



# MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil



# PORTO ALEGRE

é mais do que  
uma grande cidade.

## É UMA MULTICIDADE.

Porto Alegre é a porta de entrada para o Brasil e a capital geográfica do Mercosul. Um lugar onde a diversidade impulsiona o desenvolvimento e a qualidade de vida. Capital brasileira com maior área rural e uma das mais arborizadas do país, cidade digital, capital mundial da democracia participativa, polo cultural de todas as artes, terra de gente acolhedora formada por diferentes etnias que se completam, sede de dois clubes campeões mundiais e escolhida para a Copa do Mundo 2014.

Descubra todos os detalhes que só uma multicidade pode oferecer. Porto Alegre está sempre pronta para receber você.

**Porto  
alegre**  
multicidade

A Frente Nacional de Prefeitos (FNP) tem como marca, desde a sua criação, o envolvimento com os grandes desafios enfrentados pelos municípios brasileiros. Mobilizada para debater, apoiar e buscar soluções para questões como desenvolvimento social e econômico, sustentabilidade, mobilidade urbana, renegociação da dívida municipal, pagamento dos precatórios, guerra fiscal, atualização da legislação sobre o ISS, inclusão produtiva e gestão dos resíduos sólidos, a FNP trabalha para auxiliar as cidades do país em seus problemas comuns.

Temos convicção de que os temas financeiros e a matéria fiscal certamente estão entre os principais assuntos discutidos pelos prefeitos. Por isso, a FNP publica, pelo quinto ano consecutivo, o anuário **Multi Cidades – Finanças dos Municípios Brasileiros**, um instrumento de avaliação e divulgação das contas públicas.

A publicação oferece aos prefeitos e à população uma visão abrangente do desempenho dos principais componentes das finanças municipais. E, ainda, por acreditar na transparência e abertura das informações das gestões públicas, como complemento ao anuário, a FNP lançou, em abril deste ano, um portal de consulta das contas públicas dos municípios e estados, com acesso livre pela internet, o **Compara Brasil**.

Os dois instrumentos, **Multi Cidades** e **Compara Brasil**, cumprem o papel de alicerçar e fomentar o debate e a pesquisa sobre o federalismo fiscal brasileiro. Foi a partir dos dados divulgados por Multi Cidades que prefeitos levantaram o problema das cidades que possuem baixo nível de receita quando dividida pelo número de habitantes e, então, criaram o grupo denominado g100. Hoje, o g100 já conta com o reconhecimento do Governo Federal e tem sido incluído em políticas e programas que certamente vão contribuir para minimizar seus graves entraves socioeconômicos.

O **Multi Cidades** e, agora, o **Compara Brasil** são ferramentas que estão à disposição de todos. Boa leitura!

**José Fortunati**

*Presidente da Frente Nacional de Prefeitos*

*Prefeito de Porto Alegre*

<b>Notas metodológicas</b> .....	4
<b>Panorama 2012</b>	
Receita municipal cresce em ano de economia fraca .....	6
<b>Receita</b>	
ICMS Municipal - ICMS mantém ritmo de expansão em 2012 acima do crescimento do PIB .....	26
IPVA Municipal - Receita de IPVA foi estimulada pela redução no IPI .....	36
FPM - Incentivos fiscais prejudicam repasses do FPM .....	46
ISS - ISS sustenta a expansão da receita municipal .....	56
IPTU - IPTU repete o desempenho do ano anterior .....	66
ITBI - ITBI cresce, mas desacelera em 2012 .....	76
Taxas - Crescimento das taxas não eleva sua participação no orçamento .....	86
<b>Despesa</b>	
Pessoal - Gasto com pessoal acelera e cresce acima da receita corrente .....	96
Custeio - Custeio cresce, mas absorve parcela menor da receita corrente .....	106
Investimentos - Investimentos batem recorde pela segunda vez consecutiva .....	116
Juros e Amortizações da Dívida - Municípios querem mudança nos indexadores da dívida .....	128
<b>Despesa por função</b>	
Legislativos Municipais - Gasto com legislativo retomou expansão mais acentuada .....	138
Educação - Municípios mais que dobraram gasto com educação na última década .....	148
Saúde - Recursos próprios e da transferência do SUS sustentam crescimento do gasto com saúde .....	160
<b>Artigos</b>	
<b>g100: municípios com mais de 80 mil habitantes e as menores receitas per capita</b> .....	170
<i>Sérgio Ribeiro</i>	
<b>O reequilíbrio das dívidas com a União</b> .....	174
<i>Eduardo Paes e Fernando Haddad</i>	
<b>Transparência: mais que mostrar, é preciso comparar</b> .....	175
<i>Maria Antonieta de Brito e Vladimir Azevedo</i>	
<b>A importância do sistema de custos para os municípios: uma análise sob o enfoque metodológico</b> .....	176
<i>Afrânio Cosmo Gonçalves da Rocha e Waldemir Luiz de Quadros</i>	
<b>IPTU: o tributo esquecido</b> .....	180
<i>José Roberto R. Afonso e Kleber Pacheco de Castro</i>	
<b>Anexo</b>	
<b>Receita total, tributos, FPM e ICMS dos municípios brasileiros em 2012</b> .....	184



SRTVS, Quadra 701, Bloco H, Lote 10, Sala 603 – Brasília-DF  
 CEP: 70340-910 – Fone (61) 3044-9800  
 www.fnp.org.br - e-mail: secretaria@fnp.org.br

**Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil**/Publicação da Frente Nacional de Prefeitos. V9 (2013). Vitória, ES: Aequus Consultoria, 2013

CDU: 336.1

**FNP Presidente:** José Fortunati (Prefeito de Porto Alegre/RS) • **1º Vice-Presidente Nacional:** Fernando Haddad (Prefeito de São Paulo/SP) • **2º Vice-Presidente Nacional:** Maguito Vilela (Prefeito de Aparecida de Goiânia/GO) • **1º Vice-Presidente de Rel. Internacionais:** Renildo Calheiros (Prefeito de Olinda/PE) • **2º Vice-Presidente de Rel. Internacionais:** Luciano Rezende (Prefeito de Vitória/ES) • **Vice-Presidente de Coordenação Institucional:** Marcio Lacerda (Prefeito de Belo Horizonte/MG) • **Secretário-geral:** Luiz Marinho (Prefeito de São Bernardo do Campo/SP) • **1º Secretário:** Zenaldo Coutinho (Prefeito de Belém/PA) • **2º Secretário:** ACM Neto (Prefeito de Salvador/BA) • **Secretário Executivo:** Gilberto Perre

**Realização:** Frente Nacional de Prefeitos e Aequus Consultoria • **Diretora:** Tânia Villela • **Administrativo:** Marta Luiza Cursino Villela • **Equipe técnica:** Juliano César Gomes, Luiz Eduardo de Souza Dalfior, Victor Batista Trindade, Taís Francisca Lopes (estagiária) e Taíssa Farias Soffiatti (estagiária) • **Colaboração:** Adriano do Carmo Santos, Estefania Ribeiro da Silva, Guilherme Lucas Barcelos, Luís Fernando Novais, Rafael Fagundes Cagnin, Ricardo Silveira da Paixão e Talita Miranda Ribeiro • **Programação de sistema:** Felipe Emiliano Barbosa Surlo, Thiago Alcântara Leandro e Wanderson Morellato • **Coordenação de jornalismo:** Daniela Amala Pizzoloto • **Revisão:** Triade Comunicação • **Projeto gráfico:** Bios Editoração • **Editoração:** Comunicação Impressa • **Capa:** Cristina Xavier • **Fotos de capa:** cidade de Niterói-RJ, Marcelo Terraça/SXC; Pirenópolis-GO, Marcelo Terraça/SXC; centro da cidade de São Paulo-SP, J. L. Bulcão/Pulsar Imagem • **Ilustração:** José Paulo Ferrer (Zepa) • **Impressão:** Gráfica e Editora GSA

Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888 - salas 504 e 507 - Vitória - ES - CEP 29056-200  
 Telefones: (27) 3235-7841 - 3235-7546 - E-mail: aequus@aequus.com.br • www.aequus.com.br



É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.  
 Tiragem: 10.000 exemplares • Lançamento: dezembro/2013



# A CIDADE É DE TODOS. A PARTICIPAÇÃO E FISCALIZAÇÃO TAMBÉM.

Em abril deste ano a Prefeitura apresentou o Programa de Metas de 2013 a 2016. Mais de 6 mil pessoas foram às audiências públicas nas 32 subprefeituras e sugeriram mais de 9 mil ideias para melhorar a cidade. Agora elas também poderão acompanhar a execução das 123 metas previstas no Programa tornando a gestão ainda mais participativa e transparente nos próximos anos.

[www.planejasa.prefeitura.sp.gov.br](http://www.planejasa.prefeitura.sp.gov.br)

**Viver a cidade que a gente ama.  
Fazer a São Paulo que a gente quer.**



**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**

# Notas metodológicas

## Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com a finalidade de possibilitar a comparação entre os diversos períodos. Foram utilizados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2012.

IPCA médio de 2012, utilizado como multiplicador para a atualização dos valores dos respectivos anos (Ano base 2012 = 1)

2007	2008	2009	2010	2011	2012
1,3086	1,2383	1,1806	1,1240	1,0540	1,0000

## Fonte de dados e estimativas

Para os dados fiscais, a principal fonte de informações utilizada foram os balanços anuais dos bancos de dados "Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios", referentes aos exercícios fiscais de 2000 a 2012, divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e, na ausência desses, alguns anexos dos balanços foram solicitados aos próprios municípios.

Entretanto, permaneceram algumas lacunas, pois não foi possível encontrar as informações em fontes oficiais, além dos casos de municípios cujos dados possuíam problemas de consistência. Para que tais lacunas não afetassem os totais e subtotais e para tornar a série histórica compatível, foram utilizadas estimativas para os valores do total dos municípios agrupados por região, para o total das faixas populacionais e o total do Brasil. A metodologia das estimativas supõe que o município sem informação tenha tido o mesmo comportamento da média dos municípios que apresentaram dados nos anos considerados e que pertencem à mesma faixa populacional daquele que não possui o dado.

Outras fontes constantes na publicação são o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ministério da Saúde, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a Receita Federal do Brasil (RFB), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Sioppe).

## Tabelas e municípios selecionados

A publicação apresenta tabelas com

Número de municípios que apresentaram dados, de 2007 a 2012

	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Número de municípios com dados	5.237	5.047	5.368	5.178	4.783	4.179
Participação no total	94,2%	90,7%	96,5%	93,1%	86,0%	75,1%
<b>Total de municípios do Brasil<sup>1</sup></b>	<b>5.562</b>	<b>5.563</b>	<b>5.563</b>	<b>5.563</b>	<b>5.563</b>	<b>5.563</b>

Nota: <sup>1</sup>exceto Brasília e Fernando de Noronha.

dados sobre a evolução dos principais itens da receita e da despesa desde o ano de 2008 até 2012, com a taxa de variação entre 2011 e 2012 e indicadores de participação na receita total, na receita corrente ou na despesa total.

Para a montagem dessas tabelas foram selecionados 106 municípios. A seleção incorpora os maiores municípios brasileiros, sendo ao menos dois de cada Estado, dos quais um é a capital. Dessa forma, todas as Unidades da Federação estão representadas. Os estados que possuem uma quantidade maior de municípios com população acima de 200 mil habitantes tiveram mais cidades contempladas na amostra.

As tabelas de evolução contêm os seguintes totais:

- das regiões – inclui todos os municípios da região;
- das cidades selecionadas – inclui as 106 cidades selecionadas;
- dos municípios com até 20 mil habitantes;
- das capitais;
- do Brasil – são 5.568 municípios, inclusive os selecionados. Não inclui Brasília nem Fernando de Noronha.

Em todas as seções do anuário foram incluídas tabelas com dados dos municípios brasileiros separados por intervalos populacionais para o total do Brasil e para cada uma das cinco regiões do país. Os dados dessas tabelas são de 2012.

## Deduções do Fundef/Fundeb

Os dados sobre as receitas total e corrente dos municípios são apresentados já deduzidos os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério (Fundef) para os anos de 2001 e 2006, e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) para os anos de 2007 a 2012.

Os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) e da quota-parte municipal no Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (QPM-ICMS) estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundef/Fundeb.

## Receitas e despesas intraorçamentárias

Com o intuito de apresentar dados mais próximos da realidade, **Multi Cidades - Finanças dos Municípios do Brasil** desconsiderou os valores registrados nas operações intraorçamentárias. Na prática, essa medida visa a não contabilizar os repasses das prefeituras às suas

administrações indiretas, evitando, desse modo, uma superestimação das receitas e despesas públicas. Como essas operações são contabilizadas como despesa para a prefeitura e, subsequentemente, como receita para as autarquias, quando se utiliza dados consolidados se faz necessário expurgar tanto as receitas intraorçamentárias como as despesas entre órgãos de todas as categorias econômicas.

Existe ainda a possibilidade de alguns municípios terem apresentado, em alguns anos, balanços com as receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas contas devidas. Nesse caso, podem ocorrer variações muito acentuadas de um ano para outro nos dados aqui publicados. Mudanças muito abruptas nas participações de alguns municípios na receita ou na despesa totais do conjunto também podem ser fruto de alterações na consolidação dos registros contábeis quanto às receitas ou despesas intraorçamentárias.

## Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado por **Multi Cidades** engloba toda a despesa corrente com pessoal e encargos sociais, exceto as sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as operações entre órgãos e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes.

## Despesa com investimentos

**Multi Cidades** considera como despesa com investimentos toda a despesa de capital, excluídas as amortizações da dívida e as operações entre órgãos. Inclui, portanto, as inversões financeiras.

## Despesa com juros e amortizações da dívida

Os gastos com juros e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente com juros e encargos da dívida e a despesa de capital com amortizações da dívida.

## Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Multi Cidades** abrange toda a despesa corrente, excluídos os juros e encargos da dívida, as operações entre órgãos e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

## Sinais convencionais utilizados

Na apresentação das tabelas, quando necessário, utilizaram-se os seguintes sinais convencionais:

- 0 ou 0,0 ➡ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- 0 ou -0,0 ➡ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- ➡ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- .. ➡ não se aplica dado numérico;
- ... ➡ dado numérico não disponível.



# Ubatuba

Acolhedora por natureza



ECOTURISMO



MAIS DE 100 BELAS PRAIAS



TRADIÇÃO CAIÇARA



GASTRONOMIA



ESPORTES RADICAIS



Ubatuba  
**376**  
Anos

CULTURA E DIVERSÃO



PAISAGENS EXUBERANTES



EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO



MAIS SAÚDE



HISTÓRIA E TRADIÇÃO



# Receita municipal cresce em ano de economia fraca

Num ano marcado pela queda do FPM, a expansão da receita municipal foi ancorada pelo bom desempenho do ISS, dos recursos do SUS, das transferências voluntárias efetuadas pela União e do ICMS dos estados. Pelo lado dos gastos, o destaque foi o investimento recorde de R\$ 40,01 bilhões e a trajetória crescente dos recursos aplicados em saúde e educação.

## I - Receita

### Desempenho

A receita total do conjunto dos municípios brasileiros alcançou R\$ 409,33 bilhões, em 2012, valor 8,3% acima dos R\$ 377,85 bilhões registrados em 2011, a preços corrigidos da inflação pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O aumento de 8,3% pode ser considerado um desempenho muito bom, uma vez que a economia do país apresentou um crescimento bem menor do Produto Interno Bruto (PIB), em 2012, de 0,9%.

O aumento na receita municipal está ancorado basicamente na expansão de quatro itens: o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), as transferências correntes da União para o Sistema Único de Saúde (SUS) dos municípios, as transferências de capital da União e a Quota-parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS). O comportamento da receita municipal só não foi melhor devido à queda sofrida por uma de suas principais fontes de recursos, o Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O item que mais contribuiu para o crescimento da receita municipal total foi o ISS. Com variação de 11,8% entre 2011 e 2012, o total arrecadado com o tributo foi de R\$ 42,12 bilhões, valor R\$ 4,45 bilhões a mais que no ano anterior. Ressalte-se, no entanto, que o ISS é um recurso importante para as cidades de médio e grande porte. Para

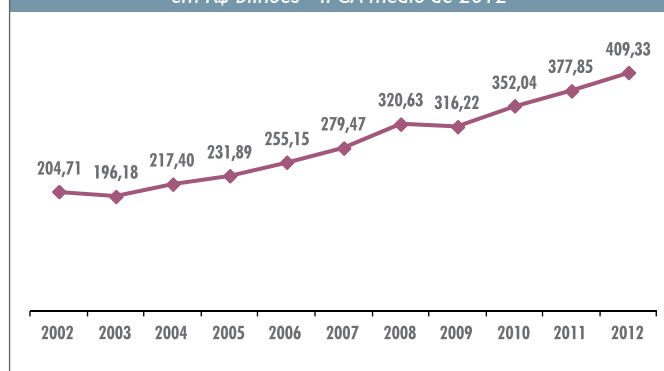
Pulsar Imagens



Receita do município de São Paulo chega a R\$ 36 bilhões, em 2012, ancorada no crescimento do ISS e da alienação de bens



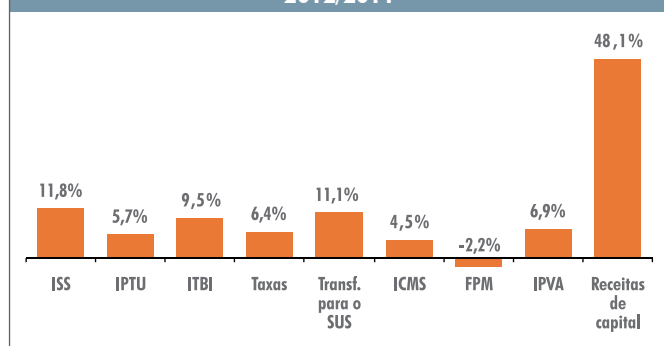
**Evolução da receita total**  
em R\$ bilhões - IPCA médio de 2012



**Taxa de crescimento da receita total**  
em relação ao ano anterior



**Desempenho dos principais itens da receita**  
2012/2011



municípios com menos de 50 mil habitantes, esse imposto contribui com menos de 4% para a formação da receita corrente, em média. Para as grandes cidades do Sudeste, aquelas com mais de 500 mil habitantes, esse percentual é superior a 20%.

As transferências que a União destina aos municípios para cobrir parte dos gastos correntes do SUS tiveram trajetória ascendente nos últimos dez anos, tornando-as de grande importância nos orçamentos municipais. Em 2012, os R\$ 36,23 bilhões transferidos para o SUS dos municípios corresponderam a 9,4% da receita corrente (ou 8,9% da receita total), superando os valores de IPTU e IPVA juntos. Com crescimento da ordem de 11,1%, em 2012, os recursos para o SUS acrescentaram R\$ 3,61 bilhões aos cofres municipais.

As transferências voluntárias de capital da União para serem aplicadas em investimentos pelos municípios também contribuíram positivamente para o desempenho da receita municipal. Entre 2011 e 2012, elas foram acrescidas em 56%, gerando um adicional de R\$ 3,54 bilhões. Com esse forte aumento, as transferências de capital da União, que atingiram o valor total de R\$ 9,85 bilhões, contribuíram com 20,1% dos investimentos efetuados pelos municípios em 2012.

Vale lembrar que as transferências de capital da União e dos estados possuem um caráter extremamente oscilatório

e, invariavelmente, se expandem em anos eleitorais.

Já as transferências da parcela de 25% da arrecadação estadual de ICMS, a chamada Quota-parte Municipal no ICMS (QPM-ICMS), surpreendentemente mantiveram, em 2012, o mesmo ritmo de crescimento observado em 2011, de 4,5%, em termos reais. Esse resultado pode ser considerado bastante razoável na medida em que a economia brasileira apresentou uma desaceleração do PIB nesse período (de 2,7% para 0,9%).

O impacto negativo da economia sobre a receita de ICMS foi minimizado pela concessão, no início de 2012, por parte do Governo Federal, de incentivos fiscais de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para bens duráveis da linha branca, móveis e veículos. A política anticíclica de benefícios fiscais adotada pelo Governo Federal permitiu que o consumo das famílias crescesse 3,1%, percentual abaixo da variação anual observada entre 2004 e 2011, mas acima da média do PIB em 2012.

Para 2013, o cenário é de baixo crescimento das arrecadações estaduais de ICMS e, portanto, das transferências destinadas aos municípios, mesmo com a perspectiva do PIB crescer na faixa de 2,5%. A indústria continua dependente dos incentivos fiscais do Governo Federal para crescer nos segmentos de bens de capital e de consumo. O setor de matérias-primas continua estagnado, as importações aumentaram e as exportações de manufaturados perdem espaço no mercado mundial. Do ponto de vista do mercado interno, o consumo deve desacelerar, em função da diminuição da capacidade de gerar emprego e da menor recomposição dos salários frente à inflação. A queda no preço da energia elétrica, ocorrida no final de 2012, também repercute negativamente no recolhimento do ICMS, em 2013.

Quanto ao FPM, transferência constitucional da União para os municípios, houve queda real de 2,2%, quando o Fundo passou de R\$ 69,84 bilhões, em 2011, para R\$ 68,32 bilhões, em 2012. Essa retração foi mais prejudicial para os pequenos municípios, na medida em que o FPM é a sua principal fonte de recursos. Nas cidades com até 20 mil

habitantes, ele representou 40,9% de suas receitas correntes, em média. Dessa forma, a receita corrente dos municípios com até 20 mil habitantes registrou um crescimento mais tímido, de 4,2%, comparado ao total do país, de 6,7%, nesse período.

O FPM é formado por 23,5% da arrecadação federal do IPI e do Imposto sobre a Renda (IR). Se por um lado a concessão de incentivos fiscais sobre o IPI favoreceu as transferências de ICMS, por outro teve o efeito adverso sobre sua arrecadação, que sofreu uma expressiva diminuição real de 8,74% entre 2011 e 2012. Além disso, a produção industrial apresentou queda de 2,7% no acumulado do ano, o que também influenciou na redução da arrecadação do imposto. Com relação ao Imposto de Renda (IR) que, assim como o IPI também compõe o FPM, houve um recuo de 0,94% em sua arrecadação líquida, influenciado tanto pela redução na lucratividade das empresas em 2012, quanto pelo decréscimo na arrecadação do IR incidente sobre juros remuneratórios sobre o capital próprio.

Dentre os tributos municipais, afóra o ISS já descrito acima, cabe destacar a evolução da arrecadação do Imposto sobre a Propriedade Territorial Urbana (IPTU), do Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI) e das taxas, que registraram aumentos de 5,7%, 9,5% e 6,4%, respectivamente, acrescendo R\$ 2,07 bilhões aos cofres municipais.

Outra receita municipal que merece atenção é a do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Sua cobrança é realizada pelo governo estadual, que repassa para as prefeituras metade da arrecadação relativa à frota registrada em cada município. Em 2012, o IPVA cresceu 6,9%, estimulado pela redução das alíquotas do IPI. Com isso, a frota de veículos nacional avançou 7,9%, alargando a base de tributação do IPVA. Em conjunto, os municípios brasileiros auferiram R\$ 13,49 bilhões através do IPVA, mais que o dobro em relação a 2003. Em média, a receita de IPVA

representou 3% do total das receitas municipais, em 2012.

Observando-se as capitais, os maiores aumentos percentuais na receita total ocorreram em Aracaju (19,4%), Recife (15,5%), Cuiabá (14,3%) e Palmas (12,9%). Um segundo grupo que registrou aumentos entre 10% e 12% inclui Manaus (11,5%), Campo Grande (11,4%), Curitiba (10,8%), São Paulo (10,4%) e Rio Branco (10,4%).

Para essas nove capitais, a boa evolução na arrecadação dos tributos próprios, especialmente o ISS, foi o que mais contribuiu para o excelente desempenho de suas receitas, em 2012, com exceção de Rio Branco, onde o aumento em sua QPM-ICMS e nas receitas de capital foram determinantes. Também em Aracaju, o forte aumento de suas receitas de capital pesou mais que os demais itens, apesar da considerável expansão de sua QPM-ICMS e de seus tributos próprios. Destaca-se ainda a boa evolução das transferências correntes para o SUS em Campo Grande, que superou até o valor acrescido pelo incremento dos tributos próprios. Cuiabá, cujo crescimento da receita total está fortemente ancorado na melhoria de sua arrecadação própria, também usufruiu do aumento nas transferências para o SUS. Em Recife, as receitas de capital superaram o aumento dos tributos próprios devido ao grande volume de recursos oriundos de operações de crédito contabilizado em 2012.

Para não fugir da regra, também em São Paulo o destaque foi o excelente desempenho de suas receitas tributárias, sendo o ISS o carro-chefe. A arrecadação dos tributos da capital paulista passou de R\$ 15,83 bilhões para R\$ 17,54 bilhões, um aumento de R\$ 1,7 bilhão. Só de ISS, São Paulo obteve R\$ 1,35 bilhão em recursos adicionais, comparado a 2011, com valores corrigidos da inflação pelo IPCA médio de 2012. Note-se ainda que a cidade teve acréscimo de R\$ 1,69 bilhão na receita de alienação de bens, o que muito contribuiu para o aumento de sua receita total.

A Secretaria de Finanças e Desenvolvimento Econômico de São Paulo explica, em nota, que essa receita de aliena-

## Receita total - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Receita total per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	33.215,5	8,1	2.564,11	1.898,6	7,0	2.134,50	7.264,9	8,3	2.069,89
De 10 mil até 20 mil habitantes	38.422,6	9,4	1.948,69	2.818,1	10,4	1.793,34	14.761,4	16,8	1.755,85
De 20 mil até 50 mil habitantes	60.175,3	14,7	1.880,81	5.555,9	20,5	1.575,90	19.962,7	22,7	1.581,41
De 50 mil até 100 mil habitantes	41.317,8	10,1	1.841,98	4.140,2	15,3	1.594,75	11.271,5	12,8	1.474,95
De 100 mil até 200 mil habitantes	43.849,9	10,7	2.144,79	3.355,2	12,4	1.933,20	6.245,0	7,1	1.444,08
De 200 mil até 500 mil habitantes	63.369,2	15,5	2.135,25	4.371,5	16,1	1.585,35	6.793,9	7,7	1.530,93
Acima de 500 mil habitantes	128.982,0	31,5	2.383,87	4.967,3	18,3	1.518,00	21.698,6	24,7	1.674,27
<b>Total dos municípios</b>	<b>409.332,2</b>	<b>100,0</b>	<b>2.139,46</b>	<b>27.106,7</b>	<b>100,0</b>	<b>1.658,12</b>	<b>87.997,9</b>	<b>100,0</b>	<b>1.632,48</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

ção de bens “refere-se à venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepac) da Operação Urbana Água Espreada, em 2012. Os Cepacs são valores mobiliários emitidos pela prefeitura, através da SP Urbanismo, utilizados como meio de pagamento de contrapartida para a outorga de Direito Urbanístico Adicional dentro do perímetro de uma Operação Urbana Consorciada. Cada Cepac equivale a determinado valor de metro quadrado para utilização em área adicional de construção ou em modificação de usos e parâmetros de um terreno ou projeto”.

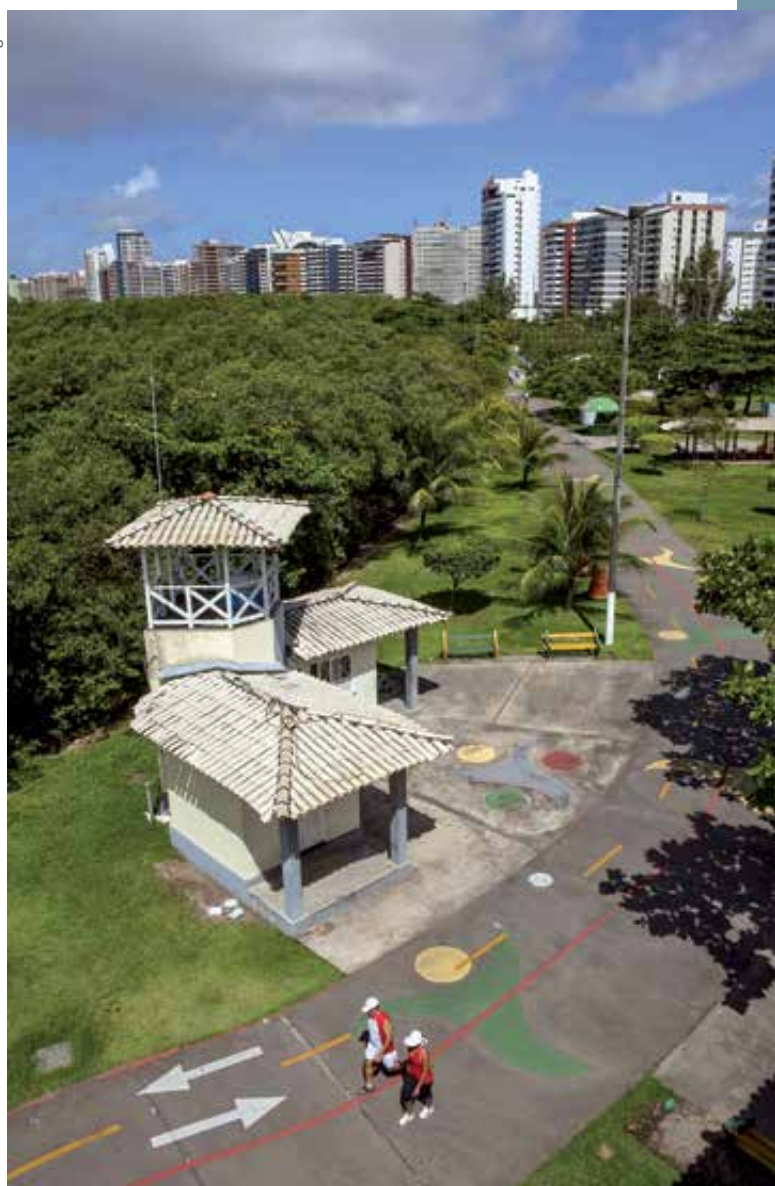
As emissões de Cepac são regidas pelas determinações contidas na Instrução nº 401 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regulamenta a emissão dos títulos, as responsabilidades pelo acompanhamento das Operações Urbanas Consorciadas e indica a forma de exercício dos direitos assegurados pelos Cepacs.

Ainda segundo a nota, ao longo de 2013, o município adotou uma série de ações visando a aumentar a eficiência da administração tributária. Buscou-se, por exemplo, racionalizar os processos de recolhimento e fiscalização, adicionando a eles sistemas mais informatizados e maior controle. “Dessa forma, os processos não só correm com mais eficiência, mais segurança e praticidade para o contribuinte, mas também é possível ter melhor visão para o gerenciamento das receitas do município”, informa.

“Exemplos de ações desenvolvidas em 2013 foram o aprimoramento da sistemática de acompanhamento da arrecadação de grandes contribuintes, e a criação de uma divisão específica para a fiscalização das empresas integrantes do Simples Nacional. Além disso, trabalhou-se para a atualização das bases de cálculo de alguns tributos municipais. Por fim, o estreitamento das relações de troca de informações, a partir de convênio com a Secretaria da Fazenda Estadual, ajudou no combate à evasão e sonegação fiscal”, explica a nota.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**,

Pulsar Imagens



Aracaju foi a capital que registrou o maior aumento na receita total, em 2012, de 19,4%

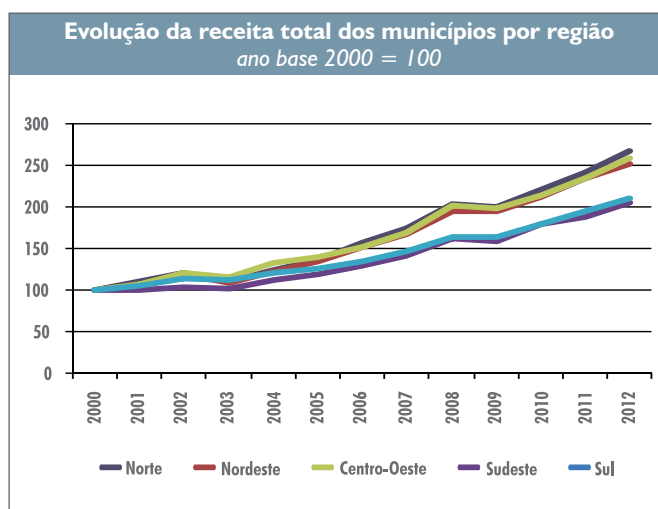
Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Receita total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Receita total per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	3.643,1	14,2	3.001,20	11.075,5	5,4	2.694,74	9.333,3	14,9	2.888,90
De 10 mil até 20 mil habitantes	3.521,4	13,7	2.244,76	10.768,1	5,2	2.164,23	6.553,7	10,4	2.051,51
De 20 mil até 50 mil habitantes	4.794,2	18,7	2.078,59	20.302,9	9,9	2.294,02	9.559,6	15,2	2.038,88
De 50 mil até 100 mil habitantes	2.707,0	10,6	2.087,95	16.555,8	8,0	2.266,49	6.643,4	10,6	1.849,48
De 100 mil até 200 mil habitantes	2.219,1	8,7	1.831,67	23.874,0	11,6	2.541,23	8.156,6	13,0	2.158,63
De 200 mil até 500 mil habitantes	2.531,9	9,9	1.713,28	39.037,8	19,0	2.440,90	10.634,1	16,9	2.121,93
Acima de 500 mil habitantes	6.221,6	24,3	2.303,87	84.214,5	40,9	2.722,07	11.880,0	18,9	2.804,84
<b>Total dos municípios</b>	<b>25.638,4</b>	<b>100,0</b>	<b>2.177,28</b>	<b>205.828,5</b>	<b>100,0</b>	<b>2.523,46</b>	<b>62.760,7</b>	<b>100,0</b>	<b>2.263,14</b>

excluídas as capitais, os maiores aumentos na receita total, em 2012, foram verificados em Rorainópolis-RR, com 41,9%, Canoas-RS (21,8%), Diadema-SP (21,2%) e São José dos Campos-SP (20,2%).

Em Diadema, o bom desempenho da receita deveu-se, principalmente, ao crescimento das transferências de capital da União que acrescentaram R\$ 61,2 milhões aos cofres municipais em 2012. Outras contribuições importantes vieram da receita tributária e das transferências correntes para o custeio do SUS, que adicionaram R\$ 13,4 milhões e R\$ 7,3 milhões, respectivamente.

O ex-prefeito de Diadema, Mario Reali, atual assessor especial da Secretaria de Relações Internacionais e Federativas da Prefeitura de São Paulo, explicou que o crescimento das transferências de capital da União em 2012, durante a sua gestão, ocorreu pela liberação de recursos do PAC Manancial, solicitados anos antes. “As transferências de recursos do PAC foram postergadas por sérios problemas de licenciamento ambiental. Envolveram obras de infraestrutura e melhorias habitacionais, em três áreas de proteção ambiental, sujeitas a esse licenciamento”, disse. Esses recursos, de acordo com Reali, foram disponibilizados, mas não executados pela prefeitura à época. Por isso, os investimentos registraram queda em 2012, apesar do aumento das transferências. Diadema também foi contemplado com a mudança da categoria nas transferências de recursos para custeio do SUS, o que trouxe mais recursos ao município, explicou.

Segundo o secretário municipal de Finanças de Diadema, Clovis Xidieh Costa, a prefeitura está promovendo diversas ações para aumentar a receita própria. “Criamos um Programa de Recuperação Fiscal (Refis) de curto prazo para diminuir a dívida ativa, promovendo ações que possibilitam ao munícipe acompanhar sua situação fiscal, além de instituímos a Nota Fiscal Cidadã, campanha que visa à educação fiscal. Com o programa, o cidadão que pede a nota fiscal de serviços (ISS) recebe até 30% do valor do



imposto de volta, em dinheiro ou créditos para pagamento de dívidas com o município. Também elaboramos um plano de recadastramento para atualizarmos o cadastro mobiliário e imobiliário do município”, explica o secretário.

Para 2014, o município planeja atualizar sua Planta Genérica de Valores (PGV), o que resultará no aumento de, aproximadamente, 13% no valor lançado do IPTU e provocará ainda impacto na arrecadação do ITBI. Outras medidas que serão implementadas têm como objetivo aumentar os repasses constitucionais do Estado. “Vamos aperfeiçoar os sistemas para aumentarmos a eficiência na fiscalização, principalmente junto às grandes empresas com a finalidade de acompanhar a apuração do valor adicionado, base de cálculo para retorno do ICMS ao município. Também estamos realizando uma forte campanha de conscientização para que os moradores emplaquem seus veículos no município para obtermos, como consequência, um aumento na arrecadação do IPVA”, disse Costa.

Em São José dos Campos-SP, segundo informou a prefeitura, houve um equívoco no envio dos demonstrativos

## Receita corrente - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	Em R\$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	Em R\$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	30.573,6	92,1	2.360,17	1.720,6	90,6	1.934,38	6.729,6	92,6	1.917,36
De 10 mil até 20 mil habitantes	35.609,2	92,7	1.806,00	2.534,1	89,9	1.612,65	13.772,0	93,3	1.638,17
De 20 mil até 50 mil habitantes	56.803,6	94,4	1.775,43	5.238,0	94,3	1.485,72	18.896,1	94,7	1.496,92
De 50 mil até 100 mil habitantes	39.316,1	95,2	1.752,74	3.930,6	94,9	1.514,02	10.712,8	95,0	1.401,84
De 100 mil até 200 mil habitantes	42.137,5	96,1	2.061,03	3.289,1	98,0	1.895,16	6.039,3	96,7	1.396,52
De 200 mil até 500 mil habitantes	60.576,0	95,6	2.041,13	4.071,3	93,1	1.476,47	6.433,0	94,7	1.449,60
Acima de 500 mil habitantes	122.002,7	94,6	2.254,88	4.796,4	96,6	1.465,76	20.968,7	96,6	1.617,94
<b>Total dos municípios</b>	<b>387.018,7</b>	<b>94,6</b>	<b>2.022,83</b>	<b>25.580,1</b>	<b>94,4</b>	<b>1.564,74</b>	<b>83.551,5</b>	<b>95,0</b>	<b>1.549,99</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



contábeis do exercício de 2011 à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), uma vez que os demonstrativos enviados não foram consolidados com as informações do Instituto de Previdência do Servidor Municipal de São José dos Campos (IPSM). Dessa forma, tanto as receitas quanto as despesas de 2011 foram subestimadas. Considerando-se os dados consolidados, o crescimento real da receita total, entre 2011 e 2012, foi de 3,6%.

Foram poucos os municípios que sofreram retração em suas receitas. As quedas mais acentuadas ocorreram em Araguaína-TO (-17,9%), São João de Meriti-RJ (-5,2%) e Ipatinga-MG (-4,7%). Sobre Araguaína e São João de Meriti, cabe a ressalva de que haviam alcançado excelentes taxas de crescimento em suas receitas em 2010 e 2011. Ipatinga, por sua vez, após vários anos de crescimento ininterrupto (de 2004 a 2009), viu sua receita sofrer três quedas consecutivas.

Observando-se a taxa de crescimento anual da receita municipal por região, a partir do ano 2000, percebe-se claramente que as regiões Norte (8,5%), Nordeste (8%) e Centro-Oeste (8,2%) cresceram num ritmo mais acentuado que o verificado nas regiões Sul (6,4%) e Sudeste (6,2%). O ano de 2012 deu continuidade a essa tendência, com exceção do Nordeste, cujo aumento anual da receita do conjunto de seus municípios, de 6,9%, ficou abaixo das taxas obtidas pelo Sul (8%) e Sudeste (8,5%).

## Receita per capita

A receita total per capita dos municípios brasileiros foi de R\$ 2.139,46, em 2012. A região Sudeste foi a que alcançou o maior valor por habitante, de R\$ 2.523,46. Norte e Nordeste, apesar de registrarem as maiores taxas anuais de crescimento da receita desde 2004, ainda não alcançaram o nível de receita per capita das demais regiões. Em 2012, havia uma defasagem de 35% nos valores do Norte e Nordeste, comparados à receita per capita do Sudeste.

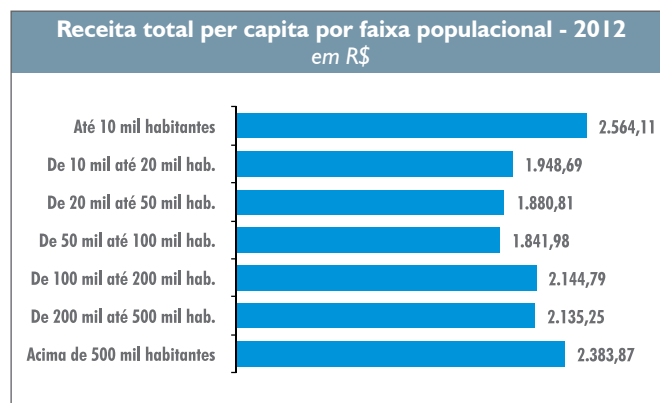
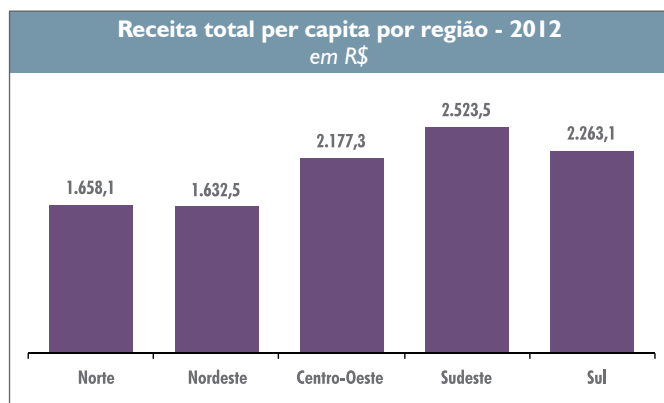
Quando a receita total per capita é calculada para os municípios agrupados em faixas populacionais, o maior valor é registrado nas pequenas cidades. Naquelas com até 10 mil habitantes o valor alcançou R\$ 2.564,11. O segundo maior valor é o das cidades com mais de 500 mil habitantes (R\$ 2.383,87). Os mais baixos valores per capita encontram-se nas faixas intermediárias, ou seja, nos municípios com população entre 50 mil e 100 mil habitantes (R\$ 1.841,98) e naqueles com população entre 20 mil e 50 mil habitantes (R\$ 1.880,81).

É possível perceber essa lógica observando-se também o ranking nacional da receita total per capita. Em 2012, dos 200 municípios com as maiores receitas por habitante, 170 possuíam menos de 10 mil habitantes. Nos três primeiros lugares estão os municípios de São Gonçalo do Rio Abaixo-MG, com R\$ 17.394,38 per capita, Alto Horizonte-GO (R\$ 13.322,91) e São Francisco do Conde-BA (R\$ 11.667,63). Os dois primeiros são municípios beneficiados pela Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais (CFEM), devido à extração de minério de ferro, no primeiro, e de cobre, no segundo, conforme já levantado na edição anterior de **Multi Cidades**. O terceiro é sede de uma refinaria de petróleo da Petrobras, o que o torna sua receita de ICMS bastante elevada.

Na sequência desse ranking constam outras cidades que possuem refinarias ou atividades relacionadas ao petróleo, como Paulínia-SP, Cubatão-SP e São Sebastião-SP, as que são sede de grandes indústrias, como Porto Real-RJ (com indústria automobilística), as cidades que recebem royalties pela extração do petróleo e do gás natural, como Anchieta-ES, Macaé-RJ e Casimiro de Abreu-RJ, e os pequenos municípios que são beneficiados pelo FPM, como Borá-SP, Serra da Saudade-MG e Nova Castilho-SP.

Alguns municípios, que normalmente estão entre os dez primeiros lugares, não constam no ranking de 2012, pois seus dados de balanço não estavam disponíveis na Secretaria

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	Em R\$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita	Em R\$ milhão	Partic. na receita total do intervalo	Receita corrente per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	3.419,3	93,9	2.816,85	10.220,2	92,3	2.486,64	8.483,9	90,9	2.625,98
De 10 mil até 20 mil habitantes	3.249,5	92,3	2.071,41	10.040,2	93,2	2.017,95	6.013,3	91,8	1.882,35
De 20 mil até 50 mil habitantes	4.495,2	93,8	1.948,95	19.226,0	94,7	2.172,35	8.948,3	93,6	1.908,51
De 50 mil até 100 mil habitantes	2.553,6	94,3	1.969,61	15.896,5	96,0	2.176,24	6.222,6	93,7	1.732,34
De 100 mil até 200 mil habitantes	2.123,1	95,7	1.752,43	22.937,5	96,1	2.441,55	7.748,5	95,0	2.050,62
De 200 mil até 500 mil habitantes	2.394,2	94,6	1.620,09	37.531,9	96,1	2.346,74	10.145,6	95,4	2.024,47
Acima de 500 mil habitantes	6.095,2	98,0	2.257,07	78.659,2	93,4	2.542,50	11.483,2	96,7	2.711,17
<b>Total dos municípios</b>	<b>24.330,1</b>	<b>94,9</b>	<b>2.066,18</b>	<b>194.511,5</b>	<b>94,5</b>	<b>2.384,71</b>	<b>59.045,5</b>	<b>94,1</b>	<b>2.129,17</b>



do Tesouro Nacional (STN) até a data de elaboração desta publicação. Esses municípios são Presidente Kennedy-ES (que tem ocupado a primeira colocação no ranking per capita desde 2010), Quissamã-RJ e São João da Barra-RJ, todos eles beneficiados com grandes quantias a título de royalties de petróleo.

## II - Despesa

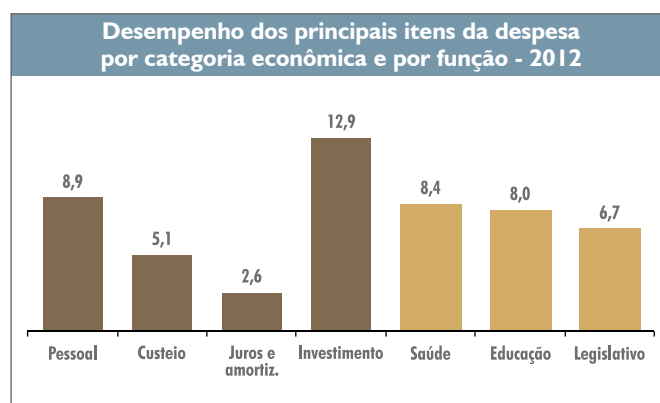
### Desempenho

A despesa total dos municípios brasileiros alcançou a cifra de R\$ 401,41 bilhões, em 2012, valor 8,1% acima do registrado em 2011, considerando-se os valores corrigidos da inflação pelo IPCA. A diferença entre 2012 e 2011 significou um gasto adicional de R\$ 29,97 bilhões.

Desde o ano 2000, a despesa dos municípios brasileiros tem se mantido abaixo da receita total, com a exceção do exercício de 2003, quando houve um déficit de R\$ 1,94 bilhão, cerca de 1% da receita do conjunto dos municípios do país. Em 2012, a receita superou a despesa total em R\$ 7,93 bilhões, o equivalente a 1,9% da receita.

Dentre as grandes categorias econômicas da despesa,

o crescimento mais intenso em 2012 foi registrado pelos investimentos, com aumento de 12,9%. Os municípios brasileiros aplicaram em obras, equipamentos e desapropriações a quantia de R\$ 49,01 bilhões, contra R\$ 43,39 bilhões em 2011. Os investimentos municipais bateram recorde pelo segundo ano consecutivo, estimulados pelo contexto político (2012 foi ano de eleições municipais) e pelo aumento das transferências voluntárias da União e dos estados destinadas a esse fim. Como consequência, os investimentos aumentaram sua participação na despesa total, passando de 11,7%, em



## Despesa total - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	33.074,5	8,2	2.553,23	1.964,5	7,3	2.208,61	7.287,2	8,3	2.076,25
De 10 mil até 20 mil habitantes	38.146,5	9,5	1.934,69	2.763,4	10,2	1.758,52	14.844,0	16,9	1.765,68
De 20 mil até 50 mil habitantes	59.348,0	14,8	1.854,95	5.479,3	20,3	1.554,17	20.246,4	23,0	1.603,88
De 50 mil até 100 mil habitantes	40.413,0	10,1	1.801,64	4.088,1	15,1	1.574,71	11.317,2	12,8	1.480,94
De 100 mil até 200 mil habitantes	41.245,0	10,3	2.017,38	3.491,2	12,9	2.011,58	6.376,0	7,2	1.474,37
De 200 mil até 500 mil habitantes	61.303,3	15,3	2.065,63	4.216,6	15,6	1.529,18	6.728,4	7,6	1.516,17
Acima de 500 mil habitantes	127.875,9	31,9	2.363,43	4.984,6	18,5	1.523,27	21.295,6	24,2	1.643,17
<b>Total dos municípios</b>	<b>401.406,0</b>	<b>100,0</b>	<b>2.098,03</b>	<b>26.987,6</b>	<b>100,0</b>	<b>1.650,84</b>	<b>88.094,8</b>	<b>100,0</b>	<b>1.634,28</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup> não inclui Brasília.

2011, para 12,2%, em 2012.

Dos R\$ 49,01 bilhões investidos pelos municípios em 2012, 55,2% (R\$ 27,07 bilhões) foram executados com recursos próprios e os 44,8% restantes (R\$ 21,93 bilhões) com receitas de capital. Decompondo as receitas de capital, observa-se que R\$ 9,85 bilhões foram transferidos pela União que, pela primeira vez, bancou 20% dos investimentos dos municípios. As transferências dos estados foram responsáveis por R\$ 4,25 bilhões, ou 8,7% do total. Os recursos captados via operação de crédito, de R\$ 3,91 bilhões, financiaram 8% dos investimentos. O restante foi bancado por outras receitas de capital.

A despesa com pessoal é o item que mais pesa no orçamento municipal, representando 44,7% do dispêndio total, em 2012. Seu crescimento foi de 8,9% entre 2011 e 2012, o que gerou um gasto adicional de R\$ 14,72 bilhões. Assim, mesmo crescendo abaixo dos investimentos, a despesa com os servidores municipais foi o item que mais contribuiu para a expansão do gasto municipal em 2012. Elevou-se também o nível do comprometimento da receita corrente com essa despesa, que passou de 45,4%, em 2011, para 46,4%, em 2012, o segundo maior percentual nos últimos dez anos.

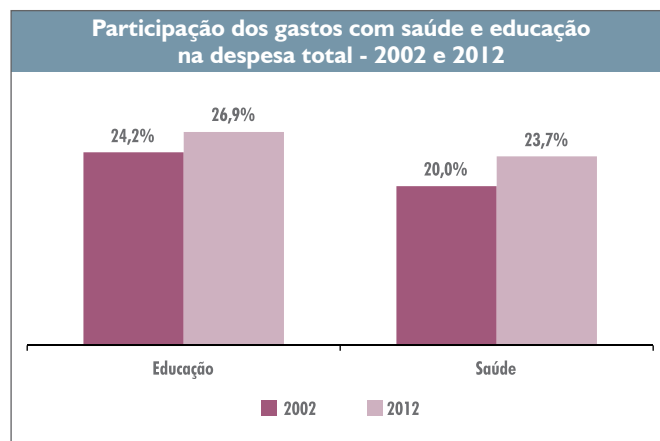
Os custeios, formados pelos pagamentos a serviços de terceiros, compra de material de consumo, dentre outros, são a segunda maior categoria econômica do dispêndio municipal, representando 40,5% do total, em 2012. Nesse ano, houve um aumento real de 5,1%, em relação ao ano anterior, o que resultou num gasto adicional de R\$ 7,9 bilhões para o conjunto dos municípios do país. Como essa taxa de crescimento ficou abaixo da variação da receita corrente, houve uma pequena diminuição do comprometimento dessa receita com os custeios, que recuou de 42,6%, em 2011, para 42%, em 2012.

O crescimento dos custeios em 2012 foi impulsionado pelas capitais (9,6%), particularmente pelo desempenho do Rio de Janeiro e de São Paulo, cujas expansões foram de

33,7% e 9,7%, respectivamente.

Finalmente, os juros, encargos e amortizações da dívida pesam relativamente menos nos orçamentos da grande maioria dos municípios brasileiros. Para aqueles com até 50 mil habitantes representou apenas 1,7% da despesa total, em 2012. E para as cidades com população entre 50 mil e 500 mil habitantes, a média foi de 2,3%. Portanto, são os municípios com mais de 500 mil habitantes, onde o gasto relativo à dívida representou 5,3% da despesa total, que condicionam o comportamento desse item.

No total, os juros e amortizações da dívida foram reduzidos em 4,9%, em 2012. No entanto, essa queda está muito influenciada pela redução verificada no município do Rio de Janeiro, de R\$ 981,8 milhões que, por sua vez, decorreu do alto valor registrado no ano anterior. O gasto com a dívida da capital, em 2011, inclui o empréstimo obtido junto ao Banco Mundial (Bird), cujo montante foi destinado à quitação de parte de sua dívida com a União. Excluído o valor repassado à União, pois, o que ocorreu de fato foi uma troca de credores em condições mais vantajosas para a capital fluminense, a redução no gasto foi de R\$ 48 milhões, em 2012. Desconsiderando-se o montante do empréstimo também dos



Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	3.556,2	14,5	2.929,61	11.160,7	5,5	2.715,46	9.105,9	15,0	2.818,50
De 10 mil até 20 mil habitantes	3.372,9	13,7	2.150,10	10.713,2	5,3	2.153,21	6.453,0	10,7	2.019,98
De 20 mil até 50 mil habitantes	4.484,5	18,2	1.944,31	19.951,1	9,9	2.254,28	9.186,7	15,2	1.959,35
De 50 mil até 100 mil habitantes	2.530,5	10,3	1.951,81	16.129,4	8,0	2.208,13	6.347,7	10,5	1.767,16
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.937,8	7,9	1.599,47	21.783,1	10,8	2.318,67	7.656,9	12,6	2.026,39
De 200 mil até 500 mil habitantes	2.409,0	9,8	1.630,10	37.486,3	18,6	2.343,89	10.463,0	17,3	2.087,80
Acima de 500 mil habitantes	6.305,7	25,6	2.335,01	83.933,0	41,7	2.712,96	11.357,1	18,8	2.681,39
<b>Total dos municípios</b>	<b>24.596,6</b>	<b>100,0</b>	<b>2.088,81</b>	<b>201.156,7</b>	<b>100,0</b>	<b>2.466,18</b>	<b>60.570,3</b>	<b>100,0</b>	<b>2.184,16</b>



**Diadema teve o crescimento de 21,2% de sua receita, em 2012, fundamentado no aumento das transferências de capital da União**

valores totais, obtém-se um aumento nos gastos com dívida de 2,6% para o conjunto dos municípios do país, em 2012.

Há que se destacar, ainda, o aumento nos gastos com a dívida do município de São Paulo. Apesar de o crescimento real ter sido de apenas 3%, o gasto adicional foi de R\$ 111,9 milhões, quando a despesa passou de R\$ 3,7 bilhões, em 2011, para R\$ 3,81 bilhões, em 2012. O gasto anual com a dívida da capital paulista comprometeu, portanto, 11,5% de sua receita corrente. No total desembolsado pelos municípios, a parte de São Paulo representou 31,4%. Portanto, o desempenho de sua dívida afeta diretamente a evolução do total.

As duas áreas que mais absorvem os recursos públicos são educação e saúde. Juntas, corresponderam a 50,6% da despesa total dos municípios brasileiros, em 2012. Em 2002 essa proporção era de 44,2%.

A despesa total com educação cresceu 8%, passando de R\$ 99,99 bilhões, em 2011, para R\$ 107,95 bilhões, em 2012. Com isso, completou-se nove anos de aumentos consecutivos dos gastos. Nos últimos dez anos, a despesa mais que dobrou, acumulando uma expansão de 120%, o que corresponde a uma média de 9,1% ao ano. Tal elevação acompanhou o crescimento da receita corrente dos municípios, porém de forma mais acentuada, uma vez que, ao longo desses anos, o incremento da receita corrente foi de 103,6%.

O gasto médio por aluno na rede municipal de ensino cresceu ainda mais nesse período, passando de R\$ 1.987,86 para R\$ 4.640,19, um salto de 133,4% entre 2003 e 2012.

O desempenho do dispêndio com a saúde foi muito parecido com o da educação, tendo crescido 8,4%. No total, os municípios destinaram R\$ 95,23 bilhões, valor que representou 23,7% do total da despesa municipal de 2012. O grande esforço que os municípios têm realizado para atender a demanda crescente pelos serviços públicos em saúde é confirmado pela aplicação de 21,5% dos recursos vinculados ao setor, superando o percentual mínimo de 15% estabelecido pela Emenda Constitucional nº 29/2000.

As transferências da União para o Sistema Único de Saúde (SUS) cresceram num ritmo semelhante ao dos recursos próprios das prefeituras que são destinados à saúde. Assim, a composição do financiamento da saúde municipal pouco tem se alterado desde 2005. A série histórica mostra a hegemonia dos gastos com recursos próprios, que representou 62% do total, em 2012, contra 38% dos repasses do SUS.

A função legislativa, exercida pelas Câmaras Municipais, consumiu cerca de R\$ 10,17 bilhões, em 2012, montante 6,1% maior que o do ano anterior e correspondente a 2,5% do total das despesas dos municípios brasileiros. O crescimento de 2012 foi mais intenso do que aquele que prevaleceu em 2011, que foi de 2,2%. Note-se que também a despesa com o legislativo municipal está vinculada à soma das receitas tributárias e das transferências constitucionais que têm origem em impostos, em percentuais que variam de 3,5% a 7%, dependendo do porte populacional do município. No entanto, essa vinculação refere-se ao valor das receitas do ano anterior.





# FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO

PEDAGOGIA, REGIÃO METROPOLITANA E PERIFERIAS

Canoas - RS/Brasil

21 a 23 de janeiro de 2014

## INSCRIÇÕES

[www.fmecanoas2014.com.br](http://www.fmecanoas2014.com.br) / [inscricao@fmecanoas2014.com.br](mailto:inscricao@fmecanoas2014.com.br)

Escritório do Fórum Mundial de Educação

Rua 15 de Janeiro, 11 - CEP 92010-300 - Centro - Canoas - RS - Brasil

+55(51) 3462.1562 / +55(51) 3462.1565

[fmecanoas2014@gmail.com](mailto:fmecanoas2014@gmail.com)



**Fórum Mundial  
de Educação**

World Education Forum  
Forum Mondial de L'éducation  
Fore Mundial de Educacón

**PREFEITURA DE**  
**canoas**

A VIDA  
MELHORA  
QUANDO  
A GENTE  
INOVA

# Receita total - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011 em %	Receita total per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>20.667.394,9</b>	<b>20.318.176,6</b>	<b>22.418.285,8</b>	<b>24.500.828,7</b>	<b>27.106.698,0</b>	<b>10,6</b>	<b>1.658,12</b>
AC	348.354	Rio Branco	458.173,5	508.522,5	414.894,8	468.783,8	517.435,3	10,4	1.485,37
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	71.382,3	64.290,4	79.371,5	89.604,1	100.612,0	12,3	1.260,50
AM	1.861.838	Manaus	2.322.376,3	2.249.587,9	2.582.898,6	2.667.953,4	2.975.563,6	11,5	1.598,19
AM	103.828	Parintins	115.402,3	105.540,0	129.594,8	137.429,2	152.758,4	11,2	1.471,26
AP	415.554	Macapá	407.631,5	414.838,9	434.963,1	454.436,8	457.798,2	0,7	1.101,66
AP	104.407	Santana	104.786,8	89.989,3	93.997,1	108.642,8	108.296,7	-0,3	1.037,26
PA	1.410.430	Belém	1.637.743,6	1.668.132,4	1.851.690,3	1.931.812,4	1.991.737,6	3,1	1.412,15
PA	483.821	Ananindeua	369.954,1	342.667,9	378.382,4	392.107,9	458.877,9	17,0	948,45
PA	284.401	Santarém	312.210,3	299.868,6	316.739,6	353.885,9	383.122,4	8,3	1.347,12
RO	442.701	Porto Velho	561.883,2	753.992,0	783.301,6	881.498,8	924.878,3	4,9	2.089,17
RO	118.092	Ji-Paraná	156.124,7	138.021,1	146.084,6	157.963,9	163.857,1	3,7	1.387,54
RR	296.959	Boa Vista	430.807,1	612.023,6	517.762,6	491.174,7	532.006,1	8,3	1.791,51
RR	25.319	Rorainópolis	43.288,1	22.128,2	24.205,1	31.389,2	44.526,0	41,9	1.758,60
TO	242.070	Palmas	487.483,3	481.272,5	494.357,4	559.745,2	632.083,1	12,9	2.611,16
TO	156.123	Araguaína	146.991,2	142.454,8	179.569,0	211.361,5	173.492,1	-17,9	1.111,25
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>68.124.378,3</b>	<b>68.392.262,4</b>	<b>74.141.158,5</b>	<b>82.350.725,0</b>	<b>87.997.944,3</b>	<b>6,9</b>	<b>1.632,48</b>
AL	953.393	Maceió	1.187.454,9	1.154.621,7	1.263.193,9	1.366.703,8	1.397.229,5	2,2	1.465,53
AL	218.140	Arapiraca	273.698,5	282.126,0	309.609,6	326.745,7	356.891,3	9,2	1.636,07
BA	2.710.968	Salvador	3.125.897,2	3.178.295,4	3.312.359,7	3.701.770,0	3.636.712,4	-1,8	1.341,48
BA	568.099	Feira de Santana	540.265,0	517.398,5	583.852,4	575.301,5	623.715,8	8,4	1.097,90
BA	315.884	Vitória da Conquista	342.347,3	323.467,8	357.420,7	400.710,9	428.703,5	7,0	1.357,15
BA	255.238	Camaçari	561.307,2	562.049,1	626.717,5	695.448,2	761.869,5	9,6	2.984,94
CE	2.500.194	Fortaleza	3.359.794,9	3.303.384,0	3.628.354,8	3.979.782,0	4.351.348,5	9,3	1.740,40
CE	336.091	Caucaia	338.867,2	329.048,9	355.213,9	409.925,8	438.457,9	7,0	1.304,58
MA	1.039.610	São Luís	1.537.358,9	1.630.893,2	1.610.121,8	1.902.705,7	1.896.363,8	-0,3	1.824,11
MA	250.063	Imperatriz	316.903,4	315.078,9	322.742,5	355.010,5	396.242,3	11,6	1.584,57
PB	742.478	João Pessoa	1.117.805,8	1.189.227,2	1.230.340,2	1.343.220,5	1.396.762,2	4,0	1.881,22
PB	389.995	Campina Grande	433.989,5	481.898,4	496.233,4	524.227,4	571.871,2	9,1	1.466,36
PE	1.555.039	Recife	2.532.148,4	2.597.047,6	2.676.350,8	2.976.554,3	3.436.907,2	15,5	2.210,17
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	509.341,5	562.317,0	631.436,6	700.528,9	753.611,4	7,6	1.150,93
PE	379.271	Olinda	363.689,2	296.438,1	427.742,1	420.728,7	421.025,1	0,1	1.110,09
PE	324.095	Caruaru	294.592,3	297.213,5	353.718,9	391.475,0	427.580,1	9,2	1.319,30
PE	306.239	Paulista	251.206,9	263.235,9	268.469,1	294.768,1	319.895,7	8,5	1.044,59
PE	305.352	Petrolina	247.922,2	342.540,3	338.240,5	396.303,2	411.257,4	3,8	1.346,83
PI	830.231	Teresina	1.138.283,1	1.231.888,5	1.350.423,3	1.454.368,7	1.575.846,4	8,4	1.898,08
PI	147.732	Parnaíba	112.638,0	147.991,5	147.037,8	185.395,3	199.097,4	7,4	1.347,69
RN	817.590	Natal	1.314.882,9	1.174.614,1	1.233.103,8	1.354.279,8	1.400.283,5	3,4	1.712,70
RN	266.758	Mossoró	359.572,4	404.654,3	367.221,5	381.993,5	433.350,4	13,4	1.624,51
SE	587.701	Aracaju	895.996,3	865.704,8	938.792,6	1.029.735,1	1.229.844,2	19,4	2.092,64
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	155.476,5	133.065,7	143.828,6	156.969,0	183.037,7	16,6	1.108,02
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>19.966.180,7</b>	<b>19.690.722,1</b>	<b>21.272.231,9</b>	<b>23.172.088,1</b>	<b>25.638.382,9</b>	<b>10,6</b>	<b>2.177,28</b>
GO	1.333.767	Goiânia	2.401.541,4	2.306.095,0	2.472.535,1	2.624.863,7	2.717.480,7	3,5	2.037,45
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	417.660,9	409.903,4	438.619,0	530.009,1	611.549,4	15,4	1.289,59
GO	342.347	Anápolis	435.168,5	480.460,2	521.178,5	598.801,4	674.346,1	12,6	1.969,77
MS	805.397	Campo Grande	1.624.042,4	1.697.660,7	1.809.628,1	2.010.783,2	2.239.179,2	11,4	2.780,22
MS	200.729	Dourados	389.332,6	398.009,7	423.975,8	458.451,2	492.706,9	7,5	2.454,59
MT	561.329	Cuiabá	956.943,0	888.296,7	935.816,6	1.106.959,2	1.264.918,2	14,3	2.253,43
MT	258.208	Várzea Grande	322.516,1	288.800,7	299.245,9	299.863,9	317.823,3	6,0	1.230,88
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>162.825.193,3</b>	<b>158.835.260,3</b>	<b>180.387.169,8</b>	<b>189.707.427,5</b>	<b>205.828.507,3</b>	<b>8,5</b>	<b>2.523,46</b>
ES	333.162	Vitória	1.301.895,8	1.216.425,5	1.310.592,1	1.378.578,1	1.509.425,0	9,5	4.530,60
ES	424.948	Vila Velha	543.921,0	521.683,9	600.686,6	659.358,4	713.849,3	8,3	1.679,85
ES	422.569	Serra	838.289,3	738.597,2	830.045,2	873.365,2	908.627,1	4,0	2.150,25
ES	352.431	Cariacica	343.059,9	365.032,3	384.945,5	424.783,1	485.718,8	14,4	1.378,20
MG	2.395.785	Belo Horizonte	5.577.007,6	5.397.762,8	5.701.132,3	6.470.035,5	6.860.401,4	6,0	2.863,53
MG	619.536	Uberlândia	1.094.879,1	967.762,4	1.130.239,6	1.265.637,6	1.390.280,0	9,9	2.244,07
MG	613.815	Contagem	928.109,0	871.832,6	969.484,1	1.083.172,6	1.105.995,5	2,1	1.801,84
MG	525.225	Juiz de Fora	792.882,0	835.598,8	925.837,0	952.541,9	1.083.086,9	13,7	2.062,14

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011 em %	Receita total per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						
MG	388.873	Betim	1.094.917,8	1.073.528,7	1.195.684,5	1.248.659,4	1.291.823,1	3,5	3.321,97
MG	370.216	Montes Claros	484.409,0	445.852,2	476.266,7	487.376,4	538.010,7	10,4	1.453,23
MG	303.029	Ribeirão das Neves	241.621,9	263.037,5	277.833,1	261.668,7	278.288,5	6,4	918,36
MG	302.623	Uberaba	507.556,4	485.232,6	562.480,2	620.942,2	680.264,6	9,6	2.247,89
MG	266.190	Governador Valadares	380.048,8	422.900,0	445.051,9	459.258,6	521.911,1	13,6	1.960,67
MG	243.541	Ipatinga	489.742,4	550.479,3	545.068,0	511.633,2	487.485,9	-4,7	2.001,66
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>12.657.467,5</b>	<b>12.961.426,0</b>	<b>16.264.238,4</b>	<b>16.744.988,8</b>	<b>17.548.323,2</b>	<b>4,8</b>	<b>2.746,09</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	553.732,9	638.631,8	748.801,0	777.821,0	874.771,0	12,5	860,89
RJ	867.067	Duque de Caxias	1.657.633,7	1.388.228,6	1.583.132,2	1.571.726,5	...	..	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	866.848,4	857.454,5	807.192,6	822.544,4	817.027,0	-0,7	1.019,06
RJ	491.807	Niterói	1.058.876,6	1.023.048,2	1.137.301,0	1.213.341,4	1.325.414,8	9,2	2.694,99
RJ	474.596	Belford Roxo	378.937,2	371.830,7	485.575,0	454.117,8	472.567,3	4,1	995,73
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	2.020.696,9	1.661.305,5	2.076.294,7	2.137.596,8	2.386.097,8	11,6	5.052,08
RJ	460.062	São João de Meriti	329.886,3	329.228,0	392.358,9	428.132,3	406.027,2	-5,2	882,55
RJ	297.192	Petrópolis	608.536,6	547.129,8	575.474,1	654.562,9	669.913,2	2,4	2.254,14
RJ	260.180	Volta Redonda	632.090,6	622.420,8	677.242,8	707.209,0	752.625,9	6,4	2.892,71
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>28.468.661,1</b>	<b>28.208.593,5</b>	<b>32.544.956,1</b>	<b>32.565.907,8</b>	<b>35.956.757,5</b>	<b>10,4</b>	<b>3.160,57</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	2.414.964,8	2.265.374,1	2.692.140,0	2.654.466,8	2.780.168,1	4,7	2.233,93
SP	1.098.630	Campinas	2.536.755,7	2.550.846,6	2.716.485,1	2.910.337,1	2.981.883,3	2,5	2.714,18
SP	774.886	São Bernardo do Campo	2.341.799,4	2.184.506,7	2.670.474,5	2.795.513,3	2.927.772,2	4,7	3.778,33
SP	680.496	Santo André	1.572.304,6	1.481.562,9	1.542.934,9	1.602.638,4	1.635.324,4	2,0	2.403,14
SP	668.877	Osasco	1.222.491,4	1.276.073,3	1.338.702,2	1.518.777,6	1.476.517,3	-2,8	2.207,46
SP	643.603	São José dos Campos	1.389.512,3	1.512.864,7	1.713.596,8	1.623.283,8	1.951.190,9	20,2	3.031,67
SP	619.746	Ribeirão Preto	1.218.773,7	1.216.194,6	1.318.498,9	1.467.638,1	1.547.337,5	5,4	2.496,73
SP	600.692	Sorocaba	993.076,0	1.223.426,9	1.364.736,2	1.480.798,0	1.592.680,4	7,6	2.651,41
SP	425.169	Mauá	494.605,5	546.277,3	622.579,1	644.643,5	679.815,8	5,5	1.598,93
SP	419.614	Santos	1.349.306,6	1.310.314,7	1.381.409,5	1.462.134,2	1.610.674,8	10,2	3.838,47
SP	415.769	São José do Rio Preto	762.815,8	765.952,9	875.209,3	980.393,6	1.033.713,0	5,4	2.486,27
SP	396.468	Mogi das Cruzes	591.155,1	617.987,2	699.535,5	795.825,2	880.898,3	10,7	2.221,86
SP	390.980	Diadema	775.066,5	653.995,5	772.248,3	811.209,7	983.375,7	21,2	2.515,16
SP	377.183	Jundiaí	1.031.849,7	1.078.940,0	1.202.628,1	1.196.759,6	1.317.504,6	10,1	3.493,01
SP	373.358	Carapicuíba	261.006,4	249.550,6	284.628,6	368.948,0	431.010,3	16,8	1.154,42
SP	369.919	Piracicaba	770.011,0	807.148,3	921.762,1	999.456,2	996.715,9	-0,3	2.694,42
SP	348.146	Bauru	541.214,0	577.941,6	617.378,6	656.572,8	725.901,2	10,6	2.085,05
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>49.048.170,0</b>	<b>48.979.913,6</b>	<b>53.824.959,4</b>	<b>58.116.920,2</b>	<b>62.760.671,0</b>	<b>8,0</b>	<b>2.263,14</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>4.287.838,3</b>	<b>4.394.864,7</b>	<b>4.583.710,6</b>	<b>4.891.992,6</b>	<b>5.417.683,4</b>	<b>10,8</b>	<b>3.049,19</b>
PR	515.707	Londrina	866.108,5	808.048,9	884.384,5	982.670,9	1.101.979,3	12,1	2.136,83
PR	367.410	Maringá	611.597,5	618.148,0	697.206,4	739.228,8	764.194,3	3,4	2.079,95
PR	317.339	Ponta Grossa	377.354,2	367.051,8	399.061,4	443.555,2	499.902,4	12,7	1.575,29
PR	292.372	Cascavel	364.411,5	359.848,9	406.358,8	435.966,2	462.100,3	6,0	1.580,52
PR	273.255	São José dos Pinhais	452.191,5	484.375,0	547.330,7	616.148,2	670.714,3	8,9	2.454,54
PR	255.718	Foz do Iguaçu	478.157,2	458.047,2	546.106,4	542.210,4	522.826,0	-3,6	2.044,54
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>3.438.908,5</b>	<b>3.463.503,1</b>	<b>3.716.474,6</b>	<b>4.096.363,6</b>	<b>4.062.520,0</b>	<b>-0,8</b>	<b>2.867,57</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	951.165,9	987.312,5	1.101.878,1	1.198.920,6	1.227.059,7	2,4	2.745,65
RS	329.435	Pelotas	441.143,1	441.336,1	463.409,4	491.424,0	531.527,2	8,2	1.613,45
RS	326.505	Canoas	593.650,8	603.092,4	670.045,6	707.009,7	861.031,6	21,8	2.637,12
RS	263.662	Santa Maria	331.524,5	343.828,2	358.087,6	339.371,6	387.929,1	14,3	1.471,31
RS	259.138	Gravataí	381.634,0	359.549,9	395.997,7	421.527,2	445.861,6	5,8	1.720,56
RS	241.190	Viamão	211.734,2	211.670,6	236.527,4	243.730,5	266.187,9	9,2	1.103,64
RS	239.355	Novo Hamburgo	413.604,6	438.553,7	478.064,1	528.631,3	585.726,2	10,8	2.447,10
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>831.725,3</b>	<b>901.749,7</b>	<b>994.346,8</b>	<b>1.016.323,0</b>	<b>1.037.171,9</b>	<b>2,1</b>	<b>2.394,44</b>
SC	526.338	Joinville	1.009.714,2	967.739,8	1.050.556,4	1.157.977,1	1.297.769,8	12,1	2.465,66
SC	316.139	Blumenau	660.062,7	723.473,4	743.505,8	835.514,3	876.420,4	4,9	2.772,26
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>136.305.825,3</b>	<b>135.962.931,9</b>	<b>151.957.250,9</b>	<b>160.325.094,4</b>	<b>172.324.024,9</b>	<b>7,5</b>	<b>2.270,86</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>57.636.407,1</b>	<b>55.723.529,9</b>	<b>61.874.521,0</b>	<b>66.920.271,0</b>	<b>71.638.093,8</b>	<b>7,1</b>	<b>2.192,70</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>84.061.751,6</b>	<b>84.450.424,2</b>	<b>94.656.339,9</b>	<b>99.471.321,0</b>	<b>106.966.660,5</b>	<b>7,5</b>	<b>2.454,59</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil¹</b>	<b>320.631.317,2</b>	<b>316.216.335,0</b>	<b>352.043.805,3</b>	<b>377.847.989,4</b>	<b>409.332.203,5</b>	<b>8,3</b>	<b>2.139,46</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: ¹ não inclui Brasília.

# Receita total

Posição	UF	Município	Receita total	População 2012
			em R\$	
1º	SP	São Paulo	35.956.757.471,63	11.376.685
2º	RJ	Rio de Janeiro	17.548.323.207,42	6.390.290
3º	MG	Belo Horizonte	6.860.401.370,85	2.395.785
4º	PR	Curitiba	5.417.683.376,48	1.776.761
5º	CE	Fortaleza	4.351.348.548,76	2.500.194
6º	RS	Porto Alegre	4.062.519.978,11	1.416.714
7º	BA	Salvador	3.636.712.446,43	2.710.968
8º	PE	Recife	3.436.907.187,00	1.555.039
9º	SP	Campinas	2.981.883.269,03	1.098.630
10º	AM	Manaus	2.975.563.616,42	1.861.838
11º	SP	São Bernardo do Campo	2.927.772.189,70	774.886
12º	SP	Guarulhos	2.780.168.061,91	1.244.518
13º	GO	Goiânia	2.717.480.736,14	1.333.767
14º	RJ	Campos dos Goytacazes	2.386.097.825,96	472.300
15º	MS	Campo Grande	2.239.179.164,64	805.397
16º	PA	Belém	1.991.737.602,00	1.410.430
17º	SP	São José dos Campos	1.951.190.935,68	643.603
18º	RJ	Macaé	1.912.611.957,77	217.951
19º	MA	São Luís	1.896.363.783,18	1.039.610
20º	SP	Barueri	1.758.722.195,02	245.652
21º	SP	Santo André	1.635.324.389,18	680.496
22º	SP	Santos	1.610.674.783,27	419.614
23º	SP	Sorocaba	1.592.680.369,34	600.692
24º	PI	Teresina	1.575.846.374,88	830.231
25º	SP	Ribeirão Preto	1.547.337.504,16	619.746
26º	ES	Vitória	1.509.424.972,97	333.162
27º	SP	Osasco	1.476.517.257,72	668.877
28º	RN	Natal	1.400.283.524,30	817.590
29º	AL	Maceió	1.397.229.476,49	953.393
30º	PB	João Pessoa	1.396.762.205,58	742.478
31º	MG	Uberlândia	1.390.280.004,00	619.536
32º	RJ	Niterói	1.325.414.773,03	491.807
33º	SP	Jundiaí	1.317.504.595,90	377.183
34º	SC	Joinville	1.297.769.796,60	526.338
35º	MG	Betim	1.291.823.114,23	388.873
36º	MT	Cuiabá	1.264.918.207,40	561.329
37º	SE	Aracaju	1.229.844.234,52	587.701
38º	RS	Caxias do Sul	1.227.059.703,21	446.911
39º	MG	Contagem	1.105.995.527,92	613.815
40º	PR	Londrina	1.101.979.327,11	515.707
41º	MG	Juiz de Fora	1.083.086.856,60	525.225
42º	SC	Florianópolis	1.037.171.931,60	433.158
43º	SP	São José do Rio Preto	1.033.713.035,98	415.769
44º	SP	Paulínia	1.011.040.912,57	86.800
45º	SP	Piracicaba	996.715.916,96	369.919
46º	SP	Diadema	983.375.719,50	390.980
47º	SP	São Caetano do Sul	938.016.716,75	150.638
48º	RO	Porto Velho	924.878.342,43	442.701
49º	ES	Serra	908.627.077,71	422.569
50º	PA	Parauapebas	905.537.408,45	166.342
51º	SP	Cubatão	885.115.308,77	120.293
52º	SP	Guarujá	884.244.606,97	294.669

Posição	UF	Município	Receita total	População 2012
			em R\$	
53º	SP	Mogi das Cruzes	880.898.311,00	396.468
54º	SC	Blumenau	876.420.385,54	316.139
55º	RJ	São Gonçalo	874.771.010,46	1.016.128
56º	RS	Canoas	861.031.579,58	326.505
57º	SP	Praia Grande	857.576.429,23	272.390
58º	RJ	Nova Iguaçu	817.027.041,81	801.746
59º	RJ	Angra dos Reis	789.501.366,54	177.101
60º	PR	Maringá	764.194.295,24	367.410
61º	BA	Camaçari	761.869.493,50	255.238
62º	PE	Jaboatão dos Guararapes	753.611.411,31	654.786
63º	RJ	Volta Redonda	752.625.900,00	260.180
64º	SC	Itajaí	745.361.845,47	188.791
65º	SP	Bauru	725.901.228,29	348.146
66º	RJ	Rio das Ostras	719.108.912,22	116.134
67º	ES	Vila Velha	713.849.289,54	424.948
68º	SP	Indaiatuba	692.816.594,78	209.859
69º	SP	Taubaté	683.455.897,21	283.899
70º	MG	Uberaba	680.264.628,59	302.623
71º	SP	Mauá	679.815.783,48	425.169
72º	GO	Anápolis	674.346.051,47	342.347
73º	PR	São José dos Pinhais	670.714.331,51	273.255
74º	RJ	Petrópolis	669.913.200,27	297.192
75º	PR	Araucária	661.672.276,22	122.878
76º	SP	São Vicente	651.574.016,30	336.809
77º	SP	Limeira	635.977.851,97	280.096
78º	TO	Palmas	632.083.124,10	242.070
79º	BA	Feira de Santana	623.715.848,08	568.099
80º	GO	Aparecida de Goiânia	611.549.366,53	474.219
81º	SP	Jacareí	595.898.541,62	214.223
82º	RS	Novo Hamburgo	585.726.197,84	239.355
83º	PB	Campina Grande	571.871.199,81	389.995
84º	SP	Cotia	569.375.602,46	209.027
85º	SP	Americana	567.536.593,04	214.873
86º	SP	São Sebastião	559.877.484,45	76.344
87º	MG	Montes Claros	538.010.730,06	370.216
88º	SP	Santana de Parnaíba	536.819.998,39	113.945
89º	RR	Boa Vista	532.006.112,43	296.959
90º	RS	Pelotas	531.527.178,29	329.435
91º	SP	Taboão da Serra	530.403.550,62	251.608
92º	SP	São Carlos	528.848.920,86	226.322
93º	PR	Foz do Iguaçu	522.825.953,18	255.718
94º	MG	Governador Valadares	521.911.136,62	266.190
95º	SP	Hortolândia	521.615.777,00	198.758
96º	SP	Rio Claro	521.167.426,50	188.977
97º	SP	Araraquara	517.967.234,09	212.617
98º	AC	Rio Branco	517.435.260,06	348.354
99º	SP	Marília	509.497.339,74	219.664
100º	RJ	Itaboraí	504.836.483,65	222.618

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>180.322.425.091,18</b>	<b>71.811.383</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>229.009.778.455,88</b>	<b>119.513.897</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>409.332.203.547,06</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



# Receita total per capita

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2012
			em R\$		
1°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	17.394,38	173.526.362,49	9.976
2°	GO	Alto Horizonte	13.322,91	63.936.625,09	4.799
3°	BA	São Francisco do Conde	11.667,63	399.336.293,16	34.226
4°	SP	Paulínia	11.647,94	1.011.040.912,57	86.800
5°	ES	Anchieta	11.561,74	284.603.835,72	24.616
6°	RJ	Porto Real	10.825,12	186.971.541,70	17.272
7°	SP	Borá	10.746,65	8.672.544,00	807
8°	MG	Serra da Saudade	10.390,53	8.385.154,61	807
9°	SP	Nova Castilho	10.068,87	11.538.925,79	1.146
10°	SP	Ilha Comprida	9.371,00	87.862.488,48	9.376
11°	MG	Cachoeira Dourada	9.182,69	23.287.292,35	2.536
12°	RJ	Macaé	8.775,42	1.912.611.957,77	217.951
13°	RS	Pinhal da Serra	7.689,27	16.062.895,08	2.089
14°	SP	Monções	7.629,38	16.357.388,45	2.144
15°	SC	Abdon Batista	7.550,22	19.894.830,90	2.635
16°	RJ	Casimiro de Abreu	7.442,53	277.904.151,66	37.340
17°	SP	Cubatão	7.358,00	885.115.308,77	120.293
18°	SP	Zacarias	7.340,07	17.572.125,80	2.394
19°	SP	São Sebastião	7.333,61	559.877.484,45	76.344
20°	SP	Águas de São Pedro	7.190,36	20.363.095,66	2.832
21°	SP	Barueri	7.159,41	1.758.722.195,02	245.652
22°	BA	Madre de Deus	7.074,00	128.626.462,39	18.183
23°	SP	Santa Salete	7.036,02	10.258.523,83	1.458
24°	RS	Vista Alegre do Prata	6.996,71	10.928.860,15	1.562
25°	RS	Pedras Altas	6.975,84	15.095.711,64	2.164
26°	RS	Triunfo	6.802,90	179.195.195,49	26.341
27°	SP	Louveira	6.675,56	261.161.384,10	39.122
28°	RJ	Armação dos Búzios	6.650,71	192.690.918,25	28.973
29°	MG	Doresópolis	6.541,75	9.511.706,81	1.454
30°	RS	Engenho Velho	6.436,78	9.243.214,11	1.436
31°	RS	André da Rocha	6.428,36	7.919.745,17	1.232
32°	SC	Santiago do Sul	6.415,74	9.180.917,01	1.431
33°	RS	União da Serra	6.403,49	9.118.568,87	1.424
34°	SP	Sandovalina	6.313,90	23.942.314,63	3.792
35°	MS	Jateí	6.284,07	25.167.709,19	4.005
36°	SP	Fernão	6.234,28	9.868.872,23	1.583
37°	SP	São Caetano do Sul	6.226,96	938.016.716,75	150.638
38°	PR	Jardim Olinda	6.224,81	8.664.941,86	1.392
39°	RJ	Rio das Ostras	6.192,06	719.108.912,22	116.134
40°	SP	Rifaina	6.185,69	21.359.189,22	3.453
41°	SP	União Paulista	6.178,30	10.107.706,28	1.636
42°	MG	Cedro do Abaeté	6.170,14	7.398.002,90	1.199
43°	MG	Água Comprida	6.147,20	12.386.617,05	2.015
44°	SP	Guararema	6.138,00	162.282.457,12	26.439
45°	SP	Pontes Gestal	6.120,83	15.393.878,84	2.515
46°	RS	Aratiba	6.078,64	39.401.732,82	6.482
47°	SE	Carmópolis	6.065,32	85.702.906,35	14.130
48°	GO	Lagoa Santa	6.045,89	7.889.881,21	1.305
49°	RS	Lagoa dos Três Cantos	6.034,59	9.619.137,80	1.594
50°	RS	Montauri	6.017,29	9.152.298,83	1.521
51°	MG	Alvorada de Minas	6.016,82	21.353.706,09	3.549
52°	SP	Anhembi	5.988,26	34.863.676,07	5.822

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2012
			em R\$		
53°	SC	Lajeado Grande	5.972,53	8.827.394,71	1.478
54°	SP	Dirce Reis	5.926,35	10.068.869,81	1.699
55°	GO	Aporé	5.902,43	22.783.371,95	3.860
56°	SP	Trabiju	5.900,55	9.257.969,54	1.569
57°	RS	Barra do Rio Azul	5.856,71	11.367.868,92	1.941
58°	SP	Ouroeste	5.848,29	51.026.345,76	8.725
59°	RS	Coqueiro Baixo	5.826,62	8.844.815,86	1.518
60°	SC	Piratuba	5.822,60	26.970.260,06	4.632
61°	MT	Santa Rita do Trivelato	5.779,40	15.465.671,76	2.676
62°	GO	Chapadão do Céu	5.778,17	43.266.930,00	7.488
63°	SP	Santana da Ponte Preta	5.772,57	9.253.425,67	1.603
64°	RS	Santo Antônio do Planalto	5.759,75	11.433.112,40	1.985
65°	SP	Mira Estrela	5.731,98	16.359.085,01	2.854
66°	RS	São José do Herval	5.730,01	12.348.176,92	2.155
67°	SC	Flor do Sertão	5.686,19	9.012.608,79	1.585
68°	RJ	Mangaratiba	5.684,11	217.138.549,09	38.201
69°	SP	Bertioga	5.669,63	285.205.192,46	50.304
70°	PE	Itacuruba	5.657,59	25.317.715,41	4.475
71°	RS	Boa Vista das Missões	5.651,82	11.885.773,63	2.103
72°	SP	Santa Cruz da Esperança	5.622,08	11.114.853,14	1.977
73°	TO	Oliveira de Fátima	5.620,34	5.895.736,55	1.049
74°	SP	Nova Independência	5.606,93	18.054.305,12	3.220
75°	SC	Presidente Castello Branco	5.575,92	9.462.341,91	1.697
76°	RS	São Vendelino	5.565,30	11.041.549,00	1.984
77°	SP	Sebastianópolis do Sul	5.559,35	17.261.792,40	3.105
78°	SC	Jardinópolis	5.557,01	9.624.735,10	1.732
79°	SP	Suzanópolis	5.550,89	19.278.243,44	3.473
80°	SP	Santa Clara d'Oeste	5.549,55	11.537.505,37	2.079
81°	RS	Gentil	5.544,74	9.220.902,60	1.663
82°	RS	Nicolau Vergueiro	5.529,76	9.444.830,11	1.708
83°	SP	Mesópolis	5.526,42	10.389.667,64	1.880
84°	MT	Santa Cruz do Xingu	5.518,07	11.207.196,20	2.031
85°	MG	Nova Lima	5.504,16	459.635.609,16	83.507
86°	RS	Colinas	5.502,49	13.283.015,72	2.414
87°	SC	Tigrinhos	5.476,19	9.523.101,30	1.739
88°	RJ	Pirai	5.456,02	147.028.854,79	26.948
89°	RS	Novo Tiradentes	5.455,61	12.313.308,59	2.257
90°	PA	Parauapebas	5.443,83	905.537.408,45	166.342
91°	RS	Alto Alegre	5.422,38	9.787.391,06	1.805
92°	SP	Santa Rita d'Oeste	5.421,92	13.668.650,94	2.521
93°	SP	Parisi	5.409,35	11.062.117,26	2.045
94°	SP	Arco-Íris	5.406,46	10.218.218,44	1.890
95°	RS	Tupancí do Sul	5.394,27	8.361.120,32	1.550
96°	SP	Flora Rica	5.387,38	9.093.893,08	1.688
97°	PR	Araucária	5.384,79	661.672.276,22	122.878
98°	SP	Queiroz	5.364,22	15.583.044,69	2.905
99°	SP	Ilhabela	5.352,27	156.864.304,03	29.308
100°	RS	Nova Boa Vista	5.316,37	10.212.754,19	1.921

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>7.094,26</b>	<b>14.161.467.139,37</b>	<b>1.996.186</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>2.087,22</b>	<b>395.170.736.407,69</b>	<b>189.329.094</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>2.139,46</b>	<b>409.332.203.547,06</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Receita corrente - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011 em %	Receita corrente per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>19.352.618,0</b>	<b>19.220.967,7</b>	<b>21.175.299,1</b>	<b>23.318.747,7</b>	<b>25.580.056,7</b>	<b>9,7</b>	<b>1.564,74</b>
AC	348.354	Rio Branco	402.500,6	443.049,4	407.329,8	449.407,6	485.322,2	8,0	1.393,19
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	61.376,0	62.813,3	71.627,7	80.111,3	82.086,8	2,5	1.028,41
AM	1.861.838	Manaus	2.227.527,0	2.137.874,5	2.494.234,9	2.558.236,3	2.887.353,5	12,9	1.550,81
AM	103.828	Parintins	107.786,0	104.566,2	122.666,7	127.103,5	140.362,1	10,4	1.351,87
AP	415.554	Macapá	393.543,1	410.114,2	417.366,4	439.562,1	449.642,5	2,3	1.082,03
AP	104.407	Santana	100.415,7	89.989,3	93.956,6	108.642,8	108.296,7	-0,3	1.037,26
PA	1.410.430	Belém	1.595.757,8	1.595.684,0	1.785.269,5	1.833.017,0	1.909.019,2	4,2	1.353,50
PA	483.821	Ananindeua	312.292,8	290.568,7	326.937,7	369.499,9	398.024,1	7,7	822,67
PA	284.401	Santarém	259.603,6	267.635,9	284.028,6	329.285,4	351.987,5	6,9	1.237,65
RO	442.701	Porto Velho	487.237,3	587.028,7	723.378,4	833.287,3	856.184,8	2,8	1.934,00
RO	118.092	Ji-Paraná	133.584,0	128.983,3	135.306,4	151.560,9	159.349,0	5,1	1.349,36
RR	296.959	Boa Vista	430.807,1	534.847,4	478.278,1	460.127,5	481.558,6	4,7	1.621,63
RR	25.319	Rorainópolis	43.288,1	21.425,1	24.205,1	27.724,0	44.526,0	60,6	1.758,60
TO	242.070	Palmas	458.684,1	452.383,2	474.644,6	540.370,2	595.681,4	10,2	2.460,78
TO	156.123	Araguaína	118.689,4	131.473,6	161.828,1	202.535,2	167.477,4	-17,3	1.072,73
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>65.557.644,0</b>	<b>65.791.901,7</b>	<b>71.012.147,9</b>	<b>79.969.544,4</b>	<b>83.551.510,9</b>	<b>4,5</b>	<b>1.549,99</b>
AL	953.393	Maceió	1.125.947,8	1.130.864,6	1.238.330,9	1.362.327,4	1.380.908,1	1,4	1.448,41
AL	218.140	Arapiraca	255.039,8	269.105,7	286.394,6	314.053,4	334.012,8	6,4	1.531,19
BA	2.710.968	Salvador	3.038.394,5	3.024.453,2	3.228.252,7	3.625.348,2	3.605.795,1	-0,5	1.330,08
BA	568.099	Feira de Santana	511.536,4	511.503,5	542.898,9	573.031,2	614.642,2	7,3	1.081,93
BA	315.884	Vitória da Conquista	324.810,4	316.756,7	349.446,6	390.311,3	419.598,1	7,5	1.328,33
BA	255.238	Camaçari	559.754,7	561.468,0	623.155,2	691.372,0	704.901,9	2,0	2.761,74
CE	2.500.194	Fortaleza	3.234.007,7	3.163.613,6	3.505.344,2	3.824.640,2	4.135.904,9	8,1	1.654,23
CE	336.091	Caucaia	316.592,3	328.222,4	338.592,6	382.227,9	417.487,0	9,2	1.242,18
MA	1.039.610	São Luís	1.531.229,6	1.625.610,0	1.605.182,4	1.890.550,2	1.864.467,1	-1,4	1.793,43
MA	250.063	Imperatriz	296.871,6	299.735,5	315.478,3	348.023,2	375.666,2	7,9	1.502,29
PB	742.478	João Pessoa	1.144.141,5	1.151.247,1	1.197.382,6	1.300.944,4	1.365.025,1	4,9	1.838,47
PB	389.995	Campina Grande	403.098,4	419.765,6	469.791,4	499.175,4	517.794,7	3,7	1.327,70
PE	1.555.039	Recife	2.446.892,9	2.524.105,8	2.621.354,0	2.868.730,3	3.188.239,4	11,1	2.050,26
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	508.962,4	562.037,5	630.376,1	699.191,1	751.046,0	7,4	1.147,01
PE	379.271	Olinda	326.245,7	259.281,7	355.623,3	376.997,4	396.130,3	5,1	1.044,45
PE	324.095	Caruaru	294.002,9	297.200,9	331.761,0	375.711,4	403.570,0	7,4	1.245,22
PE	306.239	Paulista	234.771,8	241.331,4	254.208,9	270.044,4	298.258,4	10,5	973,94
PE	305.352	Petrolina	224.572,4	323.731,8	331.214,9	370.668,5	394.613,6	6,5	1.292,32
PI	830.231	Teresina	1.103.107,4	1.162.939,1	1.302.754,6	1.426.719,5	1.522.448,7	6,7	1.833,77
PI	147.732	Parnaíba	112.638,0	140.370,5	142.005,5	175.357,6	188.986,7	7,8	1.279,25
RN	817.590	Natal	1.268.954,2	1.147.185,5	1.229.180,7	1.352.036,4	1.392.735,3	3,0	1.703,46
RN	266.758	Mossoró	386.575,3	370.333,2	366.599,3	381.940,8	418.127,5	9,5	1.567,44
SE	587.701	Aracaju	843.099,3	837.365,2	912.474,7	1.017.173,6	1.147.476,4	12,8	1.952,48
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	151.636,7	132.211,9	141.853,4	152.033,1	166.802,3	9,7	1.009,74
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>18.552.537,3</b>	<b>18.469.920,8</b>	<b>20.182.463,2</b>	<b>22.325.544,9</b>	<b>24.330.132,1</b>	<b>9,0</b>	<b>2.066,18</b>
GO	1.333.767	Goiânia	2.263.881,1	2.247.684,1	2.465.694,1	2.621.588,1	2.693.922,9	2,8	2.019,79
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	383.313,3	375.768,5	421.377,7	530.009,1	573.865,0	8,3	1.210,13
GO	342.347	Anápolis	401.010,3	458.123,3	509.005,6	585.064,8	629.702,7	7,6	1.839,37
MS	805.397	Campo Grande	1.535.850,6	1.571.063,6	1.702.962,7	1.945.683,4	2.146.553,3	10,3	2.665,21
MS	200.729	Dourados	369.172,9	381.253,7	410.806,6	437.090,6	476.558,0	9,0	2.374,14
MT	561.329	Cuiabá	884.460,5	861.408,2	919.597,0	1.098.849,3	1.254.727,4	14,2	2.235,28
MT	258.208	Várzea Grande	266.302,4	262.517,5	284.510,7	295.743,1	317.030,0	7,2	1.227,81
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>155.472.550,6</b>	<b>153.024.549,4</b>	<b>169.778.246,3</b>	<b>181.889.735,1</b>	<b>194.511.519,9</b>	<b>6,9</b>	<b>2.384,71</b>
ES	333.162	Vitória	1.265.178,5	1.151.875,1	1.210.981,4	1.333.424,5	1.410.265,2	5,8	4.232,97
ES	424.948	Vila Velha	512.020,9	488.088,5	560.364,8	620.134,0	665.824,5	7,4	1.566,84
ES	422.569	Serra	814.363,8	728.616,1	795.365,8	830.511,6	854.851,2	2,9	2.022,99
ES	352.431	Cariacica	320.754,3	332.906,5	371.067,6	420.034,2	464.643,4	10,6	1.318,40
MG	2.395.785	Belo Horizonte	4.938.448,7	4.983.963,2	5.483.201,0	6.003.924,7	6.252.566,5	4,1	2.609,82
MG	619.536	Uberlândia	971.995,5	929.644,9	1.081.300,6	1.192.193,2	1.311.225,3	10,0	2.116,46
MG	613.815	Contagem	859.769,5	847.645,3	944.605,0	1.001.169,2	1.062.294,9	6,1	1.730,64
MG	525.225	Juiz de Fora	783.764,3	812.687,9	882.349,1	905.187,5	981.412,5	8,4	1.868,56

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011 em %	Receita corrente per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						
MG	388.873	Betim	1.043.301,4	1.010.610,4	1.133.421,9	1.172.433,7	1.242.795,5	6,0	3.195,89
MG	370.216	Montes Claros	420.031,0	414.597,2	459.058,4	480.172,8	529.372,0	10,3	1.429,90
MG	303.029	Ribeirão das Neves	186.755,0	180.692,2	211.196,8	232.428,5	251.177,5	8,1	828,89
MG	302.623	Uberaba	484.255,8	469.713,9	530.720,3	568.191,1	607.914,1	7,0	2.008,82
MG	266.190	Governador Valadares	341.430,3	391.369,3	404.018,8	438.108,5	481.720,5	10,0	1.809,69
MG	243.541	Ipatinga	478.881,1	549.052,7	538.820,0	496.078,2	482.508,1	-2,7	1.981,22
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>12.300.417,5</b>	<b>12.590.897,8</b>	<b>14.551.171,5</b>	<b>15.274.806,8</b>	<b>16.426.860,7</b>	<b>7,5</b>	<b>2.570,60</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	553.732,9	624.834,4	736.142,9	739.099,2	864.766,2	17,0	851,04
RJ	867.067	Duque de Caxias	1.562.640,6	1.380.223,7	1.510.356,8	1.567.797,8	...	..	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	715.115,4	690.164,1	785.299,8	810.565,1	803.850,6	-0,8	1.002,62
RJ	491.807	Niterói	1.057.228,4	1.022.701,0	1.133.214,2	1.213.079,0	1.324.245,5	9,2	2.692,61
RJ	474.596	Belford Roxo	373.307,9	366.406,3	445.951,7	433.869,8	460.129,8	6,1	969,52
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	2.001.509,8	1.646.259,2	2.054.704,6	2.118.919,8	2.363.271,7	11,5	5.003,75
RJ	460.062	São João de Meriti	309.563,8	309.080,5	354.977,2	391.081,8	381.624,1	-2,4	829,51
RJ	297.192	Petrópolis	608.400,3	547.129,8	575.466,0	654.036,3	667.119,4	2,0	2.244,74
RJ	260.180	Volta Redonda	630.128,4	620.202,7	675.561,2	686.863,6	697.557,2	1,6	2.681,06
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>27.506.702,8</b>	<b>27.088.507,2</b>	<b>29.456.476,7</b>	<b>31.580.711,7</b>	<b>33.131.552,1</b>	<b>4,9</b>	<b>2.912,23</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	2.304.100,4	2.204.541,8	2.457.400,5	2.570.972,2	2.611.460,5	1,6	2.098,37
SP	1.098.630	Campinas	2.496.710,9	2.507.929,7	2.680.917,4	2.842.361,3	2.957.058,0	4,0	2.691,59
SP	774.886	São Bernardo do Campo	2.221.191,8	2.127.569,4	2.552.131,1	2.500.055,3	2.669.547,3	6,8	3.445,08
SP	680.496	Santo André	1.512.055,8	1.452.864,0	1.506.364,2	1.558.602,6	1.566.940,6	0,5	2.302,64
SP	668.877	Osasco	1.155.101,6	1.174.330,5	1.305.833,1	1.489.370,5	1.444.516,7	-3,0	2.159,61
SP	643.603	São José dos Campos	1.377.699,5	1.486.540,9	1.660.252,8	1.553.515,0	1.912.885,0	23,1	2.972,15
SP	619.746	Ribeirão Preto	1.193.525,4	1.192.001,3	1.298.827,7	1.406.856,4	1.494.682,0	6,2	2.411,77
SP	600.692	Sorocaba	956.446,0	1.190.688,0	1.330.915,6	1.434.159,6	1.516.578,1	5,8	2.524,72
SP	425.169	Mauá	493.587,0	540.291,0	610.247,1	639.332,9	670.811,9	4,9	1.577,75
SP	419.614	Santos	1.246.857,7	1.285.689,4	1.357.491,3	1.428.663,5	1.563.059,1	9,4	3.724,99
SP	415.769	São José do Rio Preto	737.351,1	748.311,4	832.526,4	938.956,1	950.258,9	1,2	2.285,55
SP	396.468	Mogi das Cruzes	565.439,9	593.550,8	638.712,7	759.899,7	829.315,7	9,1	2.091,76
SP	390.980	Diadema	735.592,8	640.333,1	766.708,1	793.586,7	904.442,9	14,0	2.313,27
SP	377.183	Jundiaí	1.005.235,9	1.056.718,3	1.185.444,3	1.182.025,5	1.299.304,9	9,9	3.444,76
SP	373.358	Carapicuíba	232.725,9	243.812,4	271.674,3	341.413,5	396.866,3	16,2	1.062,96
SP	369.919	Piracicaba	751.447,2	776.760,4	868.867,6	952.863,2	953.259,3	0,0	2.576,94
SP	348.146	Bauru	534.143,6	575.061,5	609.959,5	649.471,6	714.740,5	10,1	2.052,99
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>46.530.247,0</b>	<b>46.962.689,5</b>	<b>50.932.248,7</b>	<b>55.244.200,5</b>	<b>59.045.486,4</b>	<b>6,9</b>	<b>2.129,17</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>4.115.954,8</b>	<b>4.316.481,2</b>	<b>4.515.169,4</b>	<b>4.786.402,0</b>	<b>5.226.128,6</b>	<b>9,2</b>	<b>2.941,38</b>
PR	515.707	Londrina	790.244,2	805.927,5	857.227,0	936.952,8	1.068.558,8	14,1	2.072,03
PR	367.410	Maringá	553.037,4	569.151,8	636.585,2	685.768,5	739.347,7	7,8	2.012,32
PR	317.339	Ponta Grossa	366.843,4	355.548,8	391.738,6	423.695,1	458.238,7	8,2	1.444,00
PR	292.372	Cascavel	352.914,5	344.256,2	387.625,0	411.225,7	441.294,2	7,3	1.509,36
PR	273.255	São José dos Pinhais	450.328,5	475.561,7	535.898,2	604.766,0	660.065,3	9,1	2.415,57
PR	255.718	Foz do Iguaçu	455.963,4	443.906,7	528.211,8	517.620,6	501.920,4	-3,0	1.962,79
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>3.393.312,8</b>	<b>3.388.514,9</b>	<b>3.595.319,5</b>	<b>3.891.043,4</b>	<b>3.937.196,0</b>	<b>1,2</b>	<b>2.779,10</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	901.672,7	915.104,7	990.923,9	1.072.486,2	1.154.441,8	7,6	2.583,16
RS	329.435	Pelotas	409.231,7	425.165,7	449.537,8	482.513,3	518.173,0	7,4	1.572,91
RS	326.505	Canoas	580.633,0	589.927,2	649.929,4	698.578,5	816.924,5	16,9	2.502,03
RS	263.662	Santa Maria	281.192,4	299.228,4	333.969,9	331.739,3	367.188,6	10,7	1.392,65
RS	259.138	Gravataí	362.262,7	347.703,2	393.465,5	418.161,8	443.656,0	6,1	1.712,05
RS	241.190	Viamão	211.402,4	206.584,1	235.219,1	243.625,5	263.482,3	8,2	1.092,43
RS	239.355	Novo Hamburgo	407.885,6	432.553,8	466.154,2	516.897,2	552.403,8	6,9	2.307,88
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>789.901,0</b>	<b>871.695,8</b>	<b>950.661,9</b>	<b>985.392,2</b>	<b>990.758,1</b>	<b>0,5</b>	<b>2.287,29</b>
SC	526.338	Joinville	944.656,4	932.619,3	997.612,4	1.098.950,7	1.251.335,7	13,9	2.377,44
SC	316.139	Blumenau	645.276,8	691.870,8	721.393,1	803.239,1	823.535,0	2,5	2.604,98
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>130.451.591,8</b>	<b>130.603.361,2</b>	<b>143.491.379,6</b>	<b>153.809.094,0</b>	<b>163.280.384,7</b>	<b>6,2</b>	<b>2.151,68</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>54.108.891,3</b>	<b>52.784.512,0</b>	<b>57.209.656,6</b>	<b>63.494.645,6</b>	<b>66.182.780,4</b>	<b>4,2</b>	<b>2.025,73</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>80.725.940,0</b>	<b>81.000.456,6</b>	<b>88.471.993,3</b>	<b>95.304.304,0</b>	<b>100.738.293,1</b>	<b>5,7</b>	<b>2.311,67</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>305.465.596,8</b>	<b>303.470.029,1</b>	<b>333.080.405,1</b>	<b>362.747.772,7</b>	<b>387.018.706,0</b>	<b>6,7</b>	<b>2.022,83</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Receita corrente

Posição	UF	Município	Receita corrente	População 2012
			em R\$	
1°	SP	São Paulo	33.131.552.147,53	11.376.685
2°	RJ	Rio de Janeiro	16.426.860.675,86	6.390.290
3°	MG	Belo Horizonte	6.252.566.463,51	2.395.785
4°	PR	Curitiba	5.226.128.587,70	1.776.761
5°	CE	Fortaleza	4.135.904.910,32	2.500.194
6°	RS	Porto Alegre	3.937.195.986,71	1.416.714
7°	BA	Salvador	3.605.795.128,47	2.710.968
8°	PE	Recife	3.188.239.441,00	1.555.039
9°	SP	Campinas	2.957.058.036,34	1.098.630
10°	AM	Manaus	2.887.353.482,22	1.861.838
11°	GO	Goiânia	2.693.922.906,15	1.333.767
12°	SP	São Bernardo do Campo	2.669.547.320,16	774.886
13°	SP	Guarulhos	2.611.460.549,35	1.244.518
14°	RJ	Campos dos Goytacazes	2.363.271.674,13	472.300
15°	MS	Campo Grande	2.146.553.329,83	805.397
16°	SP	São José dos Campos	1.912.885.044,68	643.603
17°	RJ	Macaé	1.912.476.680,07	217.951
18°	PA	Belém	1.909.019.153,00	1.410.430
19°	MA	São Luís	1.864.467.103,27	1.039.610
20°	SP	Barueri	1.745.995.028,93	245.652
21°	SP	Santo André	1.566.940.564,23	680.496
22°	SP	Santos	1.563.059.058,33	419.614
23°	PI	Teresina	1.522.448.720,04	830.231
24°	SP	Sorocaba	1.516.578.077,50	600.692
25°	SP	Ribeirão Preto	1.494.681.954,06	619.746
26°	SP	Osasco	1.444.516.748,15	668.877
27°	ES	Vitória	1.410.265.187,56	333.162
28°	RN	Natal	1.392.735.300,90	817.590
29°	AL	Maceió	1.380.908.084,75	953.393
30°	PB	João Pessoa	1.365.025.108,15	742.478
31°	RJ	Niterói	1.324.245.488,03	491.807
32°	MG	Uberlândia	1.311.225.308,00	619.536
33°	SP	Jundiaí	1.299.304.862,82	377.183
34°	MT	Cuiabá	1.254.727.373,92	561.329
35°	SC	Joinville	1.251.335.743,70	526.338
36°	MG	Betim	1.242.795.514,73	388.873
37°	RS	Caxias do Sul	1.154.441.820,92	446.911
38°	SE	Aracaju	1.147.476.375,54	587.701
39°	PR	Londrina	1.068.558.829,79	515.707
40°	MG	Contagem	1.062.294.859,93	613.815
41°	SP	Paulínia	1.010.652.129,91	86.800
42°	SC	Florianópolis	990.758.092,19	433.158
43°	MG	Juiz de Fora	981.412.502,03	525.225
44°	SP	Piracicaba	953.259.326,76	369.919
45°	SP	São José do Rio Preto	950.258.922,50	415.769
46°	PA	Parauapebas	904.544.950,82	166.342
47°	SP	Diadema	904.442.898,29	390.980
48°	RJ	São Gonçalo	864.766.161,50	1.016.128
49°	RO	Porto Velho	856.184.757,68	442.701
50°	ES	Serra	854.851.181,92	422.569
51°	SP	São Caetano do Sul	847.719.291,70	150.638
52°	SP	Guarujá	839.814.314,42	294.669

Posição	UF	Município	Receita corrente	População 2012
			em R\$	
53°	SP	Mogi das Cruzes	829.315.709,00	396.468
54°	SC	Blumenau	823.535.049,41	316.139
55°	RS	Canoas	816.924.519,13	326.505
56°	SP	Praia Grande	808.984.990,39	272.390
57°	RJ	Nova Iguaçu	803.850.576,68	801.746
58°	RJ	Angra dos Reis	788.436.181,25	177.101
59°	PE	Jaboatão dos Guararapes	751.046.008,31	654.786
60°	SP	Cubatão	748.582.712,42	120.293
61°	PR	Maringá	739.347.716,66	367.410
62°	RJ	Rio das Ostras	718.823.242,34	116.134
63°	SP	Bauru	714.740.467,19	348.146
64°	BA	Camaçari	704.901.856,26	255.238
65°	RJ	Volta Redonda	697.557.200,00	260.180
66°	SC	Itajaí	693.506.593,33	188.791
67°	SP	Taubaté	682.187.036,48	283.899
68°	SP	Indaiatuba	681.993.034,34	209.859
69°	SP	Mauá	670.811.919,31	425.169
70°	RJ	Petrópolis	667.119.385,11	297.192
71°	ES	Vila Velha	665.824.493,54	424.948
72°	PR	São José dos Pinhais	660.065.267,13	273.255
73°	PR	Araucária	650.247.421,50	122.878
74°	GO	Anápolis	629.702.691,93	342.347
75°	SP	Limeira	623.900.347,95	280.096
76°	SP	São Vicente	620.610.510,15	336.809
77°	BA	Feira de Santana	614.642.229,29	568.099
78°	MG	Uberaba	607.914.083,22	302.623
79°	TO	Palmas	595.681.409,59	242.070
80°	GO	Aparecida de Goiânia	573.865.003,22	474.219
81°	SP	Cotia	569.156.943,46	209.027
82°	SP	São Sebastião	554.213.293,00	76.344
83°	RS	Novo Hamburgo	552.403.770,58	239.355
84°	SP	Jacareí	549.497.772,60	214.223
85°	SP	Americana	534.883.288,71	214.873
86°	SP	Santana de Parnaíba	534.451.854,06	113.945
87°	MG	Montes Claros	529.371.991,51	370.216
88°	RS	Pelotas	518.172.971,18	329.435
89°	PB	Campina Grande	517.794.707,74	389.995
90°	SP	Marília	507.841.518,89	219.664
91°	SP	São Carlos	507.510.564,70	226.322
92°	RJ	Itaboraí	504.423.036,98	222.618
93°	PR	Foz do Iguaçu	501.920.384,80	255.718
94°	SP	Hortolândia	501.453.972,00	198.758
95°	SP	Araraquara	497.049.127,00	212.617
96°	AC	Rio Branco	485.322.243,72	348.354
97°	SP	Rio Claro	484.638.025,42	188.977
98°	SP	Taboão da Serra	482.569.798,97	251.608
99°	MG	Ipatinga	482.508.115,70	243.541
100°	MG	Governador Valadares	481.720.475,60	266.190

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>171.191.504.671,75</b>	<b>71.757.965</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>215.827.201.340,74</b>	<b>119.567.315</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>387.018.706.012,49</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



# Receita corrente per capita

Posição	UF	Município	Receita corrente per capita	Receita corrente	População 2012
			em R\$		
1°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	17.394,38	173.526.362,49	9.976
2°	GO	Alto Horizonte	13.191,55	63.306.272,29	4.799
3°	SP	Paulínia	11.643,46	1.010.652.129,91	86.800
4°	BA	São Francisco do Conde	11.623,33	397.820.081,23	34.226
5°	ES	Anchieta	11.542,61	284.132.914,47	24.616
6°	RJ	Porto Real	10.769,42	186.009.421,46	17.272
7°	SP	Borá	9.813,90	7.919.819,00	807
8°	MG	Serra da Saudade	9.520,94	7.683.395,83	807
9°	SP	Nova Castilho	9.215,73	10.561.221,00	1.146
10°	RJ	Macaé	8.774,80	1.912.476.680,07	217.951
11°	SP	Ilha Comprida	8.716,15	81.722.668,41	9.376
12°	MG	Cachoeira Dourada	8.586,79	21.776.092,35	2.536
13°	RS	Pinhal da Serra	7.442,49	15.547.371,74	2.089
14°	SP	São Sebastião	7.259,42	554.213.293,00	76.344
15°	SP	Monções	7.199,31	15.435.324,36	2.144
16°	SP	Zacarias	7.125,49	17.058.417,57	2.394
17°	SP	Barueri	7.107,60	1.745.995.028,93	245.652
18°	BA	Madre de Deus	7.074,00	128.626.462,39	18.183
19°	RJ	Casimiro de Abreu	6.755,37	252.245.672,18	37.340
20°	RS	Triunfo	6.709,97	176.747.242,10	26.341
21°	SP	Louveira	6.658,34	260.487.720,50	39.122
22°	RJ	Armação dos Búzios	6.650,71	192.690.918,25	28.973
23°	RS	André da Rocha	6.261,51	7.714.183,93	1.232
24°	SP	Santa Salete	6.231,38	9.085.347,29	1.458
25°	SP	Cubatão	6.222,99	748.582.712,42	120.293
26°	RJ	Rio das Ostras	6.189,60	718.823.242,34	116.134
27°	MS	Jateí	6.147,11	24.619.163,33	4.005
28°	SE	Carmópolis	6.065,32	85.702.906,35	14.130
29°	SP	Pontes Gestal	6.062,40	15.246.928,84	2.515
30°	MG	Cedro do Abaeté	6.019,51	7.217.390,90	1.199
31°	SP	Guararema	6.000,19	158.638.926,45	26.439
32°	GO	Lagoa Santa	5.960,61	7.778.590,72	1.305
33°	RS	Aratiba	5.918,17	38.361.564,04	6.482
34°	SP	Águas de São Pedro	5.915,26	16.752.004,16	2.832
35°	SP	Sandovalina	5.912,07	22.418.552,21	3.792
36°	SP	Fernão	5.909,71	9.355.076,01	1.583
37°	SP	Ouroeste	5.848,29	51.026.345,76	8.725
38°	RS	Lagoa dos Três Cantos	5.847,31	9.320.615,73	1.594
39°	MG	Água Comprida	5.768,66	11.623.847,64	2.015
40°	PR	Jardim Olinda	5.740,31	7.990.509,80	1.392
41°	RS	Engenho Velho	5.709,79	8.199.260,93	1.436
42°	RS	Vista Alegre do Prata	5.708,12	8.916.083,35	1.562
43°	RJ	Mangaratiba	5.683,78	217.125.988,25	38.201
44°	SC	Abdon Batista	5.673,59	14.949.910,89	2.635
45°	SC	Piratuba	5.638,39	26.117.022,38	4.632
46°	SC	Lajeado Grande	5.635,08	8.328.655,30	1.478
47°	SP	São Caetano do Sul	5.627,53	847.719.291,70	150.638
48°	SP	Santa Cruz da Esperança	5.622,08	11.114.853,14	1.977
49°	TO	Oliveira de Fátima	5.554,13	5.826.280,76	1.049
50°	MT	Santa Rita do Trivelato	5.518,34	14.767.081,42	2.676
51°	MT	Santa Cruz do Xingu	5.509,24	11.189.268,19	2.031
52°	MG	Nova Lima	5.466,46	456.487.832,12	83.507

Posição	UF	Município	Receita corrente per capita	Receita corrente	População 2012
			em R\$		
53°	RS	Pedras Altas	5.459,12	11.813.532,31	2.164
54°	RS	União da Serra	5.451,68	7.763.196,23	1.424
55°	RS	Montauri	5.451,23	8.291.325,10	1.521
56°	PA	Parauapebas	5.437,86	904.544.950,82	166.342
57°	SP	Trabiju	5.426,38	8.513.991,34	1.569
58°	RJ	Pirai	5.416,52	145.964.387,76	26.948
59°	GO	Chapadão do Céu	5.414,10	40.540.801,00	7.488
60°	SC	Santiago do Sul	5.411,52	7.743.885,38	1.431
61°	SP	Rifaina	5.400,60	18.648.285,70	3.453
62°	RS	Santo Antônio do Planalto	5.392,41	10.703.929,88	1.985
63°	MG	Doresópolis	5.385,92	7.831.123,45	1.454
64°	RS	São José do Herval	5.383,57	11.601.586,00	2.155
65°	RS	Alto Alegre	5.371,61	9.695.753,37	1.805
66°	PE	Itacuruba	5.342,69	23.908.557,14	4.475
67°	SP	União Paulista	5.341,31	8.738.387,59	1.636
68°	MG	Alvorada de Minas	5.317,22	18.870.827,01	3.549
69°	PR	Araucária	5.291,81	650.247.421,50	122.878
70°	SP	Mesópolis	5.248,76	9.867.666,11	1.880
71°	RS	São Vendelino	5.243,07	10.402.254,00	1.984
72°	SP	Dirce Reis	5.242,33	8.906.714,92	1.699
73°	GO	Turvelândia	5.231,68	23.709.953,17	4.532
74°	GO	Cachoeira de Goiás	5.228,17	7.345.581,05	1.405
75°	SC	Flor do Sertão	5.215,72	8.266.915,13	1.585
76°	RS	Coqueiro Baixo	5.188,18	7.875.655,86	1.518
77°	RS	Coronel Pilar	5.173,96	8.806.072,92	1.702
78°	SP	Sebastianópolis do Sul	5.171,81	16.058.469,79	3.105
79°	RS	Boa Vista das Missões	5.168,84	10.870.069,57	2.103
80°	SP	Bertioga	5.168,14	259.978.296,20	50.304
81°	RO	Pimenteiras do Oeste	5.160,38	11.781.155,58	2.283
82°	SP	Nova Independência	5.135,44	16.536.125,38	3.220
83°	SP	Flora Rica	5.128,39	8.656.726,44	1.688
84°	GO	Três Ranchos	5.101,33	14.375.544,30	2.818
85°	SC	Presidente Castello Branco	5.090,31	8.638.257,50	1.697
86°	SP	Ilhabela	5.083,02	148.973.135,76	29.308
87°	GO	Cristalina	5.070,05	245.710.037,17	48.463
88°	RS	Gentil	5.069,35	8.430.325,49	1.663
89°	MS	Alcinópolis	5.052,32	23.766.128,39	4.704
90°	SP	Arco-Íris	5.046,11	9.537.151,73	1.890
91°	SP	Parisi	5.042,88	10.312.697,33	2.045
92°	SP	Santana da Ponte Preta	5.041,88	8.082.135,56	1.603
93°	MG	Jeceaba	5.025,16	26.573.059,24	5.288
94°	RS	Ipiranga do Sul	5.023,69	9.680.656,27	1.927
95°	PE	Ipojuca	5.023,27	421.261.818,69	83.862
96°	RS	Barra do Rio Azul	5.016,69	9.737.402,06	1.941
97°	RS	Boa Vista do Sul	5.015,44	13.877.734,98	2.767
98°	SP	Turmalina	5.011,45	9.621.980,03	1.920
99°	RJ	Campos dos Goytacazes	5.003,75	2.363.271.674,13	472.300
100°	SP	Queiroz	5.003,56	14.535.345,76	2.905

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>6.451,09</b>	<b>16.748.502.627,97</b>	<b>2.596.227</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>1.961,91</b>	<b>370.270.203.384,52</b>	<b>188.729.053</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>2.022,83</b>	<b>387.018.706.012,49</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Despesa total - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011 em %	Despesa total per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>20.419.267,8</b>	<b>19.930.942,6</b>	<b>22.705.995,3</b>	<b>24.332.726,6</b>	<b>26.987.635,9</b>	<b>10,9</b>	<b>1.650,84</b>
AC	348.354	Rio Branco	465.216,0	374.064,1	408.605,5	423.186,1	476.356,5	12,6	1.367,45
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	68.509,1	64.310,0	76.419,5	86.406,6	101.017,5	16,9	1.265,58
AM	1.861.838	Manaus	2.245.033,9	2.211.932,8	2.595.456,6	2.756.090,5	2.962.009,2	7,5	1.590,91
AM	103.828	Parintins	115.378,7	108.496,1	130.662,4	135.689,5	154.868,9	14,1	1.491,59
AP	415.554	Macapá	415.870,3	428.366,8	460.833,0	459.759,5	506.401,6	10,1	1.218,62
AP	104.407	Santana	111.301,7	103.759,8	101.866,2	109.853,9	120.618,7	9,8	1.155,27
PA	1.410.430	Belém	1.580.213,4	1.680.658,5	1.751.992,6	1.912.763,2	2.022.548,4	5,7	1.433,99
PA	483.821	Ananindeua	360.305,9	301.640,6	368.031,5	387.119,8	423.167,1	9,3	874,64
PA	284.401	Santarém	295.137,9	313.178,4	327.878,2	356.748,4	388.336,1	8,9	1.365,45
RO	442.701	Porto Velho	616.878,6	658.219,7	827.094,8	841.064,9	918.804,7	9,2	2.075,45
RO	118.092	Ji-Paraná	150.149,1	129.324,6	139.481,3	144.956,6	138.545,7	-4,4	1.173,20
RR	296.959	Boa Vista	509.819,7	552.495,4	683.492,2	476.367,5	474.679,0	-0,4	1.598,47
RR	25.319	Rorainópolis	61.886,2	20.620,0	32.782,6	47.802,1	46.348,1	-3,0	1.830,57
TO	242.070	Palmas	457.809,4	439.996,3	456.789,7	496.508,3	569.294,9	14,7	2.351,78
TO	156.123	Araguaína	135.054,8	134.629,3	178.724,0	187.315,3	213.865,9	14,2	1.369,86
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>66.656.764,8</b>	<b>69.165.555,7</b>	<b>75.848.946,1</b>	<b>82.305.316,6</b>	<b>88.094.750,6</b>	<b>7,0</b>	<b>1.634,28</b>
AL	953.393	Maceió	1.069.256,4	1.208.499,8	1.306.665,2	1.364.468,0	1.461.530,7	7,1	1.532,98
AL	218.140	Arapiraca	252.704,5	346.947,0	291.824,1	338.029,7	375.246,7	11,0	1.720,21
BA	2.710.968	Salvador	3.111.719,6	3.428.620,6	3.580.237,9	3.546.550,6	3.618.049,1	2,0	1.334,60
BA	568.099	Feira de Santana	552.224,3	542.279,0	578.628,2	622.433,8	625.997,7	0,6	1.101,92
BA	315.884	Vitória da Conquista	319.541,6	316.262,0	336.440,8	390.501,8	427.777,4	9,6	1.354,22
BA	255.238	Camaçari	617.568,2	536.095,4	587.910,6	660.529,8	748.011,2	13,2	2.930,64
CE	2.500.194	Fortaleza	3.025.433,5	3.235.488,3	3.556.100,8	3.859.935,0	4.137.588,2	7,2	1.654,91
CE	336.091	Caucaia	318.333,9	324.838,3	337.103,1	391.223,0	424.757,7	8,6	1.263,82
MA	1.039.610	São Luís	1.483.930,9	1.584.493,1	1.990.071,1	2.012.484,7	2.012.845,1	0,0	1.936,15
MA	250.063	Imperatriz	335.176,5	333.402,5	350.290,5	365.556,2	381.332,6	4,3	1.524,95
PB	742.478	João Pessoa	1.058.937,4	1.099.365,8	1.248.291,2	1.453.947,0	1.489.792,4	2,5	2.006,51
PB	389.995	Campina Grande	409.007,2	499.846,5	505.806,3	524.587,6	577.785,3	10,1	1.481,52
PE	1.555.039	Recife	2.544.949,8	2.476.694,9	2.611.484,8	2.870.258,3	3.171.794,1	10,5	2.039,69
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	498.624,6	500.747,2	640.602,0	771.412,5	731.968,0	-5,1	1.117,87
PE	379.271	Olinda	326.771,8	381.250,2	408.730,7	388.453,7	404.865,5	4,2	1.067,48
PE	324.095	Caruaru	298.792,1	307.193,4	376.886,7	410.288,9	498.870,2	21,6	1.539,27
PE	306.239	Paulista	215.337,9	259.937,1	277.223,0	278.935,9	292.197,0	4,8	954,15
PE	305.352	Petrolina	204.967,0	318.229,7	339.051,3	385.983,9	401.762,8	4,1	1.315,74
PI	830.231	Teresina	1.135.213,9	1.273.735,4	1.329.416,9	1.424.196,8	1.570.498,3	10,3	1.891,64
PI	147.732	Parnaíba	106.182,4	141.481,9	147.824,9	204.881,9	193.078,3	-5,8	1.306,95
RN	817.590	Natal	1.230.923,6	1.273.079,8	1.250.473,2	1.290.656,8	1.325.168,0	2,7	1.620,82
RN	266.758	Mossoró	345.985,1	317.292,6	380.347,2	400.617,5	411.883,6	2,8	1.544,03
SE	587.701	Aracaju	878.541,4	881.945,4	937.977,3	1.019.995,4	1.150.365,0	12,8	1.957,40
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	149.117,8	152.819,1	149.349,1	156.533,7	173.059,7	10,6	1.047,61
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>19.078.334,7</b>	<b>19.257.648,9</b>	<b>21.170.215,1</b>	<b>22.414.316,6</b>	<b>24.596.618,9</b>	<b>9,7</b>	<b>2.088,81</b>
GO	1.333.767	Goiânia	2.147.549,6	2.393.077,8	2.415.373,0	2.561.195,1	2.745.549,6	7,2	2.058,49
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	401.214,2	416.523,4	436.986,4	499.793,8	556.522,2	11,4	1.173,56
GO	342.347	Anápolis	423.073,0	449.132,6	579.066,2	607.818,0	671.260,3	10,4	1.960,76
MS	805.397	Campo Grande	1.634.397,2	1.681.104,7	1.837.549,3	1.983.113,9	2.290.844,1	15,5	2.844,37
MS	200.729	Dourados	374.218,0	353.659,7	485.479,4	417.770,0	453.212,0	8,5	2.257,83
MT	561.329	Cuiabá	904.210,9	924.284,5	979.721,7	1.033.196,0	1.269.290,4	22,9	2.261,22
MT	258.208	Várzea Grande	298.823,7	294.225,4	304.825,5	310.694,2	339.386,0	9,2	1.314,39
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>157.656.115,9</b>	<b>155.957.912,0</b>	<b>175.411.024,0</b>	<b>187.530.854,2</b>	<b>201.156.714,3</b>	<b>7,3</b>	<b>2.466,18</b>
ES	333.162	Vitória	1.297.915,9	1.318.837,5	1.329.536,6	1.351.692,7	1.464.423,2	8,3	4.395,53
ES	424.948	Vila Velha	558.265,7	503.241,9	614.807,9	677.797,3	743.828,9	9,7	1.750,40
ES	422.569	Serra	781.445,3	772.746,0	792.079,2	844.179,8	874.717,4	3,6	2.070,00
ES	352.431	Cariacica	313.422,1	315.938,8	364.912,0	406.754,0	445.352,7	9,5	1.263,66
MG	2.395.785	Belo Horizonte	5.414.974,5	5.591.982,6	5.734.134,6	6.320.898,9	6.917.817,9	9,4	2.887,50
MG	619.536	Uberlândia	961.136,4	953.320,7	1.096.778,4	1.199.559,2	1.308.373,5	9,1	2.111,86
MG	613.815	Contagem	951.507,5	908.119,5	948.364,4	1.038.493,4	1.094.075,9	5,4	1.782,42
MG	525.225	Juiz de Fora	792.353,6	786.717,4	891.957,6	981.113,8	1.052.445,8	7,3	2.003,80

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011 em %	Despesa total per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						
MG	388.873	Betim	964.031,1	1.041.457,8	1.129.666,8	1.167.060,3	1.149.210,0	-1,5	2.955,23
MG	370.216	Montes Claros	505.359,3	477.163,9	502.821,3	495.485,9	545.723,6	10,1	1.474,07
MG	303.029	Ribeirão das Neves	230.526,0	293.437,1	312.159,3	280.829,9	306.671,5	9,2	1.012,02
MG	302.623	Uberaba	476.547,5	477.764,3	543.651,3	601.780,0	654.919,7	8,8	2.164,14
MG	266.190	Governador Valadares	415.726,1	423.608,5	491.237,9	473.858,4	539.930,1	13,9	2.028,36
MG	243.541	Ipatinga	476.869,8	544.786,6	595.436,9	550.405,2	531.322,6	-3,5	2.181,66
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>12.948.342,2</b>	<b>11.866.435,0</b>	<b>15.227.968,5</b>	<b>17.719.090,0</b>	<b>18.702.324,3</b>	<b>5,6</b>	<b>2.926,68</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	535.959,6	610.058,1	727.779,5	810.106,5	868.510,1	7,2	854,73
RJ	867.067	Duque de Caxias	1.485.074,6	1.380.395,2	1.635.038,0	1.795.206,3	...	..	..
RJ	801.746	Nova Iguaçu	833.458,4	890.854,2	855.093,6	859.181,5	863.355,2	0,5	1.076,84
RJ	491.807	Niterói	1.064.107,2	1.032.903,2	1.121.135,0	1.294.140,0	1.320.770,9	2,1	2.685,55
RJ	474.596	Belford Roxo	379.203,8	368.009,8	462.147,2	466.453,6	477.837,5	2,4	1.006,83
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	1.904.585,5	1.297.499,9	2.085.967,2	2.043.175,0	2.182.046,3	6,8	4.620,04
RJ	460.062	São João de Meriti	306.014,9	308.313,0	357.920,5	461.568,3	404.242,1	-12,4	878,67
RJ	297.192	Petrópolis	578.243,1	494.725,7	566.778,8	631.793,6	702.560,0	11,2	2.363,99
RJ	260.180	Volta Redonda	619.965,8	688.080,5	738.416,2	818.728,9	645.826,3	-21,1	2.482,23
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>28.841.510,5</b>	<b>28.438.691,4</b>	<b>31.183.419,2</b>	<b>32.443.981,8</b>	<b>35.082.024,8</b>	<b>8,1</b>	<b>3.083,68</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	2.373.398,5	2.375.557,8	2.872.352,2	2.881.214,9	2.668.713,6	-7,4	2.144,38
SP	1.098.630	Campinas	2.489.209,2	2.858.847,9	2.848.453,6	2.793.166,3	2.812.832,9	0,7	2.560,31
SP	774.886	São Bernardo do Campo	1.996.508,2	2.050.811,0	2.392.670,2	2.871.322,8	2.789.445,3	-2,9	3.599,81
SP	680.496	Santo André	1.447.378,2	1.362.147,1	1.519.367,4	1.627.615,5	1.701.950,4	4,6	2.501,04
SP	668.877	Osasco	1.263.933,3	1.321.237,8	1.409.556,5	1.485.139,7	1.459.605,1	-1,7	2.182,17
SP	643.603	São José dos Campos	1.401.305,7	1.382.251,4	1.502.814,4	1.493.267,8	1.660.237,1	11,2	2.579,60
SP	619.746	Ribeirão Preto	1.223.110,1	1.248.696,2	1.377.845,3	1.460.395,6	1.511.561,5	3,5	2.439,00
SP	600.692	Sorocaba	893.040,6	1.172.790,6	1.286.088,9	1.489.372,0	1.532.122,0	2,9	2.550,60
SP	425.169	Mauá	519.428,5	525.024,4	590.067,7	621.627,8	654.445,2	5,3	1.539,26
SP	419.614	Santos	1.231.380,9	1.256.932,4	1.287.815,8	1.380.795,3	1.524.528,2	10,4	3.633,17
SP	415.769	São José do Rio Preto	709.306,2	689.049,4	859.629,3	957.955,4	1.011.383,3	5,6	2.432,56
SP	396.468	Mogi das Cruzes	565.325,2	597.776,1	725.726,3	760.396,8	844.142,4	11,0	2.129,16
SP	390.980	Diadema	705.395,1	703.235,7	738.146,6	795.371,9	863.301,2	8,5	2.208,04
SP	377.183	Jundiaí	981.370,9	964.038,5	1.095.973,0	1.081.916,9	1.187.133,4	9,7	3.147,37
SP	373.358	Carapicuíba	263.283,0	248.352,7	290.007,9	365.279,2	408.495,7	11,8	1.094,11
SP	369.919	Piracicaba	765.824,3	769.708,9	940.510,7	957.714,9	975.607,6	1,9	2.637,35
SP	348.146	Bauru	445.707,0	507.939,0	602.258,5	647.835,4	678.439,6	4,7	1.948,72
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>46.658.910,0</b>	<b>46.407.369,6</b>	<b>51.206.032,6</b>	<b>54.851.332,0</b>	<b>60.570.281,6</b>	<b>10,4</b>	<b>2.184,16</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>4.149.663,2</b>	<b>4.287.123,7</b>	<b>4.279.978,5</b>	<b>4.705.104,3</b>	<b>5.115.609,9</b>	<b>8,7</b>	<b>2.879,18</b>
PR	515.707	Londrina	802.942,8	778.321,0	861.232,8	986.402,9	1.005.340,2	1,9	1.949,44
PR	367.410	Maringá	588.977,5	624.658,5	672.637,5	715.687,0	762.161,4	6,5	2.074,42
PR	317.339	Ponta Grossa	363.573,8	363.869,4	402.884,5	440.046,5	490.777,0	11,5	1.546,54
PR	292.372	Cascavel	324.658,0	328.936,0	384.636,2	410.843,5	423.690,2	3,1	1.449,15
PR	273.255	São José dos Pinhais	394.956,0	406.571,3	575.945,9	572.528,4	684.203,6	19,5	2.503,90
PR	255.718	Foz do Iguaçu	394.815,9	423.977,8	507.591,0	496.423,7	505.846,4	1,9	1.978,14
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>3.224.122,9</b>	<b>3.283.112,5</b>	<b>3.557.239,4</b>	<b>3.789.719,4</b>	<b>4.124.765,2</b>	<b>8,8</b>	<b>2.911,50</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	929.338,0	949.288,9	1.014.969,9	1.182.558,5	1.228.097,6	3,9	2.747,97
RS	329.435	Pelotas	402.860,6	423.818,4	464.029,7	492.159,1	538.658,3	9,5	1.635,10
RS	326.505	Canoas	609.433,3	574.551,5	683.967,2	714.503,6	792.447,1	10,9	2.427,06
RS	263.662	Santa Maria	301.966,7	285.208,4	306.135,7	326.401,9	376.201,2	15,3	1.426,83
RS	259.138	Gravataí	407.268,8	347.153,7	375.001,2	406.184,7	432.830,2	6,6	1.670,27
RS	241.190	Viamão	157.236,9	194.843,5	217.190,4	220.515,7	238.059,4	8,0	987,02
RS	239.355	Novo Hamburgo	399.298,3	401.745,4	459.961,8	504.250,6	566.433,0	12,3	2.366,50
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>831.564,1</b>	<b>915.218,7</b>	<b>970.414,1</b>	<b>1.004.733,9</b>	<b>1.080.743,2</b>	<b>7,6</b>	<b>2.495,03</b>
SC	526.338	Joinville	962.943,5	928.483,2	943.048,5	992.984,0	1.111.378,0	11,9	2.111,53
SC	316.139	Blumenau	643.582,6	756.512,9	712.817,7	790.321,0	843.241,7	6,7	2.667,31
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>133.061.946,7</b>	<b>133.867.125,5</b>	<b>149.136.022,5</b>	<b>159.522.766,7</b>	<b>169.857.534,2</b>	<b>6,5</b>	<b>2.238,35</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>56.072.714,0</b>	<b>55.076.064,4</b>	<b>61.552.983,5</b>	<b>65.467.436,2</b>	<b>71.220.958,7</b>	<b>8,8</b>	<b>2.179,94</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>83.223.998,9</b>	<b>83.507.525,0</b>	<b>92.510.317,8</b>	<b>99.120.958,5</b>	<b>106.661.117,5</b>	<b>7,6</b>	<b>2.447,58</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil¹</b>	<b>310.469.393,2</b>	<b>310.719.428,9</b>	<b>346.342.213,1</b>	<b>371.434.546,1</b>	<b>401.406.001,4</b>	<b>8,1</b>	<b>2.098,03</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: ¹ não inclui Brasília.

# ICMS mantém ritmo de expansão em 2012 acima do crescimento do PIB

Fatores externos e internos fizeram com que o PIB de 2012 tivesse alta de 0,9%. Mesmo com esse resultado, fatores como a isenção do IPI, a diminuição dos estoques da indústria e o maior peso das importações na economia ajudaram a manter a expansão do ICMS.

## Desempenho global

A receita municipal proveniente da quota-parte do ICMS manteve em 2012 o mesmo ritmo de crescimento observado em 2011, de 4,5%, em termos reais (descontado o IPCA). Esse resultado pode ser considerado bastante razoável na medida em que a economia brasileira desacelerou, com o crescimento do PIB passando de 2,7%, em 2011, para 0,9%, em 2012.

No segundo semestre de 2011, as autoridades econômicas flexibilizaram a gestão da política monetária. A partir de agosto daquele ano, iniciou-se um movimento de redução da taxa básica de juros (Selic), de 12,5%, em julho de 2011, para 7,25%, em setembro de 2012, uma baixa de 5,25 pontos percentuais na Selic. Isso resultou em uma taxa básica real de juros (descontado o IPCA acumulado em doze meses) na faixa de 1,9%.

O cenário interno e externo degradou-se, e a economia brasileira não reagiu a esse movimento de diminuição da taxa de juros. A confiança dos agentes econômicos caiu de forma expressiva em função da deterioração do quadro internacional, com o aprofundamento da recessão em vários países da Europa. Além disso, fatores internos (perda de competitividade da economia brasileira, maior penetração das importações no mercado doméstico e o processo de ajuste nos estoques do setor industrial) reduziram a capacidade de crescimento do país em 2012.

A despeito desse cenário adverso, os municípios brasileiros obtiveram repasses de R\$ 80,54 bilhões transferidos dos estados através da quota-parte do ICMS. Isso significou um aumento de

O Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) é um tributo de competência estadual e a sua incidência ocorre, como diz o nome completo, sobre operações relativas à circulação de mercadorias, prestação de serviços, de transporte e de comunicação. Uma parcela da arrecadação fica nos estados nos quais os bens e serviços são tributados e produzidos e a outra é destinada aos estados onde esses bens são vendidos. Existem algumas exceções destacadas em Lei, tais como o imposto incidente sobre petróleo, combustível e energia elétrica. Nas operações interestaduais, quando esses

produtos não são destinados à industrialização ou à comercialização, o imposto cabe ao Estado onde estiver localizado o seu adquirente.

O artigo 158, inciso VI, da Constituição Federal, e a legislação estadual específica definem as regras de distribuição do ICMS. Os governos estaduais repassam 25% da arrecadação líquida de ICMS aos respectivos municípios. Segundo a Constituição, três quartos (75%), no mínimo, das transferências estaduais do imposto devem ser repartidos entre os municípios segundo o valor adicionado de cada cidade. A forma de distribuir a parcela restante (um quarto do total) às prefeituras é definida por legislação específica de cada Estado.





**Palmas-TO foi a capital que conseguiu o maior aumento na receita de ICMS, em 2012, com variação real de 26,3%**

R\$ 3,46 bilhões aos cofres públicos em relação a 2011. Comparado a períodos de maior dinamismo econômico, o resultado de 2012 foi menos exuberante. Em 2008 e em 2010, os acréscimos anuais da quota-parte do ICMS foram, respectivamente, de R\$ 7,62 bilhões e R\$ 8,49 bilhões.

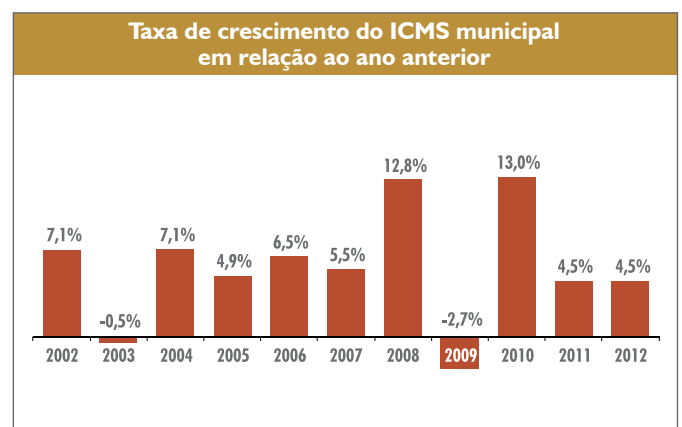
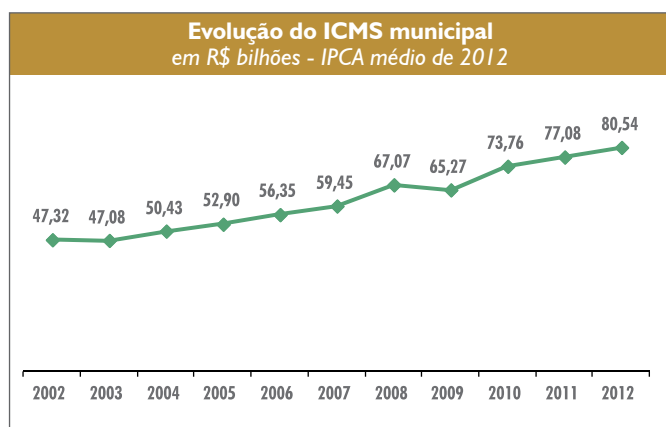
A manutenção do ritmo de crescimento do ICMS municipal em 2012 nos mesmos níveis de 2011, apesar da desaceleração da economia brasileira, foi influenciada pela concessão, no início daquele ano, por parte do

Governo Federal, de incentivos fiscais de redução do IPI para bens duráveis da linha branca, de móveis e veículos. Essas medidas permitiram que o consumo das famílias crescesse 3,1%, percentual abaixo da variação anual observada entre 2004 e 2011, mas acima da média do PIB em 2012.

Outros fatores ajudaram na preservação da arrecadação de ICMS. O recolhimento no setor industrial conservou um desempenho positivo mesmo com a queda na produção física, dado o processo de diminuição

dos estoques verificado ao longo de 2012. O maior peso das importações na economia brasileira também contribuiu para preservar o patamar da arrecadação de ICMS. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o coeficiente de penetração das importações, que mede a participação dos importados no consumo doméstico, atingiu 21,6% em 2012, 2,1 pontos percentuais acima de 2011, o maior valor registrado desde o início do levantamento, em 1996.

O quadro econômico atual não



indica uma recuperação da arrecadação de ICMS em 2013. Apesar da retomada do crescimento econômico, alguns fatores demonstram as fragilidades da economia brasileira, mesmo com a perspectiva do PIB crescer na faixa de 2,5% neste ano.

A indústria brasileira continua dependente dos incentivos fiscais do Governo Federal para crescer nos segmentos de bens de capital e de bens de consumo. Os setores de bens intermediários continuam estagnados, há forte incremento das importações e as exportações de manufaturados perderam espaço no mercado mundial. Do ponto de vista do mercado interno, o consumo deve desacelerar em 2013, em função da diminuição da capacidade de gerar emprego e da menor recomposição dos salários frente à inflação.

Nesse contexto, as transferências da quota-parte de ICMS, em termos reais (descontado o IPCA), devem permanecer com baixo crescimento. Utilizando-se os dados divulgados no site [www.comparabrasil.fnp.org.br](http://www.comparabrasil.fnp.org.br), o total do ICMS recolhido pelos estados brasileiros (exceto Amapá), de janeiro a agosto de 2013, corrigidos pelo IPCA mês a mês, registrou aumento de apenas 2,6% em relação aos valores de igual período em 2012.

Outro fator que está afetando a arrecadação de ICMS em 2013 são as

mudanças ocorridas no final de 2012 no setor elétrico, que significaram expressivas quedas nos preços da geração de energia elétrica. Isso impactou negativamente o recolhimento de ICMS no segmento de preços administrados, em 2013.

## Resultados regionais

A desaceleração da economia brasileira em 2012 atingiu de forma diferente as regiões do país. Nos estados mais industrializados, a crise da indústria brasileira reduziu o ritmo de expansão das transferências de ICMS aos municípios. Em 2012, as taxas de crescimento real do Sudeste e do Sul foram, respectivamente, de 2,1% e 4,7%, variações inferiores à alta de 2011. O conjunto das prefeituras dessas duas regiões obteve R\$ 914 milhões (Sudeste) e R\$ 597,1 milhões (Sul) de acréscimos nas transferências da quota-parte do ICMS em seus orçamentos. Nas demais regiões, ao contrário, nota-se nesse período variações reais

superiores aos resultados de 2011. A região Norte conseguiu a maior taxa real de crescimento (16,2%) com adição de R\$ 773,1 milhões aos cofres públicos. Na sequência, o Centro-Oeste apareceu com alta de 9,3% e acréscimo de R\$ 484 milhões, e o Nordeste com elevação de 6,3% e recursos adicionais de ICMS da ordem de R\$ 734,3 milhões.

Esse desempenho regional manteve a tendência verificada desde 2008, ou seja, a perda de participação do Sudeste no total distribuído de ICMS. Em 2012, a região ainda concentrou mais da metade do total das transferências da quota-parte do ICMS (54,6%), mas seu patamar foi 2,6 pontos percentuais abaixo do observado em 2008. A região Nordeste abarcou o maior ganho de participação na mesma base de comparação (1,3 ponto percentual) e encerrou o ano passado com 15,3% do total dos repasses de ICMS. As demais regiões auferiram avanços menores: Norte (0,6 ponto percentual), Sul (0,5 ponto percentual) e Nordeste (0,3 ponto

### Taxa de crescimento das transferências do ICMS, por região, em relação ao ano anterior

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Norte	9,4%	7,0%	10,4%	7,7%	14,1%	-3,5%	14,4%	3,0%	16,2%
Nordeste	6,9%	4,1%	10,7%	2,5%	10,0%	-0,3%	16,9%	6,1%	6,3%
Centro-Oeste	8,0%	2,5%	3,2%	11,8%	14,5%	-3,8%	8,8%	9,0%	9,3%
Sudeste	8,0%	4,4%	7,2%	6,3%	12,8%	-3,8%	12,9%	3,3%	2,1%
Sul	3,5%	7,5%	0,8%	2,2%	14,1%	-0,1%	11,3%	5,8%	4,7%
Brasil	7,1%	4,9%	6,5%	5,5%	12,8%	-2,7%	13,0%	4,5%	4,5%

## ICMS municipal - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	7.082,0	23,2	546,71	331,0	19,2	372,15	751,1	11,2	214,00
De 10 mil até 20 mil habitantes	7.168,8	20,1	363,58	516,7	20,4	328,84	1.487,8	10,8	176,97
De 20 mil até 50 mil habitantes	11.752,1	20,7	367,32	897,2	17,1	254,47	2.328,4	12,3	184,45
De 50 mil até 100 mil habitantes	8.295,2	21,1	369,80	570,6	14,5	219,78	1.565,9	14,6	204,92
De 100 mil até 200 mil habitantes	9.022,8	21,4	441,32	894,1	27,2	515,17	997,0	16,5	230,54
De 200 mil até 500 mil habitantes	13.912,4	23,0	468,78	668,1	16,4	242,28	1.352,8	21,0	304,85
Acima de 500 mil habitantes	23.309,1	19,1	430,80	1.388,1	28,9	424,19	3.867,0	18,4	298,37
<b>Total dos municípios</b>	<b>80.542,4</b>	<b>20,8</b>	<b>420,97</b>	<b>5.265,8</b>	<b>20,6</b>	<b>322,11</b>	<b>12.350,0</b>	<b>14,8</b>	<b>229,11</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

percentual). Essas regiões atingiram, respectivamente, 6,5%, 16,5% e 15,3% de participação no conjunto das transferências da quota-parte do ICMS.

Dentre as capitais selecionadas por **Multi Cidades** nas cinco regiões, os maiores destaques em termos de crescimento dos repasses da quota-parte do ICMS entre 2011 e 2012 foram: Palmas (26,3%), no Norte; Aracaju (16,8%), no Nordeste; Goiânia (12%), no Centro-Oeste; Rio de Janeiro (5,9%), no Sudeste; e Curitiba (7,5%), no Sul.

O secretário municipal de Finanças de Palmas-TO, Cláudio Schüller, explica que a cidade está em fase de desenvolvimento, com a implantação de novos empreendimentos e execução de obras em todas as esferas. Apesar dos incrementos que apontam resultados positivos, a gestão do prefeito Carlos Amastha, segundo ele, tem buscado mecanismos para a geração de receita própria. “Estamos investindo na modernização de sistemas, na qualificação de pessoal e buscando responder com

agilidade aos anseios da população, como a prestação de contas aos contribuintes”, disse Schüller.

De acordo com o secretário, as políticas públicas da gestão atual têm sido pautadas pela atração de novos investidores e pela elaboração de projetos para incrementar a receita e manter as finanças em equilíbrio. Para incentivar o crescimento da arrecadação, recentemente foi aprovado pela Câmara de Vereadores o Novo Código Tributário, que deverá alavancar o ISS (em 10%) e outras receitas tributárias, segundo expectativas da prefeitura.

Em relação às cidades selecionadas por **Multi Cidades**, excluídas as capitais, percebe-se um quadro de resultados bastante heterogêneo quando comparados os extremos, isto é, as prefeituras nas quais os repasses de ICMS caíram entre 2011 e 2012, e aquelas cujas variações superaram dez por cento. As regiões Norte e Nordeste apresentaram nove municípios com crescimento elevado e três cidades com retração nas

Marcelo de Deus



Secretário municipal de Finanças de Palmas-TO, Cláudio Schüller

transferências da quota-parte do ICMS. Nessas regiões, sobressaíram-se os seguintes municípios: Santana-AP (24,5%); Cruzeiro do Sul-AC (23,9%) e Feira de Santana-BA (22,1%). A maior queda ocorreu em Ananindeua-PA (-10,1%).

Na região Sudeste, o balanço do resultado dos municípios selecionados foi na direção oposta. Dez cidades obtiveram variação negativa nos repasses de ICMS e somente três prefeituras atingiram variação superior a um dígito: Cariacica-ES (15,8%); Uberlândia-MG (14,1%); e Niterói-RJ (13,7%). Volta Redonda-RJ destacou-se com a maior retração (-14,2%).

O prefeito de Cariacica-ES, Geraldo Luzia Junior, mais conhecido como Juninho, atribuiu o aumento dos repasses de ICMS à logística do município e às políticas de melhoria na fiscalização

### Composição regional do ICMS municipal

Regiões	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Norte	5,5%	5,6%	5,8%	5,9%	5,9%	5,9%	6,0%	5,9%	6,5%
Nordeste	14,3%	14,2%	14,8%	14,4%	14,0%	14,4%	14,8%	15,1%	15,3%
Centro-Oeste	6,7%	6,5%	6,3%	6,7%	6,8%	6,7%	6,5%	6,8%	7,1%
Sudeste	56,6%	56,3%	56,7%	57,2%	57,2%	56,5%	56,5%	55,8%	54,6%
Sul	16,9%	17,3%	16,4%	15,9%	16,1%	16,5%	16,2%	16,5%	16,5%
Brasil	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ICMS municipal per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	939,5	27,5	773,93	2.684,7	26,3	653,20	2.375,8	28,0	735,36
De 10 mil até 20 mil habitantes	889,2	27,4	566,81	2.704,6	26,9	543,58	1.570,6	26,1	491,65
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.163,1	25,9	504,27	5.194,0	27,0	586,87	2.169,4	24,2	462,69
De 50 mil até 100 mil habitantes	703,8	27,6	542,89	4.094,1	25,8	560,48	1.360,7	21,9	378,80
De 100 mil até 200 mil habitantes	480,2	22,6	396,40	4.776,2	20,8	508,39	1.875,3	24,2	496,30
De 200 mil até 500 mil habitantes	523,5	21,9	354,25	9.076,3	24,2	567,51	2.291,7	22,6	457,28
Acima de 500 mil habitantes	1.001,3	16,4	370,79	15.417,7	19,6	498,35	1.635,1	14,2	386,05
<b>Total dos municípios</b>	<b>5.700,7</b>	<b>23,4</b>	<b>484,11</b>	<b>43.947,5</b>	<b>22,6</b>	<b>538,80</b>	<b>13.278,5</b>	<b>22,5</b>	<b>478,82</b>





José Nicolau Dalcol

**Favorecida pela localização, com importantes modais rodoviário e ferroviário, Cariacica-ES tem se destacado pela atração de diversas empresas dos setores industrial e de serviços**

e na arrecadação, que ajudaram a atrair empreendimentos. “As políticas do Governo do Estado ajudaram Cariacica, e soubemos aproveitar o boom do Espírito Santo. Cariacica hoje é uma terra de oportunidades”, disse Juninho, lembrando que a forte expansão do ICMS também é reflexo da instalação de empresas e indústrias em anos anteriores. Sua expectativa é de continuidade desse processo, em 2013.

“Cariacica faz parte da Região Metropolitana da Grande Vitória e

beneficiou-se da sua localização, já que a capital está saturada, a cidade de Vila Velha vinha tendo uma cultura diferente para questões industriais e o município de Serra já era conhecido. A proximidade com a Rodovia do Contorno de Vitória fez com que conseguíssemos atrair empresas para o município. Além do segmento logístico e industrial, tivemos uma ampliação dos serviços, com compra de hospitais e novos empreendimentos na cidade com padrão acima do que Cariacica estava acostumada”, disse o prefeito Juninho.

Na região Centro-Oeste, nenhuma cidade selecionada pela **Multi Cidades** apresentou queda nas transferências da quota-parte de ICMS, sendo que duas delas obtiveram repasses elevados: Anápolis-GO (21,8%) e Aparecida de Goiânia-GO (12,6%). No Sul, os repasses de ICMS superaram dez por cento de variação em três cidades: Canoas-RS (16,5%), São José dos Pinhais-PR (12,9%) e Maringá-PR (11,3%). Nessa região, somente um município selecionado apresentou retração nesse item de receita: Foz do Iguaçu (-0,8%).

No ranking de todos os municípios brasileiros, trinta e cinco deles destacaram-se em 2012 pelo expressivo crescimento das transferências de quota-parte de ICMS (acima de 50%). A

grande maioria das cidades localiza-se no Norte e Nordeste, mas dez delas são das regiões Sudeste e Sul com destaque para: Anchieta-ES, com população de 26 mil habitantes, que teve expansão das transferências de ICMS de 97,5%, com repasses da ordem de R\$ 145,6 milhões em 2012; Mangaratiba-RJ, cidade de 39 mil habitantes e ICMS de R\$ 85,6 milhões, com aumento de 85,5% em relação a 2011; e o município de Céu Azul-PR, com 11 mil habitantes, alta de 55,2% e arrecadação de ICMS de R\$ 19 milhões.

O prefeito de Anchieta-ES, Marcus Assad, atribuiu o crescimento das transferências de ICMS à inauguração da terceira usina da Samarco e à implantação da quarta usina. “Além de aumentar o volume de exportação de minério de ferro, as novas usinas trouxeram para o município diversas empresas prestadoras de serviço”, disse.

A implantação pela Petrobras de uma Unidade de Tratamento de Gás Natural no município, em 2010, também contribuiu para a expansão do ICMS, segundo o prefeito. “Muitas empresas estão vindo para Anchieta, atraídas pelas grandes empresas que estão aqui e também pela perspectiva de um novo porto. Isso tudo movimenta a economia do município, mas também nos impõe



Cláudio Postay/Prefeitura de Cariacica

**Prefeito de Cariacica-ES, Geraldo Luzia Junior**



**Prefeito de Anchieta-ES, Marcus Assad**



desafios, pois a população da cidade dobrou nos últimos 12 anos, e a demanda por serviços públicos triplicou”, disse Assad.

Em Mangaratiba, o aumento do ICMS deveu-se à revisão do IPM por meio de decisão judicial.

## Participação orçamentária

Ao longo dos últimos anos observa-se um declínio na participação da quota-parte de ICMS na receita corrente dos municípios brasileiros, que em 2012 atingiu seu menor nível, de 20,8%.

O peso da quota-parte de ICMS nos orçamentos não sofre uma influência muito forte do porte populacional das cidades. Naquelas com até 20 mil habitantes, as mais dependentes da transferência, sua participação na receita corrente foi de 23,2% no ano de 2012. Seu peso recua para 19,1% nos municípios mais populosos, com mais de 500 mil habitantes. Para os demais



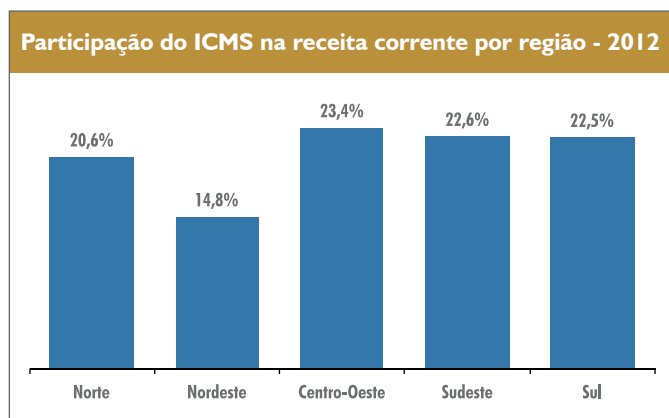
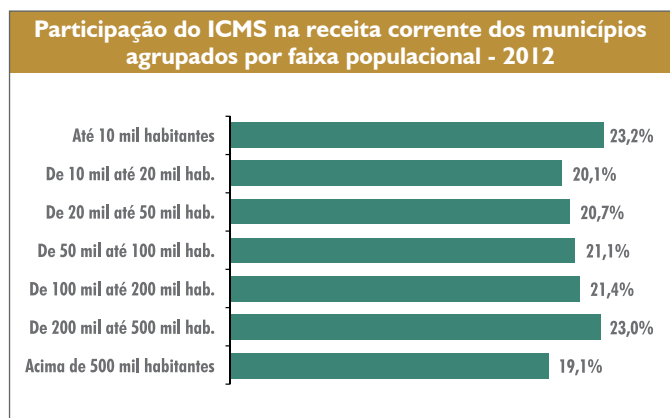
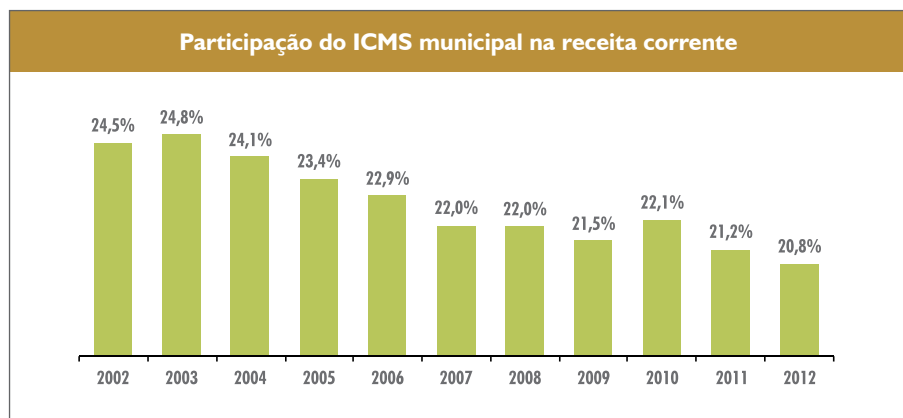
**Novos investimentos nos setores siderúrgicos e petrolífero tem atraído grandes empresas para Anchieta-ES, dobrando os repasses do ICMS em 2012**

municípios seu peso flutua entre esses extremos.

Do ponto de vista regional, o nível mais baixo de participação do ICMS na receita corrente ocorre no Nordeste (14,8% em 2012), reflexo da fragilidade

econômica da região. No Norte do Brasil seu peso sobe para 20,6% e atinge seu patamar mais elevado no Centro-Oeste, de 23,4%. Entre os municípios do Sul e do Sudeste o ICMS respondeu por cerca de 22,5% da receita corrente.

Sua importância atinge o menor nível entre os pequenos municípios nordestinos. Em 2012, foi responsável por cerca de 11% da receita corrente dessas localidades. No outro extremo encontram-se os pequenos municípios do Sul do Brasil para os quais o ICMS contribui com 28% da receita corrente, duas vezes e meia a mais que os nordestinos. Enquanto um pequeno município do Sul do Brasil recebeu em 2012, em média, R\$ 735,36 de ICMS por habitante, um similar nordestino recebeu apenas R\$ 214,00.



# ICMS municipal - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação na receita corrente 2012	ICMS municipal per capita 2012
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %	
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>3.987.886,9</b>	<b>3.846.791,8</b>	<b>4.401.416,4</b>	<b>4.532.651,1</b>	<b>5.265.755,4</b>	<b>16,2</b>	<b>20,6</b>	<b>322,11</b>
<b>AC</b>	<b>348.354</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>64.677,8</b>	<b>64.654,2</b>	<b>73.462,7</b>	<b>70.771,3</b>	<b>87.648,0</b>	<b>23,9</b>	<b>18,1</b>	<b>251,61</b>
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	13.756,7	13.756,2	15.683,8	15.109,9	18.713,1	23,9	22,8	234,44
<b>AM</b>	<b>1.861.838</b>	<b>Manaus</b>	<b>841.367,8</b>	<b>804.452,7</b>	<b>973.810,1</b>	<b>968.640,9</b>	<b>1.031.759,2</b>	<b>6,5</b>	<b>35,7</b>	<b>554,16</b>
AM	103.828	Parintins	19.363,9	17.452,3	21.126,5	21.014,3	22.383,7	6,5	16,0	215,58
<b>AP</b>	<b>415.554</b>	<b>Macapá</b>	<b>62.272,0</b>	<b>68.105,1</b>	<b>75.556,9</b>	<b>75.008,0</b>	<b>91.520,3</b>	<b>22,0</b>	<b>20,4</b>	<b>220,24</b>
AP	104.407	Santana	25.786,9	28.589,5	31.596,0	31.286,8	38.937,7	24,5	36,0	372,94
<b>PA</b>	<b>1.410.430</b>	<b>Belém</b>	<b>266.547,6</b>	<b>274.047,1</b>	<b>298.215,0</b>	<b>310.228,6</b>	<b>356.300,8</b>	<b>14,9</b>	<b>18,7</b>	<b>252,62</b>
PA	483.821	Ananindeua	56.125,5	60.399,4	66.697,0	68.773,8	61.837,7	-10,1	15,5	127,81
PA	284.401	Santarém	29.784,5	29.685,5	30.679,7	31.822,4	36.891,3	15,9	10,5	129,72
<b>RO</b>	<b>442.701</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>91.511,7</b>	<b>97.508,5</b>	<b>117.179,7</b>	<b>128.397,7</b>	<b>137.271,5</b>	<b>6,9</b>	<b>16,0</b>	<b>310,08</b>
RO	118.092	Ji-Paraná	39.599,5	39.823,6	42.451,0	44.002,7	45.104,0	2,5	28,3	381,94
<b>RR</b>	<b>296.959</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>65.813,2</b>	<b>69.364,4</b>	<b>82.246,1</b>	<b>70.705,1</b>	<b>77.534,9</b>	<b>9,7</b>	<b>16,1</b>	<b>261,10</b>
RR	25.319	Rorainópolis	1.894,8	2.018,6	2.407,0	3.393,7	3.268,6	-3,7	7,3	129,10
<b>TO</b>	<b>242.070</b>	<b>Palmas</b>	<b>39.432,1</b>	<b>44.546,2</b>	<b>56.224,9</b>	<b>63.651,6</b>	<b>80.413,7</b>	<b>26,3</b>	<b>13,5</b>	<b>332,19</b>
TO	156.123	Araguaína	21.791,6	24.952,5	30.086,7	30.169,4	32.355,6	7,3	19,3	207,24
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>9.391.274,6</b>	<b>9.367.156,6</b>	<b>10.949.435,9</b>	<b>11.615.685,9</b>	<b>12.349.976,3</b>	<b>6,3</b>	<b>14,8</b>	<b>229,11</b>
<b>AL</b>	<b>953.393</b>	<b>Maceió</b>	<b>151.013,7</b>	<b>157.747,0</b>	<b>193.364,2</b>	<b>199.893,9</b>	<b>200.667,6</b>	<b>0,4</b>	<b>14,5</b>	<b>210,48</b>
AL	218.140	Arapiraca	20.350,6	19.154,6	24.838,6	29.787,9	31.633,9	6,2	9,5	145,02
<b>BA</b>	<b>2.710.968</b>	<b>Salvador</b>	<b>426.162,9</b>	<b>402.609,2</b>	<b>475.772,2</b>	<b>488.812,3</b>	<b>545.595,6</b>	<b>11,6</b>	<b>15,1</b>	<b>201,25</b>
BA	568.099	Feira de Santana	83.027,5	77.806,0	92.850,9	102.571,4	125.215,2	22,1	20,4	220,41
BA	315.884	Vitória da Conquista	34.212,0	34.198,6	42.847,3	47.530,1	55.810,5	17,4	13,3	176,68
BA	255.238	Camaçari	262.714,9	277.833,0	311.159,2	308.641,9	331.548,4	7,4	47,0	1.298,98
<b>CE</b>	<b>2.500.194</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>583.545,7</b>	<b>553.077,9</b>	<b>643.566,2</b>	<b>669.572,5</b>	<b>713.787,3</b>	<b>6,6</b>	<b>17,3</b>	<b>285,49</b>
CE	336.091	Caucaia	55.131,1	52.320,8	53.675,6	51.530,7	57.240,1	11,1	13,7	170,31
<b>MA</b>	<b>1.039.610</b>	<b>São Luís</b>	<b>302.876,8</b>	<b>300.213,2</b>	<b>316.993,0</b>	<b>354.336,8</b>	<b>371.601,0</b>	<b>4,9</b>	<b>19,9</b>	<b>357,44</b>
MA	250.063	Imperatriz	45.889,6	47.670,6	44.663,0	43.058,4	46.779,0	8,6	12,5	187,07
<b>PB</b>	<b>742.478</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>172.117,2</b>	<b>177.336,8</b>	<b>219.065,8</b>	<b>233.245,2</b>	<b>248.016,5</b>	<b>6,3</b>	<b>18,2</b>	<b>334,04</b>
PB	389.995	Campina Grande	76.198,7	87.897,9	103.639,0	97.566,6	114.798,2	17,7	22,2	294,36
<b>PE</b>	<b>1.555.039</b>	<b>Recife</b>	<b>642.940,1</b>	<b>662.034,9</b>	<b>662.735,3</b>	<b>714.474,3</b>	<b>722.714,7</b>	<b>1,2</b>	<b>22,7</b>	<b>464,76</b>
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	168.484,3	201.662,0	239.261,1	241.921,8	234.764,8	-3,0	31,3	358,54
PE	379.271	Olinda	50.137,9	52.414,0	66.427,8	95.487,9	106.292,6	11,3	26,8	280,26
PE	324.095	Caruaru	49.839,2	52.557,9	61.990,5	68.046,3	69.450,3	2,1	17,2	214,29
PE	306.239	Paulista	38.163,3	38.482,1	45.592,5	50.080,9	50.789,7	1,4	17,0	165,85
PE	305.352	Petrolina	48.591,6	48.054,6	58.484,9	64.432,9	65.206,4	1,2	16,5	213,55
<b>PI</b>	<b>830.231</b>	<b>Teresina</b>	<b>217.946,7</b>	<b>222.971,0</b>	<b>256.876,9</b>	<b>263.617,4</b>	<b>277.680,4</b>	<b>5,3</b>	<b>18,2</b>	<b>334,46</b>
PI	147.732	Parnaíba	15.903,8	18.211,2	18.483,1	18.575,1	19.463,2	4,8	10,3	131,75
<b>RN</b>	<b>817.590</b>	<b>Natal</b>	<b>252.089,9</b>	<b>236.256,5</b>	<b>254.872,3</b>	<b>258.346,3</b>	<b>267.125,3</b>	<b>3,4</b>	<b>19,2</b>	<b>326,72</b>
RN	266.758	Mossoró	90.454,9	86.565,1	86.117,8	87.159,6	91.326,4	4,8	21,8	342,36
<b>SE</b>	<b>587.701</b>	<b>Araçaju</b>	<b>113.555,1</b>	<b>111.889,4</b>	<b>130.423,2</b>	<b>136.770,1</b>	<b>159.786,5</b>	<b>16,8</b>	<b>13,9</b>	<b>271,88</b>
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	20.382,0	20.940,2	25.915,3	20.837,2	24.976,2	19,9	15,0	151,19
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>4.570.979,4</b>	<b>4.399.402,1</b>	<b>4.786.011,7</b>	<b>5.216.626,3</b>	<b>5.700.656,2</b>	<b>9,3</b>	<b>23,4</b>	<b>484,11</b>
<b>GO</b>	<b>1.333.767</b>	<b>Goiânia</b>	<b>381.649,9</b>	<b>359.048,3</b>	<b>387.496,6</b>	<b>399.637,4</b>	<b>447.381,8</b>	<b>12,0</b>	<b>16,6</b>	<b>335,43</b>
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	45.863,0	49.055,7	62.872,4	67.011,6	75.451,6	12,6	13,2	159,11
GO	342.347	Anápolis	96.389,5	97.317,5	130.157,2	177.553,3	216.208,2	21,8	34,3	631,55
<b>MS</b>	<b>805.397</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>289.614,6</b>	<b>279.013,0</b>	<b>297.775,5</b>	<b>334.168,9</b>	<b>349.802,3</b>	<b>4,7</b>	<b>16,3</b>	<b>434,32</b>
MS	200.729	Dourados	79.144,7	72.102,2	74.862,0	83.176,8	84.202,1	1,2	17,7	419,48
<b>MT</b>	<b>561.329</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>202.760,9</b>	<b>196.011,4</b>	<b>195.832,9</b>	<b>189.322,3</b>	<b>204.123,5</b>	<b>7,8</b>	<b>16,3</b>	<b>363,64</b>
MT	258.208	Várzea Grande	64.206,9	61.775,3	60.890,6	60.171,7	63.163,3	5,0	19,9	244,62
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>38.348.754,9</b>	<b>36.889.153,1</b>	<b>41.643.138,1</b>	<b>43.033.512,8</b>	<b>43.947.511,0</b>	<b>2,1</b>	<b>22,6</b>	<b>538,80</b>
<b>ES</b>	<b>333.162</b>	<b>Vitória</b>	<b>526.747,9</b>	<b>437.200,6</b>	<b>440.478,7</b>	<b>481.024,4</b>	<b>474.763,4</b>	<b>-1,3</b>	<b>33,7</b>	<b>1.425,02</b>
ES	424.948	Vila Velha	125.175,8	121.985,8	126.671,5	148.796,6	156.484,6	5,2	23,5	368,24
ES	422.569	Serra	352.483,6	319.308,9	309.623,8	303.015,3	286.406,2	-5,5	33,5	677,77
ES	352.431	Cariacica	73.474,9	67.672,4	75.900,4	98.200,9	113.703,6	15,8	24,5	322,63
<b>MG</b>	<b>2.395.785</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>724.036,9</b>	<b>653.307,5</b>	<b>753.812,9</b>	<b>776.977,7</b>	<b>783.908,9</b>	<b>0,9</b>	<b>12,5</b>	<b>327,20</b>
MG	619.536	Uberlândia	316.847,0	291.908,4	346.662,4	349.863,5	399.203,0	14,1	30,5	644,36
MG	613.815	Contagem	317.351,4	288.221,1	326.689,8	332.041,0	345.501,7	4,1	32,5	562,88
MG	525.225	Juiz de Fora	143.246,7	129.601,1	148.937,2	144.753,4	144.888,8	0,1	14,8	275,86

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação na receita corrente 2012	ICMS municipal per capita 2012
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %	
MG	388.873	Betim	652.329,0	624.425,0	743.652,8	694.784,6	662.526,8	-4,6	53,3	1.703,71
MG	370.216	Montes Claros	68.828,0	58.244,0	63.654,2	71.804,0	75.379,6	5,0	14,2	203,61
MG	303.029	Ribeirão das Neves	21.134,1	20.681,5	24.261,2	33.378,3	34.694,5	3,9	13,8	114,49
MG	302.623	Uberaba	127.527,1	116.773,8	132.137,8	136.596,3	145.145,0	6,3	23,9	479,62
MG	266.190	Governador Valadares	45.989,5	44.905,6	49.257,4	50.973,0	52.540,2	3,1	10,9	197,38
MG	243.541	Ipatinga	200.024,8	186.833,6	189.120,6	156.143,3	149.636,7	-4,2	31,0	614,42
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>1.739.167,3</b>	<b>1.731.043,3</b>	<b>1.833.276,3</b>	<b>1.880.273,3</b>	<b>1.990.234,5</b>	<b>5,9</b>	<b>12,1</b>	<b>311,45</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	113.613,6	113.782,7	132.404,0	146.453,8	158.967,5	8,5	18,4	156,44
RJ	867.067	Duque de Caxias	526.034,4	550.920,2	591.415,9	592.825,6	...	..	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	108.688,3	109.711,5	122.976,1	133.774,8	133.770,3	0,0	16,6	166,85
RJ	491.807	Niterói	138.176,3	138.170,8	155.339,2	159.195,3	180.962,6	13,7	13,7	367,95
RJ	474.596	Belford Roxo	69.153,3	70.178,7	82.430,5	80.365,8	80.230,7	-0,2	17,4	169,05
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	210.402,9	213.965,2	265.330,8	281.794,5	293.224,7	4,1	12,4	620,84
RJ	460.062	São João de Meriti	51.497,6	48.343,8	54.097,5	59.088,7	60.745,3	3,8	15,9	132,04
RJ	297.192	Petrópolis	96.835,1	108.180,3	124.972,6	137.050,9	138.136,0	0,8	20,7	464,80
RJ	260.180	Volta Redonda	180.745,6	200.380,1	269.011,9	255.374,7	219.110,3	-14,2	31,4	842,15
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>5.552.462,7</b>	<b>5.428.738,1</b>	<b>6.002.916,9</b>	<b>6.130.163,7</b>	<b>6.152.986,0</b>	<b>0,4</b>	<b>18,6</b>	<b>540,84</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	833.184,0	801.950,1	916.605,7	937.917,4	922.938,0	-1,6	35,3	741,60
SP	1.098.630	Campinas	637.390,6	623.118,5	684.223,3	690.425,6	707.304,2	2,4	23,9	643,81
SP	774.886	São Bernardo do Campo	732.709,7	749.346,5	906.366,8	930.525,0	941.618,5	1,2	35,3	1.215,17
SP	680.496	Santo André	308.016,3	294.750,2	327.910,7	323.364,2	329.277,4	1,8	21,0	483,88
SP	668.877	Osasco	290.826,0	285.386,9	341.014,5	383.976,7	387.659,1	1,0	26,8	579,57
SP	643.603	São José dos Campos	619.529,5	556.018,1	641.781,4	675.783,3	660.966,7	-2,2	34,6	1.026,98
SP	619.746	Ribeirão Preto	306.976,2	305.906,6	348.825,3	356.092,1	363.578,6	2,1	24,3	586,66
SP	600.692	Sorocaba	315.420,5	316.405,3	365.421,9	380.629,6	393.081,7	3,3	25,9	654,38
SP	425.169	Mauá	229.791,2	211.370,0	222.916,2	226.657,5	233.750,1	3,1	34,9	549,78
SP	419.614	Santos	237.400,1	241.044,3	284.780,5	284.483,7	268.780,2	-5,5	17,2	640,54
SP	415.769	São José do Rio Preto	139.751,3	137.882,8	158.616,0	167.637,2	173.542,6	3,5	18,3	417,40
SP	396.468	Mogi das Cruzes	150.215,8	146.575,7	141.809,7	198.974,3	207.795,2	4,4	25,1	524,12
SP	390.980	Diadema	269.592,6	255.598,0	285.398,4	285.704,4	283.381,9	-0,8	31,3	724,80
SP	377.183	Jundiaí	337.968,3	345.583,3	400.035,8	411.220,6	436.281,4	6,1	33,6	1.156,68
SP	373.358	Carapicuíba	62.833,0	61.498,3	70.126,7	74.068,2	...	..	...	...
SP	369.919	Piracicaba	210.754,6	216.645,0	257.002,9	272.547,0	261.484,1	-4,1	27,4	706,87
SP	348.146	Bauru	120.946,8	117.673,7	136.826,5	148.706,4	152.317,5	2,4	21,3	437,51
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>10.774.745,2</b>	<b>10.763.802,0</b>	<b>11.981.141,1</b>	<b>12.681.406,5</b>	<b>13.278.509,1</b>	<b>4,7</b>	<b>22,5</b>	<b>478,82</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>501.766,0</b>	<b>492.583,4</b>	<b>529.770,5</b>	<b>572.440,8</b>	<b>615.481,4</b>	<b>7,5</b>	<b>11,8</b>	<b>346,41</b>
PR	515.707	Londrina	108.720,3	104.813,8	106.209,4	108.153,3	115.672,1	7,0	10,8	224,30
PR	367.410	Maringá	82.815,1	81.579,2	83.505,3	93.315,7	103.820,1	11,3	14,0	282,57
PR	317.339	Ponta Grossa	96.950,2	89.820,5	97.737,2	104.521,8	107.153,7	2,5	23,4	337,66
PR	292.372	Cascavel	62.079,4	62.558,0	71.108,9	77.020,1	80.708,5	4,8	18,3	276,05
PR	273.255	São José dos Pinhais	202.500,7	230.458,6	254.317,8	282.551,6	319.015,6	12,9	48,3	1.167,46
PR	255.718	Foz do Iguaçu	114.664,8	107.616,5	104.183,7	105.766,8	104.931,7	-0,8	20,9	410,34
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>542.534,9</b>	<b>521.101,3</b>	<b>575.969,0</b>	<b>574.247,0</b>	<b>572.420,0</b>	<b>-0,3</b>	<b>14,5</b>	<b>404,05</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	252.834,2	241.641,2	279.401,9	283.601,0	301.846,9	6,4	26,2	675,41
RS	329.435	Pelotas	62.656,9	60.012,1	67.140,1	69.396,5	71.951,2	3,7	13,9	218,41
RS	326.505	Canoas	226.160,4	202.539,1	200.430,4	229.530,8	267.454,6	16,5	32,7	819,14
RS	263.662	Santa Maria	53.049,5	51.185,4	55.320,0	58.000,0	60.592,7	4,5	16,5	229,81
RS	259.138	Gravataí	118.373,9	130.121,8	151.269,7	154.326,2	164.984,4	6,9	37,2	636,67
RS	241.190	Viamão	41.935,7	39.210,1	43.427,0	44.510,9	46.574,0	4,6	17,7	193,10
RS	239.355	Novo Hamburgo	93.269,7	84.066,1	87.644,4	83.301,9	85.926,4	3,2	15,6	358,99
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>97.700,1</b>	<b>117.150,0</b>	<b>115.824,1</b>	<b>122.040,2</b>	<b>116.899,6</b>	<b>-4,2</b>	<b>11,8</b>	<b>269,88</b>
SC	526.338	Joinville	248.895,9	264.787,6	289.901,9	316.727,8	331.533,0	4,7	26,5	629,89
SC	316.139	Blumenau	140.879,1	146.464,0	155.726,1	169.736,3	178.739,6	5,3	21,7	565,38
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>28.054.152,4</b>	<b>27.462.529,8</b>	<b>30.680.508,1</b>	<b>31.722.931,6</b>	<b>32.778.214,4</b>	<b>3,3</b>	<b>20,1</b>	<b>431,95</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>11.231.093,7</b>	<b>10.919.882,0</b>	<b>12.539.214,5</b>	<b>13.537.463,0</b>	<b>14.250.853,9</b>	<b>5,3</b>	<b>21,5</b>	<b>436,19</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>14.852.311,7</b>	<b>14.462.010,9</b>	<b>15.963.517,9</b>	<b>16.466.767,6</b>	<b>17.077.424,5</b>	<b>3,7</b>	<b>17,0</b>	<b>391,88</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>67.073.640,9</b>	<b>65.266.305,6</b>	<b>73.761.143,2</b>	<b>77.079.882,7</b>	<b>80.542.408,1</b>	<b>4,5</b>	<b>20,8</b>	<b>420,97</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



## ICMS municipal

Posição	UF	Município	ICMS municipal	População 2012
			em R\$	
1º	SP	São Paulo	6.152.986.018,88	11.376.685
2º	RJ	Rio de Janeiro	1.990.234.457,13	6.390.290
3º	AM	Manaus	1.031.759.175,33	1.861.838
4º	SP	São Bernardo do Campo	941.618.508,60	774.886
5º	SP	Guarulhos	922.938.017,24	1.244.518
6º	MG	Belo Horizonte	783.908.870,64	2.395.785
7º	PE	Recife	722.714.740,00	1.555.039
8º	CE	Fortaleza	713.787.269,60	2.500.194
9º	SP	Campinas	707.304.218,47	1.098.630
10º	SP	Paulínia	681.005.873,30	86.800
11º	MG	Betim	662.526.819,28	388.873
12º	SP	São José dos Campos	660.966.663,48	643.603
13º	PR	Curitiba	615.481.392,13	1.776.761
14º	SP	Barueri	611.284.573,01	245.652
15º	RS	Porto Alegre	572.420.023,16	1.416.714
16º	BA	Salvador	545.595.642,00	2.710.968
17º	ES	Vitória	474.763.378,93	333.162
18º	GO	Goiânia	447.381.781,22	1.333.767
19º	SP	Jundiaí	436.281.354,85	377.183
20º	MG	Uberlândia	399.203.023,00	619.536
21º	SP	Sorocaba	393.081.692,46	600.692
22º	SP	Osasco	387.659.124,08	668.877
23º	MA	São Luís	371.601.019,80	1.039.610
24º	SP	Ribeirão Preto	363.578.636,47	619.746
25º	PA	Belém	356.300.751,00	1.410.430
26º	RJ	Macaé	353.563.125,82	217.951
27º	MS	Campo Grande	349.802.300,03	805.397
28º	MG	Contagem	345.501.743,05	613.815
29º	BA	Camaçari	331.548.445,82	255.238
30º	SC	Joinville	331.533.011,54	526.338
31º	SP	Santo André	329.277.413,76	680.496
32º	PR	Araucária	321.821.802,52	122.878
33º	SP	Cubatão	320.855.763,34	120.293
34º	PR	São José dos Pinhais	319.015.646,62	273.255
35º	RS	Caxias do Sul	301.846.862,25	446.911
36º	RJ	Campos dos Goytacazes	293.224.738,40	472.300
37º	ES	Serra	286.406.216,38	422.569
38º	SP	Diadema	283.381.862,95	390.980
39º	PA	Parauapebas	283.361.431,96	166.342
40º	PI	Teresina	277.680.432,95	830.231
41º	SP	Santos	268.780.215,94	419.614
42º	RS	Canoas	267.454.605,57	326.505
43º	RN	Natal	267.125.321,52	817.590
44º	SP	Piracicaba	261.484.084,68	369.919
45º	RJ	Angra dos Reis	259.935.508,22	177.101
46º	BA	São Francisco do Conde	258.848.419,89	34.226
47º	PB	João Pessoa	248.016.462,30	742.478
48º	SP	Taubaté	242.261.357,95	283.899
49º	PE	Ipojuca	236.172.405,43	83.862
50º	PE	Jaboatão dos Guararapes	234.764.812,58	654.786
51º	SP	Mauá	233.750.076,01	425.169
52º	RJ	Volta Redonda	219.110.300,00	260.180

Posição	UF	Município	ICMS municipal	População 2012
			em R\$	
53º	SP	São Caetano do Sul	216.723.688,17	150.638
54º	GO	Anápolis	216.208.193,44	342.347
55º	SC	Itajaí	214.911.954,75	188.791
56º	SP	Mogi das Cruzes	207.795.208,00	396.468
57º	MT	Cuiabá	204.123.451,95	561.329
58º	AL	Maceió	200.667.567,78	953.393
59º	RJ	Niterói	180.962.649,39	491.807
60º	SP	Sumaré	179.966.492,59	246.247
61º	SP	Louveira	179.198.528,28	39.122
62º	SC	Blumenau	178.739.632,83	316.139
63º	SP	Limeira	174.923.580,98	280.096
64º	SP	São José do Rio Preto	173.542.559,78	415.769
65º	SP	Suzano	171.182.731,28	267.583
66º	SP	Jacareí	170.786.464,19	214.223
67º	PE	Cabo de Santo Agostinho	169.361.896,77	189.222
68º	SP	Hortolândia	168.031.178,00	198.758
69º	RS	Gravatá	164.984.355,81	259.138
70º	SP	Cofia	162.350.397,68	209.027
71º	SE	Araçaju	159.786.521,50	587.701
72º	RJ	São Gonçalo	158.967.492,00	1.016.128
73º	ES	Vila Velha	156.484.637,90	424.948
74º	GO	Rio Verde	153.163.991,54	185.465
75º	SP	Bauru	152.317.531,65	348.146
76º	RJ	Porto Real	151.694.290,60	17.272
77º	SP	Indaiatuba	151.661.554,27	209.859
78º	MG	Ipatinga	149.636.723,50	243.541
79º	SP	Americana	149.276.404,55	214.873
80º	ES	Anchieta	145.551.041,27	24.616
81º	MG	Uberaba	145.144.994,59	302.623
82º	MG	Juiz de Fora	144.888.829,19	525.225
83º	SP	Rio Claro	142.085.498,65	188.977
84º	SC	Jaraguá do Sul	142.056.713,78	148.353
85º	RJ	Petrópolis	138.136.015,88	297.192
86º	RO	Porto Velho	137.271.543,08	442.701
87º	RJ	Nova Iguaçu	133.770.274,56	801.746
88º	GO	Senador Canedo	132.933.222,78	89.176
89º	SP	Taboão da Serra	132.032.864,88	251.608
90º	SP	Pindamonhangaba	130.220.481,04	150.162
91º	SP	Itapevi	128.862.700,34	206.558
92º	CE	Maracanaú	127.594.592,07	213.404
93º	RJ	Resende	127.422.432,26	122.068
94º	SP	Cajamar	127.152.610,33	66.131
95º	SP	São Carlos	126.509.871,18	226.322
96º	BA	Feira de Santana	125.215.227,97	568.099
97º	SP	Araraquara	118.780.639,31	212.617
98º	SC	Florianópolis	116.899.575,62	433.158
99º	PR	Londrina	115.672.117,33	515.707
100º	PB	Campina Grande	114.798.208,87	389.995

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>37.143.356.525,70</b>	<b>69.555.030</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>43.399.051.528,68</b>	<b>121.770.250</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>80.542.408.054,38</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# ICMS municipal per capita

Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2012
			em R\$		
1°	RJ	Porto Real	8.782,67	151.694.290,60	17.272
2°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	7.876,61	78.577.034,91	9.976
3°	SP	Paulínia	7.845,69	681.005.873,30	86.800
4°	BA	São Francisco do Conde	7.562,92	258.848.419,89	34.226
5°	GO	Alto Horizonte	6.681,02	32.062.219,63	4.799
6°	ES	Anchieta	5.912,86	145.551.041,27	24.616
7°	SP	Louveira	4.580,51	179.198.528,28	39.122
8°	MG	Cachoeira Dourada	4.308,27	10.925.772,19	2.536
9°	SP	Ouroeste	4.229,50	36.902.389,52	8.725
10°	RS	Pinhal da Serra	4.188,43	8.749.630,87	2.089
11°	RS	Aratiba	3.835,18	24.859.622,12	6.482
12°	SC	Piratuba	3.532,88	16.364.296,65	4.632
13°	BA	Madre de Deus	3.386,05	61.568.635,47	18.183
14°	SP	Monções	3.219,45	6.902.504,35	2.144
15°	SP	Borá	3.154,50	2.545.679,00	807
16°	SP	Sandovalina	3.138,76	11.902.179,38	3.792
17°	SP	Queiroz	3.099,80	9.004.932,17	2.905
18°	GO	Chapadão do Céu	3.010,93	22.545.815,00	7.488
19°	SP	Ariranha	2.993,04	26.066.395,40	8.709
20°	RS	Triunfo	2.973,44	78.323.447,06	26.341
21°	RO	Pimenteiras do Oeste	2.972,29	6.785.731,46	2.283
22°	MS	Alcinópolis	2.950,78	13.880.472,60	4.704
23°	MS	Jateí	2.922,74	11.705.592,94	4.005
24°	SP	Rifaina	2.900,99	10.017.113,36	3.453
25°	GO	Turvelândia	2.819,32	12.777.159,40	4.532
26°	MG	Rio Acima	2.817,43	26.221.785,93	9.307
27°	PE	Ipojuca	2.816,20	236.172.405,43	83.862
28°	SP	Gavião Peixoto	2.790,48	12.456.715,33	4.464
29°	SC	Itá	2.754,32	17.558.766,96	6.375
30°	SP	Sebastianópolis do Sul	2.728,99	8.473.528,88	3.105
31°	PE	Itacuruba	2.695,68	12.063.146,09	4.475
32°	RS	Tupandi	2.675,80	10.890.496,75	4.070
33°	SP	Cubatão	2.667,29	320.855.763,34	120.293
34°	MT	Alto Taquari	2.665,49	22.963.198,17	8.615
35°	SP	Narandiba	2.656,13	11.609.942,79	4.371
36°	PR	Araucária	2.619,04	321.821.802,52	122.878
37°	SP	Nova Independência	2.541,86	8.184.787,71	3.220
38°	MT	Santa Rita do Trivelato	2.502,79	6.697.477,86	2.676
39°	SP	Barueri	2.488,42	611.284.573,01	245.652
40°	SP	Zacarias	2.474,96	5.925.055,79	2.394
41°	AM	Presidente Figueiredo	2.470,64	70.788.843,05	28.652
42°	BA	Cairu	2.461,09	39.311.047,68	15.973
43°	SP	Sto Antônio do Aracanguá	2.373,56	18.352.366,74	7.732
44°	RJ	Santa Maria Madalena	2.362,92	24.333.345,14	10.298
45°	GO	Cristalina	2.357,57	114.255.009,29	48.463
46°	SP	Cordeirópolis	2.350,84	50.794.651,43	21.607
47°	MS	Taquarussu	2.345,04	8.259.221,30	3.522
48°	SP	Taciba	2.318,17	13.419.893,32	5.789
49°	PR	Serranópolis do Iguaçu	2.306,25	10.477.293,83	4.543
50°	SP	Buritizal	2.296,28	9.439.997,87	4.111
51°	RJ	Piraí	2.290,28	61.718.372,33	26.948
52°	SC	Iomerê	2.255,93	6.244.412,20	2.768

Posição	UF	Município	ICMS municipal per capita	ICMS municipal	População 2012
			em R\$		
53°	RJ	Mangaratiba	2.240,05	85.572.078,61	38.201
54°	SP	Castilho	2.236,85	41.303.384,81	18.465
55°	SP	Luís Antônio	2.224,58	26.494.751,73	11.910
56°	MG	Água Comprida	2.191,41	4.415.687,02	2.015
57°	SP	Brejo Alegre	2.171,44	5.676.142,48	2.614
58°	SP	Colômbia	2.159,56	12.959.513,78	6.001
59°	SC	Lajeado Grande	2.139,05	3.161.508,69	1.478
60°	SP	Nova Castilho	2.120,36	2.429.932,36	1.146
61°	RS	Muitos Capões	2.107,92	6.338.501,02	3.007
62°	RS	Boa Vista do Cadeado	2.104,85	5.129.512,78	2.437
63°	RS	Westfalia	2.064,90	5.825.078,51	2.821
64°	SP	Ilha Solteira	2.057,28	51.897.031,39	25.226
65°	SP	Pontes Gestal	2.053,00	5.163.303,85	2.515
66°	RJ	São José de Ubá	2.036,73	14.446.527,76	7.093
67°	MG	Congonhas	2.006,67	99.563.043,65	49.616
68°	PR	Saudade do Iguaçu	1.994,92	10.158.115,59	5.092
69°	MT	Campos de Júlio	1.948,00	10.702.326,96	5.494
70°	RS	Osório	1.942,91	80.879.618,10	41.628
71°	PR	Alto Paraíso	1.942,80	6.059.602,13	3.119
72°	SC	Arvoredo	1.942,75	4.378.955,00	2.254
73°	GO	Ouvidor	1.939,37	10.953.555,33	5.648
74°	SC	Vargem Bonita	1.933,22	9.159.605,06	4.738
75°	RS	Nova Roma do Sul	1.932,43	6.550.928,70	3.390
76°	SC	Treviso	1.930,27	6.920.007,15	3.585
77°	MG	Carneirinho	1.924,47	18.390.217,80	9.556
78°	SP	Cajamar	1.922,74	127.152.610,33	66.131
79°	RJ	Rio das Flores	1.920,51	16.714.221,27	8.703
80°	RS	Boa Vista do Sul	1.910,70	5.286.919,86	2.767
81°	GO	Montividiu	1.906,23	20.970.470,84	11.001
82°	RJ	Trajano de Moraes	1.904,91	19.672.032,22	10.327
83°	RS	União da Serra	1.903,63	2.710.763,99	1.424
84°	GO	Porteirão	1.901,27	6.515.643,07	3.427
85°	MT	Alto Araguaia	1.894,12	30.843.846,13	16.284
86°	SP	Rosana	1.891,59	35.951.646,81	19.006
87°	RJ	São Sebastião do Alto	1.888,81	16.942.606,05	8.970
88°	RS	Capitão	1.888,14	4.997.903,11	2.647
89°	SC	Presidente Castello Branco	1.848,79	3.137.389,14	1.697
90°	MG	Santa Vitória	1.844,76	33.954.718,57	18.406
91°	RS	Montauri	1.826,58	2.778.228,33	1.521
92°	RS	Vista Alegre do Prata	1.808,71	2.825.212,64	1.562
93°	PR	São Jorge d'Oeste	1.807,12	16.358.049,94	9.052
94°	MG	Ijaci	1.778,27	10.634.069,37	5.980
95°	MG	Serra da Saudade	1.773,32	1.431.066,58	807
96°	RO	Chupinguaia	1.770,37	15.439.409,93	8.721
97°	SP	Nantes	1.762,90	4.890.270,96	2.774
98°	RJ	Cantagalo	1.730,03	34.306.566,25	19.830
99°	RS	Entre Rios do Sul	1.729,88	5.220.777,85	3.018
100°	SE	Rosário do Catete	1.706,34	16.280.172,90	9.541

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>3.024,91</b>	<b>4.928.882.203,96</b>	<b>1.629.429</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>398,60</b>	<b>75.613.525.850,42</b>	<b>189.695.851</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>420,97</b>	<b>80.542.408.054,38</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Receita de IPVA foi estimulada pela redução no IPI

Seguindo a trajetória de expansão da frota de veículos, os repasses do IPVA cresceram pela nona vez consecutiva. O aumento real de 6,9% rendeu aos cofres municipais o valor global de R\$ 13,48 bilhões.

## Desempenho

O Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) é um tributo pago anualmente pelo proprietário ou responsável por veículos automotores de qualquer espécie. Sua administração e cobrança são estaduais e a receita é

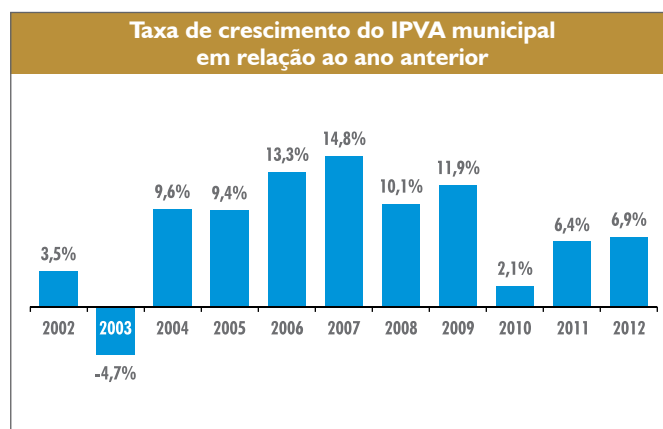
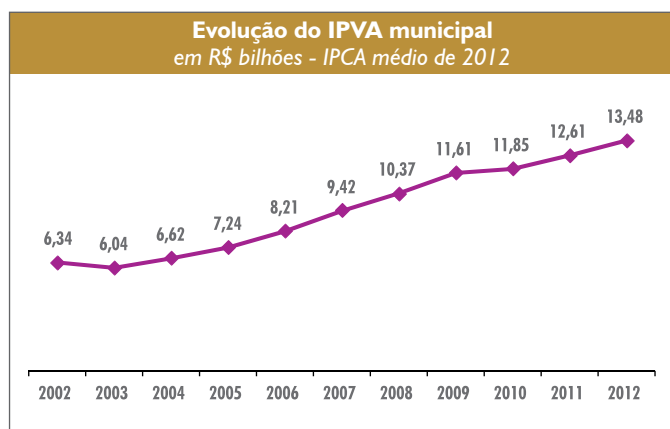
partilhada entre o Estado (50%) e o município (50%) onde o veículo é licenciado. Cada Estado possui liberdade para estabelecer a alíquota, cuja base de cálculo é sempre o valor venal do veículo. No caso de automóveis novos, a base é o preço constante na nota fiscal de venda; para veículos usados, a referência é o

valor praticado no mercado.

Desde 2004, o IPVA transferido aos municípios cresce sucessivamente. Após passar por uma fase de expansão mais acentuada entre 2004 e 2009, com taxas de crescimento variando entre 9,4% e 14,8%, o imposto aumentou ligeiramente em 2010 (2,1%). O arrefecimento de sua expansão, em 2010, teve como determinante principal a crise financeira internacional de 2009, uma vez que a arrecadação desse imposto tem como base o valor venal dos veículos levantados no ano anterior. Em 2009,

A frota de 169.949 veículos registrados em Campos dos Goytacazes, em 2012, é a sexta maior do Estado do Rio de Janeiro





o Governo Federal iniciou sua política de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) incidente sobre os veículos novos, para reduzir o preço e estimular as vendas, a fim de combater os efeitos da crise sobre a economia. O IPI reduzido também se repercutiu sobre o valor venal dos veículos usados, estreitando a base de cálculo. A própria crise financeira contribuiu para a desvalorização dos veículos em 2009, provocando um ritmo menor no crescimento das receitas de IPVA.

Em 2011, a arrecadação de IPVA cresceu 6,4%, respondendo quase que exclusivamente ao incremento da frota, em 2010, de 9,2%. A continuidade da redução no IPI e a renovação da frota foram fatores que favoreceram o aumento da base de arrecadação, já que veículos novos, com preços superiores, substituem veículos antigos com mais baixo valor ou aqueles que saem da

base de cálculo após 20 anos de uso. Em 2012, o ritmo de crescimento do IPVA, de 6,9%, foi bastante parecido com o de 2011 e também está relacionado à redução das alíquotas do IPI que, por sua vez, estimulou o aumento da frota no ano anterior, em 8,8%, alargando sua base de tributação. Com o aumento em 2012, completou-se nove anos de altas sucessivas dos recursos gerados pelo imposto. Em conjunto, os municípios brasileiros auferiram uma receita de IPVA de R\$ 13,48 bilhões, mais que o dobro em relação a 2003.

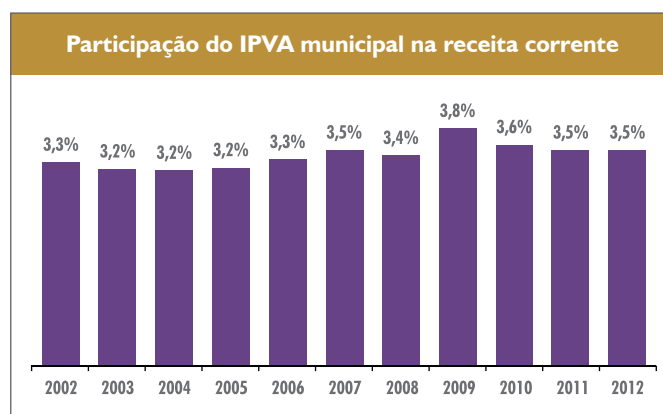
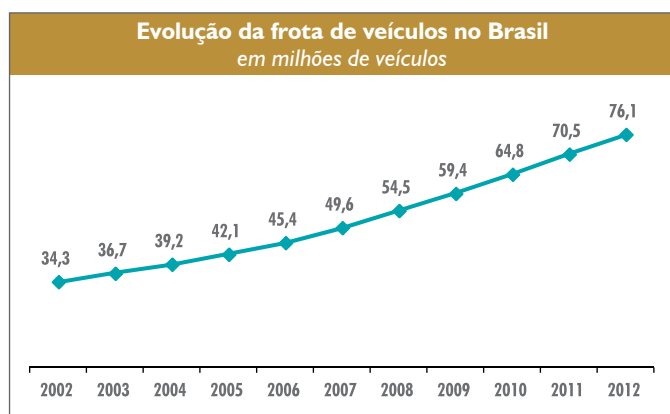
Nesse longo período de crescimento, as cidades com até 20 mil habitantes destacaram-se com um aumento acumulado de 187,7% e taxas médias anuais de crescimento superiores às verificadas pelos municípios selecionados por **Multi Cidades** e as capitais. Em 2012, enquanto os municípios com até 20 mil habitantes apresentaram crescimento

de 12,1%, as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades** apresentaram aumento médio de 4,6%. Entre essas estão as capitais, que apresentaram expansão de 3%.

## Participação orçamentária

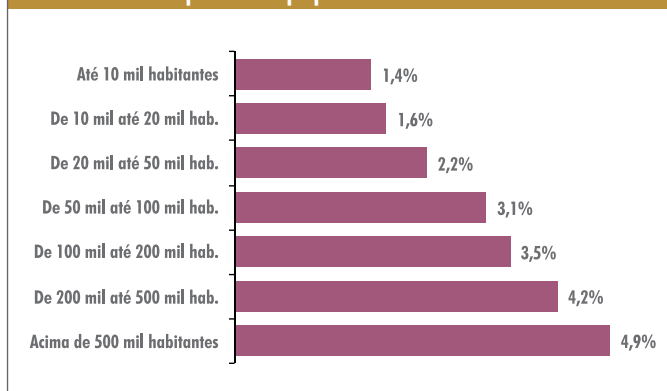
Embora tenha apresentado uma sequência de aumentos nos últimos anos, a participação do IPVA na receita corrente dos municípios recuou de 3,8%, em 2009, para 3,5%, no biênio 2011-2012, em razão do crescimento mais acentuado de outras importantes fontes de receita das cidades.

O IPVA é uma importante fonte de receita para as cidades de maior porte populacional. Nas cidades com até 10 mil habitantes, o repasse representa 1,4% da receita corrente, patamar que cresce progressivamente à medida que





Participação do IPVA na receita corrente por faixa populacional - 2012



umenta o porte populacional, até atingir o maior nível nos municípios com mais de 500 mil habitantes, onde responde por 4,9% da receita corrente.

Nos municípios selecionados por **Multi Cidades**, o IPVA respondeu em média por 4,7% da receita corrente. Belo Horizonte foi a capital onde seu peso na receita corrente atingiu o maior patamar, de 6,8%.

O IPVA é relativamente mais importante nas regiões Sudeste e no Sul, nas quais responde por 4,4% e 4,1% da receita corrente. Por outro lado, participa com apenas 1,8% e 1,7% no Norte e no Nordeste, respectivamente.

## IPVA per capita

Em 2012, a quota-parte municipal do IPVA atingiu R\$ 70,47 per capita. No corte populacional, as cidades com até 10 mil moradores obtiveram uma arrecadação de R\$ 33,17 por habitante,

enquanto os municípios com mais de 500 mil moradores registraram valor per capita de R\$ 111,22. Observa-se que a receita per capita do IPVA do Sudeste (R\$ 104,96) e do Sul (R\$ 86,34) manteve-se muito acima do Centro-Oeste (R\$ 57,97), Norte (R\$ 28,64) e Nordeste (R\$ 25,54).

Na análise das faixas populacionais regionais, verificam-se grandes disparidades. Por exemplo, no caso da região Nordeste, a relação entre o IPVA per capita recebido nas pequenas cidades (R\$ 6,10) e nas cidades mais populosas (R\$ 58,06) apresenta a diferença de 851,8%. No Sul, a desigualdade entre a faixa populacional de maior porte (R\$ 132,37) e de menor porte (R\$ 55,68) registra uma diferença menor, de 137,7%. Esse resultado expressa a grande discrepância no poder de compra da população tanto intra quanto inter-regional.

No ranking geral do IPVA per ca-

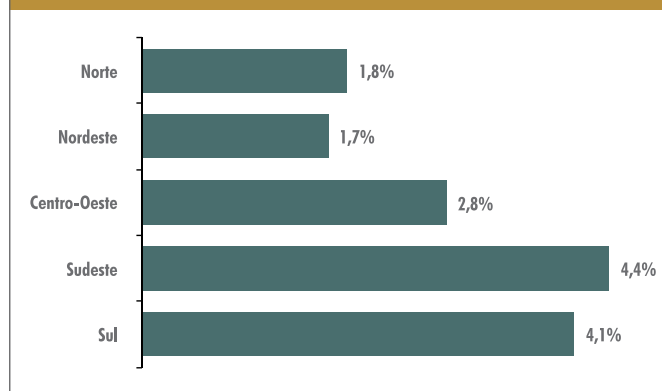
pita, a primeira posição foi da cidade de Hidrolândia-GO, com R\$ 364,26 por habitante, seguida por Santana de Parnaíba-SP, com R\$ 268,26.

## Norte

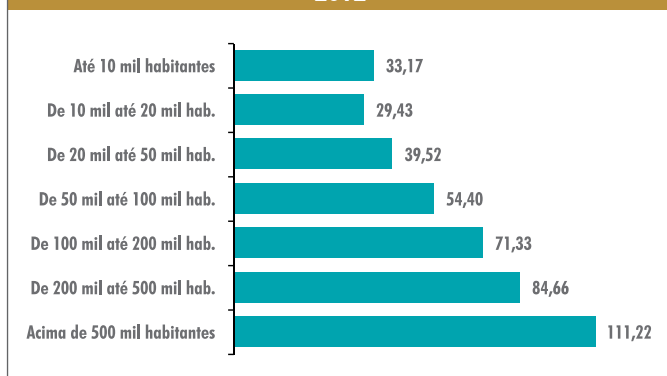
Em 2012, o repasse do IPVA aos municípios do Norte totalizou R\$ 468,2 milhões, aumento de 7,8% sobre o ano anterior. A transferência tem crescido acima da média nacional nos últimos anos, nessa região. Com isso, a participação da região no total dos municípios brasileiros avançou de 2,3%, em 2001, para 3,5%, em 2012, acompanhando o aumento da participação da sua frota de veículos no total do Brasil que, no mesmo período, passou de 2,9% para 4,7%.

Embora a frota de veículos dos municípios selecionados por **Multi Cidades** na região tenha crescido entre 2011 e 2012, Parintins-AM e Boa Vista-RR apresentaram queda na receita do

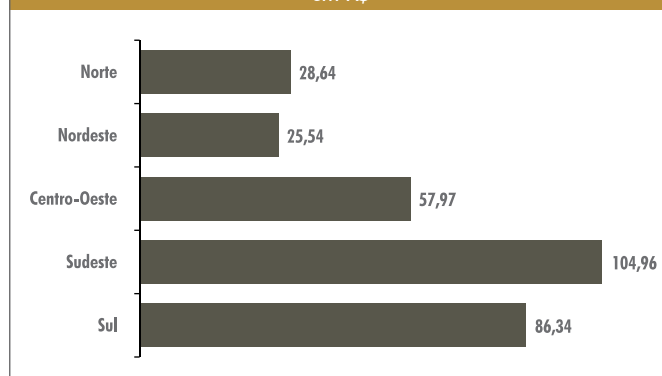
Participação do IPVA na receita corrente por região 2012



IPVA municipal per capita por faixa populacional 2012



IPVA municipal per capita por região - 2012 em R\$





**Queda de 20,7% na receita de IPVA de Boa Vista, capital de Roraima, significou cerca de R\$ 4 milhões a menos ao município**



**Secretário municipal de Economia, Planejamento e Finanças de Boa Vista-RR, Márcio Vinícius de Souza Almeida**

IPVA. Na capital de Roraima, a retração de 20,7%, em 2012, contrastou com o expressivo aumento de 69,5% verificado no ano anterior. “O IPVA é atrelado ao Estado, não fazemos ações para arrecadar o imposto. A informação recente é de que há atraso no pagamento e na documentação de quase 70% da frota,

o que reflete diretamente no repasse feito ao município, apesar de termos tido aumento do número de veículos na cidade. Essa pode ser uma justificativa, e o município naturalmente sente a queda da receita”, afirmou o secretário municipal de Economia, Planejamento e Finanças de Boa Vista, Márcio Vinícius de Souza Almeida.

Nas demais cidades selecionadas, destacaram-se as altas de Cruzeiro do Sul-AC (16%) e Palmas-TO (13,3%), cujas receitas de IPVA acompanharam os aumentos de suas frotas de veículos, de 13,6% e 10,1%, respectivamente.

## Nordeste

Pelo segundo ano consecutivo, a receita do IPVA dos municípios do Nordeste apresentou um excelente desempenho. Após avançar 10,1%, em 2011, o valor repassado cresceu 10,4%, em 2012, totalizando R\$ 1,38 bilhão. Nesse ano, a região concentrou 10,2% dos repasses do IPVA e 15,7% da frota de veículos.

Em Natal, o aumento de 6,7% do número de veículos não foi suficiente para evitar a retração de 3,9% da receita do IPVA. Nas demais capitais, a ampliação da frota de veículos em relação ao ano anterior variou entre 7,1% e 9,8%, que repercutiu em expansões entre 6,4% e 10,7% no valor transferido.

No critério per capita, o município

do interior com melhor desempenho em toda a região foi Luís Eduardo Magalhães-BA, que arrecadou R\$ 89,44 por habitante. Consideradas as capitais, Recife assumiu a primeira posição, com R\$ 90,56.

## Centro-Oeste

Desde 2008, a expansão da quota-parte do IPVA nos municípios do Centro-Oeste ocorre num ritmo bastante acelerado, com o auge em 2009 (15,2%). Em 2012, o repasse aos municípios aumentou 9,3%, totalizando R\$ 682,6 milhões. A região respondeu por 5,1% do imposto arrecadado no Brasil e 9,1% da frota de veículos.

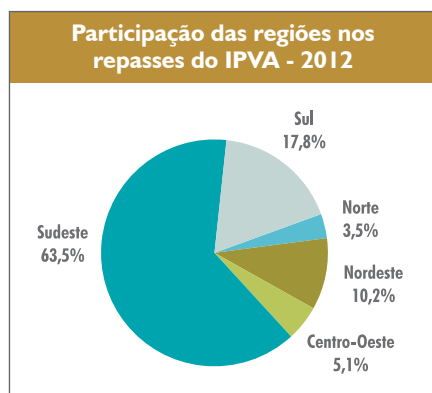
Goiânia concentrou a maior parte do valor do IPVA, R\$ 167,1 milhões, ou 24,5% de todo o montante gerado na região. A capital goiana possui 34% da frota estadual, com um estoque de quase um milhão de veículos, a quinta maior do país. Contudo, o maior crescimento do IPVA entre as capitais da região foi verificado em Campo Grande (6,8%).

Entre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, nenhum apresentou queda de arrecadação. As expansões mais significativas foram verificadas em Dourados-MS (15,4%) e Aparecida de Goiânia-GO (10,9%). O secretário municipal de Fazenda de Aparecida de Goiânia, Carlos Eduardo



**Secretário municipal da Fazenda de Aparecida de Goiânia-GO, Carlos Eduardo de Paula Rodrigues**

**Participação das regiões nos repasses do IPVA - 2012**







Em Aparecida de Goiânia-GO, o forte crescimento econômico vivido pela cidade nos últimos quatro anos refletiu-se numa maior receita de IPVA e de outros impostos também

de Paula Rodrigues, atribuiu a expansão do IPVA ao momento de vigor econômico da cidade. “A economia do município dobrou em quatro anos. Tínhamos 6.700 empresas ativas e atualmente são 17.800. Crescemos uma média de 21% ao ano. Todos os tributos tiveram aumento e com o IPVA não foi diferente, refletindo a maior quantidade de veículos emplacados em Aparecida. Também realizamos uma campanha: ‘Você mora em Aparecida. E o seu carro?’, conscientizando a população sobre a importância de emplacar o veículo na cidade. O imposto retorna ao cidadão em forma de saúde, asfaltamento, educação e outros benefícios”, destacou.

A receita do IPVA também teve grande crescimento nas cidades de Cristalina-GO, Iguatemi-MS, Faina-GO e Vila Propício-GO, chegando a ser muito superior ao avanço da frota de veículos entre 2011 e 2012.

aumento foi de 0,9%. No município do Rio de Janeiro, que abriga o segundo maior número de veículos, a taxa de

## Sudeste

No Sudeste, a receita do IPVA totalizou R\$ 8,56 bilhões, o que representou um crescimento de 6,2% em relação a 2011, variação que ficou ligeiramente abaixo da média nacional.

Na cidade de São Paulo, que concentra o maior volume de receita (14,7%) e da frota de veículos do país (9,1%), o



Secretário municipal de Finanças de Campos dos Goytacazes-RJ, Walter Jobe

## IPVA municipal - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	429,7	1,4	33,17	11,2	0,7	12,59	21,4	0,3	6,10
De 10 mil até 20 mil habitantes	580,4	1,6	29,43	16,2	0,6	10,31	60,6	0,4	7,21
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.264,5	2,2	39,52	45,8	0,9	12,99	131,9	0,7	10,45
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.220,2	3,1	54,40	44,9	1,1	17,28	145,8	1,4	19,08
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.458,4	3,5	71,33	58,5	1,8	33,71	112,2	1,9	25,94
De 200 mil até 500 mil habitantes	2.512,6	4,2	84,66	129,1	3,2	46,82	152,4	2,4	34,35
Acima de 500 mil habitantes	6.017,7	4,9	111,22	162,6	3,4	49,68	752,5	3,6	58,06
<b>Total dos municípios</b>	<b>13.483,5</b>	<b>3,5</b>	<b>70,47</b>	<b>468,2</b>	<b>1,8</b>	<b>28,64</b>	<b>1.376,9</b>	<b>1,7</b>	<b>25,54</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

crescimento foi de 4,5%. Belo Horizonte foi a capital com a maior expansão, de 5,1%, e em Vitória a variação foi de 3,1%.

Entre os municípios da região selecionados por **Multi Cidades**, destaca-se Ribeirão das Neves-MG, com crescimento de 21,8%, em 2012, e Campos dos Goytacazes-RJ, com aumento de 17,3%. “Em Campos, o aumento da arrecadação está ligado ao crescimento econômico nos últimos anos e ao crescimento da frota. Com os recursos arrecadados, são feitas melhorias na rede viária, com recuperação de ruas e avenidas, além da implementação de mais corredores e perimetrais modernas, o que motiva o contribuinte a novas aquisições de veículos”, diz o secretário municipal de Fazenda de Campos dos Goytacazes, Walter Jobe.

Em relação ao IPVA per capita, os destaques foram Santana de Parnaíba-SP, que arrecadou R\$ 268,26 por habitante, e São Caetano do Sul-SP, com R\$ 249,88.

## Sul

Em 2012, o Sul registrou crescimento de 6,7% no IPVA municipal, ligeiramente abaixo da média dos municípios brasileiros. Com esse aumento, a receita gerada pelo imposto alcançou a cifra de R\$ 2,39 bilhões, equivalente a 17,8% do valor global do repasse, peso inferior à participação da região na frota de veículos (20,2%).



A receita de IPVA subiu 10% em São José dos Pinhais, entre 2011 e 2012

Entre as capitais, Florianópolis apresentou a maior variação real, 6,4%. Curitiba obteve expansão de 3%, somando uma receita de R\$ 272 milhões do IPVA. A frota curitibana é a quarta maior do Brasil e respondeu por 11,4% de todo o montante do IPVA repassado à região. Em Porto Alegre, a taxa de crescimento foi

mais modesta (0,9%), com participação de 7,7% na receita da região.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, exceto as capitais, São José dos Pinhais-PR registrou um crescimento expressivo de 10% entre 2011 e 2012. “Houve aumento dos veículos licenciados no município e, consequentemente, aumento da arrecadação. Com o polo industrial instalado na cidade e o crescimento populacional, estimulados pelos programas do Governo Federal que facilitaram a aquisição de imóveis e financiamentos, São José dos Pinhais obteve aumento significativo da frota. Porém, esse crescimento significa que os recursos devem ser aplicados em vias públicas, na mobilidade da população e no aumento de equipamentos públicos, como escolas, creches e unidades de saúde, cultura, esporte e lazer”, destacou o secretário municipal de Finanças de São José dos Pinhais, Pedro Setenareski.



Secretário municipal de Finanças de São José dos Pinhais-PR, Pedro Setenareski

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPVA municipal per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	27,9	0,8	22,97	189,4	1,9	46,08	179,9	2,1	55,68
De 10 mil até 20 mil habitantes	56,2	1,7	35,84	259,8	2,6	52,21	187,5	3,1	58,70
De 20 mil até 50 mil habitantes	106,2	2,4	46,04	640,1	3,3	72,33	340,5	3,8	72,61
De 50 mil até 100 mil habitantes	72,8	2,9	56,12	673,0	4,2	92,14	283,8	4,6	79,00
De 100 mil até 200 mil habitantes	52,2	2,5	43,06	906,2	4,0	96,46	329,3	4,3	87,16
De 200 mil até 500 mil habitantes	89,1	3,7	60,27	1.629,1	4,3	101,86	512,9	5,1	102,34
Acima de 500 mil habitantes	278,4	4,6	103,08	4.263,6	5,4	137,81	560,7	4,9	132,37
<b>Total dos municípios</b>	<b>682,6</b>	<b>2,8</b>	<b>57,97</b>	<b>8.561,3</b>	<b>4,4</b>	<b>104,96</b>	<b>2.394,5</b>	<b>4,1</b>	<b>86,34</b>



# IPVA municipal - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação na receita corrente 2012	IPVA municipal per capita 2012
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012					em %		em R\$
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>327.232,6</b>	<b>346.810,9</b>	<b>382.491,5</b>	<b>434.445,3</b>	<b>468.241,9</b>	<b>7,8</b>	<b>1,8</b>	<b>28,64</b>
<b>AC</b>	<b>348.354</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>11.020,5</b>	<b>12.091,3</b>	<b>13.220,0</b>	<b>14.251,1</b>	<b>15.121,0</b>	<b>6,1</b>	<b>3,1</b>	<b>43,41</b>
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	871,8	950,2	1.121,5	1.234,4	1.432,1	16,0	1,7	17,94
<b>AM</b>	<b>1.861.838</b>	<b>Manaus</b>	<b>79.783,1</b>	<b>78.522,3</b>	<b>91.820,3</b>	<b>95.616,2</b>	<b>97.158,2</b>	<b>1,6</b>	<b>3,4</b>	<b>52,18</b>
AM	103.828	Parintins	331,7	299,8	369,3	449,5	437,6	-2,7	0,3	4,21
<b>AP</b>	<b>415.554</b>	<b>Macapá</b>	<b>15.678,0</b>	<b>16.656,5</b>	<b>17.424,0</b>	<b>20.124,9</b>	<b>20.461,6</b>	<b>1,7</b>	<b>4,6</b>	<b>49,24</b>
AP	104.407	Santana	1.737,1	1.988,0	2.205,1	2.573,3	2.667,4	3,7	2,5	25,55
<b>PA</b>	<b>1.410.430</b>	<b>Belém</b>	<b>52.635,5</b>	<b>57.246,0</b>	<b>57.874,8</b>	<b>61.781,2</b>	<b>65.411,1</b>	<b>5,9</b>	<b>3,4</b>	<b>46,38</b>
PA	483.821	Ananindeua	9.560,7	10.820,8	11.499,3	13.046,7	...	..	...	...
PA	284.401	Santarém	4.643,4	5.398,4	5.802,4	6.402,7	7.102,5	10,9	2,0	24,97
<b>RO</b>	<b>442.701</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>15.652,9</b>	<b>16.506,8</b>	<b>21.707,6</b>	<b>25.720,0</b>	<b>27.438,7</b>	<b>6,7</b>	<b>3,2</b>	<b>61,98</b>
RO	118.092	Ji-Paraná	6.269,9	6.723,3	6.450,2	6.568,5	6.940,4	5,7	4,4	58,77
<b>RR</b>	<b>296.959</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>7.700,3</b>	<b>8.991,6</b>	<b>11.207,7</b>	<b>19.000,0</b>	<b>15.066,2</b>	<b>-20,7</b>	<b>3,1</b>	<b>50,74</b>
RR	25.319	Rorainópolis	59,2	15,1	...	...	87,1	..	0,2	3,44
<b>TO</b>	<b>242.070</b>	<b>Palmas</b>	<b>12.087,3</b>	<b>13.377,4</b>	<b>14.751,5</b>	<b>17.454,9</b>	<b>19.770,0</b>	<b>13,3</b>	<b>3,3</b>	<b>81,67</b>
TO	156.123	Araguaína	6.941,6	8.505,0	9.294,9	10.979,0	12.057,1	9,8	7,2	77,23
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>940.713,0</b>	<b>1.064.266,6</b>	<b>1.132.924,8</b>	<b>1.247.209,4</b>	<b>1.376.883,6</b>	<b>10,4</b>	<b>1,7</b>	<b>25,54</b>
<b>AL</b>	<b>953.393</b>	<b>Maceió</b>	<b>36.690,2</b>	<b>39.823,9</b>	<b>41.059,5</b>	<b>44.940,7</b>	<b>48.704,3</b>	<b>8,4</b>	<b>3,5</b>	<b>51,09</b>
AL	218.140	Arapiraca	5.312,8	6.722,1	6.221,1	6.600,8	7.166,1	8,6	2,2	32,85
<b>BA</b>	<b>2.710.968</b>	<b>Salvador</b>	<b>109.185,0</b>	<b>129.459,2</b>	<b>137.092,9</b>	<b>143.879,2</b>	<b>153.608,8</b>	<b>6,8</b>	<b>4,3</b>	<b>56,66</b>
BA	568.099	Feira de Santana	19.628,9	21.317,4	23.541,8	25.338,4	27.227,4	7,5	4,4	47,93
BA	315.884	Vitória da Conquista	8.233,5	10.375,0	11.794,0	12.991,3	14.173,9	9,1	3,4	44,87
BA	255.238	Camaçari	6.936,2	8.733,6	9.190,1	10.036,0	11.019,3	9,8	1,6	43,17
<b>CE</b>	<b>2.500.194</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>99.945,3</b>	<b>111.840,3</b>	<b>120.136,9</b>	<b>130.611,7</b>	<b>141.475,4</b>	<b>8,3</b>	<b>3,4</b>	<b>56,59</b>
CE	336.091	Caucaia	2.115,6	2.811,8	3.364,5	4.355,2	5.114,8	17,4	1,2	15,22
<b>MA</b>	<b>1.039.610</b>	<b>São Luís</b>	<b>51.139,0</b>	<b>49.088,1</b>	<b>51.514,8</b>	<b>55.682,1</b>	<b>60.614,5</b>	<b>8,9</b>	<b>3,3</b>	<b>58,31</b>
MA	250.063	Imperatriz	7.538,6	6.939,5	9.077,3	10.640,9	12.167,0	14,3	3,2	48,66
<b>PB</b>	<b>742.478</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>27.098,3</b>	<b>27.414,7</b>	<b>25.055,6</b>	<b>27.783,3</b>	<b>30.755,5</b>	<b>10,7</b>	<b>2,3</b>	<b>41,42</b>
PB	389.995	Campina Grande	9.711,8	9.595,1	10.022,8	8.361,7	11.318,9	35,4	2,2	29,02
<b>PE</b>	<b>1.555.039</b>	<b>Recife</b>	<b>103.001,5</b>	<b>116.141,0</b>	<b>121.266,9</b>	<b>132.339,0</b>	<b>140.831,0</b>	<b>6,4</b>	<b>4,4</b>	<b>90,56</b>
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	15.144,7	16.316,2	16.365,3	18.088,0	21.182,0	17,1	2,8	32,35
PE	379.271	Olinda	10.532,0	11.882,7	11.859,0	13.735,1	14.107,3	2,7	3,6	37,20
PE	324.095	Caruaru	8.254,0	9.798,9	9.845,8	10.737,8	12.063,1	12,3	3,0	37,22
PE	306.239	Paulista	5.476,5	5.932,5	5.987,1	6.812,6	7.837,8	15,1	2,6	25,59
PE	305.352	Petrolina	5.314,0	7.727,2	6.523,9	7.610,2	8.053,0	5,8	2,0	26,37
<b>PI</b>	<b>830.231</b>	<b>Teresina</b>	<b>33.820,8</b>	<b>36.938,5</b>	<b>39.837,3</b>	<b>43.559,8</b>	<b>47.234,3</b>	<b>8,4</b>	<b>3,1</b>	<b>56,89</b>
PI	147.732	Parnaíba	2.750,0	2.160,0	2.489,8	2.934,2	3.352,6	14,3	1,8	22,69
<b>RN</b>	<b>817.590</b>	<b>Natal</b>	<b>41.906,1</b>	<b>45.276,9</b>	<b>45.133,1</b>	<b>47.668,3</b>	<b>45.821,1</b>	<b>-3,9</b>	<b>3,3</b>	<b>56,04</b>
RN	266.758	Mossoró	7.028,7	9.157,1	11.400,7	11.569,0	12.540,0	8,4	3,0	47,01
<b>SE</b>	<b>587.701</b>	<b>Araçaju</b>	<b>24.647,1</b>	<b>26.912,0</b>	<b>30.077,2</b>	<b>32.201,4</b>	<b>35.059,3</b>	<b>8,9</b>	<b>3,1</b>	<b>59,66</b>
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	1.062,1	1.362,5	1.721,6	1.933,1	2.211,9	14,4	1,3	13,39
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>451.248,3</b>	<b>519.819,3</b>	<b>570.849,2</b>	<b>624.392,8</b>	<b>682.636,7</b>	<b>9,3</b>	<b>2,8</b>	<b>57,97</b>
<b>GO</b>	<b>1.333.767</b>	<b>Goiânia</b>	<b>111.973,6</b>	<b>130.115,0</b>	<b>147.272,6</b>	<b>161.203,8</b>	<b>167.003,2</b>	<b>3,6</b>	<b>6,2</b>	<b>125,21</b>
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	9.289,6	11.797,6	14.396,1	17.654,1	19.584,6	10,9	3,4	41,30
GO	342.347	Anápolis	15.015,7	17.341,1	20.249,6	23.223,4	24.918,6	7,3	4,0	72,79
<b>MS</b>	<b>805.397</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>48.140,4</b>	<b>52.679,6</b>	<b>51.914,1</b>	<b>54.282,5</b>	<b>57.948,1</b>	<b>6,8</b>	<b>2,7</b>	<b>71,95</b>
MS	200.729	Dourados	9.887,7	11.297,0	11.738,6	11.585,4	13.364,5	15,4	2,8	66,58
<b>MT</b>	<b>561.329</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>40.164,4</b>	<b>45.572,2</b>	<b>46.864,1</b>	<b>51.801,1</b>	<b>53.406,8</b>	<b>3,1</b>	<b>4,3</b>	<b>95,14</b>
MT	258.208	Várzea Grande	10.495,5	11.851,0	12.469,4	14.349,4	14.881,3	3,7	4,7	57,63
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>6.860.265,4</b>	<b>7.538.546,9</b>	<b>7.643.794,1</b>	<b>8.062.763,5</b>	<b>8.561.271,3</b>	<b>6,2</b>	<b>4,4</b>	<b>104,96</b>
<b>ES</b>	<b>333.162</b>	<b>Vitória</b>	<b>32.127,9</b>	<b>35.312,8</b>	<b>34.388,6</b>	<b>35.169,5</b>	<b>36.242,7</b>	<b>3,1</b>	<b>2,6</b>	<b>108,78</b>
ES	424.948	Vila Velha	22.587,3	24.985,7	24.993,2	25.864,5	26.973,3	4,3	4,1	63,47
ES	422.569	Serra	14.641,0	16.412,4	16.886,9	18.227,4	19.906,3	9,2	2,3	47,11
ES	352.431	Cariacica	10.424,7	11.280,4	11.518,4	12.385,2	13.765,0	11,1	3,0	39,06
<b>MG</b>	<b>2.395.785</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>339.594,0</b>	<b>365.521,0</b>	<b>379.735,4</b>	<b>402.118,5</b>	<b>422.679,1</b>	<b>5,1</b>	<b>6,8</b>	<b>176,43</b>
MG	619.536	Uberlândia	52.194,9	58.776,0	63.209,0	70.145,5	78.245,9	11,6	6,0	126,30
MG	613.815	Contagem	43.815,2	48.620,3	52.067,8	56.024,6	61.847,6	10,4	5,8	100,76
MG	525.225	Juiz de Fora	39.613,5	42.791,6	44.627,3	47.475,2	51.478,7	8,4	5,3	98,01

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação na receita corrente 2012	IPVA municipal per capita 2012
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012					em %		em R\$
MG	388.873	Betim	20.921,4	25.351,8	25.322,0	27.758,8	30.926,3	11,4	2,5	79,53
MG	370.216	Montes Claros	19.669,7	21.506,6	23.055,5	25.017,7	28.367,2	13,4	5,4	76,62
MG	303.029	Ribeirão das Neves	5.955,0	6.850,3	7.582,1	8.450,6	10.289,7	21,8	4,1	33,96
MG	302.623	Uberaba	26.844,9	29.092,5	30.319,6	33.153,6	36.858,2	11,2	6,1	121,80
MG	266.190	Governador Valadares	18.103,3	18.882,4	19.087,4	19.751,9	20.947,5	6,1	4,4	78,69
MG	243.541	Ipatinga	19.713,9	21.381,0	22.022,1	23.379,8	25.427,1	8,8	5,3	104,41
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>458.262,6</b>	<b>519.570,5</b>	<b>490.834,0</b>	<b>511.925,5</b>	<b>535.121,5</b>	<b>4,5</b>	<b>3,3</b>	<b>83,74</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	19.974,5	26.478,5	26.607,1	31.287,2	31.969,8	2,2	3,7	31,46
RJ	867.067	Duque de Caxias	17.987,1	23.247,2	25.822,5	26.170,3	...	..	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	15.073,4	19.697,7	18.957,8	20.354,2	22.512,1	10,6	2,8	28,08
RJ	491.807	Niterói	54.564,1	64.231,0	55.743,7	58.281,5	62.061,4	6,5	4,7	126,19
RJ	474.596	Belford Roxo	4.823,6	6.414,2	7.396,8	8.308,3	9.274,1	11,6	2,0	19,54
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	11.532,3	12.919,4	15.421,4	18.388,0	21.568,9	17,3	0,9	45,67
RJ	460.062	São João de Meriti	6.541,8	9.789,0	10.787,3	12.779,9	13.142,8	2,8	3,4	28,57
RJ	297.192	Petrópolis	18.721,1	21.023,2	20.947,4	20.143,6	21.783,5	8,1	3,3	73,30
RJ	260.180	Volta Redonda	12.812,4	14.882,4	14.942,9	16.117,6	17.162,6	6,5	2,5	65,96
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>1.848.558,3</b>	<b>1.996.183,5</b>	<b>1.959.484,3</b>	<b>1.963.924,4</b>	<b>1.982.469,5</b>	<b>0,9</b>	<b>6,0</b>	<b>174,26</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	98.852,7	108.790,3	113.476,8	121.720,8	133.749,0	9,9	5,1	107,47
SP	1.098.630	Campinas	190.163,7	205.750,4	207.042,7	220.102,9	230.098,2	4,5	7,8	209,44
SP	774.886	São Bernardo do Campo	127.950,1	132.769,0	135.899,1	142.366,1	151.548,6	6,5	5,7	195,58
SP	680.496	Santo André	96.814,2	105.953,3	107.324,3	112.178,1	117.431,6	4,7	7,5	172,57
SP	668.877	Osasco	64.134,6	72.315,6	76.227,0	81.096,7	87.519,5	7,9	6,1	130,85
SP	643.603	São José dos Campos	71.839,2	83.813,9	85.054,0	91.694,9	96.973,2	5,8	5,1	150,67
SP	619.746	Ribeirão Preto	98.069,6	109.507,2	112.061,8	123.040,3	129.344,6	5,1	8,7	208,71
SP	600.692	Sorocaba	75.637,8	82.321,8	85.675,7	93.261,9	103.536,7	11,0	6,8	172,36
SP	425.169	Mauá	27.310,5	26.699,9	29.168,7	31.043,0	33.078,1	6,6	4,9	77,80
SP	419.614	Santos	80.327,4	85.100,8	81.823,5	84.935,4	85.791,3	1,0	5,5	204,45
SP	415.769	São José do Rio Preto	60.919,4	68.110,8	69.828,8	76.415,9	81.827,5	7,1	8,6	196,81
SP	396.468	Mogi das Cruzes	39.689,2	44.488,6	37.105,2	48.546,2	52.107,7	7,3	6,3	131,43
SP	390.980	Diadema	25.876,8	28.228,8	29.134,5	30.843,9	34.644,4	12,3	3,8	88,61
SP	377.183	Jundiaí	62.139,9	67.297,9	66.942,9	72.028,8	77.246,6	7,2	6,0	204,80
SP	373.358	Carapicuíba	19.415,7	23.302,5	24.613,2	27.361,5	...	..	...	...
SP	369.919	Piracicaba	53.406,7	57.166,9	56.930,7	60.104,4	62.720,8	4,4	6,6	169,55
SP	348.146	Bauru	45.424,3	50.334,0	52.022,6	55.322,8	59.758,4	8,0	8,4	171,65
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>1.791.737,5</b>	<b>2.138.237,7</b>	<b>2.121.719,9</b>	<b>2.243.570,6</b>	<b>2.394.482,8</b>	<b>6,7</b>	<b>4,1</b>	<b>86,34</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>246.338,8</b>	<b>262.449,5</b>	<b>256.516,1</b>	<b>264.093,3</b>	<b>271.976,9</b>	<b>3,0</b>	<b>5,2</b>	<b>153,07</b>
PR	515.707	Londrina	45.166,9	49.190,0	49.131,2	52.148,8	54.501,0	4,5	5,1	105,68
PR	367.410	Maringá	38.206,5	43.417,2	45.192,0	47.274,3	50.309,6	6,4	6,8	136,93
PR	317.339	Ponta Grossa	22.371,5	24.914,5	25.612,5	27.428,0	28.547,9	4,1	6,2	89,96
PR	292.372	Cascavel	23.964,0	26.992,6	27.620,9	29.508,6	31.199,7	5,7	7,1	106,71
PR	273.255	São José dos Pinhais	20.586,8	23.018,7	24.253,1	26.783,4	29.453,8	10,0	4,5	107,79
PR	255.718	Foz do Iguaçu	12.761,5	16.367,7	16.271,2	17.401,6	18.418,4	5,8	3,7	72,03
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>153.523,0</b>	<b>198.433,0</b>	<b>180.638,8</b>	<b>183.206,9</b>	<b>184.815,8</b>	<b>0,9</b>	<b>4,7</b>	<b>130,45</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	43.043,0	58.089,4	53.968,7	56.699,6	57.805,7	2,0	5,0	129,35
RS	329.435	Pelotas	18.887,6	25.437,1	24.237,1	25.123,2	26.546,6	5,7	5,1	80,58
RS	326.505	Canoas	20.692,9	27.280,8	26.020,5	28.071,5	29.675,9	5,7	3,6	90,89
RS	263.662	Santa Maria	17.943,0	23.445,4	22.878,9	23.521,9	24.301,6	3,3	6,6	92,17
RS	259.138	Gravataí	10.112,8	15.214,2	15.126,9	16.193,1	17.375,9	7,3	3,9	67,05
RS	241.190	Viamão	7.025,3	8.902,9	9.196,6	11.653,3	12.650,0	8,6	4,8	52,45
RS	239.355	Novo Hamburgo	20.247,6	20.770,2	23.826,6	24.843,9	26.019,1	4,7	4,7	108,70
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>50.236,3</b>	<b>54.564,6</b>	<b>54.805,9</b>	<b>56.310,4</b>	<b>59.887,2</b>	<b>6,4</b>	<b>6,0</b>	<b>138,26</b>
SC	526.338	Joinville	38.581,5	42.119,5	43.456,8	45.868,3	49.360,2	7,6	3,9	93,78
SC	316.139	Blumenau	27.107,3	30.504,4	30.675,4	31.879,2	34.290,6	7,6	4,2	108,47
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>6.302.238,6</b>	<b>6.976.736,8</b>	<b>7.021.770,2</b>	<b>7.372.407,0</b>	<b>7.712.333,7</b>	<b>4,6</b>	<b>4,7</b>	<b>101,63</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>685.625,0</b>	<b>799.694,9</b>	<b>832.458,0</b>	<b>901.078,5</b>	<b>1.010.110,1</b>	<b>12,1</b>	<b>1,5</b>	<b>30,92</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>4.050.910,1</b>	<b>4.446.688,3</b>	<b>4.441.634,2</b>	<b>4.596.649,4</b>	<b>4.736.081,8</b>	<b>3,0</b>	<b>4,7</b>	<b>108,68</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>10.371.196,7</b>	<b>11.607.681,4</b>	<b>11.851.779,4</b>	<b>12.612.381,7</b>	<b>13.483.516,3</b>	<b>6,9</b>	<b>3,5</b>	<b>70,47</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## IPVA municipal

Posição	UF	Município	IPVA municipal	População 2012
			em R\$	
1°	SP	São Paulo	1.982.469.512,52	11.376.685
2°	RJ	Rio de Janeiro	535.121.519,71	6.390.290
3°	MG	Belo Horizonte	422.679.121,44	2.395.785
4°	PR	Curitiba	271.976.856,44	1.776.761
5°	SP	Campinas	230.098.230,91	1.098.630
6°	RS	Porto Alegre	184.815.761,44	1.416.714
7°	GO	Goiânia	167.003.175,57	1.333.767
8°	BA	Salvador	153.608.843,13	2.710.968
9°	SP	São Bernardo do Campo	151.548.635,21	774.886
10°	CE	Fortaleza	141.475.446,03	2.500.194
11°	PE	Recife	140.830.962,00	1.555.039
12°	SP	Guarulhos	133.748.966,58	1.244.518
13°	SP	Ribeirão Preto	129.344.631,14	619.746
14°	SP	Santo André	117.431.611,70	680.496
15°	SP	Sorocaba	103.536.707,51	600.692
16°	AM	Manaus	97.158.193,52	1.861.838
17°	SP	São José dos Campos	96.973.235,53	643.603
18°	SP	Osasco	87.519.521,23	668.877
19°	SP	Santos	85.791.273,33	419.614
20°	SP	São José do Rio Preto	81.827.475,51	415.769
21°	MG	Uberlândia	78.245.945,00	619.536
22°	SP	Jundiaí	77.246.554,81	377.183
23°	PA	Belém	65.411.129,00	1.410.430
24°	SP	Piracicaba	62.720.825,95	369.919
25°	RJ	Niterói	62.061.430,35	491.807
26°	MG	Contagem	61.847.582,12	613.815
27°	MA	São Luís	60.614.522,08	1.039.610
28°	SC	Florianópolis	59.887.248,21	433.158
29°	SP	Bauru	59.758.405,14	348.146
30°	MS	Campo Grande	57.948.062,20	805.397
31°	RS	Caxias do Sul	57.805.717,14	446.911
32°	PR	Londrina	54.501.011,89	515.707
33°	MT	Cuiabá	53.406.766,23	561.329
34°	SP	Mogi das Cruzes	52.107.748,00	396.468
35°	MG	Juiz de Fora	51.478.721,01	525.225
36°	SP	Barueri	51.327.441,90	245.652
37°	PR	Maringá	50.309.638,48	367.410
38°	SC	Joinville	49.360.244,79	526.338
39°	AL	Maceió	48.704.276,51	953.393
40°	PI	Teresina	47.234.314,46	830.231
41°	RN	Natal	45.821.076,73	817.590
42°	SP	Limeira	42.655.170,74	280.096
43°	SP	Franca	39.988.403,53	323.307
44°	SP	Taubaté	39.638.921,84	283.899
45°	SP	Indaiatuba	39.072.333,01	209.859
46°	SP	Americana	38.588.236,20	214.873
47°	SP	São Caetano do Sul	37.640.855,78	150.638
48°	MG	Uberaba	36.858.198,40	302.623
49°	ES	Vitória	36.242.705,55	333.162
50°	SE	Aracaju	35.059.343,18	587.701
51°	SP	Diadema	34.644.360,77	390.980
52°	SP	São Carlos	34.385.181,50	226.322

Posição	UF	Município	IPVA municipal	População 2012
			em R\$	
53°	SC	Blumenau	34.290.632,09	316.139
54°	SP	Presidente Prudente	34.060.424,61	210.393
55°	SP	Araraquara	33.807.377,27	212.617
56°	SP	Mauá	33.078.132,69	425.169
57°	SP	Cotia	32.801.926,91	209.027
58°	RJ	São Gonçalo	31.969.816,00	1.016.128
59°	PR	Cascavel	31.199.719,51	292.372
60°	MG	Betim	30.926.288,80	388.873
61°	PB	João Pessoa	30.755.488,63	742.478
62°	SP	Santana de Parnaíba	30.566.695,98	113.945
63°	SP	Marília	29.940.403,36	219.664
64°	RS	Canoas	29.675.869,02	326.505
65°	SP	Araçatuba	29.670.254,75	183.441
66°	PR	São José dos Pinhais	29.453.814,74	273.255
67°	PR	Ponta Grossa	28.547.879,21	317.339
68°	MG	Montes Claros	28.367.217,33	370.216
69°	SP	Rio Claro	28.062.823,97	188.977
70°	RO	Porto Velho	27.438.701,59	442.701
71°	SP	Sumaré	27.338.469,42	246.247
72°	BA	Feira de Santana	27.227.425,61	568.099
73°	SP	São Vicente	27.000.809,96	336.809
74°	ES	Vila Velha	26.973.268,09	424.948
75°	SP	Itu	26.759.597,02	156.983
76°	RS	Pelotas	26.546.602,05	329.435
77°	RS	Novo Hamburgo	26.019.062,82	239.355
78°	MG	Ipatinga	25.427.145,38	243.541
79°	GO	Anápolis	24.918.586,61	342.347
80°	SP	Valinhos	24.357.800,14	110.390
81°	RS	Santa Maria	24.301.558,77	263.662
82°	SP	Praia Grande	24.232.025,27	272.390
83°	SP	Suzano	24.159.377,96	267.583
84°	SP	Jacareí	24.061.715,25	214.223
85°	SP	Guarujá	24.040.321,15	294.669
86°	RJ	Nova Iguaçu	22.512.102,25	801.746
87°	SP	Atibaia	22.309.319,47	128.914
88°	RS	Passo Fundo	22.116.180,25	187.298
89°	RJ	Macaé	21.944.077,29	217.951
90°	RJ	Petrópolis	21.783.485,97	297.192
91°	RJ	Campos dos Goytacazes	21.568.935,16	472.300
92°	MG	Divinópolis	21.536.159,73	217.404
93°	SP	Bragança Paulista	21.447.218,78	150.023
94°	PE	Jaboatão dos Guararapes	21.181.956,59	654.786
95°	SC	Criciúma	20.991.108,24	195.614
96°	MG	Governador Valadares	20.947.461,85	266.190
97°	SC	Chapecó	20.846.180,30	189.052
98°	SC	Itajaí	20.573.916,10	188.791
99°	SP	Santa Bárbara d'Oeste	20.500.601,52	181.509
100°	AP	Macapá	20.461.627,53	415.554

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>8.196.229.615,94</b>	<b>71.607.831</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>5.287.286.647,38</b>	<b>119.717.449</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>13.483.516.263,32</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# IPVA municipal per capita

Posição	UF	Município	IPVA municipal per capita	IPVA municipal	População 2012
			em R\$		
1°	GO	Hidrolândia	364,26	6.574.852,22	18.050
2°	SP	Santana de Parnaíba	268,26	30.566.695,98	113.945
3°	SP	São Caetano do Sul	249,88	37.640.855,78	150.638
4°	SP	Valinhos	220,65	24.357.800,14	110.390
5°	MG	Carmésia	218,56	541.383,26	2.477
6°	SP	Águas de São Pedro	210,94	597.372,86	2.832
7°	SP	Sebastianópolis do Sul	210,13	652.459,06	3.105
8°	SP	Campinas	209,44	230.098.230,91	1.098.630
9°	SP	Barueri	208,94	51.327.441,90	245.652
10°	SP	Ribeirão Preto	208,71	129.344.631,14	619.746
11°	SP	Paulínia	206,31	17.907.689,16	86.800
12°	SP	Jundiá	204,80	77.246.554,81	377.183
13°	SP	Santos	204,45	85.791.273,33	419.614
14°	TO	Carmolândia	199,35	471.054,36	2.363
15°	RJ	Porto Real	198,74	3.432.687,00	17.272
16°	SP	São José do Rio Preto	196,81	81.827.475,51	415.769
17°	SP	São Bernardo do Campo	195,58	151.548.635,21	774.886
18°	SP	Indaiatuba	186,18	39.072.333,01	209.859
19°	SP	Americana	179,59	38.588.236,20	214.873
20°	GO	Cristalina	177,98	8.625.428,23	48.463
21°	MG	Belo Horizonte	176,43	422.679.121,44	2.395.785
22°	SP	São Paulo	174,26	1.982.469.512,52	11.376.685
23°	SP	Atibaia	173,06	22.309.319,47	128.914
24°	SP	Santo André	172,57	117.431.611,70	680.496
25°	SP	Sorocaba	172,36	103.536.707,51	600.692
26°	SP	Bauru	171,65	59.758.405,14	348.146
27°	SP	Lins	171,25	12.374.643,31	72.260
28°	SP	Itu	170,46	26.759.597,02	156.983
29°	SP	Piracicaba	169,55	62.720.825,95	369.919
30°	SP	Arujá	166,44	12.862.424,07	77.279
31°	ES	Iconha	163,16	2.068.985,62	12.681
32°	SP	Catanduva	162,76	18.534.051,25	113.873
33°	SP	Orlândia	162,49	6.556.613,53	40.352
34°	SP	Mogi Mirim	162,41	14.173.081,24	87.266
35°	SP	Presidente Prudente	161,89	34.060.424,61	210.393
36°	SP	Araçatuba	161,74	29.670.254,75	183.441
37°	SP	Araraquara	159,01	33.807.377,27	212.617
38°	SP	Itatiba	158,66	16.585.399,23	104.533
39°	SP	Marapoama	158,53	426.913,17	2.693
40°	RS	Paráí	157,20	1.089.725,21	6.932
41°	SP	Cotia	156,93	32.801.926,91	209.027
42°	SP	Sertãozinho	154,28	17.341.590,63	112.401
43°	PR	Curitiba	153,07	271.976.856,44	1.776.761
44°	SP	Saltinho	152,45	1.105.244,37	7.250
45°	SP	Limeira	152,29	42.655.170,74	280.096
46°	SP	São Carlos	151,93	34.385.181,50	226.322
47°	RS	Portão	151,79	4.836.991,84	31.866
48°	SP	Jaú	151,71	20.314.052,00	133.900
49°	RS	Santo Antônio do Palma	151,47	322.476,41	2.129
50°	SP	São José dos Campos	150,67	96.973.235,53	643.603
51°	SP	Boituva	150,46	7.586.103,79	50.420
52°	SP	Rio Claro	148,50	28.062.823,97	188.977

Posição	UF	Município	IPVA municipal per capita	IPVA municipal	População 2012
			em R\$		
53°	SP	Barra Bonita	147,93	5.208.528,99	35.210
54°	SP	Votuporanga	145,61	12.531.096,26	86.059
55°	RS	Gramado	144,84	4.754.879,58	32.829
56°	RS	Garibaldi	144,70	4.533.140,07	31.328
57°	RS	Flores da Cunha	144,33	3.990.331,67	27.647
58°	SP	Boracéia	144,09	626.481,73	4.348
59°	SP	Tietê	143,85	5.410.095,11	37.609
60°	SC	Arroio Trinta	143,32	502.181,25	3.504
61°	SP	Bragança Paulista	142,96	21.447.218,78	150.023
62°	SP	Araras	142,89	17.297.583,36	121.055
63°	SP	Cravinhos	142,72	4.593.736,80	32.187
64°	MG	Nova Lima	142,02	11.859.669,65	83.507
65°	RS	Lajeado	140,11	10.255.947,58	73.201
66°	SP	Taubaté	139,62	39.638.921,84	283.899
67°	SP	Fernandópolis	139,14	9.065.974,75	65.157
68°	SP	Iracemópolis	138,39	2.865.325,34	20.705
69°	MG	Simão Pereira	138,34	352.204,59	2.546
70°	SP	Cordeirópolis	138,27	2.987.613,02	21.607
71°	SC	Florianópolis	138,26	59.887.248,21	433.158
72°	SP	Pirassununga	138,19	9.793.525,65	70.869
73°	RS	Casca	138,02	1.198.419,00	8.683
74°	SP	São João da Boa Vista	137,92	11.665.808,33	84.584
75°	SP	Botucatu	137,24	17.869.308,25	130.201
76°	SP	Jales	137,23	6.468.507,74	47.137
77°	RS	Bento Gonçalves	137,18	14.688.567,26	107.075
78°	PR	Maringá	136,93	50.309.638,48	367.410
79°	SP	Marília	136,30	29.940.403,36	219.664
80°	SP	Capivari	134,04	6.654.932,30	49.650
81°	SP	Santa Adélia	133,42	1.930.151,24	14.467
82°	SP	Adamantina	132,70	4.491.041,27	33.843
83°	SP	Pompéia	131,67	2.664.326,65	20.235
84°	SP	Mogi das Cruzes	131,43	52.107.748,00	396.468
85°	SP	Monte Aprazível	131,42	2.924.003,56	22.250
86°	RS	Boa Vista do Sul	131,19	362.992,28	2.767
87°	SC	Pinheiro Preto	131,12	418.265,84	3.190
88°	SP	Guaira	131,04	4.956.884,40	37.826
89°	SP	Osasco	130,85	87.519.521,23	668.877
90°	SP	Matão	130,83	10.145.494,81	77.546
91°	SP	Andradina	130,71	7.236.106,30	55.361
92°	RS	Colorado	130,64	453.571,64	3.472
93°	RS	Porto Alegre	130,45	184.815.761,44	1.416.714
94°	SP	São Joaquim da Barra	130,37	6.160.742,51	47.256
95°	SP	Pedrinhas Paulista	130,07	383.956,68	2.952
96°	RS	São Jorge	130,05	358.819,32	2.759
97°	SP	Aparecida	130,03	4.553.867,06	35.023
98°	SC	Balneário Camboriú	129,51	14.676.018,80	113.319
99°	RS	São Marcos	129,50	2.625.746,41	20.276
100°	SP	Barretos	129,41	14.666.921,69	113.338

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>169,05</b>	<b>5.324.298.968,29</b>	<b>31.496.030</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>51,05</b>	<b>8.159.217.295,03</b>	<b>159.829.250</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>70,47</b>	<b>13.483.516.263,32</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



# Incentivos fiscais prejudicam repasses do FPM

Desoneração fiscal e queda na produção industrial retraem a arrecadação federal do IPI e trazem transtornos às contas dos municípios brasileiros, principalmente nas pequenas cidades que têm no FPM a sua sustentação orçamentária.

## Desempenho

Após um crescimento de 15,6%, em 2011, os repasses da União aos municípios via Fundo de Participação dos Municípios (FPM), em 2012, apresentaram uma retração real de 2,2%, passando de R\$ 69,84 bilhões para R\$ 68,32 bilhões, respectivamente.

Essa redução está intrinsecamente ligada ao desempenho das arrecadações federais do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e do Imposto sobre

a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR), uma vez que o FPM é formado, efetivamente, por 23,5% da arrecadação líquida anual desses tributos - depois de descontadas as deduções, os incentivos fiscais e as restituições (veja mais detalhes no Saiba mais sobre o FPM, na página 50).

Segundo as informações divulgadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), houve uma expressiva diminuição real de 8,74% no recolhimento líquido do IPI, entre 2011 e 2012, que passou

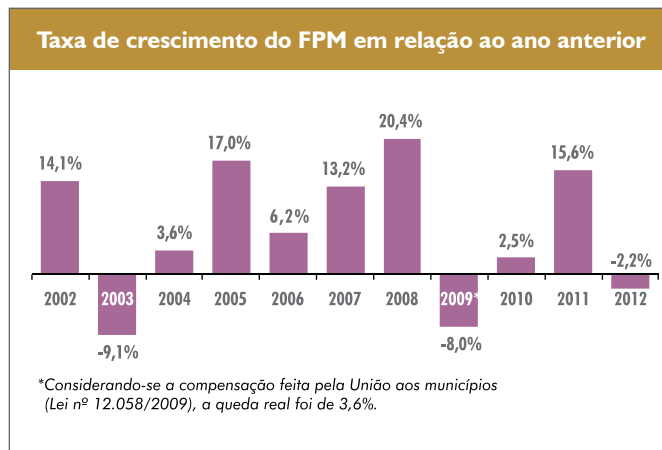
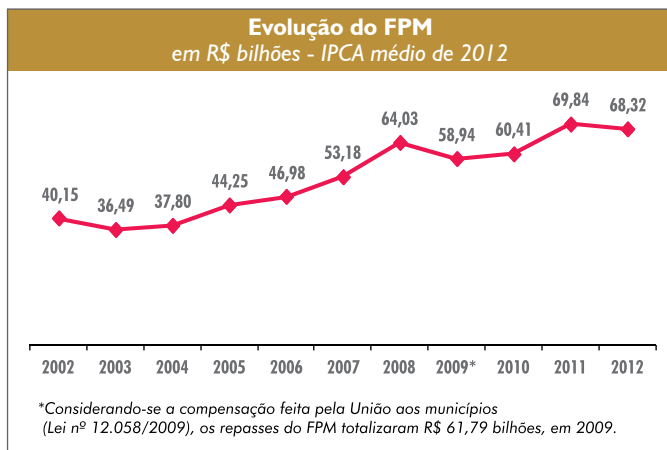
de R\$ 46,48 bilhões para R\$ 42,42 bilhões, respectivamente. Essa retração deveu-se, principalmente, aos impactos das políticas fiscais anticíclicas aplicadas pelo Governo Federal em 2012, como a redução do IPI para a compra de automóveis, eletrodomésticos da linha branca, móveis, materiais de construção e bens de capital. Além disso, a produção industrial apresentou queda de 2,7% no acumulado do ano de 2012, o que também influenciou na redução da arrecadação desse tributo. Com relação ao IR, houve um recuo de 0,94% da arrecadação líquida, em relação a 2011, influenciado pela redução na lucratividade das empresas em 2012. Outro responsável pelo recuo foi o decréscimo na arrecadação do IR incidente sobre juros remuneratórios sobre o capital próprio.

Na opinião do economista e mestre em Economia pela Universidade Federal Fluminense, Kleber Pacheco de Castro, dois pontos merecem destaque ao analisar a política de desonerações tributárias, que vem se intensificando na atual gestão presidencial. "Primeiro, ao adotar tal medida, a União dá pouca atenção ao fato de que, com efeito, está fazendo política tributária com recursos

**Teresina foi um dos 25 municípios que entraram na Justiça pedindo a revisão de seus coeficientes de participação no FPM e conseguiu aumentá-lo de 5 para 6,25**



Renato Bezerra



**Economista e mestre em Economia pela Universidade Federal Fluminense, Kleber Pacheco de Castro**

alheios. E segundo, os efeitos das medidas são bastante questionáveis, visto que os objetivos apontados pelo governo são raramente alcançados”, ressaltou.

Castro pondera ainda que para conceder incentivos é necessário ter recurso. E, para isso, ou se aumenta a carga tributária – o que ele acredita inviável, já que o país está no limite do esforço tributário – ou se endivida, o que também lhe parece inviável.

“O fato é que hoje a política fiscal no Brasil tem um grau de rigidez que permite poucas manobras. Temos uma dívida pública bruta muito elevada e uma estrutura de despesas pouco flexível. A solução deve ser pensada a médio e longo prazo, com diminuição

dos gastos correntes, reforma tributária e austeridade. Entretanto, uma coisa é certa, política macroeconômica é papel do governo central e por ele deve ser feita. Utilizar recursos dos entes para fazer esse tipo de política, ao custo de quebrar alguns governos locais, não me parece a coisa certa a ser feita”, considerou Castro.

O especialista em finanças públicas, Amir Khair, também concorda que a atual política de desoneração de tributos compartilhados, adotada pelo Governo Federal, tem sido prejudicial aos governos locais. Para ele, os municípios, em especial os menores, não tiveram qualquer benefício com a desoneração de tributos. Ao desonerar o IPI o Governo Federal tirou recursos que iriam para as cidades e, ao manter a economia quase parada, prejudicou o recolhimento do IR. Dessa forma, os municípios acabaram perdendo nas duas pontas”, ressaltou Khair.

Na opinião do especialista, a atual política econômica brasileira não tem sido satisfatória. Ela não permite a receita pública crescer no potencial que tem. “O que marca a nossa economia é o medo da inflação e um país com medo não vai pra frente. Estamos vivendo um momento parecido com 1980, que teve um crescimento médio de 2,2% ao ano, um resultado muito abaixo do esperado e do potencial que temos”.

A política fiscal brasileira, na ava-

liação de Khair, é um verdadeiro “calcanhar de Aquiles” do Governo Federal. Segundo ele, o governo deveria dizer claramente que busca o resultado nominal e não primário, como tem feito, pois acaba escondendo os gastos com juros. “O governo tem vergonha de falar dos juros que paga, mas ignorar os juros como despesa pública é, além de um erro conceitual, a desconsideração de um dos maiores componentes da despesa pública. O Brasil é o único país que gasta 5% do Produto Interno Bruto (PIB) com juros, e isso não pode ser ignorado”, frisou Khair.

A grande maioria dos municípios (88,6%) registrou queda nos repasses do FPM entre 2% e 3%. Entretanto, va-



**Mestre em finanças públicas pela Fundação Getúlio Vargas (Eaesp/FGV) e ex-secretário de Finanças da Prefeitura de São Paulo (1989/92), Amir Khair**

riações no contingente populacional, ou no Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos estados, fizeram com que alguns municípios tivessem um desempenho diferente. Devido à redução de população, 14 municípios, todos de pequeno porte, mudaram para um coeficiente menor e tiveram perdas de repasse do FPM superiores a 20%.

Entre os municípios de pequeno porte, aqueles mais dependentes das transferências do FPM, o município de Presidente Jânio Quadros-BA apresentou uma particularidade no ano de 2012. Por ter caído o número de habitantes, o município passou a integrar uma faixa inferior nas transferências do Fundo e, como a receita municipal é muito dependente desse recurso, a arrecadação do município foi duramente afetada.

Já em 111 cidades houve aumento nos repasses do FPM, sendo o mais expressivo em Abaetetuba-PA, de 92,8%, o que trouxe R\$ 22,7 milhões a mais aos cofres municipais. Esse acréscimo deveu-se ao crescimento da população em 2011 (ano de referência para o cálculo dos critérios de distribuição do FPM para o exercício de 2012) que resultou na inclusão da cidade no grupo do FPM-Reserva. Alagoinhas-BA e Linhares-ES ingressaram nesse grupo em 2012 pelos mesmos motivos e tiveram um ganho de recursos de 67,3% e 37,7%, respectivamente.

Cinco capitais também registra-



Renato Bezerra

**Secretário municipal de Finanças de Teresina-PI, Admilson Brasil Lustosa**

ram ganhos reais no FPM entre 2011 e 2012: Teresina (13,3%), Rio de Janeiro (12,1%), Aracaju (10,3%), Vitória (10,3%) e Curitiba (9%). Após entrar com uma Ação Cautelar no Supremo Tribunal Federal contestando seu coeficiente no FPM-Capital, Teresina foi beneficiada por uma decisão judicial que alterou seu coeficiente de 5 para 6,25, proporcionando-lhe um incremento de mais de R\$ 50 milhões. Nas outras capitais citadas, o aumento deveu-se ao fato do PIB per capita de seus respectivos estados, em 2009 (ano de referência para o cálculo do fator renda per capita), ter ficado abaixo da média do Brasil, aumentando assim o fator renda per capita. Outras cinco capitais sofreram o efeito inverso: Palmas (-11,6%), Salvador (-11,7%), São

Paulo, Porto Velho e Boa Vista, as três últimas com perda de 15,9%. Devido ao aumento da renda per capita dos seus respectivos estados acima da média do Brasil, essas cidades tiveram queda de repasse de FPM. Nas demais capitais, houve redução uniforme de 1,9%.

Para o secretário municipal de Finanças de Teresina, Admilson Brasil Lustosa, a decisão favorável ao município foi justa. “Os dados do IBGE são estimativas e quando se verifica outros índices que podem ser avaliadores populacionais, mostra-se que Teresina tem uma população bem maior do que mostra o Censo”.

Lustosa ressaltou ainda que caso a cidade não tivesse tido êxito na ação judicial a população enfrentaria sérios problemas, em especial na área da saúde. “Provavelmente muita gente morreria, pois como Teresina é referência na saúde para o Brasil, nós não teríamos condições de manter um serviço de excelência como fazemos hoje”, ponderou o secretário.

Sobre a possibilidade de outros municípios terem sido prejudicados com a decisão favorável a Teresina, Lustosa foi categórico. “Não teve tanto impacto para os demais, visto que ao promover a realidade da contagem populacional, ou seja, com o novo índice para Teresina, a Suprema Corte apenas restabeleceu o coeficiente correto. Não estamos retirando nada de ninguém, estamos recebendo o que é nosso de direito e a justiça entendeu isso”, garantiu o secretário.

## FPM - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	14.260,4	46,6	1.100,85	753,9	43,8	847,62	3.480,6	51,7	991,69
De 10 mil até 20 mil habitantes	12.776,0	35,9	647,96	799,2	31,5	508,61	5.638,2	40,9	670,66
De 20 mil até 50 mil habitantes	15.159,7	26,7	473,82	1.380,5	26,4	391,58	6.337,7	33,5	502,06
De 50 mil até 100 mil habitantes	7.658,5	19,5	341,42	769,0	19,6	296,20	2.808,2	26,2	367,48
De 100 mil até 200 mil habitantes	5.921,5	14,1	289,64	484,1	14,7	278,91	1.488,9	24,7	344,30
De 200 mil até 500 mil habitantes	5.883,2	9,7	198,24	987,1	24,3	357,97	1.137,3	17,7	256,27
Acima de 500 mil habitantes	6.659,2	5,5	123,08	678,6	14,2	207,37	3.579,2	17,1	276,17
<b>Total dos municípios</b>	<b>68.318,5</b>	<b>17,7</b>	<b>357,08</b>	<b>5.852,4</b>	<b>22,9</b>	<b>357,99</b>	<b>24.470,2</b>	<b>29,3</b>	<b>453,96</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## Municípios que entraram com ações de revisão dos coeficientes do FPM em 2012

UF	Município	Coeficiente FPM inicial <sup>1</sup>	Coeficiente FPM após as decisões judiciais			Variação no FPM 2012/2011 - IPCA médio de 2012	
			1ª	2ª	3ª	Relativa	Absoluta (em R\$ mil)
AL	Maravilha	0,6	03/07/2012 0,8	19/09/2012 0,6	-	-22,3%	-1.565,5
AL	Ouro Branco	0,8	03/07/2012 0,8	19/09/2012 0,8	-	-1,6%	-113,8
AL	Pão de Açúcar	1,2	21/05/2012 1,4	-	-	-7,4%	-909,9
AL	Poço das Trincheiras	1,0	03/07/2012 1,0	19/09/2012 1,0	-	-1,6%	-142,3
BA	Belo Campo	1,0	03/07/2012 1,2	-	-	7,3%	632,5
BA	Cândido Sales	1,4	03/07/2012 1,4	28/08/2012 1,4	-	-2,2%	-265,3
BA	Heliópolis	0,8	01/01/2012 1,0	-	-	2,7%	226,6
BA	Tremedal	1,0	03/07/2012 1,0	28/08/2012 1,2	-	-12,3%	-1.286,1
BA	Vitória da Conquista	4,0	03/07/2012 4,0	-	-	-6,3%	-3.624,0
GO	Santa Terezinha de Goiás	0,6	03/01/2012 0,8	-	-	-2,3%	-138,2
MA	Bacuri	1,0	15/05/2012 1,2	-	-	9,4%	666,9
MA	Brejo de Areia	0,6	01/01/2012 0,6	-	-	-17,1%	-855,6
MA	Santa Luzia	2,6	01/01/2012 2,6	-	-	-1,0%	-187,6
MA	Serrano do Maranhão	0,8	15/05/2012 0,8	-	-	-2,3%	-128,7
MS	Campo Grande	2,0	09/01/2012 2,4	-	-	-1,9%	-2.164,3
PA	Brasil Novo	1,0	13/04/2012 1,2	-	-	-8,2%	-666,8
PA	Jacareacanga	1,0	29/05/2012 1,8	-	-	42,1%	2.863,5
PE	Camaragibe	3,8	01/01/2012 3,8	-	-	-2,6%	-1.460,5
PE	Flores	1,2	01/01/2012 1,4	-	-	6,0%	671,4
PE	Primavera	0,8	09/01/2012 1,0	-	-	21,9%	1.515,6
PI	Teresina	5,0	01/01/2012 6,25	-	-	13,3%	33.650,9
SE	Araúá	0,8	01/01/2012 0,8	21/11/2012 0,6	28/12/2012 0,8	-1,2%	-72,7
SE	Santa Luzia do Itanhy	0,8	01/01/2012 0,8	21/11/2012 1,0	28/12/2012 0,8	-4,9%	-336,2
SE	Umbaúba	1,2	01/01/2012 1,2	21/11/2012 1,2	28/12/2012 1,2	-3,2%	-306,6
SP	Dracena	1,8	01/01/2012 2,0	-	-	-0,6%	-91,2

Fonte: Tribunal de Contas da União. Nota: <sup>1</sup> Coeficientes calculados segundo os critérios estabelecidos no Decreto-Lei nº 1.881/1981.

A exemplo de Teresina, no decorrer de 2012 outros 24 municípios entraram com ações na Justiça Federal solicitando revisões nas estimativas populacionais calculadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o ano de 2011, com base nos resultados do Censo Demográfico de 2010. Algumas dessas ações produziram alterações nos coeficientes iniciais do FPM ainda no decorrer do exercício de 2012, garantindo, em alguns casos, incrementos significativos aos municípios.

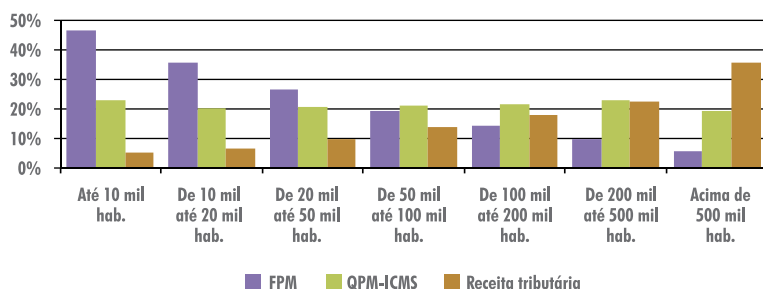
Segundo a Secretaria de Comunicação do Tribunal de Contas da União (TCU), qualquer decisão judicial que beneficie um município de um determinado grupo (FPM-Capital, FPM-Reserva ou FPM-Interior de cada Estado) provoca a redução proporcional da participação relativa de todos os demais municípios daquele grupo. “O tamanho do impacto depende do número de municípios beneficiados e do teor de cada decisão judicial”, afirmou o TCU em nota.

“De acordo com o disposto no caput do artigo 92º da Lei 5.172/1966, os coeficientes individuais de participação no Fundo de Participação dos Estados (FPE) e no FPM fixados pelo TCU em determinado exercício prevalecerão no exercício subsequente. No entanto, esses coeficientes podem ser objeto de decisões judiciais, que afetam o princípio da anualidade, mas não podem ser descumpridas pelo TCU”, concluiu o Tribunal.

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	FPM per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	1.348,8	39,5	1.111,13	4.675,2	45,7	1.137,50	4.001,9	47,2	1.238,68
De 10 mil até 20 mil habitantes	954,2	29,4	608,25	3.300,3	32,9	663,31	2.084,1	34,7	652,38
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.037,1	23,1	449,63	4.198,1	21,8	474,34	2.206,3	24,7	470,57
De 50 mil até 100 mil habitantes	396,2	15,5	305,63	2.482,6	15,6	339,87	1.202,5	19,3	334,77
De 100 mil até 200 mil habitantes	347,0	16,3	286,38	2.578,4	11,2	274,45	1.023,2	13,2	270,80
De 200 mil até 500 mil habitantes	253,0	10,6	171,21	2.588,7	6,9	161,86	917,1	9,0	183,01
Acima de 500 mil habitantes	448,6	7,4	166,10	1.439,4	1,8	46,52	513,4	4,5	121,22
<b>Total dos municípios</b>	<b>4.784,8</b>	<b>19,7</b>	<b>406,34</b>	<b>21.262,6</b>	<b>10,9</b>	<b>260,68</b>	<b>11.948,6</b>	<b>20,2</b>	<b>430,86</b>



**Participação do FPM, QPM-ICMS e receita tributária na composição da receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2012**



## Participação Orçamentária

Em 2012, o FPM respondeu, em média, por 17,7% da receita corrente do conjunto dos municípios brasileiros. Entretanto, essa participação não ocorre de forma homogênea. Nas pequenas cidades, com menos de 10 mil habitantes, esses repasses alcançam 46,6% da receita. Nos grandes centros, com mais de 500 mil habitantes, a importância decai até o patamar de 5,5%.

Entre os municípios que divulgaram dados do balanço orçamentário de 2012 à Secretaria do Tesouro Nacional, Nova Aliança do Ivaí-PR apresentou a maior dependência do FPM na formação da receita corrente, com 84,3% de participação. Outros 76 municípios, todos com menos de seis mil habitantes, também apresentaram percentual do FPM na receita superior a 60%.

Essa forte dependência do FPM deve-se ao fato das fontes de arrecadação própria nos municípios peque-

nos serem bastante reduzidas. Além da base de incidência tributária ser menor, nesses municípios a economia local normalmente é pouco diversificada ou focada em atividades de baixa geração de valor agregado. Por esse motivo, os critérios utilizados para distribuir o FPM visam favorecer as pequenas cidades. Observa-se que a receita tributária, nos municípios com menos de 10 mil habitantes, respondeu por apenas 5,3% da receita corrente. Em contrapartida, na medida em que se aumenta o porte populacional e, conseqüentemente, a capacidade de tributação, o peso da receita tributária sobe em detrimento do FPM, chegando a 35,7% nos municípios com mais de 500 mil habitantes.

Em 2012, o ranking per capita do FPM manteve-se inalterado nas cinco primeiras posições, com Serra da Saudade-MG na liderança, com R\$ 7.505,53 por habitante, seguido por Borá-SP (R\$ 7.189,93), Anhangüera-GO (R\$ 5.390,01), Nova Castilho-SP (R\$ 5.063,06) e Cedro do Abaeté-MG

(R\$ 5.051,68). Em média, os municípios com menos de 10 mil habitantes receberam R\$ 1.100,85 do FPM per capita; enquanto que nos grandes centros, com mais de 500 mil habitantes, esse valor foi de apenas R\$ 123,08.

## Saiba mais sobre o FPM

O FPM é uma transferência constitucional criada no contexto de uma ampla reforma tributária ocorrida em meados de 1960. A Constituição Federal (artigo 159, I, b) destina 23,5% de todo produto da arrecadação federal líquida do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para a formação do FPM, sendo 22,5%, regularmente, a cada dez dias, e 1% da arrecadação realizada entre dezembro do ano anterior e novembro do corrente ano, em uma única parcela no primeiro decêndio do mês de dezembro.

A Lei Federal nº 5.172/1966 e, posteriormente, o Decreto-Lei nº 1.881/1981 subdividiram o FPM em três categorias distintas, cada qual com o seu percentual de participação e critérios específicos de distribuição do fundo, como mostra o quadro abaixo.

O FPM-Interior abrange todos os municípios, exceto as capitais. Nesse subgrupo do FPM, o critério de distribuição é o número de habitantes. Existem 18 faixas populacionais, cada uma com um coeficiente de distribuição individual. Como os intervalos das faixas populacionais crescem proporcionalmente mais que os coeficientes, esses beneficiam os municípios menos populosos. Isso foi feito intencionalmente, pois as pequenas cidades contam com poucas alternativas de outras fontes de receita. Os coeficientes são revistos anualmente pelo Tribunal de Contas da União (TCU), com base nas informações sobre população divulgadas pelo IBGE.

Devido às várias emancipações municipais ocorridas na década de 1990, o TCU fixou a participação dos estados na distribuição dos recursos do

Subdivisões do FPM		Critérios de distribuição
<b>FPM-Interior</b>	86,4% do FPM total. É distribuído aos municípios do interior do país.	Coefficientes definidos por faixa populacional no Decreto-Lei nº 1.881/81. Desde 1990, a participação de cada município é obtida dividindo-se seu respectivo coeficiente pelo somatório dos coeficientes dos municípios do Estado.
<b>FPM-Reserva</b>	3,6% do FPM total. É enviado aos municípios do interior com população superior a 142.633 habitantes.	De acordo com coeficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do respectivo Estado. Em 2012, participaram desse fundo 160 municípios brasileiros.
<b>FPM-Capital</b>	10% do FPM total. É distribuído às capitais estaduais.	Coefficientes que consideram a população e o inverso da renda per capita do Estado. A participação da capital é obtida dividindo-se seu coeficiente pelo somatório dos coeficientes de todas as capitais.

Fonte: Lei nº 5.172/66 e Decreto-Lei nº 1.881/81.

## Coeficientes para distribuição do FPM-Interior

Faixas populacionais	Coeficiente
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Além de 156.216	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881, de 27/08/1981.

FPM-Interior por meio da Resolução nº 242/1990. Dessa forma, assegurou-se a integridade dos repasses do FPM em cada Estado, impedindo que seus municípios sofressem algum prejuízo financeiro em caso de emancipações municipais em outros estados. Como a participação de cada Estado é diferente, municípios que possuem o mesmo coeficiente no FPM, mas não se localizam na mesma unidade federativa, recebem valores distintos.

Os municípios do interior com coeficiente individual de distribuição entre 3,8 e 4,0 também são incluídos no subgrupo FPM-Reserva. Recebem, portanto, duas participações. Além disso, visando beneficiar aqueles localizados em estados pobres, é considerado para o cálculo do repasse do FPM-Reserva, além do número de habitantes, o fator representativo do inverso da renda per capita do Estado.

Já o FPM-Capital é destinado, exclusivamente, para as 26 capitais do país. Assim como o FPM-Reserva, ele tem como critério de distribuição, além do fator população, o inverso da renda per capita do Estado, objetivando dessa forma beneficiar as capitais dos estados mais carentes. A participação de cada capital é obtida pela divisão de seu coeficiente pela soma dos coeficientes de todas as capitais.

## Participação no FPM-interior, número de municípios e população por Estado

Unidade da Federação	Participação no total em %	Número de municípios 2011¹	População 2011¹
Acre	0,2630	21	404.087
Alagoas	2,0883	101	2.200.274
Amapá	0,1392	15	277.286
Amazonas	1,2452	61	1.705.963
Bahia	9,2695	416	11.403.928
Ceará	4,5864	183	6.053.566
Espírito Santo	1,7595	77	3.216.529
Goiás	3,7318	245	4.762.567
Maranhão	3,9715	216	5.618.331
Mato Grosso	1,8949	140	2.519.637
Mato Grosso do Sul	1,5004	77	1.681.290
Minas Gerais	14,1846	852	17.343.061
Pará	3,2948	142	6.286.537
Paraíba	3,1942	222	3.058.160
Paraná	7,2857	398	8.747.808
Pernambuco	4,7952	183	7.320.393
Piauí	2,4015	223	2.317.964
Rio de Janeiro	2,7379	91	9.756.729
Rio Grande do Norte	2,4324	166	2.387.877
Rio Grande do Sul	7,3011	495	9.319.936
Rondônia	0,7464	51	1.140.723
Roraima	0,0851	14	169.424
Santa Catarina	4,1997	292	5.889.756
São Paulo	14,2620	644	30.271.063
Sergipe	1,3342	74	1.510.256
Tocantins	1,2955	138	1.165.576
<b>Total</b>	<b>100,0000</b>	<b>5.537</b>	<b>146.528.721</b>

Fonte: Decisão Normativa nº 118/2011 - Tribunal de Contas da União. Nota: ¹ exceto as capitais.

## Participação das capitais no FPM-Capital - 2010-2012

Capital	Participação relativa			Variação	
	2010	2011	2012	2011/2010	2012/2011
Aracaju	2,71%	2,70%	3,04%	-0,3%	12,5%
Belém	5,92%	5,90%	5,90%	-0,3%	0,0%
Belo Horizonte	5,08%	5,06%	5,06%	-0,3%	0,0%
Boa Vista	2,37%	2,36%	2,02%	-0,3%	-14,3%
Brasília	1,69%	1,69%	1,69%	-0,3%	0,0%
Campo Grande	2,03%	2,02%	1,69%	-0,3%	-16,7%
Cuiabá	1,69%	1,52%	1,52%	-10,3%	0,0%
Curitiba	3,43%	3,04%	3,37%	-11,4%	11,1%
Florianópolis	1,35%	1,35%	1,35%	-0,3%	0,0%
Fortaleza	10,58%	10,54%	10,54%	-0,3%	0,0%
Goiânia	3,05%	3,04%	3,04%	-0,3%	0,0%
João Pessoa	4,23%	4,22%	4,22%	-0,3%	0,0%
Macapá	2,37%	2,36%	2,36%	-0,3%	0,0%
Maceió	5,29%	5,27%	5,27%	-0,3%	0,0%
Manaus	4,06%	4,05%	4,05%	-0,3%	0,0%
Natal	3,38%	3,37%	3,37%	-0,3%	0,0%
Palmas	2,71%	2,70%	2,70%	-0,3%	0,0%
Porto Alegre	2,66%	2,66%	2,66%	-0,3%	0,0%
Porto Velho	2,37%	2,36%	2,02%	-0,3%	-14,3%
Recife	5,92%	5,90%	5,90%	-0,3%	0,0%
Rio Branco	2,71%	2,70%	2,70%	-0,3%	0,0%
Rio de Janeiro	3,38%	2,95%	3,37%	-12,8%	14,2%
Salvador	7,61%	8,44%	7,59%	10,8%	-10,0%
São Luís	5,29%	5,27%	5,27%	-0,3%	0,0%
São Paulo	2,54%	2,95%	2,53%	16,3%	-14,3%
Teresina	4,23%	4,22%	5,27%	-0,3%	24,9%
Vitória	1,35%	1,35%	1,52%	-0,3%	12,5%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>		

Fonte: Decisão Normativa nº 118/2011 - Tribunal de Contas da União.

# FPM - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação na receita corrente 2012	FPM per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012					em %		
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>5.600.281,5</b>	<b>5.224.895,2</b>	<b>5.211.259,6</b>	<b>6.018.885,6</b>	<b>5.852.383,4</b>	<b>-2,8</b>	<b>22,9</b>	<b>357,99</b>
<b>AC</b>	<b>348.354</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>191.120,6</b>	<b>173.511,4</b>	<b>160.835,7</b>	<b>187.630,1</b>	<b>184.023,0</b>	<b>-1,9</b>	<b>37,9</b>	<b>528,26</b>
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	17.707,6	15.998,4	16.399,1	18.617,8	18.212,1	-2,2	22,2	228,17
<b>AM</b>	<b>1.861.838</b>	<b>Manaus</b>	<b>254.827,4</b>	<b>192.790,5</b>	<b>241.253,6</b>	<b>281.445,2</b>	<b>276.034,5</b>	<b>-1,9</b>	<b>9,6</b>	<b>148,26</b>
AM	103.828	Parintins	27.583,1	24.901,0	25.436,6	28.864,8	27.980,8	-3,1	19,9	269,49
<b>AP</b>	<b>415.554</b>	<b>Macapá</b>	<b>169.884,9</b>	<b>134.953,3</b>	<b>140.731,3</b>	<b>164.176,4</b>	<b>161.020,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>35,8</b>	<b>387,48</b>
AP	104.407	Santana	16.071,0	14.791,2	14.954,0	17.054,9	17.327,2	1,6	16,0	165,96
<b>PA</b>	<b>1.410.430</b>	<b>Belém</b>	<b>371.623,3</b>	<b>337.383,3</b>	<b>351.828,2</b>	<b>410.440,9</b>	<b>402.550,3</b>	<b>-1,9</b>	<b>21,1</b>	<b>285,41</b>
PA	483.821	Ananindeua	61.673,6	54.973,1	55.667,2	62.600,4	60.660,4	-3,1	15,2	125,38
PA	284.401	Santarém	61.673,6	54.973,1	55.667,2	62.600,4	60.660,4	-3,1	17,2	213,29
<b>RO</b>	<b>442.701</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>148.649,3</b>	<b>154.232,4</b>	<b>140.731,3</b>	<b>164.176,4</b>	<b>138.017,3</b>	<b>-15,9</b>	<b>16,1</b>	<b>311,76</b>
RO	118.092	Ji-Paraná	23.468,6	21.223,4	21.755,0	26.356,0	25.960,1	-1,5	16,3	219,83
<b>RR</b>	<b>296.959</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>173.214,5</b>	<b>326.337,2</b>	<b>180.211,6</b>	<b>164.176,4</b>	<b>138.017,3</b>	<b>-15,9</b>	<b>28,7</b>	<b>464,77</b>
RR	25.319	Rorainópolis	6.113,3	5.626,5	5.767,4	6.316,9	6.179,2	-2,2	13,9	244,06
<b>TO</b>	<b>242.070</b>	<b>Palmas</b>	<b>257.679,7</b>	<b>173.511,4</b>	<b>168.766,3</b>	<b>208.145,0</b>	<b>184.023,0</b>	<b>-11,6</b>	<b>30,9</b>	<b>760,21</b>
TO	156.123	Araguaína	25.061,2	23.065,5	27.275,8	52.925,8	51.627,4	-2,5	30,8	330,68
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>22.846.846,5</b>	<b>20.972.427,3</b>	<b>21.600.544,9</b>	<b>24.992.385,8</b>	<b>24.470.220,8</b>	<b>-2,1</b>	<b>29,3</b>	<b>453,96</b>
<b>AL</b>	<b>953.393</b>	<b>Maceió</b>	<b>331.806,5</b>	<b>301.235,1</b>	<b>314.132,3</b>	<b>366.465,1</b>	<b>359.419,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>26,0</b>	<b>376,99</b>
AL	218.140	Arapiraca	76.700,1	68.631,7	69.784,3	79.561,5	77.844,6	-2,2	23,3	356,86
<b>BA</b>	<b>2.710.968</b>	<b>Salvador</b>	<b>477.801,4</b>	<b>433.778,6</b>	<b>452.350,5</b>	<b>586.344,1</b>	<b>517.564,7</b>	<b>-11,7</b>	<b>14,4</b>	<b>190,92</b>
BA	568.099	Feira de Santana	66.154,8	59.257,2	60.274,2	71.990,0	67.459,9	-6,3	11,0	118,75
BA	315.884	Vitória da Conquista	66.154,8	59.257,2	60.274,2	71.990,0	67.459,9	-6,3	16,1	213,56
BA	255.238	Camaçari	66.154,8	59.257,2	60.274,2	71.990,0	67.459,9	-6,3	9,6	264,30
<b>CE</b>	<b>2.500.194</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>663.613,0</b>	<b>602.470,3</b>	<b>628.264,6</b>	<b>732.930,1</b>	<b>718.839,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>17,4</b>	<b>287,51</b>
CE	336.091	Caucaia	76.159,6	67.972,2	68.945,0	78.382,6	76.351,7	-2,6	18,3	227,18
<b>MA</b>	<b>1.039.610</b>	<b>São Luís</b>	<b>331.806,5</b>	<b>301.235,1</b>	<b>314.132,3</b>	<b>366.465,1</b>	<b>359.419,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>19,3</b>	<b>345,73</b>
MA	250.063	Imperatriz	70.424,7	62.834,3	63.746,6	71.208,1	69.398,3	-2,5	18,5	277,52
<b>PB</b>	<b>742.478</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>265.445,2</b>	<b>240.988,1</b>	<b>251.305,8</b>	<b>293.172,1</b>	<b>287.536,0</b>	<b>-1,9</b>	<b>21,1</b>	<b>387,27</b>
PB	389.995	Campina Grande	74.110,0	66.348,6	67.396,4	76.551,5	74.656,6	-2,5	14,4	191,43
<b>PE</b>	<b>1.555.039</b>	<b>Recife</b>	<b>371.623,3</b>	<b>337.383,3</b>	<b>351.828,2</b>	<b>410.440,9</b>	<b>402.550,3</b>	<b>-1,9</b>	<b>12,6</b>	<b>258,87</b>
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	69.866,7	62.377,9	63.447,3	71.852,9	69.973,5	-2,6	9,3	106,86
PE	379.271	Olinda	69.866,7	62.377,9	63.447,3	71.852,9	69.973,5	-2,6	17,7	184,49
PE	324.095	Caruaru	69.866,7	62.377,9	63.447,3	71.852,9	69.973,5	-2,6	17,3	215,90
PE	306.239	Paulista	69.866,7	62.377,9	63.447,3	71.852,9	69.973,5	-2,6	23,5	228,49
PE	305.352	Petrolina	69.866,7	62.377,9	63.447,3	71.852,9	69.973,5	-2,6	17,7	229,16
<b>PI</b>	<b>830.231</b>	<b>Teresina</b>	<b>265.445,2</b>	<b>258.307,2</b>	<b>314.132,3</b>	<b>317.356,4</b>	<b>359.419,9</b>	<b>13,3</b>	<b>23,6</b>	<b>432,92</b>
PI	147.732	Parnaíba	28.017,8	58.552,9	59.486,9	67.543,8	65.809,4	-2,6	34,8	445,46
<b>RN</b>	<b>817.590</b>	<b>Natal</b>	<b>212.356,2</b>	<b>173.511,4</b>	<b>201.044,7</b>	<b>234.537,6</b>	<b>230.028,8</b>	<b>-1,9</b>	<b>16,5</b>	<b>281,35</b>
RN	266.758	Mossoró	67.778,3	58.233,3	61.731,5	70.118,8	68.295,0	-2,6	16,3	256,02
<b>SE</b>	<b>587.701</b>	<b>Aracaju</b>	<b>191.120,6</b>	<b>154.232,4</b>	<b>160.835,7</b>	<b>187.630,1</b>	<b>207.025,9</b>	<b>10,3</b>	<b>18,0</b>	<b>352,26</b>
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	62.314,2	53.154,3	54.079,6	63.394,1	64.251,3	1,4	38,5	388,94
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>4.476.569,7</b>	<b>4.121.969,2</b>	<b>4.245.789,8</b>	<b>4.893.878,0</b>	<b>4.784.810,4</b>	<b>-2,2</b>	<b>19,7</b>	<b>406,34</b>
<b>GO</b>	<b>1.333.767</b>	<b>Goiânia</b>	<b>191.120,6</b>	<b>173.511,4</b>	<b>180.940,2</b>	<b>211.083,9</b>	<b>207.025,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>7,7</b>	<b>155,22</b>
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	53.577,4	48.150,0	49.057,3	55.350,9	54.004,3	-2,4	9,4	113,88
GO	342.347	Anápolis	53.577,4	48.150,0	49.057,3	55.350,9	54.004,3	-2,4	8,6	157,75
<b>MS</b>	<b>805.397</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>127.413,7</b>	<b>115.674,3</b>	<b>120.626,8</b>	<b>140.722,6</b>	<b>138.017,3</b>	<b>-1,9</b>	<b>6,4</b>	<b>171,37</b>
MS	200.729	Dourados	57.919,2	52.071,5	53.044,5	59.333,4	55.057,6	-7,2	11,6	274,29
<b>MT</b>	<b>561.329</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>95.560,3</b>	<b>96.395,2</b>	<b>100.522,3</b>	<b>105.541,9</b>	<b>103.512,9</b>	<b>-1,9</b>	<b>8,3</b>	<b>184,41</b>
MT	258.208	Várzea Grande	44.080,1	41.211,1	41.871,1	46.110,7	44.977,2	-2,5	14,2	174,19
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>19.901.469,2</b>	<b>18.291.627,3</b>	<b>18.798.763,6</b>	<b>21.754.906,4</b>	<b>21.262.567,3</b>	<b>-2,3</b>	<b>10,9</b>	<b>260,68</b>
<b>ES</b>	<b>333.162</b>	<b>Vitória</b>	<b>84.942,5</b>	<b>77.116,2</b>	<b>80.417,9</b>	<b>93.815,1</b>	<b>103.512,9</b>	<b>10,3</b>	<b>7,3</b>	<b>310,70</b>
ES	424.948	Vila Velha	49.661,3	44.643,5	45.465,9	51.491,5	51.612,3	0,2	7,8	121,46
ES	422.569	Serra	49.661,3	44.643,5	45.465,9	51.491,5	51.612,3	0,2	6,0	122,14
ES	352.431	Cariacica	49.661,3	44.643,5	45.465,9	51.491,5	51.612,3	0,2	11,1	146,45
<b>MG</b>	<b>2.395.785</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>318.534,3</b>	<b>289.185,7</b>	<b>301.567,0</b>	<b>351.806,5</b>	<b>345.043,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>5,5</b>	<b>144,02</b>
MG	619.536	Uberlândia	55.683,3	50.234,7	51.174,5	58.461,2	57.049,2	-2,4	4,4	92,08
MG	613.815	Contagem	55.683,3	50.234,7	51.174,5	58.461,2	57.049,2	-2,4	5,4	92,94
MG	525.225	Juiz de Fora	55.683,3	50.234,7	51.174,5	58.461,2	57.049,2	-2,4	5,8	108,62

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Participação na receita corrente 2012	FPM per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012					em %		
MG	388.873	Betim	55.683,3	50.234,7	51.174,5	58.461,2	57.049,2	-2,4	4,6	146,70
MG	370.216	Montes Claros	55.683,3	50.234,7	51.174,5	58.461,2	57.049,2	-2,4	10,8	154,10
MG	303.029	Ribeirão das Neves	55.683,3	50.234,7	51.174,5	58.461,2	57.049,2	-2,4	22,7	188,26
MG	302.623	Uberaba	55.683,3	50.234,7	51.174,5	58.461,2	57.049,2	-2,4	9,4	188,52
MG	266.190	Governador Valadares	55.683,3	50.234,7	51.174,5	58.461,2	57.049,2	-2,4	11,8	214,32
MG	243.541	Ipatinga	55.683,3	50.234,7	51.174,5	58.461,2	57.049,2	-2,4	11,8	234,25
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>185.811,6</b>	<b>168.691,7</b>	<b>201.044,7</b>	<b>205.220,4</b>	<b>230.028,8</b>	<b>12,1</b>	<b>1,4</b>	<b>36,00</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	45.357,5	40.725,4	43.038,7	47.383,2	47.936,0	1,2	5,5	47,18
RJ	867.067	Duque de Caxias	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6		52,08
RJ	801.746	Nova Iguaçu	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	5,6	56,32
RJ	491.807	Niterói	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	3,4	91,82
RJ	474.596	Belford Roxo	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	9,8	95,15
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	1,9	95,61
RJ	460.062	São João de Meriti	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	11,8	98,16
RJ	297.192	Petrópolis	40.392,4	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	6,8	151,95
RJ	260.180	Volta Redonda	42.825,9	38.510,0	40.483,5	44.881,9	45.157,7	0,6	6,5	173,56
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>159.267,1</b>	<b>144.592,9</b>	<b>150.783,5</b>	<b>205.220,4</b>	<b>172.521,6</b>	<b>-15,9</b>	<b>0,5</b>	<b>15,16</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	50.169,1	44.977,0	45.765,1	54.625,9	51.183,9	-6,3	2,0	41,13
SP	1.098.630	Campinas	47.999,2	43.078,1	43.848,7	52.124,6	49.100,2	-5,8	1,7	44,69
SP	774.886	São Bernardo do Campo	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	1,8	60,68
SP	680.496	Santo André	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	3,0	69,09
SP	668.877	Osasco	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	3,3	70,29
SP	643.603	São José dos Campos	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	2,5	73,05
SP	619.746	Ribeirão Preto	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	3,2	75,86
SP	600.692	Sorocaba	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	3,1	78,27
SP	425.169	Mauá	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	7,0	110,58
SP	419.614	Santos	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	3,0	112,05
SP	415.769	São José do Rio Preto	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	5,0	113,08
SP	396.468	Mogi das Cruzes	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	5,7	118,59
SP	390.980	Diadema	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	5,2	120,25
SP	377.183	Jundiaí	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	3,6	124,65
SP	373.358	Carapicuíba	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	11,9	125,93
SP	369.919	Piracicaba	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	4,9	127,10
SP	348.146	Bauru	45.829,3	41.179,2	41.932,2	49.623,2	47.016,5	-5,3	6,6	135,05
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>11.205.399,0</b>	<b>10.325.208,5</b>	<b>10.554.194,2</b>	<b>12.180.763,9</b>	<b>11.948.562,4</b>	<b>-1,9</b>	<b>20,2</b>	<b>430,86</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>215.010,6</b>	<b>216.889,3</b>	<b>203.557,7</b>	<b>211.083,9</b>	<b>230.028,8</b>	<b>9,0</b>	<b>4,4</b>	<b>129,47</b>
PR	515.707	Londrina	53.679,3	49.689,8	49.387,1	56.465,5	56.521,5	0,1	5,3	109,60
PR	367.410	Maringá	53.679,3	49.689,8	49.387,1	56.465,5	56.521,5	0,1	7,6	153,84
PR	317.339	Ponta Grossa	53.679,3	49.689,8	49.387,1	56.465,5	56.521,5	0,1	12,3	178,11
PR	292.372	Cascavel	53.679,3	49.689,8	49.387,1	56.465,5	56.521,5	0,1	12,8	193,32
PR	273.255	São José dos Pinhais	53.679,3	49.689,8	49.387,1	56.465,5	56.521,5	0,1	8,6	206,85
PR	255.718	Foz do Iguaçu	53.679,3	49.689,8	49.387,1	56.465,5	56.521,5	0,1	11,3	221,03
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>167.230,5</b>	<b>151.822,5</b>	<b>158.322,7</b>	<b>184.698,4</b>	<b>181.147,6</b>	<b>-1,9</b>	<b>4,6</b>	<b>127,86</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	47.803,7	43.126,4	43.943,3	50.454,0	49.319,9	-2,3	4,3	110,36
RS	329.435	Pelotas	47.803,7	43.126,4	43.943,3	50.454,0	49.319,9	-2,3	9,5	149,71
RS	326.505	Canoas	47.803,7	43.126,4	43.943,3	50.454,0	49.319,9	-2,3	6,0	151,05
RS	263.662	Santa Maria	47.803,7	43.126,4	43.943,3	50.454,0	49.319,9	-2,3	13,4	187,06
RS	259.138	Gravataí	47.803,7	43.126,4	43.943,3	50.454,0	49.319,9	-2,3	11,1	190,32
RS	241.190	Viamão	47.803,7	43.126,4	43.943,3	50.454,0	49.319,9	-2,3	18,7	204,49
RS	239.355	Novo Hamburgo	47.803,7	43.126,4	43.943,3	50.454,0	49.319,9	-2,3	8,9	206,05
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>84.942,5</b>	<b>77.116,2</b>	<b>80.417,9</b>	<b>93.815,1</b>	<b>92.011,5</b>	<b>-1,9</b>	<b>9,3</b>	<b>212,42</b>
SC	526.338	Joinville	44.846,2	40.597,2	41.255,1	46.888,0	45.721,2	-2,5	3,7	86,87
SC	316.139	Blumenau	44.846,2	40.597,2	41.255,1	46.888,0	45.721,2	-2,5	5,6	144,62
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>10.327.327,2</b>	<b>9.459.189,4</b>	<b>9.678.674,5</b>	<b>11.175.926,6</b>	<b>10.912.666,8</b>	<b>-2,4</b>	<b>6,7</b>	<b>143,81</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>25.445.762,4</b>	<b>23.384.988,4</b>	<b>23.942.699,9</b>	<b>27.660.266,2</b>	<b>27.036.396,6</b>	<b>-2,3</b>	<b>40,9</b>	<b>827,53</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>6.307.851,1</b>	<b>5.806.856,7</b>	<b>5.950.584,9</b>	<b>6.878.539,8</b>	<b>6.728.341,3</b>	<b>-2,2</b>	<b>6,7</b>	<b>154,40</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>64.030.566,0</b>	<b>58.936.127,5</b>	<b>60.410.552,2</b>	<b>69.840.819,7</b>	<b>68.318.544,3</b>	<b>-2,2</b>	<b>17,7</b>	<b>357,08</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



## FPM

Posição	UF	Município	FPM	População 2012
			em R\$	
1°	CE	Fortaleza	718.839.878,23	2.500.194
2°	BA	Salvador	517.564.712,43	2.710.968
3°	PE	Recife	402.550.332,03	1.555.039
4°	PA	Belém	402.550.332,03	1.410.430
5°	PI	Teresina	359.419.939,30	830.231
6°	AL	Maceió	359.419.939,30	953.393
7°	MA	São Luís	359.419.939,30	1.039.610
8°	MG	Belo Horizonte	345.043.141,68	2.395.785
9°	PB	João Pessoa	287.535.951,55	742.478
10°	AM	Manaus	276.034.513,48	1.861.838
11°	RN	Natal	230.028.761,30	817.590
12°	RJ	Rio de Janeiro	230.028.761,30	6.390.290
13°	PR	Curitiba	230.028.761,30	1.776.761
14°	GO	Goiânia	207.025.885,29	1.333.767
15°	SE	Aracaju	207.025.885,28	587.701
16°	AC	Rio Branco	184.023.009,17	348.354
17°	TO	Palmas	184.023.009,08	242.070
18°	RS	Porto Alegre	181.147.649,63	1.416.714
19°	SP	São Paulo	172.521.571,08	11.376.685
20°	AP	Macapá	161.020.133,05	415.554
21°	RO	Porto Velho	138.017.256,95	442.701
22°	RR	Boa Vista	138.017.256,95	296.959
23°	MS	Campo Grande	138.017.256,95	805.397
24°	MT	Cuiabá	103.512.942,85	561.329
25°	ES	Vitória	103.512.942,85	333.162
26°	SC	Florianópolis	92.011.504,71	433.158
27°	AL	Arapiraca	77.844.550,50	218.140
28°	CE	Caucaia	76.351.722,32	336.091
29°	CE	Maracanaú	76.351.722,32	213.404
30°	CE	Juazeiro do Norte	76.351.722,32	255.648
31°	CE	Sobral	76.351.722,32	193.134
32°	PB	Campina Grande	74.656.628,62	389.995
33°	PE	Olinda	69.973.489,91	379.271
34°	PE	Cabo de Santo Agostinho	69.973.489,91	189.222
35°	PE	Jaboatão dos Guararapes	69.973.489,91	654.786
36°	PE	Caruaru	69.973.489,91	324.095
37°	PE	Paulista	69.973.489,91	306.239
38°	PE	Petrolina	69.973.489,91	305.352
39°	MA	Imperatriz	69.398.332,00	250.063
40°	MA	São José de Ribamar	69.398.332,00	167.714
41°	MA	Caxias	69.398.332,00	158.059
42°	MA	Timon	69.398.332,00	159.471
43°	RN	Parnamirim	68.294.984,66	214.199
44°	RN	Mossoró	68.294.984,66	266.758
45°	PE	Camargibe	67.863.937,46	146.847
46°	BA	Itabuna	67.459.933,21	205.885
47°	BA	Ilhéus	67.459.933,21	187.315
48°	BA	Vitória da Conquista	67.459.933,21	315.884
49°	BA	Juazeiro	67.459.933,21	201.499
50°	BA	Lauro de Freitas	67.459.933,21	171.042
51°	BA	Camaçari	67.459.933,21	255.238
52°	BA	Feira de Santana	67.459.933,21	568.099

Posição	UF	Município	FPM	População 2012
			em R\$	
53°	PI	Parnaíba	65.809.363,46	147.732
54°	BA	Jequié	65.337.146,43	152.372
55°	BA	Alagoinhas	65.337.146,43	143.460
56°	SE	Nossa Senhora do Socorro	64.251.312,82	165.194
57°	PA	Ananindeua	60.660.421,11	483.821
58°	PA	Castanhal	60.660.421,11	178.986
59°	PA	Marabá	60.660.421,11	243.583
60°	PA	Parauapebas	60.660.421,11	166.342
61°	PA	Santarém	60.660.421,11	284.401
62°	PA	Abaetetuba	59.016.522,12	144.415
63°	MG	Governador Valadares	57.049.199,47	266.190
64°	MG	Ipatinga	57.049.199,47	243.541
65°	MG	Ibirité	57.049.199,47	162.867
66°	MG	Contagem	57.049.199,47	613.815
67°	MG	Betim	57.049.199,47	388.873
68°	MG	Divinópolis	57.049.199,47	217.404
69°	MG	Sete Lagoas	57.049.199,47	218.574
70°	MG	Uberlândia	57.049.199,47	619.536
71°	MG	Juiz de Fora	57.049.199,47	525.225
72°	MG	Montes Claros	57.049.199,47	370.216
73°	MG	Ribeirão das Neves	57.049.199,47	303.029
74°	MG	Santa Luzia	57.049.199,47	205.666
75°	MG	Uberaba	57.049.199,47	302.623
76°	PR	Colombo	56.521.465,77	217.443
77°	PR	Foz do Iguaçu	56.521.465,77	255.718
78°	PR	Guarapuava	56.521.465,77	169.252
79°	PR	Londrina	56.521.465,77	515.707
80°	PR	Cascavel	56.521.465,77	292.372
81°	PR	São José dos Pinhais	56.521.465,77	273.255
82°	PR	Ponta Grossa	56.521.465,77	317.339
83°	PR	Maringá	56.521.465,77	367.410
84°	MS	Dourados	55.057.597,42	200.729
85°	MG	Poços de Caldas	55.030.212,83	154.974
86°	GO	Anápolis	54.004.257,62	342.347
87°	GO	Rio Verde	54.004.257,62	185.465
88°	GO	Aparecida de Goiânia	54.004.257,62	474.219
89°	GO	Águas Lindas de Goiás	54.004.257,62	167.477
90°	GO	Luziânia	54.004.257,62	179.582
91°	TO	Araguaina	51.627.399,05	156.123
92°	ES	Vila Velha	51.612.340,18	424.948
93°	ES	Cariacica	51.612.340,18	352.431
94°	ES	Serra	51.612.340,18	422.569
95°	ES	Cachoeiro de Itapemirim	51.612.340,18	192.156
96°	SP	Guarulhos	51.183.909,96	1.244.518
97°	ES	Linhares	49.656.828,23	145.639
98°	RS	Novo Hamburgo	49.319.938,98	239.355
99°	RS	Pelotas	49.319.938,98	329.435
100°	RS	São Leopoldo	49.319.938,98	217.189

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>11.264.208.371,51</b>	<b>64.997.125</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>57.054.335.938,35</b>	<b>126.328.155</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>68.318.544.309,86</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## FPM per capita

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2012
			em R\$		
1°	MG	Serra da Saudade	7.505,53	6.056.960,48	807
2°	SP	Borá	7.189,93	5.802.271,92	807
3°	GO	Anhanguera	5.390,01	5.600.219,21	1.039
4°	SP	Nova Castilho	5.063,06	5.802.271,92	1.146
5°	MG	Cedro do Abaeté	5.051,68	6.056.960,48	1.199
6°	SP	Uru	4.724,98	5.802.271,92	1.228
7°	MT	Araguainha	4.604,22	4.871.260,51	1.058
8°	PR	Jardim Olinda	4.593,78	6.394.536,95	1.392
9°	RS	André da Rocha	4.482,69	5.522.676,30	1.232
10°	TO	Oliveira de Fátima	4.425,49	4.642.333,77	1.049
11°	PR	Nova Aliança do Ivaí	4.422,22	6.394.536,95	1.446
12°	MG	Grupiara	4.411,48	6.056.960,48	1.373
13°	GO	Lagoa Santa	4.291,35	5.600.216,31	1.305
14°	MG	Doresópolis	4.165,72	6.056.960,48	1.454
15°	GO	Cachoeira de Goiás	3.985,92	5.600.219,21	1.405
16°	SP	Santa Salete	3.979,61	5.802.271,92	1.458
17°	PI	Miguel Leão	3.970,53	4.907.575,71	1.236
18°	MG	Paiva	3.910,24	6.056.960,48	1.549
19°	RS	União da Serra	3.878,28	5.522.676,30	1.424
20°	RS	Engenho Velho	3.845,87	5.522.676,30	1.436
21°	MG	São Sebastião do Rio Preto	3.814,21	6.056.960,48	1.588
22°	RN	Viçosa	3.721,30	6.076.881,65	1.633
23°	SP	Trabiju	3.698,07	5.802.271,92	1.569
24°	SP	Fernão	3.665,36	5.802.271,92	1.583
25°	MG	Antônio Prado de Minas	3.664,22	6.056.960,48	1.653
26°	RS	Coqueiro Baixo	3.638,13	5.522.676,30	1.518
27°	RS	Montauri	3.630,95	5.522.676,30	1.521
28°	SC	Santiago do Sul	3.627,70	5.191.232,91	1.431
29°	SP	Santana da Ponte Pensa	3.619,63	5.802.271,92	1.603
30°	PR	Santa Inês	3.600,53	6.394.536,95	1.776
31°	RS	Tupanci do Sul	3.563,02	5.522.676,30	1.550
32°	SP	União Paulista	3.546,62	5.802.271,92	1.636
33°	RS	Carlos Gomes	3.537,91	5.522.676,30	1.561
34°	RS	Vista Alegre do Prata	3.535,64	5.522.676,30	1.562
35°	SC	Lajeado Grande	3.512,34	5.191.232,91	1.478
36°	PB	São José do Brejo do Cruz	3.508,66	5.989.286,71	1.707
37°	RS	Guabiju	3.504,24	5.522.676,30	1.576
38°	MG	Consolação	3.497,09	6.056.960,48	1.732
39°	MG	Passabém	3.483,01	6.056.960,48	1.739
40°	RS	Lagoa dos Três Cantos	3.464,67	5.522.676,30	1.594
41°	PR	Miraselva	3.460,25	6.394.536,95	1.848
42°	TO	Chapada de Areia	3.451,55	4.642.333,77	1.345
43°	SP	Flora Rica	3.437,36	5.802.271,92	1.688
44°	MT	Serra Nova Dourada	3.432,88	4.871.260,51	1.419
45°	MG	Sto Antônio do Rio Abaixo	3.420,08	6.056.960,48	1.771
46°	GO	São João da Paraúna	3.416,85	5.600.219,21	1.639
47°	SP	Dirce Reis	3.415,11	5.802.271,92	1.699
48°	PB	Quixabá	3.404,94	5.989.286,71	1.759
49°	MG	Pedro Teixeira	3.393,26	6.056.960,48	1.785
50°	RS	Linha Nova	3.379,85	5.522.676,30	1.634
51°	MG	Senador José Bento	3.378,12	6.056.960,48	1.793
52°	MG	Seritinga	3.370,60	6.056.960,48	1.797

Posição	UF	Município	FPM per capita	FPM	População 2012
			em R\$		
53°	PB	Riacho de Santo Antônio	3.362,88	5.989.286,71	1.781
54°	RS	Santa Cecília do Sul	3.355,21	5.522.676,30	1.646
55°	PR	Esperança Nova	3.332,22	6.394.536,95	1.919
56°	PB	Coxíola	3.323,69	5.989.286,71	1.802
57°	SP	Vitória Brasil	3.321,28	5.802.278,02	1.747
58°	RS	Gentil	3.320,91	5.522.676,30	1.663
59°	PB	Parari	3.298,07	5.989.286,71	1.816
60°	SC	Flor do Sertão	3.275,23	5.191.232,91	1.585
61°	MG	Douradoquara	3.274,03	6.056.960,48	1.850
62°	SP	Paulistânia	3.261,54	5.802.271,92	1.779
63°	GO	Moiporá	3.248,39	5.600.219,21	1.724
64°	RS	Coronel Pilar	3.244,82	5.522.676,30	1.702
65°	MG	Tapiraí	3.240,75	6.056.960,48	1.869
66°	MG	Queluzito	3.235,56	6.056.960,48	1.872
67°	RS	Nicolau Vergueiro	3.233,42	5.522.676,30	1.708
68°	RS	Ponte Preta	3.231,53	5.522.676,30	1.709
69°	SP	São João de Iracema	3.228,87	5.802.271,92	1.797
70°	SP	Aspásia	3.219,91	5.802.271,92	1.802
71°	RS	Santa Tereza	3.201,55	5.522.676,30	1.725
72°	RS	Capão Bonito do Sul	3.192,30	5.522.676,30	1.730
73°	TO	São Félix do Tocantins	3.173,16	4.642.333,77	1.463
74°	RS	Novo Xingu	3.166,67	5.522.676,30	1.744
75°	PB	Areia de Baraúnas	3.150,60	5.989.286,71	1.901
76°	MG	Olaria	3.143,21	6.056.960,48	1.927
77°	RS	Porto Vera Cruz	3.137,88	5.522.676,30	1.760
78°	RS	Mato Queimado	3.127,22	5.522.676,30	1.766
79°	RS	Quatro Irmãos	3.104,37	5.522.676,30	1.779
80°	RS	Canudos do Vale	3.093,94	5.522.676,30	1.785
81°	SP	Mesópolis	3.086,31	5.802.271,92	1.880
82°	SP	Arco-Íris	3.069,99	5.802.271,92	1.890
83°	RS	Alto Alegre	3.059,65	5.522.676,30	1.805
84°	SC	Presidente Castello Branco	3.059,06	5.191.232,91	1.697
85°	MG	Serranos	3.052,90	6.056.960,48	1.984
86°	MG	Senador Cortes	3.048,29	6.056.960,48	1.987
87°	PR	São Manoel do Paraná	3.042,12	6.394.536,95	2.102
88°	RS	Muliterno	3.034,44	5.522.676,30	1.820
89°	RS	Pouso Novo	3.022,81	5.522.676,30	1.827
90°	SP	Turmalina	3.022,02	5.802.271,92	1.920
91°	SC	Paial	3.018,16	5.191.232,91	1.720
92°	MG	Água Comprida	3.005,94	6.056.960,48	2.015
93°	SC	Jardinópolis	2.997,25	5.191.232,91	1.732
94°	SP	Turiúba	2.997,04	5.802.271,92	1.936
95°	SC	Tigrinhos	2.985,18	5.191.232,91	1.739
96°	SP	Guarani d'Oeste	2.952,81	5.802.271,92	1.965
97°	MG	Aracitaba	2.948,86	6.056.960,48	2.054
98°	SP	Santa Cruz da Esperança	2.934,89	5.802.271,92	1.977
99°	MG	Passa-Vinte	2.930,31	6.056.960,48	2.067
100°	TO	Crixás do Tocantins	2.916,04	4.642.333,77	1.592

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>3.474,51</b>	<b>570.827.137,80</b>	<b>164.290</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>354,40</b>	<b>67.747.717.172,06</b>	<b>191.160.990</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>357,08</b>	<b>68.318.544.309,86</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# ISS sustenta a expansão da receita municipal

A arrecadação do ISS em 2012 manteve o forte ritmo de crescimento que já perdura por nove anos. Em 2012, com aumento de 11,8%, o ISS acrescentou R\$ 4,45 bilhões aos cofres municipais. No entanto, a arrecadação é concentrada. As 26 capitais arrecadaram mais da metade do ISS recolhido no país (51,9%).

## Desempenho

Apesar de a economia brasileira ter ficado quase estagnada em 2012, projetos na área de petróleo e gás, infraestrutura da Copa e construção civil impulsionaram a arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) em 2012, que cresceu pelo nono ano consecutivo. O montante arrecadado no país atingiu R\$ 42,12 bilhões, uma variação de 11,8%, em relação a 2011, ligeiramente abaixo da média de crescimento do período entre 2004 e 2011, de 11,7%.

Essa performance do ISS fez dele o item da receita que mais colaborou para o crescimento da receita corrente municipal em 2012. A diferença a maior de arrecadação, da ordem de R\$ 4,45 bilhões, contribuiu com 18,3% para a expansão dos recursos correntes das prefeituras de todo o Brasil.

O ISS é um tributo municipal que tem como fato gerador a prestação de serviço por empresa ou profissional autônomo de serviços descritos na Lei Federal Complementar nº 116/2003.

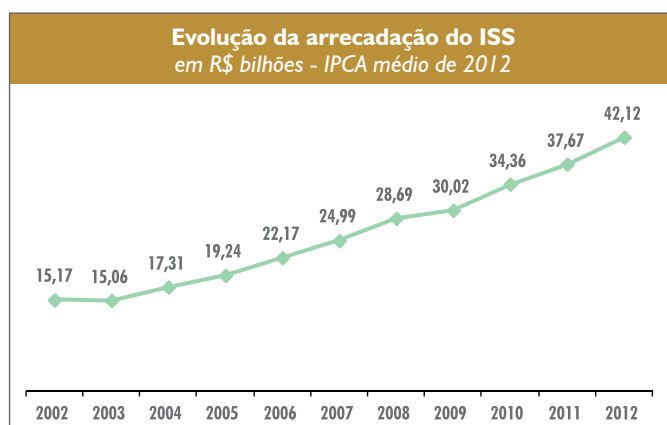
As 26 capitais arrecadaram mais da

metade do ISS recolhido no país (51,9%), ou R\$ 21,87 bilhões. Apenas Boa Vista, capital de Roraima, teve queda real em comparação com o ano imediatamente anterior (-2%), um recuo após oito anos consecutivos de avanços, com uma média de crescimento de 13,8% ao ano entre 2004 e 2011. O maior crescimento foi observado na capital do Amapá, Macapá, com alta de 35%.

## Desempenho regional

As cinco regiões brasileiras apresentaram desempenho positivo, com taxas de crescimento acima de 10%. A região Norte, que em 2011 havia assinalado o pior resultado (6,3%), liderou o avanço em 2012, com alta de 17,7% em relação aos dados de 2011. O menor crescimento entre as regiões, de 10,8%, foi na Sul.

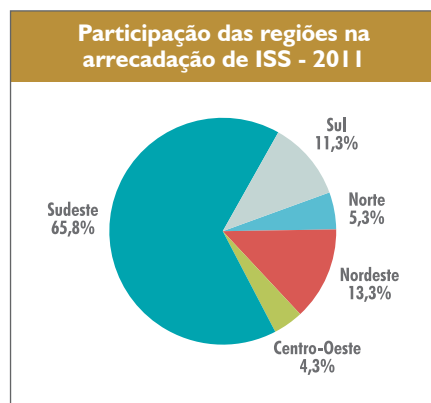
Apesar de apresentar lenta redução







**Macapá-AP teve o maior crescimento na arrecadação do ISS entre as capitais, em 2012**



de participação ao longo dos anos, a região Sudeste segue líder e concentrou 65,8% da arrecadação do ISS no país. O Nordeste, segundo lugar no ranking das regiões, arrecadou em 2012 apenas 13,3% do ISS total.

## Norte

Os municípios do Norte apresentaram um excelente desempenho na arrecadação do ISS em 2012, com uma alta de 17,7%. O total arrecadado em 2012

chegou a R\$ 2,23 bilhões, representando 5,3% do ISS arrecadado no país. Desse montante, 49,7% foi gerado nas capitais. O destaque, como mencionado anteriormente, foi Macapá, capital do Norte que, com menor representatividade no total arrecadado (apenas 1,6%), assinalou uma alta de 35%, em 2012.

Em Macapá, de acordo com o secretário municipal de Finanças, Paulo Mendes, o aumento na arrecadação, em 2012, foi resultado do desenvolvimento da cidade. Sua previsão para 2013 é de alta de 30% a 40% em relação ao ano anterior devido à implementação de várias ações pela Secretaria de Finanças, com o intuito de melhorar a arrecadação do município.

“Em 2013 intensificamos as ações, passamos a fiscalizar mais os grandes contribuintes. Além disso, lançamos a Nota Fiscal Eletrônica, que atenderá empresas e pessoas físicas, proporcionando ao fisco um controle on-line das notas emitidas. Temos feito também muitas cobranças administrativas. Com certeza teremos um aumento significativo na nossa receita em

2013 e nos próximos anos”, ressaltou Mendes.

Em termos de representatividade na arrecadação da região, Manaus mantém a liderança, com 20,8% de todo o ISS arrecadado no Norte. Apesar do destaque, a capital vem perdendo em termos relativos de 35%, em 2012.



**Secretário municipal de Finanças de Macapá-AP, Paulo Mendes**





Ações de modernização tributária e aumento na fiscalização incrementaram a arrecadação do ISS em Cuiabá em 13%, em 2012

vos, visto que, em 2000, o ISS manauara representava 34,1% do ISS da região.

Entre os municípios do Norte selecionados por **Multi Cidades**, Rorainópolis-RR apresentou a maior expansão no ISS, 387,3%, uma das maiores taxas de todo o país. Destaca-se também o município de Santana-AP, com crescimento significativo de 42,2%. Por outro lado, o resultado negativo mais expressivo foi na cidade de Parintins-AM, que, após alta de 53,6% em 2011, registrou recuo de 9,9% no ano seguinte.

## Centro-Oeste

Os municípios da região Centro-Oeste recolheram R\$ 1,82 bilhão do ISS em 2012, representando 4,3% de todo o imposto coletado no Brasil. Na comparação com o ano anterior, o tributo apresentou uma expansão de 13,1%.

As capitais tiveram desempenho inferior ao da região (média de 11,1% frente a 13,1% na região). A maior expansão ocorreu na capital mato-grossense, Cuiabá, que assinalou alta real de 13%. Goiânia,

capital de maior representatividade na região (22% do total arrecadado), teve aumento de 9,5%. Campo Grande, por sua vez, apresentou elevação de 12,4% na receita do ISS. As três capitais responderam por 44,2% de todo o tributo sobre serviços gerado na região Centro-Oeste.

Na cidade de Cuiabá, o aumento na arrecadação do ISS está diretamente relacionado a um Plano de Metas Estratégicas, lançado em 2010 pelo atual secretário municipal de Fazenda, Guilherme Muller. Com o plano, a meta de aumentar a ar-

## ISS - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	817,2	2,7	63,08	68,1	4,0	76,54	117,4	1,7	33,46
De 10 mil até 20 mil habitantes	1.228,3	3,5	62,30	90,7	3,6	57,75	349,9	2,5	41,63
De 20 mil até 50 mil habitantes	2.676,7	4,7	83,66	272,0	5,2	77,14	695,0	3,7	55,06
De 50 mil até 100 mil habitantes	2.546,7	6,5	113,53	203,5	5,2	78,39	563,5	5,3	73,74
De 100 mil até 200 mil habitantes	3.877,4	9,2	189,65	368,4	11,2	212,27	364,0	6,0	84,18
De 200 mil até 500 mil habitantes	6.758,7	11,2	227,74	492,8	12,1	178,72	472,0	7,3	106,36
Acima de 500 mil habitantes	24.219,5	19,9	447,63	737,0	15,4	225,21	3.030,9	14,5	233,86
<b>Total dos municípios</b>	<b>42.124,5</b>	<b>10,9</b>	<b>220,17</b>	<b>2.232,5</b>	<b>8,7</b>	<b>136,56</b>	<b>5.592,7</b>	<b>6,7</b>	<b>103,75</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup> não inclui Brasília.

recadação em 15% em termos nominais, em 2012, foi ultrapassada. “Aumentamos em 19% e, em termos reais, 13%. Para 2013 vamos melhorar ainda mais a arrecadação, quando devemos fechar o ano em R\$ 224 milhões e, para 2014, estamos trabalhando com a meta de R\$ 268 milhões, um aumento de quase 20% na arrecadação do ISS”, frisou Muller.

Para alcançar números tão relevantes, a cidade de Cuiabá lançou a Nota Cuiabana, nos mesmos moldes que funciona em outras capitais, onde o contribuinte que solicitar notas fiscais pode ganhar prêmios em dinheiro ou descontos de até 30% no Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU). O município ainda ampliou o número de substituto tributário, intensificou a fiscalização nos setores da construção civil, saúde, educação e, a partir de 2013, passou a cobrar o ISS do sistema de transporte público. “Estamos focando em vários setores, em especial na construção civil, que está em grande ascensão em Cuiabá. O setor imobiliário aqui está muito forte e agora com os jogos da Copa do Mundo ganhou ainda mais força e nós temos acompanhado tudo bem de perto. Esse nosso resultado é resposta de um conjunto de ações do nosso plano”, afirmou Muller.

Ainda entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região Centro-Oeste, Dourados-MS apresentou a maior taxa de crescimento do ISS (10,2%). O Estado do Mato Grosso, por



**Secretário municipal de Fazenda de Cuiabá-MT, Guilherme Muller**

sua vez, possui a cidade da região com a melhor colocação no ranking nacional do ISS per capita, Paranaíta (7ª colocada), com R\$ 1.789,62 por habitante. O total arrecadado pela pequena cidade com pouco mais de 10 mil habitantes foi de R\$ 19,2 milhões em 2012, graças à construção da Hidrelétrica Teles Pires que, quando entrar em funcionamento, gerará 1.820 MW. Dois anos antes, o ISS da cidade somava apenas R\$ 379,6 mil, em valores corrigidos pelo IPCA.

## Sudeste

Os estados da região Sudeste apresentaram um crescimento da arrecadação do ISS de 11,6% entre os anos de

2011 e 2012, crescimento ligeiramente inferior ao da média nacional (11,8%). O montante recolhido somou R\$ 27,70 bilhões, ou 65,8% do valor total recolhido a título do ISS nos municípios do país.

Com acréscimo de 15,7%, São Paulo obteve o melhor desempenho entre as quatro capitais ao arrecadar R\$ 9,94 bilhões em 2012, representando 35,9% da região e 23,6% de todo o país. O Rio de Janeiro ficou em segundo lugar em termos de crescimento anual (9,2%) e de participação na arrecadação regional (15,5%). Vitória obteve expansão de 8,9%, arrecadando apenas 1,3% da região, enquanto Belo Horizonte alcançou alta de 7,3%, perfazendo 3,1% do total do ISS no Sudeste.

Na lista dos municípios selecionados, o recolhimento do imposto recuou em cidades dos quatro estados: Serra-ES (-4,6%); Contagem (-1,2%), Uberaba (-6,2%) e Ipatinga (-28,5%), as três em Minas Gerais; Nova Iguaçu (-8,4%), Belford Roxo (-12,7%) e São João de Meriti (-4,9%), no Rio de Janeiro; e as cidades de Santo André (-9,2%), Mauá (-1,4%) e Carapicuíba (-4,2%), em São Paulo. Entre os resultados positivos, destaque-se Ribeirão das Neves-MG (30,4%), além das cidades paulistas de Sorocaba (17,7%) e Ribeirão Preto (14,5%).

No município de Sorocaba, um dos fatores que impulsionou a arrecadação do ISS foi a adoção do programa “Empresa Fácil”, que desburocratizou a

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ISS per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	124,0	3,6	102,14	331,6	3,2	80,67	176,1	2,1	54,52
De 10 mil até 20 mil habitantes	186,1	5,7	118,63	391,5	3,9	78,69	210,0	3,5	65,75
De 20 mil até 50 mil habitantes	241,0	5,4	104,48	961,0	5,0	108,59	507,7	5,7	108,29
De 50 mil até 100 mil habitantes	133,2	5,2	102,72	1.214,7	7,6	166,29	431,8	6,9	120,21
De 100 mil até 200 mil habitantes	160,2	7,5	132,20	2.291,0	10,0	243,86	693,8	9,0	183,61
De 200 mil até 500 mil habitantes	171,6	7,2	116,15	4.569,2	12,2	285,69	1.053,1	10,4	210,13
Acima de 500 mil habitantes	805,9	13,2	298,41	17.939,7	22,8	579,87	1.706,1	14,9	402,81
<b>Total dos municípios</b>	<b>1.821,9</b>	<b>7,5</b>	<b>154,72</b>	<b>27.698,7</b>	<b>14,2</b>	<b>339,59</b>	<b>4.778,7</b>	<b>8,1</b>	<b>172,32</b>

abertura de novas empresas, reduzindo consideravelmente a informalidade e atraindo novos negócios para a cidade. Esse programa, segundo o secretário de Fazenda da cidade, Aurílio Sérgio Costa Caiado, proporcionou ao contribuinte a redução no prazo médio de abertura de uma empresa no município, de 120 para cinco dias, similar ao de países europeus. “O Programa Empresa Fácil apresentou papel destacado na evolução da burocracia municipal e promoveu a integração entre as secretarias municipais. Esse programa deu tão certo que rendeu vários prêmios ao município”, comemorou o secretário.

Em 2013, ainda conforme o secretário municipal de Fazenda, a expectativa da cidade de Sorocaba também é positiva quanto à arrecadação do ISS. “O município espera um crescimento das receitas tributárias acima do crescimento do Produto Interno Bruto (2,5%) e da taxa de inflação (5,5%), ou seja, em torno de 8%”.

## Nordeste

O ISS gerou nas cidades nordestinas uma receita de R\$ 5,59 bilhões em 2012, 13,3% do valor recolhido no país. Naquele ano, a receita adicional de R\$ 552,7 milhões para os municípios da região representou uma elevação de 11%, em relação ao ano anterior.

O peso das capitais no total arrecadado na região ficou em 51,9%, importância que vem se reduzindo desde 2000. Em 2012, as capitais do Nordeste elevaram sua arrecadação em 9,8%, percentual abaixo das demais localidades da região. Os melhores desempenhos foram observados em Aracaju (16,4%) e Recife (16%). Em números absolutos, Salvador obteve a maior arrecadação do Nordeste, com R\$ 691,05 milhões (12,4% da região), seguida por Recife, com R\$ 579,5 milhões (10,4%).

Entre os municípios nordestinos selecionados por **Multi Cidades**, a maior alta na arrecadação, de 73,2%, foi da cidade de Imperatriz-MA, seguida de Arapiraca-AL (56,6%), Petrolina-PE e Caucaia-CE, com altas de 44,3%

e 40,8%, respectivamente. Já o pior resultado ficou por conta de Campina Grande-PE, com queda de 17,8%.

Em termos per capita, três cidades do Nordeste figuram entre os dez maiores arrecadadores do país: São Francisco do Conde-BA, com R\$ 1.987,07 por habitante, quinto lugar no ranking nacional; Santo Antônio dos Lopes-MA (R\$ 1.651,99), na nona posição; e Ipojuca-PE (R\$ 1.460,30), na décima.

## Sul

Os municípios do Sul do Brasil apresentaram a menor alta na arrecadação do ISS dentre as regiões. Com aumento de 10,8% frente a 2011, o valor arrecadado na região Sul somou R\$ 4,78 bilhões, valor que correspondeu a 11,3% de todo o ISS recolhido no Brasil em 2012.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades** no Sul, os maiores avanços aconteceram no Paraná, especialmente Londrina (36%), Maringá (17,3%) e Foz do Iguaçu (16,4%). Por outro lado, as cidades gaúchas de Gravataí e Canoas foram as únicas a apresentar desempenho negativo, com redução de 17,7% e 5,5%, respectivamente.

## Participação do ISS na receita municipal

O ISS é uma importante fonte de receita para as cidades brasileiras, particularmente para aquelas com mais de 500 mil habitantes, nas quais o tributo representa, em média, 19,9% da receita corrente. A importância do imposto nos

orçamentos municipais diminui gradualmente à medida que a população fica menor.

Nos municípios com população entre 200 mil e 500 mil moradores, a participação do imposto na receita corrente cai para 11,2% e reduz-se progressivamente, até atingir 2,7% da receita nas cidades com até 10 mil habitantes.

Regionalmente, a arrecadação do ISS tem mais importância no Sudeste do país, onde representou, em média, 14,2% da receita corrente. Em São Paulo, o ISS respondeu por 30% da receita corrente, cidade dentre as selecionadas onde o imposto foi mais relevante para a formação da receita corrente.

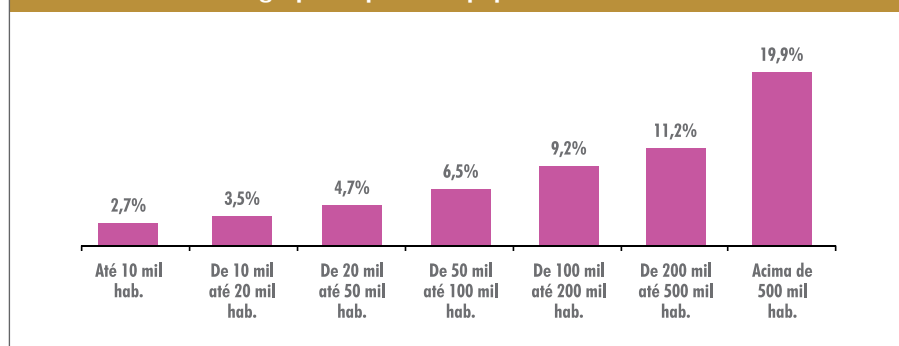
## ISS per capita

No total dos municípios brasileiros, foram arrecadados R\$ 220,17 de ISS por habitante. Entretanto, existe uma grande variação entre as cidades.

A primeira colocação em 2012 ficou para Alvorada de Minas-MG, com apenas 3.549 habitantes, com ISS per capita de R\$ 2.678,63. Em seguida, encontram-se Barueri-SP (R\$ 2.418,57), Jaceaba-MG (R\$ 2.337,77) e Macaé-RJ (R\$ 2.173,64).

Dentre os municípios selecionados por esta publicação, Vitória exibiu o maior ISS per capita (R\$ 1.049,63), seguido de São Paulo e Santos-SP, com R\$ 873,30 e R\$ 816,05 por habitante, respectivamente. Viamão-RS apresentou o menor ISS per capita, de R\$ 38,75. Dentre as capitais, a menor arrecadação foi a de Macapá, com apenas R\$ 86,35 por habitante.

Participação do ISS na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2012





# A Prefeitura da Cidade de Cariacica investe.

Desde o início de 2013, **Cariacica** vem investindo em mudanças e crescendo ainda mais. São diversos projetos e obras voltados ao **desenvolvimento** do comércio, empresas e indústrias, cada vez mais, buscando melhorias para **transformar** a cidade.

## VIDEOMONITORAMENTO

Serviço capacitado de vigilância 24 horas nas principais vias do município.

## LOGÍSTICA

Localização estratégica para transportes, com acesso às BR 262 e BR 101. Acesso rápido e fácil aos demais municípios da Grande Vitória.

## INFRAESTRUTURA

Investimentos em iluminação pública. Drenagem e pavimentação de ruas.

## COMÉRCIO

Um dos principais centros comerciais do Espírito Santo.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Polos empresariais de diversos segmentos para novas oportunidades.



# ISS - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. rec. tributária 2012	Part. rec. corr. 2012	ISS per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>1.507.417,1</b>	<b>1.493.934,9</b>	<b>1.785.535,1</b>	<b>1.897.195,5</b>	<b>2.232.478,0</b>	<b>17,7</b>	<b>65,8</b>	<b>8,7</b>	<b>136,56</b>
<b>AC</b>	<b>348.354</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>25.279,5</b>	<b>29.947,1</b>	<b>33.389,0</b>	<b>34.435,8</b>	<b>39.045,3</b>	<b>13,4</b>	<b>60,2</b>	<b>8,1</b>	<b>112,09</b>
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	2.915,6	4.613,9	8.657,0	6.740,8	7.866,7	16,7	70,7	9,6	98,56
<b>AM</b>	<b>1.861.838</b>	<b>Manaus</b>	<b>355.413,0</b>	<b>350.335,1</b>	<b>404.289,1</b>	<b>425.618,6</b>	<b>464.048,4</b>	<b>9,0</b>	<b>67,3</b>	<b>16,1</b>	<b>249,24</b>
AM	103.828	Parintins	1.858,3	2.248,1	3.054,4	4.691,5	4.228,6	-9,9	41,7	3,0	40,73
<b>AP</b>	<b>415.554</b>	<b>Macapá</b>	<b>23.811,4</b>	<b>22.896,6</b>	<b>26.424,2</b>	<b>26.583,3</b>	<b>35.882,5</b>	<b>35,0</b>	<b>53,9</b>	<b>8,0</b>	<b>86,35</b>
AP	104.407	Santana	3.328,9	3.964,7	4.813,2	4.658,3	6.622,7	42,2	64,9	6,12	63,43
<b>PA</b>	<b>1.410.430</b>	<b>Belém</b>	<b>191.671,4</b>	<b>198.780,3</b>	<b>232.174,5</b>	<b>250.302,1</b>	<b>272.911,7</b>	<b>9,0</b>	<b>59,7</b>	<b>14,3</b>	<b>193,50</b>
PA	483.821	Ananindeua	25.789,1	23.463,5	26.986,3	28.307,4	28.406,9	0,4	55,6	7,1	58,71
PA	284.401	Santarém	11.814,8	12.633,9	13.666,1	16.534,0	16.130,2	-2,4	54,5	4,6	56,72
<b>RO</b>	<b>442.701</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>51.234,3</b>	<b>118.184,5</b>	<b>204.190,7</b>	<b>207.638,3</b>	<b>212.191,6</b>	<b>2,2</b>	<b>75,3</b>	<b>24,8</b>	<b>479,31</b>
RO	118.092	Ji-Paraná	8.245,2	8.927,3	10.215,0	10.463,5	12.908,2	23,4	49,5	8,1	109,31
<b>RR</b>	<b>296.959</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>24.180,8</b>	<b>28.108,5</b>	<b>33.725,9</b>	<b>39.234,4</b>	<b>38.470,2</b>	<b>-2,0</b>	<b>50,9</b>	<b>8,0</b>	<b>129,55</b>
RR	25.319	Rorainópolis	1.248,3	1.601,0	2.065,7	809,4	3.944,2	387,3	94,7	8,9	155,78
<b>TO</b>	<b>242.070</b>	<b>Palmas</b>	<b>33.692,9</b>	<b>38.218,7</b>	<b>43.129,8</b>	<b>40.660,8</b>	<b>46.984,9</b>	<b>15,6</b>	<b>47,0</b>	<b>7,9</b>	<b>194,10</b>
TO	156.123	Araguaína	13.497,5	10.298,0	10.782,8	11.369,3	13.169,8	15,8	45,0	7,9	84,36
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>3.593.027,9</b>	<b>3.959.360,1</b>	<b>4.583.714,6</b>	<b>5.039.977,7</b>	<b>5.592.708,2</b>	<b>11,0</b>	<b>54,8</b>	<b>6,7</b>	<b>103,75</b>
<b>AL</b>	<b>953.393</b>	<b>Maceió</b>	<b>91.390,6</b>	<b>101.262,6</b>	<b>122.661,0</b>	<b>127.736,5</b>	<b>131.365,9</b>	<b>2,8</b>	<b>42,3</b>	<b>9,5</b>	<b>137,79</b>
AL	218.140	Arapiraca	6.497,9	6.806,9	6.212,5	8.881,5	13.732,0	54,6	51,7	4,1	62,95
<b>BA</b>	<b>2.710.968</b>	<b>Salvador</b>	<b>490.156,3</b>	<b>534.159,4</b>	<b>591.937,5</b>	<b>647.687,8</b>	<b>691.049,4</b>	<b>6,7</b>	<b>48,6</b>	<b>19,2</b>	<b>254,91</b>
BA	568.099	Feira de Santana	51.069,8	49.151,8	55.619,6	58.729,7	66.466,6	13,2	60,5	10,8	117,00
BA	315.884	Vitória da Conquista	18.800,8	20.204,4	27.583,2	31.943,3	38.288,7	19,9	58,4	9,1	121,21
BA	255.238	Camaçari	96.345,7	78.357,2	79.609,7	92.052,3	85.278,3	-7,4	52,1	12,10	334,11
<b>CE</b>	<b>2.500.194</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>317.916,7</b>	<b>347.717,7</b>	<b>408.881,6</b>	<b>450.566,5</b>	<b>495.747,0</b>	<b>10,0</b>	<b>52,0</b>	<b>12,0</b>	<b>198,28</b>
CE	336.091	Caucaia	11.870,4	12.478,6	11.407,7	16.104,6	22.678,0	40,8	55,9	5,4	67,48
<b>MA</b>	<b>1.039.610</b>	<b>São Luís</b>	<b>259.963,5</b>	<b>270.083,7</b>	<b>280.933,9</b>	<b>351.900,2</b>	<b>395.280,6</b>	<b>12,3</b>	<b>78,3</b>	<b>21,2</b>	<b>380,22</b>
MA	250.063	Imperatriz	14.734,9	13.297,4	17.955,9	21.817,9	37.794,6	73,2	69,3	10,1	151,14
<b>PB</b>	<b>742.478</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>98.004,3</b>	<b>110.037,5</b>	<b>122.912,9</b>	<b>134.946,9</b>	<b>138.503,3</b>	<b>2,6</b>	<b>46,9</b>	<b>10,2</b>	<b>186,54</b>
PB	389.995	Campina Grande	22.089,1	28.046,7	32.699,7	33.433,5	27.476,3	-17,8	45,1	5,3	70,45
<b>PE</b>	<b>1.555.039</b>	<b>Recife</b>	<b>386.751,8</b>	<b>408.123,1</b>	<b>457.487,9</b>	<b>499.419,7</b>	<b>579.462,8</b>	<b>16,0</b>	<b>53,5</b>	<b>18,2</b>	<b>372,64</b>
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	34.177,7	34.215,7	49.920,8	54.603,4	61.923,7	13,4	46,7	8,2	94,57
PE	379.271	Olinda	30.366,8	32.101,9	33.771,8	33.386,8	39.368,3	17,9	49,9	9,9	103,80
PE	324.095	Caruaru	14.207,4	15.049,0	18.040,8	23.765,0	24.693,9	3,9	34,0	6,1	76,19
PE	306.239	Paulista	10.290,9	13.484,4	13.944,8	18.664,6	20.306,8	8,8	50,9	6,8	66,31
PE	305.352	Petrolina	16.424,2	15.304,6	18.235,9	22.612,1	32.625,4	44,3	63,2	8,3	106,85
<b>PI</b>	<b>830.231</b>	<b>Teresina</b>	<b>79.024,3</b>	<b>85.681,2</b>	<b>98.590,4</b>	<b>109.267,9</b>	<b>115.622,8</b>	<b>5,8</b>	<b>53,6</b>	<b>7,6</b>	<b>139,27</b>
PI	147.732	Parnaíba	5.719,9	7.544,1	6.980,5	7.208,6	7.602,1	5,5	53,1	4,0	51,46
<b>RN</b>	<b>817.590</b>	<b>Natal</b>	<b>157.928,6</b>	<b>162.883,7</b>	<b>173.641,1</b>	<b>182.517,8</b>	<b>192.008,4</b>	<b>5,2</b>	<b>53,2</b>	<b>13,8</b>	<b>234,85</b>
RN	266.758	Mossoró	41.525,3	45.792,7	50.371,4	46.491,1	46.015,2	-1,0	67,3	11,0	172,50
<b>SE</b>	<b>587.701</b>	<b>Araçaju</b>	<b>103.688,0</b>	<b>107.590,3</b>	<b>127.397,3</b>	<b>140.359,9</b>	<b>163.427,3</b>	<b>16,4</b>	<b>51,0</b>	<b>14,2</b>	<b>278,08</b>
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	8.088,8	9.404,8	8.809,0	9.560,5	10.199,1	6,7	52,6	6,1	61,74
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.143.748,1</b>	<b>1.209.426,4</b>	<b>1.442.671,5</b>	<b>1.610.329,3</b>	<b>1.821.901,7</b>	<b>13,1</b>	<b>43,8</b>	<b>7,5</b>	<b>154,72</b>
<b>GO</b>	<b>1.333.767</b>	<b>Goiânia</b>	<b>288.791,9</b>	<b>299.904,2</b>	<b>346.072,3</b>	<b>366.557,4</b>	<b>401.464,4</b>	<b>9,5</b>	<b>44,3</b>	<b>14,9</b>	<b>301,00</b>
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	20.764,9	23.039,2	26.486,3	30.565,2	32.243,3	5,5	24,1	5,6	67,99
GO	342.347	Anápolis	21.561,5	21.990,4	29.024,9	36.234,6	37.249,0	2,8	31,4	5,9	108,80
<b>MS</b>	<b>805.397</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>131.285,8</b>	<b>154.594,9</b>	<b>168.049,1</b>	<b>193.115,8</b>	<b>217.145,1</b>	<b>12,4</b>	<b>37,4</b>	<b>10,1</b>	<b>269,61</b>
MS	200.729	Dourados	23.337,3	26.161,4	30.060,0	32.011,5	35.291,0	10,2	39,5	7,4	175,81
<b>MT</b>	<b>561.329</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>123.258,9</b>	<b>115.989,4</b>	<b>137.955,3</b>	<b>165.674,3</b>	<b>187.253,6</b>	<b>13,0</b>	<b>56,9</b>	<b>14,9</b>	<b>333,59</b>
MT	258.208	Várzea Grande	23.456,0	20.726,6	22.184,0	24.803,6	26.579,6	7,2	53,9	8,4	102,94
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>19.260.287,5</b>	<b>20.008.911,4</b>	<b>22.698.204,8</b>	<b>24.812.424,2</b>	<b>27.698.695,6</b>	<b>11,6</b>	<b>50,6</b>	<b>14,2</b>	<b>339,59</b>
<b>ES</b>	<b>333.162</b>	<b>Vitória</b>	<b>278.542,1</b>	<b>274.061,7</b>	<b>286.976,4</b>	<b>321.145,5</b>	<b>349.697,0</b>	<b>8,9</b>	<b>69,1</b>	<b>24,8</b>	<b>1.049,63</b>
ES	424.948	Vila Velha	82.074,0	78.740,2	102.435,0	103.041,9	115.324,2	11,9	51,8	17,3	271,38
ES	422.569	Serra	106.052,5	98.682,5	114.934,9	120.563,0	115.049,3	-4,6	58,4	13,5	272,26
ES	352.431	Cariacica	39.087,5	38.680,0	43.426,0	50.297,3	55.546,8	10,4	66,9	12,0	157,61
<b>MG</b>	<b>2.395.785</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>638.806,4</b>	<b>666.432,1</b>	<b>734.798,3</b>	<b>798.220,7</b>	<b>856.754,4</b>	<b>7,3</b>	<b>38,4</b>	<b>13,7</b>	<b>357,61</b>
MG	619.536	Uberlândia	92.644,9	108.805,9	121.639,6	138.096,2	148.898,2	7,8	56,0	11,4	240,34
MG	613.815	Contagem	72.672,4	71.004,7	83.112,9	93.696,6	92.573,7	-1,2	38,6	8,7	150,82
MG	525.225	Juiz de Fora	81.615,8	81.985,7	91.045,3	99.880,8	111.099,7	11,2	38,6	11,3	211,53

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/2011	Part. rec. tributária 2012	Part. rec. corr. 2012	ISS per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
MG	388.873	Betim	54.945,5	58.240,0	57.172,0	69.645,6	72.811,0	4,5	45,2	5,9	187,24
MG	370.216	Montes Claros	22.404,3	23.756,8	25.172,6	28.355,0	30.122,9	6,2	42,7	5,7	81,37
MG	303.029	Ribeirão das Neves	4.335,4	8.539,3	14.284,3	13.223,4	17.245,1	30,4	46,2	6,9	56,91
MG	302.623	Uberaba	27.083,4	29.211,1	40.287,4	48.804,7	45.789,0	-6,2	42,7	7,5	151,31
MG	266.190	Governador Valadares	24.163,5	25.535,9	24.524,8	25.456,1	28.388,2	11,5	42,5	5,9	106,65
MG	243.541	Ipatinga	42.904,7	48.430,3	62.643,6	56.502,0	40.403,1	-28,5	43,7	8,4	165,90
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>3.029.883,9</b>	<b>3.266.907,6</b>	<b>3.558.768,3</b>	<b>3.923.758,9</b>	<b>4.283.897,6</b>	<b>9,2</b>	<b>57,0</b>	<b>26,1</b>	<b>670,38</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	30.853,9	46.492,1	48.270,6	56.272,5	56.389,8	0,2	37,9	6,5	55,49
RJ	867.067	Duque de Caxias	195.869,5	191.871,0	228.370,9	236.497,8	...	...	...	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	51.317,0	63.098,4	64.469,2	68.304,4	62.592,7	-8,4	47,8	7,8	78,07
RJ	491.807	Niterói	134.955,1	158.236,8	167.229,3	185.875,1	204.363,7	10,0	36,7	15,4	415,54
RJ	474.596	Belford Roxo	15.525,2	19.725,8	30.423,0	25.345,0	22.121,6	-12,7	49,4	4,8	46,61
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	52.561,0	45.801,4	79.447,9	89.265,9	94.270,2	5,6	50,3	4,0	199,60
RJ	460.062	São João de Meriti	14.797,0	19.701,1	25.036,7	26.131,5	24.842,8	-4,9	37,6	6,5	54,00
RJ	297.192	Petrópolis	64.002,2	39.761,0	41.918,9	49.022,9	50.059,2	2,1	34,5	7,5	168,44
RJ	260.180	Volta Redonda	55.527,9	60.289,8	65.485,9	69.304,1	74.222,1	7,1	55,7	10,6	285,27
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>6.933.532,0</b>	<b>7.030.082,3</b>	<b>7.927.827,1</b>	<b>8.588.197,8</b>	<b>9.935.287,4</b>	<b>15,7</b>	<b>56,7</b>	<b>30,0</b>	<b>873,30</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	159.765,0	161.655,0	197.335,7	226.209,7	240.190,3	6,2	38,0	9,2	193,00
SP	1.098.630	Campinas	408.691,5	416.095,8	473.653,3	512.810,2	541.132,3	5,5	46,0	18,3	492,55
SP	774.886	São Bernardo do Campo	247.417,4	238.394,1	249.362,2	258.767,2	279.741,8	8,1	37,5	10,5	361,01
SP	680.496	Santo André	170.105,9	154.931,4	183.460,9	220.781,7	200.439,5	-9,2	39,1	12,8	294,55
SP	668.877	Osasco	195.030,6	222.588,5	255.168,1	257.106,4	279.891,4	8,9	54,3	19,4	418,45
SP	643.603	São José dos Campos	188.582,1	190.391,5	221.922,6	208.039,5	211.141,5	1,5	47,9	11,0	328,06
SP	619.746	Ribeirão Preto	108.261,2	114.464,8	132.688,1	153.901,7	176.184,4	14,5	40,7	11,8	284,28
SP	600.692	Sorocaba	121.731,9	119.245,0	138.081,1	169.071,2	198.729,6	17,5	47,0	13,1	330,83
SP	425.169	Mauá	47.018,0	57.458,7	73.401,6	60.920,0	50.936,0	-16,4	42,7	7,6	119,80
SP	419.614	Santos	249.954,9	256.214,2	278.802,3	317.812,1	342.425,5	7,7	46,3	21,9	816,05
SP	415.769	São José do Rio Preto	68.595,5	71.093,8	81.488,0	107.875,3	108.851,3	0,9	41,4	11,5	261,81
SP	396.468	Mogi das Cruzes	43.635,9	40.756,2	49.713,9	59.421,0	61.286,2	3,1	32,7	7,4	154,58
SP	390.980	Diadema	55.721,6	50.679,2	57.072,9	61.856,3	63.163,1	2,1	31,6	7,0	161,55
SP	377.183	Jundiaí	131.094,9	137.254,2	149.703,4	167.046,9	180.092,2	7,8	47,8	13,9	477,47
SP	373.358	Carapicuíba	9.539,2	10.083,2	19.549,0	24.129,7	23.124,4	-4,2	32,4	5,8	61,94
SP	369.919	Piracicaba	83.771,1	76.711,5	91.920,2	104.227,9	114.019,0	9,4	49,2	12,0	308,23
SP	348.146	Bauru	43.450,1	44.054,8	55.030,3	64.454,8	72.370,8	12,3	41,5	10,1	207,87
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>3.187.936,0</b>	<b>3.351.140,6</b>	<b>3.850.879,6</b>	<b>4.314.280,9</b>	<b>4.778.677,7</b>	<b>10,8</b>	<b>41,9</b>	<b>8,1</b>	<b>172,32</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>584.799,8</b>	<b>601.391,7</b>	<b>645.251,1</b>	<b>748.997,3</b>	<b>839.695,3</b>	<b>12,1</b>	<b>49,7</b>	<b>16,1</b>	<b>472,60</b>
PR	515.707	Londrina	74.503,6	79.689,0	90.186,2	105.395,9	143.365,9	36,0	43,6	13,4	278,00
PR	367.410	Maringá	57.033,7	66.164,7	73.444,9	82.648,1	96.921,4	17,3	38,4	13,1	263,80
PR	317.339	Ponta Grossa	29.425,3	30.195,4	34.308,3	42.609,4	47.540,2	11,6	37,4	10,4	149,81
PR	292.372	Cascavel	34.066,6	36.341,0	40.880,6	44.560,3	50.489,7	13,3	44,0	11,4	172,69
PR	273.255	São José dos Pinhais	54.905,3	60.863,2	72.358,0	80.861,9	87.995,3	8,8	55,6	13,3	322,03
PR	255.718	Foz do Iguaçu	25.182,9	27.100,4	36.054,5	38.325,6	44.605,1	16,4	35,9	8,9	174,43
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>474.112,4</b>	<b>489.117,1</b>	<b>547.142,5</b>	<b>585.686,5</b>	<b>610.512,6</b>	<b>4,2</b>	<b>44,0</b>	<b>15,5</b>	<b>430,94</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	91.937,4	93.476,0	106.113,5	118.978,0	120.007,4	0,9	41,6	10,4	268,53
RS	329.435	Pelotas	20.315,6	21.680,5	24.543,7	29.479,7	32.334,3	9,7	42,3	6,2	98,15
RS	326.505	Canoas	51.350,3	50.802,5	66.637,6	76.385,1	72.190,2	-5,5	46,0	8,8	221,10
RS	263.662	Santa Maria	26.369,2	27.804,3	32.152,0	35.236,4	36.678,7	4,1	37,4	10,0	139,11
RS	259.138	Gravataí	16.782,5	15.074,6	19.508,0	21.940,4	18.054,3	-17,7	31,3	4,1	69,67
RS	241.190	Viamão	5.911,8	7.082,8	9.832,6	8.587,0	9.346,3	8,8	35,0	3,6	38,75
RS	239.355	Novo Hamburgo	34.794,8	33.021,9	37.316,2	43.827,3	45.403,2	3,6	41,0	8,2	189,69
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>130.595,2</b>	<b>133.696,6</b>	<b>151.452,3</b>	<b>157.435,7</b>	<b>171.522,9</b>	<b>9,0</b>	<b>41,1</b>	<b>17,3</b>	<b>395,98</b>
SC	526.338	Joinville	90.088,1	90.183,4	84.714,0	105.237,3	112.556,6	7,0	43,8	9,0	213,85
SC	316.139	Blumenau	58.613,9	66.166,6	73.657,0	81.049,3	85.348,3	5,3	43,7	10,4	269,97
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>20.112.783,0</b>	<b>20.871.403,7</b>	<b>23.526.609,6</b>	<b>25.747.245,5</b>	<b>28.496.999,0</b>	<b>10,7</b>	<b>51,8</b>	<b>17,5</b>	<b>375,53</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>1.286.628,4</b>	<b>1.374.350,5</b>	<b>1.696.597,8</b>	<b>1.856.520,0</b>	<b>2.045.513,3</b>	<b>10,2</b>	<b>47,8</b>	<b>3,1</b>	<b>62,61</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>15.303.715,6</b>	<b>15.946.187,8</b>	<b>17.866.059,7</b>	<b>19.517.666,3</b>	<b>21.865.232,4</b>	<b>12,0</b>	<b>54,2</b>	<b>21,7</b>	<b>501,75</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>28.692.416,6</b>	<b>30.022.773,3</b>	<b>34.361.005,7</b>	<b>37.674.207,6</b>	<b>42.124.461,2</b>	<b>11,8</b>	<b>50,2</b>	<b>10,9</b>	<b>220,17</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## ISS

Posição	UF	Município	ISS	População 2012
			em R\$	
1º	SP	São Paulo	9.935.287.383,04	11.376.685
2º	RJ	Rio de Janeiro	4.283.897.640,54	6.390.290
3º	MG	Belo Horizonte	856.754.435,12	2.395.785
4º	PR	Curitiba	839.695.328,28	1.776.761
5º	BA	Salvador	691.049.362,95	2.710.968
6º	RS	Porto Alegre	610.512.616,96	1.416.714
7º	SP	Barueri	594.127.080,09	245.652
8º	PE	Recife	579.462.845,00	1.555.039
9º	SP	Campinas	541.132.321,79	1.098.630
10º	CE	Fortaleza	495.746.951,66	2.500.194
11º	RJ	Macaé	473.746.032,30	217.951
12º	AM	Manaus	464.048.372,43	1.861.838
13º	GO	Goiânia	401.464.399,72	1.333.767
14º	MA	São Luís	395.280.567,77	1.039.610
15º	ES	Vitória	349.696.981,90	333.162
16º	SP	Santos	342.425.484,16	419.614
17º	SP	Osasco	279.891.374,55	668.877
18º	SP	São Bernardo do Campo	279.741.818,78	774.886
19º	PA	Belém	272.911.747,00	1.410.430
20º	SP	Guarulhos	240.190.285,49	1.244.518
21º	MS	Campo Grande	217.145.085,34	805.397
22º	RO	Porto Velho	212.191.612,82	442.701
23º	SP	São José dos Campos	211.141.474,79	643.603
24º	RJ	Niterói	204.363.663,26	491.807
25º	SP	Santo André	200.439.485,57	680.496
26º	SP	Sorocaba	198.729.567,65	600.692
27º	RN	Natal	192.008.397,83	817.590
28º	MT	Cuiabá	187.253.564,55	561.329
29º	SP	Jundiaí	180.092.219,14	377.183
30º	SP	Ribeirão Preto	176.184.413,69	619.746
31º	SC	Florianópolis	171.522.934,53	433.158
32º	RJ	Itaboraí	168.355.611,52	222.618
33º	SE	Aracaju	163.427.273,22	587.701
34º	PA	Parauapebas	162.520.936,77	166.342
35º	MG	Uberlândia	148.898.196,00	619.536
36º	PR	Londrina	143.365.910,75	515.707
37º	PB	João Pessoa	138.503.308,08	742.478
38º	SP	São Caetano do Sul	135.087.530,89	150.638
39º	AL	Maceió	131.365.919,19	953.393
40º	SP	Paulínia	124.114.295,26	86.800
41º	PE	Ipojuca	122.463.857,18	83.862
42º	RS	Caxias do Sul	120.007.418,65	446.911
43º	PI	Teresina	115.622.767,39	830.231
44º	ES	Vila Velha	115.324.243,22	424.948
45º	ES	Serra	115.049.275,87	422.569
46º	SP	Cubatão	114.545.376,80	120.293
47º	SP	Guarujá	114.478.047,24	294.669
48º	SP	Piracicaba	114.018.995,14	369.919
49º	SP	Poá	113.481.062,57	107.556
50º	SC	Joinville	112.556.642,13	526.338
51º	MG	Juiz de Fora	111.099.683,76	525.225
52º	SP	São José do Rio Preto	108.851.301,24	415.769

Posição	UF	Município	ISS	População 2012
			em R\$	
53º	PR	Araucária	98.888.661,02	122.878
54º	PR	Maringá	96.921.379,38	367.410
55º	SP	Santana de Parnaíba	95.217.063,17	113.945
56º	RJ	Campos dos Goytacazes	94.270.160,58	472.300
57º	MG	Contagem	92.573.657,06	613.815
58º	PR	São José dos Pinhais	87.995.327,10	273.255
59º	SP	Hortolândia	87.696.672,00	198.758
60º	SC	Blumenau	85.348.266,31	316.139
61º	BA	Camaçari	85.278.339,37	255.238
62º	SP	Cotia	76.718.846,50	209.027
63º	MG	Nova Lima	75.900.493,43	83.507
64º	PA	Marabá	75.691.801,35	243.583
65º	RJ	Volta Redonda	74.222.100,00	260.180
66º	SC	Itajaí	73.070.296,14	188.791
67º	MG	Betim	72.810.964,92	388.873
68º	SP	Bauru	72.370.772,60	348.146
69º	RS	Canoas	72.190.182,16	326.505
70º	PR	Paranaguá	71.041.645,45	142.452
71º	RJ	Angra dos Reis	70.857.370,60	177.101
72º	RS	Rio Grande	70.052.461,07	198.842
73º	BA	São Francisco do Conde	68.009.288,27	34.226
74º	PR	Pato Branco	67.258.302,06	73.901
75º	BA	Feira de Santana	66.466.556,85	568.099
76º	SP	Taubaté	64.046.319,63	283.899
77º	SP	Diadema	63.163.126,42	390.980
78º	RJ	Nova Iguaçu	62.592.722,86	801.746
79º	PE	Jaboatão dos Guararapes	61.923.703,57	654.786
80º	SP	Mogi das Cruzes	61.286.186,00	396.468
81º	SP	Limeira	59.090.924,54	280.096
82º	PE	Cabo de Santo Agostinho	57.820.254,80	189.222
83º	RJ	São Gonçalo	56.389.797,19	1.016.128
84º	ES	Cariacica	55.546.828,39	352.431
85º	SP	Itu	54.308.985,08	156.983
86º	SP	Taboão da Serra	53.266.798,56	251.608
87º	SP	São Sebastião	51.800.549,35	76.344
88º	SP	Mauá	50.935.953,89	425.169
89º	BA	Lauro de Freitas	50.530.586,41	171.042
90º	PR	Cascavel	50.489.697,62	292.372
91º	SP	Cajamar	50.190.746,69	66.131
92º	RJ	Petrópolis	50.059.237,36	297.192
93º	SP	Americana	48.511.201,82	214.873
94º	MS	Três Lagoas	47.598.667,22	105.224
95º	PR	Ponta Grossa	47.540.230,83	317.339
96º	TO	Palmas	46.984.881,78	242.070
97º	ES	Linhares	46.298.984,43	145.639
98º	RN	Mossoró	46.015.218,15	266.758
99º	MG	Uberaba	45.789.044,92	302.623
100º	SP	Jacareí	45.614.839,56	214.223

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>30.929.919.196,03</b>	<b>69.746.893</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>11.194.541.958,08</b>	<b>121.578.387</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>42.124.461.154,11</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## ISS per capita

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2012
			em R\$		
1°	MG	Alvorada de Minas	2.678,63	9.506.447,77	3.549
2°	SP	Barueri	2.418,57	594.127.080,09	245.652
3°	MG	Jeceaba	2.337,77	12.362.140,48	5.288
4°	RJ	Macaé	2.173,64	473.746.032,30	217.951
5°	BA	São Francisco do Conde	1.987,07	68.009.288,27	34.226
6°	ES	Anchieta	1.822,44	44.861.172,36	24.616
7°	MT	Paranaíta	1.789,62	19.236.591,75	10.749
8°	SC	Abdon Batista	1.715,98	4.521.618,96	2.635
9°	MA	Santo Antônio dos Lopes	1.651,99	23.613.497,05	14.294
10°	PE	Ipojuca	1.460,30	122.463.857,18	83.862
11°	SP	Paulínia	1.429,89	124.114.295,26	86.800
12°	AP	Ferreira Gomes	1.423,89	8.744.104,62	6.141
13°	RN	Parazinho	1.336,46	6.580.746,39	4.924
14°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.279,07	12.760.021,40	9.976
15°	MG	Morro do Pilar	1.237,10	4.143.032,98	3.349
16°	RS	Triunfo	1.151,28	30.325.881,94	26.341
17°	MG	Santo Antônio do Gramma	1.145,97	4.630.876,86	4.041
18°	GO	Barro Alto	1.088,36	9.892.064,48	9.089
19°	SP	Poá	1.055,09	113.481.062,57	107.556
20°	GO	Alto Horizonte	1.054,82	5.062.058,32	4.799
21°	ES	Vitória	1.049,63	349.696.981,90	333.162
22°	PA	Ourlândia do Norte	1.044,85	29.831.608,70	28.551
23°	RS	Candiota	1.006,24	8.933.410,28	8.878
24°	PA	Parauapebas	977,03	162.520.936,77	166.342
25°	SP	Cubatão	952,22	114.545.376,80	120.293
26°	SE	Carmópolis	911,02	12.872.682,35	14.130
27°	PR	Pato Branco	910,11	67.258.302,06	73.901
28°	MG	Nova Lima	908,91	75.900.493,43	83.507
29°	MG	Sem-Peixe	904,04	2.530.396,50	2.799
30°	SP	São Caetano do Sul	896,77	135.087.530,89	150.638
31°	GO	Aporé	891,22	3.440.105,44	3.860
32°	MT	Nova Canaã do Norte	883,39	10.795.040,60	12.220
33°	SP	São Paulo	873,30	9.935.287.383,04	11.376.685
34°	SP	Santana de Parnaíba	835,64	95.217.063,17	113.945
35°	SP	Santos	816,05	342.425.484,16	419.614
36°	RN	Pedra Grande	811,77	2.798.179,71	3.447
37°	PR	Araucária	804,77	98.888.661,02	122.878
38°	MA	Bacabeira	771,09	12.021.991,27	15.591
39°	SP	Cajamar	758,96	50.190.746,69	66.131
40°	RJ	Itaboraí	756,25	168.355.611,52	222.618
41°	GO	Santo Antônio da Barra	685,56	3.071.307,35	4.480
42°	SP	Meridiano	679,89	2.603.969,55	3.830
43°	SP	São Sebastião	678,52	51.800.549,35	76.344
44°	MS	Água Clara	675,04	9.017.182,34	13.358
45°	RJ	Rio de Janeiro	670,38	4.283.897.640,54	6.390.290
46°	BA	Mata de São João	665,02	27.616.277,50	41.527
47°	RJ	Mangaratiba	659,45	25.191.734,52	38.201
48°	CE	São Gonçalo do Amarante	629,42	28.412.428,53	45.141
49°	MS	Selvíria	623,29	3.937.923,36	6.318
50°	SP	Paraibuna	620,75	10.829.640,64	17.446
51°	SE	Rosário do Catete	613,83	5.856.573,07	9.541
52°	MG	Conceição do Mato Dentro	604,04	10.750.791,52	17.798

Posição	UF	Município	ISS per capita	ISS	População 2012
			em R\$		
53°	AM	Silves	597,69	5.106.664,77	8.544
54°	MG	Ouro Preto	596,46	42.281.010,92	70.886
55°	SP	Monções	584,35	1.252.849,90	2.144
56°	SP	Jambeiro	573,79	3.186.856,42	5.554
57°	GO	Jandaia	547,87	3.362.831,72	6.138
58°	GO	Cachoeira Alta	545,08	5.909.196,26	10.841
59°	SP	Louveira	542,21	21.212.376,32	39.122
60°	MG	Simão Pereira	541,98	1.379.879,78	2.546
61°	MG	Confins	539,19	3.276.638,22	6.077
62°	MG	Pedra Bonita	520,41	3.507.047,77	6.739
63°	SP	Santa Salete	513,38	748.512,36	1.458
64°	SP	Corumbataí	509,37	1.979.903,41	3.887
65°	MG	Brumadinho	508,26	17.832.132,90	35.085
66°	MT	Campos de Júlio	503,02	2.763.573,50	5.494
67°	BA	Madre de Deus	500,92	9.108.244,96	18.183
68°	PR	Paranaguá	498,71	71.041.645,45	142.452
69°	MG	Santa Cruz do Escalvado	497,07	2.452.541,94	4.934
70°	SP	Campinas	492,55	541.132.321,79	1.098.630
71°	RO	Porto Velho	479,31	212.191.612,82	442.701
72°	SP	Jundiá	477,47	180.092.219,14	377.183
73°	PR	Curitiba	472,60	839.695.328,28	1.776.761
74°	MT	Vila Bela da Sant. Trindade	461,80	6.820.770,09	14.770
75°	SP	Sandovalina	457,33	1.734.213,62	3.792
76°	SC	São Francisco do Sul	457,10	20.141.821,80	44.064
77°	ES	Aracruz	456,25	38.520.419,00	84.429
78°	GO	Ouvidor	454,80	2.568.682,33	5.648
79°	MS	Três Lagoas	452,36	47.598.667,22	105.224
80°	RJ	Porto Real	449,89	7.770.461,56	17.272
81°	BA	Candeias	449,37	37.801.181,91	84.121
82°	SP	Hortolândia	441,22	87.696.672,00	198.758
83°	RJ	Armação dos Búzios	434,63	12.592.437,20	28.973
84°	MG	Ouro Branco	432,95	15.588.875,21	36.006
85°	SP	Guararema	432,73	11.440.886,70	26.439
86°	TO	Talismã	432,50	1.124.927,58	2.601
87°	RS	Porto Alegre	430,94	610.512.616,96	1.416.714
88°	SE	Laranjeiras	430,83	11.822.741,98	27.442
89°	GO	Itarumã	430,61	2.768.361,54	6.429
90°	SE	Barra dos Coqueiros	429,25	11.185.815,10	26.059
91°	PR	Balsa Nova	428,14	4.940.293,26	11.539
92°	PA	Curionópolis	425,13	7.698.316,00	18.108
93°	MG	Caranaíba	421,35	1.373.607,88	3.260
94°	GO	Damolândia	420,07	1.165.274,36	2.774
95°	SP	Osasco	418,45	279.891.374,55	668.877
96°	RS	Gramado	416,91	13.686.776,52	32.829
97°	RJ	Niterói	415,54	204.363.663,26	491.807
98°	SP	São Simão	412,26	5.956.373,42	14.448
99°	AM	Coari	400,86	30.988.616,36	77.305
100°	RJ	Angra dos Reis	400,10	70.857.370,60	177.101

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>746,53</b>	<b>21.351.890.482,24</b>	<b>28.601.450</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>127,66</b>	<b>20.772.570.671,87</b>	<b>162.723.830</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>220,17</b>	<b>42.124.461.154,11</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



# IPTU repete o desempenho do ano anterior

Com crescimento modesto e contínua queda de participação nos orçamentos, o IPTU ainda representa 10% da receita corrente das cidades com mais de 500 mil habitantes.

## Desempenho

O Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) é um imposto de competência dos municípios que incide sobre a propriedade de terrenos e imóveis residenciais, comerciais e industriais. Por se tratar de um tributo direto, de alta visibilidade por parte do contribuinte, costuma estar envolto em polêmicas. O desgaste político decorrente da resistência de grupos sociais à sua cobrança faz com que a revisão dos

critérios que condicionam a elevação da arrecadação do IPTU esteja sujeita a um ciclo político-eleitoral. Evita-se qualquer reajuste acima da reposição inflacionária em períodos próximos às eleições ou em final ou início de mandato.

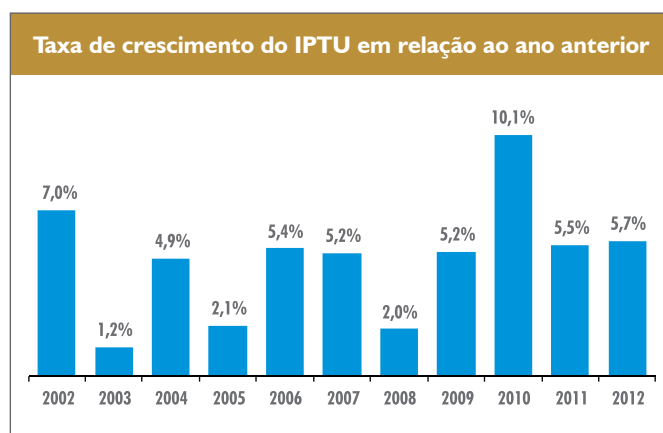
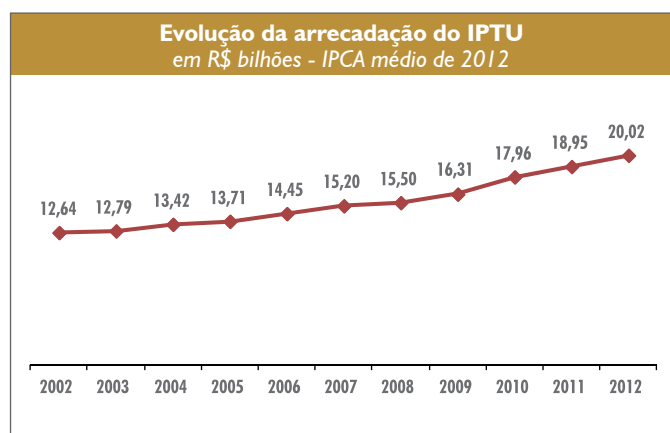
Em 2012, a receita do IPTU para o conjunto de municípios brasileiros somou R\$ 20,02 bilhões, um crescimento anual de 5,7%, próximo ao de 2011 (5,5%) e bastante inferior ao de 2010 (10,1%).

Três fatores influenciam a evolução da arrecadação do IPTU. O primeiro é o cadastramento imobiliário realizado pelas prefeituras, em que os atributos físicos, locais e a propriedade são identificados. A revisão periódica do cadastro permite que o poder público acompanhe de perto as transformações da base de incidência do IPTU: aumento de novas construções, ocupações ilegais do espaço urbano, reformas e amplia-

ções de imóveis existentes etc.

O segundo fator de influência refere-se à reavaliação da planta genérica de valores (estimativa do valor venal dos terrenos urbanos e das suas construções), que funcionará como base de incidência das alíquotas do IPTU. Nos últimos anos, a elevação dos preços de mercado dos imóveis incentiva as administrações municipais a revisarem sua planta genérica. O processo de revisão é, contudo, marcado por intenso debate político, uma vez que a nova planta deve ser aprovada pela Câmara de Vereadores dos municípios.

Assim, em contraste com outros impostos municipais, a base de incidência do IPTU, e conseqüentemente sua arrecadação, não é diretamente influenciada pela evolução do mercado imobiliário (como o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis *Inter Vivos* – ITBI), nem da





**Em Recife, a revisão de parâmetros de padrão de construção em sete mil imóveis e as ações de cobrança sobre devedores aumentaram o recolhimento do IPTU**

economia como um todo (como o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS). Por isso, a participação do IPTU na receita tributária e na receita corrente das cidades tem caído nos últimos dez anos. Em 2012, a arrecadação do IPTU do agregado dos municípios brasileiros correspondeu a 23,9% da receita tributária e 5,2% da receita corrente.

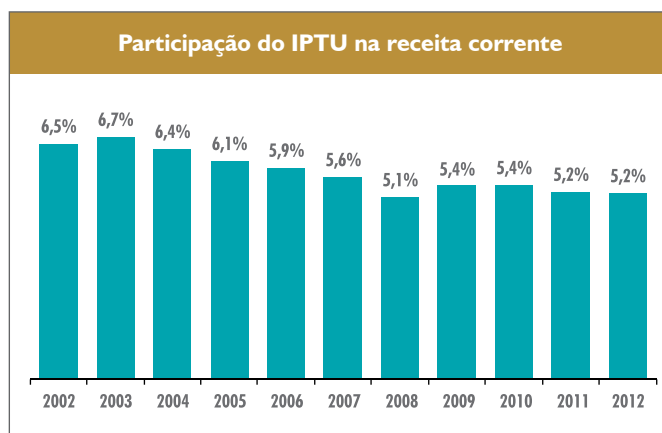
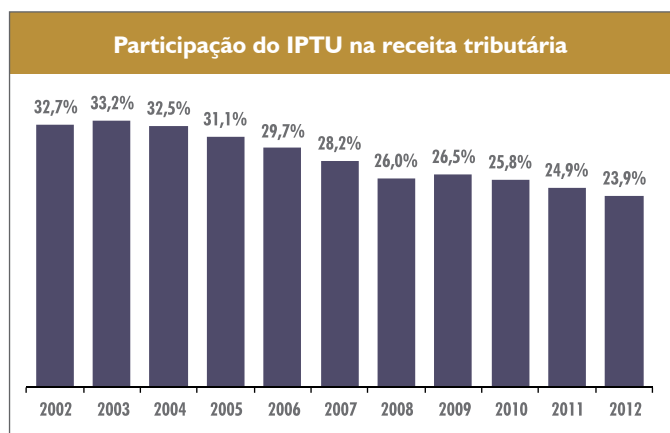
O terceiro fator são as alíquotas do imposto. Como cada município tem autonomia para definir as alíquotas do IPTU incidentes sobre diferentes tipos de imóveis (residencial, comercial,

indústria, terrenos), elas podem variar substancialmente, mas geralmente ficam entre 0,3% e 1,5%. A manipulação das alíquotas pelo poder público confere ao IPTU função adicional à simples arrecadação fiscal, podendo ser usado como instrumento de política urbana (impondo alíquotas maiores sobre terrenos não construídos, por exemplo) e mecanismo redistributivo de renda (isentando imóveis em bairros carentes e elevando as alíquotas de bairros nobres).

A possibilidade de alterações desses três fatores é mais provável em cidades

mais populosas, o que ajuda a compreender a maior participação do IPTU nas suas receitas correntes. Em 2012, enquanto o peso do IPTU nas receitas correntes para o conjunto de municípios brasileiros foi de 5,2%, nos municípios de população inferior a 10 mil habitantes a média foi de apenas 0,7%, chegando a 9,6% naqueles com mais de 500 mil habitantes.

A economia de escala das cidades de grande porte permite a criação de infraestrutura administrativa necessária para manter atualizado o cadastro de imóveis (sistemas informatizados, uso



de imagens de satélite etc) e um serviço eficaz de cobrança, inclusive dos contribuintes inadimplentes. Esses municípios dispõem de pesquisas periódicas sobre o mercado imobiliário para identificação de processos de valorização, de forma a incentivar a revisão da planta genérica de valores pelas câmaras municipais.

Parte dessa disparidade é explicada pela concentração de imóveis de alto padrão nos grandes centros urbanos, além de abrigarem grandes centros industriais e comerciais. Em 2012, os municípios com mais de 500 mil habitantes arrecadaram R\$ 216,15 per capita de IPTU, enquanto a arrecadação das cidades com menos de 10 mil habitantes foi de apenas R\$ 17,15 per capita. Em termos nacionais, o valor médio de arrecadação de IPTU chegou a R\$ 104,66. Municípios com apelo turístico, com importante parque de imóveis de veraneio

e próximos de grandes centros urbanos também tiveram elevada arrecadação per capita. É o caso de Ilha Comprida-SP (R\$ 1.552,33), Xangri-lá-RS (R\$ 1.391,23), Bertioga-SP (R\$ 1.053,88), Águas de São Pedro-SP (R\$ 883,21) e Guarujá-SP (R\$ 759,99), para citar os cinco primeiros colocados do ranking per capita.

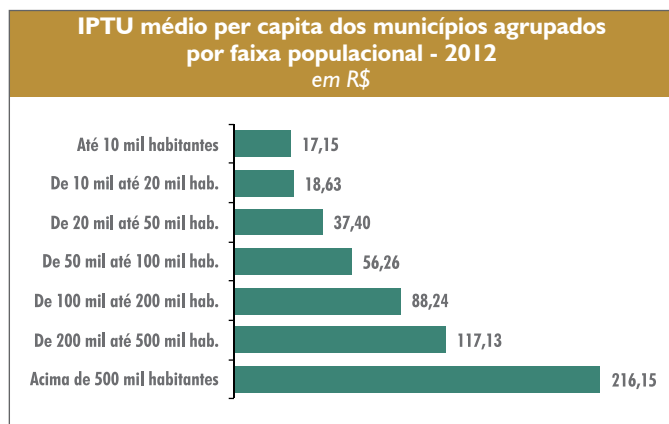
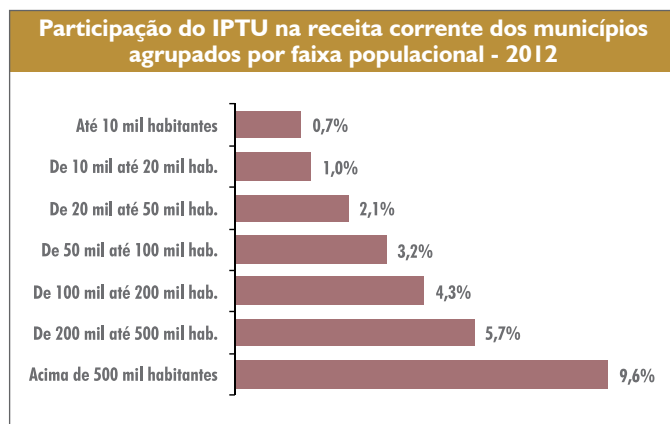
### Sudeste

Em 2012, a arrecadação do IPTU na região Sudeste (R\$ 14,68 bilhões ou 73,3% do total nacional) teve crescimento de 5,2% em relação a 2011. Esse resultado garantiu uma participação média do IPTU na receita corrente de 7,6%.

O desempenho em 2012 foi positivamente influenciado pelo crescimento de 6,2% da arrecadação nos municípios do interior (49,6% do total regional). As

quatro capitais (50,4% do total do Sudeste) tiveram uma receita do IPTU apenas 4,2% superior em relação a 2011. Em São Paulo (34,3% do total regional), a arrecadação cresceu 5,3% no período. A segunda maior, a do Rio de Janeiro, atingiu o valor de R\$ 1,64 bilhão, representando um acréscimo de apenas 1% em relação a 2011. Dentre as grandes cidades do país, o Rio de Janeiro é um caso excepcional, por apresentar expressiva defasagem de sua planta genérica de valores: a valorização imobiliária da cidade tem sido uma das mais fortes nos últimos anos, mas sua planta genérica não é atualizada desde 1998.

O secretário municipal de Fazenda do Rio de Janeiro, Marco Aurelio Santos Cardoso, explicou que a melhoria na atualização do cadastro tem sido o principal instrumento para a eficiência da tributação do IPTU no município. “A



## IPTU - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita
		em %			em R\$			em %	
Até 10 mil habitantes	222,2	0,7	17,15	2,5	0,2	2,85	7,2	0,1	2,06
De 10 mil até 20 mil habitantes	367,4	1,0	18,63	6,1	0,2	3,86	17,6	0,1	2,10
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.196,7	2,1	37,40	28,8	0,6	8,16	76,2	0,4	6,03
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.262,1	3,2	56,26	29,7	0,8	11,42	85,8	0,8	11,23
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.804,1	4,3	88,24	19,0	0,6	10,97	76,6	1,3	17,71
De 200 mil até 500 mil habitantes	3.476,1	5,7	117,13	78,5	1,9	28,45	141,7	2,2	31,93
Acima de 500 mil habitantes	11.695,0	9,6	216,15	133,2	2,8	40,72	1.022,0	4,9	78,86
<b>Total dos municípios</b>	<b>20.023,4</b>	<b>5,2</b>	<b>104,66</b>	<b>297,7</b>	<b>1,2</b>	<b>18,21</b>	<b>1.427,1</b>	<b>1,7</b>	<b>26,47</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
 Nota: <sup>1</sup> não inclui Brasília.

prefeitura investiu em inteligência fiscal e na modernização dos instrumentos de fiscalização, sobretudo na atualização da base cadastral”, disse.

Com cerca de 710 mil imóveis cadastrados e uma planta genérica de valores que vigora desde 1998, o secretário ressaltou que não há projeto de lei em tramitação para a revisão até o momento. “A planta é corrigida anualmente pela inflação”, informou, ao destacar que a previsão da Lei Orçamentária Anual de 2013 é de uma arrecadação de R\$ 1,75 bilhão de IPTU, excluindo a taxa de coleta de lixo.

## Sul

A arrecadação do IPTU da região Sul (R\$ 2,67 bilhões ou 13,3% do total nacional) foi, em 2012, 5% maior do que a de 2011, o que resultou numa participação desse imposto na receita

corrente de 4,5%. Esse desempenho foi influenciado pelo aumento de 6,5% da arrecadação dos municípios do interior (70,8% do total regional), enquanto o crescimento das capitais (29,2% do total regional) foi de apenas 1,5%.

O desempenho das capitais resultou da compensação entre o forte crescimento da arrecadação de Curitiba (16,2%) e as quedas sofridas em Porto Alegre (-6,4%) e Florianópolis (-18,8%). A receita da capital catarinense continuou impactada pela alteração da data de vencimento do IPTU, com desconto de 20% para quitação até 2 de janeiro de 2012, o que provoca um adiantamento do recolhimento.

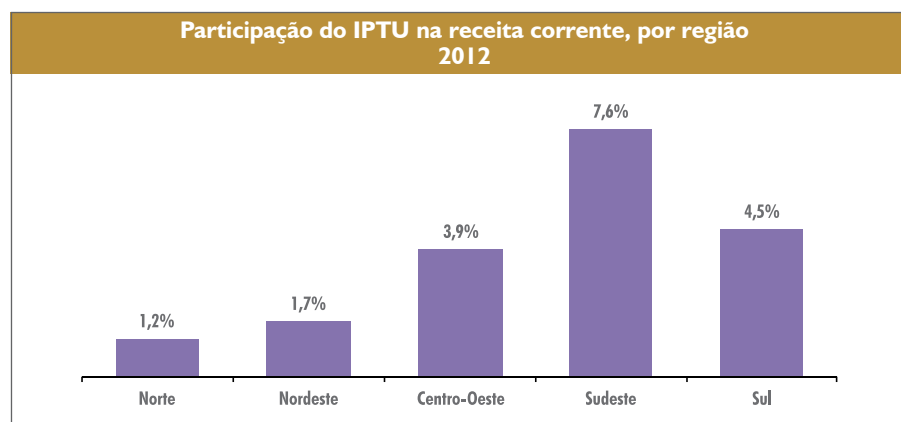
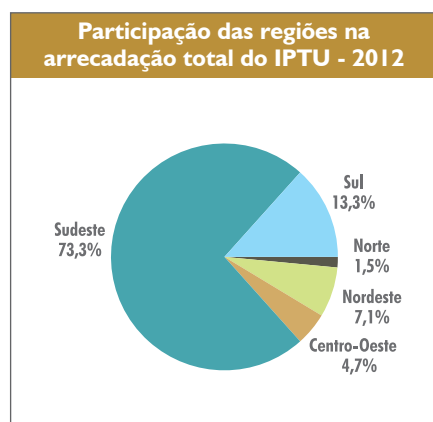
## Nordeste

O crescimento da arrecadação do IPTU no Nordeste (R\$ 1,43 bilhão ou 7,1% do total nacional) foi superior

à média nacional: 7,3% em relação a 2011. Assim, a participação do IPTU na receita corrente dos municípios da região ficou em 1,7%.

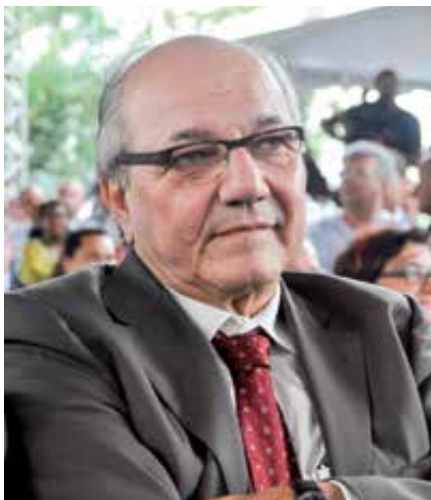
Enquanto a arrecadação dos municípios do interior (31,6% do total regional) cresceu 11,1% no período, a alta foi de apenas 5,6% para o conjunto das capitais nordestinas (68,4% do total regional). Dentre as capitais, a maior contribuição para a elevação da arrecadação veio de Recife, com crescimento de 8,2% entre 2011 e 2012, compensando a alta mais modesta de Salvador (3,1%) e Fortaleza (5,5%), respectivamente a primeira e a terceira maiores arrecadoras do IPTU da região.

Mesmo com a última revisão da planta genérica feita na década de 1980, o secretário municipal de Finanças de Recife, Roberto Chaves Pandolfi, explicou que o crescimento na arrecadação do imposto



Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	IPTU per capita
		em %			em R\$			em %	
Até 10 mil habitantes	17,8	0,5	14,67	103,0	1,0	25,07	91,6	1,1	28,34
De 10 mil até 20 mil habitantes	31,0	1,0	19,75	141,9	1,4	28,52	170,8	2,8	53,46
De 20 mil até 50 mil habitantes	80,7	1,8	34,99	609,5	3,2	68,87	401,5	4,5	85,64
De 50 mil até 100 mil habitantes	63,1	2,5	48,70	835,9	5,3	114,44	247,5	4,0	68,91
De 100 mil até 200 mil habitantes	64,5	3,0	53,27	1.307,6	5,7	139,19	336,3	4,3	89,00
De 200 mil até 500 mil habitantes	127,5	5,3	86,25	2.547,7	6,8	159,30	580,8	5,7	115,88
Acima de 500 mil habitantes	560,5	9,2	207,54	9.137,7	11,6	295,36	841,5	7,3	198,69
<b>Total dos municípios</b>	<b>945,1</b>	<b>3,9</b>	<b>80,26</b>	<b>14.683,5</b>	<b>7,6</b>	<b>180,02</b>	<b>2.670,0</b>	<b>4,5</b>	<b>96,28</b>





Secretário municipal de Finanças de Recife-PE, Roberto Chaves Pandolfi

se deu pelo trabalho constante de atualização do cadastro imobiliário, a partir da identificação de imóveis clandestinos e alterações de áreas em construções.

“Em 2011, houve também a revisão de parâmetros de padrão de construção em cerca de sete mil imóveis, o que acresceu cerca de R\$ 3 milhões no lançamento do IPTU 2012”, lembrou.

Com um índice de inadimplência em torno de 15%, Pandolfi destacou que, para 2013, a expectativa é arrecadar cerca de R\$ 265 milhões, um aumento de 13,5% na previsão inicial. A cidade

conta atualmente com 389.421 imóveis cadastrados, sendo 64.130 isentos.

“Além da atualização cadastral, foram intensificadas as ações de cobrança sobre os devedores do IPTU, com o envio mais frequente de cartas de cobrança. Assim, os avisos de débitos passaram a ser emitidos logo após o vencimento, o que aumentou a adimplência. Os prazos dos processos administrativos da Unidade de Tributos Imobiliários também estão sendo reduzidos, denotando mais eficiência do poder público”, disse o secretário de Recife.

## Centro-Oeste

Entre 2011 e 2012, a arrecadação da região (R\$ 945,1 milhões ou 4,7% do total nacional) aumentou 8,5%, puxada pelo crescimento de 9,8% das capitais (59,3% do total regional) e em menor medida pelos municípios do interior (40,7% do total regional), cuja arrecadação teve alta de 6,8% no período. Dentre as capitais, os destaques ficaram com Cuiabá (40,4%) e Campo Grande (11,1%), em ambos os casos, devido à revisão da planta genérica de valores e ao recadastramento de imóveis. No agregado da região, a participação do IPTU na receita corrente dos municípios foi de 3,9%.



Subsecretário municipal de Receita de Manaus-AM, Armínio Pontes

## Norte

Apesar de ter a menor arrecadação do IPTU do país (R\$ 297,7 milhões ou 1,5% do total nacional), devido à baixa urbanização, a região Norte apresentou forte crescimento em 2012, de 19,9% frente a 2011. Esse desempenho ocorreu pela arrecadação das capitais (65,9% do total regional), com alta de 22,8% no período, puxada, sobretudo, pela receita de Manaus. A revisão da planta genérica de valores e o recadastramento dos imóveis, por meio de aerofotogrametria, garantiram o aumento de 36,2% da arrecadação da capital do Amazonas, em 2012. Palmas (74,8%) e Macapá (37,3%) também apresentaram forte crescimento das receitas de IPTU.

Em 2012, passou a vigorar em Manaus a Lei Municipal nº 1.628/2011, que autoriza um reajuste na planta genérica de valores de forma majorada, ao longo de cinco anos, o que se reflete no crescimento da arrecadação do IPTU.

O subsecretário de Receita da Prefeitura de Manaus, Armínio Pontes, prevê para 2013 um recorde no recolhimento do IPTU de R\$ 130 milhões. “Além da atualização cadastral, a prefeitura trabalha em campanhas de conscientização da população e ingressou com cobranças judiciais e em cartórios”, disse ao ressaltar que o índice de inadimplência atual supera os 50%.



A revisão da planta genérica de valores, recadastramento dos imóveis e cobrança judicial em cartórios foram utilizados em Manaus





Quando você produz  
chassis de ônibus, tem  
que pensar no coletivo.

Respeite os limites de velocidade.



Os chassis de ônibus urbanos e rodoviários Mercedes-Benz ajudam você a ir além. São mais resistentes para enfrentar o trânsito pesado das grandes cidades e rodovias, proporcionando rentabilidade e eficiência. Além disso, são equipados com a exclusiva tecnologia BlueTec 5, que garante mais desempenho, economia, respeito ao meio ambiente e durabilidade para o motor. Tudo para quem tem estrela brilhar ainda mais.

[www.mercedes-benz.com.br](http://www.mercedes-benz.com.br)  
CRC: 0800 970 90 90



**Mercedes-Benz**  
A marca que todo mundo confia.

Mercedes-Benz, marca do Grupo Daimler.

# IPTU - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. rec. tributária 2012	Part. rec. corrente 2012	IPTU per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012					em %			
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>194.184,7</b>	<b>215.369,6</b>	<b>220.015,2</b>	<b>248.392,1</b>	<b>297.748,9</b>	<b>19,9</b>	<b>8,8</b>	<b>1,2</b>	<b>18,21</b>
AC	348.354	Rio Branco	7.931,5	7.630,5	7.628,4	8.554,4	8.861,3	3,6	13,7	1,8	25,44
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	410,4	516,1	629,5	724,5	819,4	13,1	7,4	1,0	10,27
AM	1.861.838	Manaus	62.080,3	65.712,5	56.205,6	55.120,4	75.091,5	36,2	10,9	2,6	40,33
AM	103.828	Parintins	204,9	208,7	246,7	208,5	295,4	41,7	2,9	0,2	2,85
AP	415.554	Macapá	3.310,7	6.275,1	4.889,9	4.338,8	5.956,9	37,3	9,0	1,3	14,33
AP	104.407	Santana	578,3	1.926,4	1.171,9	1.370,5	1.295,1	-5,5	12,7	1,2	12,40
PA	1.410.430	Belém	45.222,1	47.566,7	53.534,6	54.888,3	58.149,0	5,9	12,7	3,1	41,23
PA	483.821	Ananindeua	6.726,8	6.273,7	6.768,7	7.921,9	9.061,0	14,4	17,7	2,3	18,73
PA	284.401	Santarém	2.145,9	2.300,0	2.465,8	3.509,3	3.671,6	4,6	12,4	1,0	12,91
RO	442.701	Porto Velho	6.990,5	7.731,5	8.587,3	9.649,9	10.179,4	5,5	3,6	1,2	22,99
RO	118.092	Ji-Paraná	1.738,9	2.004,8	2.317,6	2.797,9	2.834,7	1,3	10,9	1,8	24,00
RR	296.959	Boa Vista	6.126,2	9.802,3	12.424,0	15.339,1	17.076,7	11,3	22,6	3,6	57,51
RR	25.319	Rorainópolis	-	9,3	-	0,0	0,2	15.749,6	0,0	0,0	0,01
TO	242.070	Palmas	5.450,3	8.957,9	11.313,7	11.980,6	20.938,9	74,8	20,9	3,5	86,50
TO	156.123	Araguaína	3.338,4	3.686,8	4.647,8	4.541,9	4.626,5	1,9	15,8	2,8	29,63
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>1.045.052,1</b>	<b>1.120.278,5</b>	<b>1.237.535,9</b>	<b>1.330.368,4</b>	<b>1.427.082,8</b>	<b>7,3</b>	<b>14,0</b>	<b>1,7</b>	<b>26,47</b>
AL	953.393	Maceió	49.466,5	50.916,4	53.945,9	57.018,9	63.353,4	11,1	20,4	4,6	66,45
AL	218.140	Arapiraca	621,1	1.010,2	1.301,9	1.932,9	2.071,5	7,2	7,8	0,6	9,50
BA	2.710.968	Salvador	183.959,6	207.151,1	223.594,0	257.881,7	265.841,8	3,1	18,7	7,4	98,06
BA	568.099	Feira de Santana	12.040,0	11.803,6	13.809,3	14.193,1	15.125,2	6,6	13,8	2,5	26,62
BA	315.884	Vitória da Conquista	7.446,5	7.985,9	8.676,1	9.060,3	9.889,7	9,2	15,1	2,4	31,31
BA	255.238	Camaçari	28.150,7	30.862,2	31.538,0	29.780,9	34.111,0	14,5	20,9	4,8	133,64
CE	2.500.194	Fortaleza	122.283,0	134.727,3	179.539,0	181.369,6	191.284,8	5,5	20,1	4,6	76,51
CE	336.091	Caucaia	3.983,1	3.472,8	4.281,9	3.678,0	3.593,1	-2,3	8,9	0,9	10,69
MA	1.039.610	São Luís	33.754,8	39.673,4	44.571,8	32.806,9	38.762,1	18,2	7,7	2,1	37,29
MA	250.063	Imperatriz	2.441,0	4.055,0	4.189,7	4.454,4	4.887,3	9,7	9,0	1,3	19,54
PB	742.478	João Pessoa	30.082,0	31.739,7	32.870,8	34.738,4	35.702,8	2,8	12,1	2,6	48,09
PB	389.995	Campina Grande	4.986,4	5.164,3	6.029,4	7.297,1	7.974,1	9,3	13,1	1,5	20,45
PE	1.555.039	Recife	196.849,9	200.721,7	208.160,7	215.815,5	233.604,8	8,2	21,6	7,3	150,22
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	41.080,7	38.492,5	28.636,4	31.434,3	30.509,8	-2,9	23,0	4,1	46,60
PE	379.271	Olinda	11.152,5	15.610,6	16.990,3	14.543,4	14.168,4	-2,6	18,0	3,6	37,36
PE	324.095	Caruaru	12.183,2	15.538,4	21.332,7	24.218,1	24.751,7	2,2	34,1	6,1	76,37
PE	306.239	Paulista	5.136,1	4.641,6	5.678,3	6.542,9	6.649,0	1,6	16,7	2,2	21,71
PE	305.352	Petrolina	3.898,5	3.438,6	3.924,0	4.060,2	4.121,0	1,5	8,0	1,0	13,50
PI	830.231	Teresina	20.407,1	22.767,4	24.249,2	33.805,5	30.880,6	-8,7	14,3	2,0	37,20
PI	147.732	Parnaíba	811,8	775,1	974,0	825,5	755,0	-8,5	5,3	0,4	5,11
RN	817.590	Natal	38.687,8	42.008,6	46.976,6	54.043,9	56.185,3	4,0	15,6	4,0	68,72
RN	266.758	Mossoró	1.805,6	1.902,8	2.693,4	4.162,0	6.102,3	46,6	8,9	1,5	22,88
SE	587.701	Aracaju	46.672,9	48.638,1	53.010,2	57.346,3	60.741,3	5,9	19,0	5,3	103,35
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	573,9	865,8	1.389,4	1.813,0	2.322,5	28,1	12,0	1,4	14,06
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>655.632,8</b>	<b>732.358,9</b>	<b>787.244,1</b>	<b>870.700,5</b>	<b>945.098,9</b>	<b>8,5</b>	<b>22,7</b>	<b>3,9</b>	<b>80,26</b>
GO	1.333.767	Goiânia	254.633,1	253.744,5	256.313,8	258.043,6	266.302,3	3,2	29,4	9,9	199,66
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	36.556,7	36.298,1	40.483,3	45.825,8	49.715,4	8,5	37,1	8,7	104,84
GO	342.347	Anápolis	28.284,6	28.290,6	26.324,4	31.196,2	32.469,5	4,1	27,3	5,2	94,84
MS	805.397	Campo Grande	114.074,4	157.414,1	184.658,4	205.847,3	228.642,7	11,1	39,3	10,7	283,89
MS	200.729	Dourados	19.937,2	21.002,3	22.202,4	23.673,5	26.191,9	10,6	29,4	5,5	130,48
MT	561.329	Cuiabá	22.219,4	24.779,0	25.456,0	46.676,2	65.517,1	40,4	19,9	5,2	116,72
MT	258.208	Várzea Grande	3.183,2	3.673,5	5.425,2	6.354,9	7.171,1	12,8	14,6	2,3	27,77
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>11.516.577,8</b>	<b>12.051.195,7</b>	<b>13.273.817,8</b>	<b>13.957.322,4</b>	<b>14.683.463,0</b>	<b>5,2</b>	<b>26,8</b>	<b>7,6</b>	<b>180,02</b>
ES	333.162	Vitória	44.274,1	43.913,9	45.040,4	46.381,7	49.453,1	6,6	9,8	3,5	148,44
ES	424.948	Vila Velha	17.523,4	21.067,6	23.226,6	25.884,5	30.572,1	18,1	13,7	4,6	71,94
ES	422.569	Serra	14.029,4	14.209,2	14.787,9	22.791,9	22.829,2	0,2	11,6	2,7	54,02
ES	352.431	Cariacica	4.608,3	5.067,4	6.956,1	7.268,5	7.853,4	8,1	9,5	1,7	22,28
MG	2.395.785	Belo Horizonte	494.471,9	509.763,3	593.405,7	665.835,7	696.223,2	4,6	31,2	11,1	290,60
MG	619.536	Uberlândia	26.726,4	30.836,1	31.563,6	32.133,0	33.990,0	5,8	12,8	2,6	54,86
MG	613.815	Contagem	25.035,6	27.743,0	30.712,4	45.648,8	54.087,2	18,5	22,5	5,1	88,12
MG	525.225	Juiz de Fora	59.730,4	64.620,1	82.897,4	84.987,4	88.976,7	4,7	30,9	9,1	169,41

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Part. rec. tributária 2012	Part. rec. corrente 2012	IPTU per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
MG	388.873	Betim	19.632,6	20.358,1	22.267,1	23.681,7	26.471,7	11,8	16,4	2,1	68,07
MG	370.216	Montes Claros	10.405,5	11.413,1	13.928,7	13.896,3	13.113,5	-5,6	18,6	2,5	35,42
MG	303.029	Ribeirão das Neves	3.364,6	3.850,1	3.727,3	4.184,4	4.616,0	10,3	12,4	1,8	15,23
MG	302.623	Uberaba	13.005,4	14.750,9	18.766,4	20.562,1	21.700,7	5,5	20,2	3,6	71,71
MG	266.190	Governador Valadares	11.013,5	12.997,7	13.570,8	13.981,5	13.937,5	-0,3	20,9	2,9	52,36
MG	243.541	Ipatinga	23.480,6	23.839,3	23.988,1	29.660,5	30.112,3	1,5	32,6	6,2	123,64
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>1.476.792,9</b>	<b>1.508.029,7</b>	<b>1.609.376,5</b>	<b>1.609.265,3</b>	<b>1.624.933,5</b>	<b>1,0</b>	<b>21,6</b>	<b>9,9</b>	<b>254,28</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	33.111,9	34.298,2	40.237,8	37.370,4	40.410,2	8,1	27,2	4,7	39,77
RJ	867.067	Duque de Caxias	45.584,0	45.904,8	54.708,2	42.963,1	...	..	...	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	29.020,8	32.355,7	32.005,4	32.823,8	33.672,4	2,6	25,7	4,2	42,00
RJ	491.807	Niterói	177.421,1	177.581,6	203.562,3	181.772,4	199.701,8	9,9	35,8	15,1	406,06
RJ	474.596	Belford Roxo	6.581,4	6.502,4	7.102,6	8.062,8	8.432,8	4,6	18,9	1,8	17,77
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	15.042,2	17.603,6	20.384,3	21.125,8	23.907,0	13,2	12,8	1,0	50,62
RJ	460.062	São João de Meriti	14.379,0	15.429,0	15.920,1	19.101,7	19.870,7	4,0	30,1	5,2	43,19
RJ	297.192	Petrópolis	45.820,7	42.564,9	47.174,4	48.229,3	47.403,4	-1,7	32,6	7,1	159,50
RJ	260.180	Volta Redonda	67.729,6	43.247,6	43.569,7	44.020,3	45.449,5	3,3	34,1	6,5	174,68
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>3.608.056,8</b>	<b>3.809.000,2</b>	<b>4.551.145,1</b>	<b>4.776.541,5</b>	<b>5.027.438,5</b>	<b>5,3</b>	<b>28,7</b>	<b>15,2</b>	<b>441,91</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	230.808,5	236.013,7	239.094,5	241.050,5	246.557,8	2,3	39,0	9,4	198,12
SP	1.098.630	Campinas	314.739,9	333.418,7	328.519,8	336.816,7	354.873,7	5,4	30,2	12,0	323,01
SP	774.886	São Bernardo do Campo	232.041,1	236.318,1	217.411,6	231.364,3	242.197,2	4,7	32,5	9,1	312,56
SP	680.496	Santo André	182.515,4	177.877,2	168.995,3	165.351,3	170.734,8	3,3	33,3	10,9	250,90
SP	668.877	Osasco	129.897,1	133.017,2	137.591,0	149.495,3	151.726,1	1,5	29,5	10,5	226,84
SP	643.603	São José dos Campos	77.899,2	93.166,6	89.588,6	112.432,4	114.322,1	1,7	25,9	6,0	177,63
SP	619.746	Ribeirão Preto	94.410,2	101.268,8	102.719,4	108.633,6	127.963,1	17,8	29,6	8,6	206,48
SP	600.692	Sorocaba	71.344,5	74.113,9	79.654,9	82.642,6	84.787,3	2,6	20,0	5,6	141,15
SP	425.169	Mauá	43.606,4	48.102,2	46.587,1	48.671,2	49.582,4	1,9	41,6	7,4	116,62
SP	419.614	Santos	207.619,2	205.616,1	195.967,5	225.405,9	239.250,9	6,1	32,3	15,3	570,17
SP	415.769	São José do Rio Preto	68.252,8	73.108,7	88.838,2	94.971,5	95.489,1	0,6	36,3	10,1	229,67
SP	396.468	Mogi das Cruzes	71.697,7	71.280,4	75.032,7	77.821,5	83.140,8	6,8	44,4	10,0	209,70
SP	390.980	Diadema	71.429,4	73.849,3	77.266,5	81.428,2	85.384,2	4,9	42,7	9,4	218,39
SP	377.183	Jundiaí	63.882,8	73.386,2	76.945,9	77.827,9	80.623,6	3,6	21,4	6,2	213,75
SP	373.358	Carapicuíba	18.118,2	20.168,3	21.310,9	27.240,7	28.459,2	4,5	39,9	7,2	76,23
SP	369.919	Piracicaba	44.601,3	48.041,8	51.433,3	55.249,0	58.846,6	6,5	25,4	6,2	159,08
SP	348.146	Bauru	42.167,6	44.361,7	59.489,3	58.723,0	53.495,4	-8,9	30,7	7,5	153,66
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>2.087.951,2</b>	<b>2.188.599,9</b>	<b>2.439.608,1</b>	<b>2.543.206,2</b>	<b>2.670.026,1</b>	<b>5,0</b>	<b>23,4</b>	<b>4,5</b>	<b>96,28</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>331.761,3</b>	<b>335.691,4</b>	<b>343.302,4</b>	<b>337.862,9</b>	<b>392.476,3</b>	<b>16,2</b>	<b>23,2</b>	<b>7,5</b>	<b>220,89</b>
PR	515.707	Londrina	80.406,4	82.816,0	96.495,9	115.290,3	95.063,2	-17,5	28,9	8,9	184,34
PR	367.410	Maringá	48.347,6	48.894,0	56.469,3	59.234,4	76.308,2	28,8	30,2	10,3	207,69
PR	317.339	Ponta Grossa	20.802,4	22.312,0	28.431,4	30.945,2	32.126,0	3,8	25,3	7,0	101,24
PR	292.372	Cascavel	13.334,1	14.070,4	15.344,7	16.478,4	17.151,0	4,1	15,0	3,9	58,66
PR	273.255	São José dos Pinhais	15.027,5	15.272,8	16.458,8	16.901,2	24.286,2	43,7	15,3	3,7	88,88
PR	255.718	Foz do Iguaçu	13.501,4	15.332,7	18.092,7	21.382,4	27.673,5	29,4	22,3	5,5	108,22
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>300.602,5</b>	<b>287.130,4</b>	<b>310.240,5</b>	<b>301.793,5</b>	<b>282.418,4</b>	<b>-6,4</b>	<b>20,4</b>	<b>7,2</b>	<b>199,35</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	34.302,2	41.886,4	43.440,2	54.252,5	57.835,2	6,6	20,1	5,0	129,41
RS	329.435	Pelotas	21.824,5	23.818,4	27.129,0	26.568,8	27.480,4	3,4	35,9	5,3	83,42
RS	326.505	Canoas	15.193,2	11.117,1	27.605,5	24.165,7	26.016,6	7,7	16,6	3,2	79,68
RS	263.662	Santa Maria	19.298,1	16.182,4	18.853,5	19.614,0	21.944,4	11,9	22,4	6,0	83,23
RS	259.138	Gravataí	7.559,4	7.600,7	9.500,0	9.140,9	9.187,1	0,5	15,9	2,1	35,45
RS	241.190	Viamão	2.905,4	3.415,4	3.363,6	4.760,7	4.798,5	0,8	17,9	1,8	19,90
RS	239.355	Novo Hamburgo	21.656,8	23.573,2	23.088,6	23.098,8	23.984,8	3,8	21,7	4,3	100,21
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>111.393,1</b>	<b>117.997,8</b>	<b>143.181,3</b>	<b>128.246,4</b>	<b>104.196,2</b>	<b>-18,8</b>	<b>25,0</b>	<b>10,5</b>	<b>240,55</b>
SC	526.338	Joinville	59.982,3	63.116,9	68.037,7	71.176,3	71.590,7	0,6	27,9	5,7	136,02
SC	316.139	Blumenau	33.206,4	39.722,7	42.978,0	47.959,2	45.751,2	-4,6	23,5	5,6	144,72
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>10.892.596,2</b>	<b>11.369.774,7</b>	<b>12.650.542,7</b>	<b>13.223.558,4</b>	<b>13.856.333,4</b>	<b>4,8</b>	<b>25,2</b>	<b>8,5</b>	<b>182,60</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>452.292,4</b>	<b>492.374,0</b>	<b>531.196,7</b>	<b>569.868,8</b>	<b>589.506,3</b>	<b>3,5</b>	<b>13,8</b>	<b>0,9</b>	<b>18,04</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>7.617.554,7</b>	<b>7.979.484,5</b>	<b>9.083.621,7</b>	<b>9.461.192,5</b>	<b>9.910.212,1</b>	<b>4,8</b>	<b>24,6</b>	<b>9,8</b>	<b>227,41</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>15.499.398,7</b>	<b>16.307.802,5</b>	<b>17.958.221,1</b>	<b>18.949.989,7</b>	<b>20.023.419,7</b>	<b>5,7</b>	<b>23,9</b>	<b>5,2</b>	<b>104,66</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



## IPTU

Posição	UF	Município	IPTU	
			em R\$	População 2012
1°	SP	São Paulo	5.027.438.496,48	11.376.685
2°	RJ	Rio de Janeiro	1.624.933.536,87	6.390.290
3°	MG	Belo Horizonte	696.223.225,41	2.395.785
4°	PR	Curitiba	392.476.289,94	1.776.761
5°	SP	Campinas	354.873.734,89	1.098.630
6°	RS	Porto Alegre	282.418.446,62	1.416.714
7°	GO	Goiânia	266.302.271,48	1.333.767
8°	BA	Salvador	265.841.750,63	2.710.968
9°	SP	Guarulhos	246.557.842,98	1.244.518
10°	SP	São Bernardo do Campo	242.197.177,05	774.886
11°	SP	Santos	239.250.855,79	419.614
12°	PE	Recife	233.604.845,00	1.555.039
13°	MS	Campo Grande	228.642.673,61	805.397
14°	SP	Guarujá	223.944.078,90	294.669
15°	RJ	Niterói	199.701.815,79	491.807
16°	CE	Fortaleza	191.284.814,42	2.500.194
17°	SP	Praia Grande	189.715.286,25	272.390
18°	SP	Santo André	170.734.769,10	680.496
19°	SP	Osasco	151.726.064,42	668.877
20°	SP	Ribeirão Preto	127.963.078,45	619.746
21°	SP	São José dos Campos	114.322.074,69	643.603
22°	SC	Florianópolis	104.196.205,00	433.158
23°	SP	São Caetano do Sul	95.773.674,68	150.638
24°	SP	São José do Rio Preto	95.489.136,63	415.769
25°	PR	Londrina	95.063.168,55	515.707
26°	MG	Juiz de Fora	88.976.659,69	525.225
27°	SP	Diadema	85.384.224,89	390.980
28°	SP	Sorocaba	84.787.331,25	600.692
29°	SP	São Vicente	84.098.012,42	336.809
30°	SP	Mogi das Cruzes	83.140.809,00	396.468
31°	SP	Jundiaí	80.623.639,16	377.183
32°	PR	Maringá	76.308.237,46	367.410
33°	AM	Manaus	75.091.529,44	1.861.838
34°	SC	Joinville	71.590.680,63	526.338
35°	SP	Santana de Parnaíba	69.057.662,33	113.945
36°	SC	Balneário Camboriú	65.611.638,62	113.319
37°	MT	Cuiabá	65.517.100,20	561.329
38°	AL	Maceió	63.353.396,04	953.393
39°	SE	Aracaju	60.741.295,22	587.701
40°	SP	Piracicaba	58.846.563,34	369.919
41°	PA	Belém	58.148.999,00	1.410.430
42°	RS	Caxias do Sul	57.835.192,65	446.911
43°	RN	Natal	56.185.335,83	817.590
44°	MG	Contagem	54.087.221,72	613.815
45°	SP	São Carlos	53.995.280,64	226.322
46°	SP	Indaiatuba	53.905.161,98	209.859
47°	SP	Bauru	53.495.438,93	348.146
48°	SP	Bertioga	53.014.202,03	50.304
49°	GO	Aparecida de Goiânia	49.715.356,48	474.219
50°	SP	Mauá	49.582.371,76	425.169
51°	ES	Vitória	49.453.138,62	333.162
52°	SP	São Sebastião	49.390.077,19	76.344

Posição	UF	Município	IPTU	
			em R\$	População 2012
53°	SP	Franca	49.308.784,64	323.307
54°	SP	Limeira	49.156.455,50	280.096
55°	RJ	Petrópolis	47.403.402,10	297.192
56°	SP	Cotia	46.355.671,56	209.027
57°	SP	Taubaté	46.217.173,74	283.899
58°	SC	Blumenau	45.751.205,26	316.139
59°	RJ	Volta Redonda	45.449.500,00	260.180
60°	SP	Atibaia	43.660.125,15	128.914
61°	SP	Bragança Paulista	42.954.240,70	150.023
62°	SP	Caraguatatuba	41.400.981,93	104.150
63°	RJ	São Gonçalo	40.410.182,79	1.016.128
64°	SP	Americana	40.038.247,02	214.873
65°	SP	Itanhaém	39.421.987,38	89.332
66°	SP	Rio Claro	39.325.087,63	188.977
67°	SP	Ubatuba	39.070.498,52	80.604
68°	MA	São Luís	38.762.074,66	1.039.610
69°	SP	Suzano	38.327.744,96	267.583
70°	SP	Itu	38.083.056,37	156.983
71°	SP	Valinhos	38.058.861,70	110.390
72°	SP	Araraquara	36.391.798,10	212.617
73°	SP	Taboão da Serra	35.735.955,28	251.608
74°	PB	João Pessoa	35.702.820,50	742.478
75°	SP	Cubatão	35.606.343,01	120.293
76°	RJ	Angra dos Reis	34.882.216,54	177.101
77°	BA	Camaçari	34.111.010,30	255.238
78°	MG	Uberlândia	33.990.015,00	619.536
79°	RJ	Nova Iguaçu	33.672.440,58	801.746
80°	GO	Anápolis	32.469.532,01	342.347
81°	PR	Ponta Grossa	32.126.018,27	317.339
82°	PI	Teresina	30.880.569,00	830.231
83°	ES	Vila Velha	30.572.064,56	424.948
84°	PE	Jaboatão dos Guararapes	30.509.842,29	654.786
85°	MG	Ipatinga	30.112.328,64	243.541
86°	MG	Nova Lima	29.426.258,04	83.507
87°	SP	Carapicuíba	28.459.226,00	373.358
88°	SP	Marília	28.363.793,67	219.664
89°	SP	Sumaré	28.046.224,45	246.247
90°	SP	Jacareí	28.032.571,65	214.223
91°	PR	Foz do Iguaçu	27.673.543,25	255.718
92°	RS	Pelotas	27.480.430,47	329.435
93°	SP	Presidente Prudente	27.240.770,88	210.393
94°	SP	Peruibe	27.191.772,79	61.030
95°	SC	Itapema	27.158.675,75	48.807
96°	SP	Mongaguá	27.030.160,87	47.984
97°	RS	Passo Fundo	26.955.434,24	187.298
98°	MG	Betim	26.471.685,30	388.873
99°	SC	São José	26.405.735,93	215.278
100°	RJ	Teresópolis	26.385.426,10	167.622

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>15.300.851.815,23</b>	<b>69.061.581</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>4.722.567.917,13</b>	<b>122.263.699</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>20.023.419.732,36</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## IPTU per capita

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2012
1°	SP	Ilha Comprida	1.552,33	14.554.677,32	9.376
2°	RS	Xangri-lá	1.391,23	18.188.984,94	13.074
3°	SP	Bertioga	1.053,88	53.014.202,03	50.304
4°	SP	Águas de São Pedro	883,21	2.501.255,41	2.832
5°	SP	Guarujá	759,99	223.944.078,90	294.669
6°	SC	Bombinhas	743,15	11.248.378,76	15.136
7°	SP	Praia Grande	696,48	189.715.286,25	272.390
8°	SP	São Sebastião	646,94	49.390.077,19	76.344
9°	RS	Arroio do Sal	638,03	5.176.328,84	8.113
10°	PR	Matinhos	636,34	19.230.175,30	30.220
11°	SP	São Caetano do Sul	635,79	95.773.674,68	150.638
12°	SP	Santana de Parnaíba	606,06	69.057.662,33	113.945
13°	SC	Balneário Camboriú	579,00	65.611.638,62	113.319
14°	SP	Santos	570,17	239.250.855,79	419.614
15°	SP	Águas de Santa Bárbara	566,86	3.207.281,76	5.658
16°	SP	Mongaguá	563,32	27.030.160,87	47.984
17°	SP	Ilhabela	559,10	16.386.226,77	29.308
18°	SC	Itapema	556,45	27.158.675,75	48.807
19°	SP	Águas de Lindóia	520,28	9.072.644,00	17.438
20°	SP	Campos do Jordão	493,82	23.863.568,12	48.324
21°	RS	Capão da Canoa	488,24	21.376.672,13	43.783
22°	SP	Ubatuba	484,72	39.070.498,52	80.604
23°	SP	Peruíbe	445,55	27.191.772,79	61.030
24°	SP	São Paulo	441,91	5.027.438.496,48	11.376.685
25°	SP	Itanhaém	441,30	39.421.987,38	89.332
26°	RS	Gramado	439,80	14.438.136,15	32.829
27°	PR	Guaratuba	418,82	13.748.156,37	32.826
28°	RS	Triunfo	417,56	10.998.868,75	26.341
29°	SP	Serra Negra	409,61	10.965.338,03	26.770
30°	RJ	Niterói	406,06	199.701.815,79	491.807
31°	SP	Caraguatatuba	397,51	41.400.981,93	104.150
32°	PR	Pontal do Paraná	395,24	8.662.396,53	21.917
33°	RS	Torres	387,58	13.653.147,82	35.227
34°	SP	Pardinho	372,28	2.126.090,21	5.711
35°	RS	Imbé	362,32	6.699.375,30	18.490
36°	MG	Nova Lima	352,38	29.426.258,04	83.507
37°	SP	Valinhos	344,77	38.058.861,70	110.390
38°	BA	Mata de São João	342,99	14.243.472,79	41.527
39°	SP	Atibaia	338,68	43.660.125,15	128.914
40°	RS	Cidreira	324,89	4.301.545,13	13.240
41°	SP	Campinas	323,01	354.873.734,89	1.098.630
42°	RJ	Mangaratiba	321,51	12.281.856,12	38.201
43°	MG	Capitólio	316,40	2.610.623,40	8.251
44°	SP	São Bernardo do Campo	312,56	242.197.177,05	774.886
45°	SC	Itapoá	298,91	4.680.384,49	15.658
46°	SP	Jarinu	298,45	7.423.873,34	24.875
47°	SC	Balneário Piçarras	298,40	5.374.261,84	18.010
48°	SP	Cubatão	296,00	35.606.343,01	120.293
49°	SC	Porto Belo	293,20	4.953.875,78	16.896
50°	SC	Governador Celso Ramos	292,42	3.863.193,73	13.211
51°	MG	Belo Horizonte	290,60	696.223.225,41	2.395.785
52°	SP	Bragança Paulista	286,32	42.954.240,70	150.023

Posição	UF	Município	IPTU per capita	IPTU	População 2012
53°	RJ	Armação dos Búzios	284,37	8.239.102,44	28.973
54°	MS	Campo Grande	283,89	228.642.673,61	805.397
55°	RS	Arambaré	281,81	1.031.417,85	3.660
56°	SP	Indaiatuba	256,86	53.905.161,98	209.859
57°	RS	Balneário Pinhal	254,56	2.894.627,35	11.371
58°	RJ	Rio de Janeiro	254,28	1.624.933.536,87	6.390.290
59°	RS	Tramandai	252,87	10.918.573,51	43.178
60°	SP	Santo André	250,90	170.734.769,10	680.496
61°	SP	São Vicente	249,69	84.098.012,42	336.809
62°	SP	Itu	242,59	38.083.056,37	156.983
63°	SC	Florianópolis	240,55	104.196.205,00	433.158
64°	SP	São Carlos	238,58	53.995.280,64	226.322
65°	SP	Louveira	235,79	9.224.590,01	39.122
66°	SP	Araçoiaba da Serra	230,97	6.566.307,78	28.429
67°	SP	São José do Rio Preto	229,67	95.489.136,63	415.769
68°	SP	Osasco	226,84	151.726.064,42	668.877
69°	SC	Balneário Barra do Sul	224,22	1.971.075,50	8.791
70°	SP	Catanduba	223,33	25.430.983,14	113.873
71°	SP	Cofia	221,77	46.355.671,56	209.027
72°	PR	Curitiba	220,89	392.476.289,94	1.776.761
73°	SP	Lindóia	220,23	1.522.207,03	6.912
74°	SP	Mairiporã	219,39	18.451.453,29	84.104
75°	SP	Diadema	218,39	85.384.224,89	390.980
76°	AL	Barra de São Miguel	216,28	1.677.243,76	7.755
77°	SP	Arujá	214,44	16.571.444,00	77.279
78°	SP	Jundiá	213,75	80.623.639,16	377.183
79°	SP	Mogi das Cruzes	209,70	83.140.809,00	396.468
80°	SP	Mogi Mirim	208,89	18.229.190,31	87.266
81°	RS	Canela	208,79	8.367.434,37	40.076
82°	SP	Rio Claro	208,09	39.325.087,63	188.977
83°	SP	Itatiba	207,82	21.723.635,92	104.533
84°	PR	Maringá	207,69	76.308.237,46	367.410
85°	SP	Guararema	207,00	5.473.004,16	26.439
86°	SP	Ribeirão Preto	206,48	127.963.078,45	619.746
87°	SP	Amparo	203,87	13.587.441,24	66.649
88°	SP	Pedreira	201,46	8.565.319,53	42.516
89°	SP	Mirassol	201,10	10.983.565,55	54.618
90°	GO	Goiânia	199,66	266.302.271,48	1.333.767
91°	RS	Porto Alegre	199,35	282.418.446,62	1.416.714
92°	SP	Guarulhos	198,12	246.557.842,98	1.244.518
93°	RJ	Angra dos Reis	196,96	34.882.216,54	177.101
94°	SP	Piracaia	193,44	4.910.203,55	25.384
95°	SP	São Pedro	192,83	6.215.077,98	32.231
96°	SC	Balneário Gaivota	192,59	1.666.870,68	8.655
97°	SC	Penha	188,53	4.952.187,81	26.268
98°	SP	Jales	188,45	8.883.018,62	47.137
99°	SP	Cajamar	187,81	12.419.969,17	66.131
100°	SP	Socorro	186,89	6.968.657,81	37.288

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>326,15</b>	<b>12.787.988.935,49</b>	<b>39.208.542</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>47,56</b>	<b>7.235.430.796,87</b>	<b>152.116.738</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>104,66</b>	<b>20.023.419.732,36</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# ITBI cresce, mas desacelera em 2012

Mesmo com a arrecadação recorde de R\$ 7,74 bilhões, em 2012, resultado da expansão da oferta de crédito e da valorização imobiliária, o ritmo do crescimento do ITBI diminuiu em relação aos anos anteriores. A cidade do Rio de Janeiro, ao se preparar para os grandes eventos esportivos, foi a que mais aumentou sua receita com o tributo devido à agitação no seu mercado imobiliário.

## Desempenho

Com a arrecadação de R\$ 7,74 bilhões, o ano de 2012 foi para o Imposto Sobre a Transmissão de Bens e Imóveis Inter Vivos (ITBI) um período marcado pela desaceleração no ritmo de crescimento. Embora tenha se expan-

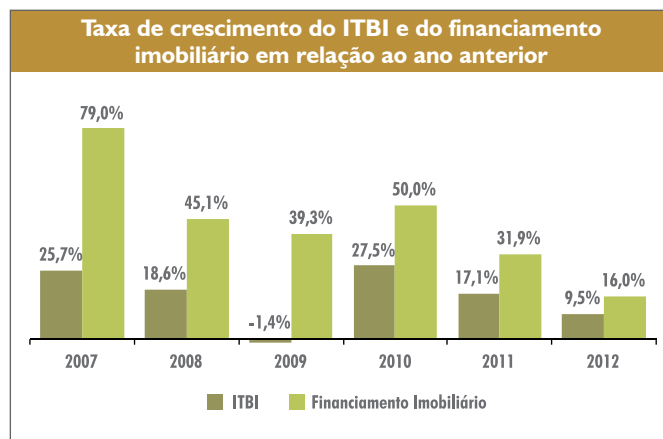
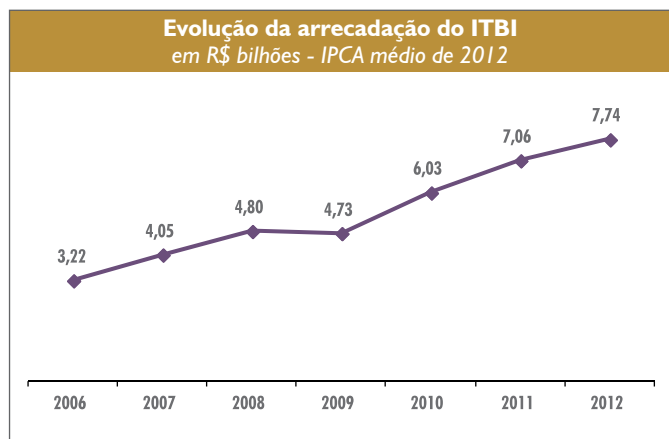
dido vigorosamente, a taxa de 9,5% em relação ao exercício anterior ficou muito abaixo do observado em 2010 e 2011, quando a arrecadação do tributo saltou para 27,5% e 17,1%, respectivamente.

O forte crescimento no recolhimento do ITBI, nos últimos anos, está diretamente vinculado à maciça expansão do

crédito imobiliário, ocorrido a partir de 2005. Desde então, segundo dados do Banco Central do Brasil, os empréstimos para esse segmento cresceram a uma média de 52,7% ao ano, apresentando uma tendência de desaceleração que se iniciou em 2011. O mesmo movimento pode ser observado na arrecadação do

No Rio de Janeiro, a valorização imobiliária foi de 15% e a receita de ITBI cresceu 19,8%, em 2012





tributo que, no mesmo período, mostrou um crescimento médio anual de 15,7% e, a partir de 2011, começou a perder o fôlego.

Embora em expansão, a representatividade do ITBI no conjunto das receitas municipais ainda é pouco significativa. No território nacional, o tributo foi responsável por 2% das receitas correntes municipais, sendo que nas maiores localidades esse percentual se mostra um pouco mais elevado, como nos municípios com mais de 500 mil habitantes e naqueles onde a população varia entre 200 mil e 500 mil residentes. Nessas localidades, o imposto chegou a representar 3,4% e 2,2% dos orçamentos correntes, respectivamente. Nas localidades com população abaixo de 20 mil habitantes, sua fatia é ainda menor, em média de 0,7%.

Por ter sua base tributável asso-

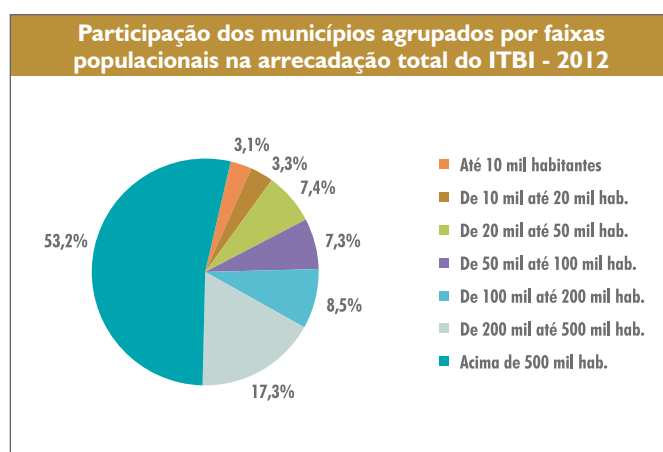
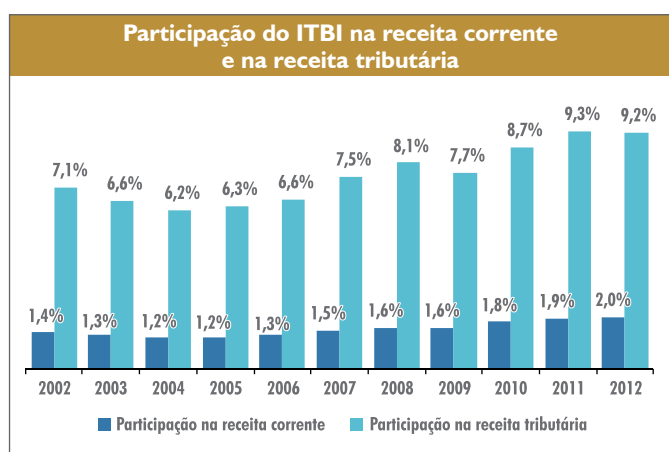
ciada às transações imobiliárias, o recolhimento do ITBI está diretamente ligado ao dinamismo desse setor em cada município, sendo a arrecadação influenciada por três fatores: o volume de negociações realizadas, o valor venal dos imóveis transacionados e a alíquota incidente sobre o valor venal.

Como consequência da estreita ligação com o dinamismo econômico e o mercado imobiliário, as maiores receitas com o tributo concentraram-se nas cinco maiores capitais do Sul e do Sudeste que, sozinhas, responderam por 34,9% do total angariado com o ITBI, em 2012. Os 21 municípios com mais de 500 mil habitantes dessas duas regiões foram responsáveis por 42,5% da arrecadação global do imposto.

A arrecadação per capita também é mais acentuada nos municípios com maior população. Essa receita chegou a

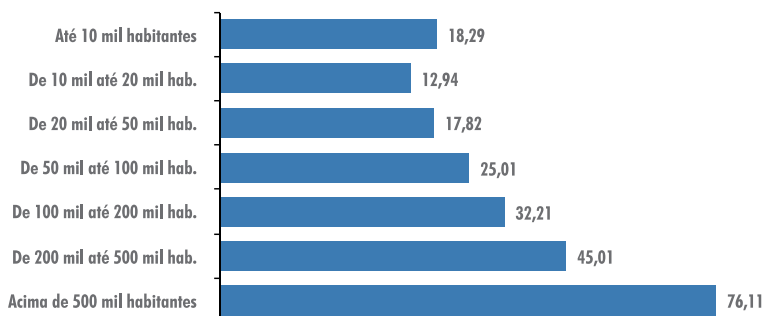
R\$ 76,11, nas cidades com mais de 500 mil habitantes, e a R\$ 45,01, naquelas onde a população varia entre 200 mil e 500 mil residentes. Nos menores municípios, com população inferior a 10 mil habitantes, a receita foi bem menor, de R\$ 18,29 per capita, em média.

Além da média, há casos específicos. No ranking nacional per capita do ITBI, nota-se grande número de pequenos municípios na liderança. O que é derivado, na maioria das vezes, da ação econômica de indivíduos que residem em uma localidade, mas realizam suas transações em outras. Tal fenômeno é marcante nos municípios com a economia fundada predominantemente no turismo. Nessas regiões, o grande número de imóveis de propriedade de não residentes e o alto valor venal das estâncias de veraneio fazem com o que a arrecadação municipal frente à

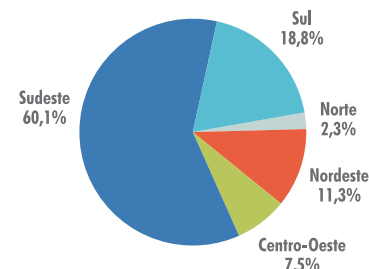




**Arrecadação per capita do ITBI nos municípios agrupados por faixas populacionais - 2012**  
em R\$



**Participação das regiões na arrecadação total do ITBI - 2012**



sua população seja muito maior que a encontrada em cidades sem o atrativo turístico desenvolvido. Outros fatores que podem explicar uma elevada receita de ITBI per capita em cidades menores são a compra de algum imóvel de alto valor por uma empresa ou instituição que esteja se instalando na localidade ou o fato da cidade estar passando por uma forte expansão habitacional, como é o caso daquelas que estão localizadas na fronteira agrícola do país.

## Sudeste

No Sudeste, a arrecadação foi de R\$ 4,65 bilhões, em 2012, acusando um crescimento de 9,8% em relação ao ano anterior. Com o incremento de R\$ 414,7 milhões ocorrido no período, a região passou a ser responsável por 60,1%

de todo o recolhimento com o imposto efetuado pelas prefeituras brasileiras.

Determinantes no total da arrecadação regional, o recolhimento efetuado pelas cidades de São Paulo (R\$ 1,20 bilhão) e do Rio de Janeiro (R\$ 748,9 milhões) apresentou desempenhos distintos. Na capital paulista, mesmo com o crescimento de 15,8% no valor dos imóveis entre 2011 e 2012, segundo dados do Índice FipeZap de Preços de Imóveis Anunciados, da Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas (Fipe), a arrecadação com o ITBI cresceu apenas 1,1%, o que inibiu a expansão do imposto na região Sudeste. Na capital fluminense, o indicador que mede a valorização imobiliária apontou um crescimento muito parecido com o de São Paulo, de 15%, e, no entanto, a arrecadação com o tributo teve um salto de 19,8%.

Provavelmente outro fator, como um número maior de transações realizadas e registradas no Rio de Janeiro, pode ser a explicação para essa diferença no desempenho entre as duas capitais.

O município do Rio de Janeiro foi o que mais aumentou sua receita com o tributo. No exercício de 2012, os cofres da capital receberam R\$ 124 milhões a mais que em 2011, quando o montante havia sido de R\$ 625 milhões, a preços corrigidos da inflação pelo IPCA. "Atribuímos esse desempenho à dinâmica do mercado imobiliário carioca e à eficiência da cobrança do tributo pela Fazenda. Nos últimos anos as variações de mercado refletiram também os investimentos em infraestrutura urbana e a política de segurança pública do governo do Estado, com destaque para o programa de pacificação", disse o se-

## ITBI - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	237,0	0,8	18,29	12,0	0,7	13,49	8,4	0,1	2,39
De 10 mil até 20 mil habitantes	255,2	0,7	12,94	8,5	0,3	5,43	17,3	0,1	2,06
De 20 mil até 50 mil habitantes	570,1	1,0	17,82	14,6	0,3	4,14	61,8	0,3	4,89
De 50 mil até 100 mil habitantes	561,1	1,4	25,01	15,4	0,4	5,94	66,2	0,6	8,67
De 100 mil até 200 mil habitantes	658,6	1,6	32,21	18,3	0,6	10,55	62,2	1,0	14,39
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.335,7	2,2	45,01	38,4	0,9	13,92	85,2	1,3	19,19
Acima de 500 mil habitantes	4.118,0	3,4	76,11	74,5	1,6	22,77	570,6	2,7	44,03
<b>Total dos municípios</b>	<b>7.735,7</b>	<b>2,0</b>	<b>40,43</b>	<b>181,7</b>	<b>0,7</b>	<b>11,12</b>	<b>871,7</b>	<b>1,0</b>	<b>16,17</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup> não inclui Brasília.

cretário municipal de Fazenda do Rio de Janeiro, Marco Aurelio Santos Cardoso.

De acordo com o secretário, a valorização imobiliária e a oferta de crédito contribuíram expressivamente nesse resultado. “A arrecadação do ITBI reflete as quantidades e os preços das transações imobiliárias na cidade, diretamente influenciadas, por sua vez, pela oferta de crédito”, completou.

Na sua opinião, o mercado deve apresentar um ajuste em 2013. “Os eventos esportivos que acontecerão na cidade já estão refletidos nos preços atuais dos imóveis. Desse modo, esperamos uma acomodação do mercado e, por conseguinte, da arrecadação. Portanto, as variações observadas nos últimos anos não devem se repetir a curto prazo”, completou Marco Aurelio Cardoso.



Secretário municipal de Fazenda do Rio de Janeiro-RJ, Marco Aurelio Santos Cardoso

Em Minas Gerais, a arrecadação de R\$ 309 milhões garantiu a Belo Horizonte a segunda posição entre as cidades que mais expandiram sua receita com o ITBI. No ano de 2012, a arrecadação municipal superou em R\$ 32 milhões o resultado de 2011. Na terceira posição apareceu Barueri, município do interior paulista que, desde 2009, amplia a receita com esse imposto a uma média anual de 60,7%. Em 2012, sua arrecadação foi 46,3% superior a de 2011, resultado do ingresso adicional de R\$ 27,2 milhões.

“A oferta de crédito, a valorização imobiliária e a enorme oferta de unidades residenciais e comerciais, aliadas ao crescimento econômico, foram os fatores preponderantes para o crescimento do ITBI no município de Barueri”, disse o coordenador técnico responsável pela área de arrecadação tributária no município paulista, José Antonio Gonçalves da Silva.

## Sul

No Sul, a arrecadação com o ITBI chegou a R\$ 1,45 bilhão, no ano de 2012, revelando um crescimento de 9,8% quando comparado a 2011. Por representar 30% da arrecadação regional com o ITBI, os desempenhos de Curitiba e Porto Alegre são determinantes na receita do tributo na região. Em 2012, o recolhimento das duas capitais cresceu mais lentamente que o dos demais municípios, com variações de 6% e 8,2%,

respectivamente, o que contribuiu para frear a expansão no Sul.

Em Florianópolis, o ITBI experimentou uma expansão mais vigorosa, de 10,7%, resultado do incremento de R\$ 5,4 milhões em seus cofres, em 2012. O resultado obtido pela capital catarinense foi similar ao encontrado nos municípios espalhados pelo interior, onde a taxa de crescimento foi de 11%. Entre eles, destacaram-se Balneário Camboriú-SC, Maringá-PR, Arapongas-PR e Canoas-RS, com um incremento, cada um, de mais de R\$ 5 milhões na arrecadação.

Em Arapongas, a receita de R\$ 9 milhões, em 2012, significou um crescimento de 141,8% frente à arrecadação de R\$ 3,7 milhões do exercício anterior. Já em Campos Novos-SC houve uma expansão de 204,9% no ITBI, o que equivaleu a um incremento de R\$ 1,6 milhão frente a 2011, enquanto que em Aceguá-RS o adicional de R\$ 931,4 milhões significou um crescimento de 337,7%, no mesmo período.

## Nordeste

Em 2012, o Nordeste arrecadou R\$ 871,7 milhões, valor 6,1% acima do recolhimento de R\$ 821,6 milhões registrado em 2011. Esse foi o crescimento mais moderado do ITBI, quando comparado às demais regiões do país. Em parte, tal resultado pode ser atribuído à queda do recolhimento em Salvador,

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	ITBI per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	60,5	1,8	49,87	77,0	0,8	18,73	79,1	0,9	24,47
De 10 mil até 20 mil habitantes	65,2	2,0	41,56	78,5	0,8	15,78	85,6	1,4	26,81
De 20 mil até 50 mil habitantes	94,2	2,1	40,83	221,9	1,2	25,07	177,6	2,0	37,89
De 50 mil até 100 mil habitantes	64,4	2,5	49,68	290,3	1,8	39,74	124,8	2,0	34,74
De 100 mil até 200 mil habitantes	51,8	2,4	42,72	357,4	1,6	38,04	169,0	2,2	44,72
De 200 mil até 500 mil habitantes	61,1	2,6	41,35	837,6	2,2	52,37	313,4	3,1	62,54
Acima de 500 mil habitantes	181,8	3,0	67,32	2.786,0	3,5	90,05	505,1	4,4	119,25
<b>Total dos municípios</b>	<b>579,0</b>	<b>2,4</b>	<b>49,17</b>	<b>4.648,6</b>	<b>2,4</b>	<b>56,99</b>	<b>1.454,6</b>	<b>2,5</b>	<b>52,45</b>



**Secretário municipal da Fazenda de Salvador-BA, Mauro Ricardo Costa**

onde o tributo ficou R\$ 22,6 milhões menor, e à redução ocorrida em Aracaju, onde caiu R\$ 4,7 milhões. Excluídas essas duas capitais, o desempenho da região teria sido 13% maior frente a 2011.

Em Salvador, segundo o secretário municipal da Fazenda, Mauro Ricardo Costa, o ITBI era cobrado, até 2012, por meio de guias manuais e, por isso, a cobrança era suscetível a erros. “A atual gestão municipal implantou, em julho de 2013, uma nova sistemática de apuração e de pagamento do imposto, obrigatória em qualquer transação imobiliária. A declaração agora é gerada e emitida pela Internet, pelo próprio contribuinte. O valor do imposto é calculado em cima do valor declarado pelos envolvidos na transação, porém

não poderá ser inferior ao Valor Venal Atualizado de referência dos bens ou direitos transmitidos”, explicou.

Com a nova sistemática, na expectativa do secretário, a prefeitura deverá finalizar 2013 com aumento real na receita do imposto. “Isso ocorre, principalmente, porque o contribuinte não pode mais declarar o valor da transação abaixo do valor de mercado para pagar menos por um imposto que varia de 1% a 3% do valor do imóvel. Mudamos apenas a forma de arrecadação. Não houve variação na base de cálculo, nem na alíquota”, disse.

No sentido oposto, o incremento de R\$ 50,1 milhões ocorrido na região deveu-se diretamente ao desempenho de outras duas capitais: Fortaleza (18,4%) e Recife (17,7%). Na capital cearense, o ITBI saltou R\$ 17,1 milhões ao sair de R\$ 93,1 milhões, em 2011, para R\$ 110,1 milhões, em 2012, consolidando a posição de segunda maior receita do tributo no Nordeste. Já a capital pernambucana acrescentou R\$ 11,3 milhões à sua receita com ITBI, ao arrecadar R\$ 74,9 milhões.

No interior, destacaram-se os municípios de Campina Grande-PB e Mata de São João-BA. No primeiro, o ITBI expandiu-se em 81,3%, ao sair de uma arrecadação de R\$ 4,7 milhões, em 2011, para R\$ 8,5 milhões, em 2012. No segundo, o acréscimo de R\$ 2,8 milhões no recolhimento do imposto resultou num crescimento de 74,9% na arrecadação, que chegou a R\$ 6,4 milhões.

## Centro-Oeste

No Centro-Oeste, o ITBI cresceu 8%, entre 2011 e 2012, puxado pelos municípios do interior. Foram arrecadados R\$ 579 milhões com o tributo, um incremento de R\$ 42,7 milhões aos cofres da região. O município de Rondonópolis-MT foi o que mais contribuiu para esse desempenho ao elevar sua arrecadação em R\$ 4,3 milhões, pouco mais que Campo Grande, onde a receita do imposto ficou R\$ 4,2 milhões superior à de 2011.

Em Goiânia, que concentra 20% dessa receita na região, o imposto ficou 6,2% menor, uma perda de R\$ 7,8 milhões para a cidade. Desconsiderando a capital goiana, a taxa de crescimento regional teria sido de 12,3%.

## Norte

A região Norte foi a que mais expandiu suas receitas com o ITBI. Em 2012, as administrações municipais arrecadaram, em média, 23,3% a mais que em 2011. O aquecimento do financiamento imobiliário explica, em parte, esse desempenho, uma vez que, na região, a tomada de crédito para a aquisição de imóveis subiu 34,8% no mesmo período, o maior crescimento entre as cinco regiões brasileiras.

Ocupando a segunda colocação entre as maiores arrecadações do ITBI no Norte do país, atrás apenas de Manaus, a cidade de Belém aumentou a sua receita em R\$ 7,9 milhões, sendo responsável por 23,1% do crescimento regional de R\$ 34,3 milhões.

Destacaram-se também alguns municípios do interior, como Ananindeua-PA, que elevou a sua receita em R\$ 1,5 milhão frente a 2011, ao arrecadar o total de R\$ 6,2 milhões em 2012. No município o imposto cresce, desde 2008, a uma média anual de 44,1%. Em Santa Maria das Barreiras, também no Pará, a expansão de R\$ 1,2 milhão em 2012 revela um crescimento real de quase sete vezes o arrecadado em 2011, quando a receita havia sido de R\$ 213,6 mil.



**Em Barueri-SP a arrecadação de ITBI cresce a uma média anual de 60,7%, desde 2009**





# Compara Brasil

*Todas as respostas em um só lugar.*

Agora gestores públicos e sociedade em geral dispõem de uma ferramenta para consultar e comparar dados das finanças públicas dos três níveis de governo.

Site **Compara Brasil**, uma iniciativa da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) de incentivo à transparência das contas públicas e de estímulo à boa gestão fiscal.

Acesse

[www.comparabrasil.fnp.org.br](http://www.comparabrasil.fnp.org.br)

Elaboração:



Iniciativa:





# ITBI - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/2011	Part. rec. tributária 2012	Part. rec. corr. 2012	ITBI per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012							em %	
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>88.794,7</b>	<b>88.902,5</b>	<b>118.184,7</b>	<b>147.389,1</b>	<b>181.724,6</b>	<b>23,3</b>	<b>5,4</b>	<b>0,7</b>	<b>11,12</b>
<b>AC</b>	<b>348.354</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>1.427,0</b>	<b>1.906,2</b>	<b>2.078,3</b>	<b>3.470,5</b>	<b>3.647,0</b>	<b>5,1</b>	<b>5,6</b>	<b>0,8</b>	<b>10,47</b>
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	2,6	94,6	415,6	772,8	496,2	-35,8	4,5	0,6	6,22
<b>AM</b>	<b>1.861.838</b>	<b>Manaus</b>	<b>21.670,0</b>	<b>22.980,1</b>	<b>31.234,0</b>	<b>41.740,9</b>	<b>43.629,1</b>	<b>4,5</b>	<b>6,3</b>	<b>1,5</b>	<b>23,43</b>
AM	103.828	Parintins	126,7	173,8	207,2	345,1	604,4	75,1	6,0	0,4	5,82
<b>AP</b>	<b>415.554</b>	<b>Macapá</b>	<b>995,5</b>	<b>1.002,2</b>	<b>1.139,0</b>	<b>1.460,1</b>	<b>2.643,2</b>	<b>81,0</b>	<b>4,0</b>	<b>0,6</b>	<b>6,36</b>
AP	104.407	Santana	432,9	118,3	114,6	204,5	568,0	177,7	5,6	0,52	5,44
<b>PA</b>	<b>1.410.430</b>	<b>Belém</b>	<b>11.959,8</b>	<b>15.079,3</b>	<b>22.807,5</b>	<b>22.944,8</b>	<b>30.869,3</b>	<b>34,5</b>	<b>6,8</b>	<b>1,6</b>	<b>21,89</b>
PA	483.821	Ananindeua	1.441,6	1.999,7	2.255,1	4.740,7	6.207,9	31,0	12,2	1,6	12,83
PA	284.401	Santarém	1.057,1	879,8	978,0	1.642,3	1.276,9	-22,3	4,3	0,4	4,49
<b>RO</b>	<b>442.701</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>4.492,5</b>	<b>5.416,2</b>	<b>5.887,6</b>	<b>6.893,1</b>	<b>8.166,2</b>	<b>18,5</b>	<b>2,9</b>	<b>1,0</b>	<b>18,45</b>
RO	118.092	Ji-Paraná	1.096,0	1.248,3	1.418,3	2.064,0	2.462,4	19,3	9,5	1,6	20,85
<b>RR</b>	<b>296.959</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>1.845,8</b>	<b>2.226,3</b>	<b>2.689,4</b>	<b>3.642,0</b>	<b>4.417,4</b>	<b>21,3</b>	<b>5,8</b>	<b>0,9</b>	<b>14,88</b>
RR	25.319	Rorainópolis	5,6	3,3	12,4	15,2	25,4	67,4	0,6	0,1	1,00
<b>TO</b>	<b>242.070</b>	<b>Palmas</b>	<b>5.256,2</b>	<b>5.285,6</b>	<b>6.260,2</b>	<b>7.340,6</b>	<b>9.606,0</b>	<b>30,9</b>	<b>9,6</b>	<b>1,6</b>	<b>39,68</b>
TO	156.123	Araguaína	787,3	847,5	960,0	925,0	916,0	-1,0	3,1	0,6	5,87
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>513.818,0</b>	<b>527.110,2</b>	<b>657.881,3</b>	<b>821.629,3</b>	<b>871.739,9</b>	<b>6,1</b>	<b>8,6</b>	<b>1,0</b>	<b>16,17</b>
<b>AL</b>	<b>953.393</b>	<b>Maceió</b>	<b>18.899,4</b>	<b>15.537,5</b>	<b>21.047,4</b>	<b>25.106,1</b>	<b>27.670,5</b>	<b>10,2</b>	<b>8,9</b>	<b>2,0</b>	<b>29,02</b>
AL	218.140	Arapiraca	952,1	2.041,9	2.966,4	3.499,6	2.983,1	-14,8	11,2	0,9	13,67
<b>BA</b>	<b>2.710.968</b>	<b>Salvador</b>	<b>107.358,6</b>	<b>119.323,5</b>	<b>141.758,6</b>	<b>181.275,7</b>	<b>158.680,7</b>	<b>-12,5</b>	<b>11,2</b>	<b>4,4</b>	<b>58,53</b>
BA	568.099	Feira de Santana	3.883,2	5.540,0	5.839,2	8.337,1	9.034,2	8,4	8,2	1,5	15,90
BA	315.884	Vitória da Conquista	2.163,9	2.590,0	3.358,3	4.144,9	5.143,6	24,1	7,8	1,2	16,28
BA	255.238	Camaçari	7.150,6	8.350,4	9.948,6	10.895,6	13.844,0	27,1	8,5	1,96	54,24
<b>CE</b>	<b>2.500.194</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>58.230,1</b>	<b>54.705,0</b>	<b>75.462,9</b>	<b>93.056,1</b>	<b>110.132,5</b>	<b>18,4</b>	<b>11,6</b>	<b>2,7</b>	<b>44,05</b>
CE	336.091	Caucaia	1.693,3	1.977,0	2.309,5	2.796,4	3.476,5	24,3	8,6	0,8	10,34
<b>MA</b>	<b>1.039.610</b>	<b>São Luis</b>	<b>10.969,1</b>	<b>11.113,9</b>	<b>15.815,6</b>	<b>15.896,0</b>	<b>18.485,4</b>	<b>16,3</b>	<b>3,7</b>	<b>1,0</b>	<b>17,78</b>
MA	250.063	Imperatriz	1.708,0	1.428,4	3.110,7	3.347,3	4.381,8	30,9	8,0	1,2	17,52
<b>PB</b>	<b>742.478</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>29.998,0</b>	<b>41.464,7</b>	<b>47.636,6</b>	<b>60.214,8</b>	<b>66.381,1</b>	<b>10,2</b>	<b>22,5</b>	<b>4,9</b>	<b>89,40</b>
PB	389.995	Campina Grande	3.125,0	3.247,7	5.535,9	4.712,5	8.543,6	81,3	14,0	1,7	21,91
<b>PE</b>	<b>1.555.039</b>	<b>Recife</b>	<b>40.427,4</b>	<b>47.048,0</b>	<b>53.004,0</b>	<b>63.691,0</b>	<b>74.938,1</b>	<b>17,7</b>	<b>6,9</b>	<b>2,4</b>	<b>48,19</b>
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	6.466,0	5.459,6	7.441,2	7.226,9	8.108,3	12,2	6,1	1,1	12,38
PE	379.271	Olinda	2.531,8	2.830,7	3.343,0	3.913,8	5.115,7	30,7	6,5	1,3	13,49
PE	324.095	Caruaru	982,7	531,9	538,7	1.355,2	1.058,2	-21,9	1,5	0,3	3,27
PE	306.239	Paulista	1.945,5	2.544,3	2.815,3	3.907,7	5.155,0	31,9	12,9	1,7	16,83
PE	305.352	Petrolina	2.723,2	2.626,7	3.407,8	4.833,1	5.193,3	7,5	10,1	1,3	17,01
<b>PI</b>	<b>830.231</b>	<b>Teresina</b>	<b>8.000,5</b>	<b>10.041,0</b>	<b>12.736,6</b>	<b>13.373,0</b>	<b>16.815,8</b>	<b>25,7</b>	<b>7,8</b>	<b>1,1</b>	<b>20,25</b>
PI	147.732	Parnaíba	508,9	430,1	758,2	828,5	919,3	11,0	6,4	0,5	6,22
<b>RN</b>	<b>817.590</b>	<b>Natal</b>	<b>27.372,9</b>	<b>25.395,7</b>	<b>32.457,0</b>	<b>32.819,6</b>	<b>39.080,3</b>	<b>19,1</b>	<b>10,8</b>	<b>2,8</b>	<b>47,80</b>
RN	266.758	Mossoró	1.116,9	1.707,1	1.746,3	2.297,5	3.401,2	48,0	5,0	0,8	12,75
<b>SE</b>	<b>587.701</b>	<b>Araçaju</b>	<b>20.126,4</b>	<b>24.724,1</b>	<b>33.056,5</b>	<b>46.015,3</b>	<b>41.283,1</b>	<b>-10,3</b>	<b>12,9</b>	<b>3,6</b>	<b>70,25</b>
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	509,7	720,0	1.041,7	1.251,0	1.902,7	52,1	9,8	1,1	11,52
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>362.451,9</b>	<b>340.001,2</b>	<b>447.398,8</b>	<b>536.278,6</b>	<b>578.974,8</b>	<b>8,0</b>	<b>13,9</b>	<b>2,4</b>	<b>49,17</b>
<b>GO</b>	<b>1.333.767</b>	<b>Goiânia</b>	<b>89.385,0</b>	<b>94.709,6</b>	<b>114.024,6</b>	<b>126.333,9</b>	<b>118.499,7</b>	<b>-6,2</b>	<b>13,1</b>	<b>4,4</b>	<b>88,85</b>
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	9.774,4	10.407,7	13.626,0	16.940,7	20.459,5	20,8	15,3	3,6	43,14
GO	342.347	Anápolis	7.005,5	8.679,2	11.595,4	14.652,9	14.425,4	-1,6	12,1	2,3	42,14
<b>MS</b>	<b>805.397</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>23.354,7</b>	<b>23.436,5</b>	<b>29.763,6</b>	<b>33.458,5</b>	<b>37.699,8</b>	<b>12,7</b>	<b>6,5</b>	<b>1,8</b>	<b>46,81</b>
MS	200.729	Dourados	5.213,0	5.653,6	7.648,8	7.394,9	11.255,8	52,2	12,6	2,4	56,07
<b>MT</b>	<b>561.329</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>12.095,1</b>	<b>10.944,6</b>	<b>19.535,1</b>	<b>24.093,0</b>	<b>25.599,1</b>	<b>6,3</b>	<b>7,8</b>	<b>2,0</b>	<b>45,60</b>
MT	258.208	Várzea Grande	2.192,6	2.014,2	3.217,2	4.172,0	4.022,1	-3,6	8,2	1,27	15,58
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>2.922.546,7</b>	<b>2.838.757,6</b>	<b>3.680.616,0</b>	<b>4.233.892,2</b>	<b>4.648.637,4</b>	<b>9,8</b>	<b>8,5</b>	<b>2,4</b>	<b>56,99</b>
<b>ES</b>	<b>333.162</b>	<b>Vitória</b>	<b>23.061,0</b>	<b>23.779,9</b>	<b>30.859,0</b>	<b>39.410,9</b>	<b>39.296,6</b>	<b>-0,3</b>	<b>7,8</b>	<b>2,8</b>	<b>117,95</b>
ES	424.948	Vila Velha	16.904,4	18.674,5	29.095,0	27.288,2	29.130,5	6,8	13,1	4,4	68,55
ES	422.569	Serra	11.189,5	9.114,3	16.441,1	17.838,5	22.105,0	23,9	11,2	2,6	52,31
ES	352.431	Cariacica	2.307,9	1.938,7	2.510,3	3.594,8	3.872,2	7,7	4,7	0,8	10,99
<b>MG</b>	<b>2.395.785</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>170.789,7</b>	<b>182.142,1</b>	<b>235.654,6</b>	<b>277.022,6</b>	<b>309.005,2</b>	<b>11,6</b>	<b>13,8</b>	<b>4,9</b>	<b>128,98</b>
MG	619.536	Uberlândia	21.915,3	23.680,9	33.135,3	38.056,0	41.620,4	9,4	15,7	3,2	67,18
MG	613.815	Contagem	23.030,1	24.198,4	32.105,3	36.097,7	39.022,3	8,1	16,3	3,7	63,57
MG	525.225	Juiz de Fora	13.236,8	13.598,3	17.607,1	19.732,3	22.295,1	13,0	7,8	2,3	42,45

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Part. rec. tributária 2012	Part. rec. corr. 2012	ITBI per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
MG	388.873	Betim	6.193,4	5.472,9	8.219,3	9.440,5	10.666,7	13,0	6,6	0,9	27,43
MG	370.216	Montes Claros	4.451,7	5.025,6	8.245,1	10.390,9	11.389,4	9,6	16,1	2,2	30,76
MG	303.029	Ribeirão das Neves	1.141,5	2.241,0	2.902,8	5.057,9	5.128,3	1,4	13,7	2,0	16,92
MG	302.623	Uberaba	10.062,5	9.290,5	9.613,5	11.070,3	12.418,8	12,2	11,6	2,0	41,04
MG	266.190	Governador Valadares	4.215,7	4.037,3	5.000,9	5.982,0	6.859,5	14,7	10,3	1,4	25,77
MG	243.541	Ipatinga	5.325,8	6.055,0	6.444,5	7.189,0	5.482,3	-23,7	5,9	1,1	22,51
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>426.281,7</b>	<b>460.405,8</b>	<b>558.593,2</b>	<b>624.967,5</b>	<b>748.933,5</b>	<b>19,8</b>	<b>10,0</b>	<b>4,6</b>	<b>117,20</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	6.404,7	9.008,7	9.211,9	11.783,7	14.257,4	21,0	9,6	1,7	14,03
RJ	867.067	Duque de Caxias	2.593,2	3.517,7	4.588,0	6.106,6	...	...	...	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	7.413,2	5.241,0	7.077,5	9.073,8	10.582,7	16,6	8,1	1,3	13,20
RJ	491.807	Niterói	45.869,9	47.639,9	62.999,4	76.348,6	82.119,5	7,6	14,7	6,2	166,98
RJ	474.596	Belford Roxo	1.476,4	787,7	1.961,3	1.992,2	3.288,1	65,1	7,4	0,7	6,93
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	7.561,5	8.326,2	8.430,5	12.317,6	15.755,1	27,9	8,4	0,7	33,36
RJ	460.062	São João de Meriti	1.150,2	959,0	640,3	1.970,3	1.037,0	-47,4	1,6	0,3	2,25
RJ	297.192	Petrópolis	7.150,9	8.257,1	10.689,6	10.448,2	13.117,3	25,6	9,0	2,0	44,14
RJ	260.180	Volta Redonda	3.644,3	3.268,8	4.414,7	4.065,5	5.114,9	25,8	3,8	0,7	19,66
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>874.566,5</b>	<b>811.095,8</b>	<b>1.066.255,9</b>	<b>1.187.381,6</b>	<b>1.200.743,6</b>	<b>1,1</b>	<b>6,9</b>	<b>3,6</b>	<b>105,54</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	25.055,2	23.262,4	32.394,5	40.962,2	47.263,8	15,4	7,5	1,8	37,98
SP	1.098.630	Campinas	52.174,3	44.308,5	58.242,2	72.194,9	77.031,6	6,7	6,6	2,6	70,12
SP	774.886	São Bernardo do Campo	34.980,9	30.452,1	40.072,8	50.907,8	56.305,3	10,6	7,6	2,1	72,66
SP	680.496	Santo André	38.102,3	33.476,2	41.674,4	43.139,4	45.451,4	5,4	8,9	2,9	66,79
SP	668.877	Osasco	17.446,3	16.927,1	19.757,0	27.441,3	24.929,0	-9,2	4,8	1,7	37,27
SP	643.603	São José dos Campos	36.119,0	23.997,2	27.433,1	35.370,7	38.361,4	8,5	8,7	2,0	59,60
SP	619.746	Ribeirão Preto	36.814,0	32.795,5	48.352,5	56.376,7	58.849,9	4,4	13,6	3,9	94,96
SP	600.692	Sorocaba	32.894,2	25.675,7	37.815,9	42.278,8	44.766,5	5,9	10,6	3,0	74,52
SP	425.169	Mauá	1.851,7	2.906,0	3.921,3	4.791,7	5.641,9	17,7	4,7	0,8	13,27
SP	419.614	Santos	32.276,2	29.168,0	37.595,6	48.066,9	51.470,5	7,1	7,0	3,3	122,66
SP	415.769	São José do Rio Preto	17.739,6	16.488,6	20.013,0	25.996,6	26.899,0	3,5	10,2	2,8	64,70
SP	396.468	Mogi das Cruzes	9.696,3	9.604,1	12.178,6	16.669,2	16.165,2	-3,0	8,6	2,0	40,77
SP	390.980	Diadema	4.453,2	4.666,1	8.036,9	8.724,2	10.871,7	24,6	5,4	1,2	27,81
SP	377.183	Jundiaí	20.244,5	21.841,2	37.491,0	41.958,3	38.836,1	-7,4	10,3	3,0	102,96
SP	373.358	Carapicuíba	3.172,3	2.681,1	5.180,7	7.454,5	6.330,2	-15,1	8,9	1,6	16,95
SP	369.919	Piracicaba	11.862,1	11.040,9	13.637,2	15.828,1	16.917,2	6,9	7,3	1,8	45,73
SP	348.146	Bauru	11.480,9	10.909,6	15.625,4	16.843,0	17.736,1	5,3	10,2	2,5	50,94
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>913.279,0</b>	<b>939.098,0</b>	<b>1.130.277,1</b>	<b>1.325.184,2</b>	<b>1.454.610,6</b>	<b>9,8</b>	<b>12,8</b>	<b>2,5</b>	<b>52,45</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>137.637,1</b>	<b>144.350,5</b>	<b>187.236,5</b>	<b>215.031,1</b>	<b>227.929,0</b>	<b>6,0</b>	<b>13,5</b>	<b>4,4</b>	<b>128,28</b>
PR	515.707	Londrina	20.037,5	20.207,5	26.623,7	33.606,9	35.409,4	5,4	10,8	3,3	68,66
PR	367.410	Maringá	18.590,6	17.694,1	23.315,6	26.484,0	32.349,4	22,2	12,8	4,4	88,05
PR	317.339	Ponta Grossa	7.100,8	7.611,7	11.798,9	16.951,8	17.079,8	0,8	13,4	3,7	53,82
PR	292.372	Cascavel	9.510,3	10.870,2	14.351,3	17.881,5	17.111,4	-4,3	14,9	3,9	58,53
PR	273.255	São José dos Pinhais	6.857,0	6.910,8	9.802,4	12.260,1	13.576,9	10,7	8,6	2,1	49,69
PR	255.718	Foz do Iguaçu	5.030,0	4.997,6	8.374,1	10.461,2	10.292,3	-1,6	8,3	2,1	40,25
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>156.025,7</b>	<b>155.697,7</b>	<b>172.778,1</b>	<b>197.851,8</b>	<b>214.123,0</b>	<b>8,2</b>	<b>15,4</b>	<b>5,4</b>	<b>151,14</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	31.148,2	26.600,5	30.564,7	39.635,3	42.416,3	7,0	14,7	3,7	94,91
RS	329.435	Pelotas	6.460,9	6.850,7	7.741,0	7.957,3	9.230,8	16,0	12,1	1,8	28,02
RS	326.505	Canoas	9.121,8	11.748,7	17.540,1	16.569,2	21.545,6	30,0	13,7	2,6	65,99
RS	263.662	Santa Maria	7.431,2	8.074,5	9.428,6	10.933,0	12.843,7	17,5	13,1	3,5	48,71
RS	259.138	Gravataí	3.865,6	4.113,7	5.244,3	6.348,3	7.876,7	24,1	13,7	1,8	30,40
RS	241.190	Viamão	2.133,8	2.153,4	2.922,4	3.066,1	2.997,4	-2,2	11,2	1,1	12,43
RS	239.355	Novo Hamburgo	7.576,4	8.282,9	9.530,5	9.274,0	12.225,3	31,8	11,1	2,2	51,08
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>40.547,2</b>	<b>41.492,4</b>	<b>47.716,2</b>	<b>50.477,7</b>	<b>55.886,4</b>	<b>10,7</b>	<b>13,4</b>	<b>5,6</b>	<b>129,02</b>
SC	526.338	Joinville	13.763,6	14.640,8	19.751,5	25.594,3	27.630,3	8,0	10,8	2,2	52,50
SC	316.139	Blumenau	10.089,6	11.502,6	13.253,8	15.377,6	18.149,0	18,0	9,3	2,2	57,41
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>3.137.688,4</b>	<b>3.138.243,4</b>	<b>4.015.096,3</b>	<b>4.645.434,8</b>	<b>5.001.670,1</b>	<b>7,7</b>	<b>9,1</b>	<b>3,1</b>	<b>65,91</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>384.891,8</b>	<b>336.492,4</b>	<b>389.174,3</b>	<b>485.898,8</b>	<b>492.181,5</b>	<b>1,3</b>	<b>11,5</b>	<b>0,7</b>	<b>15,06</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>2.322.773,2</b>	<b>2.351.304,2</b>	<b>2.967.488,2</b>	<b>3.394.968,3</b>	<b>3.634.161,5</b>	<b>7,1</b>	<b>9,0</b>	<b>3,6</b>	<b>83,39</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>4.800.890,3</b>	<b>4.733.869,5</b>	<b>6.034.357,9</b>	<b>7.064.373,4</b>	<b>7.735.687,3</b>	<b>9,5</b>	<b>9,2</b>	<b>2,0</b>	<b>40,43</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## ITBI

Posição	UF	Município	ITBI	População 2012
			em R\$	
1º	SP	São Paulo	1.200.743.627,62	11.376.685
2º	RJ	Rio de Janeiro	748.933.504,63	6.390.290
3º	MG	Belo Horizonte	309.005.189,22	2.395.785
4º	PR	Curitiba	227.929.021,14	1.776.761
5º	RS	Porto Alegre	214.123.041,44	1.416.714
6º	BA	Salvador	158.680.659,71	2.710.968
7º	GO	Goiânia	118.499.690,16	1.333.767
8º	CE	Fortaleza	110.132.529,38	2.500.194
9º	SP	Barueri	85.935.557,54	245.652
10º	RJ	Niterói	82.119.488,26	491.807
11º	SP	Campinas	77.031.602,74	1.098.630
12º	PE	Recife	74.938.065,00	1.555.039
13º	PB	João Pessoa	66.381.066,95	742.478
14º	SP	Ribeirão Preto	58.849.904,36	619.746
15º	SP	São Bernardo do Campo	56.305.310,95	774.886
16º	SC	Florianópolis	55.886.427,11	433.158
17º	SP	Santos	51.470.462,69	419.614
18º	SP	Guarulhos	47.263.809,93	1.244.518
19º	SP	Santo André	45.451.401,09	680.496
20º	SP	Sorocaba	44.766.535,73	600.692
21º	AM	Manaus	43.629.059,35	1.861.838
22º	RS	Caxias do Sul	42.416.320,99	446.911
23º	MG	Uberlândia	41.620.403,00	619.536
24º	SE	Aracaju	41.283.121,25	587.701
25º	SP	Guarujá	39.514.287,37	294.669
26º	ES	Vitória	39.296.552,99	333.162
27º	RN	Natal	39.080.320,56	817.590
28º	MG	Contagem	39.022.311,22	613.815
29º	SP	Jundiaí	38.836.078,83	377.183
30º	SP	São José dos Campos	38.361.414,92	643.603
31º	MS	Campo Grande	37.699.802,10	805.397
32º	PR	Londrina	35.409.378,31	515.707
33º	PR	Maringá	32.349.413,25	367.410
34º	PA	Belém	30.869.260,00	1.410.430
35º	SC	Balneário Camboriú	30.350.069,67	113.319
36º	MG	Nova Lima	29.191.696,24	83.507
37º	ES	Vila Velha	29.130.465,01	424.948
38º	SP	Praia Grande	27.850.676,75	272.390
39º	AL	Maceió	27.670.507,11	953.393
40º	SC	Joinville	27.630.274,29	526.338
41º	SP	São José do Rio Preto	26.899.009,55	415.769
42º	MT	Cuiabá	25.599.094,35	561.329
43º	SP	Osasco	24.929.040,54	668.877
44º	MG	Juiz de Fora	22.295.139,28	525.225
45º	ES	Serra	22.104.958,60	422.569
46º	SP	Indaiatuba	21.894.908,29	209.859
47º	RS	Canoas	21.545.645,65	326.505
48º	GO	Aparecida de Goiânia	20.459.450,62	474.219
49º	SP	Bertioga	19.988.000,19	50.304
50º	SP	Cotia	19.825.968,41	209.027
51º	SP	Santana de Parnaíba	19.687.752,73	113.945
52º	RJ	Macaé	18.911.138,42	217.951

Posição	UF	Município	ITBI	População 2012
			em R\$	
53º	MA	São Luís	18.485.358,16	1.039.610
54º	SP	São Caetano do Sul	18.434.075,78	150.638
55º	SC	Blumenau	18.149.013,96	316.139
56º	SP	Bauru	17.736.052,84	348.146
57º	PR	Cascavel	17.111.356,28	292.372
58º	PR	Ponta Grossa	17.079.830,87	317.339
59º	SP	Piracicaba	16.917.230,69	369.919
60º	PI	Teresina	16.815.837,07	830.231
61º	GO	Valparaíso de Goiás	16.581.104,78	138.740
62º	SP	Mogi das Cruzes	16.165.193,00	396.468
63º	RJ	Campos dos Goytacazes	15.755.112,64	472.300
64º	RJ	Rio das Ostras	14.900.187,64	116.134
65º	SC	São José	14.783.189,38	215.278
66º	RN	Parnamirim	14.548.877,48	214.199
67º	GO	Anápolis	14.425.402,63	342.347
68º	RJ	São Gonçalo	14.257.402,52	1.016.128
69º	BA	Camaçari	13.844.042,03	255.238
70º	PR	São José dos Pinhais	13.576.918,74	273.255
71º	SP	Taboão da Serra	13.193.400,77	251.608
72º	RJ	Petrópolis	13.117.324,34	297.192
73º	RS	Santa Maria	12.843.726,93	263.662
74º	SP	São Sebastião	12.512.535,02	76.344
75º	SP	São Carlos	12.475.762,30	226.322
76º	MG	Uberaba	12.418.798,51	302.623
77º	BA	Lauro de Freitas	12.409.815,13	171.042
78º	RS	Novo Hamburgo	12.225.285,46	239.355
79º	RS	Passo Fundo	12.220.756,20	187.298
80º	SP	Itu	11.693.346,91	156.983
81º	MG	Montes Claros	11.389.427,66	370.216
82º	SP	Taubaté	11.323.211,01	283.899
83º	MS	Dourados	11.255.776,90	200.729
84º	SP	Presidente Prudente	11.114.061,99	210.393
85º	SP	Araraquara	10.950.296,60	212.617
86º	MT	Rondonópolis	10.948.800,00	202.309
87º	SP	Diadema	10.871.663,45	390.980
88º	MG	Betim	10.666.701,39	388.873
89º	RJ	Nova Iguaçu	10.582.737,35	801.746
90º	SP	Marília	10.536.826,21	219.664
91º	SP	Limeira	10.416.066,90	280.096
92º	PR	Foz do Iguaçu	10.292.264,50	255.718
93º	SC	Itapema	10.260.834,09	48.807
94º	SC	Itajaí	10.181.433,86	188.791
95º	SP	Cajamar	10.175.006,59	66.131
96º	SP	Americana	10.145.677,92	214.873
97º	GO	Rio Verde	9.881.599,33	185.465
98º	TO	Palmas	9.605.967,44	242.070
99º	SP	Atibaia	9.440.627,73	128.914
100º	SP	Paulínia	9.238.553,96	86.800

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>5.433.752.888,43</b>	<b>69.328.307</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>2.301.934.376,72</b>	<b>121.996.973</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>7.735.687.265,15</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## ITBI per capita

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2012
			em R\$		
1°	GO	Aporé	399,90	1.543.597,90	3.860
2°	SP	Bertioga	397,34	19.988.000,19	50.304
3°	SP	Barueri	349,83	85.935.557,54	245.652
4°	MG	Nova Lima	349,57	29.191.696,24	83.507
5°	MT	Nova Santa Helena	323,05	1.132.277,82	3.505
6°	SC	Bombinhas	314,12	4.754.505,27	15.136
7°	RS	Aceguá	270,39	1.207.274,65	4.465
8°	SC	Balneário Camboriú	267,83	30.350.069,67	113.319
9°	MS	Água Clara	252,62	3.374.555,32	13.358
10°	MG	Lassance	249,37	1.614.446,84	6.474
11°	RS	Gramado	238,96	7.844.875,53	32.829
12°	GO	Itarumã	214,30	1.377.746,18	6.429
13°	SC	Itapema	210,23	10.260.834,09	48.807
14°	MT	Planalto da Serra	202,18	546.479,78	2.703
15°	TO	Talismã	201,56	524.256,06	2.601
16°	MS	Selvíria	199,06	1.257.653,95	6.318
17°	GO	Alto Horizonte	198,42	952.218,47	4.799
18°	MT	Santa Terezinha	194,52	1.472.100,56	7.568
19°	RJ	Armação dos Búzios	188,81	5.470.508,82	28.973
20°	RS	Imbé	185,74	3.434.260,83	18.490
21°	RS	Capão da Canoa	183,63	8.039.669,41	43.783
22°	MS	Inocência	177,36	1.354.888,19	7.639
23°	MT	Araguaiana	174,54	552.059,76	3.163
24°	MS	Pedro Gomes	173,55	1.367.941,43	7.882
25°	SP	Santana de Parnaíba	172,78	19.687.752,73	113.945
26°	RS	Barra do Quaraí	172,70	696.321,20	4.032
27°	MS	Jateí	168,08	673.176,75	4.005
28°	RJ	Niterói	166,98	82.119.488,26	491.807
29°	MT	São Félix do Araguaia	164,54	1.777.699,33	10.804
30°	SC	Porto Belo	164,36	2.777.036,33	16.896
31°	SP	São Sebastião	163,90	12.512.535,02	76.344
32°	RS	Muitos Capões	163,36	491.210,41	3.007
33°	GO	Água Fria de Goiás	162,03	839.946,12	5.184
34°	MS	Ribas do Rio Pardo	162,00	3.496.533,11	21.584
35°	GO	Montes Claros de Goiás	157,97	1.261.744,85	7.987
36°	BA	Mata de São João	154,74	6.426.052,25	41.527
37°	MG	Lagoa Santa	154,66	8.464.891,17	54.732
38°	GO	Aruaná	154,38	1.213.298,96	7.859
39°	PR	Alto Paraíso	153,99	480.303,59	3.119
40°	SP	Cajamar	153,86	10.175.006,59	66.131
41°	RS	Porto Alegre	151,14	214.123.041,44	1.416.714
42°	MS	Miranda	151,05	3.925.307,69	25.986
43°	RS	Arroio do Sal	150,30	1.219.418,21	8.113
44°	MG	Capitólio	146,85	1.211.699,61	8.251
45°	SP	Águas de São Pedro	141,32	400.207,09	2.832
46°	MT	Tapurah	141,32	1.560.450,88	11.042
47°	PI	Santa Filomena	139,39	851.090,46	6.106
48°	RS	Tramandaí	139,11	6.006.386,46	43.178
49°	SP	Porto Feliz	138,58	6.846.518,69	49.404
50°	MG	Campo Florido	137,64	977.639,75	7.103
51°	MT	Querência	137,42	1.910.605,43	13.903
52°	MT	Paranatinga	134,95	2.683.836,66	19.887

Posição	UF	Município	ITBI per capita	ITBI	População 2012
			em R\$		
53°	SP	Guarujá	134,10	39.514.287,37	294.669
54°	PR	Matinhos	132,12	3.992.727,04	30.220
55°	MT	Ribeirão Cascalheira	131,58	1.199.718,76	9.118
56°	SP	Platina	130,87	424.266,60	3.242
57°	MT	Nova Nazaré	129,67	413.270,52	3.187
58°	SC	Florianópolis	129,02	55.886.427,11	433.158
59°	MG	Belo Horizonte	128,98	309.005.189,22	2.395.785
60°	RJ	Rio das Ostras	128,30	14.900.187,64	116.134
61°	PR	Curitiba	128,28	227.929.021,14	1.776.761
62°	RS	Cambará do Sul	122,68	797.205,37	6.498
63°	SP	Santos	122,66	51.470.462,69	419.614
64°	SP	São Caetano do Sul	122,37	18.434.075,78	150.638
65°	TO	Cristalândia	119,58	863.629,89	7.222
66°	GO	Valparaíso de Goiás	119,51	16.581.104,78	138.740
67°	MG	Conceição do Mato Dentro	119,17	2.121.022,19	17.798
68°	PR	Ângulo	119,09	340.831,52	2.862
69°	RJ	Mangaratiba	118,49	4.526.610,75	38.201
70°	ES	Vitória	117,95	39.296.552,99	333.162
71°	SP	Buritizeira	117,69	483.813,89	4.111
72°	RJ	Rio de Janeiro	117,20	748.933.504,63	6.390.290
73°	RS	Torres	116,84	4.116.072,17	35.227
74°	SP	Paulo de Faria	116,03	998.695,90	8.607
75°	MT	Canarana	114,27	2.200.846,18	19.260
76°	MS	Chapadão do Sul	113,97	2.276.536,36	19.974
77°	RN	Extremoz	111,05	2.812.169,97	25.324
78°	SP	Pedranópolis	110,35	279.404,94	2.532
79°	MS	Anaurilândia	107,67	923.252,07	8.575
80°	PR	Iguaçu	107,43	434.015,58	4.040
81°	SP	Paulínia	106,43	9.238.553,96	86.800
82°	RS	Vila Nova do Sul	106,23	447.740,97	4.215
83°	MG	Comendador Gomes	106,04	317.256,90	2.992
84°	SP	São Paulo	105,54	1.200.743.627,62	11.376.685
85°	MT	Primavera do Leste	104,94	5.657.506,35	53.910
86°	SP	Indaiatuba	104,33	21.894.908,29	209.859
87°	MG	Francisco Dumont	103,03	506.927,93	4.920
88°	SP	Jundiá	102,96	38.836.078,83	377.183
89°	MG	Romaria	102,73	367.253,85	3.575
90°	SP	Praia Grande	102,25	27.850.676,75	272.390
91°	GO	Hidrolândia	100,67	1.817.094,65	18.050
92°	MS	Jaraguari	99,12	642.768,32	6.485
93°	GO	Jataí	99,07	8.906.502,87	89.902
94°	SC	Itapoá	96,81	1.515.839,49	15.658
95°	SP	Itanhaém	95,51	8.532.045,48	89.332
96°	MS	Alcinópolis	95,36	448.558,42	4.704
97°	SC	Governador Celso Ramos	95,16	1.257.108,64	13.211
98°	SP	Ribeirão Preto	94,96	58.849.904,36	619.746
99°	RS	Caxias do Sul	94,91	42.416.320,99	446.911
100°	SP	Cotia	94,85	19.825.968,41	209.027

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>121,04</b>	<b>3.619.584.219,67</b>	<b>29.903.550</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>25,50</b>	<b>4.116.103.045,48</b>	<b>161.421.730</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>40,43</b>	<b>7.735.687.265,15</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



# Crescimento das taxas não eleva sua participação no orçamento

Mesmo depois de passados os efeitos da exclusão da Taxa de Iluminação Pública, a receita com o recolhimento de taxas continua perdendo importância orçamentária, especialmente diante dos demais tributos municipais. Em 2012, as taxas representaram 6,5% da receita tributária e 1,4% da total.

## Desempenho

Os municípios brasileiros arrecadaram R\$ 5,45 bilhões a título de taxas em 2012. Houve incremento de R\$ 325,6 milhões, em relação ao exercício anterior, quando a arrecadação foi de R\$ 5,12 bilhões. Em termos percentuais, o crescimento foi de 6,4% em relação a 2011, com base em valores corrigidos

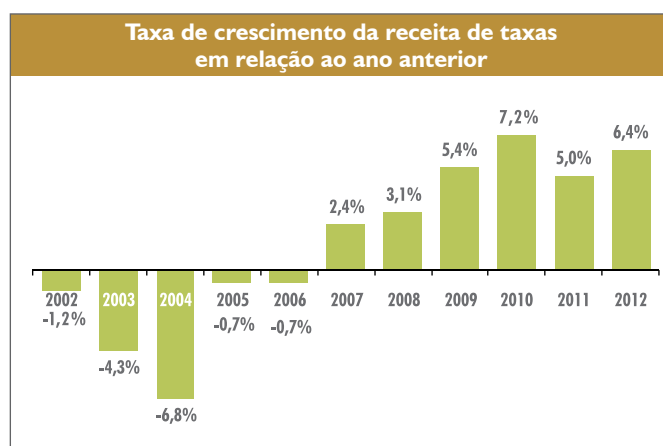
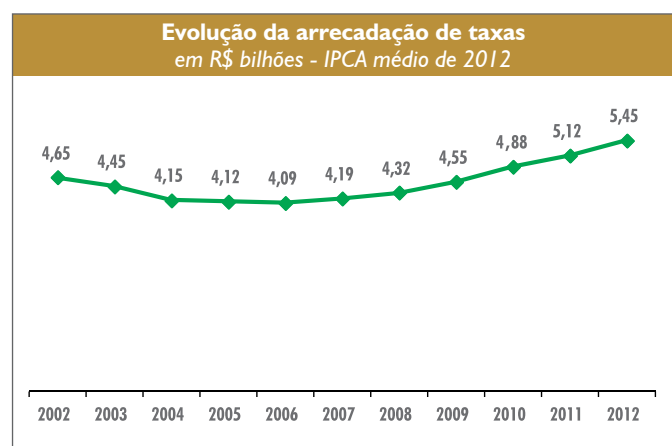
pelos Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

O desempenho de 2012 manteve a trajetória ascendente iniciada em 2007. Antes disso, a receita de taxas vinha caindo constantemente devido à perda da Taxa de Iluminação Pública (TIP), cuja cobrança foi permitida até 1999. Devido a uma série de questionamentos quanto à especificidade e divisibilidade

dos serviços de iluminação pública, o Supremo Tribunal Federal (STF) firmou jurisprudência, em 1999, que deu fim à sua cobrança.

Nas grandes cidades, essa decisão levou a um recuo expressivo na arrecadação de taxas. A extinção da TIP foi adotada paulatinamente pelos municípios brasileiros, o que explica a curva descendente no gráfico da evolução da arrecadação total das taxas, até 2006.

Para compensar os municípios dessa perda de receita, a Emenda Constitucional nº 39, de 19 de dezembro de 2002, criou a Contribuição para o Custeio dos Serviços de Iluminação Pública (Cosip), cuja cobrança é realizada na conta de energia elétrica. A receita





**Em Cristalina-GO, município que possui o maior PIB agropecuário do país, o forte incremento das taxas é atribuído ao bom desempenho da economia local e a uma fiscalização mais eficiente**

gerada pela Cosip não é contabilizada como taxa, mas sim como receita de contribuição econômica.

Dessa forma, entre 2002 e 2004, houve um aumento significativo da arrecadação das contribuições econômicas, não contabilizada junto às taxas. As taxas, por sua vez, iniciaram sua recuperação somente a partir de 2007. Nota-se ainda que, por ser um tributo cuja cobrança é inelástica em relação ao nível de atividade econômica, sua

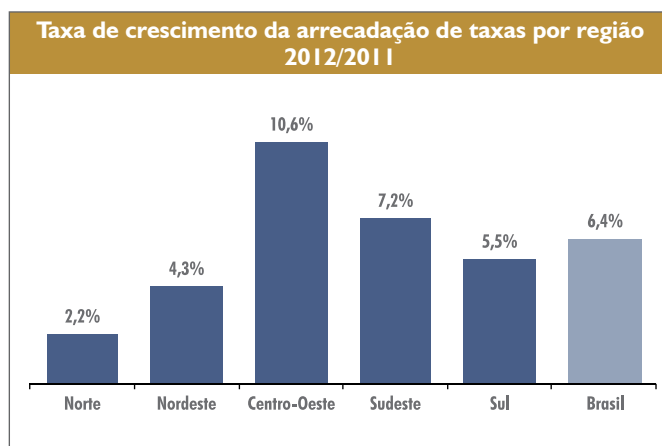
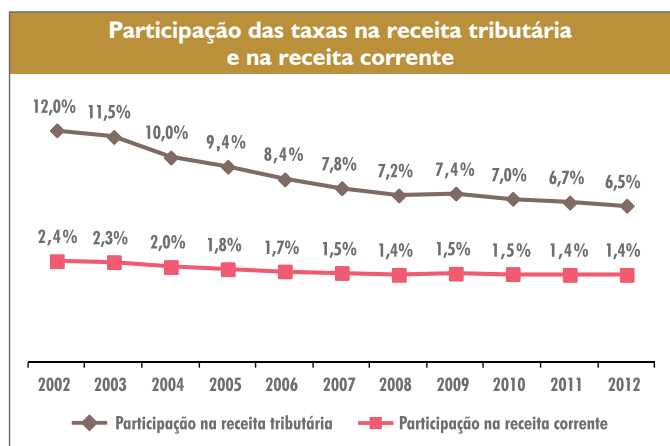
arrecadação não foi diretamente prejudicada em 2009, ano de grave crise financeira internacional.

### Participação orçamentária

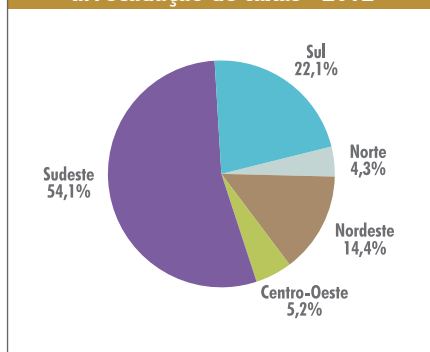
Apesar do bom crescimento nos últimos quatro anos, em 2012 as taxas representaram apenas 1,4% da receita corrente das cidades. Observa-se estabilidade nessa participação desde 2007.

Anteriormente, as taxas possuíam maior importância orçamentária, chegando a representar 2,4% da receita corrente, em 2002.

A perda da importância das taxas no conjunto das receitas tributárias próprias foi ainda mais acentuada: em 2002, quando muitos municípios ainda incluíam a TIP, as taxas equivaleram a 12% da receita tributária, participação que caiu a cada ano, ininterruptamente, registrando 6,5%, em 2012.



### Participação das regiões na arrecadação de taxas - 2012



Individualmente, as cidades com maior importância das taxas na receita corrente foram Santana do Livramento-RS (13,2%), Bagé-RS (10,4%), Pontal do Paraná-PR (9,6%), Bombinhas-SC (8%) e Arapongas-PR (7,6%). Observa-se que todas essas localidades estão situadas na região Sul do país. Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, Salvador, capital da Bahia, apresentou a maior participação em 2012, de 5,4%. Na sequência, encontram-se Vila Velha-ES (4,9%) e Ponta Grossa-PR (4,7%). Entre as capitais, excluída Salvador, a cidade com maior peso na receita corrente foi Florianópolis, com 4,6%,

seguida por Recife (3,7%), Porto Velho (3,2%) e Natal (3%).

## Desempenho regional

Os municípios situados no Centro-Oeste do país apresentaram o melhor desempenho no recolhimento de taxas em 2012, com alta de 10,6% em relação ao ano anterior. Apesar disso, o Centro-Oeste possui a segunda menor participação no total do país, com 5,4%, ultrapassando somente a região Norte, com 4,3%. O conjunto dos municípios da região Sudeste teve o segundo maior aumento, de 7,2%, superando os resultados das regiões Sul (5,5%), Nordeste (4,3%) e Norte (2,2%). O Sudeste concentra mais da metade de toda a receita de taxas dos municípios brasileiros, com 54,1%.

## Centro-Oeste

A região Centro-Oeste arrecadou R\$ 285,2 milhões com taxas, em 2012. Em termos absolutos, houve o acréscimo de R\$ 27,2 milhões. As capitais da região apresentaram comportamento semelhante, com altas de 4,4%, em

Goiânia; 6%, em Campo Grande; e 5,8%, em Cuiabá. Arrecadaram R\$ 36,9 milhões, R\$ 26,5 milhões e R\$ 25,1 milhões, respectivamente.

Entre os municípios do interior situados na região, Caldas Novas-GO teve forte crescimento no recolhimento de taxas. Em 2012, foram arrecadados R\$ 3,6 milhões. O balanço do município, encaminhado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), acusa o valor de R\$ 6,3 mil de taxas em 2011, o que pode estar relacionado a alguma falha contábil. Em relação a 2010, quando a prefeitura recolheu R\$ 2,9 milhões, o valor arrecadado em 2012 foi 26,1% maior, considerando os valores corrigidos pela inflação.

Ainda no Estado de Goiás, o município de Cristalina também registrou aumento na arrecadação de taxas. Com 50 mil habitantes, tinha sua economia baseada na exploração de cristais e hoje possui o maior Produto Interno Bruto (PIB) agropecuário do Brasil, com R\$ 624 milhões, em valores correntes de 2010, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O recolhimento da prefeitura

**O Programa Empresa Legal, realizado em Embu das Artes-SP, estimulou a regularização das empresas e aumentou a arrecadação de taxas em 225%, em 2012**





passou de R\$ 313,5 mil, em 2011, para R\$ 1,3 milhão, em 2012, um crescimento absoluto de quase R\$ 1 milhão e relativo de 319,3%.

O coordenador de arrecadação da Prefeitura de Cristalina, Djalma Alberto Pagani, explicou que esse aumento ocorreu em função do crescimento da economia local e do maior poder de fiscalização. "O município realizou um forte trabalho de conscientização e fiscalização. Atuamos com força nos alvarás de vigilância sanitária, ambiental e de obras e posturas", disse. Pagani acredita que, em 2013, a arrecadação não terá o mesmo desempenho do ano anterior, subindo apenas de 30% a 40%.

## Sudeste

A receita de taxas é altamente concentrada nos grandes centros urbanos. Os municípios da região Sudeste do país concentram mais da metade do total arrecadado com taxas no país, com 54,1%. Em 2012, as taxas da região somaram R\$ 2,95 bilhões, 7,2% a mais que no ano anterior. Em termos absolutos, houve o acréscimo de R\$ 198,8 milhões.

Com a maior arrecadação do país, o município do Rio de Janeiro recolheu R\$ 355,5 milhões a título de taxas em 2012, apresentando um crescimento real de 5% em relação a 2011. Em



Secretário municipal de Gestão Financeira de Embu das Artes-SP, José Roberto Jorge

termos absolutos, foram acrescentados R\$ 16,8 milhões aos cofres da capital fluminense, que sozinha representou 6,5% do total arrecadado pelos municípios brasileiros.

O município de São Paulo foi o único entre as capitais da região que apresentou queda em relação ao ano anterior. As taxas da capital paulista totalizaram R\$ 219,1 milhões, queda de 1% comparado a 2011. A cidade ocupa a segunda posição no ranking nacional, concentrando 4% do total arrecadado no país.

Em Belo Horizonte, que possui o quarto maior recolhimento do país, houve uma expansão de R\$ 12,5 milhões, ou de 8,9%, entre 2011 e 2012, passando de R\$ 140,2 milhões para R\$ 152,7 milhões. Com alta de 12,7%, Vitória teve a maior alta relativa entre as capitais da região, totalizando R\$ 25,5 milhões, em 2012.

Entre os municípios do interior situados na região e que apresentaram dados para 2011 e 2012, 35 registraram incrementos superiores a R\$ 1 milhão na receita de taxas. Desses, 17 são do Estado de São Paulo, oito do Estado do Rio de Janeiro, oito de Minas Gerais e dois do Espírito Santo. Dentre eles, destaca-se São Bernardo do Campo-SP, com o maior acréscimo de R\$ 9,1 milhões na receita de taxas. Em termos relativos, a alta foi de 11,1%.

Em termos relativos, um dos destaques foi o município de Embu das Artes-SP, com o extraordinário crescimento de 224,9%: suas taxas passaram de R\$ 2,3 milhões, em 2011, para R\$ 7,5 milhões, em 2012.

O secretário municipal de Gestão Financeira de Embu das Artes, José Roberto Jorge, explicou que o aumento da arrecadação de taxas em 2012 foi resultado de uma campanha da gestão municipal denominada Empresa Legal, que teve o objetivo de estimular a regularização das empresas.

"Um das condições foi a regularização dos imóveis onde as empresas estavam instaladas. Essa ação gerou um

Lucas Sabino



Secretário municipal do Sistema Econômico de Criciúma-SC, Clair Da Soller

grande recolhimento de recursos com a Taxa de Emolumentos para Regularização de Imóveis, bem como a Taxa de Abertura de Empresas", explicou.

O Programa Empresa Legal, instituído em 2012 no município de Embu das Artes, é um serviço eletrônico para empresários da cidade, por meio do qual se pode obter o alvará de licença para funcionamento em até dez dias úteis para as empresas que se enquadram nos requisitos estabelecidos pela Lei Complementar nº 189/2012.

"O sistema visa a facilitar a legalização de empresas na abertura e regularização das atividades formais e informais. Para se ter uma ideia, o número de alvarás de conservação emitidos passou de 24, em 2011, para 192, em 2012", ressaltou o secretário José Roberto. Com grande parte dos imóveis regularizados na cidade, a expectativa é de que a arrecadação de taxas, em 2013, não ultrapasse a casa dos R\$ 2,5 milhões.

## Sul

Os municípios sulistas tiveram aumento na arrecadação de 5,5%, ao recolher R\$ 1,2 bilhão, em taxas. Apesar da ligeira queda de 1,2%, em relação ao ano anterior, o maior valor absoluto





**A arrecadação de taxas em Criciúma-SC, cresceu pelo segundo ano consecutivo, reflexo do crescimento econômico local**

arrecadado na região, em 2012, foi em Porto Alegre, com R\$ 103,7 milhões. Em Florianópolis houve queda de 9,2%, e Curitiba apresentou alta de 6,7%. O volume arrecadado pelas três capitais representou 19,6% do total regional.

Entre as demais cidades do Sul, destaca-se Criciúma-SC, com crescimento de 61,8% sobre o ano anterior. A arrecadação saltou de R\$ 16,7 milhões, em 2011, para R\$ 27,1 milhões, em 2012.

O secretário municipal do Sistema Econômico de Criciúma, Cloir Da Soller,

explicou que o incremento na arrecadação de taxas ocorreu principalmente pelo crescimento da cidade.

“Com novos investimentos no município, com o próprio crescimento da cidade, o valor de arrecadação dessas taxas tende a subir. Há casos, por exemplo, que a prefeitura ainda precisa desembolsar recursos para oferecer um serviço de qualidade. Conseguimos alcançar um índice bom de arrecadação, mas ainda precisamos melhorar sem penalizar o contribuinte, buscando o

ponto de equilíbrio”, disse Da Soller.

## Nordeste

O conjunto dos municípios do Nordeste arrecadou R\$ 782,4 milhões com taxas em 2012, um crescimento de 4,3%. Dentre as capitais, a forte alta de João Pessoa, de 104,7%, reflete o baixo valor arrecadado em 2011. O valor recolhido em 2012 (R\$ 26,7 milhões) ficou abaixo do verificado em 2010 (R\$ 30 milhões). O mesmo é observado em Teresina. Em 2012, as taxas somaram R\$ 5,7 milhões, enquanto que em 2011 foi de R\$ 3,9 milhões e, em 2010, foi de R\$ 8,9 milhões.

Salvador, que detém o terceiro maior recolhimento do país, acusou ligeira queda de 0,8%. Em 2012, as taxas da cidade somaram R\$ 193 milhões. Recife, na quinta posição no ranking nacional, recolheu R\$ 119,4 milhões, frente aos R\$ 108,8 milhões do ano anterior (9,7% de aumento). As nove capitais concentram quase 60% do total da região, minimizando a importância desse tipo de receita para as cidades do interior.

## Norte

Na região Norte, as taxas somaram R\$ 232,6 milhões, com ligeira alta de 2,2% em relação a 2011. Os municípios dessa região detêm a menor participação no

## Taxas - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	133,1	0,4	10,28	3,2	0,2	3,64	8,4	0,1	2,40
De 10 mil até 20 mil habitantes	218,0	0,6	11,05	6,8	0,3	4,33	21,9	0,2	2,61
De 20 mil até 50 mil habitantes	570,2	1,0	17,82	30,4	0,6	8,63	59,4	0,3	4,71
De 50 mil até 100 mil habitantes	546,1	1,4	24,34	22,7	0,6	8,76	64,8	0,6	8,48
De 100 mil até 200 mil habitantes	674,9	1,6	33,01	25,3	0,8	14,59	49,1	0,8	11,35
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.218,6	2,0	41,06	70,2	1,7	25,47	89,4	1,4	20,15
Acima de 500 mil habitantes	2.087,4	1,7	38,58	73,9	1,5	22,58	489,4	2,3	37,76
<b>Total dos municípios</b>	<b>5.448,2</b>	<b>1,4</b>	<b>28,48</b>	<b>232,6</b>	<b>0,9</b>	<b>14,23</b>	<b>782,4</b>	<b>0,9</b>	<b>14,51</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

volume total arrecadado entre as regiões, de 4,3%. Entre as capitais, Macapá quase dobrou sua arrecadação, passando de R\$ 5,2 milhões, em 2011, para R\$ 9,8 milhões, em 2012. No sentido oposto, acusaram forte retração Rio Branco (-49%) e Boa Vista (-52,8%). No caso da capital de Roraima, a queda justifica-se pelo atípico recolhimento de 2011.

Dos R\$ 5 milhões acrescidos pelos municípios do Norte, R\$ 3,7 milhões vieram de Belém. A capital do Pará concentrou 21,3% do total regional, ao recolher R\$ 49,5 milhões, em taxas, em 2012.

## Receita per capita

A receita de taxas dos municípios brasileiros foi de R\$ 28,48 por habitante, em 2012. Organizadas por faixa populacional verifica-se alta disparidade na arrecadação. Em média, os municípios com população de até 10 mil habitantes recolheram R\$ 10,28 de taxas por habi-

tante, número que cresce progressivamente conforme o contingente populacional. Nas grandes cidades, aquelas com população superior a 500 mil moradores, a arrecadação por habitante foi de R\$ 38,58.

Os municípios turísticos ou com elevado grau de dinamismo econômico tendem a figurar entre as maiores arrecadações de taxas per capita. No caso dos municípios turísticos, o elevado valor per capita explica-se pela grande quantidade de pessoas que não reside permanentemente na cidade, portanto não são contadas como moradores, mas, por possuírem imóveis de veraneio, utilizam-se dos serviços da prefeitura e pagam taxas. Não por acaso, Ilha Bela-SP registrou a maior receita de taxa por habitante do país, com R\$ 267,56. Na segunda posição está Bombinhas-SC (R\$ 266,16), seguido por São Caetano do Sul-SP (R\$ 224,50), Monte Belo do Sul-RS (R\$ 209,59) e Santana do Livramento-RS (R\$ 206,07).

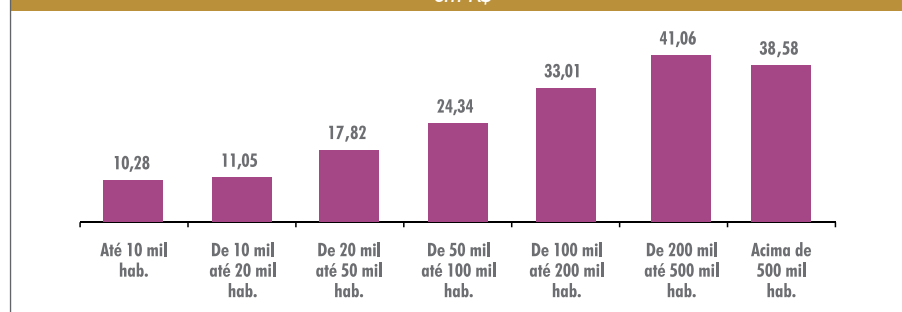
## Entenda o processo de aplicação das taxas municipais

Taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pelo governo, diferentemente do imposto, cuja cobrança independe do tipo de atividade onde será aplicada sua receita.

As taxas são divididas em dois grupos. O primeiro é composto de taxas pela prestação de serviços, cuja receita destina-se ao custeio de serviços públicos prestados ao contribuinte ou colocados à sua disposição. O outro grupo compreende as taxas pelo poder de polícia, arrecadadas para cobrir os custos inerentes às atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção e licença.

A base de cálculo da taxa deve estar vinculada ao custo da atividade prestada ou colocada à disposição do contribuinte. Dessa forma, deve haver uma razoável equivalência de valor entre o custo do serviço e a receita prevista pela cobrança do tributo. Os municípios possuem competência para definir os critérios de distribuição desses custos entre os contribuintes, considerando sempre os princípios da divisibilidade e especificidade da atividade pública, exigidos pelo artigo 145, inciso II, da Constituição Federal. Algumas vezes, a aplicabilidade desses princípios é controversa, o que tem resultado em frequentes questionamentos legais.

Arrecadação de taxas per capita por faixa populacional - 2012  
em R\$



Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita	Em R\$ milhão	Partic. na rec. corrente do intervalo	Taxas per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	15,5	0,5	12,81	48,8	0,5	11,88	57,1	0,7	17,67
De 10 mil até 20 mil habitantes	21,8	0,7	13,89	74,7	0,7	15,01	92,8	1,5	29,05
De 20 mil até 50 mil habitantes	47,3	1,1	20,53	262,8	1,4	29,70	170,2	1,9	36,29
De 50 mil até 100 mil habitantes	32,3	1,3	24,90	266,9	1,7	36,54	159,4	2,6	44,37
De 100 mil até 200 mil habitantes	27,3	1,3	22,55	361,5	1,6	38,48	211,6	2,7	56,01
De 200 mil até 500 mil habitantes	52,4	2,2	35,49	711,5	1,9	44,49	295,0	2,9	58,86
Acima de 500 mil habitantes	88,4	1,5	32,74	1.219,2	1,6	39,41	216,5	1,9	51,13
<b>Total dos municípios</b>	<b>285,1</b>	<b>1,2</b>	<b>24,22</b>	<b>2.945,4</b>	<b>1,5</b>	<b>36,11</b>	<b>1.202,6</b>	<b>2,0</b>	<b>43,37</b>

# Taxas - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Part. rec. tributária 2012	Part. rec. corr. 2012	Taxas per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>179.209,4</b>	<b>181.716,0</b>	<b>203.796,4</b>	<b>227.615,1</b>	<b>232.633,7</b>	<b>2,2</b>	<b>6,9</b>	<b>0,9</b>	<b>14,23</b>
<b>AC</b>	<b>348.354</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>5.258,0</b>	<b>4.773,7</b>	<b>4.876,8</b>	<b>5.008,5</b>	<b>2.555,3</b>	<b>-49,0</b>	<b>3,9</b>	<b>0,5</b>	<b>7,34</b>
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	1,9	151,6	1.003,3	1.029,0	974,8	-5,3	8,8	1,2	12,21
<b>AM</b>	<b>1.861.838</b>	<b>Manaus</b>	<b>36.518,7</b>	<b>37.370,0</b>	<b>29.015,6</b>	<b>25.630,5</b>	<b>24.346,2</b>	<b>-5,0</b>	<b>3,5</b>	<b>0,8</b>	<b>13,08</b>
AM	103.828	Parintins	592,5	641,5	879,9	800,6	862,1	7,7	8,5	0,6	8,30
<b>AP</b>	<b>415.554</b>	<b>Macapá</b>	<b>6.602,1</b>	<b>5.586,2</b>	<b>6.260,2</b>	<b>5.239,9</b>	<b>9.796,2</b>	<b>87,0</b>	<b>14,7</b>	<b>2,2</b>	<b>23,57</b>
AP	104.407	Santana	540,4	581,5	823,5	1.171,9	1.318,6	12,5	12,9	1,2	12,63
<b>PA</b>	<b>1.410.430</b>	<b>Belém</b>	<b>38.494,2</b>	<b>38.212,6</b>	<b>44.553,8</b>	<b>45.858,1</b>	<b>49.530,8</b>	<b>8,0</b>	<b>10,8</b>	<b>2,6</b>	<b>35,12</b>
PA	483.821	Ananindeua	2.697,4	2.976,7	3.660,3	4.235,4	4.369,8	3,2	8,6	1,1	9,03
PA	284.401	Santarém	1.780,9	2.018,2	2.167,8	2.597,4	3.713,9	43,0	12,5	1,1	13,06
<b>RO</b>	<b>442.701</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>15.665,7</b>	<b>17.855,7</b>	<b>21.036,3</b>	<b>30.225,2</b>	<b>27.145,5</b>	<b>-10,2</b>	<b>9,6</b>	<b>3,2</b>	<b>61,32</b>
RO	118.092	Ji-Paraná	2.439,4	2.719,2	3.213,0	3.474,9	3.777,6	8,7	14,5	2,4	31,99
<b>RR</b>	<b>296.959</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>10.303,6</b>	<b>14.030,2</b>	<b>8.452,8</b>	<b>20.058,3</b>	<b>9.461,5</b>	<b>-52,8</b>	<b>12,5</b>	<b>2,0</b>	<b>31,86</b>
RR	25.319	Rorainópolis	55,6	34,9	253,0	199,5	161,5	-19,1	3,9	0,4	6,38
<b>TO</b>	<b>242.070</b>	<b>Palmas</b>	<b>4.108,0</b>	<b>4.628,8</b>	<b>6.956,8</b>	<b>7.508,0</b>	<b>8.196,0</b>	<b>9,2</b>	<b>8,2</b>	<b>1,4</b>	<b>33,86</b>
TO	156.123	Araguaína	2.041,6	2.315,7	2.664,0	3.310,3	4.863,4	46,9	16,6	2,9	31,15
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>559.150,6</b>	<b>598.233,0</b>	<b>733.503,1</b>	<b>750.288,4</b>	<b>782.406,2</b>	<b>4,3</b>	<b>7,7</b>	<b>0,9</b>	<b>14,51</b>
<b>AL</b>	<b>953.393</b>	<b>Maceió</b>	<b>28.780,0</b>	<b>30.588,1</b>	<b>33.385,6</b>	<b>38.170,0</b>	<b>38.882,9</b>	<b>1,9</b>	<b>12,5</b>	<b>2,8</b>	<b>40,78</b>
AL	218.140	Arapiraca	1.715,0	2.169,7	2.633,8	3.144,4	2.679,7	-14,8	10,1	0,8	12,28
<b>BA</b>	<b>2.710.968</b>	<b>Salvador</b>	<b>128.756,5</b>	<b>135.546,2</b>	<b>169.253,0</b>	<b>194.623,1</b>	<b>193.014,3</b>	<b>-0,8</b>	<b>13,6</b>	<b>5,4</b>	<b>71,20</b>
BA	568.099	Feira de Santana	7.243,7	8.159,4	49.388,0	8.267,6	8.318,8	0,6	7,6	1,4	14,64
BA	315.884	Vitória da Conquista	3.253,5	3.871,4	3.907,0	4.548,5	4.332,1	-4,8	6,6	1,0	13,71
BA	255.238	Camaçari	8.457,5	9.622,5	10.804,3	12.205,8	14.703,7	20,5	9,0	2,1	57,61
<b>CE</b>	<b>2.500.194</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>8.291,4</b>	<b>10.848,8</b>	<b>13.495,8</b>	<b>14.228,7</b>	<b>17.329,1</b>	<b>21,8</b>	<b>1,8</b>	<b>0,4</b>	<b>6,93</b>
CE	336.091	Caucaia	913,9	3.724,7	1.399,7	2.126,9	1.257,3	-40,9	3,1	0,3	3,74
<b>MA</b>	<b>1.039.610</b>	<b>São Luís</b>	<b>11.059,3</b>	<b>10.532,8</b>	<b>14.368,0</b>	<b>14.114,1</b>	<b>12.953,0</b>	<b>-8,2</b>	<b>2,6</b>	<b>0,7</b>	<b>12,46</b>
MA	250.063	Imperatriz	2.517,7	4.247,4	3.401,7	4.396,6	5.617,6	27,8	10,3	1,5	22,46
<b>PB</b>	<b>742.478</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>22.175,2</b>	<b>26.737,7</b>	<b>29.595,0</b>	<b>13.041,1</b>	<b>26.691,3</b>	<b>104,7</b>	<b>9,0</b>	<b>2,0</b>	<b>35,95</b>
PB	389.995	Campina Grande	3.790,9	4.092,1	4.649,8	5.021,1	6.230,9	24,1	10,2	1,2	15,98
<b>PE</b>	<b>1.555.039</b>	<b>Recife</b>	<b>102.266,8</b>	<b>97.163,8</b>	<b>102.907,4</b>	<b>108.822,0</b>	<b>119.372,0</b>	<b>9,7</b>	<b>11,0</b>	<b>3,7</b>	<b>76,76</b>
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	10.657,8	10.594,3	10.717,4	11.569,5	12.287,9	6,2	9,3	1,6	18,77
PE	379.271	Olinda	12.548,0	16.117,0	13.025,7	12.697,0	14.949,2	17,7	19,0	3,8	39,42
PE	324.095	Caruaru	1.284,8	1.164,4	1.695,7	11.581,0	11.209,7	-3,2	15,4	2,8	34,59
PE	306.239	Paulista	4.245,3	3.412,7	4.209,8	3.556,2	3.852,9	8,3	9,7	1,3	12,58
PE	305.352	Petrolina	2.160,5	2.574,7	2.576,0	3.564,7	3.077,0	-13,7	6,0	0,8	10,08
<b>PI</b>	<b>830.231</b>	<b>Teresina</b>	<b>4.057,6</b>	<b>7.458,6</b>	<b>8.947,9</b>	<b>3.884,9</b>	<b>5.697,8</b>	<b>46,7</b>	<b>2,6</b>	<b>0,4</b>	<b>6,86</b>
PI	147.732	Parnaíba	423,5	556,8	844,8	666,8	795,6	19,3	5,6	0,4	5,39
<b>RN</b>	<b>817.590</b>	<b>Natal</b>	<b>33.252,1</b>	<b>34.364,9</b>	<b>37.761,3</b>	<b>39.649,2</b>	<b>42.286,6</b>	<b>6,7</b>	<b>11,7</b>	<b>3,0</b>	<b>51,72</b>
RN	266.758	Mossoró	2.313,5	2.914,7	3.135,8	3.577,9	3.557,8	-0,6	5,2	0,9	13,34
<b>SE</b>	<b>587.701</b>	<b>Aracaju</b>	<b>14.695,2</b>	<b>13.921,7</b>	<b>14.887,2</b>	<b>15.311,0</b>	<b>12.565,4</b>	<b>-17,9</b>	<b>3,9</b>	<b>1,1</b>	<b>21,38</b>
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	286,1	352,6	315,8	372,8	436,6	17,1	2,3	0,3	2,64
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>208.005,0</b>	<b>213.839,2</b>	<b>251.157,0</b>	<b>257.938,7</b>	<b>285.149,0</b>	<b>10,6</b>	<b>6,9</b>	<b>1,2</b>	<b>24,22</b>
<b>GO</b>	<b>1.333.767</b>	<b>Goiânia</b>	<b>27.310,8</b>	<b>32.272,3</b>	<b>35.921,5</b>	<b>35.334,2</b>	<b>36.886,0</b>	<b>4,4</b>	<b>4,1</b>	<b>1,4</b>	<b>27,66</b>
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	4.694,4	9.038,0	13.706,5	13.289,7	21.570,2	62,3	16,1	3,8	45,49
GO	342.347	Anápolis	11.093,1	12.087,6	14.808,3	15.945,5	16.963,3	6,4	14,3	2,7	49,55
<b>MS</b>	<b>805.397</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>21.340,6</b>	<b>23.455,3</b>	<b>25.060,9</b>	<b>24.985,5</b>	<b>26.486,7</b>	<b>6,0</b>	<b>4,6</b>	<b>1,2</b>	<b>32,89</b>
MS	200.729	Dourados	2.593,6	2.933,3	2.985,2	3.518,2	3.955,7	12,4	4,4	0,8	19,71
<b>MT</b>	<b>561.329</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>26.739,5</b>	<b>14.576,3</b>	<b>17.378,0</b>	<b>23.664,5</b>	<b>25.045,1</b>	<b>5,8</b>	<b>7,6</b>	<b>2,0</b>	<b>44,62</b>
MT	258.208	Várzea Grande	4.284,5	5.136,3	5.894,9	7.536,4	6.793,6	-9,9	13,8	2,1	26,31
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>2.435.489,6</b>	<b>2.538.605,5</b>	<b>2.622.500,4</b>	<b>2.746.582,2</b>	<b>2.945.383,0</b>	<b>7,2</b>	<b>5,4</b>	<b>1,5</b>	<b>36,11</b>
<b>ES</b>	<b>333.162</b>	<b>Vitória</b>	<b>19.390,8</b>	<b>21.170,8</b>	<b>21.431,4</b>	<b>22.641,5</b>	<b>25.511,9</b>	<b>12,7</b>	<b>5,0</b>	<b>1,8</b>	<b>76,58</b>
ES	424.948	Vila Velha	20.631,7	22.860,6	25.245,6	29.532,1	32.699,1	10,7	14,7	4,9	76,95
ES	422.569	Serra	9.827,8	10.723,2	11.795,4	13.656,7	13.873,1	1,6	7,0	1,6	32,83
ES	352.431	Cariacica	4.401,3	4.918,0	5.692,0	6.310,6	6.519,7	3,3	7,9	1,4	18,50
<b>MG</b>	<b>2.395.785</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>146.834,9</b>	<b>152.929,9</b>	<b>145.951,8</b>	<b>140.223,3</b>	<b>152.729,0</b>	<b>8,9</b>	<b>6,8</b>	<b>2,4</b>	<b>63,75</b>
MG	619.536	Uberlândia	21.102,6	22.115,5	23.206,2	24.690,3	26.796,7	8,5	10,1	2,0	43,25
MG	613.815	Contagem	15.696,8	17.703,1	17.144,0	18.181,7	20.101,0	10,6	8,4	1,9	32,75
MG	525.225	Juiz de Fora	24.550,5	26.025,2	34.368,9	36.179,5	35.524,8	-1,8	12,4	3,6	67,64

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Part. rec. tributária 2012	Part. rec. corr. 2012	Taxas per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012					em %			
MG	388.873	Betim	4.833,3	3.923,9	3.910,8	4.005,4	5.889,3	47,0	3,7	0,5	15,14
MG	370.216	Montes Claros	4.853,4	5.382,6	5.580,5	9.679,5	9.750,6	0,7	13,8	1,8	26,34
MG	303.029	Ribeirão das Neves	2.484,3	3.252,2	3.392,8	4.432,9	4.836,0	9,1	12,9	1,9	15,96
MG	302.623	Uberaba	11.163,5	10.856,7	13.417,8	15.049,9	18.893,0	25,5	17,6	3,1	62,43
MG	266.190	Governador Valadares	1.282,9	1.513,3	7.866,0	7.602,2	7.841,8	3,2	11,8	1,6	29,46
MG	243.541	Ipatinga	3.259,9	3.126,2	3.461,8	3.371,6	3.418,8	1,4	3,7	0,7	14,04
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>312.358,3</b>	<b>329.061,9</b>	<b>335.205,2</b>	<b>338.712,1</b>	<b>355.493,3</b>	<b>5,0</b>	<b>4,7</b>	<b>2,2</b>	<b>55,63</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	21.787,4	22.475,2	23.331,3	26.361,5	28.726,5	9,0	19,3	3,3	28,27
RJ	867.067	Duque de Caxias	6.046,2	6.446,6	11.385,0	15.150,5	...	..	...	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	12.692,4	15.392,4	15.857,4	16.478,9	16.080,1	-2,4	12,3	2,0	20,06
RJ	491.807	Niterói	40.311,1	33.901,7	33.133,6	36.066,1	36.523,8	1,3	6,6	2,8	74,26
RJ	474.596	Belford Roxo	5.524,7	6.485,7	6.627,8	7.171,8	7.444,0	3,8	16,6	1,6	15,68
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	4.835,4	8.568,4	6.891,7	7.800,0	9.911,5	27,1	5,3	0,4	20,99
RJ	460.062	São João de Meriti	7.747,3	8.415,8	9.319,5	12.226,2	12.575,3	2,9	19,1	3,3	27,33
RJ	297.192	Petrópolis	17.191,7	16.135,0	17.490,8	17.446,1	17.506,8	0,4	12,1	2,6	58,91
RJ	260.180	Volta Redonda	1.673,0	1.844,1	2.351,7	2.421,9	2.599,3	7,3	2,0	0,4	9,99
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>202.355,5</b>	<b>204.887,0</b>	<b>208.485,7</b>	<b>221.374,6</b>	<b>219.102,1</b>	<b>-1,0</b>	<b>1,3</b>	<b>0,7</b>	<b>19,26</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	19.793,3	20.329,5	22.874,8	22.841,6	22.348,5	-2,2	3,5	0,9	17,96
SP	1.098.630	Campinas	81.496,9	81.186,1	76.214,2	85.096,9	84.159,7	-1,1	7,2	2,9	76,60
SP	774.886	São Bernardo do Campo	69.315,5	75.744,5	76.298,3	81.896,6	90.982,7	11,1	12,2	3,4	117,41
SP	680.496	Santo André	52.285,5	51.510,5	55.240,3	54.777,1	52.255,0	-4,6	10,2	3,3	76,79
SP	668.877	Osasco	17.999,2	24.015,0	23.198,4	24.886,5	24.437,7	-1,8	4,7	1,7	36,54
SP	643.603	São José dos Campos	13.680,1	11.972,8	12.164,2	12.187,0	12.308,6	1,0	2,8	0,6	19,12
SP	619.746	Ribeirão Preto	7.251,5	8.198,8	13.754,0	10.355,0	11.576,1	11,8	2,7	0,8	18,68
SP	600.692	Sorocaba	36.652,8	39.050,0	41.708,4	48.768,7	50.867,7	4,3	12,0	3,4	84,68
SP	425.169	Mauá	4.583,3	4.736,6	4.954,0	5.717,4	5.707,8	-0,2	4,8	0,9	13,42
SP	419.614	Santos	54.091,0	52.413,6	52.850,2	57.909,1	61.475,7	6,2	8,3	3,9	146,51
SP	415.769	São José do Rio Preto	6.694,0	7.182,7	8.022,5	8.326,5	9.105,8	9,4	3,5	1,0	21,90
SP	396.468	Mogi das Cruzes	5.334,5	4.925,7	4.631,1	6.212,0	7.226,6	16,3	3,9	0,9	18,23
SP	390.980	Diadema	9.863,1	10.343,0	11.453,6	11.923,2	12.205,7	2,4	6,1	1,4	31,22
SP	377.183	Jundiaí	26.467,7	28.451,8	31.001,1	30.375,6	31.036,4	2,2	8,2	2,4	82,28
SP	373.358	Carapicuíba	3.507,7	3.955,9	2.953,8	2.534,5	2.223,5	-12,3	3,1	0,6	5,96
SP	369.919	Piracicaba	15.851,9	16.893,5	17.366,1	17.679,8	18.501,3	4,7	8,0	1,9	50,01
SP	348.146	Bauru	6.423,0	7.006,3	9.727,4	9.244,1	10.740,1	16,2	6,2	1,5	30,85
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>937.995,0</b>	<b>1.020.747,0</b>	<b>1.068.958,9</b>	<b>1.140.160,5</b>	<b>1.202.602,7</b>	<b>5,5</b>	<b>10,5</b>	<b>2,0</b>	<b>43,37</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>78.644,8</b>	<b>79.883,2</b>	<b>81.900,9</b>	<b>81.598,5</b>	<b>87.026,0</b>	<b>6,7</b>	<b>5,2</b>	<b>1,7</b>	<b>48,98</b>
PR	515.707	Londrina	15.957,7	16.729,8	18.393,0	22.321,7	18.132,6	-18,8	5,5	1,7	35,16
PR	367.410	Maringá	18.489,2	18.439,3	20.794,2	21.136,2	23.972,2	13,4	9,5	3,2	65,25
PR	317.339	Ponta Grossa	17.303,5	15.328,9	20.283,6	20.552,7	21.376,0	4,0	16,8	4,7	67,36
PR	292.372	Cascavel	15.059,7	16.027,8	16.980,4	18.292,8	19.490,3	6,6	17,0	4,4	66,66
PR	273.255	São José dos Pinhais	11.095,8	11.307,4	10.250,4	10.067,1	13.247,6	31,6	8,4	2,0	48,48
PR	255.718	Foz do Iguaçu	8.689,4	15.793,5	15.012,3	19.726,9	22.368,6	13,4	18,0	4,5	87,47
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>101.501,5</b>	<b>95.772,4</b>	<b>102.606,4</b>	<b>104.992,9</b>	<b>103.686,4</b>	<b>-1,2</b>	<b>7,5</b>	<b>2,6</b>	<b>73,19</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	20.964,0	26.745,8	27.741,2	28.611,4	30.326,6	6,0	10,5	2,6	67,86
RS	329.435	Pelotas	632,0	1.173,7	811,8	868,4	1.005,2	15,8	1,3	0,2	3,05
RS	326.505	Canoas	16.421,5	8.448,9	12.067,9	11.320,4	14.275,0	26,1	9,1	1,8	43,72
RS	263.662	Santa Maria	8.704,2	6.439,3	7.384,1	9.551,0	12.346,7	29,3	12,6	3,4	46,83
RS	259.138	Gravatá	7.308,2	8.367,8	9.770,5	9.670,8	8.893,2	-8,0	15,4	2,0	34,32
RS	241.190	Viamão	3.155,4	3.248,8	3.260,1	3.552,9	3.859,7	8,6	14,4	1,5	16,00
RS	239.355	Novo Hamburgo	11.037,1	11.393,8	11.748,3	11.672,7	11.259,8	-3,5	10,2	2,0	47,04
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>42.898,3</b>	<b>44.873,3</b>	<b>53.319,5</b>	<b>49.729,8</b>	<b>45.163,0</b>	<b>-9,2</b>	<b>10,8</b>	<b>4,6</b>	<b>104,26</b>
SC	526.338	Joinville	13.178,9	13.334,5	6.043,9	8.316,1	7.703,2	-7,4	3,0	0,6	14,64
SC	316.139	Blumenau	21.987,7	21.888,8	26.924,7	24.215,1	23.415,4	-3,3	12,0	2,8	74,07
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>2.407.458,3</b>	<b>2.497.361,0</b>	<b>2.690.829,0</b>	<b>2.793.458,2</b>	<b>2.912.173,8</b>	<b>4,2</b>	<b>5,3</b>	<b>1,8</b>	<b>38,38</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>268.830,7</b>	<b>291.691,1</b>	<b>324.708,0</b>	<b>353.092,8</b>	<b>351.085,8</b>	<b>-0,6</b>	<b>8,2</b>	<b>0,5</b>	<b>10,75</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>1.449.659,5</b>	<b>1.488.502,3</b>	<b>1.573.014,8</b>	<b>1.624.629,6</b>	<b>1.676.953,4</b>	<b>3,2</b>	<b>4,2</b>	<b>1,7</b>	<b>38,48</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>4.319.849,6</b>	<b>4.553.140,7</b>	<b>4.879.915,7</b>	<b>5.122.584,9</b>	<b>5.448.174,6</b>	<b>6,4</b>	<b>6,5</b>	<b>1,4</b>	<b>28,48</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



# Taxas

Posição	UF	Município	Taxas	População 2012
			em R\$	
1°	RJ	Rio de Janeiro	355.493.290,80	6.390.290
2°	SP	São Paulo	219.102.131,19	11.376.685
3°	BA	Salvador	193.014.303,80	2.710.968
4°	MG	Belo Horizonte	152.729.034,93	2.395.785
5°	PE	Recife	119.372.035,00	1.555.039
6°	RS	Porto Alegre	103.686.359,84	1.416.714
7°	SP	São Bernardo do Campo	90.982.680,13	774.886
8°	PR	Curitiba	87.025.968,81	1.776.761
9°	SP	Campinas	84.159.713,24	1.098.630
10°	SP	Santos	61.475.668,46	419.614
11°	SP	Santo André	52.254.988,65	680.496
12°	SP	Sorocaba	50.867.706,74	600.692
13°	PA	Belém	49.530.824,00	1.410.430
14°	SP	Praia Grande	46.660.252,45	272.390
15°	SC	Florianópolis	45.162.996,71	433.158
16°	RN	Natal	42.286.589,68	817.590
17°	SP	São Vicente	41.087.100,69	336.809
18°	AL	Maceió	38.882.887,87	953.393
19°	GO	Goiânia	36.886.033,50	1.333.767
20°	RJ	Niterói	36.523.844,30	491.807
21°	MG	Juiz de Fora	35.524.798,60	525.225
22°	SP	São Caetano do Sul	33.817.559,03	150.638
23°	SP	Guarujá	32.888.027,05	294.669
24°	ES	Vila Velha	32.699.068,84	424.948
25°	SP	Jundiaí	31.036.374,54	377.183
26°	RS	Caxias do Sul	30.326.594,75	446.911
27°	SP	Presidente Prudente	29.385.240,63	210.393
28°	RJ	São Gonçalo	28.726.506,62	1.016.128
29°	RO	Porto Velho	27.145.467,05	442.701
30°	SC	Criciúma	27.076.675,13	195.614
31°	MG	Uberlândia	26.796.696,00	619.536
32°	PB	João Pessoa	26.691.340,70	742.478
33°	MS	Campo Grande	26.486.657,57	805.397
34°	ES	Vitória	25.511.881,95	333.162
35°	MT	Cuiabá	25.045.105,31	561.329
36°	SP	Osasco	24.437.662,37	668.877
37°	AM	Manaus	24.346.177,27	1.861.838
38°	PR	Maringá	23.972.158,89	367.410
39°	SC	Blumenau	23.415.435,46	316.139
40°	PR	Foz do Iguaçu	22.368.567,07	255.718
41°	SP	Guarulhos	22.348.508,89	1.244.518
42°	GO	Aparecida de Goiânia	21.570.168,81	474.219
43°	PR	Ponta Grossa	21.375.998,33	317.339
44°	RS	Bagé	21.090.179,80	117.090
45°	MG	Contagem	20.100.993,25	613.815
46°	PR	Cascavel	19.490.263,81	292.372
47°	MG	Sete Lagoas	19.206.995,22	218.574
48°	MG	Uberaba	18.892.954,37	302.623
49°	SP	Piracicaba	18.501.292,35	369.919
50°	PR	Londrina	18.132.588,19	515.707
51°	RJ	Petrópolis	17.506.784,55	297.192
52°	CE	Fortaleza	17.329.115,13	2.500.194

Posição	UF	Município	Taxas	População 2012
			em R\$	
53°	SP	Itanhaém	16.974.604,72	89.332
54°	GO	Anápolis	16.963.298,36	342.347
55°	RS	Santana do Livramento	16.732.429,54	81.198
56°	SC	São José	16.093.047,98	215.278
57°	RJ	Nova Iguaçu	16.080.100,54	801.746
58°	SC	Chapecó	15.879.435,94	189.052
59°	SP	Ubatuba	15.075.988,85	80.604
60°	PE	Olinda	14.949.220,03	379.271
61°	SP	Taboão da Serra	14.906.991,46	251.608
62°	BA	Camaçari	14.703.711,42	255.238
63°	RS	Canoas	14.274.961,34	326.505
64°	SP	Santana de Parnaíba	13.877.383,48	113.945
65°	ES	Serra	13.873.057,86	422.569
66°	SP	Indaiatuba	13.790.950,50	209.859
67°	PR	São José dos Pinhais	13.247.596,07	273.255
68°	RS	Bento Gonçalves	13.076.532,07	107.075
69°	MA	São Luís	12.952.978,75	1.039.610
70°	SP	Araçatuba	12.768.129,03	183.441
71°	RJ	São João de Meriti	12.575.339,43	460.062
72°	SE	Araçaju	12.565.396,27	587.701
73°	RS	Santa Maria	12.346.745,59	263.662
74°	SP	São José dos Campos	12.308.626,09	643.603
75°	PE	Jaboatão dos Guararapes	12.287.933,49	654.786
76°	SP	Diadema	12.205.738,02	390.980
77°	SP	Limeira	12.098.541,63	280.096
78°	MG	Divinópolis	12.042.640,46	217.404
79°	SP	Barueri	11.818.874,31	245.652
80°	SP	Ribeirão Preto	11.576.054,05	619.746
81°	RJ	Nova Friburgo	11.574.248,32	183.391
82°	SP	Valinhos	11.527.493,60	110.390
83°	RS	Novo Hamburgo	11.259.770,99	239.355
84°	PE	Caruaru	11.209.707,53	324.095
85°	SP	Peruibe	10.879.200,50	61.030
86°	PR	Arapongas	10.852.184,08	106.978
87°	SP	Bauru	10.740.091,40	348.146
88°	SP	São Sebastião	10.723.723,83	76.344
89°	RS	São Leopoldo	10.549.744,96	217.189
90°	SP	Marília	10.239.871,16	219.664
91°	SC	Balneário Camboriú	10.038.511,49	113.319
92°	SP	Jaú	10.001.193,00	133.900
93°	RJ	Campos dos Goytacazes	9.911.488,53	472.300
94°	AP	Macapá	9.796.211,37	415.554
95°	MG	Montes Claros	9.750.585,55	370.216
96°	SC	Jaraguá do Sul	9.582.905,29	148.353
97°	RR	Boa Vista	9.461.444,20	296.959
98°	SC	Itajaí	9.412.469,56	188.791
99°	SC	Palhoça	9.349.813,45	142.558
100°	SP	Americana	9.210.225,81	214.873

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>3.294.545.440,22</b>	<b>69.234.790</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>2.153.629.154,14</b>	<b>122.090.490</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>5.448.174.594,36</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Taxas per capita

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2012
			em R\$		
1°	SP	Ilhabela	267,56	7.841.688,21	29.308
2°	SC	Bombinhas	266,16	4.028.589,42	15.136
3°	SP	São Caetano do Sul	224,50	33.817.559,03	150.638
4°	RS	Monte Belo do Sul	209,59	552.692,66	2.637
5°	RS	Santana do Livramento	206,07	16.732.429,54	81.198
6°	RN	Bodó	199,77	474.052,55	2.373
7°	PR	Pontal do Paraná	198,71	4.355.065,20	21.917
8°	GO	Santa Fé de Goiás	194,90	948.206,32	4.865
9°	SP	Itanhaém	190,02	16.974.604,72	89.332
10°	SP	Ubatuba	187,04	15.075.988,85	80.604
11°	GO	Ouvidor	182,53	1.030.938,19	5.648
12°	RS	Bagé	180,12	21.090.179,80	117.090
13°	SP	Peruíbe	178,26	10.879.200,50	61.030
14°	SP	Praia Grande	171,30	46.660.252,45	272.390
15°	RS	Arroio do Sal	166,89	1.353.986,64	8.113
16°	RJ	Armação dos Búzios	159,67	4.626.095,37	28.973
17°	RS	Santa Tereza	150,20	259.092,84	1.725
18°	SP	Santos	146,51	61.475.668,46	419.614
19°	RS	Picada Café	144,12	757.901,82	5.259
20°	RS	Gramado	142,82	4.688.660,55	32.829
21°	SP	São Sebastião	140,47	10.723.723,83	76.344
22°	SP	Presidente Prudente	139,67	29.385.240,63	210.393
23°	SC	Criciúma	138,42	27.076.675,13	195.614
24°	PR	Guaratuba	137,48	4.512.770,99	32.826
25°	RS	Balneário Pinhal	126,75	1.441.270,22	11.371
26°	RS	Bento Gonçalves	122,12	13.076.532,07	107.075
27°	SP	São Vicente	121,99	41.087.100,69	336.809
28°	SP	Santana de Parnaíba	121,79	13.877.383,48	113.945
29°	RS	Imbé	121,37	2.244.212,65	18.490
30°	SP	Aparecida	119,81	4.196.131,74	35.023
31°	SP	São Bernardo do Campo	117,41	90.982.680,13	774.886
32°	RS	Cidreira	116,23	1.538.908,92	13.240
33°	PR	Iporã	115,73	1.708.206,25	14.760
34°	SP	Bertioga	115,70	5.820.282,91	50.304
35°	MS	Bonito	114,10	2.280.284,42	19.985
36°	SP	Guarujá	111,61	32.888.027,05	294.669
37°	RS	Humaitá	111,31	542.409,36	4.873
38°	SP	Guataporá	110,34	778.526,37	7.056
39°	SP	Boituva	107,31	5.410.460,19	50.420
40°	SP	Águas de Lindóia	106,83	1.862.941,00	17.438
41°	SC	São João do Oeste	105,54	641.043,29	6.074
42°	SP	Valinhos	104,43	11.527.493,60	110.390
43°	SC	Florianópolis	104,26	45.162.996,71	433.158
44°	RJ	Mangaratiba	104,17	3.979.247,24	38.201
45°	PR	Arapongas	101,44	10.852.184,08	106.978
46°	SC	Governador Celso Ramos	100,95	1.333.671,34	13.211
47°	RS	Torres	100,62	3.544.665,53	35.227
48°	SC	Rio do Sul	98,91	6.197.295,87	62.658
49°	MG	Oliveira	94,77	3.772.136,32	39.801
50°	SP	Lins	94,40	6.821.069,63	72.260
51°	SP	Serra Negra	94,35	2.525.768,13	26.770
52°	SC	Balneário Gaivota	92,79	803.063,34	8.655

Posição	UF	Município	Taxas per capita	Taxas	População 2012
			em R\$		
53°	SC	Balneário Camboriú	88,59	10.038.511,49	113.319
54°	MG	Sete Lagoas	87,87	19.206.995,22	218.574
55°	MG	Monte Sião	87,52	1.895.596,20	21.658
56°	PR	Foz do Iguaçu	87,47	22.368.567,07	255.718
57°	SP	Ourinhos	87,42	9.128.442,01	104.420
58°	RS	Garibaldi	86,40	2.706.857,45	31.328
59°	SC	Camboriú	85,73	5.616.966,99	65.520
60°	SP	Caconde	85,01	1.578.115,78	18.563
61°	SP	Sorocaba	84,68	50.867.706,74	600.692
62°	SC	Garopaba	84,38	1.593.987,33	18.890
63°	SP	Mongaguá	84,32	4.046.116,28	47.984
64°	GO	Lagoa Santa	84,18	109.861,02	1.305
65°	SC	Chapecó	84,00	15.879.435,94	189.052
66°	SC	Gaspar	83,97	5.015.370,89	59.728
67°	SP	Laranjal Paulista	83,54	2.148.824,81	25.721
68°	SC	Porto Belo	83,00	1.402.394,72	16.896
69°	SP	Jundiáí	82,28	31.036.374,54	377.183
70°	PR	Marechal Cândido Rondon	81,95	3.908.931,43	47.697
71°	MT	Nova Marilândia	81,57	245.276,04	3.007
72°	MG	Lagoa Santa	81,30	4.449.583,54	54.732
73°	SP	Pardinho	80,85	461.757,25	5.711
74°	SC	Turvo	80,32	963.960,34	12.001
75°	SC	Joaçaba	80,25	2.204.151,27	27.467
76°	SC	Timbó	78,63	2.979.727,96	37.894
77°	PR	Fênix	77,83	372.097,64	4.781
78°	SC	Indaial	77,53	4.424.739,33	57.068
79°	ES	Vila Velha	76,95	32.699.068,84	424.948
80°	SP	Santo André	76,79	52.254.988,65	680.496
81°	PE	Recife	76,76	119.372.035,00	1.555.039
82°	SC	Penha	76,70	2.014.776,67	26.268
83°	SP	Campinas	76,60	84.159.713,24	1.098.630
84°	ES	Vitória	76,58	25.511.881,95	333.162
85°	MG	São Lourenço	76,41	3.237.634,68	42.372
86°	RS	Ivoti	75,75	1.557.471,19	20.562
87°	RS	Canela	75,08	3.008.963,54	40.076
88°	SP	Ibirarema	74,79	514.520,93	6.880
89°	BA	Brotas de Macaúbas	74,77	783.560,73	10.479
90°	SC	São José	74,75	16.093.047,98	215.278
91°	SP	Jaú	74,69	10.001.193,00	133.900
92°	MS	Chapadão do Sul	74,57	1.489.440,19	19.974
93°	RJ	Niterói	74,26	36.523.844,30	491.807
94°	RS	Lajeado	74,25	5.435.480,72	73.201
95°	SP	Tupã	74,14	4.707.950,65	63.498
96°	RS	Nova Petrópolis	74,12	1.435.759,30	19.371
97°	SC	Blumenau	74,07	23.415.435,46	316.139
98°	SC	Içara	73,53	3.620.520,89	49.238
99°	MG	Jacutinga	73,42	1.713.712,65	23.341
100°	RS	Porto Alegre	73,19	103.686.359,84	1.416.714

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>96,86</b>	<b>1.380.104.965,91</b>	<b>14.247.865</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>22,97</b>	<b>4.068.069.628,45</b>	<b>177.077.415</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>28,48</b>	<b>5.448.174.594,36</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Gasto com pessoal acelera e cresce acima da receita corrente

Desaceleração no ritmo do crescimento da receita dos municípios brasileiros em 2012 faz a participação da despesa com pessoal na receita corrente aumentar.

## Desempenho

A expansão da despesa com pessoal das cidades brasileiras sofreu ligeira aceleração, passando de uma taxa média de crescimento de 7,8%, entre 2009 e 2011, para 8,9% de aumento em 2012. Com esse resultado, o valor global despendido pelos municípios atingiu a marca de R\$ 179,50 bilhões.

Depois de crescer por dois anos consecutivos acima da despesa com pessoal, a receita corrente avançou

6,7%, em 2012, variação inferior àquela verificada no gasto com os servidores municipais.

A trajetória do gasto com pessoal acompanhou a forte expansão da receita que os municípios brasileiros assistiram a partir de 2004. Tomando por base o ano de 2003, observa-se um acréscimo de 105,1% nos gastos com funcionalismo, patamar muito próximo do incremento acumulado da receita corrente (103,6%) no mesmo período.

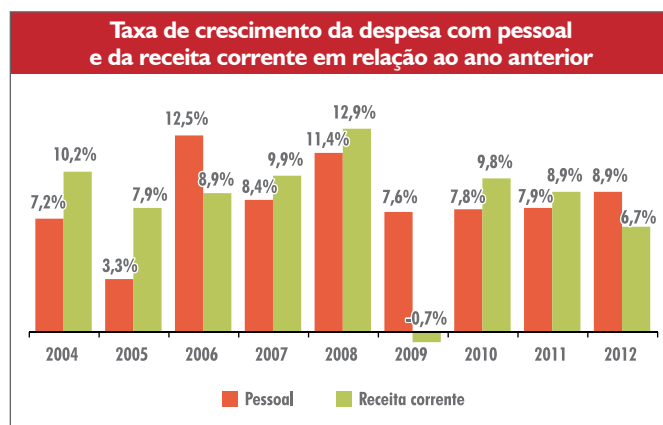
Em termos relativos, o aumento verificado em 2012 foi mais intenso no Sul (13,1%) e no Centro-Oeste (12,5%), cujas taxas de crescimento ficaram acima da média nacional. Com avanço de 8,6%, o Nordeste apresentou um desempenho muito próximo da expansão média dos municípios, enquanto o Norte (7,2%) e o Sudeste (7,6%) ficaram abaixo dela.

Nas cidades com até 20 mil habitantes, o dispêndio com pessoal cresceu

a uma taxa média de 10,1% sobre o ano anterior, ficando acima da elevação verificada nos municípios selecionados por **Multi Cidades** (8,8%) e da observada no grupo das capitais (8,2%).

Entre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, 15 apresentaram taxas de crescimento real acima de 20%. A maior variação entre 2011 e 2012 foi registrada em São José dos Campos-SP, com 34,2%; seguida de Londrina-PR (33,5%), Santarém-PA (29,3%), Caruaru-PE (29%) e São Gonçalo-RJ (25,2%). Por outro lado, São João de Meriti-RJ (-24,9%) foi o município que apresentou o corte mais significativo nessa rubrica.

A queda nos gastos com pessoal em São João de Meriti-RJ é atribuída à necessidade de se observar os ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) que impõe regras para o último ano de mandato, visando ao encerra-



mento do exercício e ao fechamento das contas.

Através de sua assessoria, o prefeito de São João de Meriti informou que “foi implementada uma política de austeridade fiscal, sobretudo no que tange à redução de gastos, face à diminuição de repasses do Governo Federal que prejudicou e tem prejudicado a gestão municipal”.

No caso de São José dos Campos-SP, segundo informou a prefeitura, houve um equívoco no envio dos demonstrativos contábeis do exercício de 2011 à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), uma vez que os demonstrativos enviados não foram consolidados com as informações do Instituto de Previdência do Servidor Municipal de São José dos Campos (IPSM). Dessa forma, tanto as receitas quanto as despesas de 2011 foram subestimadas. Considerando-se apenas os gastos da prefeitura, o crescimento real da despesa com pessoal entre 2011 e 2012 foi de, aproximadamente, 4%, resultante dos impactos do plano de carreira dos servidores e do gatilho salarial aplicado.

## Peso no orçamento

Em razão do crescimento mais acentuado das despesas municipais



Prefeito de São João de Meriti-RJ, Sandro Matos



Reduções nas transferências da União forçaram São João de Meriti-RJ a implementar uma política de austeridade fiscal, que impactou na redução dos gastos com pessoal

com funcionalismo, a parcela da receita corrente destinada à cobertura do gasto com pessoal aumentou. A participação que era de 46,7%, em 2009, recuou nos dois anos seguintes até 45,4%, em 2011. Em 2012, avançou para 46,4%, o segundo maior patamar no período 2002-2012.

A relação entre despesa com pessoal e receita corrente tem se mostrado mais elevada nos municípios com até 50 mil habitantes, atingindo 50,5% em 2012 entre aqueles com população entre 10 e 20 mil habitantes. Nas maiores

cidades do país, com mais de 500 mil habitantes, o indicador foi de 42,2%.

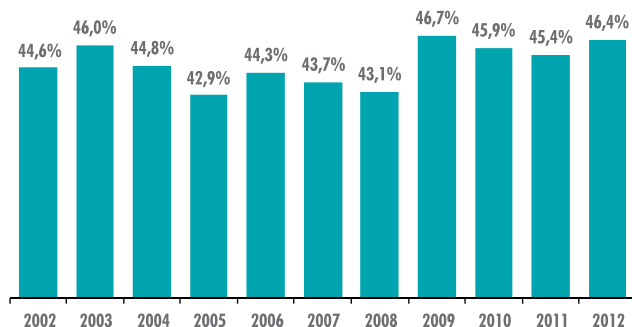
No plano regional, a participação do gasto com pessoal na receita corrente foi maior no Nordeste (51,9%) e no Norte (50,3%). Ficou um pouco acima da média geral dos municípios no Centro-Oeste (47,4%) e abaixo no Sudeste (43,6%) e no Sul (45,6%).

## Gasto por habitante

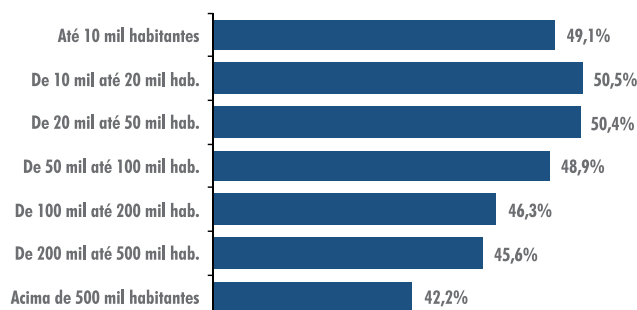
Em 2012, a média do gasto com pessoal por habitante nos municípios



Participação da despesa com pessoal na receita corrente



Participação da despesa com pessoal na receita corrente dos municípios agrupados por faixa populacional - 2012



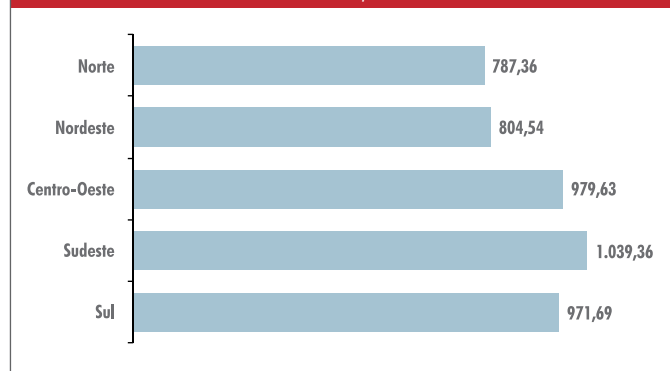
brasileiros foi de R\$ 938,18. Enquanto a região Sudeste registrou um valor per capita de R\$ 1.309,36, 10,8% acima da média nacional, o Norte e o Nordeste despenderam, respectivamente, valores 16,1% e 14,2% abaixo dessa linha. No Centro-Oeste (R\$ 979,63) e no Sul

(R\$ 971,69), a despesa com servidores por habitantes ficou próxima à média nacional.

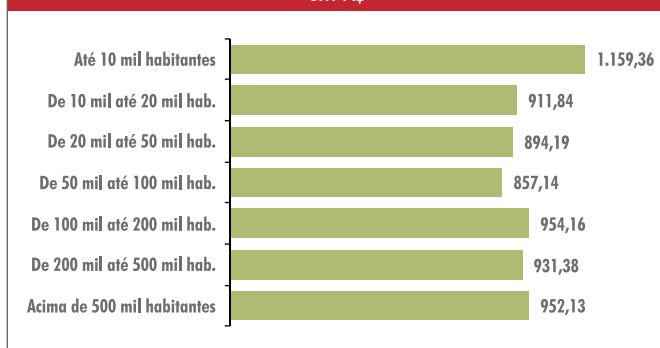
Analisando os gastos segundo o porte populacional dos municípios, nota-se que os maiores valores per capita ocorrem nas cidades com até 10 mil

habitantes (R\$ 1.159,36). Nas demais faixas populacionais, a despesa com pessoal per capita é mais reduzida e pouco dispersa, com o mínimo de R\$ 857,14 nas localidades de 50 mil a 100 mil habitantes, e o máximo de R\$ 954,16, nas cidades de 100 mil a 200 mil moradores.

Despesa com pessoal per capita, por região - 2012 em R\$



Despesa com pessoal per capita dos municípios agrupados por faixa populacional - 2012 em R\$



Pessoal - 2012

Intervalo populacional	Brasil¹			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	15.018,3	45,4	1.159,36	867,7	44,2	975,50	3.584,5	49,2	1.021,29
De 10 mil até 20 mil habitantes	17.978,9	47,1	911,84	1.278,0	46,3	813,29	7.305,7	49,2	869,01
De 20 mil até 50 mil habitantes	28.608,9	48,2	894,19	2.701,4	49,3	766,24	10.383,1	51,3	822,53
De 50 mil até 100 mil habitantes	19.226,7	47,6	857,14	2.162,0	52,9	832,79	5.666,8	50,1	741,55
De 100 mil até 200 mil habitantes	19.507,7	47,3	954,16	1.504,0	43,1	866,59	3.206,8	50,3	741,54
De 200 mil até 500 mil habitantes	27.641,3	45,1	931,38	2.189,9	51,9	794,19	3.369,8	50,1	759,35
Acima de 500 mil habitantes	51.516,3	40,3	952,13	2.168,6	43,5	662,72	9.851,4	46,3	760,14
<b>Total dos municípios</b>	<b>179.498,2</b>	<b>44,7</b>	<b>938,18</b>	<b>12.871,7</b>	<b>47,7</b>	<b>787,36</b>	<b>43.368,2</b>	<b>49,2</b>	<b>804,54</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: ¹ não inclui Brasília.

O dispêndio com pessoal por habitante atingiu seus maiores níveis em São Francisco do Conde-BA (R\$ 6.851,57), Cachoeira Dourada-MG (R\$ 4.678,07), São Gonçalo do Rio Abaixo-MG (R\$ 4.648,85), Paulínia-SP (R\$ 4.447,41) e Nova Castilho-SP (R\$ 4.426,36). Todas são cidades que contam também com elevada receita corrente per capita.

## Norte

Em 2012, a região Norte registrou alta de 7,2% na despesa com pessoal, perfazendo um dispêndio de R\$ 12,87 bilhões. A participação na receita corrente foi de 50,3%, o segundo maior resultado entre todas as regiões do país.

A cidade de Manaus continuou na liderança no volume de despesa ao atingir R\$ 1,28 bilhão, enquanto Belém manteve o segundo lugar ao registrar um dispêndio de R\$ 887,5 milhões.

Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, a expansão da despesa com pessoal foi mais acentuada no município de Santarém-PA que obteve alta de 29,3%, seguido de Araguaína-TO (23%), Ananindeua-PA (21,8%) e Palmas-TO (20,3%).

## Nordeste

Nos municípios nordestinos, a taxa de crescimento dos gastos com pessoal foi de 8,6%, próxima da média nacional de 8,9%. Em termos absolutos, a despesa passou de R\$ 39,93 bilhões, em 2011, para R\$ 43,37 bilhões, em 2012.

A cidade que mais gastou, em números absolutos, foi Fortaleza (R\$ 1,86 bilhão), com variação de 12,2% frente a 2011; seguida de Salvador (R\$ 1,46 bilhão), com acréscimo de 12%; e Recife (R\$ 1,40 bilhão), com aumento de 11,7% em relação ao ano anterior.

Entre os municípios selecionados

por **Multi Cidades**, Caruaru-PE (29%), Campina Grande-PB (22,2%) e Vitória da Conquista-BA (21,8%) apresentaram os aumentos mais intensos. Por outro lado, os gastos com pessoal de São Luís mantiveram-se, relativamente, estáveis, com pequena retração de 0,3% em relação a 2011.

## Centro-Oeste

As cidades do Centro-Oeste assinalaram a segunda maior taxa de crescimento no dispêndio com servidores segundo as regiões (12,5%), alterando sua participação no conjunto para 6,4%, contra 6,2% em 2011.

Todos os municípios selecionados por **Multi Cidades** na região elevaram expressivamente suas despesas com pessoal. Os maiores crescimentos foram verificados nas cidades de Anápolis-GO (23,8%), Aparecida de Goiânia-GO (22,7%) e Cuiabá (20,2%).

Nesse mesmo grupo de cidades, Goiânia, com aumento de 14,3%, apresentou o maior gasto com servidores (R\$ 1,52 bilhão) e a maior participação da despesa com pessoal na receita corrente (56,6%).

## Sudeste

Embora tenha apresentado a segunda menor taxa de crescimento entre as regiões (7,6%), o Sudeste registrou o

### Despesa com pessoal, variação em relação ao ano anterior, participação na despesa total e na receita corrente dos municípios agrupados por região - 2012

Região	Despesa com pessoal	Variação 2011/2010	Participação na despesa total	Participação na receita corrente
	em R\$ milhões		em %	em %
Norte	12.871,7	7,2	47,7	50,3
Nordeste	43.368,2	8,6	49,2	51,9
Centro-Oeste	11.535,6	12,5	46,9	47,4
Sudeste	84.776,2	7,6	42,1	43,6
Sul	26.946,5	13,1	44,5	45,6
<b>Total dos municípios</b>	<b>179.498,2</b>	<b>8,9</b>	<b>44,7</b>	<b>46,4</b>

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Pessoal per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	1.563,0	44,0	1.287,61	5.087,6	45,6	1.237,85	3.915,5	43,0	1.211,94
De 10 mil até 20 mil habitantes	1.532,7	45,4	977,02	4.966,7	46,4	998,24	2.895,8	44,9	906,48
De 20 mil até 50 mil habitantes	2.113,8	47,1	916,44	9.160,6	45,9	1.035,06	4.250,1	46,3	906,46
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.201,3	47,5	926,56	7.300,0	45,3	999,37	2.896,7	45,6	806,41
De 100 mil até 200 mil habitantes	981,7	50,7	810,33	10.390,5	47,7	1.106,00	3.424,7	44,7	906,33
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.173,0	48,7	793,76	16.220,9	43,3	1.014,24	4.687,6	44,8	935,38
Acima de 500 mil habitantes	2.970,1	47,1	1.099,84	31.649,9	37,7	1.023,02	4.876,2	42,9	1.151,26
<b>Total dos municípios</b>	<b>11.535,6</b>	<b>46,9</b>	<b>979,63</b>	<b>84.776,2</b>	<b>42,1</b>	<b>1.039,36</b>	<b>26.946,5</b>	<b>44,5</b>	<b>971,69</b>

maior acréscimo monetário na despesa com pessoal, de R\$ 6,01 bilhões, passando de R\$ 78,77 bilhões, em 2011, para R\$ 84,78 bilhões, em 2012.

Além de São José dos Campos-SP e São Gonçalo-RJ, já mencionados anteriormente, os municípios que apresentaram a maior variação positiva entre os selecionados por **Multi Cidades** foram Petrópolis-RJ (24,4%), Montes Claros-MG (18,7%), Jundiá-SP (15,9%) e Diadema-SP (15,8%). No extremo oposto, a localidade que apresentou a queda mais expressiva foi São João de Meriti-RJ (-24,9%).

O Sudeste abriga os três municípios com a maior folha de pagamento do país: São Paulo (R\$ 11,39 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 7,58 bilhões) e Belo Horizonte (R\$ 2,56 bilhões). Juntas, perfazem pouco mais de um quarto (25,4%) do gasto regional com pessoal e 12% do nacional. Além disso, estão localizados na região nove das dez cidades com a maior despesa com pessoal por habitante do país.

## Sul

Com um aumento de 13,1%, o Sul exibiu a maior taxa de crescimento entre as regiões. Os municípios sulistas gastaram com pessoal o valor de R\$ 26,95 bilhões, em 2012.

O aumento de 14,4% na folha de pagamento de Curitiba-PR colocou o município no primeiro lugar do ranking regional, com o valor de R\$ 1,92 bilhão, montante superior ao de Porto Alegre-RS, que caiu para o segundo lugar ao crescer 7,3% em 2012, com R\$ 1,91 bilhão de gasto com pessoal.

De acordo com José Carlos Marucci, superintendente da Secretaria Municipal de Finanças de Curitiba, o aumento da folha de pagamento na capital paranaense se deve a um reajuste linear, de 10%, a todos os servidores e, de 19,4%, para os profissionais do magistério, no exercício de 2012. "Houve ainda expansões no quadro de servidores e incorporações de gratificações de algumas carreiras", disse.

Cesar Brustolin/SMCS



Superintendente da Secretaria Municipal de Finanças de Curitiba-PR, José Carlos Marucci

Entretanto, mesmo com esses reajustes, Marucci ressalta que o município encontra-se bem abaixo do limite de gasto com pessoal determinado pela LRF, com 38,1% sobre a receita corrente líquida, em 2012. Para os municípios, a receita corrente líquida corresponde à receita corrente deduzida a contribuição previdenciária (para o caso dos

regimes próprios), as compensações financeiras da Lei nº 9.796/1999 (Lei Hauly), além dos repasses ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb). Esse cálculo da receita corrente líquida, utilizado amplamente para o acompanhamento dos indicadores de controle fiscal da LRF, difere um pouco da receita corrente utilizada por **Multi Cidades**, que considera apenas a receita corrente deduzida dos repasses ao Fundeb (veja mais detalhes nas Notas Metodológicas, na página 4). Em relação à receita corrente, a participação do gasto com pessoal de Curitiba, em 2012, foi de 36,7%.

Todos os municípios da região selecionados por **Multi Cidades** elevaram suas despesas com os servidores públicos. As maiores expansões foram registradas em Londrina-PR (33,5%) e Santa Maria-RS (21,6%). Essa última e Florianópolis apresentaram o maior comprometimento da receita corrente em gasto com pessoal, de 56,1% e 56,8%, respectivamente.

Pulsar Imagens



Reajustes salariais e aumento do quadro de servidores elevaram os gastos com pessoal de Curitiba-PR, que assumiu a liderança no ranking da região, em 2012



# Itapeví



## **ATÉ EM NÚMEROS, ITAPEVÍ É UMA CIDADE 100%. OU MELHOR: 300%.**

Isso mesmo: o orçamento de Itapeví teve um aumento de mais de 300% em 10 anos, assumindo o posto de terceiro maior da Região Oeste (2004: R\$ 135 milhões e em 2013: R\$ 560 milhões). No mesmo período, o número de empresas na cidade foi ampliado em mais de 45%.

Hoje, o Centro de Itapeví é o terceiro mais aquecido comércio popular da Grande São Paulo, gerando mais emprego e renda para a cidade.

E mais: com uma área de cerca de 15 km<sup>2</sup> especialmente apta a receber empresas, Itapeví é uma das únicas cidades com esse perfil. E para ajudar, sua localização às margens das rodovias Castelo Branco, Raposo Tavares e Rodoanel, facilita o escoamento da produção industrial.

A Prefeitura  
por todos, todos por  
**Itapeví** 

[www.itapevi.sp.gov.br](http://www.itapevi.sp.gov.br)



# Pessoal - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Pessoal per capita 2012
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		em R\$
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>8.979.211,4</b>	<b>9.787.236,1</b>	<b>10.719.014,0</b>	<b>12.002.889,3</b>	<b>12.871.675,4</b>	<b>7,2</b>	<b>47,7</b>	<b>50,3</b>	<b>787,36</b>
AC	348.354	Rio Branco	177.140,6	169.447,9	175.682,8	181.604,8	209.663,8	15,5	44,0	43,2	601,87
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	32.841,2	35.804,9	39.735,8	44.632,5	47.825,8	7,2	47,3	58,3	599,18
AM	1.861.838	Manaus	1.031.940,7	1.086.314,9	1.102.963,4	1.144.865,4	1.281.109,7	11,9	43,3	44,4	688,09
AM	103.828	Parintins	52.473,4	56.801,6	64.039,3	69.004,4	77.286,6	12,0	49,9	55,1	744,37
AP	415.554	Macapá	246.095,7	231.559,3	274.681,3	270.063,7	298.611,3	10,6	59,0	66,4	718,59
AP	104.407	Santana	43.385,8	46.707,9	53.755,1	50.520,7	49.005,7	-3,0	40,6	45,3	469,37
PA	1.410.430	Belém	746.014,4	738.759,7	790.225,1	850.071,0	887.487,8	4,4	43,9	46,5	629,23
PA	483.821	Ananindeua	138.397,8	154.150,0	166.790,6	177.303,3	216.032,1	21,8	51,1	54,3	446,51
PA	284.401	Santarém	136.311,3	154.419,5	162.660,0	175.927,2	227.380,1	29,3	58,6	64,6	799,51
RO	442.701	Porto Velho	235.426,8	274.308,0	316.442,6	375.299,0	423.920,8	13,0	46,1	49,5	957,58
RO	118.092	Ji-Paraná	56.742,6	60.968,7	67.716,0	70.861,1	73.880,1	4,3	53,3	46,4	625,61
RR	296.959	Boa Vista	231.651,9	282.960,8	311.900,5	272.562,7	259.024,1	-5,0	54,6	53,8	872,26
RR	25.319	Rorainópolis	5.959,2	11.202,8	15.974,6	17.074,6	17.594,4	3,0	38,0	39,5	694,91
TO	242.070	Palmas	203.719,1	207.686,4	229.342,2	248.426,5	298.966,2	20,3	52,5	50,2	1.235,04
TO	156.123	Araguaína	60.613,6	70.264,9	77.320,3	88.921,6	109.351,8	23,0	51,1	65,3	700,42
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>29.648.820,9</b>	<b>33.330.054,5</b>	<b>36.325.012,7</b>	<b>39.932.826,3</b>	<b>43.368.226,0</b>	<b>8,6</b>	<b>49,2</b>	<b>51,9</b>	<b>804,54</b>
AL	953.393	Maceió	483.310,4	549.846,8	627.830,6	647.940,2	723.043,0	11,6	49,5	52,4	758,39
AL	218.140	Arapiraca	112.797,6	134.259,0	144.300,9	160.710,5	191.738,3	19,3	51,1	57,4	878,97
BA	2.710.968	Salvador	996.508,7	1.109.790,6	1.207.035,8	1.307.741,9	1.464.439,7	12,0	40,5	40,6	540,19
BA	568.099	Feira de Santana	194.834,7	212.936,4	149.391,8	234.594,1	254.249,0	8,4	40,6	41,4	447,54
BA	315.884	Vitória da Conquista	149.607,4	160.505,4	173.974,9	186.888,9	227.581,1	21,8	53,2	54,2	720,46
BA	255.238	Camaçari	231.526,6	243.324,8	251.334,5	271.364,3	295.570,8	8,9	39,5	41,9	1.158,02
CE	2.500.194	Fortaleza	1.442.610,3	1.461.229,6	1.542.141,6	1.655.090,6	1.857.021,8	12,2	44,9	44,9	742,75
CE	336.091	Caucaia	107.982,5	142.886,4	157.715,9	191.082,2	213.299,1	11,6	50,2	51,1	634,65
MA	1.039.610	São Luís	716.664,4	853.823,1	1.025.162,0	977.838,0	974.661,9	-0,3	48,4	52,3	937,53
MA	250.063	Imperatriz	120.161,5	167.009,5	174.185,1	175.784,7	190.395,6	8,3	49,9	50,7	761,39
PB	742.478	João Pessoa	460.097,0	484.368,2	550.453,1	649.677,0	771.275,1	18,7	51,8	56,5	1.038,79
PB	389.995	Campina Grande	200.296,7	221.669,0	237.697,7	248.211,2	303.423,3	22,2	52,5	58,6	778,02
PE	1.555.039	Recife	1.075.585,2	1.113.072,7	1.255.774,9	1.252.418,1	1.398.950,9	11,7	44,1	43,9	899,62
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	247.441,5	265.870,1	323.724,2	351.128,0	383.694,9	9,3	52,4	51,1	585,99
PE	379.271	Olinda	149.844,3	173.694,0	181.488,4	175.578,4	197.748,4	12,6	48,8	49,9	521,39
PE	324.095	Caruaru	142.900,4	158.368,7	191.119,7	185.524,0	239.263,0	29,0	48,0	59,3	738,25
PE	306.239	Paulista	114.729,2	124.082,2	147.790,9	148.720,4	162.576,5	9,3	55,6	54,5	530,88
PE	305.352	Petrolina	74.566,1	172.436,1	179.985,2	181.704,5	199.241,0	9,7	49,6	50,5	652,50
PI	830.231	Teresina	464.302,7	516.319,7	607.107,3	668.195,6	746.542,4	11,7	47,5	49,0	899,20
PI	147.732	Parnaíba	62.110,5	67.991,9	79.086,4	91.873,1	103.655,8	12,8	53,7	54,9	701,65
RN	817.590	Natal	544.297,7	615.744,0	654.860,1	702.692,0	740.569,9	5,4	55,9	53,2	905,80
RN	266.758	Mossoró	168.249,4	179.712,2	187.312,3	208.107,4	210.754,6	1,3	51,2	50,4	790,06
SE	587.701	Aracaju	393.457,8	393.051,6	444.803,3	463.680,2	537.000,9	15,8	46,7	46,8	913,73
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	68.189,0	74.039,6	82.503,9	87.534,2	95.400,7	9,0	55,1	57,2	577,51
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>7.887.316,6</b>	<b>8.674.929,5</b>	<b>9.563.468,5</b>	<b>10.257.729,3</b>	<b>11.535.580,3</b>	<b>12,5</b>	<b>46,9</b>	<b>47,4</b>	<b>979,63</b>
GO	1.333.767	Goiânia	951.145,3	1.031.377,5	1.180.718,3	1.333.255,5	1.523.927,5	14,3	55,5	56,6	1.142,57
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	165.829,5	178.496,7	191.470,3	208.294,5	255.483,1	22,7	45,9	44,5	538,75
GO	342.347	Anápolis	173.496,4	203.183,8	250.939,4	272.337,5	337.055,3	23,8	50,2	53,5	984,54
MS	805.397	Campo Grande	599.412,2	606.777,8	735.938,4	836.928,0	905.808,0	8,2	39,5	42,2	1.124,67
MS	200.729	Dourados	165.095,2	171.746,0	192.260,4	208.539,0	227.036,9	8,9	50,1	47,6	1.131,06
MT	561.329	Cuiabá	373.496,7	410.985,8	438.414,6	449.598,0	540.365,3	20,2	42,6	43,1	962,65
MT	258.208	Várzea Grande	131.650,3	145.635,1	157.132,2	167.733,8	186.337,5	11,1	54,9	58,8	721,66
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>65.653.675,0</b>	<b>69.155.059,9</b>	<b>73.885.593,7</b>	<b>78.769.751,4</b>	<b>84.776.232,9</b>	<b>7,6</b>	<b>42,1</b>	<b>43,6</b>	<b>1.039,36</b>
ES	333.162	Vitória	557.949,0	573.902,7	589.228,5	589.739,0	645.120,9	9,4	44,1	45,7	1.936,36
ES	424.948	Vila Velha	196.132,5	226.413,6	237.703,0	274.584,4	301.699,1	9,9	40,6	45,3	709,97
ES	422.569	Serra	291.509,7	319.850,3	387.320,9	391.424,6	399.466,6	2,1	45,7	46,7	945,33
ES	352.431	Cariacica	150.899,4	159.439,6	170.364,5	187.842,7	204.645,6	9,0	46,0	44,0	580,67
MG	2.395.785	Belo Horizonte	2.144.405,2	2.291.466,6	2.411.477,0	2.379.421,2	2.561.334,6	7,7	37,0	41,0	1.069,10
MG	619.536	Uberlândia	418.979,8	439.157,1	479.267,6	486.164,3	541.058,9	11,3	41,4	41,3	873,33
MG	613.815	Contagem	403.690,2	459.091,1	470.099,4	503.843,6	568.893,8	12,9	52,0	53,6	926,82
MG	525.225	Juiz de Fora	392.078,0	392.636,1	417.749,5	408.663,8	439.610,1	7,6	41,8	44,8	836,99

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Varição 2012/2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Passoa per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
MG	388.873	Betim	485.549,3	524.977,1	577.473,0	575.812,0	612.374,9	6,4	53,3	49,3	1.574,74
MG	370.216	Montes Claros	179.945,5	179.696,8	202.270,7	200.412,2	237.939,1	18,7	43,6	45,0	642,70
MG	303.029	Ribeirão das Neves	95.554,8	99.232,4	110.651,2	119.833,8	135.182,7	12,8	44,1	53,8	446,10
MG	302.623	Uberaba	180.019,2	191.009,1	203.397,8	225.352,9	238.188,0	5,7	36,4	39,2	787,08
MG	266.190	Governador Valadares	176.326,5	189.249,4	220.235,4	217.021,7	243.273,3	12,1	45,1	50,5	913,91
MG	243.541	Ipatinga	210.038,3	239.214,0	283.005,3	274.122,7	263.676,0	-3,8	49,6	54,7	1.082,68
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>6.721.675,5</b>	<b>6.741.975,1</b>	<b>6.874.022,0</b>	<b>7.225.697,4</b>	<b>7.583.613,5</b>	<b>5,0</b>	<b>40,6</b>	<b>46,2</b>	<b>1.186,74</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	283.308,1	290.657,8	327.471,5	331.429,4	414.888,0	25,2	47,8	48,0	408,30
RJ	867.067	Duque de Caxias	720.147,1	759.393,5	810.447,8	883.485,2	...	...	...	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	381.948,6	297.748,6	392.549,8	400.519,3	432.098,1	7,9	50,1	53,8	538,95
RJ	491.807	Niterói	548.938,5	564.667,4	582.553,0	646.108,4	672.724,0	4,1	50,9	50,8	1.367,86
RJ	474.596	Belford Roxo	187.856,9	199.035,3	217.741,1	229.164,6	249.191,8	8,7	52,2	54,2	525,06
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	802.165,3	609.350,1	666.652,6	725.608,3	709.896,0	-2,2	32,5	30,0	1.503,06
RJ	460.062	São João de Meriti	138.524,8	177.689,6	171.179,5	227.765,3	170.987,1	-24,9	42,3	44,8	371,66
RJ	297.192	Petrópolis	270.205,1	267.972,9	250.130,9	264.315,5	328.734,0	24,4	46,8	49,3	1.106,13
RJ	260.180	Volta Redonda	259.640,1	272.629,5	281.215,8	314.937,9	338.356,4	7,4	52,4	48,5	1.300,47
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>9.594.038,8</b>	<b>9.908.982,8</b>	<b>10.196.892,1</b>	<b>10.730.416,0</b>	<b>11.388.181,6</b>	<b>6,1</b>	<b>32,5</b>	<b>34,4</b>	<b>1.001,01</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	854.160,9	918.393,5	1.050.740,6	1.212.367,6	1.174.912,5	-3,1	44,0	45,0	944,07
SP	1.098.630	Campinas	1.214.718,0	1.262.612,6	1.298.261,6	1.348.015,9	1.407.683,4	4,4	50,1	47,6	1.281,31
SP	774.886	São Bernardo do Campo	780.153,6	840.430,7	848.260,4	882.211,4	904.109,0	2,5	32,4	33,9	1.166,76
SP	680.496	Santo André	533.082,3	522.231,6	548.273,0	592.313,0	627.933,7	6,0	36,9	40,1	922,76
SP	668.877	Osasco	559.762,4	600.399,7	613.157,3	654.623,8	675.060,2	3,1	46,3	46,7	1.009,24
SP	643.603	São José dos Campos	450.896,8	500.795,8	534.854,8	486.321,5	652.749,6	34,2	39,3	34,1	1.014,21
SP	619.746	Ribeirão Preto	552.962,0	593.281,8	641.777,5	679.005,2	748.091,2	10,2	49,5	50,1	1.207,09
SP	600.692	Sorocaba	326.366,4	467.856,2	494.134,0	538.400,6	590.932,9	9,8	38,6	39,0	983,75
SP	425.169	Mauá	166.762,9	201.374,4	205.479,9	190.444,1	194.957,7	2,4	29,8	29,1	458,54
SP	419.614	Santos	569.891,3	593.781,9	620.262,7	652.778,3	732.741,0	12,3	48,1	46,9	1.746,23
SP	415.769	São José do Rio Preto	237.730,6	250.089,0	268.839,0	280.544,2	310.976,5	10,9	30,8	32,7	747,96
SP	396.468	Mogi das Cruzes	220.425,7	234.113,0	274.369,1	282.744,1	305.151,6	7,9	36,2	36,8	769,68
SP	390.980	Diadema	326.269,1	326.000,6	373.409,7	379.756,9	439.657,8	15,8	50,9	48,6	1.124,50
SP	377.183	Jundiaí	397.772,8	424.694,4	441.986,7	428.599,6	496.736,2	15,9	41,8	38,2	1.316,96
SP	373.358	Carapicuíba	127.802,7	132.991,4	152.916,7	173.553,5	184.970,4	6,6	45,3	46,6	495,42
SP	369.919	Piracicaba	268.336,5	287.995,6	324.146,9	360.991,8	413.625,9	14,6	42,4	43,4	1.118,15
SP	348.146	Bauru	228.797,7	264.726,5	281.190,8	327.489,8	363.346,7	11,0	53,6	50,8	1.043,66
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>19.482.157,9</b>	<b>20.718.367,2</b>	<b>22.271.141,7</b>	<b>23.816.535,3</b>	<b>26.946.514,0</b>	<b>13,1</b>	<b>44,5</b>	<b>45,6</b>	<b>971,69</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>1.358.942,5</b>	<b>1.486.031,2</b>	<b>1.581.797,5</b>	<b>1.674.636,7</b>	<b>1.915.228,3</b>	<b>14,4</b>	<b>37,4</b>	<b>36,7</b>	<b>1.077,93</b>
PR	515.707	Londrina	319.530,5	302.335,3	321.205,6	366.482,6	489.395,7	33,5	48,7	45,8	948,98
PR	367.410	Maringá	218.241,7	234.122,3	260.742,4	279.452,8	316.762,8	13,4	41,6	42,8	862,15
PR	317.339	Ponta Grossa	157.162,6	163.693,7	180.547,0	185.661,6	216.445,3	16,6	44,1	47,2	682,06
PR	292.372	Cascavel	139.612,7	152.617,3	175.522,0	192.235,4	222.390,6	15,7	52,5	50,4	760,64
PR	273.255	São José dos Pinhais	157.028,6	172.397,8	189.220,6	207.593,9	247.035,3	19,0	36,1	37,4	904,05
PR	255.718	Foz do Iguaçu	197.197,5	185.898,7	207.822,9	229.210,4	245.045,5	6,9	48,4	48,8	958,26
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>1.548.789,9</b>	<b>1.563.747,0</b>	<b>1.672.225,2</b>	<b>1.776.329,1</b>	<b>1.906.200,6</b>	<b>7,3</b>	<b>46,2</b>	<b>48,4</b>	<b>1.345,51</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	347.478,1	393.275,7	417.371,6	452.823,7	503.778,0	11,3	41,0	43,6	1.127,24
RS	329.435	Pelotas	178.366,9	198.212,1	205.606,6	233.819,1	246.764,8	5,5	45,8	47,6	749,05
RS	326.505	Canoas	267.779,3	280.597,9	296.688,4	310.674,5	316.627,7	1,9	40,0	38,8	969,75
RS	263.662	Santa Maria	149.202,9	155.632,5	162.120,1	169.492,5	206.116,4	21,6	54,8	56,1	781,74
RS	259.138	Gravataí	170.926,5	172.554,8	183.178,6	208.097,3	223.259,3	7,3	51,6	50,3	861,55
RS	241.190	Viamão	90.200,7	90.270,7	87.972,4	100.173,5	109.496,2	9,3	46,0	41,6	453,98
RS	239.355	Novo Hamburgo	172.403,6	175.717,2	187.662,9	198.501,5	212.425,2	7,0	37,5	38,5	887,49
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>415.705,0</b>	<b>478.180,5</b>	<b>498.327,5</b>	<b>522.506,5</b>	<b>562.576,7</b>	<b>7,7</b>	<b>52,1</b>	<b>56,8</b>	<b>1.298,78</b>
SC	526.338	Joinville	446.683,6	478.285,5	466.250,4	506.426,3	565.375,9	11,6	50,9	45,2	1.074,17
SC	316.139	Blumenau	274.857,3	290.189,3	311.142,8	338.796,7	378.429,3	11,7	44,9	46,0	1.197,03
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>54.898.439,1</b>	<b>57.696.557,7</b>	<b>61.481.448,5</b>	<b>64.974.665,4</b>	<b>70.674.229,8</b>	<b>8,8</b>	<b>41,7</b>	<b>43,4</b>	<b>931,33</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>23.761.659,7</b>	<b>26.134.862,8</b>	<b>27.899.383,0</b>	<b>29.965.713,5</b>	<b>32.997.243,5</b>	<b>10,1</b>	<b>46,3</b>	<b>49,9</b>	<b>1.009,98</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>33.714.383,7</b>	<b>35.181.710,1</b>	<b>37.295.447,7</b>	<b>39.186.693,9</b>	<b>42.404.646,2</b>	<b>8,2</b>	<b>39,8</b>	<b>42,1</b>	<b>973,07</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>131.651.181,8</b>	<b>141.665.647,1</b>	<b>152.764.230,7</b>	<b>164.779.731,5</b>	<b>179.498.228,6</b>	<b>8,9</b>	<b>44,7</b>	<b>46,4</b>	<b>938,18</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## Pessoal

Posição	UF	Município	Pessoal	População 2012
			em R\$	
1°	SP	São Paulo	11.388.181.598,86	11.376.685
2°	RJ	Rio de Janeiro	7.583.613.544,80	6.390.290
3°	MG	Belo Horizonte	2.561.334.647,95	2.395.785
4°	PR	Curitiba	1.915.228.318,79	1.776.761
5°	RS	Porto Alegre	1.906.200.561,56	1.416.714
6°	CE	Fortaleza	1.857.021.841,89	2.500.194
7°	GO	Goiânia	1.523.927.506,20	1.333.767
8°	BA	Salvador	1.464.439.652,08	2.710.968
9°	SP	Campinas	1.407.683.402,79	1.098.630
10°	PE	Recife	1.398.950.913,38	1.555.039
11°	AM	Manaus	1.281.109.651,04	1.861.838
12°	SP	Guarulhos	1.174.912.486,29	1.244.518
13°	MA	São Luís	974.661.913,01	1.039.610
14°	MS	Campo Grande	905.808.047,82	805.397
15°	SP	São Bernardo do Campo	904.108.986,31	774.886
16°	PA	Belém	887.487.765,00	1.410.430
17°	PB	João Pessoa	771.275.117,09	742.478
18°	SP	Ribeirão Preto	748.091.213,71	619.746
19°	PI	Teresina	746.542.379,91	830.231
20°	RN	Natal	740.569.913,97	817.590
21°	SP	Santos	732.740.957,43	419.614
22°	AL	Maceió	723.043.011,39	953.393
23°	RJ	Campos dos Goytacazes	709.896.031,68	472.300
24°	SP	Osasco	675.060.205,91	668.877
25°	RJ	Niterói	672.724.000,01	491.807
26°	SP	São José dos Campos	652.749.618,42	643.603
27°	ES	Vitória	645.120.884,29	333.162
28°	SP	Barueri	640.732.751,74	245.652
29°	SP	Santo André	627.933.708,41	680.496
30°	MG	Betim	612.374.883,30	388.873
31°	SP	Sorocaba	590.932.929,62	600.692
32°	RJ	Macaé	574.260.078,37	217.951
33°	MG	Contagem	568.893.772,16	613.815
34°	SC	Joinville	565.375.930,60	526.338
35°	SC	Florianópolis	562.576.666,12	433.158
36°	MG	Uberlândia	541.058.869,00	619.536
37°	MT	Cuiabá	540.365.279,32	561.329
38°	SE	Aracaju	537.000.898,43	587.701
39°	RS	Caxias do Sul	503.777.993,43	446.911
40°	SP	Jundiaí	496.736.166,03	377.183
41°	PR	Londrina	489.395.675,35	515.707
42°	SP	Diadema	439.657.795,44	390.980
43°	MG	Juiz de Fora	439.610.093,36	525.225
44°	RJ	Nova Iguaçu	432.098.079,24	801.746
45°	SP	Taubaté	424.821.398,87	283.899
46°	RO	Porto Velho	423.920.754,39	442.701
47°	RJ	São Gonçalo	414.888.005,10	1.016.128
48°	SP	Piracicaba	413.625.873,89	369.919
49°	ES	Serra	399.466.588,78	422.569
50°	RJ	Angra dos Reis	388.083.266,77	177.101
51°	SP	Paulínia	386.034.849,54	86.800
52°	PE	Jaboatão dos Guararapes	383.694.890,21	654.786

Posição	UF	Município	Pessoal	População 2012
			em R\$	
53°	SP	São Caetano do Sul	381.169.991,49	150.638
54°	SP	Guarujá	378.608.433,85	294.669
55°	SC	Blumenau	378.429.343,39	316.139
56°	SP	Cubatão	371.455.227,42	120.293
57°	SP	Bauru	363.346.655,50	348.146
58°	SP	Praia Grande	355.715.078,02	272.390
59°	RJ	Volta Redonda	338.356.400,00	260.180
60°	GO	Anápolis	337.055.323,89	342.347
61°	RJ	Petrópolis	328.734.030,88	297.192
62°	PR	Maringá	316.762.765,57	367.410
63°	RS	Canoas	316.627.697,34	326.505
64°	SP	São José do Rio Preto	310.976.532,63	415.769
65°	SP	Marília	310.220.989,92	219.664
66°	PR	Araucária	306.509.765,42	122.878
67°	SP	Mogi das Cruzes	305.151.629,00	396.468
68°	PB	Campina Grande	303.423.320,94	389.995
69°	SC	Itajaí	302.083.993,67	188.791
70°	ES	Vila Velha	301.699.090,13	424.948
71°	TO	Palmas	298.966.235,08	242.070
72°	AP	Macapá	298.611.327,32	415.554
73°	SP	São Vicente	297.268.702,95	336.809
74°	BA	Camaçari	295.570.788,53	255.238
75°	PA	Parauapebas	271.913.329,88	166.342
76°	SP	Americana	266.943.688,55	214.873
77°	MG	Ipatinga	263.675.975,61	243.541
78°	RR	Boa Vista	259.024.050,71	296.959
79°	PA	Marabá	256.345.298,34	243.583
80°	GO	Aparecida de Goiânia	255.483.141,95	474.219
81°	BA	Feira de Santana	254.249.032,47	568.099
82°	SP	Sumaré	252.097.435,02	246.247
83°	RJ	Belford Roxo	249.191.768,34	474.596
84°	PR	São José dos Pinhais	247.035.259,51	273.255
85°	RS	Pelotas	246.764.765,39	329.435
86°	MG	Sete Lagoas	246.710.519,85	218.574
87°	PE	Cabo de Santo Agostinho	245.140.833,00	189.222
88°	PR	Foz do Iguaçu	245.045.521,01	255.718
89°	MG	Governador Valadares	243.273.302,19	266.190
90°	SP	Araraquara	242.625.963,62	212.617
91°	PE	Caruaru	239.263.022,51	324.095
92°	MG	Uberaba	238.188.021,16	302.623
93°	MG	Montes Claros	237.939.148,80	370.216
94°	SP	São Carlos	237.127.164,82	226.322
95°	BA	São Francisco do Conde	234.501.905,75	34.226
96°	RS	São Leopoldo	232.963.106,05	217.189
97°	SP	Rio Claro	231.144.577,57	188.977
98°	CE	Maracanaú	230.076.296,69	213.404
99°	PA	Vitória da Conquista	227.581.147,62	315.884
100°	PA	Santarém	227.380.071,14	284.401

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>72.928.229.039,54</b>	<b>72.326.409</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>106.569.999.557,16</b>	<b>118.998.871</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>179.498.228.596,70</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Pessoal per capita

Posição	UF	Município	Pessoal per capita	Pessoal	População 2012
			em R\$		
1°	BA	São Francisco do Conde	6.851,57	234.501.905,75	34.226
2°	MG	Cachoeira Dourada	4.678,07	11.863.578,91	2.536
3°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	4.648,85	46.376.898,23	9.976
4°	SP	Paulínia	4.447,41	386.034.849,54	86.800
5°	SP	Nova Castilho	4.426,36	5.072.605,59	1.146
6°	SP	Borá	4.270,12	3.445.986,00	807
7°	MG	Serra da Saudade	4.266,06	3.442.711,69	807
8°	RJ	Porto Real	4.120,85	71.175.365,52	17.272
9°	ES	Anchieta	4.014,72	98.826.412,56	24.616
10°	MG	Água Comprida	3.528,23	7.109.379,11	2.015
11°	RS	Pinhal da Serra	3.377,83	7.056.294,96	2.089
12°	SP	Águas de São Pedro	3.374,46	9.556.475,69	2.832
13°	RJ	Armação dos Búzios	3.290,45	95.334.251,85	28.973
14°	RS	Engenho Velho	3.180,51	4.567.218,55	1.436
15°	SP	Guarani d'Oeste	3.148,24	6.186.285,00	1.965
16°	RS	Triunfo	3.136,24	82.611.645,42	26.341
17°	BA	Madre de Deus	3.131,58	56.941.535,81	18.183
18°	SP	Cubatão	3.087,92	371.455.227,42	120.293
19°	RJ	Mangaratiba	3.082,62	117.759.213,18	38.201
20°	SP	Pontes Gestal	3.074,07	7.731.282,06	2.515
21°	SP	Ouroeste	3.035,36	26.483.536,55	8.725
22°	GO	Lagoa Santa	2.994,91	3.908.358,96	1.305
23°	SP	Santa Clara d'Oeste	2.976,98	6.189.131,73	2.079
24°	SP	Sandovalina	2.965,99	11.247.044,57	3.792
25°	RS	Pedras Altas	2.881,11	6.234.729,25	2.164
26°	GO	Aparecida do Rio Doce	2.856,92	6.945.160,76	2.431
27°	SP	União Paulista	2.849,82	4.662.302,75	1.636
28°	SP	Monções	2.846,55	6.103.011,43	2.144
29°	SP	Zacarias	2.835,98	6.789.332,89	2.394
30°	RS	André da Rocha	2.830,97	3.487.758,51	1.232
31°	MG	Doresópolis	2.829,12	4.113.546,77	1.454
32°	SP	Sebastianópolis do Sul	2.825,28	8.772.480,36	3.105
33°	SP	São Sebastião	2.807,28	214.318.994,43	76.344
34°	GO	Aporé	2.800,71	10.810.727,91	3.860
35°	SC	Lajeado Grande	2.797,90	4.135.294,15	1.478
36°	MG	Cedro do Abaeté	2.783,43	3.337.326,90	1.199
37°	GO	Alto Horizonte	2.767,92	13.283.242,09	4.799
38°	SP	Santana da Ponte Pensa	2.765,99	4.433.878,01	1.603
39°	SE	Carmópolis	2.755,45	38.934.536,52	14.130
40°	PE	Itacuruba	2.747,36	12.294.418,69	4.475
41°	RS	União da Serra	2.710,84	3.860.229,19	1.424
42°	RN	Bodó	2.708,55	6.427.398,02	2.373
43°	SP	Turmalina	2.700,77	5.185.473,68	1.920
44°	SP	Mesópolis	2.683,76	5.045.464,50	1.880
45°	RO	Pimenteiras do Oeste	2.671,82	6.099.763,63	2.283
46°	SP	Flora Rica	2.645,42	4.465.475,55	1.688
47°	RJ	Macaé	2.634,81	574.260.078,37	217.951
48°	MT	Campos de Júlio	2.629,39	14.445.844,57	5.494
49°	GO	Cachoeira de Goiás	2.620,00	3.681.096,28	1.405
50°	SE	Amparo de São Francisco	2.613,26	5.984.376,23	2.290
51°	SP	Santa Salete	2.611,01	3.806.858,87	1.458
52°	SP	Barueri	2.608,29	640.732.751,74	245.652

Posição	UF	Município	Pessoal per capita	Pessoal	População 2012
			em R\$		
53°	RS	Vista Alegre do Prata	2.595,65	4.054.400,29	1.562
54°	TO	Oliveira de Fátima	2.592,20	2.719.218,13	1.049
55°	RS	Santo Antônio do Planalto	2.559,72	5.081.035,10	1.985
56°	PR	Jardim Olinda	2.556,52	3.558.671,84	1.392
57°	SC	Piratuba	2.533,97	11.737.369,25	4.632
58°	SP	São Caetano do Sul	2.530,37	381.169.991,49	150.638
59°	SC	Presidente Castello Branco	2.526,29	4.287.120,46	1.697
60°	SP	Vitória Brasil	2.518,73	4.400.215,43	1.747
61°	PR	Araucária	2.494,42	306.509.765,42	122.878
62°	RS	São Pedro das Missões	2.491,42	4.733.698,63	1.900
63°	SP	Trabiju	2.488,17	3.903.933,84	1.569
64°	MS	Alcinópolis	2.487,48	11.701.096,85	4.704
65°	PB	São José do Brejo do Cruz	2.486,85	4.245.045,56	1.707
66°	SP	Pedranópolis	2.479,48	6.278.032,95	2.532
67°	MS	Taquarussu	2.462,83	8.674.073,57	3.522
68°	RJ	Santa Maria Madalena	2.458,26	25.315.205,59	10.298
69°	SP	Nova Independência	2.458,21	7.915.442,83	3.220
70°	RS	Ipiranga do Sul	2.453,23	4.727.369,78	1.927
71°	SC	Ibiam	2.432,30	4.728.400,83	1.944
72°	RS	Xangri-lá	2.428,40	31.748.837,67	13.074
73°	MS	Jateí	2.413,69	9.666.814,02	4.005
74°	SC	Ouro Verde	2.409,95	5.444.080,97	2.259
75°	SP	São João do Pau d'Alho	2.396,14	5.012.732,19	2.092
76°	GO	Água Limpa	2.381,45	4.727.185,84	1.985
77°	RJ	Pirai	2.379,36	64.118.887,91	26.948
78°	MG	Douradoquara	2.369,05	4.382.751,11	1.850
79°	SP	Sto Antônio do Aracanguá	2.367,65	18.306.640,64	7.732
80°	MG	Antônio Prado de Minas	2.364,73	3.908.899,41	1.653
81°	PR	Nova Aliança do Ivaí	2.357,13	3.408.404,91	1.446
82°	RS	Inhacorá	2.354,60	5.300.201,11	2.251
83°	SC	Tigrinhos	2.344,81	4.077.617,18	1.739
84°	PR	Santo Antônio do Paraíso	2.340,74	5.503.076,44	2.351
85°	PR	Alto Paraíso	2.333,27	7.277.467,32	3.119
86°	SC	Santiago do Sul	2.330,78	3.335.345,44	1.431
87°	MG	Nova Lima	2.330,55	194.616.940,45	83.507
88°	RS	Tupanci do Sul	2.329,16	3.610.204,53	1.550
89°	SP	Narandiba	2.323,12	10.154.351,36	4.371
90°	SP	Ilha Comprida	2.321,17	21.763.269,76	9.376
91°	SP	Estrela do Norte	2.311,78	6.156.260,20	2.663
92°	SP	Parisí	2.310,03	4.724.015,61	2.045
93°	SP	Arco-Íris	2.309,58	4.365.099,17	1.890
94°	RS	Dois Irmãos das Missões	2.308,80	4.908.500,71	2.126
95°	MG	Simão Pereira	2.308,63	5.877.765,77	2.546
96°	SP	Dirce Reis	2.306,78	3.919.219,49	1.699
97°	SP	Fernão	2.305,38	3.649.408,78	1.583
98°	PB	Quixabá	2.302,50	4.050.100,96	1.759
99°	MG	Senador José Bento	2.294,40	4.113.854,83	1.793
100°	SP	Cruzália	2.284,58	5.080.897,93	2.224

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>2.914,90</b>	<b>4.556.477.666,25</b>	<b>1.563.166</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>921,90</b>	<b>174.941.750.930,45</b>	<b>189.762.114</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>938,18</b>	<b>179.498.228.596,70</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



# Custeio cresce, mas absorve parcela menor da receita corrente

Os gastos com custeio no conjunto dos municípios brasileiros em 2012 cresceram 5,1% em relação ao ano anterior, com destaque para o Rio de Janeiro, cuja alta de 33,7% está associada à maturação dos investimentos realizados nos anos anteriores e ao maior volume de recursos aplicados em saúde.

## Desempenho

As despesas de custeio dos municípios brasileiros mantiveram a trajetória de crescimento em 2012. Em conjunto, eles despenderam R\$ 162,55 bilhões, valor 5,1% maior frente a 2011, em valores já corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Embora em ascensão, o ritmo de expansão foi menor que o verificado nos dois anos anteriores, acompanhando a mesma tendência da receita corrente, cuja taxa de crescimento em 2012 também ficou abaixo das de 2010 e 2011.

Observou-se ainda um crescimento

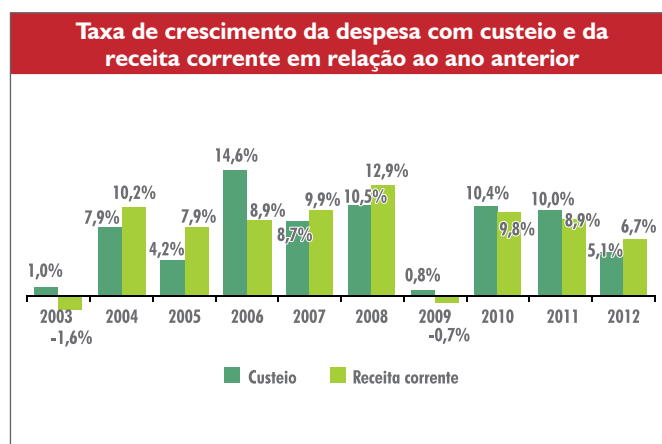
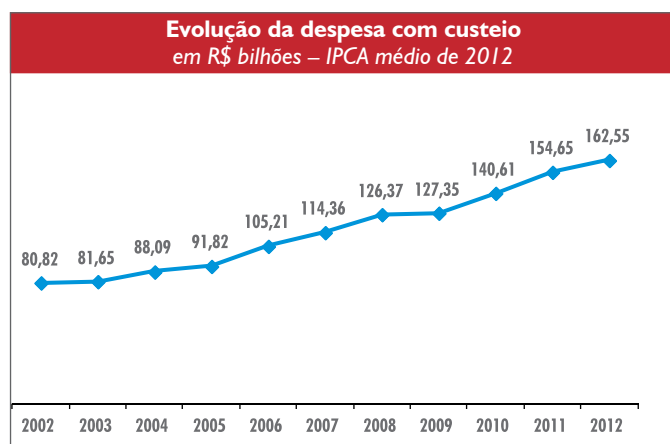
mais intenso da receita corrente em 2012, fazendo com que a participação do custeio na receita corrente recuasse para 42%, 0,6 ponto percentual abaixo do registrado em 2011. De maneira geral, a variação do custeio é influenciada pela oscilação da receita corrente e dos investimentos que, quando concluídos, demandam materiais e serviços diversos para permanecerem em funcionamento.

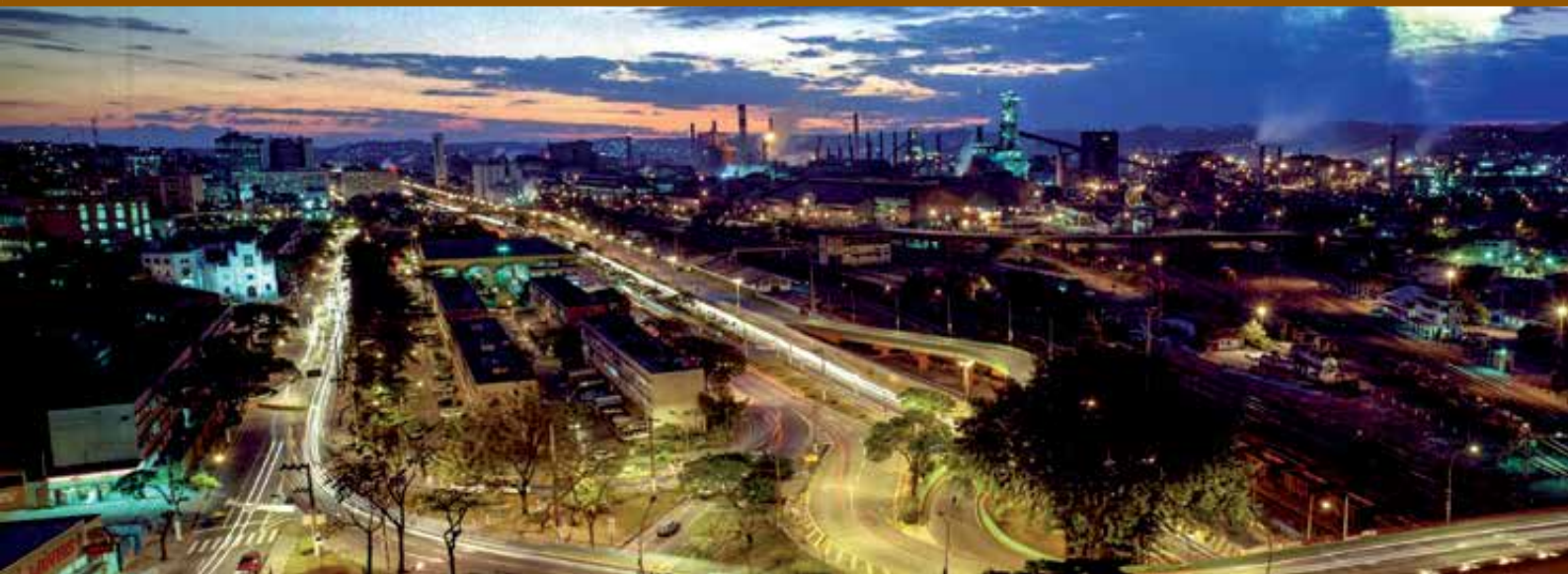
O crescimento em 2012 foi impulsionado pelas capitais (9,6%), particularmente pelo desempenho do Rio de Janeiro e de São Paulo, cujas expansões foram de 33,7% e 9,7%, respectivamente. Desconsiderando os dois municípios, o

aumento do conjunto dos municípios brasileiros teria sido de 3,5%.

Além da capital fluminense, dois dos municípios selecionados por **Multi Cidades** apresentaram elevada taxa de crescimento de gastos entre 2011 e 2012: Rorainópolis-RR (45,9%) e Macapá (19,1%). As cidades que mais reduziram a despesa com custeio foram: Volta Redonda-RJ (-28,7%), Jaboatão dos Guararapes-PE (-16,3%) e Boa Vista-RR (-12,2%).

Das despesas com custeio, o principal item é o de "serviços de terceiros", que em 2012 foi responsável por 68,2% do total do dispêndio. Dentro dessa rubrica





Em Volta Redonda-RJ, o custeio foi readequado devido à queda em seu ICMS, causada pela crise no setor siderúrgico

de gastos, as mais importantes referem-se à limpeza e iluminação pública, ao aluguel de imóveis, à consultoria, energia, telefonia, segurança patrimonial, entre outras. De menor importância no custeio, os gastos com material de consumo apresentaram pequeno decréscimo em relação a 2011, de 1,9%. Com isso, seu peso no total do custeio recuou de 16,8%, em 2011, para 15,7%, em 2012.

## Participação orçamentária

Embora os dispêndios com pessoal nunca tenham perdido o posto de principal despesa dos municípios, por um breve período, de 2006 a 2008, tiveram a supremacia ameaçada pelo

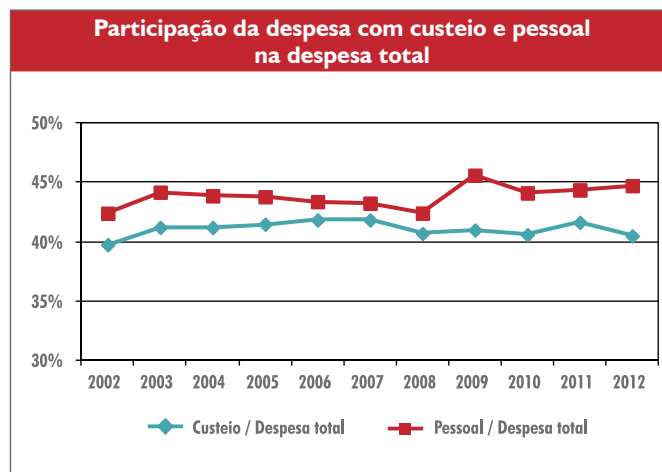
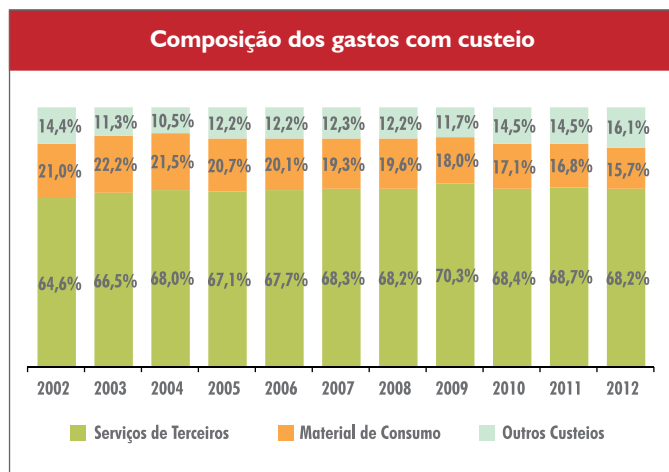
custeio. No entanto, a diferença entre os gastos com pessoal e com custeio na despesa total aumentou a partir de 2009, exibindo uma ligeira aproximação apenas em 2011. Em 2012, a distância ampliou-se novamente: o gasto com pessoal respondeu por 44,7% da despesa total, enquanto o custeio representou 40,5%.

No ano de 2012, o custeio teve maior peso nos grupos de cidades com mais de 100 mil habitantes, concentrando em média mais de 40% da despesa total. Essa participação atingiu seu maior nível nos municípios com mais de 500 mil habitantes (43,2%). O patamar mais baixo foi registrado nas localidades com população entre 20 mil e 50 mil habitantes (37,7%).

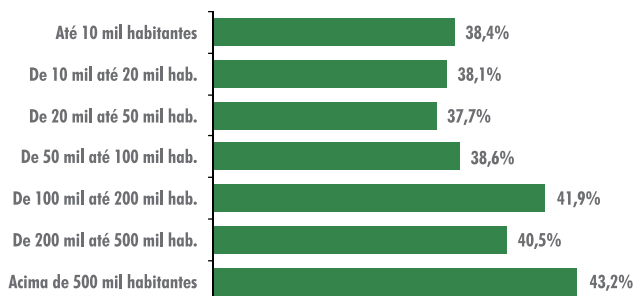
## Gastos per capita

Em 2012, a média per capita de gastos de custeio foi de R\$ 849,61. Observados os gastos conforme o porte dos municípios pode-se constatar que os maiores valores aparecem nos extremos das faixas populacionais: nos pequenos municípios com até 10 mil habitantes (R\$ 981,45) e nos grandes, com mais de 500 mil habitantes (R\$ 1.020,30).

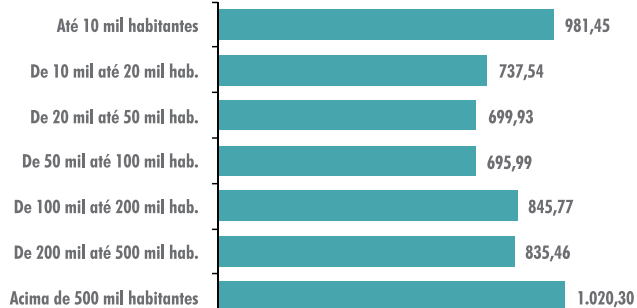
Esse resultado reflete uma característica marcante da despesa de custeio dos municípios brasileiros. As menores cidades têm que manter uma estrutura administrativa mínima que viabilize a prestação de serviços públicos. Na medida em que aumenta o porte populacional dos municípios, o gasto vai se diluindo



**Participação do custeio na despesa total dos municípios agrupados por faixa populacional - 2012**



**Gasto com custeio per capita por faixa populacional - 2012 em R\$**



e diminuindo em função dos ganhos de escala na prestação dos serviços. Nos maiores municípios, no entanto, o custeio per capita volta a crescer devido à exigência por uma rede de serviços mais sofisticada.



**Prefeito de Alto Horizonte-GO, Oildo Silveira Machado**

A cidade de Alto Horizonte-GO, que conta com uma população de 4.799 pessoas, registrou a maior despesa de custeio per capita do país, com R\$ 6.909,27 por morador. Apesar de registrar poucos habitantes, a cidade tem demandas de moradores de outros municípios e alta arrecadação, segundo o prefeito, Oildo Silveira Machado.

“Alto Horizonte tem exploração mineral, de cobre e ouro. Por isso, conta com recursos acima da média para a região. Com eles, o município realiza investimentos importantes em infraestrutura, escolas de alto padrão, sistema de esgoto, áreas de lazer, programas habitacionais e investimentos sociais. Tudo isso gera despesas com manutenção, que recaem no custeio. Além disso, temos considerável população flutuante, por causa do desenvolvimento econômico da cidade. Alto Horizonte

atrai pessoas de outros municípios, que nos demandam por serviços públicos. Não é o adequado, mas estamos conseguindo suprir o atendimento a quem nos procura, mesmo de outras cidades, em especial na saúde. Por tudo isso, ocorre a alta despesa per capita com o custeio”, explica o prefeito.

**Norte**

Em 2012, a despesa com custeio na região Norte cresceu apenas 2%, somando R\$ 9,72 bilhões. Comparando-se o Norte com as demais regiões brasileiras, o peso do custeio no orçamento de seus municípios foi, em média, de 38% de suas receitas correntes, o menor do país. No que se refere ao custeio per capita, a região também detém o menor valor entre as regiões do país (R\$ 594,40).

As capitais nordestinas apresentaram

**Custeio - 2012**

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	12.713,6	38,4	981,45	738,3	37,6	830,06	2.692,7	37,0	767,20
De 10 mil até 20 mil habitantes	14.542,1	38,1	737,54	986,5	35,7	627,75	5.516,6	37,2	656,20
De 20 mil até 50 mil habitantes	22.393,7	37,7	699,93	2.033,0	37,1	576,65	7.429,6	36,7	588,56
De 50 mil até 100 mil habitantes	15.611,9	38,6	695,99	1.357,5	33,2	522,91	4.315,7	38,1	564,74
De 100 mil até 200 mil habitantes	17.291,7	41,9	845,77	1.175,9	33,7	677,56	2.386,7	37,4	551,91
De 200 mil até 500 mil habitantes	24.794,6	40,5	835,46	1.382,9	32,8	501,50	2.572,3	38,2	579,63
Acima de 500 mil habitantes	55.204,4	43,2	1.020,30	2.043,0	41,0	624,35	9.153,2	43,0	706,26
<b>Total dos municípios</b>	<b>162.552,0</b>	<b>40,5</b>	<b>849,61</b>	<b>9.717,2</b>	<b>36,0</b>	<b>594,40</b>	<b>34.066,8</b>	<b>38,7</b>	<b>631,99</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup> não inclui Brasília.



comportamentos díspares. Macapá obteve o maior crescimento, com variação de 19,1%. Manaus e Rio Branco também apresentaram expansões de 17% e 7,8%, respectivamente. As demais capitais registraram queda no custeio, sendo a mais acentuada em Boa Vista, com redução de 12,2%. Como já mencionado, Rorainópolis-RR apresentou a maior taxa de crescimento em todo o país, de 45,9%.

## Nordeste

Na região Nordeste, as despesas ficaram estáveis, com variação real de irrisórios 0,1%. No indicador per capita, a região gastou R\$ 631,99 por morador, em média, montante superior apenas ao da região Norte. O maior custeio per capita entre as cidades nordestinas ocorreu em Madre de Deus-BA, com R\$ 3.713,67, e o menor, em Brejo-MA, com R\$ 181,49.

Analisando as capitais, o crescimento mais significativo foi verificado em Teresina (6,5%) e em Recife (6,2%). As retrações mais acentuadas foram observadas em João Pessoa (-8,7%) e São Luís (-8,1%).

## Centro-Oeste

O Centro-Oeste realizou gastos de custeio da ordem de R\$ 9,58 bilhões, em 2012, o que significou um crescimento real de 3,8% em relação a 2011. O custeio representou, em média, 39,4% da



Alto Horizonte-GO possui a maior despesa de custeio per capita do Brasil, com R\$ 6.909,27

receita corrente das cidades da região.

O valor per capita médio da região alcançou o patamar de R\$ 813,36. Destaque para Campo Grande, que registrou o maior montante por habitante, de R\$ 1.083,96, dentre as sete municipalidades selecionadas por **Multi Cidades** na região. Por outro lado, com R\$ 358,13 por morador, Aparecida de Goiânia-GO obteve o menor valor nesse grupo.

As três capitais regionais apresentaram variação real positiva. A maior taxa foi verificada em Cuiabá (12,9%), onde o custeio representou 42,7% da receita corrente do município em 2012.

## Sudeste

O conjunto dos municípios do Sudeste elevou a despesa com custeio em 7,8%, em 2012, a maior expansão do

país. Dessa forma, o montante despendido somou R\$ 85,19 bilhões, equivalente a 43,8% da receita corrente dos municípios da região.

Entre as capitais, o desempenho do Rio de Janeiro foi o mais intenso. As despesas de custeio cresceram 33,7%, alcançando o patamar de R\$ 6,85 bilhões. Em 2012, o custeio representou 36,6% da despesa total do município e 41,7% da receita corrente.

Os órgãos que mais contribuíram para a elevação do custeio no Rio de Janeiro foram as secretarias de Saúde e Educação e a Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb), que, juntos, totalizaram aumento de R\$ 1,56 bilhão. No caso da saúde, o aumento ocorreu em função da aceleração no ritmo de inaugurações de novos equipamentos urbanos ao longo de 2012.

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Custeio per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	1.492,9	42,0	1.229,87	4.295,7	38,5	1.045,16	3.494,0	38,4	1.081,48
De 10 mil até 20 mil habitantes	1.342,3	39,8	855,66	4.257,5	39,7	855,70	2.439,2	37,8	763,53
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.767,1	39,4	766,15	7.796,4	39,1	880,91	3.367,6	36,7	718,24
De 50 mil até 100 mil habitantes	912,5	36,1	703,80	6.614,4	41,0	905,52	2.411,7	38,0	671,41
De 100 mil até 200 mil habitantes	714,5	36,9	589,79	9.988,9	45,9	1.063,26	3.025,6	39,5	800,72
De 200 mil até 500 mil habitantes	853,9	35,5	577,80	15.942,3	42,5	996,82	4.043,2	38,6	806,79
Acima de 500 mil habitantes	2.494,5	39,6	923,71	36.293,1	43,2	1.173,10	5.220,6	46,0	1.232,58
<b>Total dos municípios</b>	<b>9.577,7</b>	<b>38,9</b>	<b>813,36</b>	<b>85.188,3</b>	<b>42,4</b>	<b>1.044,41</b>	<b>24.001,9</b>	<b>39,6</b>	<b>865,51</b>



“O município passou nos últimos cinco anos por investimentos e expansão da rede de atenção primária, que hoje chega a todas as regiões da cidade. Com a inauguração de três maternidades, sendo uma delas num hospital geral, alcançamos a capacidade plena na atenção materno-infantil. Ao todo, mais de cem unidades de saúde foram inauguradas, sendo 71 somente na Atenção Primária. Saímos de 3,5% da população coberta, pela Estratégia de Saúde da Família, no início de 2009, a pior abrangência entre as capitais brasileiras, para 45% de cobertura, quase 12 vezes maior. Essa expansão ainda não está concluída; é contínua, com meta de chegar a 70% da população até o final de 2016”, disse o secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Hans Dohmann.

A cidade de São Paulo computou um custeio da ordem de R\$ 16,23 bilhões, quase 10% de todo o montante nacional e 19,1% do regional. Esse item da despesa é tão relevante na capital paulista que compromete 49% de sua receita corrente. Embora registrem montantes de dispêndio mais modestos, Belo Horizonte e Vitória apresentaram taxas reais de variação positiva: a capital mineira, de 8,4%, e a capixaba, de 4,6%, sendo que, na primeira, a participação do custeio na receita corrente foi de 47,1%.

Das cidades do interior selecionadas por **Multi Cidades**, as maiores taxas de crescimento foram verificadas em Serra-



Renata Missaglia

**A inauguração de maternidades e unidades de saúde foi um dos principais responsáveis pelo aumento do custeio no Rio de Janeiro, em 2012**

-ES (18%), Campos dos Goytacazes-RJ (14,6%) e Governador Valadares-MG (14,3%). Volta Redonda-RJ apresentou queda real significativa (-28,7%), o que foi necessário para o equilíbrio das contas municipais. “A redução na despesa com custeio ocorrida no exercício de 2012 no município de Volta Redonda teve por finalidade a adequação dos gastos da cidade à sua realidade financeira, considerando a ocorrência de queda na Declan (Declaração Anual para o Índice de Participação dos Municípios - IPM), motivada principalmente por reflexos oriundos da crise da siderurgia”, destacou o secretário municipal de Fazenda, José Carlos de Abreu.

Em termos per capita, Campos dos Goytacazes-RJ foi o município que apresentou o maior valor dentre todos os selecionados por **Multi Cidades** na região Sudeste, com R\$ 2.071,98. O menor montante foi registrado em São Gonçalo-RJ, de R\$ 315,87.

## Sul

As despesas com custeio na região Sul chegaram a R\$ 24 bilhões, em 2012, um crescimento de 5%, comparado a 2011. Os gastos com custeio dos municípios da região comprometeram 40,7% da receita corrente, em média.

Dentre as capitais da região, Porto Alegre obteve o maior incremento nos gastos com custeio, de 11%. Curitiba e Florianópolis apresentaram expansões de 4,5% e 1,9%, respectivamente. Na capital paranaense, o comprometimento

da receita corrente com o custeio foi de 53%. Esse valor elevado é explicado, em parte, pelo fato da prefeitura contabilizar no custeio os valores de um fundo formado pelo recolhimento das tarifas do transporte coletivo. O fundo é repassado para as empresas concessionárias para cobrir os custos do sistema de transporte. Por esse motivo, Curitiba registrou também o maior valor per capita dentre todas as capitais do país, com R\$ 1.558,29 por habitante.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, as maiores quedas ocorreram em Londrina-PR (-8,9%) e Ponta Grossa-PR (-2%). Por outro lado, com taxas de crescimento mais expressivas nessa despesa, estão as cidades gaúchas de Canoas (11,2%), Santa Maria e Pelotas, com variação real de 10,1% em cada uma delas.



Nelson Duarte

**Secretário municipal de Saúde do Rio de Janeiro-RJ, Hans Dohmann**



**Secretário municipal de Fazenda de Volta Redonda-RJ, José Carlos de Abreu**

# Políticas públicas consorciadas dão certo!

Nenhuma cidade é uma ilha e, isoladamente, forte para travar batalhas que promovam mudanças necessárias e melhorem a vida de toda a população. Soluções regionais, como o Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), que atendem as cidades consorciadas representam economia aos cofres públicos.

Isso permeia todo o planejamento e a criação de soluções regionais tão importantes para os quase 1 milhão de habitantes das cidades do Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo (Conisud): Cotia, Embu das Artes, Embu Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Atualmente, o Consórcio busca viabilizar a criação de um laboratório de análises clínicas regional, centro de formação regional de Guardas Civis Municipais, a implantação da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Plano Regional de Resíduos Sólidos, com instalação de usina regional, Plano Regional de Mobilidade Urbana, com construção de terminais de bairros, além da redução da tarifa de ônibus, entre outras.

Construímos o Plano Plurianual (PPA 2014-2017), regional, um planejamento de gestão dos municípios, que faz parte da Agenda de Desenvolvimento Territorial pactuada entre as lideranças da região.

O Conisud é referência de organização e mobilização de gestores públicos, técnicos e sociedade civil, pelo trabalho desenvolvido a partir da criação das Câmaras Técnicas, com representantes das cidades, que fazem o diagnóstico e apontam as melhores soluções para problemas sociais e técnicos comuns.



*Prefeito Chico Brito  
presidente do Consórcio Intermunicipal da  
Região Sudoeste da Grande São Paulo*



*Central de Atendimento do SAMU  
em Embu das Artes, que atende  
5 das 8 cidades dentro do Consórcio*

Chico Brito é prefeito reeleito de Embu das Artes e presidente do Consórcio Intermunicipal da Região Sudoeste da Grande São Paulo (Conisud), vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para Assuntos de Consórcios Públicos e diretor do Observatório dos Consórcios Públicos e do Federalismo (OCPF), além de presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (CBH-AT), membro do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de São Paulo, secretário da Associação dos Municípios Mineradores do Estado de São Paulo (Ammesp) e diretor executivo da Associação das Prefeituras das Cidades Estância do Estado de São Paulo (Aprecesp).



# Custeio - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Custeio per capita 2012
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		em R\$
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>8.020.395,0</b>	<b>7.695.286,9</b>	<b>8.542.368,4</b>	<b>9.523.212,0</b>	<b>9.717.166,3</b>	<b>2,0</b>	<b>36,0</b>	<b>38,0</b>	<b>594,40</b>
AC	<b>348.354</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>159.430,5</b>	<b>104.147,8</b>	<b>167.513,2</b>	<b>172.465,5</b>	<b>185.859,3</b>	<b>7,8</b>	<b>39,0</b>	<b>38,3</b>	<b>533,54</b>
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	22.391,4	22.456,3	23.913,4	28.372,0	30.218,3	6,5	29,9	36,8	378,59
AM	<b>1.861.838</b>	<b>Manaus</b>	<b>1.040.751,8</b>	<b>900.100,5</b>	<b>1.019.252,0</b>	<b>1.097.767,5</b>	<b>1.284.279,1</b>	<b>17,0</b>	<b>43,4</b>	<b>44,5</b>	<b>689,79</b>
AM	103.828	Parintins	44.264,2	43.899,9	51.548,4	51.301,3	60.473,4	17,9	39,1	43,1	582,44
AP	<b>415.554</b>	<b>Macapá</b>	<b>144.412,6</b>	<b>163.810,8</b>	<b>160.752,9</b>	<b>158.805,5</b>	<b>189.148,6</b>	<b>19,1</b>	<b>37,4</b>	<b>42,1</b>	<b>455,17</b>
AP	104.407	Santana	51.177,5	37.138,1	42.489,0	44.239,3	48.095,5	8,7	39,9	44,4	460,65
PA	<b>1.410.430</b>	<b>Belém</b>	<b>643.346,7</b>	<b>746.275,3</b>	<b>784.106,9</b>	<b>780.739,8</b>	<b>758.764,9</b>	<b>-2,8</b>	<b>37,5</b>	<b>39,8</b>	<b>537,97</b>
PA	483.821	Ananindeua	136.156,4	103.945,7	136.472,8	140.219,7	139.516,3	-0,5	33,0	35,1	288,36
PA	284.401	Santarém	105.657,5	97.194,0	108.627,1	112.996,4	115.318,4	2,1	29,7	32,8	405,48
RO	<b>442.701</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>199.966,8</b>	<b>248.670,8</b>	<b>288.178,3</b>	<b>335.490,1</b>	<b>319.915,5</b>	<b>-4,6</b>	<b>34,8</b>	<b>37,4</b>	<b>722,64</b>
RO	118.092	Ji-Paraná	59.241,6	54.476,4	52.429,4	54.153,7	55.734,1	2,9	40,2	35,0	471,96
RR	<b>296.959</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>139.242,8</b>	<b>161.642,5</b>	<b>160.589,3</b>	<b>133.557,6</b>	<b>117.216,3</b>	<b>-12,2</b>	<b>24,7</b>	<b>24,3</b>	<b>394,72</b>
RR	25.319	Rorainópolis	7.571,7	8.124,6	8.387,3	11.217,5	16.369,7	45,9	35,3	36,8	646,54
TO	<b>242.070</b>	<b>Palmas</b>	<b>183.230,5</b>	<b>187.484,9</b>	<b>176.220,6</b>	<b>190.897,4</b>	<b>172.845,1</b>	<b>-9,5</b>	<b>30,4</b>	<b>29,0</b>	<b>714,03</b>
TO	156.123	Araguaína	41.163,7	49.088,9	76.146,8	82.023,5	88.701,7	8,1	41,5	53,0	568,15
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>28.086.411,7</b>	<b>28.392.140,2</b>	<b>30.624.952,4</b>	<b>34.040.428,2</b>	<b>34.066.849,1</b>	<b>0,1</b>	<b>38,7</b>	<b>40,8</b>	<b>631,99</b>
AL	<b>953.393</b>	<b>Maceió</b>	<b>465.243,0</b>	<b>526.584,0</b>	<b>562.675,9</b>	<b>618.479,9</b>	<b>624.385,6</b>	<b>1,0</b>	<b>42,7</b>	<b>45,2</b>	<b>654,91</b>
AL	218.140	Arapiraca	111.519,9	134.008,7	121.044,9	129.188,8	142.640,7	10,4	38,0	42,7	653,90
BA	<b>2.710.968</b>	<b>Salvador</b>	<b>1.704.083,5</b>	<b>1.882.327,8</b>	<b>1.974.972,8</b>	<b>1.909.475,1</b>	<b>1.782.986,8</b>	<b>-6,6</b>	<b>49,3</b>	<b>49,5</b>	<b>657,69</b>
BA	568.099	Feira de Santana	267.910,3	282.111,3	380.077,9	359.523,8	335.089,7	-6,8	53,5	54,5	589,84
BA	315.884	Vitória da Conquista	129.403,1	126.544,1	130.168,2	152.773,2	143.708,0	-5,9	33,6	34,3	454,94
BA	255.238	Camaçari	252.097,3	213.302,8	233.310,4	292.113,1	310.717,2	6,4	41,5	44,1	1.217,36
CE	<b>2.500.194</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>1.251.015,1</b>	<b>1.414.834,1</b>	<b>1.563.970,2</b>	<b>1.787.577,2</b>	<b>1.859.483,0</b>	<b>4,0</b>	<b>44,9</b>	<b>45,0</b>	<b>743,74</b>
CE	336.091	Caucaia	129.785,9	151.105,4	151.671,8	148.488,6	160.830,1	8,3	37,9	38,5	478,53
MA	<b>1.039.610</b>	<b>São Luís</b>	<b>648.337,5</b>	<b>614.643,8</b>	<b>701.675,6</b>	<b>782.792,0</b>	<b>719.399,9</b>	<b>-8,1</b>	<b>35,7</b>	<b>38,6</b>	<b>691,99</b>
MA	250.063	Imperatriz	164.610,5	150.181,8	153.345,8	167.437,5	165.107,4	-1,4	43,3	44,0	660,26
PB	<b>742.478</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>421.098,1</b>	<b>455.576,0</b>	<b>522.993,8</b>	<b>595.023,7</b>	<b>543.554,6</b>	<b>-8,7</b>	<b>36,5</b>	<b>39,8</b>	<b>732,08</b>
PB	389.995	Campina Grande	155.309,3	202.094,9	200.504,5	217.301,9	219.639,7	1,1	38,0	42,4	563,19
PE	<b>1.555.039</b>	<b>Recife</b>	<b>1.178.854,8</b>	<b>1.114.607,3</b>	<b>1.102.492,0</b>	<b>1.278.393,4</b>	<b>1.357.131,5</b>	<b>6,2</b>	<b>42,8</b>	<b>42,6</b>	<b>872,73</b>
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	198.973,8	196.522,2	263.732,2	320.534,8	268.325,6	-16,3	36,7	35,7	409,79
PE	379.271	Olinda	120.088,5	133.047,6	155.318,0	154.533,0	154.435,5	-0,1	38,1	39,0	407,19
PE	324.095	Caruaru	137.020,1	127.790,5	154.753,5	188.282,0	208.489,4	10,7	41,8	51,7	643,30
PE	306.239	Paulista	74.964,2	94.509,6	99.238,2	97.179,5	92.883,3	-4,4	31,8	31,1	303,30
PE	305.352	Petrolina	64.856,1	104.984,5	109.226,3	148.154,6	153.501,7	3,6	38,2	38,9	502,70
PI	<b>830.231</b>	<b>Teresina</b>	<b>504.944,0</b>	<b>563.725,1</b>	<b>580.325,4</b>	<b>620.056,4</b>	<b>660.300,7</b>	<b>6,5</b>	<b>42,0</b>	<b>43,4</b>	<b>795,32</b>
PI	147.732	Parnaíba	36.095,8	53.627,9	55.968,7	73.757,6	77.925,1	5,7	40,4	41,2	527,48
RN	<b>817.590</b>	<b>Natal</b>	<b>454.626,0</b>	<b>486.264,8</b>	<b>517.703,5</b>	<b>526.371,7</b>	<b>516.563,5</b>	<b>-1,9</b>	<b>39,0</b>	<b>37,1</b>	<b>631,81</b>
RN	266.758	Mossoró	122.684,4	99.238,5	158.729,8	167.332,5	158.469,7	-5,3	38,5	37,9	594,06
SE	<b>587.701</b>	<b>Aracaju</b>	<b>367.700,4</b>	<b>388.108,0</b>	<b>412.107,9</b>	<b>471.091,1</b>	<b>485.985,5</b>	<b>3,2</b>	<b>42,3</b>	<b>42,4</b>	<b>826,93</b>
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	51.767,8	55.905,4	58.700,2	60.034,4	60.500,3	0,8	35,0	36,3	366,24
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>7.832.816,3</b>	<b>7.865.743,8</b>	<b>8.540.509,7</b>	<b>9.225.290,0</b>	<b>9.577.712,8</b>	<b>3,8</b>	<b>38,9</b>	<b>39,4</b>	<b>813,36</b>
GO	<b>1.333.767</b>	<b>Goiânia</b>	<b>920.027,0</b>	<b>1.075.380,6</b>	<b>1.037.757,0</b>	<b>1.048.564,6</b>	<b>1.085.130,2</b>	<b>3,5</b>	<b>39,5</b>	<b>40,3</b>	<b>813,58</b>
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	140.845,8	137.878,6	159.401,0	179.896,4	169.833,9	-5,6	30,5	29,6	358,13
GO	342.347	Anápolis	193.661,2	194.885,0	258.428,2	238.499,2	225.841,9	-5,3	33,6	35,9	659,69
MS	<b>805.397</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>673.398,9</b>	<b>735.596,9</b>	<b>729.529,2</b>	<b>812.310,4</b>	<b>873.016,6</b>	<b>7,5</b>	<b>38,1</b>	<b>40,7</b>	<b>1.083,96</b>
MS	200.729	Dourados	151.217,8	140.189,5	183.821,8	161.823,4	176.724,3	9,2	39,0	37,1	880,41
MT	<b>561.329</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>386.892,5</b>	<b>385.134,8</b>	<b>426.248,5</b>	<b>474.941,4</b>	<b>536.329,0</b>	<b>12,9</b>	<b>42,3</b>	<b>42,7</b>	<b>955,46</b>
MT	258.208	Várzea Grande	85.362,5	89.905,2	117.188,9	110.122,3	125.110,6	13,6	36,9	39,5	484,53
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>62.942.892,5</b>	<b>63.749.853,5</b>	<b>71.724.563,5</b>	<b>79.011.407,1</b>	<b>85.188.330,4</b>	<b>7,8</b>	<b>42,4</b>	<b>43,8</b>	<b>1.044,41</b>
ES	<b>333.162</b>	<b>Vitória</b>	<b>468.748,9</b>	<b>480.434,2</b>	<b>479.770,7</b>	<b>489.924,8</b>	<b>512.211,3</b>	<b>4,6</b>	<b>35,0</b>	<b>36,3</b>	<b>1.537,42</b>
ES	424.948	Vila Velha	221.916,3	194.940,0	232.004,0	262.504,7	282.677,1	7,7	38,0	42,5	665,20
ES	422.569	Serra	262.506,0	268.580,2	239.052,6	285.336,9	336.747,9	18,0	38,5	39,4	796,91
ES	352.431	Cariacica	85.020,4	84.771,9	126.716,9	138.516,5	149.995,8	8,3	33,7	32,3	425,60
MG	<b>2.395.785</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>2.063.882,7</b>	<b>2.116.896,4</b>	<b>2.400.588,8</b>	<b>2.714.137,4</b>	<b>2.941.836,0</b>	<b>8,4</b>	<b>42,5</b>	<b>47,1</b>	<b>1.227,92</b>
MG	619.536	Uberlândia	357.675,3	379.125,3	436.429,0	496.589,4	555.219,1	11,8	42,4	42,3	896,19
MG	613.815	Contagem	349.361,6	324.146,9	322.674,0	359.368,6	339.790,8	-5,5	31,1	32,0	553,57
MG	525.225	Juiz de Fora	339.790,7	337.789,4	385.871,9	464.041,1	490.160,7	5,6	46,6	49,9	933,24

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Custeio per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
MG	388.873	Betim	297.583,9	353.499,5	431.471,4	427.572,2	413.504,5	-3,3	36,0	33,3	1.063,34
MG	370.216	Montes Claros	202.455,3	220.057,0	246.200,0	246.350,3	259.169,2	5,2	47,5	49,0	700,05
MG	303.029	Ribeirão das Neves	79.112,8	92.870,9	104.320,5	119.479,1	125.876,3	5,4	41,1	50,1	415,39
MG	302.623	Uberaba	235.884,4	235.000,6	260.601,1	282.537,1	283.584,8	0,4	43,3	46,7	937,09
MG	266.190	Governador Valadares	156.738,4	157.118,6	179.280,9	185.096,1	211.488,4	14,3	39,2	43,9	794,50
MG	243.541	Ipatinga	218.293,6	261.239,9	252.189,9	231.467,6	216.395,2	-6,5	40,7	44,9	888,54
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>3.533.818,7</b>	<b>3.304.489,4</b>	<b>4.172.867,1</b>	<b>5.122.214,0</b>	<b>6.846.346,9</b>	<b>33,7</b>	<b>36,6</b>	<b>41,7</b>	<b>1.071,37</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	198.509,5	264.202,6	331.688,3	331.973,2	320.963,3	-3,3	37,0	37,1	315,87
RJ	867.067	Duque de Caxias	525.962,6	514.856,7	631.445,0	722.036,4	...	...	...	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	265.680,1	347.808,8	365.234,6	336.467,6	333.262,1	-1,0	38,6	41,5	415,67
RJ	491.807	Niterói	464.767,6	399.301,5	445.835,0	548.456,6	536.041,9	-2,3	40,6	40,5	1.089,94
RJ	474.596	Belford Roxo	158.859,3	149.658,1	189.190,1	187.202,1	208.905,4	11,6	43,7	45,4	440,18
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	630.500,9	468.238,9	867.061,3	853.963,0	978.597,1	14,6	44,9	41,4	2.071,98
RJ	460.062	São João de Meriti	114.011,8	99.729,4	123.032,4	174.430,8	167.583,0	-3,9	41,5	43,9	364,26
RJ	297.192	Petrópolis	264.899,4	209.711,5	290.120,7	335.827,9	333.046,3	-0,8	47,4	49,9	1.120,64
RJ	260.180	Volta Redonda	256.355,8	303.563,7	322.406,2	328.227,1	234.024,1	-28,7	36,2	33,6	899,47
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>12.742.033,9</b>	<b>13.016.465,7</b>	<b>14.341.096,6</b>	<b>14.792.147,4</b>	<b>16.229.212,0</b>	<b>9,7</b>	<b>46,3</b>	<b>49,0</b>	<b>1.426,53</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	981.791,8	972.681,4	1.162.034,2	1.252.300,9	1.200.123,2	-4,2	45,0	46,0	964,33
SP	1.098.630	Campinas	1.015.145,4	1.196.595,6	1.238.838,4	1.168.248,2	1.169.528,7	0,1	41,6	39,6	1.064,53
SP	774.886	São Bernardo do Campo	823.553,6	926.618,2	1.181.423,8	1.364.346,1	1.304.032,1	-4,4	46,8	48,9	1.682,87
SP	680.496	Santo André	734.499,9	721.465,4	824.693,1	899.775,4	1.002.394,2	11,4	58,9	64,0	1.473,03
SP	668.877	Osasco	490.167,2	489.635,2	554.443,2	600.583,5	620.511,9	3,3	42,5	43,0	927,69
SP	643.603	São José dos Campos	664.638,9	725.599,6	782.686,6	766.063,8	816.892,4	6,6	49,2	42,7	1.269,25
SP	619.746	Ribeirão Preto	515.722,9	563.854,8	596.422,4	640.796,0	643.731,9	0,5	42,6	43,1	1.038,70
SP	600.692	Sorocaba	389.020,4	547.130,0	599.138,9	654.384,1	677.594,9	3,6	44,2	44,7	1.128,02
SP	425.169	Mauá	285.314,2	227.445,5	331.942,1	359.070,1	382.836,7	6,6	58,5	57,1	900,43
SP	419.614	Santos	520.617,1	540.410,6	558.428,3	603.680,0	625.794,3	3,7	41,1	40,0	1.491,36
SP	415.769	São José do Rio Preto	363.249,6	365.721,2	458.878,3	540.925,3	553.133,4	2,3	54,7	58,2	1.330,39
SP	396.468	Mogi das Cruzes	241.133,7	258.811,6	317.116,3	336.339,2	373.306,3	11,0	44,2	45,0	941,58
SP	390.980	Diadema	284.267,1	301.310,7	299.114,8	323.515,1	341.402,0	5,5	39,6	37,8	873,20
SP	377.183	Jundiaí	384.759,1	397.632,5	472.877,8	518.065,5	557.079,6	7,5	46,9	42,9	1.476,95
SP	373.358	Carapicuíba	97.013,2	96.023,6	111.223,7	122.856,5	127.587,3	3,9	31,2	32,2	341,73
SP	369.919	Piracicaba	317.474,0	333.129,7	342.851,3	380.405,2	402.959,6	5,9	41,3	42,3	1.089,32
SP	348.146	Bauru	155.314,6	165.625,8	207.385,3	220.277,6	226.125,6	2,7	33,3	31,6	649,51
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>19.489.175,5</b>	<b>19.648.969,8</b>	<b>21.177.613,7</b>	<b>22.850.602,2</b>	<b>24.001.911,6</b>	<b>5,0</b>	<b>39,6</b>	<b>40,7</b>	<b>865,51</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>2.440.149,5</b>	<b>2.446.321,4</b>	<b>2.458.581,4</b>	<b>2.650.253,8</b>	<b>2.768.702,9</b>	<b>4,5</b>	<b>54,1</b>	<b>53,0</b>	<b>1.558,29</b>
PR	515.707	Londrina	355.307,0	398.244,2	432.359,6	457.727,6	417.041,4	-8,9	41,5	39,0	808,68
PR	367.410	Maringá	198.361,2	230.118,8	248.661,6	264.987,1	272.745,2	2,9	35,8	36,9	742,35
PR	317.339	Ponta Grossa	128.437,2	136.741,0	153.359,0	159.033,0	155.826,3	-2,0	31,8	34,0	491,04
PR	292.372	Cascavel	120.467,7	118.768,7	118.858,9	137.519,1	136.307,0	-0,9	32,2	30,9	466,21
PR	273.255	São José dos Pinhais	138.648,7	186.567,9	268.262,8	302.708,7	313.962,3	3,7	45,9	47,6	1.148,97
PR	255.718	Foz do Iguaçu	148.233,3	188.609,1	245.040,5	196.541,3	208.612,6	6,1	41,2	41,6	815,79
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>1.310.474,0</b>	<b>1.348.540,8</b>	<b>1.405.458,1</b>	<b>1.484.300,4</b>	<b>1.647.495,8</b>	<b>11,0</b>	<b>39,9</b>	<b>41,8</b>	<b>1.162,90</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	398.427,7	394.904,6	420.879,6	431.701,5	466.353,3	8,0	38,0	40,4	1.043,50
RS	329.435	Pelotas	171.549,8	177.921,0	189.136,5	200.691,6	220.994,7	10,1	41,0	42,7	670,83
RS	326.505	Canoas	291.385,5	262.594,3	327.890,4	347.312,4	386.167,7	11,2	48,7	47,3	1.182,73
RS	263.662	Santa Maria	81.001,8	81.888,8	99.815,6	108.007,4	118.951,6	10,1	31,6	32,4	451,15
RS	259.138	Gravataí	175.723,2	143.080,4	152.376,7	160.384,1	166.696,6	3,9	38,5	37,6	643,27
RS	241.190	Viamão	52.710,9	69.996,2	88.213,2	85.444,7	86.423,1	1,2	36,3	32,8	358,32
RS	239.355	Novo Hamburgo	167.272,9	186.595,0	204.179,1	241.468,8	250.934,4	3,9	44,3	45,4	1.048,38
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>292.851,8</b>	<b>318.659,0</b>	<b>335.377,4</b>	<b>356.761,5</b>	<b>363.590,7</b>	<b>1,9</b>	<b>33,6</b>	<b>36,7</b>	<b>839,39</b>
SC	526.338	Joinville	345.279,3	313.014,3	339.302,4	353.518,9	387.371,7	9,6	34,9	31,0	735,98
SC	316.139	Blumenau	278.406,5	374.757,8	328.257,0	359.445,1	359.064,8	-0,1	42,6	43,6	1.135,78
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>54.395.140,9</b>	<b>56.050.585,3</b>	<b>62.566.366,9</b>	<b>67.171.607,8</b>	<b>71.813.896,1</b>	<b>6,9</b>	<b>42,4</b>	<b>44,1</b>	<b>946,35</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>23.550.394,1</b>	<b>22.545.605,5</b>	<b>24.193.378,8</b>	<b>26.627.418,6</b>	<b>27.255.709,5</b>	<b>2,4</b>	<b>38,3</b>	<b>41,2</b>	<b>834,24</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>34.338.562,1</b>	<b>35.186.722,7</b>	<b>38.482.805,2</b>	<b>41.404.539,7</b>	<b>45.381.691,1</b>	<b>9,6</b>	<b>42,6</b>	<b>45,1</b>	<b>1.041,39</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>126.371.691,1</b>	<b>127.351.994,2</b>	<b>140.610.007,7</b>	<b>154.650.939,4</b>	<b>162.551.970,2</b>	<b>5,1</b>	<b>40,5</b>	<b>42,0</b>	<b>849,61</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



## Custeio

Posição	UF	Município	Custeio	População 2012
			em R\$	
1º	SP	São Paulo	16.229.212.010,88	11.376.685
2º	RJ	Rio de Janeiro	6.846.346.890,68	6.390.290
3º	MG	Belo Horizonte	2.941.835.961,91	2.395.785
4º	PR	Curitiba	2.768.702.856,70	1.776.761
5º	CE	Fortaleza	1.859.483.027,77	2.500.194
6º	BA	Salvador	1.782.986.759,96	2.710.968
7º	RS	Porto Alegre	1.647.495.844,42	1.416.714
8º	PE	Recife	1.357.131.511,22	1.555.039
9º	SP	São Bernardo do Campo	1.304.032.131,59	774.886
10º	AM	Manaus	1.284.279.062,73	1.861.838
11º	SP	Guarulhos	1.200.123.207,42	1.244.518
12º	SP	Campinas	1.169.528.723,99	1.098.630
13º	GO	Goiânia	1.085.130.241,82	1.333.767
14º	SP	Santo André	1.002.394.185,90	680.496
15º	RJ	Campos dos Goytacazes	978.597.133,10	472.300
16º	MS	Campo Grande	873.016.639,53	805.397
17º	RJ	Macaé	871.147.922,29	217.951
18º	SP	São José dos Campos	816.892.437,27	643.603
19º	PA	Belém	758.764.850,00	1.410.430
20º	MA	São Luís	719.399.910,51	1.039.610
21º	SP	São Caetano do Sul	703.801.648,00	150.638
22º	SP	Sorocaba	677.594.861,37	600.692
23º	PI	Teresina	660.300.652,64	830.231
24º	SP	Ribeirão Preto	643.731.931,69	619.746
25º	SP	Santos	625.794.262,58	419.614
26º	AL	Maceió	624.385.564,39	953.393
27º	SP	Barueri	620.914.731,27	245.652
28º	SP	Osasco	620.511.857,59	668.877
29º	SP	Jundiaí	557.079.616,65	377.183
30º	MG	Uberlândia	555.219.107,00	619.536
31º	SP	São José do Rio Preto	553.133.378,16	415.769
32º	PB	João Pessoa	543.554.587,95	742.478
33º	MT	Cuiabá	536.328.969,69	561.329
34º	RJ	Niterói	536.041.936,67	491.807
35º	RN	Natal	516.563.539,06	817.590
36º	ES	Vitória	512.211.277,90	333.162
37º	MG	Juiz de Fora	490.160.745,88	525.225
38º	SE	Aracaju	485.985.534,31	587.701
39º	RS	Caxias do Sul	466.353.322,39	446.911
40º	PR	Londrina	417.041.407,18	515.707
41º	MG	Betim	413.504.542,96	388.873
42º	SP	Piracicaba	402.959.585,28	369.919
43º	SC	Joinville	387.371.702,43	526.338
44º	RS	Canoas	386.167.719,70	326.505
45º	SP	Mauá	382.836.741,77	425.169
46º	SP	São Vicente	378.509.849,48	336.809
47º	SP	Guarujá	376.539.339,74	294.669
48º	SP	Mogi das Cruzes	373.306.329,00	396.468
49º	SP	Paulínia	366.786.248,73	86.800
50º	SC	Florianópolis	363.590.652,92	433.158
51º	SC	Blumenau	359.064.753,02	316.139
52º	SP	Diadema	341.401.965,75	390.980

Posição	UF	Município	Custeio	População 2012
			em R\$	
53º	SP	Praia Grande	340.224.850,56	272.390
54º	MG	Contagem	339.790.815,41	613.815
55º	ES	Serra	336.747.887,18	422.569
56º	BA	Feira de Santana	335.089.677,66	568.099
57º	RJ	Nova Iguaçu	333.262.054,70	801.746
58º	RJ	Petrópolis	333.046.314,62	297.192
59º	RJ	São Gonçalo	320.963.273,91	1.016.128
60º	RO	Porto Velho	319.915.475,59	442.701
61º	SP	Cubatão	314.787.561,74	120.293
62º	PR	São José dos Pinhais	313.962.277,81	273.255
63º	RJ	Rio das Ostras	312.451.767,92	116.134
64º	SP	Limeira	311.264.970,94	280.096
65º	BA	Camaçari	310.717.196,85	255.238
66º	SP	Taboão da Serra	288.057.904,29	251.608
67º	MG	Uberaba	283.584.784,69	302.623
68º	ES	Vila Velha	282.677.137,25	424.948
69º	PA	Parauapebas	281.341.485,00	166.342
70º	SC	Itajaí	279.607.739,61	188.791
71º	SP	Americana	275.565.478,01	214.873
72º	PR	Maringá	272.745.221,29	367.410
73º	PE	Jaboatão dos Guararapes	268.325.628,13	654.786
74º	RJ	Angra dos Reis	264.826.238,10	177.101
75º	SP	Araraquara	259.187.025,38	212.617
76º	MG	Montes Claros	259.169.193,14	370.216
77º	SP	Indaiatuba	251.214.269,86	209.859
78º	RS	Novo Hamburgo	250.934.398,13	239.355
79º	RJ	Itaboraí	248.558.965,56	222.618
80º	PR	Araucária	247.572.522,90	122.878
81º	SP	Jacareí	244.868.773,05	214.223
82º	SP	Cotia	236.371.603,34	209.027
83º	RJ	Volta Redonda	234.024.100,00	260.180
84º	SP	Bauru	226.125.580,73	348.146
85º	GO	Anápolis	225.841.946,67	342.347
86º	RS	Pelotas	220.994.661,00	329.435
87º	PB	Campina Grande	219.639.661,58	389.995
88º	SP	Hortolândia	216.731.379,00	198.758
89º	MG	Ipatinga	216.395.215,76	243.541
90º	SP	Santana de Parnaíba	216.164.120,30	113.945
91º	SP	São Carlos	211.537.524,25	226.322
92º	MG	Governador Valadares	211.488.449,49	266.190
93º	SP	Suzano	210.888.669,18	267.583
94º	SP	Marília	209.741.560,50	219.664
95º	RJ	Belford Roxo	208.905.402,47	474.596
96º	PR	Foz do Iguaçu	208.612.594,64	255.718
97º	PE	Caruaru	208.489.430,92	324.095
98º	CE	Sobral	205.656.502,40	193.134
99º	SC	Criciúma	204.077.950,80	195.614
100º	SP	Sumaré	203.127.337,33	246.247

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>75.950.524.252,48</b>	<b>71.845.371</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>86.601.445.916,43</b>	<b>119.479.909</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>162.551.970.168,91</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Custeio per capita

Posição	UF	Município	Custeio per capita	Custeio	População 2012
			em R\$		
1°	GO	Alto Horizonte	6.909,27	33.157.591,57	4.799
2°	RJ	Porto Real	6.437,15	111.182.425,02	17.272
3°	SP	Borá	5.349,48	4.317.028,00	807
4°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	5.249,89	52.372.864,56	9.976
5°	SP	São Caetano do Sul	4.672,14	703.801.648,00	150.638
6°	SP	Paulínia	4.225,65	366.786.248,73	86.800
7°	MG	Serra da Saudade	4.171,42	3.366.336,06	807
8°	RJ	Macaé	3.996,99	871.147.922,29	217.951
9°	BA	Madre de Deus	3.713,67	67.525.636,39	18.183
10°	ES	Anchieta	3.708,92	91.298.855,34	24.616
11°	BA	São Francisco do Conde	3.681,90	126.016.582,65	34.226
12°	SP	Nova Castilho	3.540,61	4.057.537,24	1.146
13°	MG	Cedro do Abaeté	3.101,70	3.718.939,28	1.199
14°	RS	Pinhal da Serra	3.093,22	6.461.741,30	2.089
15°	GO	Lagoa Santa	3.078,57	4.017.530,35	1.305
16°	MG	Cachoeira Dourada	2.989,68	7.581.830,32	2.536
17°	SE	Carmópolis	2.866,15	40.498.672,36	14.130
18°	RJ	Mangaratiba	2.864,04	109.409.311,22	38.201
19°	SE	Rosário do Catete	2.834,08	27.039.972,18	9.541
20°	RS	Lagoa dos Três Cantos	2.831,70	4.513.730,91	1.594
21°	SP	Guararema	2.817,00	74.478.622,60	26.439
22°	SP	Trabiju	2.809,90	4.408.740,46	1.569
23°	TO	Oliveira de Fátima	2.802,07	2.939.370,46	1.049
24°	RO	Pimenteiras do Oeste	2.767,82	6.318.924,55	2.283
25°	RJ	Casimiro de Abreu	2.767,06	103.321.873,42	37.340
26°	SC	Santiago do Sul	2.756,79	3.944.959,79	1.431
27°	SP	Ilha Comprida	2.732,26	25.617.697,84	9.376
28°	RS	Gentil	2.708,47	4.504.184,09	1.663
29°	RJ	Rio das Ostras	2.690,44	312.451.767,92	116.134
30°	SP	Rifaina	2.657,67	9.176.937,68	3.453
31°	SC	Flor do Sertão	2.656,08	4.209.894,67	1.585
32°	SC	Itá	2.644,13	16.856.316,75	6.375
33°	RJ	Armação dos Búzios	2.626,61	76.100.833,63	28.973
34°	MG	Douradoquara	2.624,92	4.856.106,74	1.850
35°	RS	Pouso Novo	2.621,37	4.789.239,76	1.827
36°	SP	Cubatão	2.616,84	314.787.561,74	120.293
37°	SP	Arco-Íris	2.602,33	4.918.404,71	1.890
38°	RS	Coqueiro Baixo	2.585,61	3.924.960,51	1.518
39°	RS	André da Rocha	2.578,96	3.177.282,60	1.232
40°	SC	Piratuba	2.565,11	11.881.577,25	4.632
41°	SP	Queiroz	2.560,93	7.439.503,86	2.905
42°	PE	Itacuruba	2.548,13	11.402.890,62	4.475
43°	SP	Santa Salete	2.544,30	3.709.585,25	1.458
44°	SC	Lajeado Grande	2.540,81	3.755.318,72	1.478
45°	MT	Serra Nova Dourada	2.529,01	3.588.666,00	1.419
46°	SP	Barueri	2.527,62	620.914.731,27	245.652
47°	MS	Jateí	2.526,39	10.118.193,91	4.005
48°	TO	Ipueiras	2.517,44	4.307.341,81	1.711
49°	RS	Montauri	2.517,02	3.828.385,45	1.521
50°	SP	Fernão	2.511,31	3.975.406,21	1.583
51°	RS	Aratiba	2.491,49	16.149.870,34	6.482
52°	RS	Derrubadas	2.488,91	7.743.010,36	3.111

Posição	UF	Município	Custeio per capita	Custeio	População 2012
			em R\$		
53°	PR	Jardim Olinda	2.438,05	3.393.761,88	1.392
54°	SP	São Sebastião	2.423,10	184.989.341,02	76.344
55°	PR	Entre Rios do Oeste	2.405,33	9.662.207,28	4.017
56°	SC	Abdon Batista	2.400,38	6.325.005,35	2.635
57°	RS	Nicolau Vergueiro	2.384,67	4.073.017,28	1.708
58°	MT	Santa Cruz do Xingu	2.380,72	4.835.243,53	2.031
59°	GO	São Patrício	2.356,20	4.702.972,16	1.996
60°	SP	Sandovalina	2.351,98	8.918.698,46	3.792
61°	SP	Louveira	2.350,38	91.951.405,37	39.122
62°	RS	Canudos do Vale	2.327,49	4.154.560,86	1.785
63°	SC	Paial	2.321,79	3.993.478,97	1.720
64°	RS	Vespasiano Correa	2.321,53	4.501.441,54	1.939
65°	RS	Vista Alegre do Prata	2.320,75	3.625.008,06	1.562
66°	SP	Cajamar	2.316,13	153.167.954,73	66.131
67°	GO	Ouvidor	2.302,07	13.002.098,96	5.648
68°	SP	Bertioga	2.279,96	114.691.289,77	50.304
69°	SC	Presidente Castello Branco	2.276,69	3.863.545,18	1.697
70°	RS	Vanini	2.276,05	4.549.830,45	1.999
71°	SP	Mira Estrela	2.266,52	6.468.638,51	2.854
72°	SP	Santa Cruz da Esperança	2.264,39	4.476.691,34	1.977
73°	MG	Alvorada de Minas	2.264,10	8.035.281,92	3.549
74°	GO	Três Ranchos	2.263,40	6.378.269,57	2.818
75°	GO	Barro Alto	2.257,20	20.515.692,52	9.089
76°	MG	Rio Acima	2.253,59	20.974.205,02	9.307
77°	SP	Colômbia	2.247,72	13.488.564,80	6.001
78°	SP	Gavião Peixoto	2.246,49	10.028.332,57	4.464
79°	GO	Cachoeira de Goiás	2.244,91	3.154.094,12	1.405
80°	RS	Mato Queimado	2.243,32	3.961.696,71	1.766
81°	GO	Chapadão do Céu	2.242,11	16.788.897,00	7.488
82°	MS	Taquarussu	2.229,07	7.850.798,09	3.522
83°	TO	Chapada de Areia	2.221,71	2.988.200,13	1.345
84°	SP	Monções	2.217,23	4.753.733,88	2.144
85°	SP	União Paulista	2.208,73	3.613.480,33	1.636
86°	SP	Pontes Gestal	2.202,54	5.539.379,79	2.515
87°	SP	Águas de São Pedro	2.198,01	6.224.764,53	2.832
88°	RS	Santa Tereza	2.196,34	3.788.690,74	1.725
89°	MG	Nova Lima	2.188,53	182.757.195,38	83.507
90°	BA	Cairu	2.188,32	34.954.058,10	15.973
91°	SP	Aspásia	2.186,26	3.939.639,27	1.802
92°	SP	Dirce Reis	2.182,92	3.708.781,08	1.699
93°	SP	Nantes	2.176,93	6.038.816,22	2.774
94°	RS	Mariano Moro	2.172,95	4.717.478,18	2.171
95°	RS	Guabiju	2.167,19	3.415.495,12	1.576
96°	MG	Senador José Bento	2.164,73	3.881.356,37	1.793
97°	MG	Água Comprida	2.149,40	4.331.050,02	2.015
98°	GO	Turvelândia	2.147,29	9.731.517,86	4.532
99°	SP	Ilhabela	2.144,42	62.848.742,92	29.308
100°	SC	Alto Bela Vista	2.142,99	4.266.696,65	1.991

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>3.072,54</b>	<b>5.425.891.664,33</b>	<b>1.765.928</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>828,90</b>	<b>157.126.078.504,58</b>	<b>189.559.352</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>849,61</b>	<b>162.551.970.168,91</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Investimentos batem recorde pela segunda vez consecutiva

Sensíveis ao contexto político, os investimentos cresceram significativamente em 2012, influenciados pelo aumento da receita corrente e das transferências de capital.

## Desempenho

A expansão dos recursos municipais, particularmente as altas de 6,7% da receita corrente e de 53,6% da transferência de capital, aliada ao esforço dos gestores em apresentar resultados em anos eleitorais, impulsionaram os investimentos municipais,

que cresceram 12,9%, em 2012. Os recursos aplicados em realização de obras, desapropriações e aquisições de equipamentos permanentes bateram recorde pela segunda vez consecutiva, atingindo o patamar de R\$ 49,01 bilhões, R\$ 5,61 bilhões a mais que o investido no ano anterior.

Quase dois terços (64,1%) dos

municípios ampliaram seus investimentos entre 2011 e 2012. Entre eles, destacaram-se Caroebe-RR, Cachoeira de Goiás-GO, Riacho da Cruz-RN, Geminiano-PI, Palmeirina-PE, Galileia-MG, Lupionópolis-PR, Filadélfia-TO, Senador La Rocque-MA, Caturité-PB, Sertaneja-PR, Itaporã do Tocantins-TO, Hugo Napoleão-PI, Guajará-AM, Vitória Brasil-SP e São Pedro das Missões-RS com valor investido, em 2012, onze vezes maior que o aplicado no ano anterior. A intensa variação nessas localidades decorreu de investimentos

Em Volta Redonda-RJ, a forte redução dos investimentos, em 2012, foi reflexo da menor captação de recursos externos





muito abaixo do patamar histórico em 2011 e de valores muito acima da série histórica no ano seguinte.

Em Lupionópolis, município com apenas 4.633 habitantes, os investimentos em 2011, de R\$ 210,4 mil, ficaram abaixo do patamar médio dos últimos 12 anos. Em 2012, superaram os R\$ 3 milhões, porém não superaram o recorde de R\$ 4,2 milhões, alcançado em 2010.

“Os investimentos ocorreram graças aos diversos convênios firmados com os governos Federal e Estadual, revertidos em melhorias para a população. Eram projetos pendentes, que foram liberados para o município em 2012”, disse o prefeito de Lupionópolis, João José Tavares. Entre as melhorias, ele citou a recuperação da malha viária, a aquisição de caminhão basculante, a construção de balsa de grande porte

para a travessia fluvial e a compra de dois ônibus escolares para o transporte de alunos da zona rural.

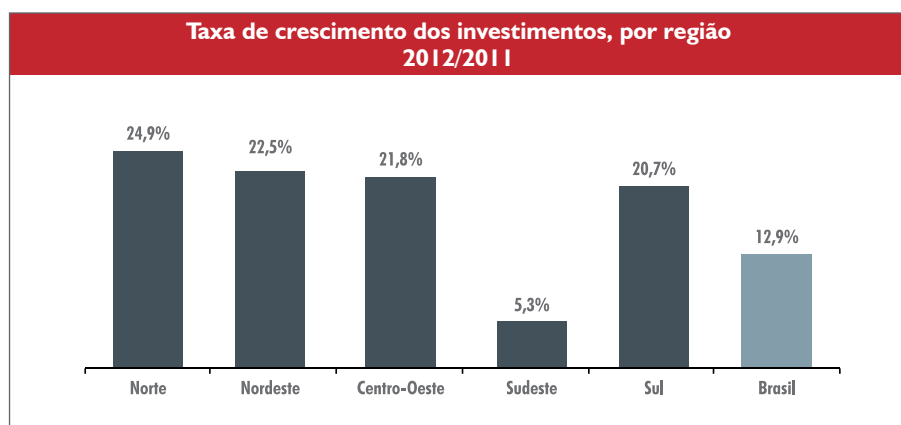
Os investimentos em infraestrutura deverão manter o ritmo de crescimento, em 2013, de acordo com o prefeito de Lupionópolis. “Em função da instalação de novas indústrias no município, as atenções estão voltadas para a construção de moradias para atender a nossa população e possibilitar a vinda de novos moradores para a nossa cidade”, disse Tavares. O município paranaense tem uma parceria firmada com o Governo Federal para a construção de 176 casas dentro do programa “Minha Casa, Minha Vida”. Além disso, empresas do setor imobiliário estão investindo em Lupionópolis, onde aproximadamente mil lotes urbanos com toda a infraestrutura necessária já estão à venda com pagamento em longo prazo.

Nas pequenas cidades, os investimentos cresceram com mais intensidade. Naquelas com até 20 mil habitantes, aumentaram, em média, 26,7%. Parte desse aumento ocorreu pela retração de 8,4% experimentada no ano anterior por esse grupo. Para o conjunto das capitais, o crescimento foi de 9,7%, desempenho abaixo da média nacional, de 12,9%.

Entre as 106 cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o aumento dos valores aplicados em 2012 foi particularmente intenso em Cuiabá-MT, São José dos Pinhais-PR, Nossa Senhora do Socorro-SE e Novo Hamburgo-RS, os quais mais que dobraram seus investimentos em relação ao ano anterior. Por outro lado, Santo André-SP, Londrina-PR, Belford Roxo-RJ, Volta Redonda-RJ, Ji-Paraná-RO e Parnaíba-PI reduziram o valor investido em mais de 50%.

De acordo com o secretário municipal de Finanças de Santo André, Antonio Carlos Lopes Granado, na gestão anterior, apesar do valor orçado para aquele exercício ter sido superior em 42,9% comparado a 2011, o valor empenhado decresceu 50%. “Pelo que se verifica nos balancetes, a diminuição dos investimentos deu-se pela não concretização do recebimento de recursos externos para obras, combinada com a baixa capacidade financeira enfrentada em 2012, que foi transferida para 2013”, disse.

Apesar das dificuldades, em 2013,







Diego Barros/PSA



Secretário municipal de Finanças de Santo André-SP, Antonio Carlos Lopes Granado

### Fonte dos recursos investidos

O conceito de investimentos com recursos próprios, utilizado por **Multi Cidades**, considera o valor total investido (incluindo as inversões financeiras), deduzidas as receitas de capital. Desse modo, é possível avaliar quanto os municípios investiram com suas receitas correntes, sem contar com as operações de crédito que tenham contratado e as transferências de capital recebidas dos estados ou da União.

Dos R\$ 49,01 bilhões investidos pelos municípios brasileiros em 2012, 55,2% do total (R\$ 27,07 bilhões) foram executados com recursos pró-

**Em Santo André-SP, a queda dos investimentos deu-se pelo não recebimento de recursos externos para obras e pela baixa capacidade financeira enfrentada em 2012**

até outubro, o município já aplicou cerca de 10% a mais na rubrica de investimentos, em valores absolutos, comparados a 2012, informou. “Se a comparação se der em relação ao empenhado sobre o orçado, a evolução praticamente dobra, saltando de 15,1% para 28,9%”, afirmou o secretário de

Santo André.

O investimento foi recorde em todas as regiões. No Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul, o aumento foi mais intenso, flutuando entre 20,7% e 24,9%. A variação do Sudeste, que havia liderado o crescimento no ano anterior, destoou das demais, com expansão de 5,3%.

## Investimentos - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	4.812,0	14,6	371,47	338,8	17,3	380,95	896,6	12,3	255,47
De 10 mil até 20 mil habitantes	4.986,7	13,1	252,91	463,7	16,8	295,08	1.788,0	12,1	212,69
De 20 mil até 50 mil habitantes	7.292,3	12,3	227,93	685,3	12,5	194,37	2.072,9	10,2	164,21
De 50 mil até 100 mil habitantes	4.713,2	11,7	210,12	506,5	12,4	195,10	1.129,6	10,0	147,82
De 100 mil até 200 mil habitantes	5.455,5	13,2	266,84	770,2	22,1	443,75	647,5	10,2	149,74
De 200 mil até 500 mil habitantes	7.287,2	11,9	245,55	568,7	13,5	206,25	657,3	9,8	148,11
Acima de 500 mil habitantes	14.458,8	11,3	267,23	659,2	13,2	201,46	1.757,3	8,3	135,59
<b>Total dos municípios</b>	<b>49.005,8</b>	<b>12,2</b>	<b>256,14</b>	<b>3.992,4</b>	<b>14,8</b>	<b>244,22</b>	<b>8.949,3</b>	<b>10,2</b>	<b>166,02</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

prios, patamar abaixo do verificado no ano anterior devido ao crescimento mais acentuado da receita de capital, que respondeu pelos 44,8% restantes (R\$ 21,93 bilhões).

Decompondo a receita de capital, observa-se que, com um aporte de R\$ 9,84 bilhões, pela primeira vez a transferência de capital da União bancou 20% dos investimentos dos municípios. As transferências dos estados foram responsáveis por R\$ 4,25 bilhões, e,

no geral, tiveram uma participação baixa nos investimentos municipais, em média 8,7% do total. Os recursos captados via operação de crédito, de R\$ 3,91 bilhões, financiaram 8% dos investimentos. O restante foi bancado pelas outras receitas de capital (7,7%) e pelas outras transferências de capital (0,3%).

As transferências de capital ocuparam um papel de destaque nos investimentos das cidades de menor porte

populacional, respondendo por quase a metade dos recursos aplicados pelos municípios com até 20 mil habitantes.

## Norte

Os investimentos dos municípios do Norte saltaram de R\$ 3,20 bilhões, em 2011, para R\$ 3,99 bilhões, em 2012, o que representou um aumento de 24,9%, a maior expansão relativa entre as regiões.

### Origem e composição dos investimentos municipais por porte populacional - 2012 (em R\$ mil)

Municípios	Investimento total (A)	Invest. com recursos próprios (B)	B/A	Receita de capital (C)	C/A	Rec. transf. de capital (D)	D/A	Rec. transf. de capital da União (E)	E/A	Rec. transf. de capital do Estado (F)	F/A
Até 10 mil habitantes	4.812.022,6	2.196.968,5	45,7%	2.615.054,0	54,3%	2.322.917,4	48,3%	1.609.270,3	33,4%	689.093,1	14,3%
De 10 mil até 20 mil habitantes	4.986.746,0	2.242.597,9	45,0%	2.744.148,1	55,0%	2.482.211,2	49,8%	1.804.489,7	36,2%	652.680,6	13,1%
De 20 mil até 50 mil habitantes	7.292.321,9	3.986.272,6	54,7%	3.306.049,2	45,3%	2.829.454,6	38,8%	2.064.638,3	28,3%	741.551,3	10,2%
De 50 mil até 100 mil habitantes	4.713.183,9	2.742.312,1	58,2%	1.970.871,8	41,8%	1.581.858,0	33,6%	1.120.064,3	23,8%	448.890,2	9,5%
De 100 mil até 200 mil habitantes	5.455.457,2	3.876.845,6	71,1%	1.578.611,6	28,9%	1.115.364,5	20,4%	797.035,6	14,6%	305.575,8	5,6%
De 200 mil até 500 mil habitantes	7.287.239,4	4.520.937,4	62,0%	2.766.302,0	38,0%	1.909.160,6	26,2%	1.365.665,4	18,7%	525.536,9	7,2%
Acima de 500 mil habitantes	14.458.790,0	7.507.906,6	51,9%	6.950.883,5	48,1%	1.997.070,1	13,8%	1.087.122,4	7,5%	882.184,8	6,1%
<b>Total</b>	<b>49.005.761,0</b>	<b>27.073.840,8</b>	<b>55,2%</b>	<b>21.931.920,2</b>	<b>44,8%</b>	<b>14.238.036,4</b>	<b>29,1%</b>	<b>9.848.285,9</b>	<b>20,1%</b>	<b>4.245.512,6</b>	<b>8,7%</b>

### Origem dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2007-2012

Origem dos recursos	2007	2008	2009	2010	2011	2012
	em R\$ mil - IPCA médio de 2012					
Recursos próprios	22.137.960,6	26.732.900,8	19.220.995,7	23.370.527,2	29.520.789,0	27.073.840,8
Receita de capital <sup>1</sup>	9.100.459,6	14.909.947,1	11.839.707,8	17.469.005,2	13.870.929,1	21.931.920,2
Transferência de capital	6.587.045,3	10.911.042,0	8.105.393,4	11.505.497,6	9.268.019,0	14.238.036,4
Transferência da União	4.410.077,1	7.215.102,0	5.519.951,7	6.797.402,1	6.303.654,5	9.848.285,9
Transferência do Estado	1.975.992,9	3.561.692,9	2.427.286,1	4.522.001,2	2.778.351,1	4.245.512,6
Outras transf. de capital	200.975,3	134.247,0	158.155,7	186.094,3	186.013,4	144.237,9
Operações de crédito <sup>1</sup>	1.491.307,5	2.171.186,3	2.289.361,5	2.255.452,7	2.990.518,2	3.906.514,7
Outras receitas de capital	1.022.106,8	1.827.718,9	1.444.952,9	3.708.054,8	1.612.391,9	3.787.369,0
<b>Investimento total</b>	<b>31.238.420,1</b>	<b>41.642.848,0</b>	<b>31.060.703,5</b>	<b>40.839.532,4</b>	<b>43.391.718,1</b>	<b>49.005.761,0</b>

Nota: <sup>1</sup>excluídos os R\$ 1,08 bilhão e R\$ 933,8 milhões, referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro, em 2010 e 2011, respectivamente.

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Investimentos per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	449,8	12,7	370,51	1.601,9	14,4	389,74	1.524,9	16,8	472,00
De 10 mil até 20 mil habitantes	448,8	13,3	286,10	1.319,1	12,3	265,12	967,1	15,0	302,73
De 20 mil até 50 mil habitantes	536,6	12,0	232,67	2.645,9	13,3	298,96	1.351,6	14,7	288,27
De 50 mil até 100 mil habitantes	349,0	13,8	269,18	1.847,0	11,5	252,86	881,0	13,9	245,27
De 100 mil até 200 mil habitantes	196,0	10,1	161,81	2.790,8	12,8	297,06	1.050,9	13,7	278,13
De 200 mil até 500 mil habitantes	286,6	11,9	193,97	4.406,0	11,8	275,49	1.368,6	13,1	273,09
Acima de 500 mil habitantes	698,6	11,1	258,71	10.344,2	12,3	334,36	999,4	8,8	235,96
<b>Total dos municípios</b>	<b>2.965,5</b>	<b>12,1</b>	<b>251,84</b>	<b>24.954,9</b>	<b>12,4</b>	<b>305,95</b>	<b>8.143,6</b>	<b>13,4</b>	<b>293,66</b>

## Composição dos recursos destinados aos investimentos municipais - 2007-2012

Origem dos recursos	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Recursos próprios	70,9%	64,2%	61,9%	57,2%	68,0%	55,2%
Receita de capital <sup>1</sup>	29,1%	35,8%	38,1%	42,8%	32,0%	44,8%
Transferência de capital	21,1%	26,2%	26,1%	28,2%	21,4%	29,1%
Transferência da União	14,1%	17,3%	17,8%	16,6%	14,5%	20,1%
Transferência do Estado	6,3%	8,6%	7,8%	11,1%	6,4%	8,7%
Outras transf. de capital	0,6%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%
Operações de crédito <sup>1</sup>	4,8%	5,2%	7,4%	5,5%	6,9%	8,0%
Outras receitas de capital	3,3%	4,4%	4,7%	9,1%	3,7%	7,7%
<b>Investimento total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Nota: <sup>1</sup>excluídos os R\$ 1,08 bilhão e R\$ 933,8 milhões, referentes às operações de crédito do Rio de Janeiro, em 2010 e 2011, respectivamente.

Nas capitais, o maior aumento ocorreu em Palmas (72,3%) e Boa Vista (50,5%). Em sentido contrário, Macapá (-39,8%) e Manaus (-30,5%) apresentaram as maiores reduções. Com a retração de Manaus e o crescimento de 37% nos investimentos de Belém, a capital amazonense perdeu posição no ranking nacional, passando do quinto lugar, em 2011, para o 14º, em 2012, enquanto que a capital paraense subiu da 15ª para a 11ª posição (veja ranking na página 126).

Entre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, os investimentos quase dobraram em Santana-AP, avançando intensamente também em Cruzeiro do Sul-AC (72,7%).

Mesmo com queda de 38,1%, em Rorainópolis-RR os investimentos assumiram a maior importância no orçamento, representando 25,3% da despesa total. Na região, Parauapebas-

-PA e São Luiz-RR aplicaram os maiores valores por habitante, com R\$ 2.429,01 e R\$ 2.096,84, respectivamente. Parauapebas destacou-se também no ranking nacional dos maiores investimentos de 2012, em valores absolutos, ocupando a oitava posição.

## Nordeste

Nordeste foi a região que mais elevou os investimentos em termos monetários. Com R\$ 1,64 bilhão de recursos adicionais, o montante investido totalizou R\$ 8,95 bilhões, em 2012.

Os investimentos avançaram intensamente em todas as capitais, ultrapassando 16%, exceto em João Pessoa, onde recuaram 18,3%, e em Fortaleza, onde ficaram praticamente estáveis, com variação de 0,8% em relação ao ano anterior. Os maiores aumentos ocorreram em Aracaju (58,2%), que

completou dois anos de expansão, e em Maceió (38,3%), que se recuperou da retração sofrida em 2011.

Nossa Senhora do Socorro-SE apresentou o maior aumento entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, de 104,8%, mais que o dobro do ano anterior. Mossoró-RN, Caruaru-PE e Camaçari-BA também apresentaram aumentos bastante acentuados, com taxas de 85%, 74% e 70,1%, respectivamente.

O Nordeste foi a única região sem representantes nas dez primeiras posições do ranking nacional per capita. O primeiro município nordestino a figurar no ranking per capita é São Francisco do Conde-BA, com o valor de R\$ 1.386,93, na 48ª posição. Já no ranking dos maiores investimentos municipais do país, a primeira cidade nordestina que aparece na melhor colocação é Fortaleza, em nono lugar,

## Participação da receita de capital e seus principais itens nos investimentos dos municípios agrupados por faixa populacional - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
	em %			em %			em %		
Até 10 mil habitantes	54,3	33,4	14,3	52,0	44,2	6,5	58,0	47,2	8,7
De 10 mil até 20 mil habitantes	55,0	36,2	13,1	58,5	38,7	13,0	52,9	42,8	8,9
De 20 mil até 50 mil habitantes	45,3	28,3	10,2	45,8	34,9	9,3	49,8	40,7	7,2
De 50 mil até 100 mil habitantes	41,8	23,8	9,5	39,2	32,4	6,2	49,2	37,3	7,0
De 100 mil até 200 mil habitantes	28,9	14,6	5,6	8,9	5,1	2,4	31,7	28,1	2,5
De 200 mil até 500 mil habitantes	38,0	18,7	7,2	48,5	41,4	0,0	54,9	44,1	4,6
Acima de 500 mil habitantes	48,1	7,5	6,1	25,9	6,9	0,0	41,5	14,7	2,6
<b>Total dos municípios</b>	<b>44,8</b>	<b>20,1</b>	<b>8,7</b>	<b>37,0</b>	<b>26,4</b>	<b>4,9</b>	<b>48,6</b>	<b>35,6</b>	<b>6,2</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

seguida por Recife, na 13ª posição.

## Centro-Oeste

Após retração de 6,6% em 2011, os municípios do Centro-Oeste elevaram seus investimentos em 21,8% no ano de 2012. O valor investido pelas prefeituras da região atingiu a cifra de R\$ 2,97 bilhões.

Entre as capitais, Cuiabá registrou o maior crescimento relativo, com avanço de 192,7%. Campo Grande destacou-se tanto pela expansão de 60,7%, como pela quinta posição no ranking nacional de investimentos, com aplicação de R\$ 477,2 milhões. Em Goiânia, os investimentos retro-



Prefeito de Campo Grande-MS, Alcides Bernal

cederam pela terceira vez seguida. A queda de 29,1% resultou da aplicação de R\$ 91,5 milhões, o terceiro menor valor considerando a série iniciada em 2000.

Em Campo Grande, segundo o prefeito Alcides Bernal, que assumiu em 2013, os investimentos devem prosseguir em alta. “No primeiro ano de mandato, as prioridades da prefeitura passaram a ser o reordenamento financeiro, a regularização dos inúmeros contratos com problemas, além de uma mudança na forma como os recursos públicos são investidos, levando-se em conta especialmente a economicidade, a qualidade das obras e dos serviços prestados e o bem-estar da população”, disse.

Entre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, os investimentos encolheram apenas em Várzea Grande (-41,9%). Considerando todos os municípios do Centro-Oeste, Alto Horizonte destacou-se com o maior investimento per capita da região e o sexto do Brasil, com R\$ 3.469,40.

## Sudeste

A região Sudeste foi a única que ampliou seus investimentos abaixo da média do conjunto dos municípios brasileiros em 2012. A taxa de expansão de 5,3% representou menos da metade



Prefeito de Volta Redonda-RJ, Antônio Francisco Neto

da média nacional.

Dos R\$ 24,95 bilhões investidos pelos municípios do Sudeste em 2012, as cidades de São Paulo (R\$ 3,66 bilhões), Rio de Janeiro (R\$ 3,49 bilhões) e Belo Horizonte (R\$ 1,04 bilhão) aplicaram quase um terço do total da região. Embora tenham recuado 3,2%, os recursos aplicados pela capital fluminense permaneceram num patamar muito elevado, o segundo maior desde 2000. Entretanto, o município perdeu a liderança ocupada no ranking de 2011 para a capital paulista, que apresentou

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital		Receita de capital	Transferências de capital	
		União	Estados		União	Estados		União	Estados
		em %				em %		em %	
Até 10 mil habitantes	49,1	39,3	6,8	53,9	22,1	25,3	54,8	33,2	10,1
De 10 mil até 20 mil habitantes	61,7	50,2	8,6	54,4	24,0	23,8	55,0	32,9	8,2
De 20 mil até 50 mil habitantes	53,8	37,9	7,6	40,4	16,6	15,7	44,6	25,2	5,4
De 50 mil até 100 mil habitantes	42,6	29,2	3,5	35,3	11,9	14,8	47,3	24,1	5,9
De 100 mil até 200 mil habitantes	49,5	36,0	5,6	28,7	12,3	7,9	38,7	15,3	3,8
De 200 mil até 500 mil habitantes	48,0	38,5	2,3	34,1	12,1	10,5	35,7	14,3	2,0
Acima de 500 mil habitantes	18,1	5,7	0,4	53,4	6,6	7,4	39,7	6,3	6,9
<b>Total dos municípios</b>	<b>43,7</b>	<b>31,3</b>	<b>4,8</b>	<b>44,6</b>	<b>11,6</b>	<b>11,4</b>	<b>45,2</b>	<b>22,1</b>	<b>6,1</b>



crescimento de 13,4%. Belo Horizonte manteve a terceira colocação no ranking de investimentos, com aumento de 17,4%. No grupo das capitais, Vitória teve alta de 11,9% e exibiu o maior peso dos investimentos na despesa total.

Dos municípios selecionados por **Multi Cidades**, os que mais expandiram seus investimentos foram Uberaba-MG (53,7%), Carapicuíba-SP (48%), Santos-SP (42,7%), Petrópolis-RJ (39,5%), Governador Valadares-MG (28,8%) e Juiz de Fora-MG (20,2%). As maiores retrações foram verificadas em Volta Redonda-RJ (-64%), Belford Roxo-RJ (-63,9%), Santo André-SP (-50,8%), Betim-MG (-40,5%), Osasco-SP (-36%), Guarulhos-SP (-34,9%), Piracicaba-SP (-33,3%) e Mauá-SP (-31,9%). São Bernardo do Campo-SP, que mais uma vez se destacou com a quarta posição no ranking de investimento, com R\$ 494 milhões, apresentou uma retração de 9% em relação a 2011.

“Na verdade, as contas de 2011 é que apresentaram valores muito significativos na rubrica de investimentos em razão de grandes obras com início

de execução naquele exercício, com recursos provenientes dos governos Federal e Estadual. É possível concluir que não ocorreu queda de investimentos com recursos da municipalidade em 2012, pois a variação verificada foi na captação de recursos externos”, disse o prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto. “Nossa expectativa é que, independentemente dos recursos próprios, teremos novo pico de investimentos na área de saneamento e mobilidade urbana, em 2014.”

Os municípios do Sudeste dominaram as primeiras posições no ranking nacional de investimentos per capita, com São Gonçalo do Rio Abaixo-MG (R\$ 7.341,43), Anchieta-ES (R\$ 4.091,67), Jeceaba-MG (R\$ 3.844,89) e Louveira-SP (R\$ 3.581,77), ocupando respectivamente da segunda à quinta colocação.

## Sul

Em 2012, os investimentos das prefeituras da região Sul totalizaram

R\$ 8,14 bilhões, valor 20,7% maior que o aplicado no ano anterior. Esse aumento representou um dispêndio adicional de R\$ 1,40 bilhão.

Entre as capitais, o maior aumento relativo, de 20,9%, ocorreu em Florianópolis, que recuperou o mesmo nível de investimento de 2010, após o recuo de 16,3% ocorrido em 2011. A expansão de 7,3%, em Porto Alegre, e de 15,7%, em Curitiba, rendeu a esses municípios a sexta e décima colocação, respectivamente, no ranking de investimentos do país.

Entre os municípios do interior selecionados por **Multi Cidades**, São José dos Pinhais-PR, após uma retração de 50,4%, em 2011, elevou seus investimentos em 106,1%, totalizando R\$ 116,4 milhões. Em Novo Hamburgo-RS, o valor investido também cresceu acentuadamente, 102,9%. Inversamente, as maiores retrações ocorreram em Londrina (-53,5%) e Caxias do Sul (-20,7%). O município de Arambaré-RS destacou-se com o maior investimento per capita do país, com R\$ 7.581,88.



Com 4.633 habitantes, os investimentos de Lupionópolis-PR superaram R\$ 3 milhões em 2012

# CONVIVA EDUCAÇÃO!

TUDO PARA UMA GESTÃO  
INOVADORA EM UM SÓ LUGAR.

É um ambiente virtual totalmente gratuito, que apoia a gestão das Secretarias Municipais de Educação. Melhor para você, melhor para a educação.

Mais de 3.500 municípios já descobriram no Conviva Educação um importante recurso de organização das informações e dados de seu município, por meio de processos e ferramentas de gestão.

Eficiente para controlar a arrecadação.  
Adequado para controlar o investimento.  
Correto para acompanhar a prestação de contas.

Tudo isso no ambiente de Gestão Orçamentária. Aqui você planeja, conhece todas as fontes de financiamento, tem orientação sobre arrecadação e aplicação dos recursos e reúne informações para auxiliar a prestação de contas de seu município.

Dirigente Municipal de Educação, entre em [www.convivaeducacao.org.br](http://www.convivaeducacao.org.br), convide sua equipe a conhecer todas as novidades do ambiente e conviva o mais que puder!



# Investimentos - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. na despesa total 2012	Investim. per capita 2012
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012					em %		em R\$
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>3.087.836,5</b>	<b>2.174.981,1</b>	<b>3.113.145,5</b>	<b>3.197.625,2</b>	<b>3.992.446,7</b>	<b>24,9</b>	<b>14,8</b>	<b>244,22</b>
<b>AC</b>	<b>348.354</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>114.978,7</b>	<b>82.731,4</b>	<b>48.067,0</b>	<b>49.963,1</b>	<b>63.569,8</b>	<b>27,2</b>	<b>13,4</b>	<b>182,49</b>
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	12.700,3	5.546,6	11.423,8	12.211,7	21.091,1	72,7	20,9	264,24
<b>AM</b>	<b>1.861.838</b>	<b>Manaus</b>	<b>138.737,5</b>	<b>195.847,0</b>	<b>412.041,7</b>	<b>450.447,0</b>	<b>313.213,6</b>	<b>-30,5</b>	<b>10,6</b>	<b>168,23</b>
AM	103.828	Parintins	18.437,0	7.546,4	15.016,2	15.286,8	16.988,1	11,1	11,0	163,62
<b>AP</b>	<b>415.554</b>	<b>Macapá</b>	<b>25.248,7</b>	<b>32.857,3</b>	<b>25.281,6</b>	<b>30.812,1</b>	<b>18.559,8</b>	<b>-39,8</b>	<b>3,7</b>	<b>44,66</b>
AP	104.407	Santana	14.714,3	17.977,3	4.006,8	11.703,9	22.901,8	95,7	19,0	219,35
<b>PA</b>	<b>1.410.430</b>	<b>Belém</b>	<b>164.607,6</b>	<b>160.898,9</b>	<b>152.467,8</b>	<b>252.604,5</b>	<b>346.016,3</b>	<b>37,0</b>	<b>17,1</b>	<b>245,33</b>
PA	483.821	Ananindeua	82.645,5	39.573,6	58.569,0	54.032,1	60.608,5	12,2	14,3	125,27
PA	284.401	Santarém	52.438,7	60.724,8	55.356,5	66.549,2	44.291,7	-33,5	11,4	155,74
<b>RO</b>	<b>442.701</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>167.426,9</b>	<b>121.577,6</b>	<b>209.026,3</b>	<b>112.500,2</b>	<b>155.484,0</b>	<b>38,2</b>	<b>16,9</b>	<b>351,22</b>
RO	118.092	Ji-Paraná	30.822,0	11.176,6	16.681,5	17.044,5	6.063,4	-64,4	4,4	51,34
<b>RR</b>	<b>296.959</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>123.308,7</b>	<b>97.302,3</b>	<b>190.815,8</b>	<b>52.783,2</b>	<b>79.410,1</b>	<b>50,5</b>	<b>16,7</b>	<b>267,41</b>
RR	25.319	Rorainópolis	48.285,4	1.221,7	8.397,8	18.976,1	11.739,0	-38,1	25,3	463,64
<b>TO</b>	<b>242.070</b>	<b>Palmas</b>	<b>64.938,4</b>	<b>38.455,2</b>	<b>45.232,7</b>	<b>52.155,4</b>	<b>89.835,1</b>	<b>72,3</b>	<b>15,8</b>	<b>371,11</b>
TO	156.123	Araguaína	31.031,0	15.275,5	23.324,4	16.370,3	9.615,7	-41,3	4,5	61,59
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>7.264.266,4</b>	<b>5.986.586,4</b>	<b>7.385.368,5</b>	<b>7.307.172,8</b>	<b>8.949.303,8</b>	<b>22,5</b>	<b>10,2</b>	<b>166,02</b>
<b>AL</b>	<b>953.393</b>	<b>Maceió</b>	<b>51.316,2</b>	<b>67.664,6</b>	<b>64.821,1</b>	<b>50.804,6</b>	<b>70.272,1</b>	<b>38,3</b>	<b>4,8</b>	<b>73,71</b>
AL	218.140	Arapiraca	25.656,9	75.957,2	24.347,1	46.299,5	39.179,8	-15,4	10,4	179,61
<b>BA</b>	<b>2.710.968</b>	<b>Salvador</b>	<b>157.975,9</b>	<b>234.720,2</b>	<b>190.737,3</b>	<b>121.469,6</b>	<b>164.012,6</b>	<b>35,0</b>	<b>4,5</b>	<b>60,50</b>
BA	568.099	Feira de Santana	78.267,3	35.397,7	32.263,5	14.455,5	19.642,2	35,9	3,1	34,58
BA	315.884	Vitória da Conquista	21.606,8	17.916,2	22.031,0	37.690,3	41.265,6	9,5	9,7	130,64
BA	255.238	Camaçari	103.862,4	54.974,0	67.903,5	68.056,0	115.781,5	70,1	15,5	453,62
<b>CE</b>	<b>2.500.194</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>265.326,4</b>	<b>291.079,5</b>	<b>364.174,3</b>	<b>365.450,1</b>	<b>368.235,8</b>	<b>0,8</b>	<b>8,9</b>	<b>147,28</b>
CE	336.091	Caucaia	79.165,9	28.803,0	24.304,9	48.180,8	47.999,5	-0,4	11,3	142,82
<b>MA</b>	<b>1.039.610</b>	<b>São Luís</b>	<b>101.644,1</b>	<b>84.777,6</b>	<b>230.340,0</b>	<b>222.371,5</b>	<b>291.105,9</b>	<b>30,9</b>	<b>14,5</b>	<b>280,01</b>
MA	250.063	Imperatriz	47.071,4	12.975,2	19.679,7	19.423,4	23.172,5	19,3	6,1	92,67
<b>PB</b>	<b>742.478</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>143.828,8</b>	<b>131.035,0</b>	<b>141.367,6</b>	<b>175.370,7</b>	<b>143.237,0</b>	<b>-18,3</b>	<b>9,6</b>	<b>192,92</b>
PB	389.995	Campina Grande	42.570,6	72.111,1	60.568,1	55.295,4	49.672,3	-10,2	8,6	127,37
<b>PE</b>	<b>1.555.039</b>	<b>Recife</b>	<b>236.703,0</b>	<b>177.961,0</b>	<b>190.931,8</b>	<b>262.790,1</b>	<b>321.752,0</b>	<b>22,4</b>	<b>10,1</b>	<b>206,91</b>
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	33.881,1	14.102,9	39.796,3	82.402,5	63.755,3	-22,6	8,7	97,37
PE	379.271	Olinda	46.375,6	63.786,0	62.150,4	47.524,4	41.867,9	-11,9	10,3	110,39
PE	324.095	Caruaru	16.641,9	16.443,0	23.121,9	24.995,4	43.495,4	74,0	8,7	134,21
PE	306.239	Paulista	21.303,0	36.315,6	25.302,6	27.856,8	31.604,3	13,5	10,8	103,20
PE	305.352	Petrolina	36.920,5	15.623,0	29.006,9	37.545,2	37.326,5	-0,6	9,3	122,24
<b>PI</b>	<b>830.231</b>	<b>Teresina</b>	<b>149.334,2</b>	<b>179.314,5</b>	<b>129.253,4</b>	<b>117.948,6</b>	<b>150.947,5</b>	<b>28,0</b>	<b>9,6</b>	<b>181,81</b>
PI	147.732	Parnaíba	5.729,1	17.672,1	10.886,3	35.837,7	8.065,1	-77,5	4,2	54,59
<b>RN</b>	<b>817.590</b>	<b>Natal</b>	<b>215.708,6</b>	<b>153.826,7</b>	<b>60.723,2</b>	<b>44.941,9</b>	<b>52.163,3</b>	<b>16,1</b>	<b>3,9</b>	<b>63,80</b>
RN	266.758	Mossoró	47.645,5	33.061,5	29.179,4	19.606,7	36.270,6	85,0	8,8	135,97
<b>SE</b>	<b>587.701</b>	<b>Aracaju</b>	<b>102.078,5</b>	<b>84.877,1</b>	<b>66.951,3</b>	<b>70.890,5</b>	<b>112.169,6</b>	<b>58,2</b>	<b>9,8</b>	<b>190,86</b>
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	25.123,0	20.472,1	6.362,1	7.352,5	15.059,5	104,8	8,7	91,16
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>2.928.280,5</b>	<b>2.281.763,9</b>	<b>2.607.097,1</b>	<b>2.434.579,2</b>	<b>2.965.512,7</b>	<b>21,8</b>	<b>12,1</b>	<b>251,84</b>
<b>GO</b>	<b>1.333.767</b>	<b>Goiânia</b>	<b>226.198,1</b>	<b>232.900,4</b>	<b>143.603,2</b>	<b>129.637,5</b>	<b>91.501,7</b>	<b>-29,4</b>	<b>3,3</b>	<b>68,60</b>
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	93.271,6	88.572,5	75.932,1	102.614,5	120.443,5	17,4	21,6	253,98
GO	342.347	Anápolis	39.354,5	41.686,2	54.921,7	79.036,2	88.310,7	11,7	13,2	257,96
<b>MS</b>	<b>805.397</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>326.871,1</b>	<b>301.344,8</b>	<b>335.398,7</b>	<b>296.964,3</b>	<b>477.153,3</b>	<b>60,7</b>	<b>20,8</b>	<b>592,44</b>
MS	200.729	Dourados	45.367,9	28.336,0	97.626,5	32.676,9	33.551,6	2,7	7,4	167,15
<b>MT</b>	<b>561.329</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>91.999,5</b>	<b>53.843,4</b>	<b>54.492,1</b>	<b>44.416,7</b>	<b>129.983,9</b>	<b>192,7</b>	<b>10,2</b>	<b>231,56</b>
MT	258.208	Várzea Grande	66.349,6	42.724,6	15.675,7	17.190,7	9.980,7	-41,9	2,9	38,65
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>22.092.434,2</b>	<b>16.014.828,2</b>	<b>21.409.036,0</b>	<b>23.704.654,0</b>	<b>24.954.903,5</b>	<b>5,3</b>	<b>12,4</b>	<b>305,95</b>
<b>ES</b>	<b>333.162</b>	<b>Vitória</b>	<b>244.600,4</b>	<b>240.726,2</b>	<b>238.339,9</b>	<b>250.577,5</b>	<b>280.346,0</b>	<b>11,9</b>	<b>19,1</b>	<b>841,47</b>
ES	424.948	Vila Velha	126.525,7	66.132,4	126.038,6	122.107,9	143.656,3	17,7	19,3	338,06
ES	422.569	Serra	207.278,0	164.140,6	149.404,4	139.890,8	111.604,4	-20,2	12,8	264,11
ES	352.431	Cariacica	66.753,0	61.189,4	57.808,4	70.338,3	82.207,8	16,9	18,5	233,26
<b>MG</b>	<b>2.395.785</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>1.030.828,0</b>	<b>981.433,1</b>	<b>693.487,1</b>	<b>887.168,4</b>	<b>1.041.783,1</b>	<b>17,4</b>	<b>15,1</b>	<b>434,84</b>
MG	619.536	Uberlândia	170.673,2	120.071,4	164.696,8	199.387,1	195.003,8	-2,2	14,9	314,76
MG	613.815	Contagem	138.204,3	70.052,8	94.412,5	115.915,0	124.653,1	7,5	11,4	203,08
MG	525.225	Juiz de Fora	35.549,7	29.596,6	61.852,9	83.636,8	100.535,6	20,2	9,6	191,41

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. na despesa total 2012	Investim. per capita 2012
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012					em %		em R\$
MG	388.873	Betim	158.888,2	130.765,6	97.851,2	134.393,7	79.955,0	-40,5	7,0	205,61
MG	370.216	Montes Claros	110.013,6	63.024,8	38.263,7	32.262,7	33.577,6	4,1	6,2	90,70
MG	303.029	Ribeirão das Neves	52.142,6	94.334,0	92.301,9	37.952,3	44.324,6	16,8	14,5	146,27
MG	302.623	Uberaba	44.075,2	32.155,5	56.366,3	70.244,4	107.949,4	53,7	16,5	356,71
MG	266.190	Governador Valadares	63.749,8	55.514,2	67.823,3	47.688,7	61.403,9	28,8	11,4	230,68
MG	243.541	Ipatinga	24.000,0	26.161,9	40.446,7	25.861,2	29.656,2	14,7	5,6	121,77
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>1.536.100,0</b>	<b>572.653,5</b>	<b>1.818.880,0</b>	<b>3.609.972,1</b>	<b>3.492.961,3</b>	<b>-3,2</b>	<b>18,7</b>	<b>546,60</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	52.394,3	40.599,5	54.958,1	128.607,4	118.929,8	-7,5	13,7	117,04
RJ	867.067	Duque de Caxias	227.137,6	63.671,8	134.415,5	123.683,6	...	..	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	169.894,3	216.538,5	53.664,1	46.353,8	36.986,4	-20,2	4,3	46,13
RJ	491.807	Niterói	34.378,3	54.939,6	74.517,6	74.538,7	88.937,2	19,3	6,7	180,84
RJ	474.596	Belford Roxo	21.223,5	9.774,8	44.222,2	39.430,2	14.251,2	-63,9	3,0	30,03
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	441.854,1	194.027,3	522.660,4	431.918,0	451.548,7	4,6	20,7	956,06
RJ	460.062	São João de Meriti	42.343,0	23.621,5	50.360,5	47.377,4	52.058,3	9,9	12,9	113,15
RJ	297.192	Petrópolis	33.342,7	7.211,1	21.755,7	26.928,1	37.574,2	39,5	5,4	126,43
RJ	260.180	Volta Redonda	90.789,6	98.208,7	115.055,1	155.812,8	56.104,7	-64,0	8,7	215,64
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>3.454.305,5</b>	<b>2.595.320,8</b>	<b>3.542.924,4</b>	<b>3.224.572,3</b>	<b>3.655.897,7</b>	<b>13,4</b>	<b>10,4</b>	<b>321,35</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	454.069,1	404.667,3	600.643,3	342.700,6	223.117,3	-34,9	8,4	179,28
SP	1.098.630	Campinas	138.521,5	265.379,5	155.993,0	121.334,8	85.398,8	-29,6	3,0	77,73
SP	774.886	São Bernardo do Campo	329.879,1	200.537,8	316.158,8	542.674,8	493.954,5	-9,0	17,7	637,45
SP	680.496	Santo André	177.287,1	115.280,5	142.502,5	129.629,5	63.758,2	-50,8	3,8	93,69
SP	668.877	Osasco	174.368,7	186.702,2	183.510,4	156.715,6	100.306,0	-36,0	6,9	149,96
SP	643.603	São José dos Campos	272.759,1	141.930,3	172.728,7	228.254,2	177.476,8	-22,3	10,7	275,76
SP	619.746	Ribeirão Preto	131.175,7	57.428,2	120.193,1	116.475,3	89.996,6	-22,7	6,0	145,22
SP	600.692	Sorocaba	157.198,2	134.603,7	150.131,4	245.033,7	219.053,6	-10,6	14,3	364,67
SP	425.169	Mauá	41.070,4	47.611,6	34.689,9	46.203,9	31.465,1	-31,9	4,8	74,01
SP	419.614	Santos	115.719,1	100.696,3	80.075,7	95.512,8	136.281,4	42,7	8,9	324,78
SP	415.769	São José do Rio Preto	88.554,5	53.108,8	107.145,1	110.601,7	116.552,2	5,4	11,5	280,33
SP	396.468	Mogi das Cruzes	86.093,5	85.194,4	108.778,1	113.894,1	134.382,2	18,0	15,9	338,95
SP	390.980	Diadema	69.479,9	44.930,9	39.567,2	64.515,4	51.008,0	-20,9	5,9	130,46
SP	377.183	Jundiaí	152.917,6	96.995,4	139.516,3	97.359,2	95.593,6	-1,8	8,1	253,44
SP	373.358	Carapicuíba	34.819,9	14.249,0	21.043,5	53.272,6	78.838,0	48,0	19,3	211,16
SP	369.919	Piracicaba	168.796,8	138.228,2	256.317,8	206.021,3	137.394,0	-33,3	14,1	371,42
SP	348.146	Bauru	32.925,9	39.550,5	86.074,0	69.516,8	56.807,2	-18,3	8,4	163,17
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>6.270.030,3</b>	<b>4.602.543,9</b>	<b>6.324.885,3</b>	<b>6.747.686,9</b>	<b>8.143.594,3</b>	<b>20,7</b>	<b>13,4</b>	<b>293,66</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>291.644,7</b>	<b>258.330,3</b>	<b>158.682,2</b>	<b>311.817,2</b>	<b>360.706,7</b>	<b>15,7</b>	<b>7,1</b>	<b>203,01</b>
PR	515.707	Londrina	96.987,6	35.169,3	70.528,6	122.101,1	56.745,8	-53,5	5,6	110,03
PR	367.410	Maringá	139.102,4	131.628,9	135.493,1	147.427,1	153.218,9	3,9	20,1	417,02
PR	317.339	Ponta Grossa	57.549,1	45.022,5	51.527,7	75.983,7	94.994,6	25,0	19,4	299,35
PR	292.372	Cascavel	54.536,2	47.429,3	71.531,7	60.111,8	52.785,5	-12,2	12,5	180,54
PR	273.255	São José dos Pinhais	96.292,4	43.512,7	113.788,7	56.472,2	116.361,5	106,1	17,0	425,84
PR	255.718	Foz do Iguaçu	29.315,0	28.845,5	35.125,0	50.225,6	31.922,1	-36,4	6,3	124,83
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>244.595,6</b>	<b>245.012,0</b>	<b>368.377,4</b>	<b>424.606,2</b>	<b>455.424,0</b>	<b>7,3</b>	<b>11,0</b>	<b>321,47</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	165.250,6	143.265,3	154.376,8	267.163,2	211.908,9	-20,7	17,3	474,16
RS	329.435	Pelotas	28.535,6	26.193,7	50.848,6	33.463,8	52.200,2	56,0	9,7	158,45
RS	326.505	Canoas	44.350,3	13.068,2	43.512,9	37.154,6	68.234,1	83,7	8,6	208,98
RS	263.662	Santa Maria	63.245,7	40.360,2	36.096,0	40.547,2	38.710,7	-4,5	10,3	146,82
RS	259.138	Gravataí	39.481,4	12.476,6	9.443,9	9.082,0	10.068,9	10,9	2,3	38,86
RS	241.190	Viamão	4.942,8	25.835,6	24.511,7	16.468,0	23.735,9	44,1	10,0	98,41
RS	239.355	Novo Hamburgo	39.309,7	18.409,5	43.866,4	42.312,2	85.861,8	102,9	15,2	358,72
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>92.703,4</b>	<b>97.873,7</b>	<b>116.044,8</b>	<b>97.180,5</b>	<b>117.446,8</b>	<b>20,9</b>	<b>10,9</b>	<b>271,14</b>
SC	526.338	Joinville	130.910,5	84.346,5	83.136,0	85.377,2	126.555,2	48,2	11,4	240,44
SC	316.139	Blumenau	66.946,5	67.371,9	47.889,9	70.049,6	77.466,6	10,6	9,2	245,04
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>16.923.849,9</b>	<b>13.102.097,9</b>	<b>16.711.919,9</b>	<b>18.734.415,4</b>	<b>19.496.212,0</b>	<b>4,1</b>	<b>11,5</b>	<b>256,92</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>7.745.939,1</b>	<b>5.426.664,1</b>	<b>8.444.057,1</b>	<b>7.736.376,8</b>	<b>9.798.768,6</b>	<b>26,7</b>	<b>13,8</b>	<b>299,92</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>9.763.008,3</b>	<b>7.714.363,7</b>	<b>9.992.462,7</b>	<b>11.710.215,8</b>	<b>12.843.189,1</b>	<b>9,7</b>	<b>12,0</b>	<b>294,72</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>41.642.848,0</b>	<b>31.060.703,5</b>	<b>40.839.532,4</b>	<b>43.391.718,1</b>	<b>49.005.761,0</b>	<b>12,9</b>	<b>12,2</b>	<b>256,14</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



## Investimentos

Posição	UF	Município	Investimento	População 2012
			em R\$	
1º	SP	São Paulo	3.655.897.658,33	11.376.685
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.492.961.312,07	6.390.290
3º	MG	Belo Horizonte	1.041.783.132,31	2.395.785
4º	SP	São Bernardo do Campo	493.954.488,34	774.886
5º	MS	Campo Grande	477.153.333,27	805.397
6º	RS	Porto Alegre	455.423.990,03	1.416.714
7º	RJ	Campos dos Goytacazes	451.548.688,18	472.300
8º	PA	Parauapebas	404.047.178,32	166.342
9º	CE	Fortaleza	368.235.846,50	2.500.194
10º	PR	Curitiba	360.706.687,82	1.776.761
11º	PA	Belém	346.016.349,00	1.410.430
12º	SP	Barueri	340.275.103,18	245.652
13º	PE	Recife	321.752.040,94	1.555.039
14º	AM	Manaus	313.213.645,33	1.861.838
15º	MA	São Luís	291.105.902,35	1.039.610
16º	ES	Vitória	280.345.990,38	333.162
17º	RJ	Rio das Ostras	224.760.006,54	116.134
18º	SP	Guarulhos	223.117.345,35	1.244.518
19º	SP	Sorocaba	219.053.559,76	600.692
20º	RS	Caxias do Sul	211.908.865,08	446.911
21º	MG	Uberlândia	195.003.769,00	619.536
22º	SP	São José dos Campos	177.476.801,29	643.603
23º	BA	Salvador	164.012.575,84	2.710.968
24º	RO	Porto Velho	155.483.967,51	442.701
25º	PR	Maringá	153.218.925,93	367.410
26º	RJ	Macaé	151.296.770,72	217.951
27º	PI	Teresina	150.947.465,27	830.231
28º	ES	Vila Velha	143.656.280,19	424.948
29º	PB	João Pessoa	143.237.019,63	742.478
30º	SP	Louveira	140.126.019,94	39.122
31º	SP	Piracicaba	137.393.996,05	369.919
32º	SP	Santos	136.281.384,46	419.614
33º	SP	Mogi das Cruzes	134.382.164,00	396.468
34º	MT	Cuiabá	129.983.880,08	561.329
35º	SC	Joinville	126.555.200,33	526.338
36º	MG	Contagem	124.653.072,27	613.815
37º	GO	Aparecida de Goiânia	120.443.531,71	474.219
38º	RJ	São Gonçalo	118.929.803,68	1.016.128
39º	PE	Cabo de Santo Agostinho	118.804.877,29	189.222
40º	SC	Florianópolis	117.446.766,53	433.158
41º	SP	São José do Rio Preto	116.552.213,20	415.769
42º	PR	São José dos Pinhais	116.361.546,39	273.255
43º	BA	Camaçari	115.781.496,26	255.238
44º	SC	Balneário Camboriú	114.034.277,70	113.319
45º	SP	Praia Grande	112.447.582,34	272.390
46º	SE	Aracaju	112.169.576,87	587.701
47º	ES	Serra	111.604.356,10	422.569
48º	MG	Uberaba	107.949.368,67	302.623
49º	SP	Jacareí	104.675.252,18	214.223
50º	SC	Itajaí	103.299.036,42	188.791
51º	ES	Linhares	101.500.104,62	145.639
52º	ES	Anchieta	100.720.486,67	24.616

Posição	UF	Município	Investimento	População 2012
			em R\$	
53º	MG	Juiz de Fora	100.535.588,63	525.225
54º	SP	Osasco	100.305.987,82	668.877
55º	SP	Paulínia	97.992.112,99	86.800
56º	SC	São José	97.319.289,34	215.278
57º	SP	Jundiá	95.593.592,96	377.183
58º	PR	Ponta Grossa	94.994.550,03	317.339
59º	GO	Goiânia	91.501.701,02	1.333.767
60º	SP	Ribeirão Preto	89.996.601,45	619.746
61º	TO	Palmas	89.835.144,91	242.070
62º	RJ	Niterói	88.937.206,28	491.807
63º	SP	São Caetano do Sul	88.851.216,79	150.638
64º	GO	Anápolis	88.310.709,69	342.347
65º	RS	Novo Hamburgo	85.861.839,32	239.355
66º	SP	Campinas	85.398.844,80	1.098.630
67º	SP	Rio Claro	83.072.452,60	188.977
68º	ES	Cariacica	82.207.790,41	352.431
69º	SP	Guarujá	79.955.632,49	294.669
70º	MG	Betim	79.954.994,72	388.873
71º	RR	Boa Vista	79.410.104,40	296.959
72º	SP	Carapicuíba	78.837.957,00	373.358
73º	MG	Sete Lagoas	78.835.437,38	218.574
74º	SC	Blumenau	77.466.618,49	316.139
75º	SP	Taboão da Serra	77.280.807,38	251.608
76º	SP	Guararema	74.501.072,70	26.439
77º	SC	Chapecó	73.454.300,72	189.052
78º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	73.238.075,41	9.976
79º	SP	Santana de Parnaíba	72.794.221,40	113.945
80º	SP	Franca	72.741.599,78	323.307
81º	SC	Jaraguá do Sul	71.212.819,15	148.353
82º	SP	São Carlos	70.998.532,47	226.322
83º	AL	Maceió	70.272.101,61	953.393
84º	SP	Hortolândia	69.974.385,00	198.758
85º	SP	Itaquaquecetuba	69.143.469,90	329.144
86º	RS	Canoas	68.234.065,42	326.505
87º	SP	Catanduva	67.770.007,68	113.873
88º	SP	Caraguatatuba	67.549.949,91	104.150
89º	RS	Passo Fundo	66.049.452,25	187.298
90º	SP	Cotia	65.201.904,64	209.027
91º	SP	Limeira	64.457.420,61	280.096
92º	SP	Santo André	63.758.223,13	680.496
93º	PE	Jaboatão dos Guararapes	63.755.273,52	654.786
94º	AC	Rio Branco	63.569.783,23	348.354
95º	PR	Toledo	63.154.862,43	122.502
96º	RJ	Maricá	62.179.786,00	135.121
97º	SP	Itu	61.756.739,55	156.983
98º	SP	Presidente Prudente	61.460.519,89	210.393
99º	MG	Governador Valadares	61.403.860,63	266.190
100º	PA	Ananindeua	60.608.502,44	483.821

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>21.821.387.802,59</b>	<b>68.373.565</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>27.184.373.205,18</b>	<b>122.951.715</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>49.005.761.007,77</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## Investimentos per capita

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2012
			em R\$		
1°	RS	Arambaré	7.581,88	27.749.683,09	3.660
2°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	7.341,43	73.238.075,41	9.976
3°	ES	Anchieta	4.091,67	100.720.486,67	24.616
4°	MG	Jeceaba	3.844,89	20.331.770,41	5.288
5°	SP	Louveira	3.581,77	140.126.019,94	39.122
6°	GO	Alto Horizonte	3.469,40	16.649.626,65	4.799
7°	SC	Abdon Batista	2.858,33	7.531.700,64	2.635
8°	SP	Guararema	2.817,85	74.501.072,70	26.439
9°	PA	Parauapebas	2.429,01	404.047.178,32	166.342
10°	RS	Vista Alegre do Prata	2.219,06	3.466.178,06	1.562
11°	RS	Colinas	2.212,45	5.340.861,91	2.414
12°	SP	Ilha Comprida	2.177,42	20.415.452,43	9.376
13°	SP	Santa Rita d'Oeste	2.108,08	5.314.468,87	2.521
14°	RR	São Luiz	2.096,84	14.610.797,31	6.968
15°	MT	Planalto da Serra	1.978,18	5.347.008,38	2.703
16°	SP	Águas de São Pedro	1.939,70	5.493.239,60	2.832
17°	RJ	Rio das Ostras	1.935,35	224.760.006,54	116.134
18°	RS	Santa Cecília do Sul	1.920,02	3.160.352,76	1.646
19°	SP	Anhembi	1.915,18	11.150.150,49	5.822
20°	MG	Doresópolis	1.839,01	2.673.924,07	1.454
21°	SP	São Francisco	1.813,09	5.045.834,54	2.783
22°	SP	Rifaina	1.789,46	6.179.016,84	3.453
23°	RS	Pinhal da Serra	1.763,65	3.684.271,35	2.089
24°	SC	Balneário Piçarras	1.758,79	31.675.885,54	18.010
25°	RS	Aratiba	1.741,16	11.286.223,03	6.482
26°	MG	Alvorada de Minas	1.737,20	6.165.311,17	3.549
27°	SC	Santiago do Sul	1.710,65	2.447.944,12	1.431
28°	RS	Montauri	1.709,37	2.599.952,75	1.521
29°	MG	Serra da Saudade	1.707,08	1.377.614,16	807
30°	SP	União Paulista	1.690,52	2.765.697,91	1.636
31°	RS	Poço das Antas	1.679,41	3.397.451,58	2.023
32°	SC	Jardinópolis	1.611,43	2.790.988,71	1.732
33°	RS	Pareci Novo	1.607,74	5.710.690,18	3.552
34°	GO	Aporé	1.580,79	6.101.864,52	3.860
35°	SP	Nova Independência	1.577,54	5.079.679,45	3.220
36°	RS	Ponte Preta	1.568,40	2.680.403,00	1.709
37°	SC	Cunhataí	1.545,54	2.924.166,18	1.892
38°	SP	Brejo Alegre	1.524,02	3.983.786,23	2.614
39°	SP	Borá	1.517,87	1.224.923,00	807
40°	SC	Sul Brasil	1.512,66	4.105.362,14	2.714
41°	RS	São José do Sul	1.493,35	3.183.832,73	2.132
42°	RS	Westfalia	1.489,77	4.202.644,86	2.821
43°	SC	Lacerdópolis	1.437,04	3.165.796,28	2.203
44°	RS	Alto Alegre	1.424,81	2.571.789,07	1.805
45°	MT	Paranaíta	1.416,58	15.226.808,83	10.749
46°	SC	Iomerê	1.398,69	3.871.585,66	2.768
47°	RS	Protásio Alves	1.390,24	2.758.238,43	1.984
48°	BA	São Francisco do Conde	1.386,93	47.469.085,73	34.226
49°	SP	Barueri	1.385,19	340.275.103,18	245.652
50°	SC	Piratuba	1.378,99	6.387.468,49	4.632
51°	SP	Pedregulho	1.367,51	21.616.302,84	15.807
52°	RS	Novo Tiradentes	1.335,86	3.015.038,78	2.257

Posição	UF	Município	Invest. per capita	Investimento	População 2012
			em R\$		
53°	RS	Trindade do Sul	1.328,42	7.660.983,66	5.767
54°	SP	Anhumas	1.309,25	4.959.440,24	3.788
55°	RS	Boa Vista do Cadeado	1.309,17	3.190.457,51	2.437
56°	MS	Brasilândia	1.283,28	15.151.704,79	11.807
57°	SP	Adolfo	1.279,87	4.528.171,96	3.538
58°	SP	Santa Cruz da Esperança	1.275,88	2.522.422,77	1.977
59°	RS	Coqueiros do Sul	1.274,71	3.087.358,01	2.422
60°	MT	Nova Marilândia	1.262,44	3.796.166,25	3.007
61°	PR	Bom Sucesso	1.248,74	8.266.678,72	6.620
62°	MT	Indiavaí	1.248,21	3.056.861,30	2.449
63°	RS	Pinhal	1.244,00	3.128.663,42	2.515
64°	MA	Bacabeira	1.240,76	19.344.750,62	15.591
65°	SC	Águas Frias	1.240,63	2.988.669,24	2.409
66°	RS	Tupandi	1.237,54	5.036.784,18	4.070
67°	GO	Chapadão do Céu	1.232,12	9.226.151,00	7.488
68°	RS	Pedras Altas	1.228,66	2.658.826,56	2.164
69°	RS	Camargo	1.226,26	3.196.848,27	2.607
70°	PR	Bom Sucesso do Sul	1.217,92	3.993.569,61	3.279
71°	SC	Morro Grande	1.214,83	3.506.003,83	2.886
72°	PR	São Jorge d'Oeste	1.213,91	10.988.329,24	9.052
73°	SP	Santa Salete	1.210,71	1.765.217,67	1.458
74°	RS	São José do Herval	1.203,96	2.594.528,76	2.155
75°	SP	Zacarias	1.197,12	2.865.906,21	2.394
76°	RS	Coronel Barros	1.191,41	2.930.862,43	2.460
77°	RS	Entre Rios do Sul	1.191,35	3.595.498,38	3.018
78°	RS	Nova Boa Vista	1.180,59	2.267.921,20	1.921
79°	ES	Mucurici	1.180,26	6.631.862,30	5.619
80°	RS	Bozano	1.175,91	2.562.304,34	2.179
81°	MA	Nova Colinas	1.159,36	5.836.237,47	5.034
82°	SP	Nova Castilho	1.158,83	1.328.023,53	1.146
83°	GO	São Miguel do Passa Quatro	1.157,18	4.396.130,15	3.799
84°	SP	Ilhabela	1.150,66	33.723.584,69	29.308
85°	RS	Nicolau Vergueiro	1.141,26	1.949.272,40	1.708
86°	RS	André da Rocha	1.134,52	1.397.733,32	1.232
87°	SP	Paulínia	1.128,94	97.992.112,99	86.800
88°	SC	Alto Bela Vista	1.127,56	2.244.973,95	1.991
89°	MT	Nova Guarita	1.127,38	5.438.503,87	4.824
90°	MT	Santa Cruz do Xingu	1.122,95	2.280.709,99	2.031
91°	SP	Cristais Paulista	1.122,69	8.690.741,53	7.741
92°	SP	Campos Novos Paulista	1.117,84	5.135.376,15	4.594
93°	GO	Aruaná	1.116,52	8.774.739,16	7.859
94°	RS	Sério	1.112,24	2.465.838,58	2.217
95°	MS	Jateí	1.112,14	4.454.101,12	4.005
96°	MT	Nova Nazaré	1.108,15	3.531.680,54	3.187
97°	PB	Poço Dantas	1.105,59	4.134.907,76	3.740
98°	PA	Pau D'Arco	1.102,85	6.472.615,13	5.869
99°	RS	Tupanci do Sul	1.102,51	1.708.898,06	1.550
100°	MG	São Francisco de Sales	1.098,31	6.427.300,65	5.852

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>1.844,27</b>	<b>2.085.485.239,04</b>	<b>1.130.793</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>246,70</b>	<b>46.920.275.768,73</b>	<b>190.194.487</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>256,14</b>	<b>49.005.761.007,77</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Municípios querem mudança nos indexadores da dívida

Proposta aprovada pela Câmara dos Deputados, ainda não votada pelo Senado Federal, muda o índice de correção das dívidas dos estados e municípios com a União. Aproximadamente 176 cidades podem ser beneficiadas.

## Desempenho e renegociação da dívida

O pagamento de juros, encargos e amortizações refere-se às dívidas de longo prazo, também chamadas de fundadas ou consolidadas. Elas são originárias de contratos de operações de crédito realizados junto a instituições financeiras, contratos de refinanciamento da dívida com a União, além de dívidas judiciais (precatórios), previdenciárias e trabalhistas. Os juros e encargos são gastos correntes que incluem também as multas e correções monetárias. Já as

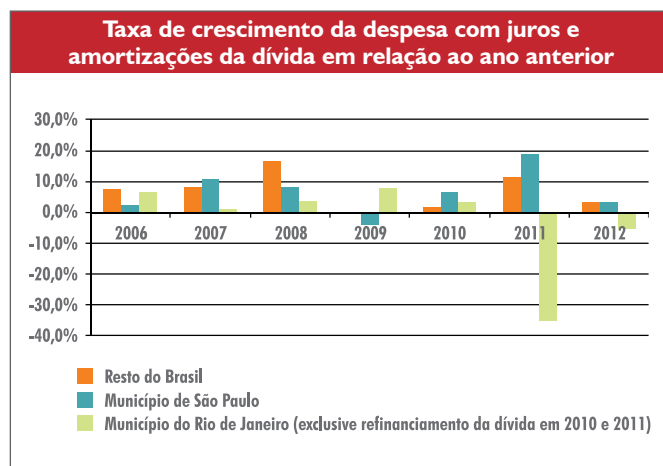
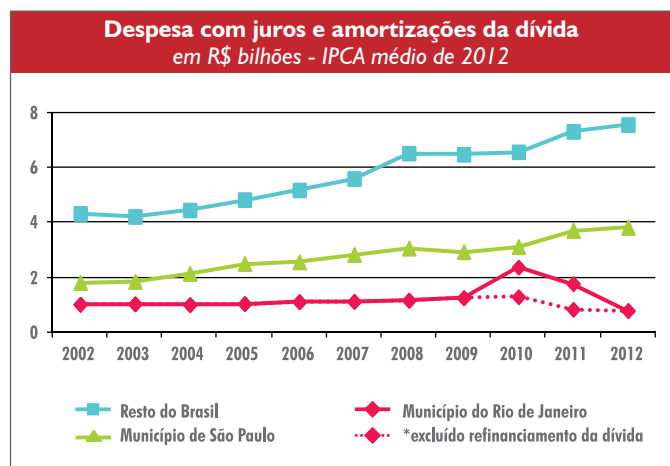
amortizações são contabilizadas como despesas de capital e referem-se ao abatimento do valor principal.

A despesa com juros e amortizações dos municípios brasileiros totalizou R\$ 12,14 bilhões em 2012. De um modo geral, o desempenho ficou próximo ao registrado no ano anterior. No entanto, deve ser feita uma análise particular para São Paulo e Rio de Janeiro devido à forte participação dessas cidades no gasto total. Juntas, as duas capitais concentraram 37,8% do total gasto com a dívida.

A capital paulista possui o maior dispêndio com juros e amortizações da

dívida entre os municípios brasileiros, concentrando 31,4% do total. Em 2012, foram gastos R\$ 3,81 bilhões, 3% a mais em relação ao ano anterior, considerando os valores corrigidos pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A dívida pública do município decorre, basicamente, de precatórios judiciais, operações de crédito interno e externo e do parcelamento de dívidas com a União.

Apesar dos elevados valores já pagos, o município de São Paulo tem enfrentado dificuldades para se adequar ao estabelecido pela Resolução nº 40, do Senado Federal, que prevê o enquadramento da dívida no limite de 120% da receita corrente líquida, até 2016. De acordo com o Relatório de Gestão Fiscal (RGF), de dezembro de 2012, a dívida consolidada líquida correspondia a 199,8% da receita corrente líquida do município.





São Paulo é o município com a maior dívida fundada no Brasil, de R\$ 70,39 bilhões até 2012, dos quais, R\$ 54 bilhões são dívidas com a União

Do gasto total com juros e amortizações da dívida da capital paulista, em 2012, 78,3% foi destinado ao pagamento do contrato de refinanciamento de dívidas celebrado junto à União, em maio de 2000. Pelo contrato, a União assumiu as dívidas do município, pagando diretamente às instituições financeiras credoras com títulos da dívida pública federal. O montante foi refinanciado para o município de São Paulo em 360 prestações mensais (30 anos), corrigidas pelo Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna (IGP-DI), acrescidas de taxa de juros de 9% ao ano, capitalizadas mensalmente. De acordo com a prefeitura, de 2000 até 2012 foram pagos ao Governo Federal R\$ 21,49 bilhões, a título da renegociação

da dívida, e o saldo devedor era de aproximadamente R\$ 54 bilhões.

Além de São Paulo, outras 175 cidades firmaram contratos nos mesmos moldes com a União, respaldadas pela Medida Provisória nº 2.185-35/2001. De acordo com o Balanço Geral da União, o montante recebido pelo Governo Federal dos municípios incluídos na renegociação foi de R\$ 4,08 bilhões, em 2012, e o estoque a receber totalizava R\$ 64,96 bilhões no final do mesmo ano.

Os municípios e os estados que possuem contratos de dívidas refinanciadas pelo Governo Federal têm questionado a utilização do índice de correção de preços originalmente fixado, que provocou, ao longo da década

Cristine Rochol

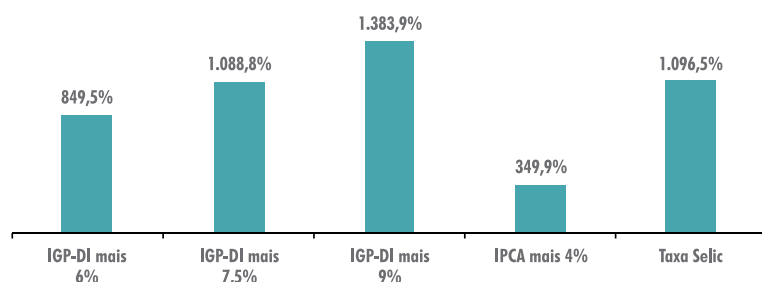


Presidente da Frente Nacional de Prefeitos e prefeito de Porto Alegre-RS, José Fortunati

de 2000, um crescimento acentuado no saldo devedor.

Atendendo à demanda dos estados e municípios, a Câmara dos Deputados aprovou, no dia 23 de outubro de 2013, o Projeto de Lei Complementar nº 238/13, do Executivo, que muda o índice de correção das dívidas de estados, do Distrito Federal e de municípios com a União, com recálculo valendo a partir de 1º de janeiro de 2013. O projeto será analisado ainda pelo Senado Federal. Desde 1997, no

#### Variação acumulada dos índices de inflação de 1997 a 2012



Fonte: Banco Central



caso dos estados, e de 2001, no caso dos municípios, as dívidas são corrigidas mensalmente pelo IGP-DI mais 6%, 7,5% ou 9% ao ano, conforme o contrato. O projeto de lei reduz os juros para 4% e adota o IPCA para corrigir o saldo devedor, no lugar do IGP-DI. Caso a soma dos encargos ultrapasse a Taxa Selic, essa deve ser usada para a correção da dívida.

A repactuação dessas dívidas é uma demanda recorrente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), destaca o prefeito de Porto Alegre-RS e presidente da FNP, José Fortunati. “Prefeitos de quase 180 cidades de todo o país sempre demonstraram preocupação em relação ao tema. A aprovação do PL 238/2013 zela pelo equilíbrio fiscal dos entes federados e não fere a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), pois não concede novos benefícios a estados e municípios, apenas promove a readequação de contratos que estão sendo honrados pontualmente”, afirma Fortunati.

Segundo ele, com o passar dos anos, as regras de correção desses contratos mostraram-se absolutamente inadequadas em função da conquista da estabilidade fiscal e da vigência de juros em patamares muito menores que há 15 anos. Assim, a aprovação desse projeto de lei permitirá o reequilíbrio de contratos que há tempos estão em desacordo com seus objetivos iniciais, readequando-os

ao ponto central da LRF, buscando sanear, a médio e longo prazo, as finanças públicas.

O PL nº 238/13 ainda permite a revisão do saldo devedor, retroagindo a mudança ao início da vigência dos contratos, aplicando a Taxa Selic. Na prática, haveria um desconto para estados e municípios da diferença entre o saldo devedor e o apurado com a correção pela Taxa Selic. Além disso, as capitais poderiam aderir a um Programa de Ajuste Fiscal (PAF), com metas e compromissos fiscais durante a vigência do contrato de refinanciamento.

Com a aprovação do PL nº 238/13, o município de São Paulo, que possui atualmente um saldo devedor de R\$ 54 bilhões, teria uma redução do estoque da dívida de até R\$ 22 bilhões (40% do montante devido), em valores de janeiro de 2013. Pelos cálculos da Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico de São Paulo, em 2000 a dívida com a União era de R\$ 11,3 bilhões e, até 2012, foram pagos R\$ 19,5 bilhões, mas ainda há um saldo devedor de R\$ 54 bilhões.

Segundo o secretário municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico de São Paulo, Marcos de Barros Cruz, a dívida de São Paulo se tornará impagável até 2030, se nada for feito. “Essa renegociação vai desarmar uma bomba futura. Temos hoje uma dívida de R\$ 54 bilhões que deve ser paga até 2030, pelo



Secretário municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico de São Paulo - SP, Marcos de Barros Cruz

contrato. Se nada for feito, em 2030 a cidade vai entrar em calote ou vai ter que parar a maior parte de suas atividades para pagar a dívida. Trabalhamos para que a cidade consiga pagar a sua dívida a longo prazo”, afirmou.

A medida não representará alívio imediato ao fluxo de caixa da prefeitura, visto que o município irá continuar a pagar 13% da Receita Líquida Real (RLR) devido à existência do resíduo de prestação. Somente a partir do pagamento completo do resíduo (cerca de R\$ 29,6 bilhões, apurado em 30 de outubro de 2013), é que a cidade começará a pagar a dívida com prestações inferiores ao limite de dispêndio, finalizando o pagamento da dívida em 2030.

## Juros e amortizações da dívida - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Em R\$ milhão	Norte		Em R\$ milhão	Nordeste	
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita		Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita		Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita
		em %	em R\$			em %			em R\$
Até 10 mil habitantes	517,9	1,6	39,98	20,2	1,0	22,73	110,0	1,5	31,34
De 10 mil até 20 mil habitantes	629,6	1,7	31,93	33,4	1,2	21,25	231,6	1,6	27,55
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.053,5	1,8	32,93	59,7	1,1	16,94	377,5	1,9	29,91
De 50 mil até 100 mil habitantes	821,9	2,0	36,64	53,8	1,3	20,73	201,5	1,8	26,37
De 100 mil até 200 mil habitantes	825,4	2,0	40,37	48,3	1,4	27,80	137,7	2,2	31,84
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.583,1	2,6	53,34	75,1	1,8	27,22	129,1	1,9	29,09
Acima de 500 mil habitantes	6.710,5	5,3	124,02	113,7	2,3	34,74	533,6	2,5	41,18
<b>Total dos municípios</b>	<b>12.141,9</b>	<b>3,0</b>	<b>63,46</b>	<b>404,2</b>	<b>1,5</b>	<b>24,72</b>	<b>1.721,1</b>	<b>2,0</b>	<b>31,93</b>

Com o segundo maior dispêndio com juros e amortizações da dívida no país, a cidade do Rio de Janeiro desembolsou R\$ 779,4 milhões, em 2012. Desde 2002, o Rio de Janeiro vinha destinando mais de R\$ 1 bilhão para o pagamento dos juros e amortizações, anualmente, o que consumia de 8% a 10% de sua receita total, ao ano. Em 2010, o município concretizou uma operação de crédito junto ao Banco Mundial (Bird), cujo objetivo era o de quitar parte de sua dívida com a União. De fato, a prefeitura conseguiu trocar de credor em condições mais favoráveis, com a redução dos juros e o alongamento do prazo para a quitação até 2040. Também foram reduzidos os juros da dívida remanescente com a União, que passou de 9% para 6% ao ano, mais a correção pelo IGP-DI.

A primeira parcela do crédito do Bird, de R\$ 1,08 bilhão, a preços corrigidos pela inflação, foi liberada em agosto de 2010 e a segunda, de R\$ 933,9 milhões, ocorreu em novembro de 2011,

recursos esses integralmente repassados para a União. Descontando os valores provenientes dessa operação, a capital fluminense acusou retração de 5,8% nos gastos com juros e amortizações da dívida já em 2012.

Nos demais municípios brasileiros, excluídos São Paulo e Rio de Janeiro, a taxa média de crescimento dos gastos com juros e amortizações foi de 3,3%, passando de R\$ 7,31 bilhões, em 2011, para R\$ 7,55 bilhões no ano seguinte. As 24 capitais gastaram juntas R\$ 1,44 bilhão, em 2012, o que representou 11,9% da despesa municipal total com juros e amortizações.

Belo Horizonte, que possui o terceiro maior gasto com os serviços da dívida entre os municípios brasileiros, desembolsou, em 2012, R\$ 372,9 milhões, 9,6% a mais que no ano anterior. Na sequência, as capitais com as maiores despesas foram Salvador (R\$ 206,6 milhões), Porto Alegre (R\$ 115,4 milhões) e Recife (R\$ 94 milhões).

A capital que mais ampliou os gastos com juros e amortizações da dívida em 2012 foi Palmas. Com alta de 52,1%, a despesa totalizou R\$ 7,7 milhões, frente aos R\$ 5 milhões do ano anterior. Esse valor, no entanto, possui baixa importância no orçamento da cidade, de 1,3% da receita corrente. Na sequência, as maiores taxas de crescimento foram encontradas em Manaus (32,4%), Florianópolis (31,3%) e em Vitória (24,7%). No sentido oposto, acusaram forte retração nos gastos: Teresina (-29,4%), Rio Branco (-9,9%) e Goiânia (-9,5%).

De acordo com a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), além de São Paulo e Rio de Janeiro, outras oito capitais podem ser beneficiadas com a aprovação do PL nº 238/2013: Salvador, Recife, Natal, João Pessoa, Cuiabá e Vitória.

A Prefeitura de Cuiabá pagou à União um montante acumulado da ordem de R\$ 220,6 milhões, até o dia 31 de dezembro de 2012, e, pelos cálculos, o município precisa ainda desembolsar R\$ 266,2 milhões.

O secretário municipal de Fazenda de Cuiabá, Guilherme Frederico de Moura Müller, explicou que, atualmente, a dívida está dentro do enquadramento que prevê a Resolução nº 40, porém a prefeitura deixa de aplicar os recursos em outros projetos para o desenvolvimento da cidade. "Com a aprovação do PL nº 238/2013, o desembolso anual com essa dívida (MP nº 1.891/99) cairá

## O que muda com o projeto aprovado na Câmara dos Deputados

Norma alterada	Beneficiados	Encargos atuais	Novos encargos
Lei 8.727/93 (dívida de estados e municípios)	25 estados e 112 municípios	Cada contrato possui um indexador próprio. Taxa de juros varia de 3% a 12% ao ano	Taxa Selic
Lei 9.496/97 (dívida de estados)	26 estados	IGP-DI + juros de 6% ou 7,5% ao ano	IPCA + juros de 4% ao ano ou a Taxa Selic (o que for menor)
Medida Provisória 2.185/01 (dívida de municípios)	176 municípios	IGP-DI + juros de 6%, 7,5% ou 9% ao ano	IPCA + juros de 4% ao ano ou a Taxa Selic (o que for menor)
Medida Provisória 2.192/01 (dívida dos bancos estaduais)	21 estados	IGP-DI + juros de 6% ao ano	IPCA + juros de 4% ao ano ou a Taxa Selic (o que for menor)

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional/Projeto aprovado na Câmara.  
Elaboração: Aequus Consultoria.

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Juros e amort. da dívida per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	47,1	1,3	38,78	167,8	1,5	40,83	172,8	1,9	53,49
De 10 mil até 20 mil habitantes	45,3	1,3	28,89	169,8	1,6	34,13	149,5	2,3	46,80
De 20 mil até 50 mil habitantes	64,1	1,4	27,81	338,5	1,7	38,24	213,6	2,3	45,55
De 50 mil até 100 mil habitantes	60,3	2,4	46,51	347,8	2,2	47,61	158,4	2,5	44,11
De 100 mil até 200 mil habitantes	49,2	2,5	40,61	432,1	2,0	46,00	158,1	2,1	41,85
De 200 mil até 500 mil habitantes	95,4	4,0	64,58	920,0	2,5	57,52	363,5	3,5	72,54
Acima de 500 mil habitantes	142,5	2,3	52,76	5.659,8	6,7	182,94	260,8	2,3	61,59
<b>Total dos municípios</b>	<b>503,9</b>	<b>2,1</b>	<b>42,80</b>	<b>8.035,8</b>	<b>4,0</b>	<b>98,52</b>	<b>1.476,9</b>	<b>2,4</b>	<b>53,26</b>

de cerca de R\$ 39 milhões para aproximadamente R\$ 8 milhões. Essa economia permitirá aumentar o investimento na infraestrutura urbana”, destacou.

Dentre os municípios do interior do país, os maiores desembolsos com juros e amortizações da dívida, em 2012, foram observados em Campinas-SP (R\$ 150,2 milhões), São Bernardo do Campo-SP (R\$ 87,4 milhões), Guarulhos-SP (R\$ 70,6 milhões) e Osasco-SP (R\$ 63,7 milhões). Essas localidades também possuem dívidas renegociadas com a União.

### Participação orçamentária

Normalmente, as cidades com maior porte populacional são as que mais recorrem aos empréstimos de longo prazo para financiar seus investimentos. No topo do ranking dos maiores gastos com dívida, São Paulo e Rio de Janeiro possuem forte comprometimento da receita corrente com juros e amortizações. Na capital paulista, o comprometimento foi de 11,5%, um dos mais elevados do país.

No Rio de Janeiro, após a captação de crédito junto ao Bird para quitar parte da dívida com a União, o nível de comprometimento caiu significativamente. Em 2009, antes da negociação, a relação dívida/receita corrente era de 9,9%. No ano seguinte, caiu para 8,8%, sendo reduzida ainda mais em 2011 (5,4%), até atingir 4,7%, em 2012, já descontando os valores transacionados na operação.

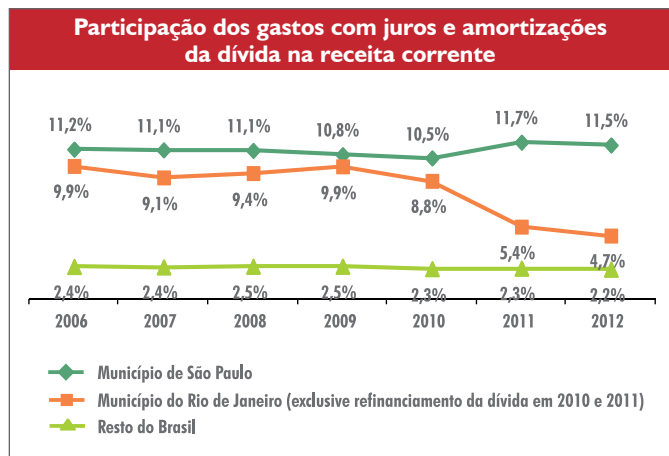
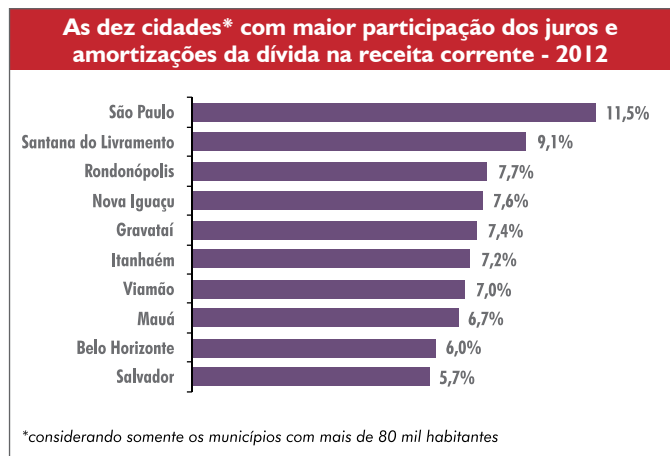


Santana do Livramento-RS tem a segunda maior participação da despesa com dívidas na receita corrente, entre as cidades com mais de 80 mil habitantes, em 2012

De um modo geral, os juros e as amortizações possuem pequeno peso no orçamento dos municípios. Excluídas a capital fluminense e a paulista, a importância dessa despesa na receita corrente nas demais cidades brasileiras foi de 2,2%, percentual próximo ao dos últimos cinco anos. Nos municípios menores, com até 20 mil habitantes, o comprometimento foi de 1,7%. Nesse grupo, a maior parcela da dívida fundada refere-se a débitos previdenciários junto ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Considerando somente os municípios com mais de 80 mil habitantes,

excluindo São Paulo, as cidades com maior participação dos gastos com juros e amortizações na receita corrente, em 2012, foram Santana do Livramento-RS (9,1%) e Rondonópolis-MT (7,7%). Ambas apresentaram forte expansão dos gastos nos últimos dois anos. Na primeira, a despesa com os serviços da dívida passou de R\$ 5,5 milhões, em 2011, para R\$ 11,6 milhões em 2012. Em Rondonópolis, a forte expansão ocorreu entre 2010 e 2011, quando o gasto passou de R\$ 19,9 milhões para R\$ 30,4 milhões. Em 2012, ficou próximo ao do ano anterior (R\$ 30,8 milhões).





Desde 1989 representa os municípios brasileiros  
e promove os interesses municipais.



Filie-se à **Frente Nacional de Prefeitos** e faça parte da única entidade municipalista dirigida exclusivamente por prefeitos e prefeitas em efetivo exercício de mandatos.



**Pensar além da sua cidade,  
para melhorar a sua cidade.**

[www.fnp.org.br](http://www.fnp.org.br)  
Tel.(61) 3044-9800 - Fax (61)3044-9808  
Setor de Rádio e TV Sul, Sala 603 - Brasília/DF - CEP 70340-710



# Juros e amortizações da dívida - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Juros e amort. da dívida per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>318.892,6</b>	<b>286.597,0</b>	<b>314.377,1</b>	<b>356.127,6</b>	<b>404.174,8</b>	<b>13,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>24,72</b>
<b>AC</b>	<b>348.354</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>13.666,3</b>	<b>17.737,1</b>	<b>17.342,4</b>	<b>19.152,7</b>	<b>17.263,6</b>	<b>-9,9</b>	<b>3,6</b>	<b>3,6</b>	<b>49,56</b>
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	576,1	502,3	1.346,6	1.190,3	1.882,3	58,1	1,9	2,3	23,58
<b>AM</b>	<b>1.861.838</b>	<b>Manaus</b>	<b>33.603,9</b>	<b>29.670,3</b>	<b>61.199,5</b>	<b>63.010,6</b>	<b>83.406,8</b>	<b>32,4</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>44,80</b>
AM	103.828	Parintins	204,1	248,3	58,5	97,1	120,8	24,4	0,1	0,1	1,16
<b>AP</b>	<b>415.554</b>	<b>Macapá</b>	<b>113,3</b>	<b>139,4</b>	<b>117,2</b>	<b>78,2</b>	<b>81,8</b>	<b>4,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,20</b>
AP	104.407	Santana	2.024,1	1.936,5	1.615,4	3.390,0	615,6	-81,8	0,5	0,6	5,90
<b>PA</b>	<b>1.410.430</b>	<b>Belém</b>	<b>26.244,7</b>	<b>34.724,7</b>	<b>25.192,8</b>	<b>29.347,9</b>	<b>30.279,4</b>	<b>3,2</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>21,47</b>
PA	483.821	Ananindeua	3.106,3	3.971,3	6.199,1	15.564,7	7.010,2	-55,0	1,7	1,8	14,49
PA	284.401	Santarém	730,5	840,1	1.234,6	1.275,6	1.345,9	5,5	0,4	0,4	4,73
<b>RO</b>	<b>442.701</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>14.058,1</b>	<b>13.663,3</b>	<b>13.447,6</b>	<b>17.775,7</b>	<b>19.484,5</b>	<b>9,6</b>	<b>2,1</b>	<b>2,3</b>	<b>44,01</b>
RO	118.092	Ji-Paraná	3.342,9	2.703,0	2.654,5	2.897,3	2.868,1	-1,0	2,1	1,8	24,29
<b>RR</b>	<b>296.959</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>15.616,3</b>	<b>10.589,8</b>	<b>20.186,5</b>	<b>17.463,9</b>	<b>19.028,6</b>	<b>9,0</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>64,08</b>
RR	25.319	Rorainópolis	69,9	70,8	22,9	533,9	645,0	20,8	1,4	1,5	25,48
<b>TO</b>	<b>242.070</b>	<b>Palmas</b>	<b>5.921,5</b>	<b>6.369,9</b>	<b>5.994,3</b>	<b>5.028,9</b>	<b>7.648,4</b>	<b>52,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>31,60</b>
TO	156.123	Araguaína	2.246,5	...	1.932,5	...	6.196,7	...	2,9	3,7	39,69
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>1.634.827,2</b>	<b>1.450.137,3</b>	<b>1.476.440,0</b>	<b>1.703.707,0</b>	<b>1.721.084,9</b>	<b>1,0</b>	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>	<b>31,93</b>
<b>AL</b>	<b>953.393</b>	<b>Maceió</b>	<b>69.386,8</b>	<b>64.404,4</b>	<b>51.337,6</b>	<b>47.243,2</b>	<b>43.830,0</b>	<b>-7,2</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>45,97</b>
AL	218.140	Arapiraca	2.730,1	2.722,2	2.131,2	1.830,9	1.687,8	-7,8	0,5	0,5	7,74
<b>BA</b>	<b>2.710.968</b>	<b>Salvador</b>	<b>253.151,5</b>	<b>201.781,9</b>	<b>207.492,1</b>	<b>207.864,0</b>	<b>206.610,1</b>	<b>-0,6</b>	<b>5,7</b>	<b>5,7</b>	<b>76,21</b>
BA	568.099	Feira de Santana	11.212,0	11.833,6	16.895,0	13.860,5	17.016,7	22,8	2,7	2,8	29,95
BA	315.884	Vitória da Conquista	18.924,3	11.296,3	10.266,6	13.149,4	15.222,6	15,8	3,6	3,6	48,19
BA	255.238	Famaçari	30.082,0	24.493,8	35.362,1	28.996,4	25.941,7	-10,5	3,5	3,7	101,64
<b>CE</b>	<b>2.500.194</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>66.481,7</b>	<b>68.345,1</b>	<b>85.814,6</b>	<b>51.817,1</b>	<b>52.847,5</b>	<b>2,0</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>21,14</b>
CE	336.091	Caucaia	1.399,7	2.043,4	3.410,6	3.471,4	2.628,9	-24,3	0,6	0,6	7,82
<b>MA</b>	<b>1.039.610</b>	<b>São Luís</b>	<b>17.285,0</b>	<b>31.248,7</b>	<b>32.893,6</b>	<b>29.483,1</b>	<b>27.677,4</b>	<b>-6,1</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	<b>26,62</b>
MA	250.063	Imperatriz	3.333,2	3.236,0	3.079,9	2.910,6	2.657,1	-8,7	0,7	0,7	10,63
<b>PB</b>	<b>742.478</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>33.913,5</b>	<b>28.386,7</b>	<b>33.476,8</b>	<b>33.875,6</b>	<b>31.725,7</b>	<b>-6,4</b>	<b>2,1</b>	<b>2,3</b>	<b>42,73</b>
PB	389.995	Campina Grande	10.830,6	3.971,6	7.036,0	3.779,0	5.050,0	33,6	0,9	1,0	12,95
<b>PE</b>	<b>1.555.039</b>	<b>Recife</b>	<b>53.806,8</b>	<b>71.054,0</b>	<b>62.286,0</b>	<b>76.656,7</b>	<b>93.959,6</b>	<b>22,6</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>60,42</b>
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	18.328,2	24.252,0	13.349,3	17.347,2	16.192,2	-6,7	2,2	2,2	24,73
PE	379.271	Olinda	10.463,4	10.722,6	9.773,9	10.817,8	10.813,7	0,0	2,7	2,7	28,51
PE	324.095	Caruaru	2.229,8	4.591,2	7.891,6	11.487,5	7.622,4	-33,7	1,5	1,9	23,52
PE	306.239	Paulista	4.341,5	5.029,7	4.891,4	5.179,2	5.132,9	-0,9	1,8	1,7	16,76
PE	305.352	Petrolina	28.624,3	25.186,1	20.832,9	18.579,7	11.693,6	-37,1	2,9	3,0	38,30
<b>PI</b>	<b>830.231</b>	<b>Teresina</b>	<b>16.633,1</b>	<b>14.376,1</b>	<b>12.730,7</b>	<b>17.996,2</b>	<b>12.707,8</b>	<b>-29,4</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>15,31</b>
PI	147.732	Parnaíba	2.247,0	2.190,0	1.883,5	3.413,5	3.432,3	0,6	1,8	1,8	23,23
<b>RN</b>	<b>817.590</b>	<b>Natal</b>	<b>16.291,4</b>	<b>17.244,3</b>	<b>17.186,4</b>	<b>16.651,3</b>	<b>15.871,2</b>	<b>-4,7</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>19,41</b>
RN	266.758	Mossoró	7.405,8	5.280,4	5.125,7	5.571,0	6.388,7	14,7	1,6	1,5	23,95
<b>SE</b>	<b>587.701</b>	<b>Aracaju</b>	<b>15.304,7</b>	<b>15.908,8</b>	<b>14.114,7</b>	<b>14.333,5</b>	<b>15.208,9</b>	<b>6,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,3</b>	<b>25,88</b>
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	4.038,0	2.402,1	1.782,9	1.612,5	2.099,1	30,2	1,2	1,3	12,71
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>424.856,0</b>	<b>430.704,1</b>	<b>444.180,9</b>	<b>499.488,7</b>	<b>503.942,3</b>	<b>0,9</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>42,80</b>
<b>GO</b>	<b>1.333.767</b>	<b>Goiânia</b>	<b>50.179,2</b>	<b>53.419,4</b>	<b>53.294,4</b>	<b>49.737,5</b>	<b>44.990,1</b>	<b>-9,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>33,73</b>
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	1.267,3	11.575,5	10.183,1	8.988,3	10.761,6	19,7	1,9	1,9	22,69
GO	342.347	Anápolis	16.560,9	9.377,6	14.777,0	17.945,1	20.052,3	11,7	3,0	3,2	58,57
<b>MS</b>	<b>805.397</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>34.715,0</b>	<b>37.385,2</b>	<b>36.683,0</b>	<b>36.911,1</b>	<b>34.866,1</b>	<b>-5,5</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>43,29</b>
MS	200.729	Dourados	12.537,1	13.388,1	11.770,7	14.730,7	15.899,1	7,9	3,5	3,3	79,21
<b>MT</b>	<b>561.329</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>51.822,1</b>	<b>74.320,6</b>	<b>60.566,5</b>	<b>64.239,8</b>	<b>62.612,2</b>	<b>-2,5</b>	<b>4,9</b>	<b>5,0</b>	<b>111,54</b>
MT	258.208	Várzea Grande	15.461,2	15.960,6	14.828,7	15.647,4	17.957,2	14,8	5,3	5,7	69,55
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>6.941.571,1</b>	<b>7.037.878,7</b>	<b>8.371.025,3</b>	<b>8.769.446,2</b>	<b>8.035.790,0</b>	<b>-8,4</b>	<b>4,0</b>	<b>4,1</b>	<b>98,52</b>
<b>ES</b>	<b>333.162</b>	<b>Vitória</b>	<b>26.617,5</b>	<b>23.774,4</b>	<b>22.197,5</b>	<b>21.451,4</b>	<b>26.745,0</b>	<b>24,7</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>	<b>80,28</b>
ES	424.948	Vila Velha	13.691,3	15.755,9	19.062,3	18.600,4	15.796,4	-15,1	2,1	2,4	37,17
ES	422.569	Serra	20.151,5	20.175,0	16.301,3	27.527,5	26.898,6	-2,3	3,1	3,2	63,65
ES	352.431	Cariacica	10.749,3	10.537,8	10.022,1	10.056,5	8.503,6	-15,4	1,9	1,8	24,13
<b>MG</b>	<b>2.395.785</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>175.858,6</b>	<b>202.186,5</b>	<b>228.581,7</b>	<b>340.171,9</b>	<b>372.864,2</b>	<b>9,6</b>	<b>5,4</b>	<b>6,0</b>	<b>155,63</b>
MG	619.536	Uberlândia	13.808,1	14.966,9	16.384,9	17.418,4	17.091,8	-1,9	1,3	1,3	27,59
MG	613.815	Contagem	60.251,3	54.828,6	61.178,5	59.366,3	60.738,2	2,3	5,6	5,7	98,95
MG	525.225	Juiz de Fora	24.935,2	26.695,3	26.483,3	24.772,1	22.139,4	-10,6	2,1	2,3	42,15

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Juros e amort. da dívida per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
MG	388.873	Betim	22.009,6	32.215,5	22.871,3	29.282,4	43.375,5	48,1	3,8	3,5	111,54
MG	370.216	Montes Claros	12.944,9	14.385,4	16.086,9	16.460,7	15.037,6	-8,7	2,8	2,8	40,62
MG	303.029	Ribeirão das Neves	3.715,8	6.999,8	4.885,8	3.564,6	1.287,8	-63,9	0,4	0,5	4,25
MG	302.623	Uberaba	16.568,6	19.599,1	23.286,1	23.645,5	25.197,5	6,6	3,9	4,1	83,26
MG	266.190	Governador Valadares	18.911,4	21.726,3	23.898,2	24.051,9	23.764,5	-1,2	4,4	4,9	89,28
MG	243.541	Ipatinga	24.537,9	18.170,8	19.795,1	18.953,6	21.595,3	13,9	4,1	4,5	88,67
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>1.156.748,0</b>	<b>1.247.317,0</b>	<b>2.362.199,5</b>	<b>1.761.206,6</b>	<b>779.402,5</b>	<b>-55,8</b>	<b>4,2</b>	<b>4,7</b>	<b>121,97</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	1.747,6	14.598,2	13.661,7	18.096,5	13.729,0	-24,1	1,6	1,6	13,51
RJ	867.067	Duque de Caxias	11.827,3	42.473,1	58.729,7	66.001,0	...	...	...	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	15.935,4	28.758,3	43.645,1	75.840,8	61.008,7	-19,6	7,1	7,6	76,09
RJ	491.807	Niterói	16.022,8	13.994,7	18.229,3	25.036,3	23.067,8	-7,9	1,8	1,7	46,90
RJ	474.596	Belford Roxo	11.264,1	9.541,7	10.993,7	10.656,6	5.489,2	-48,5	1,2	1,2	11,57
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	30.065,2	25.883,5	29.593,0	31.685,7	42.004,4	32,6	1,9	1,8	88,94
RJ	460.062	São João de Meriti	11.135,4	7.272,5	13.348,2	11.994,7	13.613,7	13,5	3,4	3,6	29,59
RJ	297.192	Petrópolis	9.795,9	9.830,2	4.771,4	4.722,2	3.205,5	-32,1	0,5	0,5	10,79
RJ	260.180	Volta Redonda	13.180,4	13.678,5	19.739,1	19.751,1	17.341,1	-12,2	2,7	2,5	66,65
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>3.051.132,3</b>	<b>2.917.922,0</b>	<b>3.102.506,1</b>	<b>3.696.846,2</b>	<b>3.808.733,6</b>	<b>3,0</b>	<b>10,9</b>	<b>11,5</b>	<b>334,78</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	83.376,7	79.815,5	58.934,1	73.845,8	70.560,6	-4,5	2,6	2,7	56,70
SP	1.098.630	Campinas	120.824,3	134.260,3	155.360,6	155.567,5	150.221,9	-3,4	5,3	5,1	136,74
SP	774.886	São Bernardo do Campo	62.921,9	83.224,4	46.827,2	82.090,5	87.349,7	6,4	3,1	3,3	112,73
SP	680.496	Santo André	2.508,8	3.169,7	3.898,8	5.897,7	7.864,3	33,4	0,5	0,5	11,56
SP	668.877	Osasco	39.635,0	44.500,8	58.445,6	73.216,8	63.727,1	-13,0	4,4	4,4	95,27
SP	643.603	São José dos Campos	13.010,9	13.925,7	12.544,4	12.628,2	13.118,2	3,9	0,8	0,7	20,38
SP	619.746	Ribeirão Preto	23.249,5	34.131,4	19.452,3	24.119,0	29.741,8	23,3	2,0	2,0	47,99
SP	600.692	Sorocaba	20.455,6	23.200,6	42.684,6	51.553,6	44.540,7	-13,6	2,9	2,9	74,15
SP	425.169	Mauá	26.281,0	48.592,9	17.955,7	25.909,7	45.185,7	74,4	6,9	6,7	106,28
SP	419.614	Santos	25.153,4	22.043,6	29.049,2	28.824,1	29.711,6	3,1	2,0	1,9	70,81
SP	415.769	São José do Rio Preto	19.771,5	20.130,4	24.766,9	25.884,2	30.721,2	18,7	3,0	3,2	73,89
SP	396.468	Mogi das Cruzes	17.672,3	19.657,1	25.462,9	27.419,5	31.302,3	14,2	3,7	3,8	78,95
SP	390.980	Diadema	25.379,0	30.993,5	26.054,9	27.584,5	31.233,4	13,2	3,6	3,5	79,88
SP	377.183	Jundiaí	45.921,5	44.716,3	41.592,2	37.892,7	37.724,1	-0,5	3,2	2,9	100,02
SP	373.358	Carapicuíba	3.647,2	5.088,7	4.824,0	15.596,5	17.100,0	9,6	4,2	4,3	45,80
SP	369.919	Piracicaba	11.217,0	10.355,5	17.194,8	10.296,5	21.628,1	110,1	2,2	2,3	58,47
SP	348.146	Bauru	28.668,8	38.036,2	27.608,3	30.551,2	32.160,2	5,3	4,7	4,5	92,38
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>1.403.666,0</b>	<b>1.433.597,8</b>	<b>1.420.784,4</b>	<b>1.438.771,7</b>	<b>1.476.861,4</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>53,26</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>58.926,6</b>	<b>96.440,9</b>	<b>80.917,4</b>	<b>68.396,7</b>	<b>70.972,1</b>	<b>3,8</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>39,94</b>
PR	515.707	Londrina	31.117,7	42.572,3	37.139,0	40.091,6	42.157,3	5,2	4,2	4,0	81,75
PR	367.410	Maringá	33.272,2	28.788,5	27.740,3	23.820,1	19.434,5	-18,4	2,6	2,6	52,90
PR	317.339	Ponta Grossa	20.424,9	18.412,2	17.450,8	19.368,2	23.510,8	21,4	4,8	5,1	74,09
PR	292.372	Cascavel	10.041,4	10.120,8	18.723,5	20.977,2	12.207,0	-41,8	2,9	2,8	41,75
PR	273.255	São José dos Pinhais	2.986,2	4.092,8	4.673,8	5.753,5	6.844,5	19,0	1,0	1,0	25,05
PR	255.718	Foz do Iguaçu	20.070,1	20.624,5	19.602,5	20.446,5	20.266,2	-0,9	4,0	4,0	79,25
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>120.263,4</b>	<b>125.812,7</b>	<b>111.178,7</b>	<b>104.483,8</b>	<b>115.644,8</b>	<b>10,7</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>81,63</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	18.181,6	17.843,3	22.341,8	30.870,2	46.057,4	49,2	3,8	4,0	103,06
RS	329.435	Pelotas	24.408,3	21.491,5	18.438,0	24.184,6	18.698,6	-22,7	3,5	3,6	56,76
RS	326.505	Canoas	5.918,3	18.291,1	15.875,5	19.362,1	21.417,6	10,6	2,7	2,6	65,60
RS	263.662	Santa Maria	8.516,3	7.327,0	8.104,0	8.354,9	12.422,5	48,7	3,3	3,4	47,12
RS	259.138	Gravataí	21.137,7	19.041,9	30.002,1	28.621,2	32.805,4	14,6	7,6	7,4	126,59
RS	241.190	Viamão	9.382,5	8.741,0	16.493,2	18.429,6	18.404,3	-0,1	7,7	7,0	76,31
RS	239.355	Novo Hamburgo	20.312,1	21.023,7	24.253,3	21.968,1	17.211,6	-21,7	3,0	3,1	71,91
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>30.303,8</b>	<b>20.505,5</b>	<b>20.664,4</b>	<b>28.285,4</b>	<b>37.129,1</b>	<b>31,3</b>	<b>3,4</b>	<b>3,8</b>	<b>85,72</b>
SC	526.338	Joinville	40.070,1	52.836,8	54.359,8	47.661,6	32.075,1	-32,7	2,9	2,6	60,94
SC	316.139	Blumenau	23.372,3	24.193,8	25.528,0	22.029,6	28.280,9	28,4	3,4	3,4	89,46
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>6.844.516,7</b>	<b>7.017.884,5</b>	<b>8.376.287,2</b>	<b>8.642.078,1</b>	<b>7.867.575,7</b>	<b>-9,0</b>	<b>4,6</b>	<b>4,8</b>	<b>103,68</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>994.039,9</b>	<b>961.907,1</b>	<b>971.127,7</b>	<b>1.128.480,3</b>	<b>1.147.550,8</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>35,12</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>5.408.044,7</b>	<b>5.424.728,4</b>	<b>6.739.602,2</b>	<b>6.819.509,1</b>	<b>6.031.591,1</b>	<b>-11,6</b>	<b>5,7</b>	<b>6,0</b>	<b>138,41</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>10.723.812,9</b>	<b>10.638.914,8</b>	<b>12.026.807,9</b>	<b>12.767.541,4</b>	<b>12.141.853,4</b>	<b>-4,9</b>	<b>3,0</b>	<b>3,1</b>	<b>63,46</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Juros e amortizações da dívida

Posição	UF	Município	Juros e amortizações da dívida	População 2012
			em R\$	
1°	SP	São Paulo	3.808.733.553,76	11.376.685
2°	RJ	Rio de Janeiro	779.402.548,71	6.390.290
3°	MG	Belo Horizonte	372.864.203,81	2.395.785
4°	BA	Salvador	206.610.105,94	2.710.968
5°	SP	Campinas	150.221.942,88	1.098.630
6°	RS	Porto Alegre	115.644.766,38	1.416.714
7°	PE	Recife	93.959.643,56	1.555.039
8°	SP	São Bernardo do Campo	87.349.674,46	774.886
9°	AM	Manaus	83.406.830,15	1.861.838
10°	PR	Curitiba	70.972.051,49	1.776.761
11°	SP	Guarulhos	70.560.574,68	1.244.518
12°	SP	Osasco	63.727.068,80	668.877
13°	MT	Cuiabá	62.612.231,72	561.329
14°	RJ	Nova Iguaçu	61.008.661,13	801.746
15°	MG	Contagem	60.738.215,69	613.815
16°	CE	Fortaleza	52.847.486,42	2.500.194
17°	RS	Caxias do Sul	46.057.418,49	446.911
18°	SP	Mauá	45.185.685,06	425.169
19°	GO	Goiânia	44.990.109,26	1.333.767
20°	SP	Sorocaba	44.540.661,21	600.692
21°	AL	Maceió	43.830.026,03	953.393
22°	MG	Betim	43.375.545,67	388.873
23°	PR	Londrina	42.157.300,29	515.707
24°	RJ	Campos dos Goytacazes	42.004.405,42	472.300
25°	SP	Jundiaí	37.724.065,78	377.183
26°	SC	Florianópolis	37.129.080,10	433.158
27°	MS	Campo Grande	34.866.065,92	805.397
28°	RS	Gravataí	32.805.373,30	259.138
29°	SP	Bauru	32.160.200,20	348.146
30°	SC	Joinville	32.075.135,08	526.338
31°	PB	João Pessoa	31.725.661,69	742.478
32°	SP	Mogi das Cruzes	31.302.326,00	396.468
33°	SP	Diadema	31.233.397,11	390.980
34°	MT	Rondonópolis	30.764.139,00	202.309
35°	SP	São José do Rio Preto	30.721.209,60	415.769
36°	PA	Belém	30.279.431,00	1.410.430
37°	SP	Ribeirão Preto	29.741.759,04	619.746
38°	SP	Santos	29.711.600,20	419.614
39°	SC	Blumenau	28.280.936,21	316.139
40°	SP	Paulínia	28.136.273,09	86.800
41°	MA	São Luís	27.677.414,18	1.039.610
42°	ES	Serra	26.898.608,65	422.569
43°	ES	Vitória	26.745.007,90	333.162
44°	SP	Cubatão	26.670.547,66	120.293
45°	BA	Camaçari	25.941.693,32	255.238
46°	SP	Jacareí	25.221.844,62	214.223
47°	MG	Uberaba	25.197.544,29	302.623
48°	MG	Governador Valadares	23.764.499,86	266.190
49°	PR	Ponta Grossa	23.510.794,67	317.339
50°	SP	Praia Grande	23.352.511,81	272.390
51°	SP	Guarujá	23.311.453,88	294.669
52°	RJ	Niterói	23.067.757,38	491.807

Posição	UF	Município	Juros e amortizações da dívida	População 2012
			em R\$	
53°	SP	São Carlos	22.539.660,33	226.322
54°	MG	Juiz de Fora	22.139.385,81	525.225
55°	RS	São Leopoldo	21.857.988,71	217.189
56°	SP	Cotia	21.661.559,01	209.027
57°	SP	Piracicaba	21.628.098,50	369.919
58°	MG	Ipatinga	21.595.265,34	243.541
59°	RS	Canoas	21.417.581,33	326.505
60°	RJ	Macaé	20.827.883,35	217.951
61°	PR	Foz do Iguaçu	20.266.212,57	255.718
62°	GO	Anápolis	20.052.339,18	342.347
63°	RO	Porto Velho	19.484.493,01	442.701
64°	PR	Maringá	19.434.511,97	367.410
65°	SP	Marília	19.101.168,05	219.664
66°	RR	Boa Vista	19.028.562,12	296.959
67°	RS	Pelotas	18.698.646,60	329.435
68°	RS	Viamão	18.404.300,22	241.190
69°	SP	São Vicente	18.138.466,74	336.809
70°	SP	Americana	17.970.306,67	214.873
71°	MT	Várzea Grande	17.957.201,74	258.208
72°	RJ	Volta Redonda	17.341.100,00	260.180
73°	SP	Presidente Prudente	17.315.362,36	210.393
74°	AC	Rio Branco	17.263.640,86	348.354
75°	RS	Novo Hamburgo	17.211.610,14	239.355
76°	SP	Carapicuíba	17.100.041,00	373.358
77°	MG	Uberlândia	17.091.787,00	619.536
78°	BA	Feira de Santana	17.016.748,97	568.099
79°	SP	Itanhaém	16.884.605,02	89.332
80°	SC	Itajaí	16.714.442,27	188.791
81°	MG	Sete Lagoas	16.632.366,44	218.574
82°	PE	Jaboatão dos Guararapes	16.192.221,70	654.786
83°	MS	Dourados	15.899.148,16	200.729
84°	RN	Natal	15.871.222,65	817.590
85°	ES	Vila Velha	15.796.409,20	424.948
86°	SP	Araçatuba	15.735.987,86	183.441
87°	BA	Juazeiro	15.417.829,28	201.499
88°	BA	Vitória da Conquista	15.222.634,16	315.884
89°	SP	Sumaré	15.216.566,18	246.247
90°	SE	Aracaju	15.208.943,85	587.701
91°	MG	Montes Claros	15.037.619,30	370.216
92°	MG	Itabira	14.487.197,60	111.514
93°	SC	Jaraguá do Sul	14.477.760,25	148.353
94°	SP	Suzano	14.164.436,42	267.583
95°	SP	Rio Claro	14.125.654,10	188.977
96°	RJ	São Gonçalo	13.728.989,82	1.016.128
97°	RJ	São João de Meriti	13.613.726,93	460.062
98°	SP	São José dos Campos	13.118.203,81	643.603
99°	PI	Teresina	12.707.765,00	830.231
100°	RJ	Nova Friburgo	12.522.100,51	183.391

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>8.134.136.794,64</b>	<b>71.574.941</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>4.007.716.643,62</b>	<b>119.750.339</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>12.141.853.438,26</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Juros e amortizações de dívida per capita

Posição	UF	Município	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2012
			em R\$		
1°	PR	Santa Inês	432,64	768.367,56	1.776
2°	PR	Mirador	406,39	935.095,34	2.301
3°	SP	Ilha Comprida	390,80	3.664.170,73	9.376
4°	SP	Monções	390,77	837.816,96	2.144
5°	SP	São Paulo	334,78	3.808.733.553,76	11.376.685
6°	SP	Paulínia	324,15	28.136.273,09	86.800
7°	PR	Nossa Senhora das Graças	296,13	1.163.788,33	3.930
8°	MG	Vargem Bonita	258,45	557.215,45	2.156
9°	RS	Colinas	255,01	615.600,84	2.414
10°	PR	Santo Antônio do Paraíso	254,57	598.496,44	2.351
11°	MG	Cachoeira Dourada	253,03	641.686,69	2.536
12°	SP	Águas de São Pedro	249,39	706.281,02	2.832
13°	RS	Triunfo	233,46	6.149.501,27	26.341
14°	RS	São José dos Ausentes	224,05	743.623,84	3.319
15°	BA	São Francisco do Conde	224,04	7.667.966,18	34.226
16°	PR	Paranapoema	222,38	634.213,75	2.852
17°	SP	Cubatão	221,71	26.670.547,66	120.293
18°	RJ	Areal	218,74	2.549.170,18	11.654
19°	RS	Salvador do Sul	207,61	1.433.110,25	6.903
20°	GO	Israelândia	205,76	590.519,16	2.870
21°	PR	Nova Aliança do Ivaí	201,66	291.599,66	1.446
22°	MG	Douradoquara	199,48	369.040,92	1.850
23°	MG	Doresópolis	196,30	285.422,70	1.454
24°	SC	Arvoredo	189,66	427.492,00	2.254
25°	MG	Cruzeiro da Fortaleza	189,54	751.921,54	3.967
26°	SP	Itanhaém	189,01	16.884.605,02	89.332
27°	PB	Lastro	188,87	528.831,04	2.800
28°	PR	Guaporema	185,00	411.251,17	2.223
29°	RS	Cambará do Sul	184,57	1.199.305,52	6.498
30°	SC	Ouro Verde	184,51	416.802,86	2.259
31°	RS	Mariana Pimentel	184,09	694.770,11	3.774
32°	RN	Francisco Dantas	179,38	511.599,73	2.852
33°	RS	São José das Missões	178,09	476.921,64	2.678
34°	SP	Nova Castilho	178,01	204.003,16	1.146
35°	MG	Delfinópolis	173,49	1.191.734,56	6.869
36°	RS	Capitão	171,38	453.630,33	2.647
37°	PB	Frei Martinho	170,03	499.040,48	2.935
38°	MG	São José da Varginha	169,47	736.331,46	4.345
39°	PR	Farol	167,94	570.658,80	3.398
40°	MG	Felixlândia	166,27	2.381.495,11	14.323
41°	RS	Guabiju	163,89	258.296,85	1.576
42°	RS	Harmonia	163,37	709.690,47	4.344
43°	RN	Ruy Barbosa	162,74	582.924,13	3.582
44°	SP	Queluz	159,86	1.860.877,95	11.641
45°	BA	Madre de Deus	158,80	2.887.484,31	18.183
46°	PI	São Miguel da Baixa Grande	157,89	376.731,90	2.386
47°	PR	Saudade do Iguaçu	157,06	799.762,44	5.092
48°	RS	Itapuca	156,95	359.734,32	2.292
49°	MG	Belo Horizonte	155,63	372.864.203,81	2.395.785
50°	MG	Limeira do Oeste	154,36	1.080.341,93	6.999
51°	MG	Perdizes	154,28	2.269.943,03	14.713
52°	RS	Colorado	154,24	535.506,28	3.472

Posição	UF	Município	Juros e amort. da dívida per capita	Juros e amortizações da dívida	População 2012
			em R\$		
53°	SP	Santa Clara d'Oeste	153,15	318.389,14	2.079
54°	PR	Bom Sucesso do Sul	152,97	501.576,69	3.279
55°	SP	Presidente Venceslau	152,52	5.795.096,37	37.996
56°	GO	Mineiros	152,38	8.386.206,00	55.036
57°	MT	Rondonópolis	152,07	30.764.139,00	202.309
58°	RS	Floriano Peixoto	151,98	298.939,93	1.967
59°	MG	Silveirânia	151,64	333.759,45	2.201
60°	PI	Lagoinha do Piauí	151,05	411.020,17	2.721
61°	RS	Santo Antônio do Planalto	150,17	298.086,12	1.985
62°	PB	Pedra Branca	150,06	559.139,00	3.726
63°	PR	União da Vitória	149,94	8.002.331,69	53.372
64°	PR	Iracema do Oeste	149,86	377.944,14	2.522
65°	PR	Janiópolis	149,51	941.606,37	6.298
66°	RS	Doutor Ricardo	149,48	301.355,59	2.016
67°	RS	Vila Lângaro	149,22	318.443,33	2.134
68°	GO	Três Ranchos	149,14	420.286,68	2.818
69°	RS	Boa Vista do Cadeado	148,44	361.738,11	2.437
70°	SC	Bom Jesus do Oeste	147,27	313.683,70	2.130
71°	MG	Conceição das Alagoas	146,61	3.508.614,86	23.932
72°	PR	Munhoz de Melo	146,32	543.301,26	3.713
73°	RS	Campo Novo	145,17	764.881,69	5.269
74°	RS	Rio dos Índios	144,95	500.500,98	3.453
75°	TO	Fortaleza do Tabocão	144,52	353.499,20	2.446
76°	RS	Charqueadas	143,85	5.197.153,38	36.130
77°	PR	Nova Prata do Iguaçu	143,26	1.486.137,58	10.374
78°	RS	Santana do Livramento	142,20	11.546.515,50	81.198
79°	MG	Rio Paranaíba	141,91	1.694.273,00	11.939
80°	RS	Osório	141,89	5.906.765,24	41.628
81°	SP	Tarabai	141,30	951.114,90	6.731
82°	SP	Taquarivaí	140,24	736.816,86	5.254
83°	MG	São João Batista do Glória	139,90	976.634,91	6.981
84°	SP	Serra Negra	139,13	3.724.585,87	26.770
85°	PR	Carambeí	139,01	2.754.271,88	19.813
86°	GO	Turvânia	138,90	666.039,86	4.795
87°	BA	Dom Macedo Costa	138,82	540.558,57	3.894
88°	RS	Nova Pádua	138,21	339.849,65	2.459
89°	PB	Quixabá	137,79	242.364,97	1.759
90°	PB	Duas Estradas	137,63	496.968,03	3.611
91°	MG	Cana Verde	136,87	763.479,59	5.578
92°	SP	Campinas	136,74	150.221.942,88	1.098.630
93°	MT	Novo São Joaquim	134,87	783.600,75	5.810
94°	PB	Triunfo	133,95	1.238.496,07	9.246
95°	PR	Leópolis	133,64	548.056,51	4.101
96°	RS	Carlos Gomes	133,60	208.549,32	1.561
97°	RS	Muliterno	133,53	243.021,71	1.820
98°	RN	Água Nova	133,38	403.598,25	3.026
99°	SP	Nova Independência	132,82	427.693,91	3.220
100°	SP	São José do Barreiro	132,55	539.203,03	4.068

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>282,48</b>	<b>4.564.681.185,42</b>	<b>16.159.109</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>43,26</b>	<b>7.577.172.252,84</b>	<b>175.166.171</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>63,46</b>	<b>12.141.853.438,26</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



# Gasto com legislativo retomou expansão mais acentuada

A despesa com o legislativo municipal cresceu 6,1%, em termos reais, em 2012, o que significou um gasto adicional de R\$ 587,6 milhões. O aumento foi estimulado pelo bom desempenho das receitas em 2011, uma vez que o repasse para o legislativo está vinculado às receitas do ano anterior (Emenda Constitucional nº 58/2009).

## Desempenho

As despesas do Poder Legislativo dos municípios voltaram a crescer em linha com a receita corrente do ano anterior. Em 2011, as receitas tributárias e as transferências constitucionais obtiveram expressiva alta, de 8,9%. Os gastos com o legislativo municipal atingiram a cifra de R\$ 10,17 bilhões em 2012, o maior valor observado desde 2002.

Isso significou que as câmaras legislativas do total dos municípios brasileiros receberam adicionalmente R\$ 587,6 milhões para exercer as suas atribuições, em 2012. Descontando o efeito

da inflação medida pelo IPCA, essa despesa cresceu em termos reais 6,1% entre 2011 e 2012.

Pelos critérios de repasse do Poder Executivo ao Legislativo, definidos na Emenda Constitucional (EC) nº 58/2009, o percentual da receita transferida ao Poder Legislativo dos municípios ocorre segundo faixa populacional. Com até 100 mil habitantes, a Câmara Municipal recebe até 7% da receita corrente, percentual que regride gradualmente até 3,5% nas cidades com população acima de 8 milhões de habitantes.

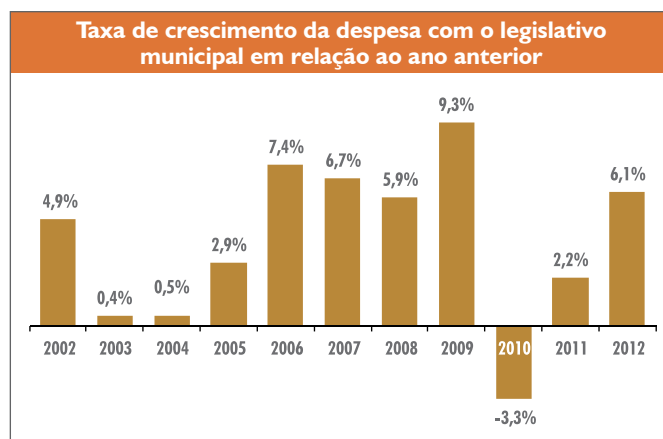
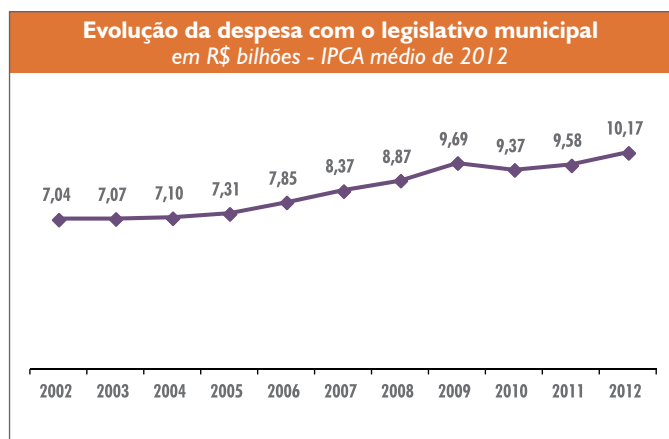
Dos municípios brasileiros que apresentaram informações de 2011

e 2012, alguns se destacaram por terem mais do que dobrado as despesas com o legislativo. São os casos de Vitória Brasil-SP (164,7%), Pinheiral-RJ

## Limites do gasto com o legislativo municipal por faixas populacionais

Faixas populacionais	Limites máximos EC nº 58
Até 100 mil habitantes	7,0%
De 100 mil e um a 300 mil habitantes	6,0%
De 300 mil e um a 500 mil habitantes	5,0%
De 500 mil e um a 3 milhões de habitantes	4,5%
De 3 milhões e um a 8 milhões de habitantes	4,0%
Acima de 8 milhões de habitantes	3,5%

Fonte: Emenda Constitucional, nº 58, de 23 de setembro de 2009.





Em Vitória-ES, os gastos com a Câmara foram reduzidos em 4% entre 2011 e 2012

(154,2%), Ibimirim-PE (114%), Ocara-CE (109,9%), Lagoa Formosa-MG (108,7%), Jatobá do Piauí-PI (106,4%), Lagamar-MG (104,5%), Calçoene-AP (101,1%) e Manaíra-PB (100,6%).

Entre os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades**, e que disponibilizaram dados para o período, oito cidades se sobressaíram com expressivo crescimento real das despesas do legislativo: Ribeirão das Neves-MG (39,2%) e Bauru-SP (32,8%), que obtiveram repasses da ordem de R\$ 7,7 milhões e R\$ 12,2 milhões, respectivamente, Montes Claros-MG (29,1%), Anápolis-GO (24,5%), Governador Valadares-MG (22,2%), Uberaba-MG (21,5%), Gravataí-RS (21,3%) e Contagem-MG (20,7%).

São Paulo mantém-se desde 2008 como a capital com maior volume de dispêndio no legislativo. Em 2012, o gasto foi de R\$ 526,3 milhões e praticamente não sofreu acréscimo em relação a 2011. O Rio de Janeiro aparece como a segunda cidade no ranking das capitais, com despesas da ordem de R\$ 505,4 milhões. Excluídas São Paulo e Rio de Janeiro, as seguintes capitais surgem em importância, em termos de volume de recursos repassados às câmaras legislativas: Belo Horizonte (R\$ 117,2 milhões), Fortaleza (R\$ 111,2 milhões),

Salvador (R\$ 109,3 milhões), Recife (R\$ 98,9 milhões), Porto Alegre (R\$ 97,2 milhões), Manaus (R\$ 93,2 milhões) e Curitiba (R\$ 92,3 milhões).

## Despesa por habitante

Em termos do gasto per capita com os legislativos municipais, a média nacional cresceu e atingiu o valor de R\$ 53,14, em 2012. A regra de vincular os repasses ao legislativo à receita corrente influencia o indicador per capita. Municípios menores apresentam receita per capita mais elevada, e o número de vereadores é proporcionalmente superior em relação à população quando comparado às cidades maiores. Além disso, o funcionamento do legislativo requer uma estrutura mínima, fator que impõe às menores prefeituras um custo operacional per capita mais elevado.

Gil Castello Branco, economista e secretário geral da organização não governamental Associação Contas Abertas, diz que o Brasil pode precisar de mais médicos, mais engenheiros, mas jamais de mais vereadores. “O gasto sempre aumenta, pois junto com o vereador vem uma secretária, um assessor, um automóvel”. De acordo com o economista, a situação é preocupante, mas não é

só o legislativo municipal que onera. “A quantidade de municípios no Brasil também é excessiva. Alguns com 4 mil, 5 mil habitantes. Além disso, a burocracia para a liberação de recursos é muito grande, o que acaba obrigando esses municípios minúsculos a reproduzirem a estrutura megalômana do Governo Federal, com muitas pastas, muitos secretários. É uma despesa bastante significativa. É preciso ter uma estrutura mínima para fazer frente à prestação de contas”, afirmou.

Castello Branco lembra que a Lei



Economista e secretário-geral da organização não governamental Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco

Complementar nº 131 obriga todos os municípios a disponibilizarem, em tempo real, informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira. “Para um município grande isso não é problema, mas um município minúsculo terá dificuldade de cumprir a lei. Os municípios precisam de uma estrutura mínima para atender à burocracia e à legislação federal. O problema é que essa estrutura mínima é grande e onerosa, mas sem ela os municípios não conseguem se relacionar com o Governo Federal”.

O economista diz que muitos municípios acabam inadimplentes por causa do desconhecimento para lidar com tanta burocracia. “A vida do prefeito não é fácil. É preciso eliminar a burocracia e os erros que acontecem pela dificuldade de prestar contas. Há municípios em que o contador nem mora na cidade. A

União tem transferido muitos encargos para os municípios, comprometendo a gestão dos prefeitos e levando, principalmente os pequenos, a uma situação de penúria”, afirmou.

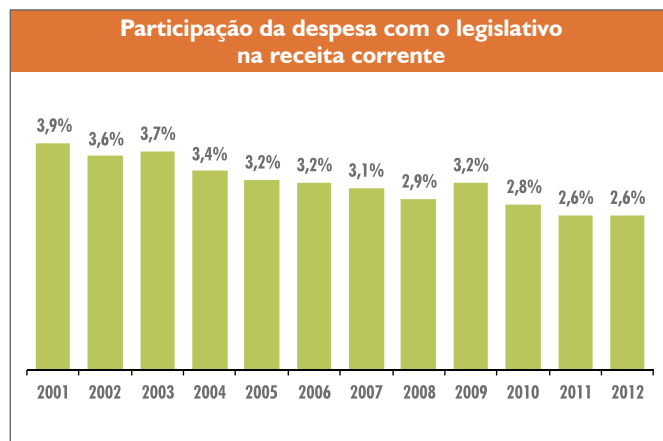
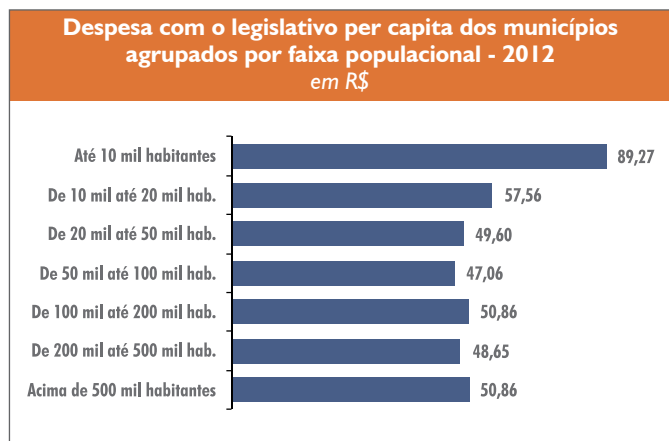
Os municípios com até 20 mil habitantes apresentaram uma despesa com legislativo acima da média nacional. Nas cidades com até 10 mil habitantes, o dispêndio médio per capita nas câmaras legislativas atingiu R\$ 89,27. Nos municípios com população entre 10 mil e 20 mil habitantes, esse gasto foi de R\$ 57,56. O conjunto de prefeituras de população entre 50 mil e 100 mil habitantes apresentou a menor despesa per capita (R\$ 47,06), entre as faixas populacionais.

### Peso no orçamento

A trajetória da participação da des-

pesa com os legislativos municipais na receita corrente foi declinante ao longo dos anos. Após a alta observada em 2009, ano da edição da EC nº 68/2009, esse percentual diminuiu e permaneceu no patamar de 2,6%, em 2011 e 2012. O principal fator determinante dessa recente estabilidade é a retomada dos gastos das câmaras legislativas em uma intensidade muito próxima à expansão observada na receita municipal do ano anterior.

Em termos regionais, o maior peso dos dispêndios com os legislativos municipais na receita corrente ocorreu nas cidades localizadas nas regiões Centro-Oeste (3,1%), Nordeste (3%) e Norte (2,9%). Os municípios das regiões Sul e Sudeste compromissaram menos as suas receitas com o legislativo, em média 2,4%, em 2012. Por faixa populacional, nota-se que, nas cidades com até 10 mil habitantes,



## Despesa com o legislativo - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	1.154,9	3,5	89,27	74,9	3,8	84,26	274,4	3,8	78,18
De 10 mil até 20 mil habitantes	1.133,4	3,0	57,56	79,3	2,9	50,93	443,3	3,0	52,73
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.586,9	2,7	49,60	136,1	2,5	38,60	565,4	2,8	44,79
De 50 mil até 100 mil habitantes	1.055,7	2,6	47,06	95,0	2,3	36,61	327,8	2,9	42,90
De 100 mil até 200 mil habitantes	1.039,7	2,5	50,86	86,8	2,5	50,03	163,1	2,6	37,72
De 200 mil até 500 mil habitantes	1.443,9	2,4	48,65	124,9	3,0	45,30	173,6	2,6	39,11
Acima de 500 mil habitantes	2.751,6	2,2	50,86	146,8	2,9	44,87	599,6	2,8	46,27
<b>Total dos municípios</b>	<b>10.166,3</b>	<b>2,5</b>	<b>53,14</b>	<b>743,9</b>	<b>2,8</b>	<b>45,50</b>	<b>2.547,3</b>	<b>2,9</b>	<b>47,26</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

o comprometimento das receitas foi maior (4,1%) e, nos municípios com população superior a 500 mil habitantes, a participação dos gastos do legislativo na receita corrente foi menor (2,5%). A tendência é que quanto maior o município em termos populacionais, menor será esse indicador.

## Norte

A região Norte apresentou em 2012 a maior variação dos dispêndios com os legislativos municipais (10,5%). Os repasses foram da ordem de R\$ 743,9 milhões, com um acréscimo de R\$ 70,9 milhões, em relação a 2011. Quatro das suas sete capitais obtiveram crescimento superior a um dígito: Belém (16,8%), Rio Branco (15,9%), Porto Velho (14,3%) e Palmas (13,3%). Entre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, o destaque positivo foi Santarém-PA (10,6%), e a maior queda ocorreu no município de Rorainópolis-RR (-64,4%).

nadas por **Multi Cidades**, o destaque positivo foi Santarém-PA (10,6%), e a maior queda ocorreu no município de Rorainópolis-RR (-64,4%).

## Nordeste

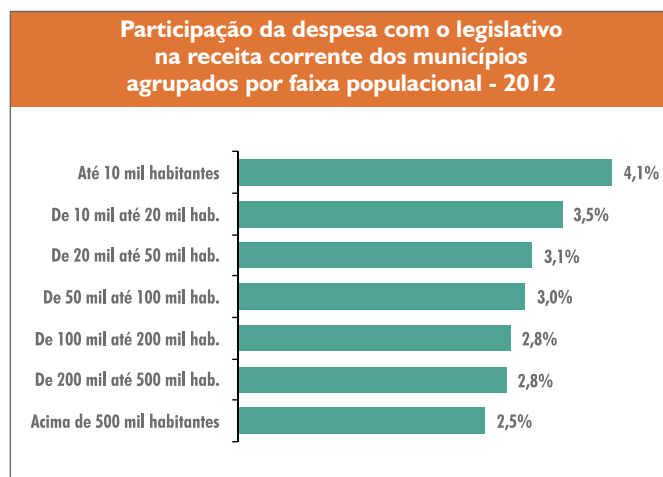
O Nordeste obteve a segunda taxa de expansão na comparação regional (8,9%). As despesas com o legislativo atingiram, em 2012, o valor de R\$ 2,55 bilhões, acréscimo de R\$ 209,2 milhões frente a 2011. Em algumas capitais, a expansão dos gastos com legislativo foi expressiva, como em Salvador (13%), Fortaleza (12,2%), Teresina (11,2%) e Natal (10,8%). Somente em dois municípios selecionados por **Multi Cidades** os gastos nos legislativos diminuíram no período: Jaboatão dos Guararapes-PE (-4,6%) e Imperatriz-MA (-0,5%).

## Sudeste

O Sudeste foi a terceira região do ponto de vista do acréscimo nas despesas do legislativo. A expansão média desse conjunto de municípios atingiu 5,4%. O repasse de recursos alcançou a cifra de R\$ 4,68 bilhões em 2012, o que adicionou R\$ 238,6 milhões às despesas das câmaras legislativas.

As capitais da região revelaram desempenho desigual. Duas capitais praticamente não apresentaram crescimento no período: São Paulo (0,0%) e Rio de Janeiro (0,7%). Belo Horizonte diferenciou-se com alta de 3,8%, e Vitória obteve retração de 4% entre 2011 e 2012.

Fabrizio Gandini, presidente da Câmara Municipal de Vitória, explica que, no exercício de 2011, o orçamento



Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita	Em R\$ milhão	Participação no total	Despesa total per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	148,5	4,2	122,81	381,3	3,4	92,77	275,8	3,0	85,68
De 10 mil até 20 mil habitantes	123,5	3,7	78,73	321,8	3,0	64,67	165,6	2,6	52,03
De 20 mil até 50 mil habitantes	149,4	3,3	64,77	512,2	2,6	57,87	223,8	2,4	47,74
De 50 mil até 100 mil habitantes	77,8	3,1	59,99	414,3	2,6	56,72	140,8	2,2	39,18
De 100 mil até 200 mil habitantes	63,5	3,3	52,39	534,5	2,5	56,89	191,8	2,5	50,77
De 200 mil até 500 mil habitantes	62,5	2,6	42,28	875,4	2,3	54,74	207,6	2,0	41,42
Acima de 500 mil habitantes	130,1	2,1	48,17	1.643,3	2,0	53,12	231,8	2,0	54,72
<b>Total dos municípios</b>	<b>755,2</b>	<b>3,1</b>	<b>64,13</b>	<b>4.682,8</b>	<b>2,3</b>	<b>57,41</b>	<b>1.437,2</b>	<b>2,4</b>	<b>51,82</b>





Maxiemi Muniz

Presidente da Câmara Municipal de Vitória-ES, Fabrício Gandini

da câmara era de R\$ 23,9 milhões. “Naquele ano, inicialmente, a proposta orçamentária apresentada pela prefeitura para o exercício de 2012 previa um aumento de R\$ 3,6 milhões para a câmara. Ou seja, o orçamento em 2012 teria chegado a cerca de R\$ 27,5 milhões. Só que, nos anos anteriores, ao fim de cada exercício, a câmara vinha sempre devolvendo dinheiro ao caixa da prefeitura. Por isso, não se justificava a ampliação do nosso orçamento de 2011 para 2012”, disse. Diante disso, durante a discussão do Projeto de Lei Orçamentária de 2012, Gandini iniciou um debate para reverter aquela ampliação prevista inicialmente, de R\$ 3,6 milhões. Outros vereadores encamparam a ideia, e a câmara acabou mantendo, no orçamento de 2012, os mesmos R\$ 23,9 milhões do ano anterior.

Outro fator que explica a queda com os gastos com o legislativo municipal em Vitória é que, no exercício de 2012, o ex-presidente não executou todo o orçamento destinado à câmara. E, de 2012 para 2013, deixou cerca de R\$ 1,7 milhão no caixa. “A reserva foi feita tendo em vista o pagamento retroativo de salários contestados na Justiça por alguns vereadores e ex-vereadores. Mas, ao assumir, respaldado pela Procuradoria, concluí que o pleito não procede e que o valor não deve ser pago”, afirmou o presidente da Câmara de Vitória. Gandini garantiu ainda que para 2014

o orçamento da Câmara Municipal de Vitória será menor que o do exercício em curso.

Essa heterogeneidade de resultados também ocorreu nas demais cidades selecionadas por **Multi Cidades** no Sudeste. Os municípios de Minas Gerais tiveram incrementos elevados. Destacou-se Ribeirão das Neves-MG, com acréscimo de 39,2%. A única exceção foi Juiz de Fora-MG, onde as despesas com o legislativo caíram 2,7%. Nos demais estados, notam-se desempenhos diversos nos gastos, tais como Cariacica (16,9%) e Serra (-2,7%), no Espírito Santo; Volta Redonda (14,3%) e Nova Iguaçu (-3,7%), no Rio de Janeiro; Bauru (32,8%) e Campinas (-8,4%), em São Paulo.

## Centro-Oeste

As despesas do Centro-Oeste avançaram 4,8% entre 2011 e 2012. Os legislativos municipais receberam recursos da ordem de R\$ 755,1 milhões, com adição de R\$ 34,5 milhões aos orçamentos das câmaras. Duas capitais obtiveram elevação nos gastos: Cuiabá e Campo Grande, com altas de 14,2% e de 4,6%, respectivamente. Goiânia, ao contrário, apresentou queda de 6,1%. Os municípios selecionados por **Multi Cidades**, excluindo-se Anápolis-GO (24,5%), obtiveram variações modestas no período: Aparecida de Goiânia-GO (5,5%), Várzea Grande-MT (1,6%) e Dourados-MS (1,2%).

## Sul

O Sul assinalou, entre as regiões, a menor variação das despesas com o legislativo municipal (2,5%). O conjunto de municípios totalizou gastos de R\$ 1,44 bilhão, em 2012 (acréscimo de R\$ 34,4 milhões, em relação a 2011). Duas das capitais sulistas registraram resultados abaixo da média nacional: Florianópolis (3%) e Curitiba (1,3%). Em Porto Alegre, houve retração nos custos de 1,1% entre 2011 e 2012.

De acordo com o secretário municipal da Fazenda de Porto Alegre e presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf), Roberto Bertoncini, a retração nas despesas do legislativo municipal é decorrente do fato da câmara de vereadores cumprir a Lei de Responsabilidade Fiscal e ter adotado medidas que qualificaram os serviços prestados, poupando recursos do orçamento do município, retornando-os à prefeitura para serem investidos em projetos sociais, como o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (Funcriança). “Houve uma mudança de cultura em vários setores da administração de Porto Alegre, como forma de beneficiar a gestão, a cidade e os cidadãos”, enfatizou.

O aperfeiçoamento dos instrumentos de controle interno, como a instalação da seccional da Controladoria-Geral do Município (CGM) na Câmara Municipal, tem contribuído para modernizar a gestão, segundo Bertoncini. As principais funções da Controladoria são a análise da despesa pública, a realização de auditorias e a consolidação de demonstrações contábeis e relatórios de gestão fiscal, além do fornecimento de informações gerenciais para apoio aos gestores. Até novembro de 2013, haviam sido instaladas onze seccionais



Cristiane Moreira/PMPA

Secretário municipal da Fazenda de Porto Alegre-RS e presidente da Abrasf, Roberto Bertoncini



Em Porto Alegre, a instalação da seccional da Controladoria-Geral do Município na Câmara Municipal tem contribuído para modernizar a gestão

da CGM em diversas secretarias e órgãos municipais, em Porto Alegre.

Entre os municípios do Sul selecionados por **Multi Cidades**, cinco cidades do Paraná não apresentaram informações

sobre as despesas com o legislativo, e oito municípios obtiveram aumento nos gastos. Além de Gravataí, citado anteriormente com alta de 21,3%, destaque para Viamão-RS (11,9%), Novo Hamburgo-RS

(9,1%), Caxias do Sul-RS (8,8%) e Blumenau (6,4%). Santa Maria-RS assinalou uma economia de R\$ 2,7 milhões nos gastos com legislativo municipal, queda de 21,1%, entre 2011 e 2012.

*Divulgar as contas de seu município de forma clara e didática, isso sim é transparência.*



*Faça sua publicação com a Aequus Consultoria.  
Solicite uma proposta.*

[www.aequus.com.br](http://www.aequus.com.br)  
(27) 3235-7841





# Despesa com o legislativo municipal - 2008-2012

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Desp. com legislativo per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
	<b>16.347.807</b>	<b>Norte</b>	<b>648.516,3</b>	<b>719.310,2</b>	<b>663.170,2</b>	<b>673.046,0</b>	<b>743.897,3</b>	<b>10,5</b>	<b>2,8</b>	<b>2,9</b>	<b>45,50</b>
AC	348.354	Rio Branco	13.867,3	15.627,9	15.125,4	14.821,3	17.182,3	15,9	3,6	3,5	49,32
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	2.423,1	2.699,4	2.544,1	2.824,8	2.801,8	-0,8	2,8	3,4	35,10
AM	1.861.838	Manaus	86.255,8	87.042,8	86.161,3	86.378,0	93.151,4	7,8	3,1	3,2	50,03
AM	103.828	Parintins	2.948,7	3.485,5	2.856,0	3.136,7	3.427,3	9,3	2,2	2,4	33,01
AP	415.554	Macapá	15.820,5	16.765,4	16.392,0	18.254,1	16.765,3	-8,2	3,3	3,7	40,34
AP	104.407	Santana	3.634,5	4.318,5	3.621,1	4.028,5	...	..	..	..	..
PA	1.410.430	Belém	44.275,8	51.316,0	44.565,7	45.962,8	53.671,1	16,8	2,7	2,8	38,05
PA	483.821	Ananindeua	8.180,2	9.369,0	8.296,6	7.380,3	7.564,4	2,5	1,8	1,9	15,63
PA	284.401	Santarém	6.892,9	7.909,9	...	6.657,2	7.361,0	10,6	1,9	2,1	25,88
RO	442.701	Porto Velho	17.287,7	19.284,8	19.734,8	23.188,7	26.508,1	14,3	2,9	3,1	59,88
RO	118.092	Ji-Paraná	5.190,6	5.829,6	5.783,1	5.312,8	5.788,5	9,0	4,2	3,6	49,02
RR	296.959	Boa Vista	15.144,3	17.532,9	18.105,3	17.597,6	19.130,5	8,7	4,0	4,0	64,42
RR	25.319	Rorainópolis	522,6	623,4	...	712,9	253,6	-64,4	0,6	0,6	10,02
TO	242.070	Palmas	19.802,7	18.687,6	21.342,2	18.519,6	20.985,0	13,3	3,7	3,5	86,69
TO	156.123	Araguaína	5.499,3	5.031,1	5.304,9	5.059,8	5.528,2	9,3	2,6	3,3	35,41
	<b>53.904.426</b>	<b>Nordeste</b>	<b>2.162.521,8</b>	<b>2.473.708,1</b>	<b>2.252.849,2</b>	<b>2.338.048,7</b>	<b>2.547.292,8</b>	<b>8,9</b>	<b>2,9</b>	<b>3,0</b>	<b>47,26</b>
AL	953.393	Maceió	45.475,4	45.773,4	44.221,4	46.152,3	49.428,7	7,1	3,4	3,6	51,85
AL	218.140	Arapiraca	6.497,8	7.823,3	6.257,6	6.574,3	7.725,1	17,5	2,1	2,3	35,41
BA	2.710.968	Salvador	86.803,4	87.297,3	89.298,8	96.778,5	109.328,8	13,0	3,0	3,0	40,33
BA	568.099	Feira de Santana	10.201,3	12.427,2	10.445,2	11.459,7	13.029,1	13,7	2,1	2,1	22,93
BA	315.884	Vitória da Conquista	6.457,3	7.073,5	7.052,9	8.039,2	9.357,9	16,4	2,2	2,2	29,62
BA	255.238	Camaçari	24.770,3	20.389,6	22.604,1	26.773,6	25.431,9	-5,0	3,4	3,6	99,64
CE	2.500.194	Fortaleza	90.321,2	91.081,8	92.951,5	99.053,7	111.159,5	12,2	2,7	2,7	44,46
CE	336.091	Caucaia	5.923,7	9.031,4	8.541,1	8.309,1	8.865,3	6,7	2,1	2,1	26,38
MA	1.039.610	São Luís	45.088,9	57.567,2	52.742,5	45.298,8	...	..	..	..	..
MA	250.063	Imperatriz	6.938,4	9.494,1	9.637,1	8.856,3	8.815,9	-0,5	2,3	2,4	35,25
PB	742.478	João Pessoa	27.941,7	27.438,0	30.286,7	31.296,9	33.397,7	6,7	2,2	2,5	44,98
PB	389.995	Campina Grande	9.663,4	10.852,3	10.428,5	11.753,4	12.119,5	3,1	2,1	2,3	31,08
PE	1.555.039	Recife	82.745,8	92.679,4	87.943,4	89.996,6	98.915,9	9,9	3,1	3,1	63,61
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	14.727,6	16.984,3	19.048,9	19.116,8	18.230,3	-4,6	2,5	2,4	27,84
PE	379.271	Olinda	9.038,6	11.305,1	10.986,9	11.135,2	12.704,7	14,1	3,1	3,2	33,50
PE	324.095	Caruaru	9.797,5	9.486,2	9.465,3	9.210,4	10.581,9	14,9	2,1	2,6	32,65
PE	306.239	Paulista	...	...	...	7.402,8	7.921,5	7,0	2,7	2,7	25,87
PE	305.352	Petrolina	...	...	...	...	...	..	..	..	..
PI	830.231	Teresina	32.208,9	35.666,4	29.671,2	33.005,3	36.711,8	11,2	2,3	2,4	44,22
PI	147.732	Parnaíba	4.711,1	4.067,8	5.498,5	5.428,9	6.078,3	12,0	3,2	3,2	41,14
RN	817.590	Natal	41.467,2	46.529,8	44.946,3	44.014,1	48.776,8	10,8	3,7	3,5	59,66
RN	266.758	Mossoró	11.802,0	12.047,4	12.801,7	13.379,0	14.189,5	6,1	3,5	3,4	53,19
SE	587.701	Aracaju	24.680,7	32.050,1	29.030,6	31.180,6	33.421,0	7,2	2,9	2,9	56,87
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	4.801,0	6.041,5	5.648,4	5.470,3	5.584,2	2,1	3,2	3,4	33,80
	<b>11.775.420</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>677.309,6</b>	<b>740.446,0</b>	<b>705.447,0</b>	<b>720.697,4</b>	<b>755.182,2</b>	<b>4,8</b>	<b>3,1</b>	<b>3,1</b>	<b>64,13</b>
GO	1.333.767	Goiânia	72.160,2	69.350,9	64.170,1	65.906,5	61.904,1	-6,1	2,3	2,3	46,41
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	9.629,2	10.456,8	9.207,3	10.600,5	11.182,3	5,5	2,0	2,0	23,58
GO	342.347	Anápolis	11.375,6	13.556,1	12.008,7	13.776,0	17.150,8	24,5	2,6	2,7	50,10
MS	805.397	Campo Grande	37.267,2	35.500,3	36.932,5	39.526,7	41.328,1	4,6	1,8	1,9	51,31
MS	200.729	Dourados	11.500,8	11.592,5	11.857,6	12.667,7	12.816,5	1,2	2,8	2,7	63,85
MT	561.329	Cuiabá	24.512,4	25.704,4	22.768,8	23.522,5	26.853,3	14,2	2,1	2,1	47,84
MT	258.208	Várzea Grande	9.742,6	11.315,3	10.412,9	9.383,5	9.531,6	1,6	2,8	3,0	36,91
	<b>81.565.983</b>	<b>Sudeste</b>	<b>4.100.928,2</b>	<b>4.356.452,8</b>	<b>4.356.333,9</b>	<b>4.444.166,5</b>	<b>4.682.779,3</b>	<b>5,4</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>	<b>57,41</b>
ES	333.162	Vitória	19.420,4	20.730,8	21.004,5	23.209,1	22.282,0	-4,0	1,5	1,6	66,88
ES	424.948	Vila Velha	18.538,6	21.212,2	20.580,0	20.087,3	21.142,3	5,3	2,8	3,2	49,75
ES	422.569	Serra	27.515,6	27.649,0	31.092,8	27.630,8	27.031,8	-2,2	3,1	3,2	63,97
ES	352.431	Cariacica	11.004,2	12.113,8	9.648,4	10.388,0	12.140,2	16,9	2,7	2,6	34,45
MG	2.395.785	Belo Horizonte	108.231,1	105.305,2	112.757,6	112.913,1	117.191,9	3,8	1,7	1,9	48,92
MG	619.536	Uberlândia	20.865,4	22.642,2	22.544,4	23.070,6	24.731,9	7,2	1,9	1,9	39,92
MG	613.815	Contagem	23.358,0	24.526,4	20.842,1	24.491,2	29.570,7	20,7	2,7	2,8	48,18
MG	525.225	Juiz de Fora	15.573,2	15.251,7	14.824,9	15.935,0	15.507,2	-2,7	1,5	1,6	29,52

UF	População	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/ 2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Desp. com legislativo per capita 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %		
MG	388.873	Betim	34.759,7	38.531,3	34.089,8	37.811,4	43.695,2	15,6	3,8	3,5	112,36
MG	370.216	Montes Claros	4.065,7	3.810,4	3.548,7	8.455,2	10.919,0	29,1	2,0	2,1	29,49
MG	303.029	Ribeirão das Neves	4.794,4	5.248,4	4.338,7	5.558,5	7.734,6	39,2	2,5	3,1	25,52
MG	302.623	Uberaba	15.802,6	15.947,6	12.919,5	15.744,5	19.135,9	21,5	2,9	3,2	63,23
MG	266.190	Governador Valadares	7.108,1	8.631,3	7.589,1	7.279,1	8.896,9	22,2	1,7	1,9	33,42
MG	243.541	Ipatinga	17.148,4	15.684,4	17.516,3	17.919,2	19.045,0	6,3	3,6	4,0	78,20
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>477.750,3</b>	<b>482.458,7</b>	<b>488.957,6</b>	<b>501.982,3</b>	<b>505.407,7</b>	<b>0,7</b>	<b>2,7</b>	<b>3,1</b>	<b>79,09</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	13.186,2	13.818,2	12.985,6	13.305,6	13.672,7	2,8	1,6	1,6	13,46
RJ	867.067	Duque de Caxias	36.940,2	44.911,1	41.842,2	45.507,4	...	..	..	..	..
RJ	801.746	Nova Iguaçu	13.451,1	14.396,9	13.735,9	14.435,5	13.899,9	-3,7	1,6	1,7	17,34
RJ	491.807	Niterói	40.376,8	42.016,8	36.062,7	36.153,4	38.793,0	7,3	2,9	2,9	78,88
RJ	474.596	Belford Roxo	9.834,5	10.428,3	10.632,8	10.296,2	10.291,1	-0,1	2,2	2,2	21,68
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	18.378,6	20.232,9	18.203,7	20.743,6	23.467,9	13,1	1,1	1,0	49,69
RJ	460.062	São João de Meriti	...	10.539,6	10.078,4	10.929,2	...	..	..	..	..
RJ	297.192	Petrópolis	24.908,5	14.253,4	13.954,8	15.652,4	17.351,0	10,9	2,5	2,6	58,38
RJ	260.180	Volta Redonda	22.723,6	22.637,4	22.761,8	24.049,6	27.486,5	14,3	4,3	3,9	105,64
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>495.731,7</b>	<b>490.746,2</b>	<b>523.233,8</b>	<b>526.362,2</b>	<b>526.352,1</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>46,27</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	61.439,2	65.101,9	61.404,2	62.171,1	66.840,8	7,5	2,5	2,6	53,71
SP	1.098.630	Campinas	83.245,6	84.637,7	86.741,7	70.487,1	64.554,0	-8,4	2,3	2,2	58,76
SP	774.886	São Bernardo do Campo	31.407,8	32.821,2	39.159,7	52.582,3	51.701,7	-1,7	1,9	1,9	66,72
SP	680.496	Santo André	30.808,4	30.684,2	32.590,2	34.784,2	35.910,7	3,2	2,1	2,3	52,77
SP	668.877	Osasco	31.856,6	31.958,3	34.120,9	33.864,8	34.724,9	2,5	2,4	2,4	51,92
SP	643.603	São José dos Campos	32.962,6	35.989,7	34.623,1	...	...	..	..	..	..
SP	619.746	Ribeirão Preto	33.815,5	32.597,2	32.271,3	31.360,3	34.556,2	10,2	2,3	2,3	55,76
SP	600.692	Sorocaba	...	22.160,2	24.768,4	27.396,7	29.298,9	6,9	1,9	1,9	48,78
SP	425.169	Mauá	...	...	...	...	...	..	..	..	..
SP	419.614	Santos	39.373,8	44.852,3	42.281,5	46.345,8	47.993,5	3,6	3,2	3,1	114,38
SP	415.769	São José do Rio Preto	9.797,8	10.810,2	10.796,0	11.045,8	11.628,1	5,3	1,2	1,2	27,97
SP	396.468	Mogi das Cruzes	17.117,7	18.592,7	17.007,4	17.532,3	18.354,7	4,7	2,2	2,2	46,30
SP	390.980	Diadema	19.194,1	19.806,2	21.450,9	21.663,7	23.775,5	9,8	2,8	2,6	60,81
SP	377.183	Jundiaí	17.865,3	17.134,2	19.208,0	18.176,0	17.485,3	-3,8	1,5	1,4	46,36
SP	373.358	Carapicuíba	9.070,9	9.937,4	10.051,2	11.043,9	-	..	..	..	..
SP	369.919	Piracicaba	16.849,1	16.188,1	18.411,3	17.823,7	20.325,1	14,0	2,1	2,1	54,94
SP	348.146	Bauru	6.866,0	8.647,7	9.141,0	9.169,5	12.176,9	32,8	1,8	1,7	34,98
	<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>1.276.777,5</b>	<b>1.400.838,5</b>	<b>1.391.887,6</b>	<b>1.402.708,6</b>	<b>1.437.156,4</b>	<b>2,5</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>51,82</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>95.752,3</b>	<b>102.450,4</b>	<b>100.109,4</b>	<b>91.168,3</b>	<b>92.325,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>51,96</b>
PR	515.707	Londrina	19.549,1	...	...	...	...	..	..	..	..
PR	367.410	Maringá	13.844,1	11.112,4	10.803,0	11.161,3	11.422,1	2,3	1,5	1,5	31,09
PR	317.339	Ponta Grossa	...	...	8.728,6	...	...	..	..	..	..
PR	292.372	Cascavel	...	...	...	...	...	..	..	..	..
PR	273.255	São José dos Pinhais	...	...	...	...	...	..	..	..	..
PR	255.718	Foz do Iguaçu	13.684,0	14.577,5	12.867,8	14.172,7	...	..	..	..	..
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>98.645,3</b>	<b>100.855,9</b>	<b>103.501,5</b>	<b>98.321,0</b>	<b>97.214,1</b>	<b>-1,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,5</b>	<b>68,62</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	15.078,6	17.485,0	17.565,4	15.250,6	16.591,3	8,8	1,4	1,4	37,12
RS	329.435	Pelotas	9.488,2	10.267,0	10.671,9	10.448,1	10.862,7	4,0	2,0	2,1	32,97
RS	326.505	Canoas	16.276,6	16.423,8	16.306,3	16.985,8	18.284,4	7,7	2,3	2,2	56,00
RS	263.662	Santa Maria	9.730,5	9.469,7	9.446,5	13.042,7	10.284,9	-21,1	2,7	2,8	39,01
RS	259.138	Gravataí	11.370,8	9.110,7	9.868,6	9.547,9	11.583,4	21,3	2,7	2,6	44,70
RS	241.190	Viamão	7.920,1	8.623,5	7.420,3	6.266,9	7.009,4	11,9	2,9	2,7	29,06
RS	239.355	Novo Hamburgo	8.697,9	7.303,8	7.500,4	8.766,4	9.559,9	9,1	1,7	1,7	39,94
<b>SC</b>	<b>433.158</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>32.875,7</b>	<b>36.505,8</b>	<b>33.181,7</b>	<b>33.850,3</b>	<b>34.855,7</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,5</b>	<b>80,47</b>
SC	526.338	Joinville	20.426,9	23.717,1	25.353,1	24.896,8	24.697,5	-0,8	2,2	2,0	46,92
SC	316.139	Blumenau	10.488,5	11.226,2	11.765,3	13.065,0	13.903,3	6,4	1,7	1,7	43,98
	<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>3.422.183,6</b>	<b>3.556.500,6</b>	<b>3.553.594,6</b>	<b>3.628.785,9</b>	<b>3.794.107,2</b>	<b>4,6</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>	<b>50,00</b>
	<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>1.975.695,7</b>	<b>2.287.915,3</b>	<b>2.111.305,7</b>	<b>2.157.974,3</b>	<b>2.288.362,5</b>	<b>6,0</b>	<b>3,2</b>	<b>3,5</b>	<b>70,04</b>
	<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>2.151.533,6</b>	<b>2.211.949,5</b>	<b>2.229.136,6</b>	<b>2.258.261,2</b>	<b>2.344.048,4</b>	<b>3,8</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>	<b>53,79</b>
	<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>8.866.053,3</b>	<b>9.690.755,5</b>	<b>9.369.687,9</b>	<b>9.578.667,3</b>	<b>10.166.308,0</b>	<b>6,1</b>	<b>2,5</b>	<b>2,6</b>	<b>53,14</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



# Despesa com o legislativo municipal

Posição	UF	Município	Legislativo	População 2012
			em R\$	
1°	SP	São Paulo	526.352.145,54	11.376.685
2°	RJ	Rio de Janeiro	505.407.728,17	6.390.290
3°	MG	Belo Horizonte	117.191.851,81	2.395.785
4°	CE	Fortaleza	111.159.527,23	2.500.194
5°	BA	Salvador	109.328.840,28	2.710.968
6°	PE	Recife	98.915.929,53	1.555.039
7°	RS	Porto Alegre	97.214.132,95	1.416.714
8°	AM	Manaus	93.151.407,18	1.861.838
9°	PR	Curitiba	92.325.433,77	1.776.761
10°	SP	Guarulhos	66.840.762,76	1.244.518
11°	SP	Campinas	64.554.049,22	1.098.630
12°	GO	Goiânia	61.904.084,72	1.333.767
13°	PA	Belém	53.671.132,00	1.410.430
14°	SP	São Bernardo do Campo	51.701.661,05	774.886
15°	AL	Maceió	49.428.729,57	953.393
16°	RN	Natal	48.776.810,95	817.590
17°	SP	Santos	47.993.538,95	419.614
18°	RJ	Macaé	44.973.705,00	217.951
19°	MG	Betim	43.695.220,67	388.873
20°	MS	Campo Grande	41.328.111,18	805.397
21°	RJ	Niterói	38.793.040,34	491.807
22°	PI	Teresina	36.711.754,07	830.231
23°	SP	Santo André	35.910.711,89	680.496
24°	SC	Florianópolis	34.855.711,70	433.158
25°	SP	Osasco	34.724.861,93	668.877
26°	SP	Ribeirão Preto	34.556.157,68	619.746
27°	PA	Parauapebas	34.081.493,42	166.342
28°	PE	Ipojuca	33.800.000,00	83.862
29°	SE	Aracaju	33.420.997,16	587.701
30°	PB	João Pessoa	33.397.662,94	742.478
31°	SP	São Caetano do Sul	32.888.559,60	150.638
32°	SP	Barueri	32.283.005,98	245.652
33°	MG	Contagem	29.570.662,14	613.815
34°	SP	Sorocaba	29.298.854,59	600.692
35°	RJ	Angra dos Reis	28.241.864,71	177.101
36°	RJ	Volta Redonda	27.486.500,00	260.180
37°	ES	Serra	27.031.751,20	422.569
38°	MT	Cuiabá	26.853.282,53	561.329
39°	RO	Porto Velho	26.508.076,16	442.701
40°	SP	Cubatão	26.225.129,59	120.293
41°	BA	Camaçari	25.431.900,22	255.238
42°	MG	Uberlândia	24.731.905,00	619.536
43°	SC	Joinville	24.697.535,37	526.338
44°	BA	São Francisco do Conde	24.548.224,12	34.226
45°	SP	Diadema	23.775.460,70	390.980
46°	RJ	Campos dos Goytacazes	23.467.921,78	472.300
47°	SP	Paulínia	22.764.834,41	86.800
48°	PR	Araucária	22.428.961,25	122.878
49°	ES	Vitória	22.281.976,12	333.162
50°	SC	Itajaí	21.205.026,62	188.791
51°	SP	Taubaté	21.181.377,05	283.899
52°	ES	Vila Velha	21.142.320,16	424.948

Posição	UF	Município	Legislativo	População 2012
			em R\$	
53°	TO	Palmas	20.984.970,87	242.070
54°	SP	Piracicaba	20.325.074,69	369.919
55°	SP	Cotia	20.053.275,42	209.027
56°	PE	Cabo de Santo Agostinho	19.953.221,59	189.222
57°	MG	Uberaba	19.135.915,93	302.623
58°	RR	Boa Vista	19.130.509,59	296.959
59°	MG	Ipatinga	19.045.016,31	243.541
60°	SP	Suzano	18.953.546,69	267.583
61°	SP	Mogi das Cruzes	18.354.699,00	396.468
62°	RS	Canoas	18.284.444,06	326.505
63°	PE	Jaboatão dos Guararapes	18.230.271,28	654.786
64°	SP	Hortolândia	17.812.000,00	198.758
65°	SP	Jundiaí	17.485.280,68	377.183
66°	RJ	Petrópolis	17.351.030,91	297.192
67°	AC	Rio Branco	17.182.334,18	348.354
68°	GO	Anápolis	17.150.771,30	342.347
69°	AP	Macapá	16.765.292,21	415.554
70°	RS	Caxias do Sul	16.591.348,42	446.911
71°	SP	Rio Claro	16.119.045,81	188.977
72°	MG	Sete Lagoas	15.819.371,35	218.574
73°	SP	Jacareí	15.526.519,58	214.223
74°	MG	Juiz de Fora	15.507.234,36	525.225
75°	GO	Rio Verde	15.184.901,72	185.465
76°	SP	Praia Grande	15.023.604,30	272.390
77°	SP	Araçatuba	14.959.032,35	183.441
78°	RN	Mossoró	14.189.528,45	266.758
79°	SC	São José	13.972.327,44	215.278
80°	SC	Blumenau	13.903.285,29	316.139
81°	RJ	Nova Iguaçu	13.899.854,46	801.746
82°	RJ	São Gonçalo	13.672.694,98	1.016.128
83°	BA	Feira de Santana	13.029.141,44	568.099
84°	SP	Valinhos	12.981.897,05	110.390
85°	MS	Dourados	12.816.529,32	200.729
86°	PE	Olinda	12.704.684,34	379.271
87°	SP	Sumaré	12.602.988,48	246.247
88°	SP	Santana de Parnaíba	12.591.872,42	113.945
89°	SP	Itapevi	12.518.280,40	206.558
90°	SP	São Vicente	12.477.318,04	336.809
91°	CE	Maracanaú	12.320.502,06	213.404
92°	RJ	Resende	12.231.479,11	122.068
93°	SP	Bauru	12.176.854,94	348.146
94°	ES	Cariacica	12.140.214,01	352.431
95°	PB	Campina Grande	12.119.458,76	389.995
96°	SP	São Sebastião	12.056.192,20	76.344
97°	MT	Rondonópolis	11.794.717,00	202.309
98°	SP	Americana	11.733.494,59	214.873
99°	SP	São José do Rio Preto	11.628.134,49	415.769
100°	RS	Gravataí	11.583.378,67	259.138

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>3.972.285.863,50</b>	<b>69.173.958</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>6.194.022.087,22</b>	<b>122.151.322</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>10.166.307.950,72</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## Despesa com o legislativo municipal per capita

Posição	UF	Município	Legisl. per capita	Legislativo	População 2012
				em R\$	
1°	BA	São Francisco do Conde	717,24	24.548.224,12	34.226
2°	MG	Cachoeira Dourada	554,92	1.407.266,77	2.536
3°	RJ	Porto Real	527,72	9.114.806,67	17.272
4°	SP	Borá	461,53	372.458,00	807
5°	MG	Serra da Saudade	435,94	351.801,98	807
6°	MG	Doresópolis	430,07	625.316,55	1.454
7°	ES	Anchieta	423,99	10.436.817,03	24.616
8°	PE	Ipojuca	403,04	33.800.000,00	83.862
9°	SC	Lajeado Grande	395,37	584.363,95	1.478
10°	TO	Oliveira de Fátima	378,90	397.471,13	1.049
11°	RO	Pimenteiras do Oeste	352,12	803.881,79	2.283
12°	GO	Cachoeira de Goiás	350,60	492.597,42	1.405
13°	SP	Nova Castilho	348,01	398.814,56	1.146
14°	BA	Madre de Deus	341,21	6.204.147,68	18.183
15°	MG	Água Comprida	340,44	685.994,70	2.015
16°	GO	Lagoa Santa	326,55	426.147,61	1.305
17°	MS	Jateí	326,21	1.306.483,24	4.005
18°	RS	Tupanci do Sul	310,78	481.705,49	1.550
19°	SP	Fernão	306,94	485.889,70	1.583
20°	SP	União Paulista	298,14	487.762,28	1.636
21°	MS	Alcinópolis	292,78	1.377.232,56	4.704
22°	RS	Triunfo	291,48	7.677.929,71	26.341
23°	GO	Alto Horizonte	291,05	1.396.735,71	4.799
24°	MG	Cedro do Abaeté	290,26	348.019,39	1.199
25°	RS	Gentil	290,10	482.438,72	1.663
26°	MG	Douradoquara	289,81	536.142,77	1.850
27°	SP	Sandovalina	285,57	1.082.897,43	3.792
28°	RS	Santa Cecília do Sul	280,38	461.511,75	1.646
29°	MS	Taquarussu	277,48	977.276,40	3.522
30°	GO	Aparecida do Rio Doce	276,99	673.353,77	2.431
31°	SC	São Miguel da Boa Vista	276,36	521.494,14	1.887
32°	PE	Itacuruba	274,79	1.229.687,43	4.475
33°	RS	Pinhal da Serra	274,59	573.610,76	2.089
34°	MG	Passabém	274,51	477.376,25	1.739
35°	SP	Monções	273,85	587.138,68	2.144
36°	RS	Boa Vista do Incra	270,71	662.425,02	2.447
37°	PB	São José do Brejo do Cruz	267,38	456.410,01	1.707
38°	TO	Chapada de Areia	266,93	359.019,07	1.345
39°	RS	Santa Margarida do Sul	266,60	634.504,99	2.380
40°	GO	Turvelândia	263,92	1.196.079,10	4.532
41°	SP	Paulínia	262,27	22.764.834,41	86.800
42°	RS	André da Rocha	257,35	317.059,21	1.232
43°	TO	Tupirama	255,49	417.477,75	1.634
44°	RS	Santo Antônio do Planalto	255,26	506.692,65	1.985
45°	PR	Santo Antônio do Paraíso	253,96	597.048,36	2.351
46°	RS	Pedras Altas	253,75	549.120,17	2.164
47°	SC	Ouro Verde	253,27	572.131,16	2.259
48°	SP	Santa Clara d'Oeste	252,70	525.366,11	2.079
49°	SP	Brejo Alegre	252,09	658.954,36	2.614
50°	GO	São Patrício	251,77	502.527,45	1.996
51°	TO	São Félix do Tocantins	251,12	367.393,33	1.463
52°	GO	Água Limpa	249,65	495.562,83	1.985

Posição	UF	Município	Legisl. per capita	Legislativo	População 2012
				em R\$	
53°	RS	Engenho Velho	249,09	357.691,02	1.436
54°	RS	Boa Vista das Missões	249,01	523.670,77	2.103
55°	SC	Cunhataí	248,39	469.956,04	1.892
56°	SP	Águas de São Pedro	247,37	700.549,02	2.832
57°	SP	Cruzália	247,33	550.061,99	2.224
58°	SP	Zacarias	247,28	592.000,00	2.394
59°	GO	Ouvidor	244,38	1.380.254,16	5.648
60°	SC	Ermo	244,02	500.000,00	2.049
61°	SP	Sebastianópolis do Sul	240,48	746.705,91	3.105
62°	RS	Dois Irmãos das Missões	239,26	508.670,40	2.126
63°	SP	Pontes Gestal	235,77	592.963,60	2.515
64°	RS	Cruzaltense	235,36	489.543,00	2.080
65°	SP	Vitória Brasil	234,15	409.051,89	1.747
66°	SP	Lourdes	233,85	502.075,19	2.147
67°	RS	Almirante Tamandaré do Sul	233,47	476.503,55	2.041
68°	SP	Nova Independência	232,99	750.216,46	3.220
69°	GO	Aloândia	231,59	472.435,18	2.040
70°	MG	Consolação	228,91	396.475,54	1.732
71°	RS	São Pedro das Missões	227,95	433.100,66	1.900
72°	SC	Painel	227,75	535.450,63	2.351
73°	RN	Ipueira	225,03	473.463,34	2.104
74°	GO	Panamá	224,89	600.000,00	2.668
75°	SP	Onda Verde	224,72	889.008,00	3.956
76°	RS	Carlos Gomes	224,36	350.220,43	1.561
77°	SP	Ouroeste	222,34	1.939.929,68	8.725
78°	SC	Tigrinhos	222,08	386.194,51	1.739
79°	MT	Alto Taquari	221,99	1.912.424,00	8.615
80°	SP	Aspásia	221,98	400.000,00	1.802
81°	GO	Marzagão	221,48	463.994,52	2.095
82°	MG	Senador José Bento	220,06	394.568,67	1.793
83°	GO	Guarinos	219,52	486.674,16	2.217
84°	MG	Simão Pereira	219,36	558.502,85	2.546
85°	PB	Amparo	218,68	463.374,34	2.119
86°	MG	Vargem Bonita	218,49	471.061,07	2.156
87°	SP	São Caetano do Sul	218,33	32.888.559,60	150.638
88°	RJ	Mangaratiba	218,07	8.330.337,62	38.201
89°	SP	Cubatão	218,01	26.225.129,59	120.293
90°	SP	Arco-Íris	217,98	411.979,63	1.890
91°	BA	Cairu	216,66	3.460.723,82	15.973
92°	MS	Selvíria	215,88	1.363.961,16	6.318
93°	RS	Victor Graeff	215,86	647.134,70	2.998
94°	TO	Rio da Conceição	215,48	386.569,16	1.794
95°	GO	Aporé	215,34	831.198,48	3.860
96°	AP	Ferreira Gomes	214,66	1.318.252,16	6.141
97°	MG	Araçai	214,53	484.414,33	2.258
98°	GO	Nova América	213,61	485.112,99	2.271
99°	RS	São João do Polêsine	212,13	545.596,70	2.572
100°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	211,49	2.109.786,58	9.976

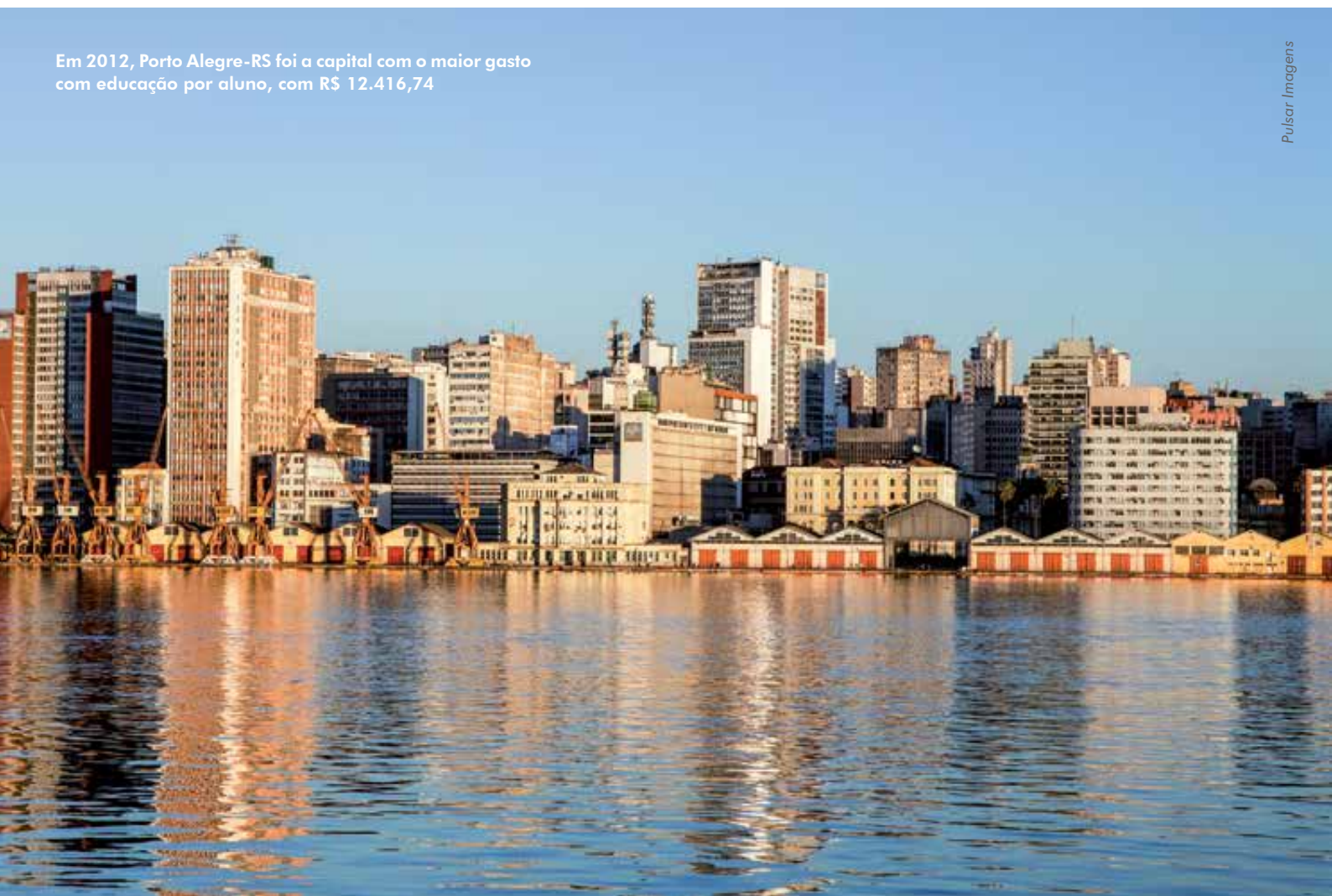
<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>288,72</b>	<b>244.062.949,22</b>	<b>845.333</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>52,09</b>	<b>9.922.245.001,50</b>	<b>190.479.947</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>53,14</b>	<b>10.166.307.950,72</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Municípios mais que dobraram gasto com educação na última década

Em 2012, a despesa com educação dos municípios ultrapassou pela primeira vez os R\$ 100 bilhões, registrando, ao longo dos últimos dez anos, um crescimento de 120%.

Em 2012, Porto Alegre-RS foi a capital com o maior gasto com educação por aluno, com R\$ 12.416,74



## Desempenho

Em 2012, as cidades brasileiras aplicaram o valor recorde de R\$ 107,95 bilhões na educação, acréscimo de 8% em relação ao ano anterior. Com isso, completou-se nove anos de aumentos consecutivos dos gastos. Desde 2003, a despesa acumulou expansão de 119,7%, o que corresponde a uma média de 9,1% ao ano.

Essa ampliação dos recursos canalizados para o ensino público é explicado pelo crescimento da receita dos municípios. Segundo a Constituição Federal, em seu artigo nº 212, os municípios devem aplicar, no mínimo, 25% da arrecadação de impostos e das transferências constitucionais em educação.

De fato, a elevação dos gastos com educação acompanhou o crescimento da receita corrente dos municípios, porém de forma mais acentuada. Quando comparadas as taxas de crescimento ao longo dos últimos dez anos, observa-se um aumento de 119,7% desses desembolsos, um valor superior ao incremento da receita corrente, de 103,6%.

Nesse cenário de expansão da despesa com educação, as regiões Centro-Oeste (16,3%), Norte (11,3%) e Sul (10,2%) sobressaíram-se, em 2012, com expansões acima da média nacional na comparação com o ano anterior.

No corte populacional, o destaque ficou por conta das localidades com até

20 mil habitantes, que registraram um acréscimo de 10,8% em relação a 2011, consolidando uma trajetória de três anos consecutivos com altas superiores a 10%.

Os 106 municípios selecionados por **Multi Cidades** foram responsáveis por 32,9% do valor global aplicado na educação. Em conjunto, esse grupo despendeu R\$ 35,61 bilhões, em 2012, superando em 6,1% o valor desembolsado no ano anterior. Apesar de ter ficado abaixo da média nacional, o aumento superou o registrado em 2011. Os destaques foram os municípios de Anápolis-GO (78,4%), Aparecida de Goiânia-GO (34,5%) e Osasco-SP (31,3%).

Nas capitais, a alta de 5,1% nos valores despendidos na educação representou um aporte adicional de pouco mais de R\$ 1 bilhão, totalizando a cifra de R\$ 20,76 bilhões. As maiores taxas de crescimento, entre as capitais, ocorreram em Belém (26,3%), Palmas (23,6%) e Cuiabá (17%).

## Gasto por aluno

Em 2012, os municípios brasileiros gastaram em média com educação R\$ 4.640,19 por aluno, um salto de 133,4% em relação a 2003. No acumulado dos últimos dez anos, o crescimento da despesa por aluno cresceu R\$ 2.652,34. Uma evolução consistente, puxada principalmente pela melhora na receita das cidades e

pela queda no número de alunos matriculados, que passaram de 24.711.657 para 23.263.162.

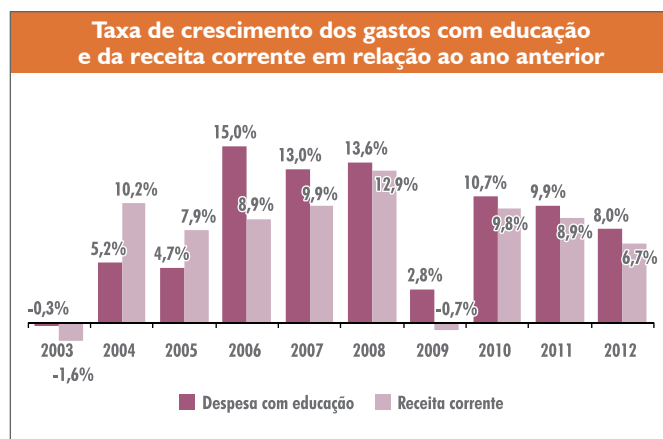
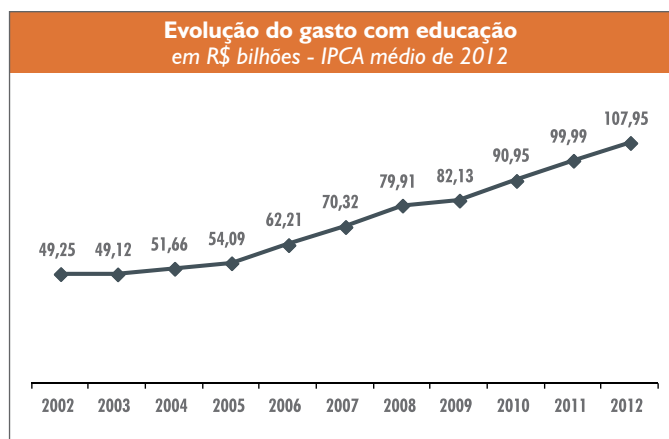
Os municípios que executaram a maior despesa por aluno foram União da Serra-RS (R\$ 38.864,98) e Douradoquara-MG (R\$ 38.054,69). Entre as capitais, destacaram-se Porto Alegre e São Paulo, com R\$ 12.416,74 e R\$ 9.848,56, respectivamente.

A secretária municipal de Educação de Porto Alegre, Cleci Maria Jurach, explicou que o custo do aluno é reflexo da qualidade de ensino na rede municipal, que possui mais de 80% dos seus profissionais com pós-graduação. "A prefeitura mantém o foco nas atividades de turno integral, ampliando a carga

Ricardo Siricher



Secretária municipal de Educação de Porto Alegre-RS, Cleci Maria Jurach





horária dos estudantes em sala. Isso também gera um incremento no custo do aluno da rede”, ressaltou.

Além disso, a secretária lembrou que a prefeitura investiu fortemente na Educação Infantil, com a ampliação do número de matrículas na rede própria e conveniada, e a construção de novas escolas com o auxílio do Pró-Infância, no qual o município é destaque por ter sido a segunda cidade do país a mais receber recursos pelo programa.

“No processo educacional, sempre há espaço para melhora, porém os números do Ideb demonstram que a rede municipal de ensino de Porto Alegre vem avançando significativamente, ao longo dos anos, sempre alcançando as metas estipuladas pelo MEC”, disse Cleci Jurach, ao ressaltar que a cidade conta com mais de 53 mil alunos, superando a marca de 70 mil, ao somar com a rede conveniada.

Dentre os selecionados por **Multi**

**Cidades**, também se destacaram os desembolsos por aluno realizados pelas cidades de Santos-SP (R\$ 12.553,93), Campinas-SP (R\$ 9.556,67) e Niterói-RJ (R\$ 9.358,52).

Segundo a faixa de gastos por aluno, observa-se que 90,7% das cidades apresentaram gasto superior a R\$ 3 mil, sendo que 44,1% das localidades despenderam entre R\$ 3 mil e R\$ 5 mil e 42,2% aplicaram entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil. Apenas onze municípios gastaram menos de R\$ 2 mil em educação.

Nas cidades que possuem menos de 100 mil habitantes, os gastos por aluno foram menores que os verificados para o conjunto de municípios do Brasil, com exceção das cidades com até 10 mil habitantes. Nos municípios com mais de 100 mil habitantes, a aplicação de recursos foi superior à média de gastos dos municípios do país.

As capitais e os grandes municípios tendem a ter maior dispêndio por aluno

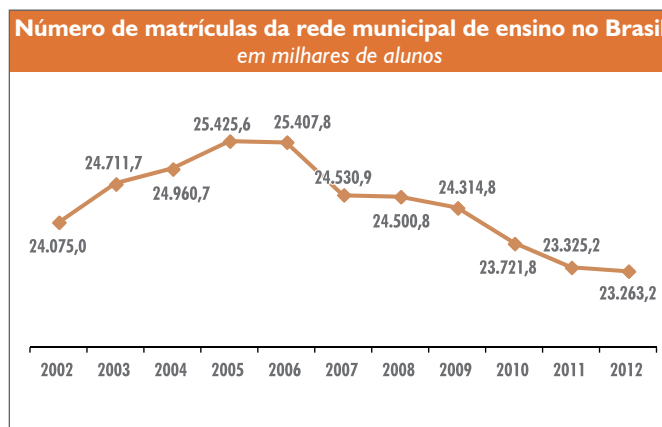
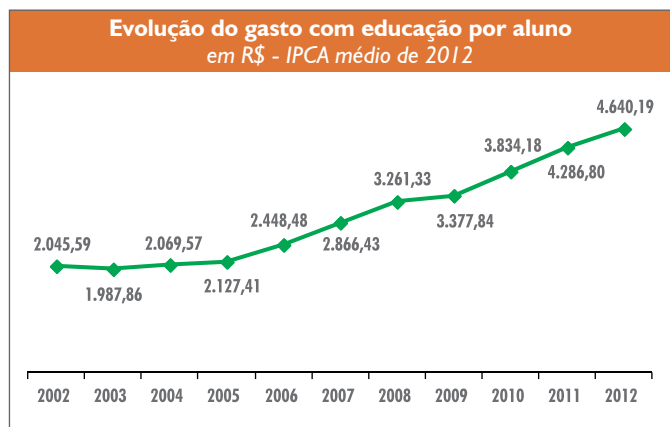
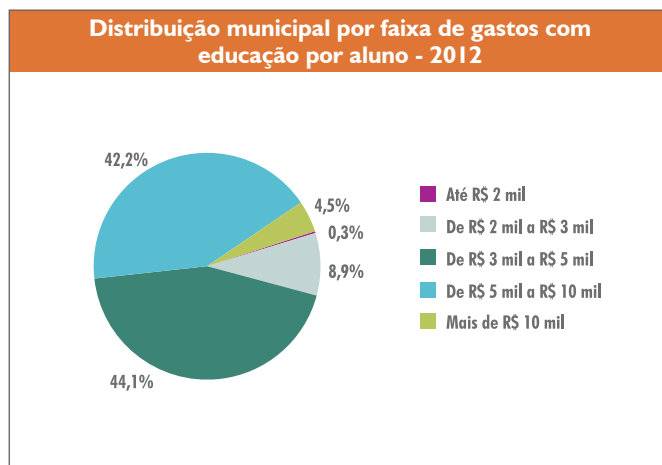
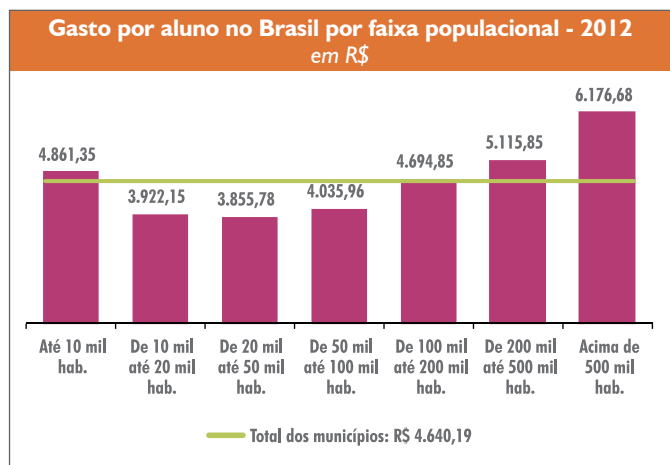
que cidades de pequeno porte. Por outro lado, apresentaram crescimento menor que as cidades de até 20 mil habitantes nos últimos três anos.

## Desempenho regional

Todas as regiões do país apresentaram crescimento nos gastos com educação em 2012. O Centro-Oeste registrou o maior avanço, de 16,3%, seguido por Norte (11,3%) e Sul (10,2%).

Apesar do desempenho do Sudeste ter ficado abaixo da média nacional, a região concentra a maior parte dos gastos com educação no país, 45,1%, utilizados para atender 33,8% das matrículas na rede municipal. A região Nordeste, que possui o maior percentual de alunos matriculados, aparece em seguida com 27% dos dispêndios.

O Sudeste também liderou o gasto por aluno dentre as regiões do país, com R\$ 6.183,11. O Nordeste apre-



sentou o menor desembolso por aluno, R\$ 3.317,76.

## Norte

Com uma taxa de crescimento de 11,3%, os desembolsos com educação dos municípios do Norte totalizaram R\$ 9,19 bilhões. Apesar de registrar um gasto por aluno abaixo da média nacional, a participação dos recursos aplicados na educação na despesa total e na receita corrente foram as mais altas do Brasil, de 34,1% e 35,9%, respectivamente.

O conjunto das capitais nortistas registrou um crescimento de 11,7%, o que equivaleu a um acréscimo de R\$ 195,5 milhões. Manaus é a cidade com o maior volume de recursos destinados à educação da região, de R\$ 787,8 milhões.

Belém e Palmas foram responsáveis pelas maiores taxas de expansão dentre todas as capitais do país, de 26,3% e 23,6%, respectivamente. A maior retração da região, de 10,8%, ocorreu em

Boa Vista. Além da capital de Roraima, apenas Porto Velho apresentou retração (-1,9%).

Entre as cidades do interior selecionadas por **Multi Cidades**, os maiores acréscimos percentuais ocorreram em Ananindeua-PA (19,7%) e Santarém-PA (17,9%). Nos demais municípios, destacou-se Parauapebas-PA que marcou presença em quarto lugar no ranking da região, com desembolso de R\$ 216,5 milhões, um acréscimo de 345,8% nos últimos dez anos. São Félix do Tocantins-TO destacou-se como o único município nortista a constar na lista dos cem municípios com maior gasto por aluno no Brasil.

A secretária municipal de Educação de Parauapebas, Juliana de Souza, explicou que o aumento nos gastos se deve, principalmente, ao maior número de alunos matriculados na rede municipal de ensino. Segundo ela, atualmente são 47 mil matriculados na educação infantil e no ensino fundamental, o que corresponde a um crescimento médio

Anderson Souza



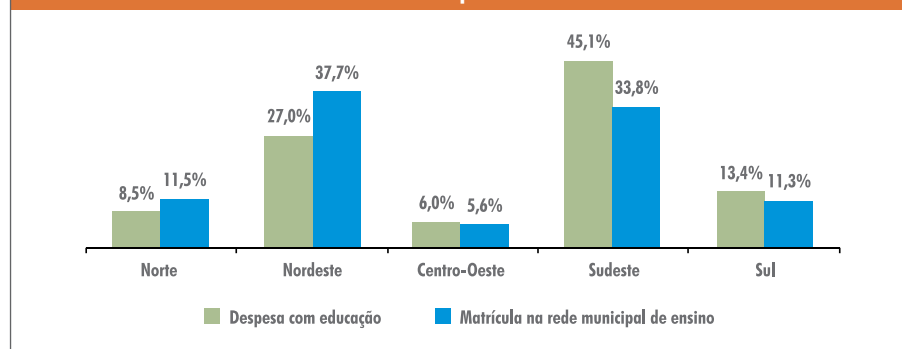
Secretária municipal de Educação de Parauapebas-PA, Juliana de Souza

anual de 14%, bem acima da média das cidades do Norte do país.

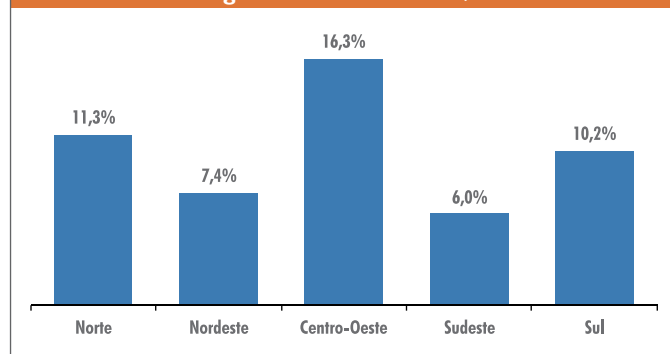
“É um movimento atípico e os gastos são para atender ao aumento da demanda, com a construção de novas escolas, compra de equipamentos e de transporte escolar, além de cursos de formação de professores”, disse Juliana de Souza, ao ressaltar que neste ano foram inauguradas dez escolas e há oito novas unidades em fase de licitação.

Com uma previsão de gastar R\$ 270 milhões em 2013, a secretária de Parauapebas lembrou que o município já investiu 31% da arrecadação de impostos e das transferências em educação, superando o percentual exigido pela Constituição. “O investimento é bem maior do que o previsto. Esperamos melhorar cada vez mais a qualidade do

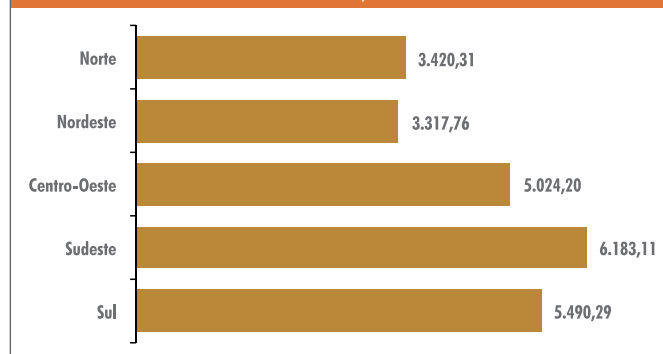
Participação regional sobre as despesas com educação e o número de matrículas da rede municipal de ensino do Brasil - 2012



Crescimento médio da despesa com educação nas regiões brasileiras - 2012/2011



Despesa com educação por aluno por região - 2012 em R\$



ensino e, conseqüentemente, o aprendizado do aluno”.

## Nordeste

Em 2012, os municípios da região Nordeste gastaram R\$ 29,12 bilhões em educação, expansão de 7,4%. Desse montante, as menores cidades, de até

50 mil habitantes, concentraram mais da metade dos dispêndios (58,6%). Por outro lado, as cidades de grande porte foram as que apresentaram maior gasto por aluno, de R\$ 4.365,56 nas localidades acima de 500 mil habitantes.

No ranking de maiores dispêndios com educação do Nordeste, dentre as dez primeiras posições estão oito ca-

pitais. Fortaleza, Salvador e Recife são responsáveis pelos maiores desembolsos.

Dentre as capitais, o maior crescimento foi apresentado por João Pessoa, que registrou expansão de 13,8%. São Luís teve a maior retração entre as capitais da região e do país, de 21,3%, após crescimento contínuo desde 2003.

As demais cidades da região selecionadas por **Multi Cidades** também mostraram expansão, com destaque para Vitória da Conquista-BA, com crescimento de 21%.

## Centro-Oeste

O Centro-Oeste foi a região com maior crescimento das despesas com educação no país, com taxa de 16,3%, alcançando o montante de R\$ 6,51 bilhões. Conseqüentemente, a participação da região no total do país aumentou de 5,6% em 2011 para 6% em 2012.

Em todas as capitais, houve crescimento em 2012, com destaque para Cuiabá, que registrou alta de 17%. As demais apresentaram desempenho abaixo da média da região, mas acima da média nacional.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, destaca-se o expressivo crescimento de Anápolis-GO (78,4%), o maior dentre todas as localidades selecionadas. Após esse expressivo crescimento, a cidade recuperou a quarta colocação no ranking, sendo as



Irisvelton Silva

Em Parauapebas-PA, o crescimento da demanda por matrículas na educação básica tem sido o propulsor do aumento dos gastos com educação

## Despesa com educação - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno	Em R\$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno	Em R\$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno
			em R\$			em R\$			
Até 10 mil habitantes	9.334,2	1.920.084	4.861,35	663,4	147.558	4.495,74	2.691,3	792.539	3.395,74
De 10 mil até 20 mil habitantes	12.780,6	3.258.571	3.922,15	1.025,0	286.777	3.574,08	5.985,0	1.876.895	3.188,76
De 20 mil até 50 mil habitantes	20.048,9	5.199.694	3.855,78	2.259,4	758.085	2.980,39	8.399,2	2.678.990	3.135,22
De 50 mil até 100 mil habitantes	13.029,9	3.228.456	4.035,96	1.809,9	566.765	3.193,34	4.241,5	1.355.091	3.130,08
De 100 mil até 200 mil habitantes	11.803,4	2.514.121	4.694,85	1.076,5	323.541	3.327,34	1.942,7	630.480	3.081,24
De 200 mil até 500 mil habitantes	15.271,4	2.985.107	5.115,85	1.207,6	306.269	3.942,99	1.888,2	532.904	3.543,24
Acima de 500 mil habitantes	25.677,2	4.157.129	6.176,68	1.148,0	297.829	3.854,59	3.969,1	909.174	4.365,56
<b>Total dos municípios</b>	<b>107.945,6</b>	<b>23.263.162</b>	<b>4.640,19</b>	<b>9.189,8</b>	<b>2.686.824</b>	<b>3.420,31</b>	<b>29.116,9</b>	<b>8.776.073</b>	<b>3.317,76</b>

Fonte: elaborados por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.



três primeiras ocupadas pelas capitais Goiânia, Campo Grande e Cuiabá.

A construção de novas unidades escolares, o aumento no número de alunos matriculados e de servidores contratados, a renovação e aquisição da frota do transporte escolar, cursos para professores, novo plano de carreira e aumento salarial de 22,2% foram algumas das medidas da prefeitura que alavancaram o crescimento dos gastos na área, em 2012, segundo a secretária municipal de Educação de Anápolis, Virgínia Maria Pereira de Melo.

“A prefeitura, por meio de suas ações, vem promovendo os avanços necessários para alcançar uma educação de qualidade em nosso município”,



**Secretária municipal de Educação de Anápolis-GO, Virgínia Maria Pereira de Melo**

Paulo Giovanni



**Anápolis-GO ampliou a infraestrutura física e investiu em capacitação profissional para melhorar a qualidade do ensino municipal**

disse a secretária, ao ressaltar que até o segundo quadrimestre deste ano (2013), a prefeitura aplicou na pasta 27,17% da receita proveniente de impostos.

**Sudeste**

Com alta de 6% em relação a 2011, o dispêndio com educação no Sudeste alcançou o montante de R\$ 48,69 bilhões. Apesar de apresentar a mais baixa expansão dentre as regiões, o Sudeste registrou o maior aporte

adicional, de R\$ 2,77 bilhões.

Mais de 25% do valor gasto com educação está concentrado nas capitais. Dentre essas, apenas o Rio de Janeiro apresentou crescimento superior à média regional (9,5%). No ranking nacional de despesas com educação, as três primeiras posições são capitais do Sudeste: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Mais da metade dos dispêndios com educação da região são realizados por grandes cidades, com mais de

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno em R\$	Em R\$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno em R\$	Em R\$ milhão	Número de alunos da rede municipal	Despesa com educação por aluno em R\$
Até 10 mil habitantes	921,4	151.540	6.079,98	2.892,9	494.603	5.848,86	2.165,3	333.844	6.486,07
De 10 mil até 20 mil habitantes	993,3	196.805	5.047,33	3.013,9	558.214	5.399,15	1.763,4	339.880	5.188,40
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.299,0	262.214	4.953,88	5.551,8	1.013.714	5.476,65	2.539,5	486.691	5.217,94
De 50 mil até 100 mil habitantes	737,9	168.340	4.383,23	4.456,1	780.188	5.711,56	1.784,5	358.072	4.983,68
De 100 mil até 200 mil habitantes	650,7	148.123	4.393,00	6.190,2	1.029.263	6.014,23	1.943,3	382.714	5.077,68
De 200 mil até 500 mil habitantes	546,1	126.675	4.311,14	9.287,0	1.564.282	5.936,89	2.342,5	454.977	5.148,54
Acima de 500 mil habitantes	1.358,0	241.312	5.627,62	17.297,0	2.434.209	7.105,79	1.905,2	274.605	6.937,94
<b>Total dos municípios</b>	<b>6.506,4</b>	<b>1.295.009</b>	<b>5.024,20</b>	<b>48.688,8</b>	<b>7.874.473</b>	<b>6.183,11</b>	<b>14.443,8</b>	<b>2.630.783</b>	<b>5.490,29</b>



200 mil habitantes. Já os gastos com aluno tendem a ser maior nas cidades com mais de 500 mil habitantes (R\$ 7.105,79).

No conjunto dos municípios selecionados por **Multi Cidades**, destaque para Osasco-SP (31,3%) e Ribeirão Preto-SP (21,2%), que apresentaram os maiores crescimento na região.

## Sul

Os municípios da região Sul gastaram com educação em 2012 o total de R\$ 14,44 bilhões, valor 10,2% maior que o verificado em 2011. O ranking não se alterou nas três primeiras posições entre 2011 e 2012, mantendo no topo, na ordem, Curitiba, Porto Alegre e Joinville-SC.

Todas as capitais registraram expansão no período, com destaque para Curitiba, com 7,6%. No entanto, o crescimento verificado nas capitais sulistas foram todos abaixo da média regional.

Dentre as cidades selecionadas por **Multi Cidades**, as maiores taxas de crescimento de despesas com educação foram registradas em São José dos Pinhais-PR e Santa Maria-RS, ambas com acréscimo de 15,9%.

## Royalties do Petróleo

A expectativa para os próximos anos é que esse cenário de expansão verificado nos gastos com educação se amplie. Isso porque foi sancionada, em setembro de 2013, a Lei nº 12.858 que dispõe sobre a destinação de 75% das receitas provenientes dos royalties do petróleo para educação.

A destinação desses recursos para a área será aplicada em acréscimo ao mínimo previsto na Constituição Federal e será voltada à educação pública, com prioridade para a educação básica.

Com a lei dos royalties aprovada, a presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e secretária municipal de Educação de São Bernardo do Campo-SP, Cleuza

Repulho, lembrou que agora falta mais uma etapa: definir como será feita a destinação dos recursos.

“A Undime e a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) acompanharam de perto toda votação da lei e brigamos muito pela inclusão da educação. Agora daremos continuidade no que diz respeito ao repasse, para que não fique somente com a União e chegue aos municípios, principalmente para custeio. A educação melhorou muito nos últimos dez anos e há um aumento no número de matrículas nas redes municipais, o que significa um esforço maior das cidades na busca contínua pela qualidade”, destacou.

Apesar do crescimento dos gastos com a educação nos últimos anos, o economista Gustavo Ioschpe, especialista na área e mestre em Economia Internacional e em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Yale (EUA), aponta que esse desempenho não significa necessariamente melhoria do ensino público brasileiro. “A relação entre gastos e qualidade do ensino já foi investigada em dezenas de países e regiões, ao longo de muito tempo, e o consenso da pesquisa é de que não existe relação entre uma coisa e outra”.

Ele enfatizou ainda que o Brasil, atualmente, investe mais de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) em educação

Julio Cordeiro



**Economista, mestre em Economia Internacional e em Desenvolvimento Econômico pela Universidade de Yale (EUA) e especialista em educação, Gustavo Ioschpe**

pública, mesmo patamar dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) – entidade que reúne 34 países que aceitam os princípios da democracia representativa e da economia de livre mercado, e com elevados PIB per capita e Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). “Nossos problemas são de qualidade, não de volume de investimento”, afirmou.

Ao pontuar sobre a precariedade do ensino brasileiro, Ioschpe explica que os projetos educacionais que dão certo são aqueles em que a educação se adequa a um projeto de país, em que as carências e forças são levadas em consideração, assim como os objetivos a serem alcançados.

“Precisamos criar um modelo educacional que atenda às necessidades e potencialidades brasileiras, sem copiar modelos estrangeiros. Acredito que podemos olhar para outros países – como China, Coreia do Sul e Finlândia, por exemplo – que deram grandes saltos educacionais em um curto espaço de tempo e sem comprometer as finanças públicas. Mas é apenas como motivação, não como fonte de políticas públicas que devem ser copiadas”, disse o economista.



**Secretária municipal de Educação de São Bernardo do Campo-SP, Cleuza Repulho**

# MAIS TEMPO, MAIS EDUCAÇÃO.

Chegou a Solução Educacional Tempo. Inovadora e flexível para se adaptar à realidade do seu município.



Com o ensino em tempo integral, muitas escolas brasileiras tiveram melhorias expressivas nos seus processos de ensino-aprendizagem, atingindo bons resultados na Prova Brasil. Pensando em aprimorar ainda mais a aprendizagem dos alunos, a Editora Positivo apresenta a **Solução Educacional TEMPO**, desenvolvida especialmente para o ensino em tempo integral. São recursos pedagógicos impressos, jogos e conteúdos multimídia que otimizam o tempo e o espaço no cotidiano escolar.

CONHEÇA ALGUMAS POSSIBILIDADES DE TEMPO AMPLIADO:



PROJETO  
ANDANTE



PROJETO MODERATO E  
PROJETO ALLEGRO



PROJETO  
VVACE

SOLUÇÃO EDUCACIONAL  
**Tempo**  
INTEGRAL



EDITORA  
**POSITIVO**

Saiba mais: (41) 3218-1000 | 0800 724 1516  
tempo@positivo.com.br | editorapositivo.com.br/tempo



# Despesa com educação - 2008-2012

UF	Número de matrículas na rede municipal 2012	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Part. das rec. de Imp. na MDE (CF art. 1212) <sup>2</sup>	Desp. com educação por aluno 2012 em R\$
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %			
	<b>2.686.824</b>	<b>Norte</b>	<b>6.031.783,6</b>	<b>6.216.416,2</b>	<b>7.166.905,3</b>	<b>8.260.218,1</b>	<b>9.189.767,2</b>	<b>11,3</b>	<b>34,1</b>	<b>35,9</b>	<b>..</b>	<b>3.420,31</b>
<b>AC</b>	<b>19.276</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>79.468,5</b>	<b>70.542,9</b>	<b>74.030,4</b>	<b>83.485,6</b>	<b>93.332,7</b>	<b>11,8</b>	<b>19,6</b>	<b>19,2</b>	<b>26,6</b>	<b>4.841,91</b>
AC	9.230	Cruzeiro do Sul	22.928,6	21.218,6	25.657,2	29.391,4	31.669,5	7,8	31,4	38,6	25,5	3.431,15
<b>AM</b>	<b>226.248</b>	<b>Manaus</b>	<b>627.781,6</b>	<b>587.500,9</b>	<b>682.363,0</b>	<b>706.103,3</b>	<b>787.788,1</b>	<b>11,6</b>	<b>26,6</b>	<b>27,3</b>	<b>25,2</b>	<b>3.481,97</b>
AM	19.897	Parintins	45.796,2	40.671,4	48.889,6	53.811,9	61.427,2	14,2	39,7	43,8	...	3.087,26
<b>AP</b>	<b>29.471</b>	<b>Macapá</b>	<b>98.816,5</b>	<b>95.123,2</b>	<b>108.543,9</b>	<b>124.641,0</b>	<b>141.160,1</b>	<b>13,3</b>	<b>27,9</b>	<b>31,4</b>	<b>32,4</b>	<b>4.789,80</b>
AP	8.925	Santana	24.695,5	24.408,6	30.520,0	29.470,8	33.014,9	12,0	27,4	30,5	27,4	3.699,14
<b>PA</b>	<b>71.581</b>	<b>Belém</b>	<b>228.175,5</b>	<b>255.188,6</b>	<b>271.765,9</b>	<b>285.284,7</b>	<b>360.222,0</b>	<b>26,3</b>	<b>17,8</b>	<b>18,9</b>	<b>25,6</b>	<b>5.032,37</b>
PA	39.625	Ananindeua	69.077,9	81.391,6	85.928,7	99.293,1	118.819,7	19,7	28,1	29,9	25,3	2.998,61
PA	61.215	Santarém	104.183,1	112.348,2	126.219,3	156.045,1	183.949,7	17,9	47,4	52,3	29,9	3.004,98
<b>RO</b>	<b>44.879</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>125.269,7</b>	<b>141.507,3</b>	<b>168.504,3</b>	<b>225.316,8</b>	<b>221.091,2</b>	<b>-1,9</b>	<b>24,1</b>	<b>25,8</b>	<b>27,5</b>	<b>4.926,38</b>
RO	6.282	Ji-Paraná	23.729,3	24.677,7	26.855,6	31.060,1	30.883,2	-0,6	22,3	19,4	26,4	4.916,14
<b>RR</b>	<b>26.610</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>85.448,1</b>	<b>101.209,8</b>	<b>154.693,2</b>	<b>123.607,7</b>	<b>110.284,3</b>	<b>-10,8</b>	<b>23,2</b>	<b>22,9</b>	<b>22,9</b>	<b>4.144,47</b>
RR	4.237	Rorainópolis	7.153,4	10.931,4	13.663,4	15.748,8	14.169,5	-10,0	30,6	31,8	26,2	3.344,22
<b>TO</b>	<b>30.314</b>	<b>Palmas</b>	<b>102.617,8</b>	<b>103.759,8</b>	<b>116.019,1</b>	<b>127.633,1</b>	<b>157.719,3</b>	<b>23,6</b>	<b>27,7</b>	<b>26,5</b>	<b>25,6</b>	<b>5.202,85</b>
TO	12.917	Araguaína	39.710,8	42.405,0	49.348,9	54.622,5	59.761,5	9,4	27,9	35,7	29,1	4.626,58
	<b>8.776.073</b>	<b>Nordeste</b>	<b>19.885.700,6</b>	<b>21.251.833,3</b>	<b>23.750.918,4</b>	<b>27.105.296,1</b>	<b>29.116.913,4</b>	<b>7,4</b>	<b>33,1</b>	<b>34,9</b>	<b>..</b>	<b>3.317,76</b>
<b>AL</b>	<b>57.843</b>	<b>Maceió</b>	<b>191.105,3</b>	<b>206.225,6</b>	<b>221.346,9</b>	<b>242.114,8</b>	<b>250.193,7</b>	<b>3,3</b>	<b>17,1</b>	<b>18,1</b>	<b>25,0</b>	<b>4.325,39</b>
AL	32.578	Arapiraca	64.216,9	70.917,6	75.678,3	85.819,2	97.975,7	14,2	26,1	29,3	25,1	3.007,42
<b>BA</b>	<b>143.042</b>	<b>Salvador</b>	<b>497.471,9</b>	<b>618.347,2</b>	<b>677.693,8</b>	<b>645.721,7</b>	<b>684.549,3</b>	<b>6,0</b>	<b>18,9</b>	<b>19,0</b>	<b>24,9</b>	<b>4.785,65</b>
BA	47.884	Feira de Santana	113.306,9	115.628,2	137.186,3	146.668,9	158.403,8	8,0	25,3	25,8	25,3	3.308,07
BA	40.572	Vitória da Conquista	71.354,6	88.295,0	96.011,8	112.186,2	135.766,7	21,0	31,7	32,4	27,3	3.346,32
BA	39.169	Camaçari	145.130,3	135.558,8	141.810,2	162.893,0	167.559,2	2,9	22,4	23,8	25,9	4.277,85
<b>CE</b>	<b>193.186</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>663.038,7</b>	<b>698.597,9</b>	<b>741.118,7</b>	<b>751.986,8</b>	<b>754.555,9</b>	<b>0,3</b>	<b>18,2</b>	<b>18,2</b>	<b>26,3</b>	<b>3.905,85</b>
CE	60.041	Caucaia	125.581,5	142.333,8	132.863,8	165.347,0	164.913,9	-0,3	38,8	39,5	26,9	2.746,69
<b>MA</b>	<b>90.473</b>	<b>São Luís</b>	<b>292.950,5</b>	<b>330.254,4</b>	<b>375.877,7</b>	<b>427.789,7</b>	<b>336.681,8</b>	<b>-21,3</b>	<b>16,7</b>	<b>18,1</b>	<b>22,1</b>	<b>3.721,35</b>
MA	42.704	Imperatriz	81.091,9	91.502,0	96.613,1	108.966,7	122.162,9	12,1	32,0	32,5	26,7	2.860,69
<b>PB</b>	<b>57.591</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>252.303,4</b>	<b>224.801,7</b>	<b>280.101,7</b>	<b>270.047,9</b>	<b>307.226,0</b>	<b>13,8</b>	<b>20,6</b>	<b>22,5</b>	<b>31,1</b>	<b>5.334,62</b>
PB	27.625	Campina Grande	77.466,5	84.435,3	89.474,1	100.221,4	107.281,5	7,0	18,6	20,7	30,1	3.883,49
<b>PE</b>	<b>92.969</b>	<b>Recife</b>	<b>551.161,1</b>	<b>557.096,6</b>	<b>586.202,5</b>	<b>551.485,5</b>	<b>569.557,0</b>	<b>3,3</b>	<b>18,0</b>	<b>17,9</b>	<b>25,1</b>	<b>6.126,31</b>
PE	49.052	Jaboatão dos Guararapes	111.278,9	136.335,4	166.859,8	178.005,4	179.351,7	0,8	24,5	23,9	25,5	3.656,36
PE	21.470	Olinda	68.580,9	73.569,2	73.772,1	74.740,8	83.708,9	12,0	20,7	21,1	27,4	3.898,88
PE	36.418	Caruaru	60.802,6	81.070,1	96.840,9	118.238,4	139.006,7	17,6	27,9	34,4	32,3	3.816,98
PE	17.201	Paulista	49.567,1	61.053,3	82.394,1	86.604,1	83.059,6	-4,1	28,4	27,9	27,6	4.828,77
PE	37.398	Petrolina	73.069,8	93.213,1	108.690,2	135.273,2	153.330,7	13,4	38,2	38,9	26,5	4.099,97
<b>PI</b>	<b>91.962</b>	<b>Teresina</b>	<b>233.403,5</b>	<b>237.282,5</b>	<b>262.023,5</b>	<b>299.338,0</b>	<b>338.111,6</b>	<b>13,0</b>	<b>21,5</b>	<b>22,2</b>	<b>25,3</b>	<b>3.676,64</b>
PI	20.208	Parnaíba	36.011,6	34.888,0	44.655,0	55.734,9	59.540,1	6,8	30,8	31,5	32,0	2.946,36
<b>RN</b>	<b>54.873</b>	<b>Natal</b>	<b>237.750,7</b>	<b>260.571,6</b>	<b>266.124,1</b>	<b>242.176,7</b>	<b>233.849,8</b>	<b>-3,4</b>	<b>17,7</b>	<b>16,8</b>	<b>24,9</b>	<b>4.261,66</b>
RN	21.414	Mossoró	66.433,1	60.823,4	68.358,9	76.458,3	82.357,5	7,7	20,0	19,7	27,7	3.845,96
<b>SE</b>	<b>30.299</b>	<b>Aracaju</b>	<b>136.999,2</b>	<b>139.420,2</b>	<b>155.615,4</b>	<b>138.624,5</b>	<b>156.571,2</b>	<b>13,0</b>	<b>13,6</b>	<b>13,6</b>	<b>26,4</b>	<b>5.167,54</b>
SE	13.755	Nossa Senhora do Socorro	31.512,3	33.532,7	38.688,3	41.121,5	48.003,2	16,7	27,7	28,8	25,9	3.489,87
	<b>1.295.009</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>4.652.585,8</b>	<b>4.788.670,3</b>	<b>5.248.564,5</b>	<b>5.596.567,2</b>	<b>6.506.380,8</b>	<b>16,3</b>	<b>26,5</b>	<b>26,7</b>	<b>..</b>	<b>5.024,20</b>
<b>GO</b>	<b>95.601</b>	<b>Goiânia</b>	<b>439.550,2</b>	<b>474.524,9</b>	<b>487.947,4</b>	<b>514.718,9</b>	<b>595.474,3</b>	<b>15,7</b>	<b>21,7</b>	<b>22,1</b>	<b>25,6</b>	<b>6.228,75</b>
GO	31.667	Aparecida de Goiânia	83.068,5	87.847,4	81.467,7	86.081,8	115.810,7	34,5	20,8	20,2	28,8	3.657,14
GO	31.724	Anápolis	87.138,8	95.390,4	116.473,4	88.017,8	157.061,9	78,4	23,4	24,9	27,3	4.950,88
<b>MS</b>	<b>97.906</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>373.877,9</b>	<b>388.628,4</b>	<b>401.596,6</b>	<b>438.873,1</b>	<b>484.548,4</b>	<b>10,4</b>	<b>21,2</b>	<b>22,6</b>	<b>25,5</b>	<b>4.949,12</b>
MS	25.943	Dourados	96.960,7	87.825,2	104.125,5	109.952,7	122.993,3	11,9	27,1	25,8	33,1	4.740,90
<b>MT</b>	<b>47.805</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>159.845,7</b>	<b>179.631,6</b>	<b>218.411,4</b>	<b>237.601,8</b>	<b>277.989,8</b>	<b>17,0</b>	<b>21,9</b>	<b>22,2</b>	<b>27,9</b>	<b>5.815,08</b>
MT	23.134	Várzea Grande	71.458,4	68.324,2	76.279,3	70.802,7	76.273,8	7,7	22,5	24,1	20,4	3.297,04
	<b>7.874.473</b>	<b>Sudeste</b>	<b>38.079.948,3</b>	<b>38.465.581,7</b>	<b>42.466.819,3</b>	<b>45.922.653,5</b>	<b>48.688.755,8</b>	<b>6,0</b>	<b>24,2</b>	<b>25,0</b>	<b>..</b>	<b>6.183,11</b>
<b>ES</b>	<b>49.193</b>	<b>Vitória</b>	<b>289.647,4</b>	<b>270.327,0</b>	<b>286.286,3</b>	<b>299.199,6</b>	<b>308.416,7</b>	<b>3,1</b>	<b>21,1</b>	<b>21,9</b>	<b>28,3</b>	<b>6.269,52</b>
ES	47.981	Vila Velha	162.516,6	151.720,0	185.190,4	180.370,5	212.356,7	17,7	28,6	31,9	25,9	4.425,85
ES	61.336	Serra	212.474,4	237.355,8	258.363,2	251.952,4	262.875,9	4,3	30,1	30,8	26,0	4.285,83
ES	41.796	Cariacica	120.011,5	118.213,1	134.527,3	158.289,0	164.175,2	3,7	36,9	35,3	27,6	3.928,01
<b>MG</b>	<b>167.315</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>1.026.899,7</b>	<b>995.163,8</b>	<b>1.147.521,7</b>	<b>1.112.489,3</b>	<b>1.169.885,0</b>	<b>5,2</b>	<b>16,9</b>	<b>18,7</b>	<b>30,8</b>	<b>6.992,11</b>
MG	53.642	Uberlândia	217.727,0	239.881,6	229.438,7	228.904,6	255.542,8	11,6	19,5	19,5	29,5	4.763,86
MG	56.834	Contagem	288.704,0	239.522,3	247.178,6	238.768,9	249.248,1	4,4	22,8	23,5	26,0	4.385,55
MG	46.448	Juiz de Fora	163.998,2	170.649,7	183.156,7	187.132,0	198.891,4	6,3	18,9	20,3	27,7	4.282,02

UF	Número de matrículas na rede municipal 2012	Região e município	2008	2009	2010	2011	2012	Variação 2012/2011	Part. na despesa total 2012	Part. na receita corrente 2012	Part. das rec. de Imp. na MDE (CF art. 212) <sup>2</sup>	Desp. com educação por aluno 2012
			em R\$ mil - IPCA médio de 2012						em %			
MG	51.718	Betim	222.536,8	271.907,9	290.964,4	277.245,5	294.654,1	6,3	25,6	23,7	32,2	5.697,32
MG	28.224	Montes Claros	75.266,0	74.703,6	90.424,9	99.185,1	104.868,2	5,7	19,2	19,8	29,2	3.715,57
MG	21.512	Ribeirão das Neves	53.513,8	60.011,9	68.841,6	73.234,6	76.139,0	4,0	24,8	30,3	25,1	3.539,37
MG	24.705	Uberaba	94.244,8	94.482,2	107.880,5	110.536,9	120.572,6	9,1	18,4	19,8	26,6	4.880,49
MG	20.635	Governador Valadares	58.897,8	77.632,1	96.714,0	83.590,0	87.879,2	5,1	16,3	18,2	26,0	4.258,75
MG	19.250	Ipatinga	93.702,7	127.913,5	108.401,6	114.981,7	114.760,3	-0,2	21,6	23,8	28,0	5.961,58
<b>RJ</b>	<b>680.486</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>2.768.498,0</b>	<b>2.548.369,6</b>	<b>2.897.785,5</b>	<b>2.906.271,8</b>	<b>3.183.179,8</b>	<b>9,5</b>	<b>17,0</b>	<b>19,4</b>	<b>25,7</b>	<b>4.677,80</b>
RJ	46.763	São Gonçalo	147.984,0	160.884,1	176.770,8	192.074,3	200.982,4	4,6	23,1	23,2	27,1	4.297,89
RJ	81.833	Duque de Caxias	425.630,6	412.077,8	427.398,1	545.735,3	...	..	...	...	33,9	...
RJ	60.884	Nova Iguaçu	173.850,2	165.661,1	228.006,4	255.910,2	274.845,5	7,4	31,8	34,2	29,4	4.514,25
RJ	25.213	Niterói	203.742,8	200.765,4	214.208,0	235.212,9	235.956,3	0,3	17,9	17,8	15,1	9.358,52
RJ	48.055	Belford Roxo	124.982,0	125.474,7	143.390,3	160.314,2	161.455,4	0,7	33,8	35,1	26,3	3.359,80
RJ	55.222	Campos dos Goytacazes	207.293,7	203.560,3	267.483,3	295.540,2	291.636,2	-1,3	13,4	12,3	25,3	5.281,16
RJ	25.382	São João de Meriti	73.747,9	62.668,1	76.349,8	104.046,7	102.484,6	-1,5	25,4	26,9	25,9	4.037,69
RJ	40.746	Petrópolis	292.811,1	151.917,1	166.898,6	184.589,6	190.071,6	3,0	27,1	28,5	25,1	4.664,79
RJ	37.912	Volta Redonda	138.456,0	150.440,2	152.460,0	161.486,6	162.457,3	0,6	25,2	23,3	25,3	4.285,12
<b>SP</b>	<b>768.236</b>	<b>São Paulo</b>	<b>6.392.223,5</b>	<b>6.507.348,4</b>	<b>6.969.079,2</b>	<b>7.414.054,4</b>	<b>7.566.022,1</b>	<b>2,1</b>	<b>21,6</b>	<b>22,8</b>	<b>28,0</b>	<b>9.848,56</b>
SP	104.528	Guarulhos	459.305,4	491.588,4	539.853,5	560.375,0	607.743,8	8,5	22,8	23,3	25,4	5.814,17
SP	58.170	Campinas	526.770,8	551.710,1	570.689,0	534.842,9	555.911,3	3,9	19,8	18,8	25,1	9.556,67
SP	74.935	São Bernardo do Campo	450.171,9	444.007,8	586.786,0	614.305,9	567.217,2	-7,7	20,3	21,3	26,1	7.569,46
SP	33.261	Santo André	238.698,3	229.879,7	279.668,5	300.445,7	285.640,3	-4,9	16,8	18,2	26,4	8.587,84
SP	60.158	Osasco	394.696,0	371.574,0	404.444,9	381.546,8	500.820,4	31,3	34,3	34,7	25,1	8.325,08
SP	55.027	São José dos Campos	366.137,7	403.983,2	478.611,0	380.029,2	411.431,0	8,3	24,8	21,5	26,7	7.476,89
SP	39.077	Ribeirão Preto	244.578,5	232.987,4	266.890,1	262.148,9	317.653,5	21,2	21,0	21,3	27,8	8.128,91
SP	46.612	Sorocaba	240.145,2	254.072,6	313.581,9	337.170,4	377.245,3	11,9	24,6	24,9	26,4	8.093,31
SP	18.061	Mauá	78.483,2	102.639,2	119.429,1	121.912,4	118.012,4	-3,2	18,0	17,6	23,8	6.534,10
SP	29.137	Santos	276.245,3	312.242,6	331.169,4	343.127,6	365.783,9	6,6	24,0	23,4	27,4	12.553,93
SP	27.890	São José do Rio Preto	196.600,8	187.060,4	209.560,5	226.225,7	220.438,0	-2,6	21,8	23,2	28,4	7.903,83
SP	29.539	Mogi das Cruzes	135.599,3	148.441,6	156.766,4	187.196,1	205.676,8	9,9	24,4	24,8	27,1	6.962,89
SP	26.563	Diadema	142.241,9	140.384,5	172.972,2	191.770,2	202.674,2	5,7	23,5	22,4	25,0	7.629,94
SP	36.709	Jundiaí	213.987,5	200.676,2	227.191,1	252.586,2	293.373,8	16,2	24,7	22,6	30,7	7.991,88
SP	16.213	Carapicuíba	61.724,7	72.083,8	81.158,0	97.516,5	101.355,6	3,9	24,8	25,5	28,6	6.251,50
SP	31.684	Piracicaba	163.328,2	162.453,4	184.917,3	203.190,9	217.428,0	7,0	22,3	22,8	25,8	6.862,39
SP	18.248	Bauru	106.434,1	113.473,2	134.609,7	130.476,1	156.455,5	19,9	23,1	21,9	27,2	8.573,85
	<b>2.630.783</b>	<b>Sul</b>	<b>11.255.123,5</b>	<b>11.408.942,5</b>	<b>12.320.575,1</b>	<b>13.105.596,8</b>	<b>14.443.769,8</b>	<b>10,2</b>	<b>23,9</b>	<b>24,5</b>	<b>..</b>	<b>5.490,29</b>
<b>PR</b>	<b>131.982</b>	<b>Curitiba</b>	<b>737.861,8</b>	<b>745.624,6</b>	<b>774.798,0</b>	<b>724.097,7</b>	<b>778.940,2</b>	<b>7,6</b>	<b>15,2</b>	<b>14,9</b>	<b>26,8</b>	<b>5.901,87</b>
PR	30.123	Londrina	152.996,5	155.860,8	155.923,3	183.669,5	207.291,1	12,9	20,6	19,4	..	6.881,49
PR	26.229	Maringá	111.657,3	104.247,1	115.257,2	124.946,6	140.244,9	12,2	18,4	19,0	25,9	5.346,94
PR	31.054	Ponta Grossa	95.237,0	89.064,0	96.666,5	114.883,0	128.760,3	12,1	26,2	28,1	25,9	4.146,34
PR	25.730	Cascavel	94.877,5	95.307,6	95.452,2	106.076,7	108.429,0	2,2	25,6	24,6	25,4	4.214,11
PR	29.439	São José dos Pinhais	120.874,7	120.358,5	137.150,5	154.322,4	178.818,4	15,9	26,1	27,1	29,5	6.074,20
PR	24.666	Foz de Iguaçu	88.780,5	86.906,6	117.042,6	99.885,8	114.452,6	14,6	22,6	22,8	28,9	4.640,10
<b>RS</b>	<b>53.048</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>613.870,1</b>	<b>611.539,0</b>	<b>665.040,4</b>	<b>639.945,6</b>	<b>658.683,5</b>	<b>2,9</b>	<b>16,0</b>	<b>16,7</b>	<b>28,4</b>	<b>12.416,74</b>
RS	34.772	Caxias do Sul	190.524,4	197.864,0	204.767,8	180.359,9	190.185,2	5,5	15,5	16,5	25,5	5.469,49
RS	26.831	Pelotas	94.758,9	81.351,0	108.758,1	103.153,0	109.122,4	5,8	20,3	21,1	25,0	4.067,03
RS	32.984	Canoas	139.452,5	126.287,2	147.288,7	137.575,0	147.177,9	7,0	18,6	18,0	25,3	4.462,10
RS	18.222	Santa Maria	73.189,7	80.998,3	86.673,3	90.646,4	105.097,8	15,9	27,9	28,6	27,7	5.767,63
RS	27.009	Gravataí	112.793,5	113.948,2	118.882,8	112.637,2	122.261,4	8,5	28,3	27,6	26,0	4.526,69
RS	24.007	Viamão	67.645,5	89.610,4	91.394,3	102.653,1	101.711,3	-0,9	42,7	38,6	18,7	4.236,74
RS	24.865	Novo Hamburgo	100.208,9	88.298,9	116.302,8	107.600,3	111.448,1	3,6	19,7	20,2	25,1	4.482,13
<b>SC</b>	<b>27.420</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>181.147,9</b>	<b>206.423,4</b>	<b>222.207,7</b>	<b>226.936,8</b>	<b>233.660,2</b>	<b>3,0</b>	<b>21,6</b>	<b>23,6</b>	<b>28,5</b>	<b>8.521,52</b>
SC	59.452	Joinville	233.895,1	246.217,5	251.451,1	276.044,2	260.278,1	-5,7	23,4	20,8	26,1	4.377,95
SC	33.088	Blumenau	141.052,2	143.683,8	155.173,2	164.206,5	188.395,3	14,7	22,3	22,9	26,3	5.693,76
	<b>6.196.347</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>28.903.674,6</b>	<b>29.292.311,1</b>	<b>32.358.553,8</b>	<b>33.554.751,5</b>	<b>35.606.945,5</b>	<b>6,1</b>	<b>21,0</b>	<b>21,9</b>	<b>..</b>	<b>5.731,71</b>
	<b>5.178.655</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>16.141.847,7</b>	<b>16.349.296,7</b>	<b>18.153.642,0</b>	<b>19.964.154,3</b>	<b>22.114.791,2</b>	<b>10,8</b>	<b>31,1</b>	<b>33,4</b>	<b>..</b>	<b>4.270,37</b>
	<b>3.379.609</b>	<b>Capitais</b>	<b>17.387.184,2</b>	<b>17.555.010,9</b>	<b>19.212.698,3</b>	<b>19.759.546,7</b>	<b>20.759.693,8</b>	<b>5,1</b>	<b>19,5</b>	<b>20,6</b>	<b>..</b>	<b>6.142,63</b>
	<b>23.263.162</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>79.905.141,7</b>	<b>82.131.444,0</b>	<b>90.953.782,6</b>	<b>99.990.331,6</b>	<b>107.945.587,0</b>	<b>8,0</b>	<b>26,9</b>	<b>27,9</b>	<b>..</b>	<b>4.640,19</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN); do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Notas: <sup>1</sup>não inclui Brasília. <sup>2</sup>participação da receita de impostos e transferências constitucionais na manutenção e no desenvolvimento do ensino coletada no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (Siope).



## Despesa com educação

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2012
			em R\$	
1º	SP	São Paulo	7.566.022.072,29	768.236
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.183.179.819,98	680.486
3º	MG	Belo Horizonte	1.169.885.014,90	167.315
4º	AM	Manaus	787.788.070,76	226.248
5º	PR	Curitiba	778.940.198,15	131.982
6º	CE	Fortaleza	754.555.892,75	193.186
7º	BA	Salvador	684.549.270,35	143.042
8º	RS	Porto Alegre	658.683.457,60	53.048
9º	SP	Guarulhos	607.743.804,42	104.528
10º	GO	Goiânia	595.474.252,70	95.601
11º	PE	Recife	569.556.991,87	92.969
12º	SP	São Bernardo do Campo	567.217.244,39	74.935
13º	SP	Campinas	555.911.258,55	58.170
14º	SP	Barueri	534.511.938,77	75.951
15º	SP	Osasco	500.820.402,15	60.158
16º	MS	Campo Grande	484.548.412,07	97.906
17º	SP	São José dos Campos	411.431.022,96	55.027
18º	SP	Sorocaba	377.245.260,51	46.612
19º	SP	Santos	365.783.938,13	29.137
20º	PA	Belém	360.221.999,00	71.581
21º	PI	Teresina	338.111.555,91	91.962
22º	MA	São Luís	336.681.774,60	90.473
23º	SP	Ribeirão Preto	317.653.452,49	39.077
24º	ES	Vitória	308.416.708,12	49.193
25º	PB	João Pessoa	307.226.018,52	57.591
26º	MG	Betim	294.654.103,94	51.718
27º	SP	Jundiaí	293.373.795,72	36.709
28º	SP	São Caetano do Sul	291.731.357,40	18.456
29º	RJ	Campos dos Goytacazes	291.636.166,86	55.222
30º	RJ	Macaé	290.617.473,30	34.847
31º	SP	Guarujá	289.545.377,74	34.103
32º	SP	Santo André	285.640.281,78	33.261
33º	MT	Cuiabá	277.989.806,94	47.805
34º	RJ	Nova Iguaçu	274.845.476,05	60.884
35º	ES	Serra	262.875.926,01	61.336
36º	SC	Joinville	260.278.124,00	59.452
37º	SP	Praia Grande	260.114.717,28	42.962
38º	MG	Uberlândia	255.542.771,00	53.642
39º	AL	Maceió	250.193.714,82	57.843
40º	MG	Contagem	249.248.125,81	56.834
41º	SP	Taubaté	236.000.001,90	42.775
42º	RJ	Niterói	235.956.266,02	25.213
43º	SP	Paulínia	234.878.666,15	15.621
44º	RN	Natal	233.849.829,55	54.873
45º	SC	Florianópolis	233.660.187,65	27.420
46º	RO	Porto Velho	221.091.198,91	44.879
47º	SP	São José do Rio Preto	220.437.952,84	27.890
48º	SP	Piracicaba	217.428.043,51	31.684
49º	PA	Parauapebas	216.512.671,04	40.697
50º	SP	São Vicente	214.704.235,57	47.208
51º	ES	Vila Velha	212.356.724,04	47.981
52º	PR	Londrina	207.291.088,14	30.123

Posição	UF	Município	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2012
			em R\$	
53º	SP	Mogi das Cruzes	205.676.830,00	29.539
54º	SP	Diadema	202.674.226,45	26.563
55º	RJ	São Gonçalo	200.982.435,28	46.763
56º	MG	Juiz de Fora	198.891.419,72	46.448
57º	RS	Caxias do Sul	190.185.159,98	34.772
58º	RJ	Petrópolis	190.071.593,82	40.746
59º	SC	Blumenau	188.395.288,41	33.088
60º	SP	Cubatão	188.260.724,23	19.003
61º	PA	Santarém	183.949.731,99	61.215
62º	SP	Limeira	182.916.861,21	22.731
63º	PA	Marabá	181.259.095,71	54.879
64º	PE	Jaboatão dos Guararapes	179.351.664,90	49.052
65º	PR	São José dos Pinhais	178.818.373,08	29.439
66º	SP	Cotia	178.669.628,02	25.647
67º	SP	Itaquaquecetuba	171.612.962,18	33.950
68º	BA	Camaçari	167.559.158,08	39.169
69º	SP	Taboão da Serra	167.468.793,41	25.636
70º	CE	Caucaia	164.913.898,61	60.041
71º	SP	Santana de Parnaíba	164.660.431,21	29.374
72º	ES	Cariacica	164.175.224,82	41.796
73º	RJ	Volta Redonda	162.457.300,00	37.912
74º	RJ	Belford Roxo	161.455.377,12	48.055
75º	SP	Franca	161.231.180,90	19.423
76º	SP	Indaiatuba	160.371.429,90	20.606
77º	BA	Feira de Santana	158.403.811,77	47.884
78º	TO	Palmas	157.719.293,51	30.314
79º	GO	Anápolis	157.061.864,40	31.724
80º	SE	Aracaju	156.571.173,77	30.299
81º	SP	Bauru	156.455.537,09	18.248
82º	RJ	Itaboraí	154.396.536,27	30.673
83º	PE	Petrolina	153.330.691,81	37.398
84º	SC	Itajaí	152.706.868,97	26.677
85º	PR	Araucária	152.688.669,03	21.311
86º	CE	Maracanaú	147.670.487,61	41.502
87º	RS	Canoas	147.177.875,92	32.984
88º	SP	Itapevi	141.653.369,86	26.677
89º	AP	Macapá	141.160.095,09	29.471
90º	PR	Maringá	140.244.927,04	26.229
91º	SP	Suzano	140.087.872,60	22.873
92º	PE	Caruaru	139.006.708,63	36.418
93º	RJ	Angra dos Reis	138.268.370,19	22.190
94º	GO	Rio Verde	136.162.437,64	21.562
95º	BA	Vitória da Conquista	135.766.718,69	40.572
96º	RJ	Rio das Ostras	128.891.900,00	19.406
97º	PR	Ponta Grossa	128.760.299,59	31.054
98º	PE	Cabo de Santo Agostinho	128.050.500,96	28.962
99º	PE	Ipojuca	126.288.000,00	17.224
100º	MS	Dourados	122.993.258,07	25.943

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>37.672.139.973,45</b>	<b>6.269.294</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>70.273.447.036,81</b>	<b>16.993.868</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>107.945.587.010,26</b>	<b>23.263.162</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## Despesa com educação por aluno

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2012
				em R\$	
1º	RS	União da Serra	38.864,98	777.299,53	20
2º	MG	Douradoquara	38.054,69	1.560.242,48	41
3º	SP	Santana da Ponte Pensa	27.320,61	1.721.198,33	63
4º	SP	União Paulista	26.523,55	2.970.637,77	112
5º	GO	Aloândia	25.067,24	952.555,08	38
6º	RS	Vista Alegre do Prata	23.567,43	2.191.770,74	93
7º	GO	Cachoeira de Goiás	22.538,16	1.374.827,64	61
8º	SP	Santa Salete	21.007,65	1.869.681,26	89
9º	RS	Nicolau Vergueiro	20.980,66	1.300.800,77	62
10º	SP	Ribeira	20.537,44	4.086.950,87	199
11º	SP	São Francisco	19.512,49	2.653.698,27	136
12º	RS	Lagoa dos Três Cantos	19.266,51	1.618.386,81	84
13º	RS	Mato Castelhano	18.891,77	2.531.497,62	134
14º	SP	Alfredo Marcondes	18.326,77	1.997.618,16	109
15º	MG	Passabém	18.255,33	1.332.639,07	73
16º	RS	Nova Pádua	17.934,52	1.165.743,71	65
17º	SP	Turmalina	17.691,79	2.689.151,32	152
18º	SP	Monções	17.631,92	1.868.984,00	106
19º	RS	Salvador das Missões	16.847,55	2.442.894,28	145
20º	MG	Morro do Pilar	16.745,20	2.277.346,61	136
21º	SP	Nova Castilho	16.728,99	2.191.497,95	131
22º	RS	São Pedro do Butiá	16.582,59	2.155.736,71	130
23º	GO	Sítio d'Abadia	16.288,83	3.616.119,60	222
24º	GO	Professor Jamil	16.149,38	2.115.568,40	131
25º	MG	Alvorada de Minas	16.114,69	5.801.286,82	360
26º	RS	Dois Lajeados	16.042,29	1.909.032,30	119
27º	MG	Serra da Saudade	15.943,54	2.662.571,71	167
28º	SP	São Caetano do Sul	15.806,86	291.731.357,40	18.456
29º	RS	São Martinho da Serra	15.745,33	2.314.562,85	147
30º	RS	Barra do Rio Azul	15.705,74	1.601.985,64	102
31º	SP	Sebastianópolis do Sul	15.603,09	4.275.245,54	274
32º	MG	Jeceaba	15.551,67	6.811.629,78	438
33º	RS	Muitos Capões	15.491,41	2.525.100,27	163
34º	RS	Tupanci do Sul	15.457,79	2.334.125,54	151
35º	MS	Jateí	15.428,12	5.353.556,31	347
36º	RS	Coqueiro Baixo	15.410,68	1.402.371,72	91
37º	SP	Paulínia	15.036,08	234.878.666,15	15.621
38º	SP	Zacarias	14.811,40	3.717.660,41	251
39º	RS	Bozano	14.749,27	1.828.909,68	124
40º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	14.747,81	25.572.697,47	1.734
41º	RS	São José do Sul	14.460,16	2.863.112,17	198
42º	RS	Unistalda	14.389,20	2.777.116,46	193
43º	SP	Dirce Reis	14.386,30	1.481.789,10	103
44º	SC	Treviso	14.301,67	2.888.937,94	202
45º	RS	André da Rocha	14.207,00	1.534.355,50	108
46º	RS	Muliterno	13.922,11	1.225.145,87	88
47º	RS	Linha Nova	13.866,20	1.206.359,09	87
48º	RS	Dezesseis de Novembro	13.852,22	2.354.878,00	170
49º	SP	Aspásia	13.850,46	1.454.298,24	105
50º	GO	Água Limpa	13.803,11	2.111.875,68	153
51º	RS	Pouso Novo	13.778,55	1.777.433,05	129
52º	SC	Cunhataí	13.709,44	1.672.551,59	122

Posição	UF	Município	Desp. com educação por aluno	Despesa com educação	Matrículas rede municipal 2012
				em R\$	
53º	RS	Relvado	13.695,90	1.342.197,91	98
54º	RS	Santo Antônio do Palma	13.543,37	1.516.856,95	112
55º	TO	São Félix do Tocantins	13.529,82	1.812.996,51	134
56º	RS	Vanini	13.387,47	1.539.558,55	115
57º	SP	Presidente Alves	13.319,09	2.024.501,20	152
58º	SP	Borá	13.199,48	1.412.344,00	107
59º	RS	Sete de Setembro	13.148,04	1.183.323,44	90
60º	RS	Montauri	13.126,40	1.207.628,54	92
61º	RS	Ivorá	13.125,21	1.509.399,01	115
62º	RS	São Valentim do Sul	13.085,35	1.112.254,58	85
63º	SP	Pedrinhas Paulista	13.077,47	3.478.606,15	266
64º	RS	Itati	12.976,84	2.050.340,25	158
65º	RS	Sério	12.961,33	1.957.161,57	151
66º	SP	Louveira	12.904,94	63.053.533,42	4.886
67º	RS	Ubiretama	12.899,80	1.277.079,72	99
68º	SP	Itaberá	12.893,96	8.600.274,32	667
69º	ES	Anchieta	12.881,10	72.572.097,19	5.634
70º	RS	Dom Pedro de Alcântara	12.880,80	1.841.954,82	143
71º	SP	Arco-Íris	12.879,35	1.764.470,53	137
72º	SP	Mariápolis	12.873,99	4.081.055,14	317
73º	RS	Santa Tereza	12.810,35	1.127.311,13	88
74º	RS	Senador Salgado Filho	12.725,76	2.010.670,00	158
75º	SP	Macaubal	12.724,07	2.735.674,35	215
76º	SC	Santiago do Sul	12.698,07	1.968.200,51	155
77º	RS	Mariano Moro	12.669,78	1.368.336,07	108
78º	RS	Canudos do Vale	12.624,84	1.691.728,10	134
79º	SC	São Miguel da Boa Vista	12.560,27	1.946.842,06	155
80º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	12.554,05	1.983.540,07	158
81º	SP	Santos	12.553,93	365.783.938,13	29.137
82º	RS	São Pedro das Missões	12.524,07	2.617.530,68	209
83º	SP	Anhumas	12.511,87	5.292.519,48	423
84º	RS	Porto Alegre	12.416,74	658.683.457,60	53.048
85º	RS	Centenário	12.397,82	1.748.092,07	141
86º	GO	Santa Isabel	12.355,01	1.766.765,84	143
87º	SP	São João do Pau d'Alho	12.275,66	2.651.542,87	216
88º	RS	Pinhal da Serra	12.273,71	3.399.818,46	277
89º	PR	Santa Inês	12.210,20	1.465.223,96	120
90º	SC	Lacerdópolis	12.149,95	2.053.342,22	169
91º	SP	Guarani d'Oeste	12.105,07	2.772.061,00	229
92º	RS	Rio dos Índios	12.085,84	3.613.666,98	299
93º	RS	Jóia	12.070,10	6.831.675,53	566
94º	GO	Lagoa Santa	12.018,36	1.995.048,34	166
95º	GO	Alto Horizonte	11.950,03	10.970.127,53	918
96º	RS	Ponte Preta	11.929,01	1.097.469,00	92
97º	RS	Eugênio de Castro	11.914,29	2.776.030,23	233
98º	SP	Mira Estrela	11.902,19	3.713.482,81	312
99º	RS	São João do Polêsine	11.885,08	1.996.693,50	168
100º	RS	Camargo	11.884,22	1.675.675,36	141

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>13.432,49</b>	<b>1.940.605.556,94</b>	<b>144.471</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>4.585,25</b>	<b>106.004.981.453,32</b>	<b>23.118.691</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>4.640,19</b>	<b>107.945.587.010,26</b>	<b>23.263.162</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Recursos próprios e da transferência do SUS sustentam crescimento do gasto com saúde

Nos últimos dez anos, a despesa municipal com saúde aumentou, mesmo em períodos de queda de receita corrente. Em 2012, a alta de 8,4% foi favorecida pela expansão das fontes de financiamento, alcançando mais de R\$ 95,23 bilhões aplicados na saúde pública municipal – um recorde de desempenho na série histórica.

## Desempenho

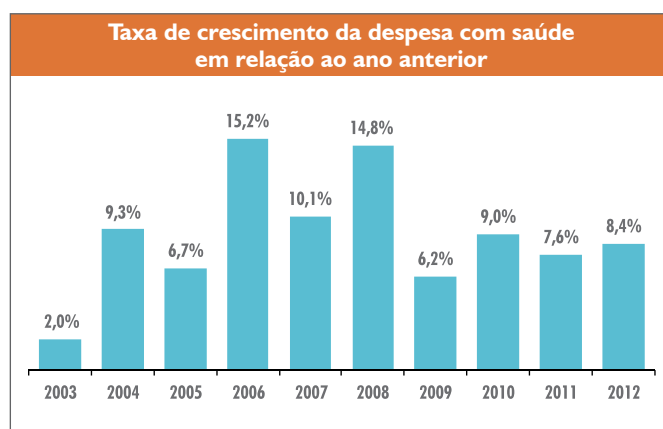
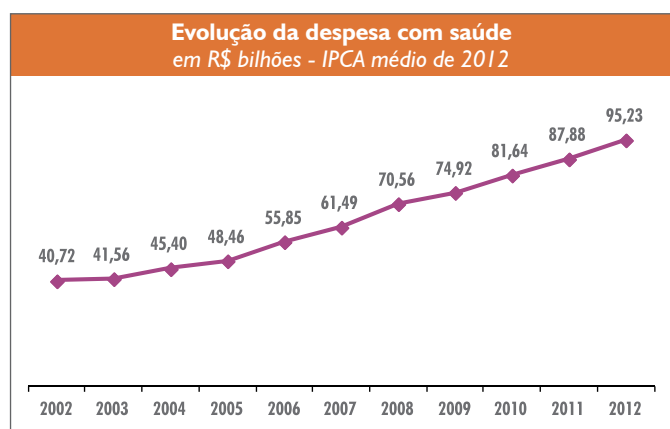
O período analisado, que se inicia em 2002, evidencia uma trajetória de crescimento contínuo do gasto com saúde, resistente às crises que repercutem no orçamento municipal. Mesmo em períodos de queda da receita corrente,

os recursos voltados ao setor ampliaram-se nos últimos dez anos.

O incremento intensivo da despesa em saúde ao longo do período foi possível devido ao dinamismo da economia, que se refletiu diretamente na receita vinculada ao setor pela Emenda Constitucional nº 29/2000, e

ao fato das prefeituras (como mostra o gráfico da página seguinte) aplicarem, em média, percentuais acima do mínimo estabelecido pela emenda.

Além disso, a área foi beneficiada pelo aumento das transferências correntes da União para o custeio do Sistema Único de Saúde (SUS).



Como essas transferências e as receitas próprias das prefeituras destinadas à saúde cresceram em ritmo semelhante, a composição do financiamento pouco tem se alterado desde 2005. A série histórica mostra a hegemonia dos gastos com recursos próprios, que representou 62% do total, em 2012, contra 38% dos repasses do SUS.

A expansão das fontes de financiamento gerou uma elevação de 8,4% no gasto com saúde, em 2012, somando um dispêndio de R\$ 95,23 bilhões, recorde na série histórica. Nas capitais, o aumento ocorreu num ritmo semelhante ao do conjunto dos municípios do país (8,5%). As menores cidades, com população de até 20 mil habitantes, elevaram suas despesas de forma mais acentuada, em 11,4%, naquele ano. Nos municípios selecionados por **Multi Cidades**, o acréscimo foi de 7,5% em média.

## Recursos vinculados à saúde

A Emenda Constitucional nº 29 representou um marco para a saúde ao garantir fontes estáveis de financiamento para o setor. Ela estabeleceu que o Governo Federal deve aplicar na saúde o mesmo montante do ano anterior, mais a variação do PIB. Caso o PIB apresente retração, o valor nominal deve ser, no mínimo, o mesmo do ano anterior. Estados e municípios devem aplicar, pelo menos, 12% e 15% de suas receitas próprias em saúde.



Após alcançar R\$ 1 bilhão em 2010, os gastos com saúde de Salvador recuam pelo segundo ano consecutivo, chegando a R\$ 894,7 milhões, em 2012

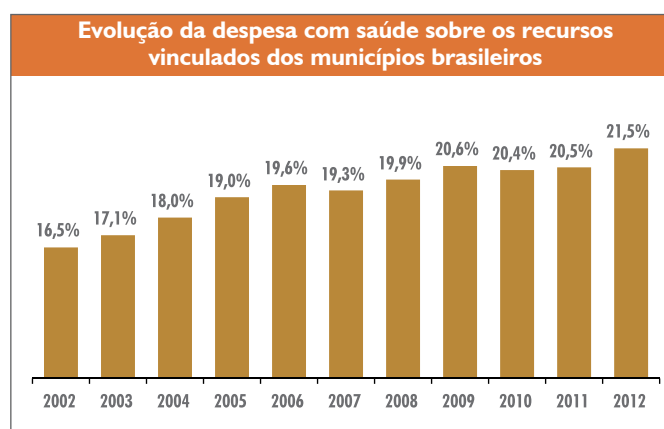
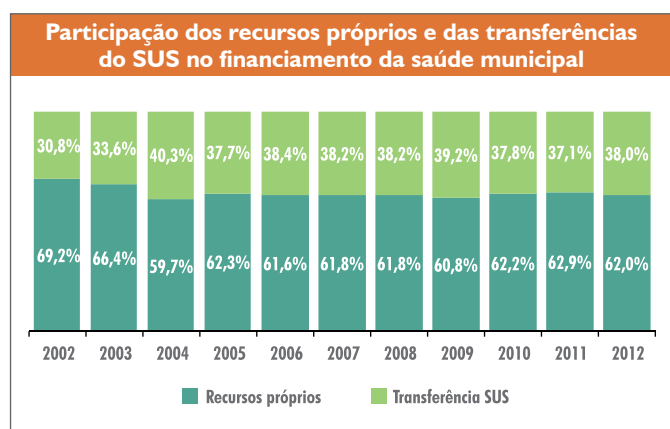
No caso dos municípios, os 15% incidem sobre as receitas de IPTU, ITBI, ISS, IRRF e das transferências constitucionais de FPM, ICMS, IPVA, ITR e IPI-Exportação.

Passada mais de uma década, a Emenda Constitucional nº 29 foi regulamentada pela Lei Complementar nº 141, em 13 de janeiro de 2012. Manteve a regra de aplicação mínima de recursos exigida de cada ente da federação. Além disso, o texto define claramente o que deve ser considerado gasto com ações e serviços públicos de saúde. Com isso, coloca fim à utilização de despesas estranhas à área como subterfúgio para alcançar a aplicação mínima.

Salvo raras exceções, os municípios têm cumprido e até extrapolado

a destinação mínima de 15% dos recursos próprios em despesa vinculada à saúde. Os dados do Siops mostram que a aplicação média de 16,5%, em 2002, avançou para 21,5%, em 2012, cinco pontos percentuais a mais num período em que as receitas correntes dos municípios aumentaram em 134%.

Poucos municípios descumprem a lei. Em 2012, foram 40 localidades em todo o Brasil. Os casos mais graves ocorreram em Diamante do Sul-PR, Divisa Alegre-MG, Canindé-CE, Zé Doca-MA, Bom Jesus-PB, São Luiz-RR, Japeri-RJ, Esperantinópolis-MA e Palmeirópolis-TO. Em todas essas cidades, a aplicação de recursos foi inferior a 10% da receita.





Na cidade mineira de Divisa Alegre, segundo o prefeito, Marcelo Olegário Soares, a baixa aplicação na saúde aconteceu na gestão anterior e resultou em vários aspectos negativos para a população.

“Com a aplicação inferior a 10% por parte da gestão passada, houve forte contribuição para a piora dos indicadores da saúde, com reflexo direto na vida daqueles que dependem do Sistema Único de Saúde. Outro problema que tivemos foi uma enorme cifra de salários atrasados dos profissionais que atuam na saúde”, pontuou Soares.

O prefeito de Divisa Alegre garantiu



Prefeito de Divisa Alegre-MG, Marcelo Olegário Soares

que a saúde é uma das áreas prioritárias na atual gestão municipal. Segundo ele, em 2013, os recursos aplicados ultrapassam, com sobra, os 15% determinados pela Lei Complementar.

“O departamento de contabilidade apontou um índice médio de 17,46% em setembro passado, com possibilidade de chegar aos 19%, em decorrência de ações planejadas pela Secretaria Municipal de Saúde para o último trimestre de 2013. Fizemos muitos investimentos e temos um cenário bem melhor do que encontramos”, afirmou.

### Peso no orçamento

Com uma participação de 23,7% no orçamento municipal, saúde é a segunda principal despesa dos municípios, perdendo apenas para educação, que respondeu por 26,9% do total. No corte regional, os gastos em saúde superaram os com educação somente no Centro-Oeste. Esse mesmo comportamento foi observado nos municípios com população entre 200 mil e 500 mil habitantes e, principalmente, naqueles com mais de 500 mil habitantes.

Em geral, o peso da saúde no orçamento municipal é maior nas localidades de grande porte populacional. Quase dois terços dos municípios selecionados por **Multi Cidades** apresentaram gastos com saúde maiores do que com educação, percentual que cai para 25,5%

quando se considera todos os municípios do país.

### Desempenho regional

A despesa com saúde tem crescido continuamente em todas as regiões desde 2003. A única exceção ocorreu no Norte, que registrou uma pequena retração em 2005 (-0,4%).

### Norte

Na região Norte, a aplicação de recursos na saúde, que crescera a uma taxa média de 9,5%, entre 2009 e 2011, desacelerou e, em 2012, ficou em 5,5%. Nesse ano, o montante destinado à área totalizou R\$ 5,64 bilhões.

Com exceção de Macapá-AP (-0,2%) e Belém-PA (4,5%), as capitais nortistas expandiram intensamente os recursos voltados ao setor, com altas de dois dígitos. Os maiores aumentos ocorreram em Palmas-TO (24,5%) e Porto Velho (22,1%). Manaus, que registrou um crescimento de 11,3%, apresentou o maior incremento monetário (R\$ 60,8 milhões a mais para a saúde, em 2012, em relação ao ano anterior), na região.

Entre os municípios selecionados por **Multi Cidades**, a despesa retrocedeu apenas em Santana-AP (-4,9%). Os grandes destaques foram os aumentos dos gastos com saúde em Rorainópolis-RR (41,9%) e Parintins-AM (30,2%).

## Despesa com saúde - 2012

Intervalo populacional	Brasil <sup>1</sup>			Norte			Nordeste		
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	7.287,5	22,0	562,57	391,9	20,0	440,59	1.551,7	21,3	442,09
De 10 mil até 20 mil habitantes	8.568,4	22,5	434,57	547,0	19,8	348,11	3.201,9	21,6	380,87
De 20 mil até 50 mil habitantes	13.028,0	22,0	407,20	1.059,1	19,3	300,40	4.325,7	21,4	342,68
De 50 mil até 100 mil habitantes	9.723,2	24,1	433,47	843,9	20,6	325,04	2.701,7	23,9	353,54
De 100 mil até 200 mil habitantes	10.039,6	24,3	491,06	646,1	18,5	372,29	1.689,1	26,5	390,58
De 200 mil até 500 mil habitantes	15.470,3	25,2	521,28	959,1	22,7	347,81	1.927,9	28,7	434,42
Acima de 500 mil habitantes	31.117,3	24,3	575,12	1.197,5	24,0	365,95	6.392,3	30,0	493,23
<b>Total dos municípios</b>	<b>95.234,4</b>	<b>23,7</b>	<b>497,76</b>	<b>5.644,5</b>	<b>20,9</b>	<b>345,28</b>	<b>21.790,3</b>	<b>24,7</b>	<b>404,24</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

## Nordeste

Após elevar a aplicação de recursos na saúde em 7,3% por dois anos consecutivos (2010 e 2011), os municípios do Nordeste ampliaram seus gastos em 5,8%, em 2012. A despesa na área passou de R\$ 20,59 bilhões, em 2011, para R\$ 21,79 bilhões, em 2012.

Entre as capitais, as maiores taxas de crescimento ocorreram em Recife (11,7%), João Pessoa (10,9%) e Fortaleza (8,2%). Esses três municípios também exibiram os maiores aumentos monetários, com aplicação adicional de R\$ 73,7 milhões, R\$ 56,8 milhões e R\$ 98,2 milhões, respectivamente. Nesse grupo, apenas em Salvador o dispêndio recuou (-6,9%).

O secretário municipal de Saúde da capital baiana, José Antônio Rodrigues Alves, lamentou o recuo em 2012 e afirmou que a gestão passada teve uma série de erros na execução fiscal, o que fez a pasta perder recursos federais e municipais. O recuo na aplicação de recursos na área de saúde, no município, resultou em um endividamento de R\$ 160 milhões, em 2012, e vários problemas, como a rede sucateada e funcionários com salários atrasados.

Uma das primeiras ações da nova gestão foi colocar os salários em dia e negociar o parcelamento das dívidas com os fornecedores. Para 2014, os investimentos na área de saúde podem ultrapassar o



Secretário municipal de Saúde de Salvador-BA, José Antônio Rodrigues Alves

valor de 2013, que deverá crescer cerca de 17%, de acordo com estimativas da secretaria municipal de Saúde de Salvador. “Foi encaminhado à Câmara de Vereadores uma proposta de orçamento para a área da saúde com um acréscimo de 45% em relação a 2013. A nossa expectativa é que até abril de 2014 todas as unidades de saúde estejam recuperadas e em pleno funcionamento. Hoje, 70% delas passam por obras”, explicou Alves.

Nas demais localidades selecionadas por **Multi Cidades**, destacaram-se municípios de Pernambuco, com as expansões mais acentuadas, como em Caruaru (30,5%) e Olinda (20,2%), e com as retrações mais intensas, a exemplo de Jaboatão dos Guararapes (-9,7%) e Petrolina (-8,7%).

## Centro-Oeste

O gasto com saúde dos municípios do Centro-Oeste saltou de R\$ 5,92 bilhões, em 2011, para R\$ 6,53 bilhões, em 2012. A taxa de crescimento de 10,4% correspondeu a quase duas vezes o patamar de expansão verificado no ano imediatamente anterior (5,3%).

Todos os municípios selecionados por **Multi Cidades** registraram alta nos recursos direcionados à saúde, exceto Cuiabá, cuja despesa ficou praticamente estável (-0,7%). Entre os que ampliaram, apenas Dourados-MS (9,6%) apresentou aumento abaixo da média regional. Aparecida de Goiânia-GO (54,2%), Várzea Grande-MT (26,3%) e Anápolis-GO (25,6%) destacaram-se com taxas de crescimento excepcionais. Já Campo Grande (11,3%) e Goiânia (10,9%) exibiram expansões próximas à taxa média de crescimento do Centro-Oeste.

Em Anápolis, o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Teixeira, ressaltou que desde que a atual gestão assumiu, em 2009, os investimentos na área sempre foram superiores aos 15% determinados por lei. Em 2012, os recursos destinados à saúde chegaram a R\$ 189,9 milhões, o que representou 28,3% das despesas da cidade.

Teixeira explicou que entre os investimentos feitos na área estão a construção, em 2012, de três novas Unidades Básicas de Saúde e um Centro de Atenção Inte-

Intervalo populacional	Centro-Oeste <sup>1</sup>			Sudeste			Sul		
	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita	Em R\$ milhão	Partic. na despesa total do intervalo	Despesa com saúde per capita
		em %	em R\$		em %	em R\$		em %	em R\$
Até 10 mil habitantes	785,7	22,1	647,26	2.582,0	23,1	628,21	1.976,3	21,7	611,72
De 10 mil até 20 mil habitantes	811,0	24,1	517,00	2.563,8	23,9	515,30	1.444,6	22,4	452,19
De 20 mil até 50 mil habitantes	1.112,0	24,8	482,14	4.585,8	23,0	518,15	1.945,4	21,2	414,91
De 50 mil até 100 mil habitantes	563,5	22,3	434,62	4.125,6	25,6	564,80	1.488,5	23,5	414,40
De 100 mil até 200 mil habitantes	435,7	22,5	359,66	5.560,3	25,5	591,86	1.708,4	22,3	452,12
De 200 mil até 500 mil habitantes	747,2	31,0	505,62	9.156,9	24,4	572,55	2.679,3	25,6	534,64
Acima de 500 mil habitantes	2.079,5	33,0	770,05	18.478,4	22,0	597,28	2.969,6	26,2	701,11
<b>Total dos municípios</b>	<b>6.534,7</b>	<b>26,6</b>	<b>554,94</b>	<b>47.052,8</b>	<b>23,4</b>	<b>576,87</b>	<b>14.212,1</b>	<b>23,5</b>	<b>512,49</b>



Paulo Giovanni

Secretário municipal de Saúde de Anápolis-GO, Luiz Carlos Teixeira

gral à Mulher, que hoje realiza dois mil atendimentos por mês. A Secretaria de Saúde realizou concurso público, contratando dois mil profissionais para a área e criou um plano de cargos e salários para absorver a nova mão de obra.

“Desde quando assumimos a pasta foram feitos vários investimentos em diversas frentes na saúde. Ampliamos nossa participação em programas do Ministério da Saúde, renovamos nossa frota do Samu e criamos a Motolância. Investimos também no Hospital-Dia do Idoso, voltado para a terceira idade, e construímos novos Centros de Apoio Integral à Saúde (Cais) e Unidades de Pronto Atendimento (UPA)”, frisou Teixeira.

Segundo o secretário municipal de

Saúde de Anápolis, foram feitos vários investimentos na área em 2013, e a expectativa é finalizar o ano com desempenho semelhante ao de 2012. Para 2014, está previsto no orçamento da cidade mais de R\$ 200 milhões para a pasta. “Temos muitos projetos que serão finalizados em 2014, um deles é chegar a 80% de atendimento no Programa de Atenção à Família. Temos focado bastante na prevenção, uma das nossas metas”, finalizou o secretário.

## Sudeste

Os municípios do Sudeste mantiveram o ritmo de expansão da despesa com saúde e repetiram, em 2012, a taxa de crescimento do ano anterior (8,2%). Com isso, os recursos aplicados no setor totalizaram R\$ 47,05 bilhões.

A cidade do Rio de Janeiro apresentou a maior taxa de crescimento entre as capitais pela terceira vez consecutiva. O acentuado aumento de 20,2% resultou num dispêndio de R\$ 3,62 bilhões, valor inferior apenas ao aplicado pela cidade de São Paulo (R\$ 6,43 bilhões), cujo incremento foi de 3,9%. Em Belo Horizonte e Vitória, o aumento foi de 8,9%, e os valores aplicados em saúde foram, respectivamente, R\$ 2,03 bilhões e R\$ 226 milhões.

Entre as cidades selecionadas por

**Multi Cidades**, as maiores taxas de crescimento ocorreram em São Gonçalo-RJ (24,9%), Governador Valadares-MG (22%) e Carapicuíba-SP (21,5%). Em São Gonçalo e Carapicuíba, o gasto realizado em 2012 foi recorde. Já o aumento em Governador Valadares não foi suficiente para repor o corte de 47,5% realizado na saúde, em 2011. O dispêndio em 2012 foi 36% menor que o efetivado em 2010. As maiores quedas foram registradas em Volta Redonda-RJ (-32,8%), São João de Meriti-RJ (-22%) e Santo André-SP (-11,5%).

O prefeito de Carapicuíba, Sérgio Ribeiro, acredita que investir na pasta da saúde não é gasto, mas sim um investimento que tem dado bons resultados para a população. “Nossa cidade ocupa a última posição no ranking de receita corrente per capita no Estado de São Paulo e faz parte do g100, por isso decidimos investir em iniciativas que proporcionam bons resultados na área”.

O município focou em ações de prevenção e investiu em campanhas como a de combate ao HIV, com implantação do teste rápido e unidade móvel, atenção especial à gestante, acompanhamento integral ao pré-natal, aquisição de equipamentos para melhorar a qualidade de atendimento básico e de média e alta complexidade, acompanhamento nutricional nas escolas, implantação do Programa Saúde da Família, entre outros. “Com essas ações já tivemos ótimos resultados, um deles foi a diminuição do índice de mortalidade infantil para 8,9 para cada mil nascimentos. O número é próximo ao da cidade de Barueri que é a décima maior economia do país”, comemorou o prefeito Sérgio Ribeiro. Segundo ele, em 2013, os investimentos na área da saúde seguiram em alta, com a aplicação de 28% do orçamento municipal na área. De acordo com o prefeito, para o ano que vem deve ser mantido o mesmo percentual.

## Sul

Após apresentar acréscimos que flutuaram pouco acima de 6,5% no

Em Anápolis-GO, a ampliação do quadro de servidores e da infraestrutura da rede municipal de saúde impactaram na elevação da despesa com saúde em 2012







Prefeito de Carapicuíba-SP, Sérgio Ribeiro

triênio 2009-2011, os municípios do Sul aceleraram a aplicação de recursos na saúde e registraram a maior taxa de crescimento entre as regiões em 2012, com expansão de 13,3%. Nesse ano, o

dispêndio na região totalizou R\$ 14,21 bilhões.

O gasto com saúde que havia ficado estagnado nas três capitais, em 2011, cresceu bastante em 2012. Em Porto Alegre, o incremento foi de 17,3%. Curitiba expandiu suas despesas em 10,6% e Florianópolis ampliou em 6,8%.

Entre os demais municípios selecionados por **Multi Cidades**, Santa Maria-RS (24,2%), Canoas-RS (23,1%), Gravataí-RS (16,5%), Caxias do Sul-RS (12,8%) e Maringá-PR (10,7%) apresentaram os maiores aumentos.

## Despesa per capita

Em 2012, a média da despesa per capita com saúde foi de R\$ 497,76. O ranking per capita é diretamente influenciado pela vinculação de importantes receitas à saúde, estabele-

cidas pela Emenda Constitucional nº 29/2000. Entre as dez cidades que mais aplicaram recursos na área por morador, oito estão entre as de maior receita corrente per capita. Da mesma forma, os municípios com os menores gastos por habitante, em geral, estão mal posicionados no ranking da receita corrente per capita.

No corte regional, observa-se que o Sudeste, o Centro-Oeste e o Sul despendem valores por morador que representam 115,9%, 111,5% e 103% da média, enquanto o Nordeste e o Norte aplicaram valores que correspondem a 81,2% e 69,4% da média.

Separados por faixa populacional, verifica-se que os valores são mais elevados nos extremos, ou seja, nos municípios com até 10 mil habitantes e nas cidades com mais de 500 mil habitantes, padrão que tem se repetido ao longo dos últimos anos.

## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. SOLUÇÕES DE MOBILIDADE URBANA QUE TOCAM A CIDADE.

A Prefeitura de São José dos Campos deu início a um amplo programa de mobilidade urbana, que começa a transformar a realidade da cidade, democratizando o espaço público e gerando inclusão social.

São soluções coordenadas que incluem obras viárias, bilhete único, corredores de ônibus e a renovação da frota com os modernos articulados. É assim que a Prefeitura de São José dos Campos inova e garante mais qualidade de vida para todos.





# Despesa com saúde - 2008-2012

UF	População	Região e município	em R\$ mil - IPCA médio de 2011								C/A	Cumprimento da EC nº 29 2012²	Variação 2012/2011 em %	Participação na receita corrente 2012	Participação na despesa total 2012	Despesa com saúde per capita em R\$
			2008	2009	2010	2011	2012 (A)	Receita SUS 2012 (B)	Gasto com saúde com rec. próprios 2012 (C-A-B)	B/A						
AC	16.347.807	Norte	4.258.496,9	4.460.226,7	4.883.092,3	5.348.461,9	5.644.529,3	2.396.441,0	3.248.088,3	42,5	57,5	19,5	5,5	20,9	22,1	345,28
AC	348.354	Rio Branco	67.626,5	67.385,3	72.281,5	73.760,6	83.940,4	27.281,5	56.658,9	32,5	67,5	15,4	13,8	17,6	17,3	240,96
AC	79.819	Cruzeiro do Sul	13.115,5	14.003,3	14.937,4	18.300,6	20.196,5	10.730,4	9.466,1	53,1	46,9	15,6	10,4	20,0	24,6	253,03
AM	1.861.838	Manaus	430.543,2	483.735,7	514.631,8	540.730,6	601.570,1	123.658,4	477.911,7	20,3	79,4	23,3	11,3	20,3	20,8	323,11
AM	103.828	Parricini	28.274,4	29.668,0	31.139,7	38.894,4	38.991,7	23.235,3	15.659,2	59,7	40,3	...	30,2	25,1	27,7	374,60
AP	415.554	Macapá	85.560,3	84.290,9	96.686,9	99.500,4	99.301,7	38.200,3	61.101,4	38,5	61,5	15,1	-0,2	19,6	22,1	238,96
AP	104.407	Santana	19.914,7	23.768,1	24.240,2	24.245,5	23.070,6	12.396,8	10.673,7	53,7	46,3	15,0	-4,9	19,1	21,3	220,97
PA	1.410.430	Belém	535.616,3	589.428,2	608.910,6	570.050,6	595.930,5	312.116,6	283.813,9	52,4	47,6	19,2	4,5	29,5	31,2	422,52
PA	483.821	Ananindeua	102.792,1	96.439,0	104.381,1	108.422,2	134.262,9	...	134.262,9	...	100,0	20,9	23,8	31,7	33,7	277,51
PA	284.401	Santarém	66.734,5	69.880,2	73.589,9	73.530,0	73.960,9	50.977,4	22.983,6	68,9	31,1	16,1	0,6	19,1	21,0	260,06
RO	442.701	Porto Velho	110.711,5	131.423,8	169.671,6	186.671,5	227.924,8	66.501,6	161.423,2	29,2	70,8	18,4	22,1	24,8	26,6	514,85
RO	118.092	Ji-Paraná	40.517,2	40.772,5	42.674,5	46.648,2	42.674,4	24.074,4	22.573,7	51,6	48,4	22,5	9,4	33,7	29,3	395,02
RR	296.959	Boa Vista	101.601,6	124.534,5	125.636,8	94.557,8	105.492,6	42.060,3	63.432,2	39,9	60,1	16,7	11,6	22,2	21,9	355,24
RR	25.319	Rorainópolis	5.476,8	3.557,4	3.931,9	5.138,5	7.291,5	3.800,1	3.491,3	52,1	47,9	15,3	41,9	15,7	16,4	287,98
TO	242.070	Palmas	105.929,0	92.595,3	91.821,8	112.331,6	139.810,2	51.419,0	88.391,2	36,8	63,2	19,1	24,5	24,6	23,5	577,56
TO	156.123	Araguaína	28.202,3	34.013,5	51.794,1	53.893,6	64.360,7	...	64.360,7	...	100,0	22,6	19,4	30,1	38,4	412,24
CE	53.904.426	Nordeste	16.739.875,4	17.894.055,2	19.194.975,9	20.592.937,8	21.790.322,4	11.362.941,0	10.427.391,4	52,1	47,9	19,7	5,8	24,7	26,1	404,24
AL	953.393	Maracá	321.804,3	364.349,1	374.973,8	430.770,1	445.202,9	258.794,9	186.408,0	58,1	41,9	20,4	3,4	30,5	32,2	466,97
AL	218.140	Arapiraca	102.291,1	119.454,0	122.112,9	131.886,4	146.888,0	94.727,8	52.160,1	64,5	35,5	26,9	11,4	39,1	44,0	673,37
BA	2.710.968	Salvador	814.235,7	926.260,8	1.000.237,8	960.976,9	894.653,7	415.013,1	479.640,5	46,4	53,6	15,9	-6,9	24,7	24,8	330,01
BA	568.099	Feira de Santana	178.171,3	210.591,2	218.593,2	249.507,3	249.405,3	121.441,0	121.964,3	51,1	48,9	30,8	0,0	39,8	40,6	439,02
BA	315.884	Vitória da Conquista	127.456,9	125.326,5	130.108,3	147.648,7	106.820,8	40.827,9	72,3	27,7	20,1	1,2	34,5	35,2	35,2	467,41
BA	255.238	Comarcari	122.981,9	120.588,5	130.902,1	133.011,6	128.306,4	30.848,4	97.458,0	24,0	76,0	16,7	-3,5	17,2	18,2	502,69
CE	2.500.194	Fortaleza	1.094.420,8	1.175.350,6	1.231.951,9	1.191.971,4	1.290.164,4	747.980,0	542.184,4	58,0	42,0	23,5	8,2	31,2	31,2	516,03
CE	336.091	Caucaia	62.520,6	75.105,8	80.649,4	87.323,4	96.617,4	43.552,8	53.064,5	45,1	54,9	22,8	10,6	22,8	23,1	287,47
MA	1.059.610	São Luís	455.578,5	518.261,2	595.826,4	577.686,9	595.575,7	250.757,7	344.787,7	42,1	57,9	21,1	3,1	29,6	31,9	572,88
MA	113.132,2	Imperatriz	125.184,3	125.063,9	132.063,9	133.296,3	127.002,9	96.806,3	30.196,6	76,2	23,8	19,3	-4,7	33,3	33,8	507,88
PB	742.478	Joaquim Pessoa	371.234,0	388.981,1	436.440,2	523.431,2	580.215,2	309.620,9	270.594,3	53,4	46,6	22,4	10,9	39,0	42,5	781,46
PB	389.995	Campina Grande	149.198,8	177.451,4	188.127,3	232.783,9	197.073,4	163.765,4	69.018,5	70,4	29,6	17,2	18,1	20,2	45,0	594,89
PE	1.555.039	Recife	520.467,1	560.682,9	630.299,3	629.561,4	703.286,6	325.299,7	377.986,8	46,3	53,7	15,1	17,0	22,2	22,1	452,26
PE	654.786	Jaboatão dos Guararapes	113.378,9	116.102,4	144.903,4	180.051,0	162.762,5	88.004,3	74.758,2	54,1	45,9	14,4	-9,6	22,2	21,7	248,57
PE	379.271	Olinda	75.870,2	93.092,0	94.991,6	89.391,2	107.464,9	56.824,3	50.640,6	52,9	47,1	17,6	20,2	26,5	27,1	283,35
PE	324.095	Caruaru	75.042,5	75.860,4	90.334,6	84.834,5	110.682,0	52.844,4	57.837,6	47,7	52,3	23,6	30,5	22,2	27,4	341,51
PE	306.239	Paulista	54.178,8	61.760,8	64.806,1	62.889,7	69.514,6	41.228,0	28.286,6	59,3	40,7	16,7	10,5	23,8	23,3	226,99
PE	305.332	Petrolina	81.869,7	99.130,8	100.504,6	104.859,0	95.767,0	65.709,4	30.057,6	68,6	31,4	16,7	-8,7	23,8	24,3	313,63
PI	830.231	Teresina	439.649,2	521.078,4	566.684,2	625.188,6	645.926,7	274.290,1	371.636,6	42,5	57,5	28,8	3,3	41,1	42,4	778,01
PI	147.732	Parnaíba	23.853,6	21.617,8	32.537,6	53.304,7	63.043,1	39.550,1	23.493,0	62,7	37,3	23,5	18,3	32,7	33,4	426,74
RN	817.590	Natal	299.667,8	337.236,2	360.602,9	410.131,1	433.880,2	204.148,7	229.731,5	47,1	52,9	24,2	5,8	32,7	31,2	530,68
RN	266.758	Mossoró	111.264,7	121.883,1	129.704,5	142.378,1	142.169,5	82.216,9	59.952,6	57,8	42,2	26,0	-0,2	34,5	34,0	532,95
SE	587.701	Aracaju	303.794,7	321.811,5	331.962,1	374.776,4	391.263,3	270.918,7	120.344,7	69,2	30,8	21,3	4,4	34,0	34,1	665,75
SE	165.194	Nossa Senhora do Socorro	40.835,8	40.188,3	39.157,4	42.902,5	41.913,6	25.633,1	16.280,5	61,2	38,8	15,2	-2,3	24,2	25,1	253,72
GO	11.775.420	Centro-Oeste	4.664.089,5	5.189.619,3	5.616.825,3	5.917.139,4	6.534.710,1	2.961.850,7	3.572.859,4	45,3	54,7	21,5	10,4	26,6	26,9	554,94
GO	1.333.767	Goiânia	636.910,4	837.938,3	804.279,3	881.911,7	978.362,7	463.134,9	515.227,8	47,3	52,7	23,0	10,9	35,6	36,3	733,53
GO	474.219	Aparecida de Goiânia	131.722,9	136.701,6	144.607,7	106.710,0	164.547,6	114.818,7	49.728,9	69,8	30,2	15,6	54,2	29,6	28,7	346,99
GO	342.347	Anápolis	124.042,9	148.832,4	177.084,1	151.196,0	189.895,8	108.715,0	81.180,8	57,2	42,8	19,9	25,6	28,3	30,2	554,69
MS	805.397	Campo Grande	559.056,2	557.184,0	597.696,0	659.642,6	734.214,1	403.583,1	330.631,0	55,0	45,0	26,1	11,3	32,1	34,2	511,62
MS	200.729	Dourados	124.716,7	125.076,2	174.457,9	161.144,3	176.680,1	96.435,1	80.245,0	54,6	45,4	20,9	9,6	39,0	37,1	880,19
MT	561.329	Cuiabá	290.079,1	327.293,5	345.530,6	369.408,5	366.936,0	245.750,4	121.185,7	67,0	33,0	21,1	-0,7	28,9	29,2	653,69
MT	258.208	Várzea Grande	66.906,6	75.981,3	77.114,7	81.860,3	103.346,5	37.200,9	66.145,6	36,0	64,0	28,2	26,3	30,5	32,6	400,25
ES	81.565.983	Sudeste	34.557.227,5	36.326.654,4	40.174.840,4	43.485.346,0	47.052.788,7	14.203.198,5	32.849.590,2	30,2	69,8	22,4	8,2	23,4	24,2	576,87
ES	333.162	Vitória	198.949,6	199.656,2	194.480,7	207.497,5	226.031,3	38.960,3	187.071,0	17,2	82,8	16,0	8,9	15,4	16,0	678,44
ES	424.948	Vila Velha	73.952,0	76.859,6	86.838,6	102.897,7	114.676,1	30.673,4	84.002,8	26,7	73,3	16,5	11,5	15,4	17,2	269,86
ES	125.299	Serra	43.872,3	43.590,7	52.403,8	64.142,8	73.358,4	21.170,5	52.187,9	28,9	71,1	16,8	14,4	16,5	15,8	208,15
ES	352.431	Cariacica	156.709,6	179.167,4	186.462,8	202.953,8	209.533,8	1.279.530,5	750.003,3	63,0	37,0	18,7	8,9	29,3	32,5	847,13
MG	2.395.985	Belo Horizonte	1.567.094,6	1.791.677,4	1.896.462,8	1.864.325,8	2.029.533,8	1.279.530,5	750.003,3	63,0	37,0	18,7	8,9	29,3	32,5	847,13
MG	619.536	Uberlândia	246.168,8	245.483,4	311.805,3	359.672,4	386.967,7	165.956,3	221.011,4	42,9	57,1	30,5	7,6	29,6	29,5	624,61
MG	613.815	Contagem	282.489,8	270.633,4	264.047,5	277.582,0	311.347,4	124.280,4	187.067,0	39,9	60,1	26,1	12,2			

UF	População	Região e município	em R\$ mil - IPCA médio de 2011								C/A	Cumprimento da LC nº 29 2012 <sup>2</sup>	Variação 2011/2010 em %	Participação na despesa total 2012	Participação na receita corrente 2012	Despesa com saúde per capita 2012 em R\$
			2008	2009	2010	2011	2012 (A)	2012 (B)	Gasto com saúde com rec. próprios 2012 (C=A-B)	B/A						
MG	525.225	Juiz de Fora	282.397,5	300.163,2	340.320,0	361.949,2	393.276,7	219.612,0	173.664,7	55,8	44,2	26,5	8,7	37,4	40,1	748,78
MG	388.873	Betim	247.780,4	300.546,8	335.947,1	339.591,8	359.683,6	125.044,7	234.639,0	34,8	65,2	23,3	5,9	31,3	28,9	924,94
MG	370.216	Montes Claros	184.264,8	194.937,2	217.719,8	207.403,8	243.628,0	188.710,4	54.917,6	77,5	22,5	18,3	4,6	44,6	46,0	658,07
MG	303.029	Ribeirão das Neves	71.979,2	77.521,3	86.807,7	103.521,2	111.593,3	43.207,9	68.315,3	38,7	61,3	30,1	7,7	36,4	44,4	369,03
MG	302.623	Uberaba	123.437,7	120.320,6	136.145,7	151.780,3	154.477,8	74.442,9	80.034,9	48,2	51,8	20,4	1,8	23,6	25,4	510,46
MG	266.190	Governador Valadares	125.009,7	121.225,4	134.950,7	70.827,0	86.380,6	93.065,9	70.885,2	107,7	-7,7	15,4	22,0	16,0	17,9	324,51
MG	243.541	Ipatinga	161.612,1	175.655,0	195.705,0	192.171,2	202.309,1	79.423,2	122.885,9	39,3	60,7	23,0	5,3	38,1	41,9	830,70
<b>RJ</b>	<b>6.390.290</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>2.400.430,9</b>	<b>2.389.020,9</b>	<b>2.824.113,6</b>	<b>3.013.402,7</b>	<b>3.621.063,3</b>	<b>1.294.401,7</b>	<b>2.326.661,6</b>	<b>35,7</b>	<b>64,3</b>	<b>29,3</b>	<b>20,2</b>	<b>19,4</b>	<b>22,0</b>	<b>566,65</b>
RJ	1.016.128	São Gonçalo	138.524,2	168.023,6	223.673,6	223.990,4	279.832,4	181.181,8	98.650,6	64,7	35,3	24,9	64,9	32,2	32,4	275,39
RJ	867.071	Duque de Caxias	367.047,1	363.864,9	409.693,5	444.753,8	...	...	...	...	...	23,2	...	...	...	...
RJ	801.746	Nova Iguaçu	225.925,4	221.721,0	258.525,6	253.066,7	239.670,9	162.940,5	76.730,5	68,0	32,0	22,3	-5,3	27,8	29,8	298,94
RJ	491.807	Niterói	247.764,3	235.387,0	255.979,1	311.952,9	326.172,7	149.256,8	176.915,9	45,8	54,2	17,9	4,6	24,7	24,6	665,21
RJ	108.105,1	Belford Roxo	108.105,1	108.749,4	115.620,6	117.629,7	133.570,9	41.068,8	47.507,2	68,2	31,8	19,0	13,6	28,0	29,0	281,45
RJ	472.300	Campos dos Goytacazes	361.783,5	382.393,1	492.693,2	509.048,5	544.269,1	128.205,7	416.063,4	23,6	76,4	36,8	6,9	24,9	23,0	1.152,38
RJ	460.062	São João de Meriti	109.822,8	79.918,3	90.659,8	121.399,4	94.698,8	77.207,1	17.491,7	81,5	18,5	15,9	-22,0	23,4	24,8	205,84
RJ	297.192	Petropolis	237.636,2	163.475,4	173.177,9	199.555,5	225.214,3	103.184,9	122.029,4	45,8	54,2	23,9	12,9	32,1	33,8	757,81
RJ	260.180	Volta Redonda	134.973,0	181.933,0	190.757,6	258.897,0	174.119,0	74.555,6	99.563,4	42,8	57,2	25,4	-32,8	27,0	25,0	669,23
<b>SP</b>	<b>11.376.685</b>	<b>São Paulo</b>	<b>5.191.423,9</b>	<b>5.568.455,0</b>	<b>5.849.620,4</b>	<b>6.193.106,5</b>	<b>6.433.836,6</b>	<b>1.194.838,0</b>	<b>5.238.998,6</b>	<b>18,6</b>	<b>81,4</b>	<b>18,6</b>	<b>3,9</b>	<b>18,3</b>	<b>19,4</b>	<b>565,53</b>
SP	1.244.518	Guarulhos	487.139,9	532.776,1	634.893,3	713.268,8	667.953,4	177.816,5	490.136,9	26,6	73,4	26,4	-6,4	25,0	25,6	536,72
SP	1.098.630	Campinas	704.798,7	797.215,6	782.458,1	782.357,7	815.331,6	275.675,1	539.656,5	33,8	66,2	27,1	4,2	29,0	27,6	742,13
SP	774.886	São Bernardo do Campo	533.866,9	506.949,2	628.892,7	711.531,9	799.393,4	202.197,5	597.195,9	25,3	74,7	22,0	12,4	28,7	29,9	1.031,63
SP	680.496	Santo André	357.321,3	380.994,6	410.241,5	440.579,9	389.864,0	91.844,1	298.019,9	23,6	76,4	25,5	-11,5	22,9	24,9	572,91
SP	668.877	Osasco	292.135,3	257.237,8	379.688,6	411.454,5	387.305,2	69.785,3	317.519,9	18,0	82,0	29,2	-5,9	26,5	26,8	579,04
SP	643.603	São José dos Campos	362.898,6	407.923,7	410.829,6	468.367,3	472.316,3	105.315,8	367.000,4	22,3	77,7	28,7	0,8	28,5	24,7	733,86
SP	600.692	Sorocaba	344.581,5	365.944,2	396.513,0	375.467,2	427.795,8	97.268,2	330.527,6	22,7	77,3	24,9	13,9	28,3	28,6	690,28
SP	425.169	Mauá	186.834,9	158.002,1	205.471,1	318.106,8	346.120,7	111.013,0	235.107,7	32,1	67,9	24,3	8,8	22,6	22,8	576,20
SP	419.614	Santos	291.498,0	317.715,3	347.510,3	318.066,2	355.800,5	122.392,6	233.407,9	64,4	65,6	18,6	34,4	23,3	22,8	847,92
SP	415.769	São José do Rio Preto	166.587,4	173.389,1	204.883,9	30.426,3	146.727,9	91.977,9	54.750,0	60,7	37,3	24,0	12,5	14,5	15,4	352,91
SP	396.468	Magi das Cruzes	87.080,8	86.992,9	153.774,6	166.997,5	170.083,7	59.006,6	118.077,2	30,6	69,4	16,7	1,9	20,2	20,5	429,00
SP	390.980	Diadema	256.725,1	267.792,2	267.792,2	291.186,7	262.448,8	291.356,5	75.523,4	25,9	74,1	32,8	11,0	33,8	32,2	745,20
SP	373.183	Jundiaí	255.755,9	252.237,0	279.522,3	292.488,2	313.834,0	76.428,9	237.405,2	24,4	75,6	25,4	7,3	26,4	24,2	832,05
SP	373.358	Carapicuíba	73.789,0	84.572,0	81.550,2	87.950,3	106.875,9	...	106.875,9	...	100,0	31,5	21,5	26,2	26,9	286,26
SP	369.919	Piracicaba	167.208,4	189.973,6	206.278,2	248.954,6	251.681,7	93.758,1	157.923,6	37,3	62,7	22,6	1,1	25,8	26,4	680,37
SP	348.146	Bauru	102.768,4	102.840,7	119.255,3	120.170,4	141.844,8	116.941,0	116.941,0	17,6	82,4	24,7	18,0	20,9	19,9	407,43
<b>27.731.644</b>	<b>Sul</b>	<b>10.341.724,9</b>	<b>11.045.128,5</b>	<b>11.771.111,5</b>	<b>12.540.506,9</b>	<b>14.212.071,4</b>	<b>5.305.746,0</b>	<b>8.906.325,4</b>	<b>8.906.325,4</b>	<b>37,3</b>	<b>62,7</b>	<b>21,0</b>	<b>13,3</b>	<b>23,5</b>	<b>24,1</b>	<b>512,49</b>
<b>PR</b>	<b>1.776.761</b>	<b>Curitiba</b>	<b>870.215,1</b>	<b>969.811,8</b>	<b>956.001,6</b>	<b>956.198,3</b>	<b>1.057.333,0</b>	<b>578.271,0</b>	<b>479.061,9</b>	<b>54,7</b>	<b>45,3</b>	<b>17,1</b>	<b>10,6</b>	<b>20,7</b>	<b>20,2</b>	<b>595,09</b>
PR	515.707	Londrina	292.525,6	331.523,3	370.215,5	381.776,7	210.543,4	171.233,3	55,1	44,9	21,4	3,1	38,0	31,7	35,7	740,30
PR	367.410	Maringá	175.602,1	193.762,8	208.693,6	217.975,8	241.367,2	142.139,4	99.227,8	58,9	41,1	19,5	10,7	31,7	32,7	656,94
PR	317.339	Ponta Grossa	75.943,0	81.152,1	91.556,6	97.163,9	105.879,9	20.977,7	84.902,2	19,8	80,2	20,5	9,0	21,6	23,1	333,65
PR	292.372	Cascavel	71.754,8	76.655,0	84.995,2	90.724,0	97.594,0	17.293,3	80.300,7	17,7	82,3	27,6	7,6	23,0	22,1	333,80
PR	273.255	São José dos Pinhais	90.005,7	127.658,4	170.009,6	199.221,0	204.442,1	36.286,1	168.156,0	17,7	82,3	27,0	2,6	29,9	31,0	748,17
PR	255.718	Foz do Iguaçu	125.920,7	124.267,7	157.195,7	167.687,1	181.204,8	86.926,1	94.278,7	48,0	52,0	30,7	8,1	35,8	36,1	708,61
<b>RS</b>	<b>1.416.714</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>903.429,3</b>	<b>965.355,2</b>	<b>1.009.743,9</b>	<b>1.007.550,7</b>	<b>1.182.081,1</b>	<b>583.996,2</b>	<b>598.084,9</b>	<b>49,4</b>	<b>50,6</b>	<b>21,2</b>	<b>17,3</b>	<b>28,7</b>	<b>30,0</b>	<b>838,38</b>
RS	446.911	Caxias do Sul	228.012,1	246.850,4	269.120,3	267.454,0	301.585,0	117.625,9	183.959,0	39,0	61,0	20,1	12,8	24,6	26,1	674,82
RS	329.435	Palotas	111.994,8	84.837,8	127.088,0	142.263,3	156.014,7	98.023,8	57.990,9	62,8	47,2	19,6	9,7	29,0	30,1	473,58
RS	326.605	Canoas	164.926,8	152.461,0	182.648,0	191.057,0	235.122,1	135.645,2	99.476,9	57,7	42,3	20,4	23,1	29,7	28,8	720,12
RS	263.662	Santa Maria	55.172,6	53.877,8	58.794,6	65.976,2	81.934,2	15.313,1	66.621,1	18,7	81,3	17,9	24,2	21,8	22,3	310,75
RS	259.138	Gravataí	94.224,2	98.893,7	91.316,1	101.517,4	118.236,4	44.053,8	74.182,6	37,3	62,7	20,4	16,5	27,3	26,7	456,27
RS	241.190	Viamão	24.309,1	27.914,1	31.694,3	32.740,9	35.534,0	12.452,5	23.081,5	35,0	65,0	16,0	8,5	14,9	13,5	147,33
RS	239.355	Novo Hamburgo	101.989,7	98.623,7	105.260,2	129.319,5	142.137,4	64.670,3	77.467,1	45,5	54,5	21,2	9,9	25,1	25,7	593,83
<b>SC</b>	<b>433.138</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>152.141,1</b>	<b>179.447,6</b>	<b>200.486,7</b>	<b>203.675,3</b>	<b>217.510,1</b>	<b>76.086,4</b>	<b>141.423,7</b>	<b>35,0</b>	<b>65,0</b>	<b>19,6</b>	<b>6,8</b>	<b>20,1</b>	<b>22,0</b>	<b>502,15</b>
SC	326.338	Joinville	319.675,3	345.670,3	346.378,8	365.890,5	348.365,7	110.248,3	238.117,4	31,6	68,4	29,0	-2,4	31,4	27,8	661,87
SC	316.139	Blumenau	149.759,8	182.310,8	192.254,8	206.004,8	214.114,0	115.793,8	98.320,3	54,1	45,9	24,3	3,9	25,4	26,0	677,28
<b>75.885.010</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>31.935.182,1</b>	<b>34.197.176,5</b>	<b>37.273.218,7</b>	<b>38.969.213,6</b>	<b>41.881.589,7</b>	<b>16.769.414,1</b>	<b>25.112.145,6</b>	<b>16.769.414,1</b>	<b>40,0</b>	<b>60,0</b>	<b>21,2</b>	<b>7,5</b>	<b>24,7</b>	<b>25,7</b>	<b>551,91</b>
<b>32.671.115</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>11.976.565,4</b>	<b>12.277.270,5</b>	<b>13.346.598,3</b>	<b>14.229.373,9</b>	<b>15.855.896,3</b>	<b>5.120.683,4</b>	<b>10.735.212,9</b>	<b>10.735.212,9</b>	<b>32,3</b>	<b>67,7</b>	<b>20,7</b>	<b>11,4</b>	<b>22,3</b>	<b>24,0</b>	<b>483,32</b>
<b>43.578.158</b>	<b>Capitais</b>	<b>18.828.170,7</b>	<b>20.475.241,5</b>	<b>21.887.039,9</b>	<b>22.758.823,3</b>	<b>24.681.041,0</b>	<b>9.876.644,4</b>	<b>14.804.396,7</b>	<b>14.804.396,7</b>	<b>40,0</b>	<b>60,0</b>	<b>20,0</b>	<b>8,5</b>	<b>23,1</b>	<b>24,5</b>	<b>566,36</b>
<b>191.325.280</b>	<b>Brasil<sup>1</sup></b>	<b>70.561.414,2</b>	<b>74.915.682,1</b>	<b>81.640.845,4</b>	<b>87.884.392,0</b>	<b>95.234.431,9</b>	<b>36.230.177,2</b>	<b>59.004.254,7</b>	<b>59.004.254,7</b>	<b>38,0</b>	<b>62,0</b>	<b>21,5</b>	<b>8,4</b>	<b>23,7</b>	<b>24,6</b>	<b>497,76</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados do Secretário do Tesouro Nacional (STN); do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (Sipos) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: 1 - não inclui Brasília. 2 - gasto em saúde com recursos próprios sobre a receita vinculada.

## Despesa com saúde

Posição	UF	Município	Despesa com saúde	População 2012
			em R\$	
1º	SP	São Paulo	6.433.836.603,65	11.376.685
2º	RJ	Rio de Janeiro	3.621.063.270,98	6.390.290
3º	MG	Belo Horizonte	2.029.533.813,41	2.395.785
4º	CE	Fortaleza	1.290.164.439,99	2.500.194
5º	RS	Porto Alegre	1.182.081.053,03	1.416.714
6º	PR	Curitiba	1.057.332.974,23	1.776.761
7º	GO	Goiânia	978.362.749,93	1.333.767
8º	BA	Salvador	894.653.652,02	2.710.968
9º	SP	Campinas	815.331.640,45	1.098.630
10º	SP	São Bernardo do Campo	799.393.434,03	774.886
11º	MS	Campo Grande	734.214.086,12	805.397
12º	PE	Recife	703.286.590,49	1.555.039
13º	SP	Guarulhos	667.953.445,98	1.244.518
14º	PI	Teresina	645.926.651,35	830.231
15º	AM	Manaus	601.570.138,57	1.861.838
16º	PA	Belém	595.930.546,00	1.410.430
17º	MA	São Luís	595.575.653,51	1.039.610
18º	PB	João Pessoa	580.215.202,27	742.478
19º	RJ	Campos dos Goytacazes	544.269.125,92	472.300
20º	SP	São José dos Campos	472.316.285,48	643.603
21º	AL	Maceió	445.202.923,02	953.393
22º	RN	Natal	433.880.223,89	817.590
23º	SP	Ribeirão Preto	427.795.768,03	619.746
24º	MG	Juiz de Fora	393.276.707,03	525.225
25º	SE	Aracaju	391.263.343,78	587.701
26º	SP	Santo André	389.864.004,24	680.496
27º	SP	Osasco	387.305.166,92	668.877
28º	MG	Uberlândia	386.967.734,00	619.536
29º	PR	Londrina	381.776.683,49	515.707
30º	SP	Barueri	369.683.248,76	245.652
31º	MT	Cuiabá	366.936.045,19	561.329
32º	MG	Betim	359.683.646,28	388.873
33º	SP	Santos	355.800.523,94	419.614
34º	SC	Joinville	348.365.674,44	526.338
35º	SP	Sorocaba	346.120.677,29	600.692
36º	RJ	Niterói	326.172.660,14	491.807
37º	SP	Jundiaí	313.834.019,96	377.183
38º	MG	Contagem	311.347.365,03	613.815
39º	RS	Caxias do Sul	301.584.994,42	446.911
40º	RJ	Macaé	293.884.396,90	217.951
41º	SP	Diadema	291.356.472,48	390.980
42º	SP	São Caetano do Sul	282.747.543,50	150.638
43º	RJ	São Gonçalo	279.832.374,00	1.016.128
44º	SP	Piracicaba	251.681.687,12	369.919
45º	BA	Feira de Santana	249.405.321,12	568.099
46º	MG	Montes Claros	243.628.007,63	370.216
47º	PR	Maringá	241.367.206,33	367.410
48º	RJ	Nova Iguaçu	239.670.939,39	801.746
49º	RS	Canoas	235.122.138,85	326.505
50º	PB	Campina Grande	232.783.906,82	389.995
51º	RO	Porto Velho	227.924.764,10	442.701
52º	ES	Vitória	226.031.293,03	333.162

Posição	UF	Município	Despesa com saúde	População 2012
			em R\$	
53º	RJ	Petrópolis	225.214.291,88	297.192
54º	SC	Florianópolis	217.510.149,22	433.158
55º	SC	Blumenau	214.114.028,48	316.139
56º	PR	São José dos Pinhais	204.442.096,98	273.255
57º	SP	Mauá	203.969.285,51	425.169
58º	MG	Ipatinga	202.309.071,99	243.541
59º	RJ	Angra dos Reis	199.073.129,88	177.101
60º	GO	Anápolis	189.895.771,66	342.347
61º	SP	Praia Grande	189.610.922,06	272.390
62º	SP	Marília	181.851.810,33	219.664
63º	PR	Foz do Iguaçu	181.204.754,71	255.718
64º	SP	Guarujá	177.500.797,13	294.669
65º	MS	Dourados	176.680.140,16	200.729
66º	RJ	Volta Redonda	174.119.000,00	260.180
67º	SP	Mogi das Cruzes	170.083.725,00	396.468
68º	SP	Paulínia	166.845.556,78	86.800
69º	SP	Araraquara	166.297.169,77	212.617
70º	ES	Serra	165.408.161,50	422.569
71º	MG	Sete Lagoas	164.816.083,09	218.574
72º	GO	Aparecida de Goiânia	164.547.593,91	474.219
73º	SP	Americana	163.506.895,38	214.873
74º	PE	Jaboatão dos Guararapes	162.762.461,69	654.786
75º	CE	Sobral	162.501.778,98	193.134
76º	RS	Pelotas	156.014.730,99	329.435
77º	MG	Uberaba	154.477.756,10	302.623
78º	SP	Limeira	150.012.392,36	280.096
79º	MG	Poços de Caldas	149.500.296,02	154.974
80º	BA	Vitória da Conquista	147.648.710,04	315.884
81º	AL	Arapiraca	146.887.968,66	218.140
82º	SC	Itajaí	146.787.861,34	188.791
83º	SP	São José do Rio Preto	146.727.859,89	415.769
84º	SP	São Vicente	144.914.575,72	336.809
85º	SP	São Carlos	144.882.596,39	226.322
86º	SP	Taubaté	144.604.930,07	283.899
87º	RN	Mossoró	142.169.541,79	266.758
88º	RS	Novo Hamburgo	142.137.365,74	239.355
89º	SP	Bauru	141.844.771,77	348.146
90º	TO	Palmas	139.810.247,03	242.070
91º	MG	Divinópolis	139.613.236,14	217.404
92º	SC	Criciúma	139.550.241,67	195.614
93º	SC	Chapecó	139.288.701,19	189.052
94º	RJ	Itaboraí	135.417.529,76	222.618
95º	SP	Indaial	134.669.986,34	209.859
96º	PA	Ananindeua	134.262.917,78	483.821
97º	RJ	Belford Roxo	133.575.919,54	474.596
98º	SP	Taboão da Serra	129.343.824,53	251.608
99º	BA	Camaçari	128.306.386,27	255.238
100º	MA	Imperatriz	127.002.894,92	250.063

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>43.339.026.736,67</b>	<b>72.570.295</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>51.895.405.174,11</b>	<b>118.754.985</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>95.234.431.910,78</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.

# Despesa com saúde per capita

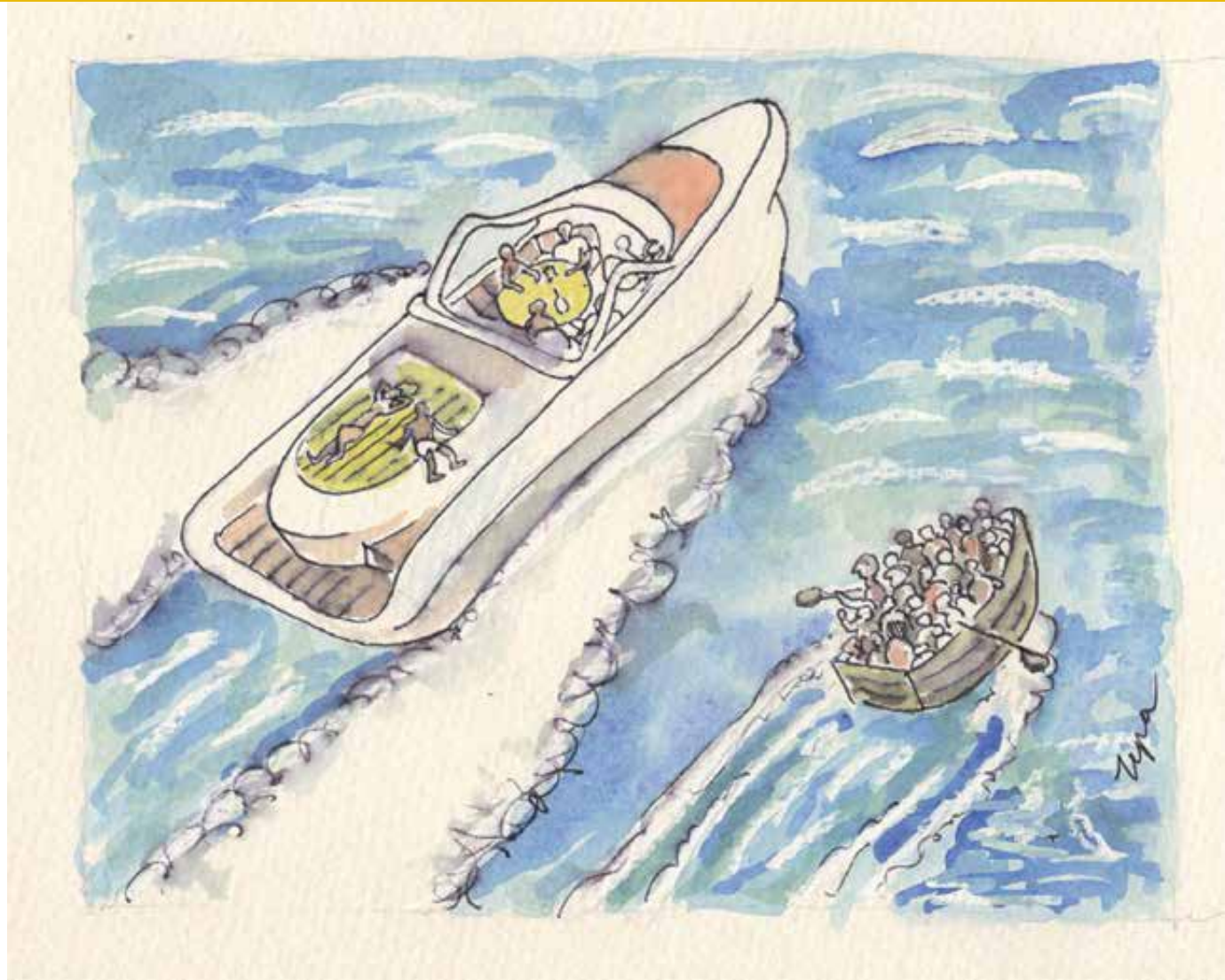
Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2012
				em R\$	
1°	SP	Borá	3.018,00	2.435.530,00	807
2°	RJ	Porto Real	2.949,54	50.944.485,80	17.272
3°	MG	Serra da Saudade	2.142,94	1.729.353,49	807
4°	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	2.141,93	21.367.901,14	9.976
5°	ES	Anchieta	1.970,72	48.511.140,94	24.616
6°	SP	Paulínia	1.922,18	166.845.556,78	86.800
7°	SP	São Caetano do Sul	1.877,00	282.747.543,50	150.638
8°	GO	Alto Horizonte	1.852,89	8.892.008,11	4.799
9°	PR	Jardim Olinda	1.836,82	2.556.847,73	1.392
10°	SP	Nova Castilho	1.829,47	2.096.571,38	1.146
11°	SP	Ouroeste	1.734,58	15.134.231,27	8.725
12°	RJ	Armação dos Búzios	1.705,53	49.414.224,10	28.973
13°	SP	Rifaina	1.693,59	5.847.965,61	3.453
14°	SP	Louveira	1.685,37	65.935.230,23	39.122
15°	MG	Água Comprida	1.664,86	3.354.683,43	2.015
16°	RS	Pinhal da Serra	1.643,55	3.433.386,00	2.089
17°	SP	União Paulista	1.641,09	2.684.819,51	1.636
18°	MG	Cachoeira Dourada	1.640,76	4.160.971,17	2.536
19°	SP	Monções	1.639,17	3.514.389,97	2.144
20°	MG	Cedro do Abaeté	1.634,56	1.959.838,78	1.199
21°	BA	Madre de Deus	1.621,29	29.479.898,64	18.183
22°	RS	Vista Alegre do Prata	1.522,46	2.378.086,94	1.562
23°	SP	Barueri	1.504,91	369.683.248,76	245.652
24°	SP	Santa Salete	1.502,61	2.190.808,40	1.458
25°	SP	Lourdes	1.497,39	3.214.900,80	2.147
26°	RS	André da Rocha	1.497,00	1.844.301,56	1.232
27°	SP	Trabiju	1.462,93	2.295.341,51	1.569
28°	SP	Dirce Reis	1.461,93	2.483.816,70	1.699
29°	SC	Lajeado Grande	1.440,70	2.129.349,26	1.478
30°	SP	São Sebastião	1.428,13	109.028.793,02	76.344
31°	MG	Josenópolis	1.426,67	6.582.636,71	4.614
32°	MG	Brumadinho	1.412,64	49.562.608,74	35.085
33°	SP	Zacarias	1.390,29	3.328.347,89	2.394
34°	RS	Guabiju	1.383,47	2.180.351,05	1.576
35°	GO	Britânia	1.380,82	7.655.285,97	5.544
36°	SP	Santa Cruz da Esperança	1.376,40	2.721.138,21	1.977
37°	SP	Gavião Peixoto	1.371,30	6.121.489,95	4.464
38°	RS	Muliterno	1.370,79	2.494.835,38	1.820
39°	RJ	Macaé	1.348,40	293.884.396,90	217.951
40°	MG	Jeceaba	1.339,33	7.082.398,02	5.288
41°	RO	Pimenteiras do Oeste	1.330,82	3.038.259,66	2.283
42°	SC	Paial	1.325,32	2.279.544,54	1.720
43°	SP	Sebastianópolis do Sul	1.317,68	4.091.401,71	3.105
44°	MG	Doresópolis	1.316,77	1.914.580,87	1.454
45°	SC	Santiago do Sul	1.302,47	1.863.828,26	1.431
46°	SP	Fernão	1.296,18	2.051.858,42	1.583
47°	SP	Brejo Alegre	1.290,19	3.372.547,64	2.614
48°	PB	Quixabá	1.286,46	2.262.888,61	1.759
49°	SP	Mesópolis	1.279,47	2.405.395,13	1.880
50°	GO	Aporé	1.278,95	4.936.749,20	3.860
51°	MG	Passabém	1.278,88	2.223.976,42	1.739
52°	RS	Montauri	1.276,79	1.941.996,22	1.521

Posição	UF	Município	Desp. com saúde per capita	Despesa com saúde	População 2012
				em R\$	
53°	SC	Tigrinhos	1.270,11	2.208.723,06	1.739
54°	SP	Santana da Ponte Pensa	1.265,60	2.028.758,55	1.603
55°	RJ	Pirai	1.265,59	34.105.222,52	26.948
56°	MS	Jateí	1.260,24	5.047.276,59	4.005
57°	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	1.258,50	2.228.807,85	1.771
58°	RS	União da Serra	1.255,73	1.788.162,63	1.424
59°	RS	Boa Vista do Cadeado	1.253,89	3.055.727,36	2.437
60°	RJ	Casimiro de Abreu	1.252,93	46.784.303,42	37.340
61°	MT	Serra Nova Dourada	1.250,76	1.774.831,43	1.419
62°	RS	Santa Cecília do Sul	1.248,70	2.055.353,72	1.646
63°	SP	Ilha Comprida	1.248,60	11.706.873,35	9.376
64°	RS	Engenho Velho	1.245,88	1.789.084,52	1.436
65°	RS	Vespasiano Correa	1.244,40	2.412.894,98	1.939
66°	SP	Cruzália	1.241,90	2.761.990,93	2.224
67°	SC	Abdon Batista	1.239,96	3.267.289,89	2.635
68°	PR	São Pedro do Paraná	1.238,29	3.038.765,05	2.454
69°	SP	Colômbia	1.226,12	7.357.948,77	6.001
70°	SP	Sandovalina	1.226,07	4.649.257,03	3.792
71°	SC	Piratuba	1.223,50	5.667.261,66	4.632
72°	SP	Bertioga	1.223,42	61.542.908,53	50.304
73°	SC	Flor do Sertão	1.222,40	1.937.508,76	1.585
74°	SP	Águas de São Pedro	1.219,50	3.453.623,85	2.832
75°	GO	Lagoa Santa	1.218,90	1.590.663,27	1.305
76°	RS	Santa Margarida do Sul	1.215,05	2.891.807,16	2.380
77°	MT	Santa Rita do Trivelato	1.213,33	3.246.877,23	2.676
78°	SP	Lucianópolis	1.209,96	2.739.354,42	2.264
79°	RS	Lagoa dos Três Cantos	1.208,81	1.926.841,48	1.594
80°	RS	Pedras Altas	1.198,73	2.594.042,68	2.164
81°	PR	Ariranha do Ivaí	1.196,74	2.859.000,60	2.389
82°	SP	Arco-Iris	1.193,53	2.255.779,81	1.890
83°	SC	Jardinópolis	1.190,19	2.061.411,84	1.732
84°	RS	Gentil	1.190,01	1.978.978,36	1.663
85°	MS	São Gabriel do Oeste	1.187,55	27.332.733,20	23.016
86°	RS	Quatro Irmãos	1.182,41	2.103.505,83	1.779
87°	SP	Ipeúna	1.179,98	7.398.471,33	6.270
88°	SP	Nantes	1.179,67	3.272.405,33	2.774
89°	SP	Rubiácea	1.177,37	3.283.689,90	2.789
90°	MG	Senador José Bento	1.168,47	2.095.063,78	1.793
91°	SP	Pontes Gestal	1.166,35	2.933.374,77	2.515
92°	MS	Taquarussu	1.163,58	4.098.124,43	3.522
93°	SP	Alto Alegre	1.162,59	4.741.041,85	4.078
94°	RS	Santo Antônio do Planalto	1.157,59	2.297.819,07	1.985
95°	MG	Monjolos	1.154,39	2.686.263,90	2.327
96°	SP	Ilhabela	1.152,72	33.783.932,91	29.308
97°	RJ	Campos dos Goytacazes	1.152,38	544.269.125,92	472.300
98°	SP	Taquaral	1.148,68	3.132.452,24	2.727
99°	SP	Aspásia	1.142,64	2.059.037,79	1.802
100°	SC	Presidente Castello Branco	1.140,84	1.936.003,74	1.697

<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>1.426,79</b>	<b>2.564.522.117,32</b>	<b>1.797.412</b>
<b>Total dos demais</b>	<b>488,95</b>	<b>92.669.909.793,46</b>	<b>189.527.868</b>
<b>Total Brasil<sup>1</sup></b>	<b>497,76</b>	<b>95.234.431.910,78</b>	<b>191.325.280</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília.





# g100: municípios com mais de 80 mil habitantes e as menores receitas per capita

Sérgio Ribeiro\*

A definição e a execução das políticas públicas são compartilhadas entre as três esferas de governo: a União, os estados e os municípios. Muito se discute sobre a repartição das responsabilidades e dos recursos financeiros que são disponibilizados para cada ente federado para a execução dessas políticas. Em geral, estados e municípios se

queixam da concentração dos recursos na esfera da União. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, os municípios argumentam que foram aumentadas as suas responsabilidades, enquanto que a descentralização dos recursos foi mais branda, o que lhes gerou uma maior dificuldade para o cumprimento de suas atribuições.

Tem escapado a esse aspecto do debate federativo, no entanto, o tema das desigualdades fiscais entre os municípios. Em 2009, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) iniciou um estudo sobre os cem municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes, com as menores receitas per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica. Batizou-se

o grupo de **g100**, numa clara alusão irônica ao famoso G-10, organização formada pelos representantes das onze economias mais ricas do mundo. Desde então, a FNP vem colocando o tema na agenda política nacional.

O mais recente<sup>1</sup> trabalho editado pela FNP sobre o **g100** aponta que, em 2011, a receita corrente per capita desse grupo equivalia a menos da metade (49,2%) daquela auferida pelos demais 258 municípios com mais de 80 mil habitantes e a 57% frente ao conjunto dos municípios brasileiros. Em que pese o abismo existente, os números de 2011 revelam uma significativa melhora em relação a 2002, quando a receita per capita média do **g100** correspondia a 42,3% e a 52%, respectivamente, nas mesmas comparações.

É fato que entre 2002 e 2011, a receita corrente dos municípios do **g100** cresceu de forma mais acelerada do que a dos demais municípios com mais de 80 mil habitantes – 7,3% ao ano contra 6,7% – e também mais do que os 6,6% do conjunto das cidades do país. Isso encurtou um pouco as distâncias. Porém, se forem mantidas as respectivas taxas de crescimento do período 2002-2011, levará mais de um século para que a receita corrente per

capita dos municípios do **g100** empatie com a dos demais municípios com mais de 80 mil habitantes.

## Quem é o g100

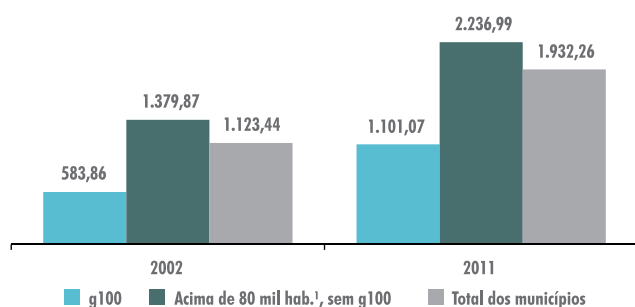
Nos municípios do **g100** vivem 21,7 milhões de brasileiros, correspondentes a 11,2% da população do país, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2012. Quase a metade dessas cidades situa-se em regiões metropolitanas, encontrando-se dentre elas duas capitais: Salvador e Macapá. A análise da FNP aponta ainda que, além de vivenciarem esse abismo fiscal em relação aos demais municípios, o **g100** situa-se nos piores níveis em muitos dos indicadores socioeconômicos do país, conforme evidenciam algumas comparações incluídas no trabalho da FNP:

- ▶ Em 69% dos domicílios do **g100** a renda per capita é de até um salário mínimo, enquanto que nos demais municípios com mais de 80 mil habitantes essa proporção cai para 48% e para o total do Brasil é de 61%, segundo dados do Censo Demográfico do IBGE, de 2010.
- ▶ O PIB per capita no **g100** foi de R\$

10.061,46, em 2010. Nos demais municípios de mesmo porte populacional foi de R\$ 27.784,37 e para o total dos municípios do país foi de R\$ 19.237,36.

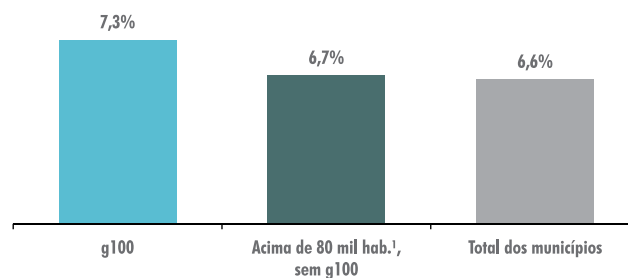
- ▶ O número de empregos por mil habitantes foi de 157 no **g100**, de 344 no restante dos municípios com mais de 80 mil habitantes e de 241 para o total do país, em 2011, de acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais). Ressalta-se, no entanto, que a taxa de crescimento do emprego, no período de 2008 a 2011, foi mais elevada no **g100** (6,9%) que nos demais municípios (5,2%) e no total do país (5,5%). Essa vantagem vivenciada pelo **g100** fez reduzir ligeiramente a diferença entre o grupo e os demais nesse período, mas a defasagem continua muito acentuada.
- ▶ A proporção da população abaixo da linha da pobreza<sup>2</sup> no total da população urbana também foi maior no **g100**, com o percentual de 6,4%, enquanto que para os outros municípios de mesmo porte essa participação foi de 3,1% e no total do Brasil foi de 5,4%. A fonte dos dados é o Censo Demográfico do IBGE, de 2010.

**Receita corrente per capita**  
em R\$ 1,00 - corrigido pelo IPCA médio de 2012



<sup>1</sup>Não inclui Brasília.

**Taxa de crescimento da receita corrente**  
2002-2011



<sup>1</sup>Não inclui Brasília.

<sup>1</sup> O estudo mais recente, intitulado "g100 – Municípios Populosos com Baixa Receita per Capita e Alta Vulnerabilidade Socioeconômica" – Frente Nacional de Prefeitos, foi lançado em dezembro de 2013 e poderá ser encontrado na sede da FNP e em seu site: [www.fnp.org.br](http://www.fnp.org.br). A lista completa dos municípios do g100 com seus respectivos indicadores, a metodologia para a construção do índice g100 que define as cidades que compõem o grupo a cada ano e os artigos de especialistas sobre os vários aspectos do g100 estão todos nessa publicação.

<sup>2</sup> De acordo com os critérios adotados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, famílias com renda per capita de até R\$ 140,00 encontram-se na linha da pobreza. Dentre elas, as que recebem menos de R\$ 70,00 per capita encontram-se na extrema pobreza.

- ▶ Ainda de acordo com o Censo de 2010, 26,4% dos trabalhadores que residem nos municípios do **g100** deslocam-se para trabalhar em outras cidades. Para os demais municípios com mais de 80 mil habitantes e para o total do país essa proporção é de 10,2% e de 11,8%, respectivamente. Essa comparação e o fato do **g100** possuir um número menor de empregos por mil habitantes nos fazem pensar em cidades dormitórios, aquelas onde um grande contingente da população residente trabalha em outras cidades, devido à falta de empregos no local de origem.
- ▶ A taxa de homicídios para cada 100 mil habitantes, como era de se esperar, é mais alta no **g100**, alcançando 45,1, em 2011, bem acima da média nacional, que foi de 27,1, e da média do restante dos municípios com mesmo porte populacional, de 31. Os dados são do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Datasus. Vale lembrar que, de acordo com os critérios da Orga-

nização Mundial de Saúde, índices acima de dez homicídios para cada 100 mil habitantes são considerados “epidêmicos”. Portanto, se o Brasil vive uma epidemia de homicídios, a situação das cidades do **g100** é inominável.

Essas e outras comparações entre o **g100** e os demais municípios relativas à despesa per capita com educação e saúde, Índices de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), taxas de mortalidade infantil, percentual de famílias cadastradas que recebem o Bolsa Família, percentuais de atendimento da população com rede de esgoto e tratamento de esgoto, dentre outros indicadores, mostram de forma contundente as grandes desigualdades existentes entre os municípios do **g100** e os demais.

### O grande paradoxo

Dois fatores se justapõem para explicar a baixa receita per capita do

**g100**. Em primeiro lugar, é preciso ter em mente que os municípios que integram o grupo possuem uma base econômica extremamente frágil. Muitas dessas cidades expandiram-se de forma rápida ao redor das capitais estaduais e dos centros industriais que se formavam a partir da década de 1970. Localizadas majoritariamente na periferia de regiões metropolitanas funcionam como fornecedoras de mão de obra. Ou seja, os municípios do **g100** caracterizam-se, de forma geral, por um baixo nível de industrialização, ao mesmo tempo em que abrigam em seus territórios uma população predominantemente de baixa renda.

A isso, aliam-se os critérios utilizados no Brasil para as transferências intergovernamentais. A distribuição da arrecadação estadual de ICMS, por exemplo, tem caráter devolutivo, na medida em que 75% de seu montante devem ser repassados de acordo com o Valor Adicionado Fiscal (VAF), que é uma medida da riqueza gerada localmente. As cidades mais industrializadas

#### Número de municípios do g100 por Estado e população - 2012

Estado	Número de municípios do g100	População do g100	Participação da pop. do g100 na pop. do Estado	Participação da pop. do g100 do Estado no total do g100
Amapá	2	519.961	74,4%	2,4%
Amazonas	3	279.877	7,8%	1,3%
Bahia	10	4.589.650	32,4%	21,2%
Ceará	7	1.132.724	13,2%	5,2%
Espírito Santo	1	352.431	9,8%	1,6%
Goiás	7	1.172.706	19,1%	5,4%
Maranhão	5	582.489	8,7%	2,7%
Mato Grosso	2	347.105	11,1%	1,6%
Minas Gerais	11	1.565.023	7,9%	7,2%
Pará	11	1.823.611	23,3%	8,4%
Paraíba	3	324.557	8,5%	1,5%
Paraná	5	539.820	5,1%	2,5%
Pernambuco	12	2.774.585	31,1%	12,8%
Piauí	1	147.732	4,7%	0,7%
Rio de Janeiro	8	3.317.766	20,4%	15,3%
Rio Grande do Sul	3	563.840	5,2%	2,6%
Rondônia	1	118.092	7,4%	0,5%
São Paulo	4	1.032.327	2,5%	4,8%
Sergipe	3	350.297	16,6%	1,6%
Tocantins	1	156.123	11,0%	0,7%
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>21.690.716</b>	<b>11,2%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: IBGE - Censo Demográfico.



e portadoras de um complexo industrial mais dinâmico, e que por isso geram maior VAF, são compensadas ou premiadas recebendo uma parcela maior de ICMS. O repasse do FPM, por sua vez, tem caráter redistributivo: privilegia os municípios menos populosos, cujas bases de arrecadação de tributos próprios são bastante restritas.

Assim, do ponto de vista das duas principais transferências inter-governamentais direcionadas para os municípios, as cidades de maior porte e que não possuem grandes empresas ou indústrias capazes de gerar um volume considerável de VAF acabam duplamente prejudicadas.

Além das mencionadas transferências, outra importante fonte de receita dos municípios são os tributos sob sua competência, com destaque para o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), o Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos (ITBI). Devido à frágil economia local e ao nível de renda mais baixo de sua população, as cidades do **g100** têm uma base de arrecadação própria bastante limitada<sup>3</sup>. Ou seja, além de serem marginalizadas pelo sistema de partilha de recursos, elas possuem uma pequena arrecadação de tributos próprios comparativamente ao tamanho de suas populações.

Não obstante, como já mencionado no início deste artigo, a taxa de crescimento médio anual da receita corrente do **g100** foi até superior à dos demais municípios. Ainda assim, fica evidente que os avanços dos municípios do **g100** em termos de melhoria de receita per capita têm sido irrisórios diante do desafio socioeconômico que suas administrações e suas populações enfrentam. O sistema de partilha instituído pela constituição de 1988, e que pouco modificou-se desde então, não acompanhou as transformações

da economia e da rede urbana do país. Existem hoje, portanto, cidades que ficaram à margem do sistema de partilha de recursos entre os entes federados e, em grande parte, são também cidades marginalizadas do ponto de vista socioeconômico. Paradoxalmente, onde o poder público local tem a maior necessidade de recursos, pois sua população é a que mais necessita dos serviços públicos, é justamente onde os recursos são mais escassos.

A questão do **g100** aqui apresentada deve servir para fomentar um debate nacional a respeito da repartição de recursos entre os entes federados. No entanto, as dificuldades vividas pelo **g100** são imediatas e qualquer proposta que ambicione modificar a atual distribuição de recursos entre os entes federados é geradora de intensos embates. Avançar nessa área requer tempo para o amadurecimento dos atores envolvidos e para o desenrolar do jogo entre as forças políticas e sociais.

Portanto, a estratégia de atuação dos prefeitos que estão envolvidos com a problemática do **g100** no âmbito da FNP é a de fortalecer o grupo, de ampliar a discussão e a de buscar compensações para essas cidades. Algumas conquistas foram alcançadas a partir de 2011. Os municípios do **g100** foram reconhecidos pelo Governo Federal que os incluiu como prioridade em diversos programas, como na expansão de campi universitários e de institutos técnicos de educação, ciência e tecnologia, no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), no Programa de Aceleração do Crescimento 2 (PAC 2), no Programa Crescer - Microcrédito da Caixa, no Plano Brasil sem Miséria, no Programa Banda Larga nas Escolas e, mais recentemente, no Programa Mais Médicos.

Cabe mencionar ainda a parceria que está sendo construída com a União

Europeia através do Projeto de Fortalecimento Institucional dos 100 Municípios Populosos com Alta Vulnerabilidade Social e Menor Arrecadação Pública nas Ações Públicas de Combate à Pobreza Extrema. O objetivo do projeto é melhorar as condições de vida e de integração social e econômica de pelo menos 40.000 famílias nessas cidades. A execução do projeto envolve diversos parceiros como o Instituto Sindacale per la Cooperazione allo Sviluppo (Iscos Piemonte), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), Caixa, Anvisa e Sebrae.

Apesar dessas conquistas, as médias e grandes cidades pobres do Brasil, concentradoras dos maiores problemas sociais e econômicos do país, têm um longo caminho a percorrer para serem reconhecidas e consideradas nas políticas e na distribuição dos recursos provenientes dos estados e da União. A nação ainda deve acolher o **g100** para alcançarmos o desenvolvimento com menos desigualdade social.

<sup>3</sup> A despeito dessa limitação, os municípios do **g100** aumentaram sua receita tributária a uma taxa média anual de 7,1%, no período de 2002 a 2011, percentual muito próximo do registrado pelo restante dos municípios com mais de 80 mil habitantes, de 7,5%, e pelo total dos municípios do país, de 7,6%. Esse dado pode ser um indicador de que o esforço arrecadatório do **g100** não foi menor que o dos demais municípios.

\* Prefeito de Carapicuíba e vice-presidente para Assuntos do **g100** da Frente Nacional de Prefeitos.





# O reequilíbrio das dívidas com a União

Eduardo Paes\*

Fernando Haddad\*\*\*

Está em discussão neste momento no Congresso Nacional o projeto de lei nº 238/2013, que reequilibra os termos contratuais das dívidas entre a União e os estados e os municípios brasileiros, sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Na década de 1990, o governo federal assumiu e refinanciou as dívidas dos entes federativos. Em contrapartida, celebrou contratos com os entes da Federação, refinanciando o saldo dessas dívidas em 360 meses, com encargos de 6% a 9% ao ano, acrescidos de atualização monetária pelo IGP-DI.

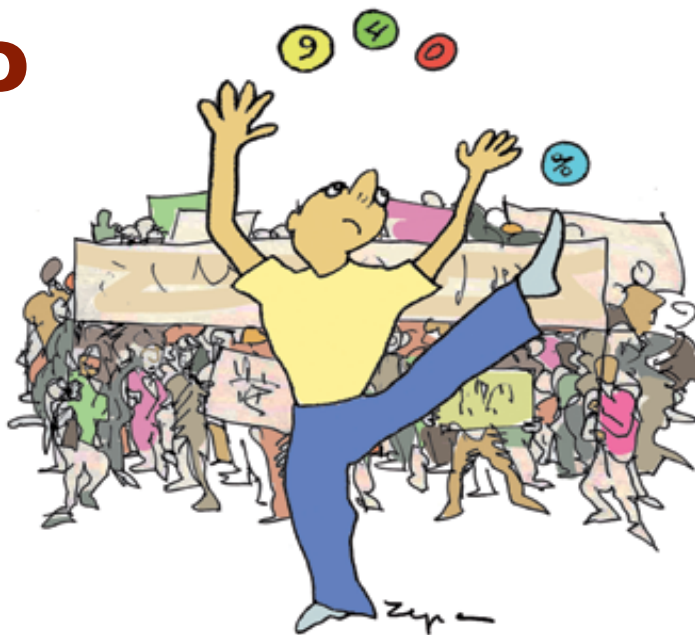
À época, tais encargos eram inferiores às taxas com que a própria União se financiava, e essa diferença era intencional, como forma de colaborar para o saneamento fiscal dos estados e municípios.

Isso pode ser comprovado pela própria mensagem presidencial 154, de 3 de agosto de 2000, que acompanhou o projeto: “Como a taxa de juros paga sobre a dívida renegociada é menor que o custo de captação da União, existe um subsídio...”.

Entretanto, com a redução significativa dos juros reais no país e do custo de captação da União, acabou ocorrendo uma inversão desse cenário. A taxa Selic passou a ser mais baixa que o IGP-DI, o que quer dizer um diferencial de taxas favorável à União.

Enquanto a Selic acumulada entre julho de 1999 e dezembro de 2012 foi de 649%, os encargos acumulados aplicados à cidade do Rio de Janeiro foram de 940%.

Outra evidência da distorção do



espírito do contrato é que a penalização contratual por eventual inadimplência é a substituição do encargo pela Selic mais 1% ao ano.

Ou seja, nos termos atuais, São Paulo paga aproximadamente 16% ao ano de encargos (IGP-DI + 9% de juros). Mas, se ficasse inadimplente, o contrato mudaria para aproximadamente 10%.

O PL 238 permite a readequação dos saldos devedores dos entes que tiveram encargos acumulados superiores ao custo básico de captação de recursos da União (Selic) e muda os encargos futuros para IPCA mais juros reais de 4%, limitado ao teto da Selic.

É importante frisar que não estão sendo concedidos novos benefícios aos Estados e municípios, e sim apenas readequando os existentes para que, ao menos, não sejam instrumentos de geração de lucro por parte da União.

No caso do município de São Paulo, nos termos atuais, a cidade continuará sem capacidade de investimento pelos próximos 20 anos (hoje a parcela devida anualmente da dívida é mais que o dobro dos investimentos feitos) e, mesmo assim, não conseguirá pagar sua dívida

até o final do contrato em 2030.

A recomposição das condições originais não é favor, refinanciamento, anistia ou remissão. E não conflita, portanto, com o princípio expresso no artigo 35 da LRF que veda refinanciamentos a entes da Federação. Não se pode homenagear a forma em detrimento do conteúdo. Não se está alterando a substância dos contratos.

Por último, vale a pena mencionar que não existe risco de descontrole em decorrência dessa proposta. Estados e municípios continuarão proibidos de emitir valores mobiliários e os montantes de empréstimos permanecerão subordinados a programas de acompanhamento fiscal rígidos.

Em resumo, a aprovação desse projeto de lei permitirá o reequilíbrio de contratos que há tempos destoam dos objetivos que nortearam sua celebração, readequando-os ao objetivo primordial da Lei de Responsabilidade Fiscal, buscando sanear no longo prazo as finanças e aumentando a capacidade de investimento dos entes que estão mais próximos das demandas cotidianas da população: os municípios.

\* Bacharel em Direito, é prefeito do Rio de Janeiro pelo PMDB.

\*\* Doutor em Filosofia pela USP, ex-ministro da Educação (2005-2012), é prefeito de São Paulo pelo PT.

# Transparência: mais que mostrar, é preciso comparar

Maria Antonieta de Brito\*  
Vladimir Azevedo\*\*



Uma das premissas fundamentais de um regime democrático representativo, no qual o poder é exercido em nome do povo, como manda o artigo 1º da Constituição Federal, é que este não fique privado das informações quanto à gestão da coisa pública.

As manifestações ocorridas em junho de 2013 deixam claras as reivindicações sobre esse tema: a população quer o combate efetivo à corrupção e transparência nas ações de governo. Mais do que um clamor das ruas, é um direito legítimo dos cidadãos que precisam ter à disposição informações precisas, acessíveis e claras para acompanhar a destinação dos impostos que pagam.

A Lei de Responsabilidade Fiscal, em vigência desde 2000, estabelece normas para a gestão fiscal responsável em todos os níveis de governo.

No âmbito da publicidade das contas públicas, a Lei de Acesso à Informação, de 2011, foi outra conquista importante da sociedade, já implementada em grande parte dos municípios brasileiros. Despesas e receitas de cada município, dos estados e da União são disponibilizadas de forma detalhada e atualizadas diariamente nos seus respectivos sites.

Entretanto, ainda não era possível realizar cruzamentos e comparações das informações mais relevantes sobre finanças públicas. Meu município arrecada mais ou menos IPTU que o município vizinho? Qual a colocação do meu município na arrecadação de ISS por habitante no Estado onde moro? Qual o investimento em saúde por habitante dos estados da minha região? Qual o investimento por aluno no meu município comparado com os muni-

cípios de mesmo porte populacional? Quais os municípios do país que mais gastam com as Câmaras Municipais? O endividamento dos estados vem aumentando ou diminuindo? Quanto a União arrecadou em cada Estado nos últimos anos?

Antes dispersos em diferentes endereços eletrônicos e formatos, agora os dados sobre finanças públicas que respondem a perguntas como as mencionadas acima encontram-se reunidos numa ferramenta de fácil acesso e de linguagem amigável: o Compara Brasil ([www.comparabrasil.fnp.org.br](http://www.comparabrasil.fnp.org.br)). Com o objetivo de possibilitar e fomentar análises comparativas das receitas e despesas dos municípios, estados e da União, o site foi lançado em abril durante o II Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, promovido pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP).

Além de apoiar as reivindicações populares por mais transparência, a FNP sempre incentivou os municípios a se adequarem às normas estabelecidas. E, apostando na tecnologia da informação, deu um grande passo no que se refere à boa gestão e transparência nas contas públicas.

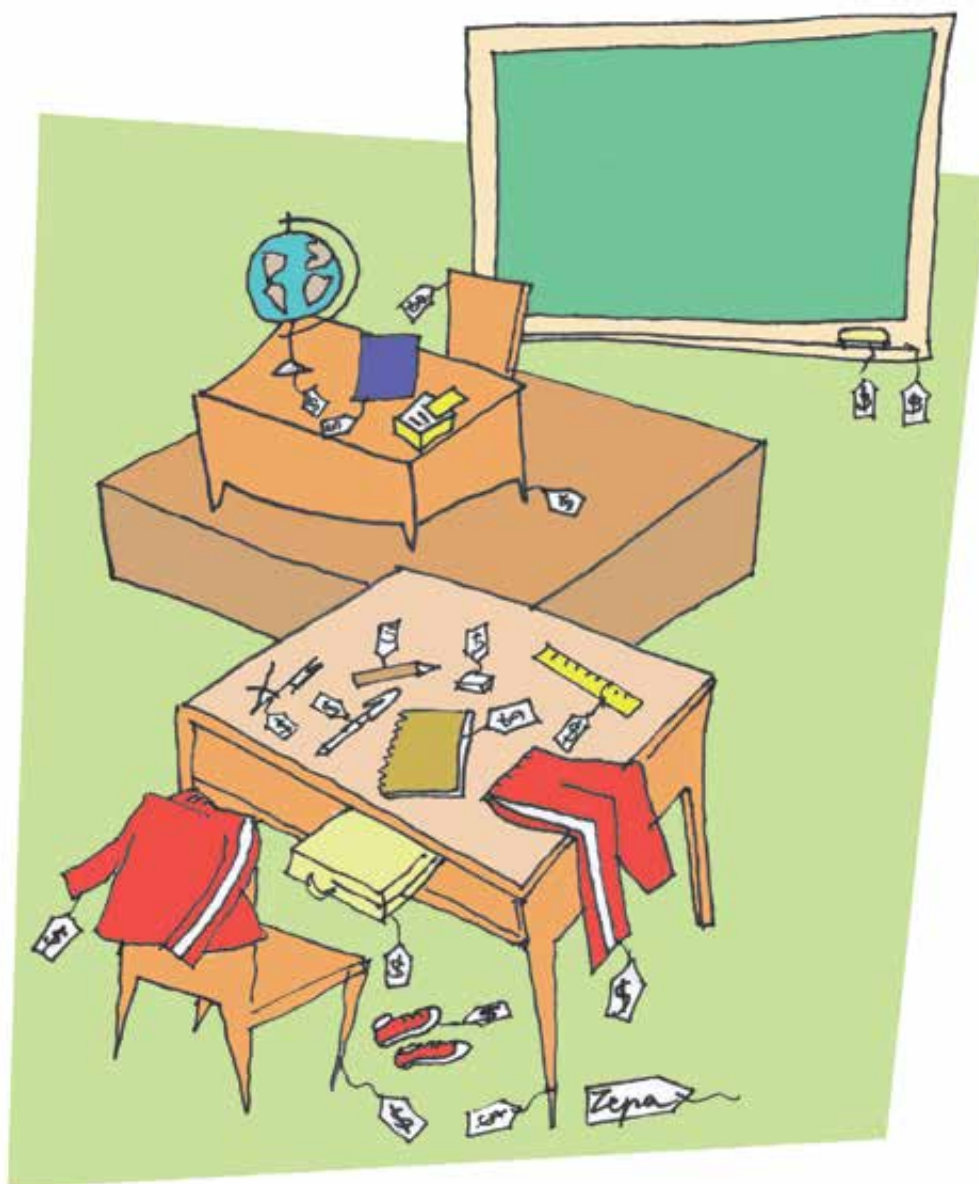
Ao permitir a rápida construção de planilhas, gráficos, rankings e mapas fiscais, a partir de parâmetros escolhidos de forma simples, o Compara Brasil promove um salto de qualidade em termos de controle fiscal e transparência. O debate sobre o federalismo fiscal ganha um instrumento estratégico de agora em diante. Conheça o Compara Brasil.

\* Prefeita do Guarujá-SP e vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para Assuntos das Finanças Públicas.

\*\* Prefeito de Divinópolis-MG e vice-presidente da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) para Assuntos da Gestão Pública.

# A importância do sistema de custos para os municípios: uma análise sob o enfoque metodológico

Afrânio Cosmo Gonçalves da Rocha\*  
Waldemir Luiz de Quadros\*\*



## 1. Introdução

O setor público no Brasil tem sido, frequentemente, criticado por não desempenhar adequadamente suas funções, em particular a de produção de bens e serviços públicos. Argumenta-se que tais serviços são de baixa qualidade e de custos elevados.

A preocupação com a qualidade dos gastos públicos é muito bem expressa na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal. O principal objetivo dessa lei é assegurar o equilíbrio orçamentário do setor público, evitando o surgimento do desequilíbrio das contas públicas, que tradicionalmente ocorria em nosso país, principalmente desde meados da década de 70, apresentando como resultado principal o descontrole da inflação. Adicionalmente, essa lei procura enfatizar a questão dos gastos públicos e afirma que o setor público deve estruturar um sistema de custos com o objetivo de propiciar aos gestores públicos instrumentos adequados para a administração das despesas e receitas tributárias.

Existem fundamentalmente três instrumentos básicos para a elaboração do planejamento e da administração orçamentária e financeira do setor público: o Plano Plurianual, a Lei de Diretriz Orçamentária e a Lei do Orçamento. A Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, estipula os principais

mecanismos para a elaboração dos orçamentos e o balanço da União, Estados e Municípios. Os orçamentos públicos são organizados em termos de programas, projetos e ações contabilizando todas as receitas e despesas públicas. Ocorre, entretanto, que a estruturação dos orçamentos públicos ao longo do tempo não foi estruturada com o objetivo primordial de calcular os custos dos principais serviços públicos, mas sim de registrar as despesas e receitas.

Esse artigo apresenta, de forma sucinta, uma análise do enfoque metodológico adotado no processo de formulação e implementação de um modelo e de uma sistemática de gestão de custos de serviços em instituições públicas do Governo do Estado de São Paulo, tais como: Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), Secretaria de Administração Penitenciária, Fundação Casa, Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Estadual da Saúde.

## 2. Aspectos Metodológicos

A metodologia para o cálculo dos custos dos serviços públicos passa necessariamente por algumas etapas básicas. A primeira e mais importante é a identificação dos serviços públicos e os insumos associados sobre os quais se pretende medir seus custos. Ainda que, em princípio, essa tarefa possa ser considerada simples, quando se trata de serviços públicos ela é muito complexa. As questões iniciais que surgem são das seguintes naturezas: Quais são os serviços públicos para os quais se devem determinar os custos? Uma vez determinados os serviços, como operacionalizar o cálculo de custo (e não despesas incorridas) para a prestação de serviços, por exemplo, de educação fundamental ou de manutenção da infraestrutura urbana ou da coleta e tratamento de resíduos sólidos em um município? Como avaliar a qualidade dos gastos?

Uma vez que tenhamos superado

a primeira etapa e identificado os principais serviços que serão objetos do cálculo de custos, deve-se iniciar a segunda etapa, na qual devemos estruturar as informações adequadas dos diversos insumos que estão sendo utilizados e relacionados direta ou indiretamente com os níveis de produção dos serviços. Nesse ponto, outras questões fundamentais devem também ser respondidas. Onde se encontram os dados sobre custos? Que método de mensuração deve ser utilizado? Como os principais sistemas que servem à administração devem ser utilizados?

Em todos os municípios, a fonte mais ampla e sistematizada de informações das despesas encontra-se em seu sistema de execução orçamentária (SEO). Entretanto, esse sistema foi introduzido com a preocupação básica de registro das despesas e não com o objetivo principal de estruturar um sistema de custos.

Assim, o SEO registra uma série de programas, projetos e atividades cujo objetivo último é o registro das despesas. Por exemplo, os programas de pagamento dos serviços da dívida, transferência de recursos para outros entes, programas de pagamento de pensões e aposentadorias e de precatórios são registros de despesa que não possuem a função básica de explicitar custos de determinados serviços.

Mais ainda, a estruturação dos programas, fruto da ausência de uma melhor orientação sobre a avaliação da qualidade dos gastos, também não tem nenhuma contrapartida de serviços, pelo menos de uma maneira mais clara. Pode-se dizer de maneira concisa que os orçamentos públicos se organizam com o objetivo primordial de estruturar as informações sobre despesas e estão desconectados da matriz orientadora de uma função de produção dos serviços públicos necessária ao cálculo de custos e à avaliação de resultados para a sociedade.

A partir do momento que inexistesse essa matriz, as informações sobre os diversos tipos de despesa (pessoal, custeio, investimentos etc.) organizam-se

de maneira distinta daquela que seria a necessária para o cálculo de custos.

Aqui residem duas estratégias alternativas. A primeira seria estruturarmos um sistema de custos completamente distinto das informações já tradicionalmente estruturadas e registradas no SEO. Essa estratégia seria cara para o município, pois seria necessário manter simultaneamente dois sistemas amplos e complexos. Nesse sentido, acreditamos que a melhor alternativa seria a de buscar introduzir algumas melhorias na estruturação das peças orçamentárias atuais de forma a possibilitar o cálculo dos custos de determinados serviços.

Para tal, é fundamental partirmos do princípio de que a contabilidade pública tem inúmeros objetivos e não meramente o cálculo de custos dos serviços públicos. Nesse sentido, é fundamental identificarmos alguns serviços públicos mais estratégicos, que sejam os mais representativos para os gestores públicos no sentido de alocação de recursos, e colocá-los de maneira clara, na forma de programas, projetos e atividades, pois a partir daí as informações vão ser estruturadas e mais compatíveis para o cálculo de custos.

## 3. Etapas da Metodologia de Cálculo do Custo dos Serviços Públicos

Para o desenvolvimento de um sistema de custos em um ambiente complexo é necessário o uso de uma metodologia científica que permite a antecipação dos passos e a organização do trabalho, além de orientá-lo em todas as suas etapas. Essa metodologia diz respeito a um conjunto de etapas logicamente integradas que devem garantir a obtenção do sistema desejado.

O modelo conceitual do sistema de custos pode ser desdobrado em quatro subsistemas ou modelos, cada qual com características específicas que contribuem para a estruturação do sistema como um todo. Para efeitos didáticos, apresentaremos uma



descrição sobre a construção desses modelos, na seguinte ordem:

- ▶ Modelo de Identificação e Acumulação de Custos.
- ▶ Modelo de Decisão e Informação.
- ▶ Modelo de Mensuração.
- ▶ Modelo de Processamento.

### 3.1. Construção do Modelo de Identificação e Acumulação de Custos

O Modelo de Identificação e Acumulação de Custos diz respeito ao reconhecimento e à estruturação de Objetos de Custos (famílias de serviços, serviços, programas, centros de custos etc.) a partir de pesquisas e estudos sobre a organização, as funções, as operações e as atividades de uma determinada entidade para qual se deseja efetuar a mensuração e disponibilizar, aos gestores, servidores públicos e outras partes interessadas na gestão, informações consistentes e com a maior precisão possível sobre custos. O nível de precisão dessas informações dependerá do estágio de maturidade e integração de processos, sistemas de informação e estruturas, influenciando decisivamente na qualidade do processo de decisão.

Além disso, deve-se realizar uma análise crítica sobre o grau de aderência dos programas e ações do PPA e das funcionais programáticas do orçamento frente aos Objetos de Custos e serviços públicos prestados pela entidade e propor ajustes e melhorias necessárias a serem implementadas oportunamente. As informações sistematizadas mais gerais do governo municipal estão consolida-

das a partir da elaboração do PPA e da Lei Orçamentária Anual. Portanto, é de fundamental importância que os Objetos de Custo identificados pelo sistema de custo tenham uma contrapartida nessas peças orçamentárias em termos de programas, ações etc. Essa consistência é fundamental, pois os gestores públicos baseiam suas decisões em termos de PPA e orçamento. Assim, à medida que não exista a aderência entre o sistema de custos e o PPA e orçamento, o sistema de custos pode deixar de ser um referencial importante para a tomada de decisões, pois será um conjunto de informações à parte das peças orçamentárias. Por outro lado, à medida que não exista essa consistência, o custo de estruturar as informações aumenta de maneira significativa, pois precisamos criar sistemas paralelos para o cálculo dos custos.

Veja a seguir alguns exemplos de serviços prestados em instituições de educação e saúde de um município:

Uma adequada sistemática de gestão de custos deve tratar informações sobre os custos de utilização dos recursos (pessoal, serviços de terceiros, materiais de consumo etc.) apropriados por unidade escolar e por serviços prestados, tais como (a) ensino infantil e fundamental I; (b) atendimento ao aluno, que inclui transporte escolar, merenda, material didático etc. (c) atendimento à escola, que inclui obras novas, ampliações, limpeza, vigilância etc.

Na saúde e mais especificamente no atendimento hospitalar é necessário obter informações de custos sobre: (a) o atendimento em regime de interna-

ção; (b) o atendimento ambulatorial em especialidades; (c) o atendimento de urgência e emergência; (d) as atividades cirúrgicas, dentre outros.

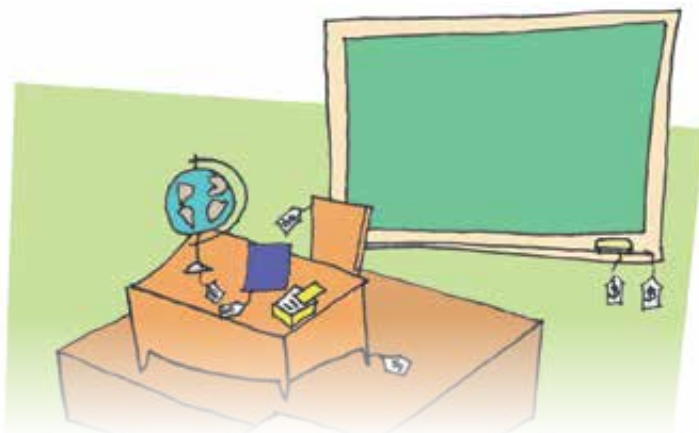
### 3.2. Construção do Modelo de Decisão e Informação

Esse Modelo diz respeito à formulação de propostas à condução do processo de tomada de decisão a partir das informações de custos e da oferta de padrões de relatórios e painéis (outputs) que deverão ser utilizados rotineiramente no processo decisório dos gestores. Envolve a proposição de orientações para a tomada de decisão pelos gestores, layouts de relatórios gerais e gráficos de indicadores de gestão (relacionados a custos) que visam a atender os múltiplos interesses dos gestores públicos em apoio ao combate aos desperdícios, à melhoria de processos, avaliação e alocação de melhores práticas, à definição ou aos ajustes de políticas públicas, ao acompanhamento das metas orçamentárias etc.

Especificamente para o projeto de custos, devem-se organizar as informações em dois níveis, conforme perfil dos usuários e o uso que se pretende fazer dessas informações sobre custos dos serviços prestados. Neste trabalho estabelecemos dois níveis de informações: (a) Nível 1: para o qual são disponibilizados relatórios e painéis de informações mais agregadas – em atendimento aos requisitos de informações estabelecidos pelos órgãos centrais; (b) Nível 2: apresenta informações desagregadas sobre custos – em nível de procedimentos, projetos e programas específicos e indicadores de desempenho operacionais sobre custos. A figura a seguir ilustra a organização das informações conforme descrito anteriormente.

### 3.3. Construção do Modelo de Mensuração

O Modelo de Mensuração diz respeito aos conceitos e critérios utilizados para expressar monetariamente



**Figura 1: Níveis de informações e perfil de usuários**



o custo dos Objetos de Custo e dos serviços prestados por uma entidade após o consumo de recursos. É a forma como se mensura o consumo de recursos pelos serviços e Objetos de Custo, de acordo com as necessidades dos tomadores de decisões. Necessita, portanto, de métricas ou parâmetros que sirvam de instrumentos para apropriar os custos. Entre os instrumentos podem ser elencados os seguintes: (a) métodos de custeio: custeio direto, custeio por absorção; (b) conceitos e classificações dos custos diretos, indiretos, fixos, variáveis das entidades; (c) custos dos serviços das entidades.

Vale ressaltar a necessidade de se observar os padrões internacionais de contabilidade pública. O processo de convergência dos padrões internacionais de contabilidade pública está em sua fase final, e, assim, as entidades públicas brasileiras passarão a adotá-los nos próximos anos.

Para o cálculo dos custos dos serviços prestados é necessária a observação do Regime de Competência. De acordo com esse princípio contábil as transações e os outros eventos são reconhecidos contabilmente quando efetivamente ocorrem e não quando os valores são orçados, empenhados, recebidos ou pagos. Portanto, as tran-

sações e os eventos são registrados e reconhecidos nas demonstrações contábeis e na contabilidade de custos nos meses da efetiva materialização da ocorrência, como, por exemplo, no mês do recebimento do material comprado, no mês do consumo da energia elétrica, no mês em que um determinado serviço foi executado.

### 3.4. Construção do Modelo de Processamento

O Modelo de Processamento diz respeito (i) a como o Sistema de Custos deverá interagir com os Sistemas Operacionais (estruturantes ou corporativos) geradores de dados de custos e de variáveis físicas sobre a produção dos serviços; e (ii) aos procedimentos lógicos através dos quais os dados de custos (recursos consumidos) são processados e convertidos em informações sobre os diversos objetos de custos. Essas informações deverão ser trabalhadas, armazenadas e convertidas em painéis e relatórios gerenciais destinados aos gestores.

## 4. Considerações Finais

Os produtos dessa iniciativa visam a atender os múltiplos interesses dos

gestores públicos instrumentalizando-os com informações sobre evolução dos custos, custos comparativos, evolução dos custos reais versus os custos padrões e informações sobre custos dos serviços prestados frente aos indicadores de eficácia e efetividade da política pública, relacionados aos referidos serviços públicos prestados pelas diversas áreas de resultados do governo municipal.

A importância do sistema de custos reside primordialmente na organização das informações de custos, geradas a partir dos Modelos de Custos das áreas que prestam, diretamente ou indiretamente, serviços aos cidadãos, para um efetivo monitoramento e análise crítica dos processos e regulamentos focando o combate a qualquer forma de desperdício de recursos públicos, à referência e busca por melhores práticas e soluções inovadoras, à (re)definição de políticas públicas, à análise de custo versus efetividade das iniciativas governamentais e ao acompanhamento das metas orçamentárias, dentre outros desafios a que se depara o gestor público que, cada vez mais, deve promover a transparência e a prestação de contas frente aos desafios relacionados a uma efetiva gestão orientada a resultados para a sociedade.

\* Engenheiro Eletricista (UFJF), mestre em Gestão e Políticas Públicas (FGV-SP), pesquisador da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

\*\* Economista (USP), mestre em Economia (Unicamp), professor da FEA-PUCSP, técnico da Fundap (Fundação do Desenvolvimento Administrativo).

# IPTU: o tributo esquecido

José Roberto R. Afonso\*  
Kleber Pacheco de Castro\*\*



## Introdução

O Brasil possui uma carga tributária que pode ser facilmente enquadrada no padrão das economias avançadas. Em 2012 ela superou o patamar de 37% do Produto Interno Bruto (PIB). O comportamento, entretanto, não é o mesmo no que toca à tributação patrimonial. Nesse caso, nosso padrão está bem abaixo das economias avançadas. Sua arrecadação aproximada de 1,3% do PIB não representa nem 4% de toda a nossa carga.

Dentro desse contexto, o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) é o tributo que mais chama a atenção. O movimento de intensa valorização imobiliária ocorrido no país nos últimos anos parece não ter sido suficiente para alavancar o desempenho desse imposto. Sua arrecadação, praticamente estagnada, tem um desempenho pífio, ficando aquém da arrecadação do Imposto sobre a

Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) há anos.

Não surpreende a baixa produtividade dos tributos patrimoniais no Brasil – inclusive do IPTU – haja vista a negligência ao princípio da equidade identificada no sistema tributário nacional. Tal problema é um tema esquecido na agenda política do país. A questão da justiça fiscal, por onde passam os tributos incidentes sobre o patrimônio, é ausente de qualquer tentativa de reformar o sistema tributário.

O objetivo desse artigo é fazer um diagnóstico sobre o IPTU, que deveria ser o mais relevante tributo patrimonial do país. Além do IPTU, uma breve análise do sistema tributário nacional (com foco nos tributos patrimoniais) é feita para embasar a análise. Espera-se, com isso, contribuir para eventuais debates sobre reforma tributária e advogar a favor de maiores esforços das prefeituras na elevação do imposto que é objeto deste artigo.

## A incidência tributária no Brasil

As principais razões apontadas para se reformar o sistema tributário brasileiro são o tamanho da carga tributária, a complexidade do sistema e a onerosidade incidente no processo produtivo. O baixo dinamismo da economia nacional é, em boa medida, atribuído a esses problemas. Porém, outro argumento, pouco utilizado, está relacionado à alta regressividade do sistema. A concentração de renda, que já está entre as maiores do mundo, aumenta ainda mais depois da aplicação dos impostos - que contrasta com a experiência da maioria dos países latinos (Rossignolo, 2012), quanto mais das economias avançadas.

A Tabela 1 apresenta a composição da carga tributária de 2012 por base de incidência. Nota-se que a arrecadação é bastante concentrada em Bens e Serviços (41,6% do total), enquanto Renda

e Patrimônio responderam por 19,9% e 3,5% do total, respectivamente.

A despeito do alto grau de eficiência dos tributos indiretos, por sua facilidade na arrecadação e pelo volume arrecadado, o fato é que eles, de uma forma geral, oneram igualmente todas as pessoas que adquirem determinados produtos, sejam elas ricas ou pobres. Dessa forma, o valor cobrado pelo tributo sempre tem um peso maior no orçamento de uma família de menor classe de renda do que no orçamento de uma família de classe de renda elevada. Essa caracterização da tributação no Brasil faz urgir uma reflexão sobre a participação dos tributos patrimoniais na carga tributária como forma de amenizar a injustiça fiscal.

## Tributação patrimonial no Brasil

O Brasil é um dos únicos países da América Latina que atribui a seus governos locais, os municípios, a responsabilidade pelo estabelecimento de isenções e fixação de taxas, além de poder para exercer com autonomia a administração – cadastro, avaliação, determinação, arrecadação e cobrança – do principal imposto imobiliário do país, o IPTU. Outro imposto patrimonial sob sua competência é o ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis); à União compete o imposto sobre propriedades rurais, o ITR (Imposto Território

Rural); e aos estados competem dois impostos sobre o patrimônio, o IPVA e o ITCD (Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação). A evolução da carga dos tributos patrimoniais IPTU, IPVA e ITR, que incidem recorrentemente sobre a propriedade, está ilustrada no Gráfico 1.

A carga tributária patrimonial (conceito restrito: IPTU + IPVA + ITR) cresceu de 0,27% do PIB em 1980 para 1,06% do PIB em 2012. O crescimento relativo foi de 299%, enquanto a carga tributária total cresceu 51%. Ainda assim, os tributos sobre o patrimônio continuam tendo um peso muito pequeno. Dos 12,5 pontos que a carga aumentou ao longo desse período apenas 0,8 se deveram a impostos sobre o patrimônio.

Até 1996 o IPTU foi o maior tributo patrimonial do país, quando foi alcançado pelo IPVA. De 2005 para cá o IPVA e o IPTU passaram a apresentar tendências opostas, com o primeiro apontando para o crescimento e o segundo regredindo. Desde a criação do IPVA, em 1985, sua carga evoluiu em 330%, enquanto o IPTU no mesmo período cresceu apenas 167%. Tais números são reflexos das deficiências presentes na administração do IPTU, além da forte expansão da base tributável do IPVA nos últimos anos.

A perda de espaço do IPTU também é identificável na comparação com o ITBI: tal imposto gera atualmente uma arrecadação de quase 40% do IPTU,

enquanto no ano 2000 esse percentual era de apenas 20%.

Em suma, o que se observa no Brasil com relação à tributação patrimonial é um ITR praticamente nulo e um IPTU que tem sido pouco explorado e vem perdendo espaço para outros impostos.

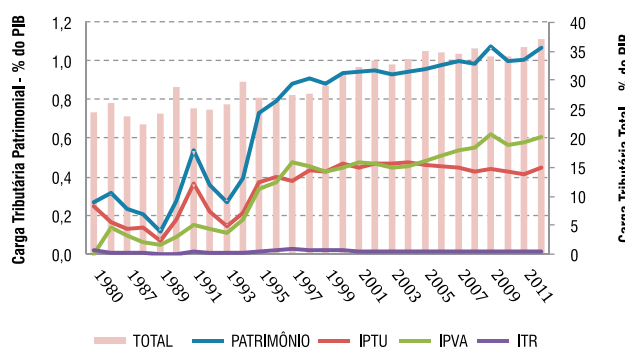
## A tributação municipal

Sendo municipal a competência para tributar o patrimônio imobiliário e a sua transferência é interessante concentrar as atenções em sua arrecadação. O Gráfico 2 relaciona o percentual de municípios cuja arrecadação de IPTU tenha sido maior e menor do que outro imposto recolhido no âmbito municipal, no caso IPVA<sup>1</sup>, ISS e ITBI.

A maior parte dos municípios arrecada mais IPVA e ISS do que IPTU. Em 2011 e 2012 o IPVA se sobressaiu em relação ao IPTU em mais de 93% dos municípios. No caso do ISS esse percentual superou 85% nos dois anos. O mais surpreendente é a relação entre IPTU e ITBI, que deveria ser residual em relação ao IPTU. Em 43% dos municípios ele teve uma arrecadação maior do que o IPTU em 2012; em 2011 esse resultado fora um pouco menor, 42%.

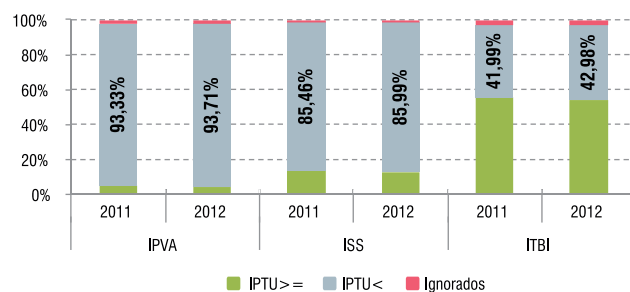
O cenário de fragilidade do IPTU é potencialmente mais intenso nos municípios de menor porte, como sugere o Gráfico 3, que relaciona a participação do IPTU na receita corrente municipal com a população local:

**Gráfico 1 - Evolução da Carga Tributária Patrimonial e Total - 1980/2012**



Fonte: Elaboração própria (STN e IBGE).

**Gráfico 2 - Comparação da Arrecadação por Cidade em % do Total de Municípios: IPTU vs IPVA/ISS/ITBI 2011 e 2012**



Fonte: Elaboração própria (STN e IBGE).

<sup>1</sup> Para as análises desse estudo consideramos o dobro da Cota-parte IPVA para comparação com a arrecadação do IPTU, ainda que os recursos tenham ficado com o Estado.



**Tabela 1 - Carga Tributária por Base de Incidência - 2012**

Base de Incidência	R\$ Bilhões	% PIB	% Total	Per capita (R\$)
<b>TOTAL</b>	<b>1.634,50</b>	<b>37,04</b>	<b>100,00</b>	<b>8.424,53</b>
BENS E SERVIÇOS	679,66	15,40	41,58	3.503,08
SALÁRIOS E MÃO DE OBRA	421,98	9,56	25,82	2.174,96
RENDA, LUCROS E GANHOS	325,76	7,38	19,93	1.679,02
PATRIMONIAIS	58,03	1,32	3,55	299,10
COMÉRCIO EXTERIOR	31,09	0,70	1,90	160,22
TAXAS	25,60	0,58	1,57	131,94
TRANSAÇÕES FINANCEIRAS	30,74	0,70	1,88	158,42
DEMAIS	61,66	1,40	3,77	317,78

Fonte: Elaboração própria (Balanço Geral da União, STN; Balanço dos Estados, STN; Finbra, STN; IBGE).

Sobre as causas do pior desempenho dos municípios menores, Sepulveda e Vazques (2009) apontam a menor base tributável e Afonso et al (2012) mencionam razões políticas e administrativas. Especificamente sobre as questões políticas, é razoável supor que quanto menor o município maior é a indisposição dos prefeitos em aumentar a carga tributária do IPTU, haja vista a maior proximidade com seus eleitores.

A solução para compensar o custo de oportunidade da não majoração do IPTU, muitas vezes, passa pela elevação do ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza). O ISS é responsável, junto com o IPTU, por grande parte das receitas próprias dos municípios<sup>2</sup>. Com efeito, conforme ilustrado no Gráfico 4, o ISS vem superando cada vez mais o IPTU desde a década de 1980 e, particularmente, a partir de meados de 2003 apresentou forte aceleração em termos

percentuais do PIB, enquanto a carga do IPTU mostrou tendência contrária. A despeito de sua regressividade, o ISS enfrenta menor desgaste político, uma vez que seu pagamento não é tão visível quanto o do IPTU.

A crescente importância de tributos sobre serviços no financiamento municipal lança uma luz sobre dois pontos importantes sobre a estrutura tributária brasileira: a competição fiscal entre municípios e a falta de equidade.

O primeiro ponto diz respeito à existência de uma “guerra fiscal” entre municípios no âmbito do ISS, que afeta a alocação das firmas prestadoras de serviços e reduz a arrecadação global do imposto. A tributação de imóveis tem como vantagem em relação à tributação sobre serviços o fato de sua base ser relativamente imóvel, o que evita que os governos locais entrem numa disputa destrutiva pela manutenção das firmas

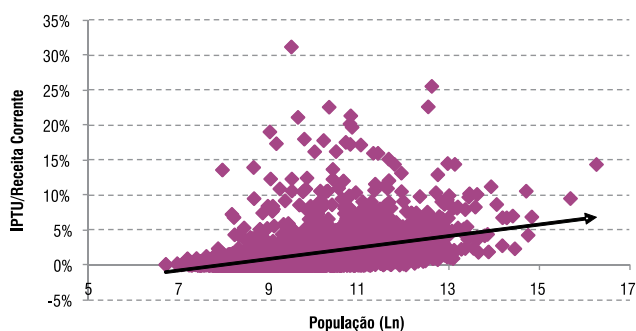
em sua jurisdição em troca de menores alíquotas ou benefícios fiscais específicos (Sepulveda e Vazques, 2009).

O segundo ponto, a falta de equidade, é majorada pela forte presença de impostos sobre serviços, que, por natureza, não fazem acepção entre contribuintes, tendendo a ser regressivos ou, na melhor das hipóteses, neutros. Como se não bastasse, o IPTU não consegue promover a distribuição de renda (IPEA, 2009), o que vai contra a concepção de impostos sobre o patrimônio, principalmente num país carente de políticas fiscais de cunho social, ou seja, que contribuam para a redução de desigualdades.

## Dilemas do IPTU

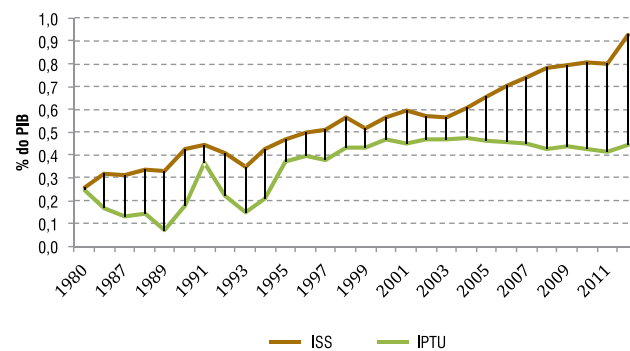
A dificuldade em se aumentar a arrecadação do IPTU reside em várias questões. A primeira e principal delas

**Gráfico 3 - Dispersão: IPTU/Receita Corrente Municipal x População - 2012**



Fonte: Elaboração própria (STN).

**Gráfico 4 - Evolução da Arrecadação de ISS e IPTU em % do PIB - 1980/2012**



Fonte: Elaboração própria (STN e IBGE).

<sup>2</sup> Para uma análise sobre a correlação entre os principais impostos municipais, ver Afonso e Mello (2012). A principal conclusão foi de que os municípios menores tendem a verter mais esforços na arrecadação do ISS em detrimento do IPTU.

é apontada por vários estudos sobre o tema: os custos políticos e administrativos do imposto. A pressão política de grupos com grande influência e a impopularidade do imposto para a população em geral podem ser uma barreira a qualquer tentativa do município de aumentar a arrecadação (Carvalho Jr., 2006).

Bahl (2009) afirma que, mesmo que seja admitido que as falhas na administração do imposto sobre a propriedade são a maior causa de baixa arrecadação em países em desenvolvimento, tanto eleitores como governantes têm certa relutância em promover melhorias nesse campo. Os custos de uma reforma nesses tributos geralmente são vistos como altos em relação à receita gerada pelo imposto, enquanto o retorno de uma melhor administração de impostos sobre o consumo, por exemplo, seria muito mais alto.

Os custos administrativos da arrecadação do IPTU se devem à necessidade de manutenção de cadastros imobiliários atualizados e com bom grau de cobertura, já que a base de cálculo do imposto, o valor venal do imóvel, não é declaratória, mas deve ser aferida pelo governo municipal. Cada cidade possui o seu chamado Cadastro Imobiliário Municipal, mas a realidade é que nem sempre a prefeitura possui os recursos (financeiros e humanos) suficientes para um bom controle desse serviço.

Além dos aspectos políticos e administrativos que rodeiam o IPTU, estudos apontam para uma tendência a avaliações imobiliárias regressivas. Uma das razões disso é a ausência de aplicação de critérios técnicos, o que torna a revisão de valores das plantas uma decisão meramente política. Além disso, há a regressividade intrínseca ao imposto, que é explicada pelo fato de não necessariamente o valor do patrimônio ser proporcional à renda da família. Na verdade, geralmente as famílias mais pobres devem fazer um

esforço financeiro maior para adquirir o imóvel próprio do que as famílias mais ricas, o que quer dizer que há um distanciamento maior entre a renda da família e o valor do imóvel nas camadas mais pobres da população (De Cesare e Marín, 2008). O uso de taxas progressivas pode amenizar esse problema, mas pode não ser capaz de corrigir distorções de origem administrativa.

Mudanças sem dúvida se mostram necessárias, afinal a substituição da tributação sobre o consumo, que não leva em consideração a capacidade contributiva do consumidor, por uma eficiente tributação sobre o patrimônio, pode ser uma maneira de reduzir a regressividade da carga tributária, significativa no Brasil. No entanto, apesar dos benefícios sobre a equidade do sistema tributário e do espaço para aumento da arrecadação para os municípios, não tem havido o menor interesse dos diferentes projetos do governo federal de reforma tributária em propor mudanças para os tributos patrimoniais. Os debates políticos têm evitado ao máximo as mudanças que atinjam as competências municipais.

Sem reformas estruturais, a perspectiva para a tributação da propriedade urbana é, no limite, manter a carga tributária do IPTU municipal. O cenário político não aponta indícios de se aproveitar o enorme potencial oferecido pelos tributos patrimoniais no Brasil, inclusive como alternativa para compensar a redução da exagerada tributação do consumo.

Há espaço para aumentar a arrecadação de impostos sobre o patrimônio imóvel sem necessariamente aumentar alíquotas, investindo na melhoria da qualidade da tributação, investindo em tecnologia e capital humano.

Os impostos imobiliários, se bem administrados, se mostrariam como uma boa alternativa para um sistema tributário que se pretenda razoavelmen-

te equitativo, tanto por reduzir os efeitos das competições entre municípios como por ser a tributação direta a ferramenta que permite distinguir as distintas capacidades contributivas. Por isso, se mostra importante diagnosticar a defasagem do IPTU, identificada através da análise de dados, de modo a fomentar reformas que o incluam em sua pauta.

## Bibliografia

- AFONSO, J.R. et al. (2012). The urban property tax (IPTU) in Brazil: an analysis of the use of the property tax as a revenue source by Brazilian municipalities. Working Paper. Lincoln Institute of Land Policy, Cambridge. p.61.
- AFONSO, J.R.; MELLO, L. (2012). The revenue performance of Brazilian municipalities. mimeo.
- BAHL, R. (2009). Property tax reform in developing and transition countries. USAID, Washington. p.35.
- CARVALHO JR., P.H.B. (2006). IPTU no Brasil: progressividade, arrecadação e aspectos extrafiscais. Texto para Discussão 1251. IPEA, Brasília. p.48.
- DE CESARE, C.M.; MARÍN, J.F.L. (2008). Impuestos a los patrimonios en América Latina. Macroeconomía del Desarrollo, 66. CEPAL, Santiago de Chile. p.111.
- IPEA. (2009). Política fiscal e justiça social no Brasil: O caso do IPTU. Comunicado da Presidência, 28. IPEA, Brasília. p.22.
- ROSSIGNOLO, D. (2012). Estimación de la recaudación potencial del impuesto a la renta en América Latina. Macroeconomía del Desarrollo, 120. CEPAL, Santiago de Chile. p.79.
- SEPULVEDA, C.; VAZQUES, J.M. (2009). Property taxation in Latin-America: an assessment and options for reform. CEPAL, Santiago de Chile. p.44.

\* Doutor em economia pela IE/Unicamp e especialista em finanças públicas.

\*\* Mestre em economia pelo PPGE/UFF.

Em R\$ mil

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
13.011	AC	Acrelândia	...	...	5.603,7	...
6.308	AC	Assis Brasil	...	...	4.202,8	...
22.261	AC	Brasília	35.765,6	1.311,1	8.405,6	8.741,7
8.782	AC	Bujari	13.887,2	389,8	4.202,8	2.612,9
9.368	AC	Capixaba	...	...	4.202,8	...
79.819	AC	Cruzeiro do Sul	100.612,0	11.121,0	18.212,1	18.713,1
15.679	AC	Epitaciolândia	21.059,7	1.183,4	7.004,6	2.843,5
32.560	AC	Feijó	...	...	11.207,4	...
6.898	AC	Jordão	...	...	4.202,8	...
15.890	AC	Mãncio Lima	28.910,2	1.426,4	7.004,6	3.804,1
8.224	AC	Manoel Urbano	...	...	4.202,8	...
15.123	AC	Marechal Thaumaturgo	27.783,7	514,6	7.004,6	2.857,5
17.587	AC	Plácido de Castro	27.777,2	838,2	8.405,6	6.570,7
15.534	AC	Porto Acre	...	...	7.004,6	...
9.711	AC	Porto Walter	17.167,1	408,4	4.202,8	2.814,1
348.354	AC	Rio Branco	535.036,1	64.865,6	184.023,0	87.648,0
15.260	AC	Rodrigues Alves	21.908,0	636,5	7.004,6	2.728,2
5.061	AC	Santa Rosa do Purus	17.046,8	181,0	4.202,8	2.749,4
39.366	AC	Sená Madureira	48.263,6	3.138,6	12.608,3	8.415,1
20.588	AC	Senador Guimard	34.011,9	2.429,4	8.405,6	9.317,6
36.763	AC	Tarauá	45.389,4	1.783,1	11.207,4	6.844,5
16.639	AC	Xapuri	21.281,7	1.037,8	7.004,6	6.013,6
19.763	AL	Água Branca	34.455,3	4.781,5	12.934,9	1.795,0
17.360	AL	Anadia	28.297,8	404,8	12.934,9	2.254,4
218.140	AL	Arapiraca	368.988,5	26.578,9	77.844,6	31.633,9
44.892	AL	Atalaia	72.650,4	3.633,2	21.558,2	6.737,0
14.665	AL	Barra de Santo Antônio	...	...	10.779,1	...
7.755	AL	Barra de São Miguel	24.102,8	4.049,3	6.467,5	1.518,8
17.420	AL	Batalha	...	...	12.934,9	...
4.635	AL	Belém	...	...	6.467,5	...
6.499	AL	Belo Monte	16.161,6	355,1	6.467,5	1.636,1
26.010	AL	Boca da Mata	54.985,6	2.603,6	15.090,8	5.791,9
10.471	AL	Branquinha	24.191,5	812,9	8.623,3	1.854,2
10.307	AL	Cacimbinhas	...	...	8.623,3	...
20.262	AL	Cajueiro	...	...	12.934,9	...
6.655	AL	Campestre	15.161,9	184,4	6.467,5	1.206,0
52.327	AL	Campo Alegre	63.410,6	995,5	23.714,1	7.479,4
9.273	AL	Campo Grande	...	...	6.467,5	...
17.238	AL	Canapi	...	...	12.934,9	...
16.728	AL	Capela	32.297,9	883,0	10.779,1	2.552,2
8.548	AL	Carneiros	...	...	6.467,5	...
7.146	AL	Chã Preta	...	...	6.467,5	...
10.765	AL	Coité do Nóia	21.833,2	499,8	8.623,3	1.198,9
20.401	AL	Colônia Leopoldina	...	...	12.934,9	...
5.586	AL	Coqueiro Seco	13.674,3	289,6	6.467,5	1.113,1
53.224	AL	Coruripe	130.309,9	3.964,9	23.714,1	19.129,4
22.921	AL	Craibas	36.621,0	634,8	12.934,9	1.646,1
48.876	AL	Delmiro Gouveia	87.726,6	2.408,0	21.558,2	28.034,3
10.838	AL	Dois Riachos	20.452,8	545,6	8.623,3	1.254,0
17.410	AL	Estrela de Alagoas	...	...	12.934,9	...
21.342	AL	Feira Grande	34.488,0	917,8	12.934,9	1.588,4
4.482	AL	Feliz Deserto	11.978,6	193,4	6.467,5	2.537,5
12.378	AL	Flexeiras	...	...	8.623,3	...
37.858	AL	Girau do Ponciano	59.315,5	3.687,2	17.246,6	3.061,8
15.180	AL	Ibateguara	...	...	10.779,1	...
25.129	AL	Igaci	...	...	15.090,8	...
23.570	AL	Igreja Nova	...	...	12.934,9	...
17.839	AL	Inhapi	...	...	12.934,9	...
5.352	AL	Jacaré dos Homens	13.658,9	273,8	6.467,5	1.472,9
6.950	AL	Jacuípe	...	...	6.467,5	...
7.888	AL	Japaratinga	...	...	6.467,5	...
5.524	AL	Jaramataia	...	...	6.467,5	...
11.887	AL	Jequiá da Praia	...	...	8.623,3	...
22.853	AL	Joaquim Gomes	...	...	12.934,9	...
4.142	AL	Jundiá	...	...	6.467,5	...
24.173	AL	Junqueiro	...	...	15.090,8	...
17.988	AL	Lagoa da Canoa	...	...	12.934,9	...
27.069	AL	Limoeiro de Anadia	43.621,4	265,8	15.090,8	2.410,3
953.393	AL	Maceió	1.482.264,0	310.238,2	359.419,9	200.667,6
19.087	AL	Major Isidoro	35.202,9	632,2	12.934,9	1.825,7
3.588	AL	Mar Vermelho	...	...	6.467,5	...
29.794	AL	Maragogi	...	...	15.090,8	...
9.981	AL	Maravilha	...	...	6.808,8	...
47.504	AL	Marechal Deodoro	105.903,2	15.219,2	21.558,2	26.194,7
13.389	AL	Maribondo	21.369,1	800,9	8.623,3	1.706,4
24.449	AL	Mata Grande	44.780,0	258,1	15.090,8	2.424,3
23.750	AL	Matriz de Camaragibe	...	...	12.934,9	...
16.292	AL	Messias	29.678,8	584,4	10.779,1	5.206,4
5.251	AL	Minador do Negrão	13.556,7	119,2	6.467,5	1.278,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.952	AL	Monteirópolis	...	...	6.467,5	...
27.030	AL	Murici	46.491,2	2.832,0	15.090,8	3.388,1
12.303	AL	Novo Lino	21.983,9	1.385,2	8.623,3	1.729,3
20.460	AL	Olho d'Água das Flores	32.994,7	618,3	12.934,9	2.010,0
8.708	AL	Olho d'Água do Casado	...	...	6.467,5	...
4.967	AL	Olho d'Água Grande	13.423,2	232,3	6.467,5	1.202,6
11.150	AL	Oliveira	20.223,4	199,4	8.623,3	1.355,3
10.953	AL	Ouro Branco	21.334,7	549,1	8.623,3	1.484,3
5.201	AL	Palestina	...	...	6.467,5	...
70.738	AL	Palmeira dos Índios	111.023,5	4.127,7	25.869,9	7.665,0
23.651	AL	Pão de Açúcar	44.205,0	850,1	14.202,5	2.387,0
10.282	AL	Pariconha	21.072,8	439,8	8.623,3	1.419,8
11.845	AL	Paripueira	18.267,8	126,2	8.623,3	1.793,1
14.802	AL	Passo de Camaragibe	...	...	10.779,1	...
7.412	AL	Paulo Jacinto	15.206,6	432,2	6.467,5	1.192,7
60.890	AL	Penedo	91.248,1	5.192,1	23.714,1	6.938,7
17.268	AL	Piaçabuçu	29.086,6	315,3	12.934,9	1.534,0
33.623	AL	Pilar	...	...	17.246,6	...
2.857	AL	Pindoba	...	...	6.467,5	...
23.504	AL	Piranhas	...	...	12.934,9	...
13.845	AL	Poço das Trincheiras	...	...	10.779,1	...
25.974	AL	Porto Calvo	...	...	15.090,8	...
8.156	AL	Porto de Pedras	20.595,3	860,9	6.467,5	1.528,6
19.288	AL	Porto Real do Colégio	...	...	12.934,9	...
11.330	AL	Quebrangulo	27.292,4	1.017,0	8.623,3	2.103,9
68.952	AL	Rio Largo	...	...	25.869,9	...
6.607	AL	Roteiro	...	...	6.467,5	...
6.967	AL	Santa Luzia do Norte	15.465,2	392,7	6.467,5	2.048,6
45.453	AL	Santana do Ipanema	88.061,1	3.197,7	21.558,2	3.285,2
10.792	AL	Santana do Mundaú	...	...	8.623,3	...
6.744	AL	São Brás	14.510,2	109,6	6.467,5	1.309,1
22.906	AL	São José da Laje	40.149,7	2.001,0	12.934,9	6.708,3
30.549	AL	São José da Tapera	55.614,2	1.183,7	15.090,8	2.203,0
32.846	AL	São Luís do Quitunde	...	...	17.246,6	...
56.319	AL	São Miguel dos Campos	105.173,6	8.110,1	23.714,1	21.729,9
7.360	AL	São Miguel dos Milagres	15.308,4	180,5	6.467,5	1.251,3
32.446	AL	São Sebastião	50.323,9	1.797,3	17.246,6	2.986,4
15.020	AL	Satuba	...	...	10.779,1	...
13.209	AL	Senador Rui Palmeira	23.169,3	359,2	8.623,3	1.652,7
6.172	AL	Tanque d'Arca	14.292,9	285,7	6.467,5	1.326,6
18.907	AL	Taquarana	35.800,5	1.190,0	12.934,9	1.971,8
41.797	AL	Teotônio Vilela	...	...	19.402,4	...
26.369	AL	Traipu	...	...	15.090,8	...
62.923	AL	União dos Palmares	91.020,3	6.204,6	25.869,9	7.317,5
25.384	AL	Viçosa	55.229,4	1.741,1	15.090,8	2.718,3
14.381	AM	Alvarães	...	...	8.744,0	...
9.794	AM	Amatúrá	16.938,6	415,0	5.246,4	5.246,0
10.766	AM	Anamá	22.775,8	586,4	6.995,2	5.312,5
17.072	AM	Anori	28.632,6	777,1	8.744,0	5.910,7
18.633	AM	Apuí	...	...	10.492,8	...
15.924	AM	Atalaia do Norte	...	...	8.744,0	...
33.312	AM	Auáztes	53.251,5	2.082,9	13.990,4	8.609,1
25.948	AM	Barcelos	...	...	12.241,6	...
28.077	AM	Barreirinha	...	...	12.241,6	...
34.950	AM	Benjamin Constant	...	...	13.990,4	...
16.158	AM	Beruri	...	...	8.744,0	...
15.659	AM	Boa Vista do Ramos	...	...	8.744,0	...
31.171	AM	Boca do Acre	...	...	13.990,4	...
35.919	AM	Borba	57.045,3	1.470,4	13.990,4	8.477,9
11.303	AM	Caapiranga	22.546,0	397,8	6.995,2	5.467,0
13.986	AM	Canutama	...	...	8.744,0	...
26.130	AM	Carauari	...	...	12.241,6	...
33.517	AM	Careiro	48.352,0	1.699,4	13.990,4	8.717,2
24.937	AM	Careiro da Várzea	33.283,2	1.340,5	12.241,6	6.390,9
77.305	AM	Coari	236.097,7	35.864,0	22.734,4	42.458,4
24.067	AM	Codajás	...	...	10.492,8	...
31.364	AM	Eirunepé	...	...	13.990,4	...
16.923	AM	Envira	26.841,6	401,9	8.744,0	6.603,6
23.198	AM	Fonte Boa	...	...	10.492,8	...
14.396	AM	Guajará	22.082,9	566,6	8.744,0	5.800,3
45.954	AM	Humaitá	69.013,7	3.575,5	17.488,0	13.630,3
23.460	AM	Ipixuna	...	...	10.492,8	...
41.947	AM	Irlanduba	...	...	15.739,2	...
89.064	AM	Itacoatiara	...	...	24.483,2	...
7.983	AM	Itamarati	21.067,7	496,0	5.246,4	6.341,0
8.348	AM	Itapiranga	...	...	5.246,4	...
7.448	AM	Japurá	23.662,5	426,6	5.246,4	7.061,9
11.439	AM	Juruá	31.240,8	1.108,9	6.995,2	5.957,2
18.293	AM	Jutai	...	...	10.492,8	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
39.022	AM	Lábrea	53.171,7	1.609,0	15.739,2	12.571,8
86.985	AM	Manacapuru	...	...	24.483,2	...
24.325	AM	Manaquiri	33.780,4	719,3	10.492,8	5.797,7
1.861.838	AM	Manaus	2.975.563,6	689.913,9	276.034,5	1.031.759,2
48.373	AM	Manicoré	...	...	17.488,0	...
17.596	AM	Marauá	...	...	10.492,8	...
54.079	AM	Maués	...	...	19.236,8	...
18.720	AM	Nhamundá	33.022,5	1.122,3	10.492,8	6.816,3
31.749	AM	Nova Olinda do Norte	...	...	13.990,4	...
15.489	AM	Novo Airão	...	...	8.744,0	...
22.106	AM	Novo Aripuanã	29.716,8	541,0	10.492,8	6.916,0
103.828	AM	Parintins	152.758,4	10.151,2	27.980,8	22.383,7
18.329	AM	Pauini	27.707,6	595,7	10.492,8	7.517,5
28.652	AM	Presidente Figueiredo	122.215,4	8.188,4	12.241,6	70.788,8
26.948	AM	Rio Preto da Eva	40.098,3	2.124,5	12.241,6	6.331,1
19.292	AM	Santa Isabel do Rio Negro	...	...	10.492,8	...
24.890	AM	Santo Antônio do Itá	32.661,9	564,1	12.241,6	6.822,9
39.077	AM	São Gabriel da Cachoeira	...	...	15.739,2	...
32.677	AM	São Paulo de Olivença	43.495,7	992,3	13.990,4	6.608,6
11.241	AM	São Sebastião do Uatumã	17.175,1	1.096,8	6.995,2	5.428,8
8.544	AM	Silves	22.027,7	5.388,3	5.246,4	5.146,3
54.440	AM	Tabatinga	59.720,3	3.246,4	19.236,8	10.238,6
17.903	AM	Tapauá	...	...	10.492,8	...
61.000	AM	Tefé	...	...	20.985,6	...
17.316	AM	Tonantins	27.038,5	348,8	10.492,8	5.661,4
12.139	AM	Uarini	...	...	6.995,2	...
16.902	AM	Urucará	...	...	10.492,8	...
18.679	AM	Urucurituba	26.588,3	583,8	10.492,8	6.425,8
8.213	AP	Amapá	...	...	3.248,9	...
9.343	AP	Calçoene	16.435,9	1.666,0	3.248,9	1.999,1
4.910	AP	Cutias	...	...	3.248,9	...
6.141	AP	Ferreira Gomes	23.416,7	9.027,0	3.248,9	1.806,8
4.473	AP	Itaubal	...	...	3.248,9	...
41.668	AP	Laranjal do Jari	...	...	9.746,6	...
415.554	AP	Macapá	457.955,6	66.584,2	161.020,1	91.520,3
17.794	AP	Mazagão	...	...	6.497,7	...
21.661	AP	Oiapoque	...	...	6.497,7	...
11.794	AP	Pedra Branca do Amapari	...	...	4.331,8	...
17.680	AP	Porto Grande	31.108,0	1.558,2	6.497,7	3.304,3
4.021	AP	Pracuúba	7.719,5	53,0	3.248,9	1.290,6
104.407	AP	Santana	108.296,7	10.203,1	17.327,2	38.937,7
4.545	AP	Serra do Navio	...	...	3.248,9	...
13.385	AP	Tartarugalzinho	...	...	4.331,8	...
13.013	AP	Vitória do Jari	...	...	4.331,8	...
8.659	BA	Abaiara	...	...	6.368,4	...
17.685	BA	Abaré	...	...	12.736,7	...
14.730	BA	Acajutiba	...	...	10.613,9	...
15.914	BA	Adustina	23.238,4	635,6	10.613,9	2.846,5
15.884	BA	Água Fria	28.102,6	559,0	10.613,9	1.905,4
4.536	BA	Aiquara	12.097,7	829,3	6.368,4	1.246,5
143.460	BA	Alagoinhas	216.176,4	26.160,8	65.337,1	31.870,0
21.328	BA	Alcobaça	...	...	12.736,7	...
6.130	BA	Almadina	...	...	6.368,4	...
34.845	BA	Amargosa	...	...	16.982,3	...
25.080	BA	Amélia Rodrigues	...	...	14.859,5	...
15.962	BA	América Dourada	27.645,5	821,2	10.613,9	2.305,6
19.889	BA	Anagé	...	...	14.859,5	...
13.942	BA	Andaraí	25.820,7	875,7	10.613,9	2.096,5
14.209	BA	Andorinha	...	...	10.613,9	...
13.992	BA	Angical	23.707,0	568,9	10.613,9	2.152,3
10.427	BA	Anguera	15.818,8	386,9	8.491,1	1.122,3
17.526	BA	Antas	...	...	12.736,7	...
11.545	BA	Antônio Cardoso	...	...	8.491,1	...
11.229	BA	Antônio Gonçalves	...	...	8.491,1	...
17.877	BA	Aporá	...	...	12.736,7	...
7.397	BA	Apuarema	...	...	6.368,4	...
11.642	BA	Araças	...	...	8.491,1	...
13.542	BA	Aracatu	23.453,5	644,0	10.613,9	1.901,6
52.325	BA	Araçá	...	...	23.350,7	...
10.483	BA	Aramari	15.052,3	635,3	6.368,4	2.106,4
10.307	BA	Aratoca	...	...	8.491,1	...
8.632	BA	Aratuípe	13.610,2	349,1	6.368,4	1.155,6
13.059	BA	Aurelino Leal	...	...	8.491,1	...
13.420	BA	Baianópolis	25.361,2	1.563,7	10.613,9	3.406,3
20.031	BA	Baixa Grande	29.563,8	979,3	12.736,7	1.963,9
11.840	BA	Banzaê	21.993,8	436,9	8.491,1	1.250,7
50.134	BA	Barra	78.401,7	2.340,5	21.227,9	7.749,3
20.767	BA	Barra da Estiva	...	...	12.736,7	...
35.501	BA	Barra do Choça	...	...	16.982,3	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
13.914	BA	Barra do Mendes	24.313,7	903,7	10.613,9	1.945,7
6.038	BA	Barra do Rocha	...	...	6.368,4	...
141.081	BA	Barreiras	227.269,0	23.203,8	38.210,2	41.795,7
13.914	BA	Barro Alto	...	...	10.613,9	...
6.122	BA	Barro Preto	...	...	6.368,4	...
14.495	BA	Barrocas	...	...	10.613,9	...
22.067	BA	Belmonte	38.372,4	2.987,2	12.736,7	5.199,8
17.625	BA	Belo Campo	27.492,0	850,2	11.641,4	1.685,6
14.866	BA	Biritinga	26.687,3	932,0	10.613,9	1.748,3
14.620	BA	Boa Nova	...	...	10.613,9	...
17.898	BA	Boa Vista do Tupim	...	...	12.736,7	...
64.740	BA	Bom Jesus da Lapa	...	...	25.473,4	...
10.120	BA	Bom Jesus da Serra	16.303,5	70,0	6.368,4	1.231,2
13.893	BA	Boninal	...	...	10.613,9	...
15.126	BA	Bonito	25.809,1	797,7	10.613,9	2.612,5
22.025	BA	Boquira	30.808,3	999,8	12.736,7	2.289,7
10.950	BA	Botuporã	22.949,8	851,0	8.491,1	1.418,0
14.123	BA	Brejões	25.666,3	602,3	10.613,9	2.080,3
11.247	BA	Brejolândia	17.591,2	498,1	8.491,1	2.342,2
10.479	BA	Brotas de Macaúbas	26.575,1	4.063,9	8.491,1	2.279,9
64.972	BA	Brumado	107.467,0	10.571,3	25.473,4	12.451,5
18.528	BA	Buerarema	...	...	12.736,7	...
19.853	BA	Buritirama	32.396,5	339,4	12.736,7	3.092,9
10.576	BA	Caatiba	...	...	8.491,1	...
17.582	BA	Cabeceiras do Paraguçu	...	...	12.736,7	...
32.270	BA	Cachoeira	...	...	16.982,3	...
22.577	BA	Caculé	32.147,2	1.197,4	12.736,7	2.921,7
10.013	BA	Caém	...	...	6.368,4	...
14.926	BA	Caetanos	...	...	10.613,9	...
47.774	BA	Caetité	78.298,0	12.167,9	21.227,9	7.020,3
17.398	BA	Cafranaum	31.000,0	696,1	12.736,7	2.181,1
15.973	BA	Cairu	68.409,0	4.037,5	10.613,9	39.311,0
12.658	BA	Caldeirão Grande	...	...	8.491,1	...
31.535	BA	Camacan	43.014,7	2.318,2	16.982,3	3.880,5
255.238	BA	Camaçari	793.281,3	163.555,0	67.459,9	331.548,4
35.366	BA	Camamu	...	...	16.982,3	...
28.156	BA	Campo Alegre de Lourdes	43.456,1	1.712,6	14.859,5	3.440,6
67.305	BA	Campo Formoso	120.052,4	6.748,6	25.473,4	13.023,7
9.395	BA	Candópolis	18.161,4	572,5	6.368,4	1.340,3
24.430	BA	Canarana	36.169,4	1.168,4	14.859,5	2.623,0
31.902	BA	Canavieiras	...	...	16.982,3	...
8.720	BA	Candeal	...	...	6.368,4	...
84.121	BA	Candeias	188.292,8	45.958,3	29.719,0	62.865,3
13.329	BA	Candiba	18.301,9	501,3	8.491,1	1.552,0
25.711	BA	Cândido Sales	43.273,0	1.524,7	14.859,5	2.827,7
33.054	BA	Cansanção	49.800,8	1.274,3	16.982,3	3.090,8
15.941	BA	Canudos	24.452,4	1.341,6	10.613,9	3.057,3
11.485	BA	Capela do Alto Alegre	...	...	8.491,1	...
27.067	BA	Capim Grosso	39.058,4	2.498,1	14.859,5	2.679,1
9.879	BA	Caraibas	...	...	6.368,4	...
21.612	BA	Caravelas	42.237,8	6.611,3	12.736,7	7.008,0
9.030	BA	Cardeal da Silva	21.342,8	1.860,9	6.368,4	2.118,0
28.519	BA	Carinhanha	46.954,8	2.452,2	14.859,5	3.142,9
66.331	BA	Casa Nova	98.611,1	4.431,4	25.473,4	11.646,0
25.555	BA	Castro Alves	39.823,1	1.440,3	14.859,5	2.875,5
3.215	BA	Catolândia	9.453,7	165,9	6.368,4	1.227,0
51.734	BA	Catu	...	...	23.350,7	...
8.817	BA	Caturama	15.756,1	310,9	6.368,4	1.341,9
17.057	BA	Central	...	...	12.736,7	...
10.794	BA	Chorrochó	...	...	8.491,1	...
32.470	BA	Cícero Dantas	...	...	16.982,3	...
15.884	BA	Cipó	27.711,4	822,3	10.613,9	1.525,0
19.937	BA	Coaraci	...	...	12.736,7	...
18.235	BA	Cocos	33.858,7	1.160,7	12.736,7	7.184,9
20.826	BA	Conceição da Feira	...	...	12.736,7	...
17.705	BA	Conceição do Almeida	...	...	12.736,7	...
63.033	BA	Conceição do Coité	63.876,2	3.136,9	25.473,4	6.460,9
30.717	BA	Conceição do Jacuípe	...	...	14.859,5	...
24.103	BA	Conde	41.317,9	3.447,2	14.859,5	3.601,8
17.421	BA	Condeúba	...	...	10.613,9	...
4.613	BA	Contendas do Sincorá	...	...	6.368,4	...
22.149	BA	Coração de Maria	30.793,7	983,4	12.736,7	2.572,4
8.245	BA	Cordeiros	...	...	6.368,4	...
14.210	BA	Coribe	25.604,2	774,5	10.613,9	3.333,3
16.650	BA	Coronel João Sá	...	...	10.613,9	...
31.397	BA	Correntina	74.187,4	4.114,4	16.982,3	20.956,7
13.614	BA	Cotejipe	25.119,6	1.066,5	10.613,9	3.239,0
5.068	BA	Crotolândia	11.375,8	281,5	6.368,4	1.062,2
20.199	BA	Crisópolis	32.816,0	1.237,3	12.736,7	2.359,3



População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
13.374	BA	Cristópolis	21.421,3	797,0	8.491,1	1.906,6
59.470	BA	Cruz das Almas	74.336,8	5.008,4	23.350,7	7.116,4
32.631	BA	Curaçá	...	...	16.982,3	...
12.217	BA	Dário Meira	...	...	8.491,1	...
69.628	BA	Dias d'Ávila	118.632,1	25.005,0	25.473,4	20.719,7
11.454	BA	Dom Basílio	20.831,7	629,8	8.491,1	4.939,7
3.894	BA	Dom Macedo Costa	9.502,4	203,0	6.368,4	972,6
7.961	BA	Elísio Medrado	...	...	6.368,4	...
22.478	BA	Encruzilhada	...	...	14.859,5	...
40.180	BA	Entre Rios	70.407,6	8.587,5	19.105,1	6.832,5
10.746	BA	Érico Cardoso	18.259,8	356,6	8.491,1	1.460,1
33.618	BA	Esplanada	...	...	16.982,3	...
56.962	BA	Euclides da Cunha	...	...	23.350,7	...
102.628	BA	Eunápolis	165.047,7	22.325,7	31.841,8	29.418,6
17.555	BA	Fátima	...	...	12.736,7	...
6.177	BA	Feira da Mata	14.004,2	285,8	6.368,4	1.755,5
568.099	BA	Feira de Santana	644.579,0	109.782,4	67.459,9	125.215,2
16.672	BA	Filadélfia	...	...	10.613,9	...
5.417	BA	Firmino Alves	...	...	6.368,4	...
10.657	BA	Floresta Azul	...	...	8.491,1	...
23.169	BA	Formosa do Rio Preto	63.629,7	4.098,8	12.736,7	28.646,7
30.816	BA	Gandu	41.654,0	1.606,3	16.982,3	3.635,6
4.510	BA	Gavião	11.387,7	212,3	6.368,4	1.025,2
10.690	BA	Gentio do Ouro	19.438,5	414,3	8.491,1	2.779,5
15.114	BA	Glória	33.287,8	1.322,2	10.613,9	1.977,1
8.031	BA	Gongogi	...	...	6.368,4	...
19.926	BA	Governador Mangabeira	...	...	12.736,7	...
9.182	BA	Guajeru	...	...	6.368,4	...
79.936	BA	Guanambi	106.330,2	16.069,9	27.596,2	8.294,0
21.840	BA	Guaratinga	...	...	12.736,7	...
13.099	BA	Heliópolis	23.993,9	436,2	10.613,9	1.468,0
25.319	BA	Iaçú	...	...	14.859,5	...
9.607	BA	Ibassucê	17.107,1	1.016,1	6.368,4	1.449,1
23.560	BA	Ibicaraí	...	...	14.859,5	...
17.805	BA	Ibicoara	36.373,1	1.063,7	12.736,7	7.287,8
15.650	BA	Ibicuí	...	...	10.613,9	...
17.277	BA	Ibipêba	31.493,1	1.136,9	12.736,7	2.359,1
14.285	BA	Ibipitanga	...	...	10.613,9	...
4.874	BA	Ibiquera	...	...	6.368,4	...
22.683	BA	Ibirapitanga	...	...	12.736,7	...
8.086	BA	Ibirapuã	...	...	6.368,4	...
17.959	BA	Ibirataia	...	...	12.736,7	...
15.669	BA	Ibitiara	22.826,9	661,8	10.613,9	1.877,8
17.763	BA	Ibititá	...	...	12.736,7	...
25.617	BA	Ibotirama	42.030,2	2.573,8	14.859,5	3.441,3
5.908	BA	Ichu	...	...	6.368,4	...
15.238	BA	Igaporã	27.233,2	2.846,9	10.613,9	1.669,0
13.028	BA	Igrapiúna	...	...	8.491,1	...
26.053	BA	Iguaí	34.500,2	766,6	14.859,5	2.351,4
187.315	BA	Ilhéus	...	...	67.459,9	...
37.321	BA	Inhambupe	...	...	16.982,3	...
15.025	BA	Ipecaetá	27.066,6	310,3	10.613,9	1.467,4
44.538	BA	Ipiáú	...	...	21.227,9	...
59.001	BA	Ipirá	...	...	23.350,7	...
9.398	BA	Ipupiara	...	...	6.368,4	...
7.046	BA	Irajuba	...	...	6.368,4	...
11.150	BA	Iramaia	21.509,2	525,5	8.491,1	2.308,6
23.246	BA	Iraquara	...	...	12.736,7	...
27.814	BA	Irará	45.915,4	1.901,3	14.859,5	2.559,1
67.527	BA	Irecê	109.900,7	5.853,0	25.473,4	6.500,0
28.790	BA	Itabela	...	...	14.859,5	...
62.037	BA	Itaberaba	98.290,2	5.872,7	25.473,4	7.210,5
205.885	BA	Itabuna	...	...	67.459,9	...
25.254	BA	Itacaré	...	...	14.859,5	...
15.063	BA	Itaeté	...	...	10.613,9	...
12.805	BA	Itagi	...	...	8.491,1	...
15.088	BA	Itagibá	38.297,2	5.596,8	10.613,9	6.756,9
7.013	BA	Itagimirim	15.749,4	861,8	6.368,4	1.702,4
13.487	BA	Itaguaçu da Bahia	25.009,9	1.130,7	8.491,1	3.465,7
7.118	BA	Itaju do Colônia	...	...	6.368,4	...
20.878	BA	Itajuípe	...	...	12.736,7	...
63.037	BA	Itamaraju	87.050,3	4.166,2	25.473,4	8.955,0
7.836	BA	Itamarí	12.166,9	245,0	6.368,4	1.064,2
22.650	BA	Itambé	...	...	12.736,7	...
7.590	BA	Itanagra	...	...	6.368,4	...
20.015	BA	Itanhém	...	...	12.736,7	...
20.994	BA	Itaparica	...	...	12.736,7	...
10.436	BA	Itapé	16.160,3	516,4	8.491,1	1.410,1
10.398	BA	Itapebí	...	...	8.491,1	...
69.903	BA	Itapetinga	101.079,8	5.776,8	25.473,4	22.837,1
33.008	BA	Itapicuru	...	...	16.982,3	...
10.181	BA	Itapitanga	...	...	8.491,1	...
7.751	BA	Itaquara	...	...	6.368,4	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
18.651	BA	Itarantim	...	...	12.736,7	...
13.841	BA	Itaitim	26.999,6	1.115,7	10.613,9	1.929,4
12.589	BA	Itiruçu	18.378,7	535,0	8.491,1	1.837,3
36.200	BA	Itiúba	50.190,2	1.121,8	16.982,3	3.142,5
19.942	BA	Itororó	...	...	12.736,7	...
18.302	BA	Ituaçu	...	...	12.736,7	...
26.930	BA	Ituberá	45.587,6	1.702,5	14.859,5	3.987,9
10.963	BA	Iuiú	19.303,9	520,8	8.491,1	1.955,9
8.728	BA	Jaborandi	...	...	6.368,4	...
14.500	BA	Jacaraci	23.543,5	1.162,8	10.613,9	1.829,7
79.580	BA	Jacobina	128.744,4	10.280,4	27.596,2	12.423,6
51.635	BA	Jaguaquara	...	...	23.350,7	...
30.769	BA	Jaguarari	52.383,8	4.038,3	14.859,5	13.080,3
16.927	BA	Jaguaripe	...	...	10.613,9	...
10.377	BA	Jandaíra	...	...	8.491,1	...
152.372	BA	Jequié	217.859,2	23.368,6	65.337,1	47.501,1
38.163	BA	Jeremoabo	58.173,8	2.051,0	19.105,1	5.216,5
14.096	BA	Jiquiriçá	20.762,0	654,1	10.613,9	1.820,6
13.280	BA	Jitaúna	...	...	10.613,9	...
23.066	BA	João Dourado	34.659,8	1.032,5	12.736,7	3.010,8
201.499	BA	Juazeiro	352.572,5	28.109,4	67.459,9	39.668,2
9.972	BA	Jucuruçu	...	...	6.368,4	...
15.004	BA	Jussara	...	...	10.613,9	...
6.322	BA	Jussari	...	...	6.368,4	...
7.533	BA	Jussiape	11.573,9	105,6	6.368,4	1.474,4
3.830	BA	Lafaiete Coutinho	11.566,4	441,2	6.368,4	1.124,9
14.187	BA	Lagoa Real	23.131,3	549,1	10.613,9	1.719,8
22.679	BA	Laje	37.801,9	1.476,0	12.736,7	2.568,0
3.782	BA	Lajeado	11.158,6	752,8	6.368,4	1.604,7
3.881	BA	Lajedinho	10.786,7	363,9	6.368,4	1.264,1
8.346	BA	Lajedo do Tabocal	...	...	6.368,4	...
9.271	BA	Lamarão	13.926,0	294,0	6.368,4	1.195,1
25.785	BA	Lapão	42.901,6	998,1	14.859,5	2.714,2
171.042	BA	Lauro de Freitas	320.490,6	83.924,7	67.459,9	47.619,9
10.589	BA	Lençóis	...	...	8.491,1	...
12.268	BA	Licínio de Almeida	...	...	8.491,1	...
43.514	BA	Livramento de Nossa Senhora	52.240,7	2.405,4	19.105,1	7.431,5
66.371	BA	Luis Eduardo Magalhães	169.357,5	27.955,7	25.473,4	46.261,1
11.201	BA	Macajuba	...	...	8.491,1	...
17.253	BA	Macarani	...	...	12.736,7	...
47.915	BA	Macaúbas	66.522,3	2.907,1	21.227,9	4.126,4
7.992	BA	Macururé	14.399,1	570,2	6.368,4	2.017,2
18.183	BA	Madre de Deus	128.626,5	14.246,3	12.736,7	61.568,6
6.048	BA	Maetinga	...	...	6.368,4	...
9.229	BA	Maiquinique	...	...	6.368,4	...
19.163	BA	Mairí	29.857,4	1.272,2	12.736,7	1.860,7
16.058	BA	Malhada	...	...	10.613,9	...
8.389	BA	Malhada de Pedras	14.770,0	446,4	6.368,4	1.300,6
13.948	BA	Manoel Vitorino	26.176,8	2.128,4	10.613,9	2.439,2
12.759	BA	Mansidão	21.471,5	590,8	8.491,1	2.618,8
25.024	BA	Maraçás	37.119,2	2.564,3	14.859,5	3.160,7
43.114	BA	Maragogipe	...	...	19.105,1	...
19.212	BA	Maraú	...	...	12.736,7	...
10.447	BA	Marcionílio Souza	...	...	8.491,1	...
14.257	BA	Mascote	22.781,8	363,5	10.613,9	1.907,8
41.527	BA	Mata de São João	116.234,0	50.589,9	19.105,1	5.386,6
11.342	BA	Matina	20.434,0	628,0	8.491,1	1.439,3
21.642	BA	Medeiros Neto	...	...	12.736,7	...
26.188	BA	Miguel Calmon	...	...	14.859,5	...
10.994	BA	Milagres	19.447,3	629,8	8.491,1	1.409,1
16.606	BA	Mirangaba	...	...	10.613,9	...
9.902	BA	Mirante	17.850,7	372,2	8.491,1	1.598,2
52.023	BA	Monte Santo	75.671,4	2.031,5	23.350,7	4.377,6
8.233	BA	Morpará	14.161,5	374,8	6.368,4	2.189,0
35.251	BA	Morro do Chapéu	...	...	16.982,3	...
11.729	BA	Mortugaba	...	...	8.491,1	...
10.145	BA	Mucugê	24.810,2	955,9	8.491,1	8.019,1
37.229	BA	Mucuri	98.475,6	16.636,6	16.982,3	43.614,3
11.743	BA	Mulungu do Morro	...	...	8.491,1	...
24.867	BA	Mundo Novo	...	...	14.859,5	...
7.374	BA	Muniz Ferreira	12.181,8	356,1	6.368,4	1.145,1
10.433	BA	Muquém de São Francisco	25.072,6	549,0	8.491,1	3.043,6
28.944	BA	Muritiba	...	...	14.859,5	...
21.608	BA	Mutuípe	31.379,0	665,3	12.736,7	2.546,7
27.454	BA	Nazaré	32.550,7	1.365,6	14.859,5	2.733,7
12.729	BA	Nilo Peçanha	25.308,9	1.047,4	8.491,1	2.579,7
12.458	BA	Nordestina	25.609,8	902,5	8.491,1	1.419,3
16.070	BA	Nova Canaã	...	...	10.613,9	...
7.630	BA	Nova Fátima	...	...	6.368,4	...
6.570	BA	Nova Ibiá	...	...	6.368,4	...
7.563	BA	Nova Itarana	12.923,3	676,0	6.368,4	1.264,8
8.053	BA	Nova Redenção	...	...	6.368,4	...
24.265	BA	Nova Soure	36.859,0	1.475,1	14.859,5	2.312,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
39.535	BA	Nova Viçosa	...	...	19.105,1	...
11.001	BA	Novo Horizonte	16.658,3	597,0	8.491,1	1.561,1
15.067	BA	Novo Triunfo	...	...	10.613,9	...
25.100	BA	Olindina	38.510,5	1.552,3	14.859,5	2.453,1
21.813	BA	Oliveira dos Brejinhos	35.060,8	1.370,9	12.736,7	3.339,0
8.316	BA	Ouriçangas	...	...	6.368,4	...
16.578	BA	Ouroândia	...	...	10.613,9	...
20.894	BA	Palmas de Monte Alto	34.195,3	986,6	12.736,7	3.238,1
8.545	BA	Palmeiras	14.346,1	615,0	6.368,4	1.634,2
21.226	BA	Paramirim	34.552,3	1.403,7	12.736,7	2.319,7
29.853	BA	Paratinga	44.713,1	1.528,6	14.859,5	3.269,3
27.958	BA	Paripiranga	35.073,0	1.348,1	14.859,5	3.391,5
10.479	BA	Pau Brasil	...	...	8.491,1	...
110.193	BA	Paulo Afonso	191.407,6	16.574,7	33.964,6	48.756,6
13.707	BA	Pé de Serra	24.089,3	642,1	10.613,9	1.457,9
6.993	BA	Pedrao	...	...	6.368,4	...
17.045	BA	Pedro Alexandre	...	...	12.736,7	...
17.257	BA	Piatã	28.947,6	865,6	12.736,7	2.151,6
33.176	BA	Pilão Arcado	54.655,0	1.625,7	16.982,3	7.148,4
15.695	BA	Pindaí	24.165,5	669,5	10.613,9	1.747,4
20.009	BA	Pindobaçu	...	...	12.736,7	...
10.250	BA	Pintadas	17.493,9	595,1	8.491,1	1.320,7
9.833	BA	Piraí do Norte	15.070,3	382,7	6.368,4	1.475,3
12.219	BA	Piripá	...	...	8.491,1	...
22.907	BA	Piritiba	28.550,8	1.194,9	12.736,7	2.160,8
8.944	BA	Planaltino	...	...	6.368,4	...
24.627	BA	Planalto	...	...	14.859,5	...
45.903	BA	Poções	...	...	21.227,9	...
34.106	BA	Pojuca	...	...	16.982,3	...
15.524	BA	Ponto Novo	...	...	10.613,9	...
131.642	BA	Porto Seguro	203.974,9	34.816,1	38.210,2	17.016,2
9.360	BA	Potiraguá	...	...	6.368,4	...
27.693	BA	Prado	49.473,0	2.708,1	14.859,5	6.775,6
13.807	BA	Presidente Dutra	23.756,7	927,5	10.613,9	1.457,9
12.854	BA	Presidente Jânio Quadros	21.340,9	836,2	8.491,1	1.803,3
24.517	BA	Presidente Tancredo Neves	40.824,1	1.066,0	14.859,5	3.111,1
24.602	BA	Queimadas	...	...	14.859,5	...
27.357	BA	Quijingue	44.557,2	1.916,2	14.859,5	2.931,5
9.514	BA	Quixabeira	14.048,6	238,0	6.368,4	1.234,3
22.916	BA	Rafael Jambeiro	35.136,4	1.247,1	12.736,7	2.230,3
39.365	BA	Remanso	56.478,8	1.930,5	19.105,1	4.884,4
12.281	BA	Retirolândia	19.534,6	365,6	8.491,1	1.648,3
21.941	BA	Riachão das Neves	39.140,4	972,2	12.736,7	10.653,2
33.271	BA	Riachão do Jacuipe	41.987,9	1.758,7	16.982,3	2.862,6
31.027	BA	Riacho de Santana	45.554,5	764,8	16.982,3	3.300,1
14.333	BA	Ribeira do Amparo	24.594,2	546,3	10.613,9	1.716,9
47.877	BA	Ribeira do Pombal	65.706,8	2.792,4	21.227,9	4.450,8
10.432	BA	Ribeirão do Largo	...	...	6.368,4	...
12.891	BA	Rio de Contas	16.571,9	539,7	8.491,1	1.958,8
15.015	BA	Rio do Antônio	22.781,0	552,5	10.613,9	1.828,1
11.948	BA	Rio do Pires	18.848,4	638,4	8.491,1	1.620,9
37.754	BA	Rio Real	52.022,8	1.319,1	19.105,1	7.606,2
8.045	BA	Rodelas	16.125,6	766,0	6.368,4	2.239,2
30.010	BA	Ruy Barbosa	41.987,2	1.152,3	14.859,5	3.732,7
13.921	BA	Salinas da Margarida	27.785,7	1.308,5	10.613,9	1.407,4
2.710.968	BA	Salvador	3.835.789,6	1.423.013,1	517.564,7	545.595,6
19.292	BA	Santa Bárbara	27.819,1	624,2	12.736,7	1.947,1
14.698	BA	Santa Brígida	...	...	10.613,9	...
26.623	BA	Santa Cruz Cabralia	...	...	14.859,5	...
6.481	BA	Santa Cruz da Vitória	...	...	6.368,4	...
10.312	BA	Santa Inês	17.115,3	1.248,5	8.491,1	1.356,8
13.025	BA	Santa Luzia	...	...	8.491,1	...
40.165	BA	Santa Maria da Vitória	69.247,8	3.174,3	19.105,1	4.534,6
26.653	BA	Santa Rita de Cássia	39.976,8	1.544,9	14.859,5	4.608,4
9.792	BA	Santa Teresinha	...	...	6.368,4	...
34.274	BA	Santaluz	46.698,7	4.687,6	16.982,3	4.013,5
24.987	BA	Santana	37.915,9	1.487,9	14.859,5	3.274,9
8.835	BA	Santanópolis	14.357,4	187,7	6.368,4	1.203,0
57.978	BA	Santo Amaro	72.889,7	4.958,2	23.350,7	6.056,5
93.077	BA	Santo Antônio de Jesus	122.601,0	13.261,3	31.841,8	15.543,3
48.897	BA	Santo Estêvão	71.952,4	4.498,7	21.227,9	6.490,3
28.921	BA	São Desidério	86.741,6	7.417,6	14.859,5	44.789,4
9.266	BA	São Domingos	16.041,2	316,7	6.368,4	1.409,6
20.329	BA	São Felipe	30.178,7	1.114,0	12.736,7	1.951,5
14.159	BA	São Félix	31.130,5	762,9	10.613,9	1.500,9
13.243	BA	São Félix do Coribe	26.851,6	900,2	8.491,1	2.847,8
34.226	BA	São Francisco do Conde	405.380,9	81.387,5	16.982,3	258.848,4
18.430	BA	São Gabriel	33.871,4	1.085,9	12.736,7	2.295,4
34.232	BA	São Gonçalo dos Campos	...	...	16.982,3	...
5.609	BA	São José da Vitória	...	...	6.368,4	...
10.293	BA	São José do Jacuipe	19.138,2	463,9	8.491,1	1.340,8
10.474	BA	São Miguel das Matas	17.775,2	329,7	8.491,1	1.850,4
42.485	BA	São Sebastião do Passé	73.041,0	13.233,2	19.105,1	6.138,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
16.619	BA	Sapeaçu	27.923,5	868,8	10.613,9	2.000,6
19.054	BA	Sátiro Dias	...	...	12.736,7	...
11.354	BA	Saubara	...	...	8.491,1	...
11.921	BA	Saúde	...	...	8.491,1	...
42.163	BA	Seabra	...	...	19.105,1	...
10.563	BA	Sebastião Laranjeiras	19.039,0	570,6	8.491,1	2.538,7
75.437	BA	Senhor do Bonfim	...	...	27.596,2	...
38.174	BA	Sento Sé	...	...	19.105,1	...
31.525	BA	Serra do Ramalho	55.390,6	1.910,6	16.982,3	3.457,7
17.963	BA	Serra Dourada	...	...	12.736,7	...
14.993	BA	Serra Preta	...	...	10.613,9	...
77.211	BA	Serrinha	105.288,0	6.460,8	27.596,2	7.262,2
12.464	BA	Serrolândia	20.568,1	509,5	8.491,1	1.495,5
121.416	BA	Simões Filho	229.145,8	38.127,4	36.087,4	94.266,7
12.161	BA	Sítio do Mato	...	...	8.491,1	...
11.930	BA	Sítio do Quinto	...	...	8.491,1	...
22.109	BA	Sobradinho	...	...	12.736,7	...
16.069	BA	Souto Soares	...	...	10.613,9	...
11.433	BA	Tabocas do Brejo Velho	19.982,3	605,6	8.491,1	2.028,1
20.001	BA	Tanhaçu	33.992,2	2.400,5	12.736,7	2.441,8
16.323	BA	Tanque Novo	26.865,1	839,0	10.613,9	2.044,1
8.035	BA	Tanquinho	12.297,9	253,2	6.368,4	1.127,5
19.174	BA	Taperoá	31.776,6	891,8	12.736,7	2.811,5
16.434	BA	Tapiramutá	...	...	10.613,9	...
143.001	BA	Teixeira de Freitas	183.771,5	19.516,6	38.210,2	18.481,5
7.746	BA	Teodoro Sampaio	14.790,6	568,2	6.368,4	1.203,3
21.581	BA	Teofilândia	38.939,7	1.243,7	12.736,7	1.797,0
14.113	BA	Teolândia	25.434,6	1.115,9	10.613,9	1.996,0
12.793	BA	Terra Nova	20.451,0	858,9	8.491,1	1.709,8
17.750	BA	Tremedal	...	...	11.413,4	...
52.734	BA	Tucano	...	...	23.350,7	...
24.015	BA	Uauá	32.406,1	1.357,1	14.859,5	3.103,9
20.714	BA	Ubaitaba	31.201,1	1.074,6	12.736,7	2.481,9
20.214	BA	Ubaitaba	28.789,5	755,5	12.736,7	2.368,1
25.575	BA	Ubaíã	...	...	14.859,5	...
13.642	BA	Uibaí	22.132,1	1.075,7	10.613,9	1.491,9
17.432	BA	Umburanas	...	...	12.736,7	...
22.992	BA	Una	...	...	12.736,7	...
16.493	BA	Urandi	24.594,9	600,5	10.613,9	3.131,9
19.642	BA	Urucuçã	...	...	12.736,7	...
18.367	BA	Utinga	28.240,6	1.343,1	12.736,7	2.159,4
90.319	BA	Valença	128.076,5	6.474,8	29.719,0	10.594,2
25.342	BA	Valente	35.357,3	711,9	14.859,5	2.691,9
13.834	BA	Várzea da Roça	...	...	10.613,9	...
8.759	BA	Várzea do Poço	13.910,2	393,7	6.368,4	1.253,2
12.910	BA	Várzea Nova	...	...	8.491,1	...
8.987	BA	Varzedo	...	...	6.368,4	...
38.748	BA	Vera Cruz	64.736,7	6.952,1	19.105,1	3.961,5
6.681	BA	Vereda	...	...	6.368,4	...
315.884	BA	Vitoria da Conquista	428.703,5	65.565,5	67.459,9	55.810,5
8.985	BA	Wagner	...	...	6.368,4	...
12.356	BA	Wanderley	19.923,6	724,2	8.491,1	2.825,6
21.910	BA	Wenceslau Guimarães	...	...	12.736,7	...
45.660	BA	Xique-Xique	...	...	21.227,9	...
10.815	CE	Abaiara	18.647,8	556,0	8.324,7	3.403,5
15.673	CE	Acarape	...	...	10.405,9	...
58.848	CE	Acarau	74.119,9	5.160,2	22.893,0	4.757,3
51.768	CE	Acopiara	77.222,2	2.578,1	22.893,0	3.401,7
16.468	CE	Aiuaba	25.790,4	1.634,9	10.405,9	1.847,3
10.956	CE	Alcântaras	...	...	8.324,7	...
7.033	CE	Altaneira	15.604,0	807,0	6.243,6	2.610,7
16.505	CE	Alto Santo	25.459,6	672,8	10.405,9	2.919,9
40.274	CE	Amontada	68.946,8	2.678,3	18.730,7	3.687,1
7.056	CE	Antonina do Norte	14.539,9	618,0	6.243,6	3.320,3
14.135	CE	Apuiarés	22.248,0	492,0	10.405,9	2.399,2
74.465	CE	Aquiraz	127.851,3	23.700,0	27.055,4	25.862,3
70.363	CE	Aracati	100.729,4	7.471,6	24.974,2	13.039,8
25.592	CE	Aracoiaba	44.253,0	1.860,4	14.568,3	2.588,1
10.564	CE	Ararendá	19.316,8	590,0	8.324,7	2.981,5
20.848	CE	Araripe	44.490,6	1.700,5	12.487,1	2.796,8
11.404	CE	Aratuba	22.269,5	360,0	8.324,7	2.226,5
7.667	CE	Arneiroz	15.722,9	578,5	6.243,6	2.291,9
22.633	CE	Assaré	34.006,7	1.835,3	12.487,1	2.973,4
24.470	CE	Aurora	34.624,7	1.405,2	14.568,3	2.699,1
6.072	CE	Baixo	11.739,5	399,3	6.243,6	1.997,4
17.488	CE	Banabuiú	33.837,1	1.058,3	12.487,1	4.148,2
56.576	CE	Barbalha	123.006,3	3.676,2	22.893,0	9.626,4
19.958	CE	Barreira	32.554,0	927,0	12.487,1	3.275,9
21.742	CE	Barro	29.410,9	1.559,9	12.487,1	2.447,8
14.560	CE	Barroquinha	27.475,4	642,0	10.405,9	2.461,3
33.863	CE	Baturité	45.968,5	1.573,9	16.649,5	3.220,6
50.364	CE	Beberibe	78.425,8	4.618,6	20.811,8	5.153,3
31.259	CE	Bela Cruz	...	...	16.649,5	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
52.829	CE	Boa Viagem	75.412,3	2.180,5	22.893,0	2.947,6
46.207	CE	Brejo Santo	78.342,1	4.218,9	20.811,8	4.664,9
60.870	CE	Camocim	83.597,4	1.924,3	22.893,0	5.804,5
26.648	CE	Campos Sales	...	...	14.568,3	...
75.209	CE	Canindé	104.280,6	3.991,7	27.055,4	4.116,4
17.202	CE	Capistrano	37.199,6	806,9	12.487,1	2.697,2
20.687	CE	Caridade	...	...	12.487,1	...
18.391	CE	Cariré	33.792,4	665,3	12.487,1	2.850,2
26.471	CE	Caririaguçu	43.983,4	1.437,8	14.568,3	2.683,0
18.586	CE	Cariús	26.180,1	922,8	12.487,1	2.207,2
16.975	CE	Carnaubal	28.142,4	524,7	10.405,9	2.631,6
67.503	CE	Cascavel	91.933,8	3.779,2	24.974,2	7.836,9
19.228	CE	Catarina	26.151,0	989,9	12.487,1	2.455,1
10.053	CE	Catunda	...	...	6.243,6	...
336.091	CE	Caucaia	438.457,9	40.597,6	76.351,7	57.240,1
24.622	CE	Cedro	35.514,2	1.183,7	14.568,3	2.387,2
12.684	CE	Chaval	20.625,6	427,6	8.324,7	2.608,7
12.982	CE	Choró	24.619,5	462,1	8.324,7	2.746,5
18.947	CE	Chorozinho	33.721,5	1.154,6	12.487,1	3.112,5
22.252	CE	Coreaú	...	...	12.487,1	...
73.102	CE	Cratús	87.193,1	4.424,1	27.055,4	5.608,0
123.963	CE	Crato	160.811,1	7.812,8	35.380,1	14.311,4
17.272	CE	Croatá	30.196,9	1.006,3	12.487,1	2.550,6
22.887	CE	Cruz	41.037,0	1.832,2	12.487,1	2.990,6
9.203	CE	Deputado Irapuan Pinheiro	18.453,3	366,4	6.243,6	3.181,6
6.922	CE	Ererê	14.569,5	275,5	6.243,6	1.763,3
47.993	CE	Eusébio	...	...	20.811,8	...
18.859	CE	Farias Brito	34.231,8	1.560,3	12.487,1	2.571,3
22.435	CE	Forquilha	33.168,3	757,4	12.487,1	4.704,0
2.500.194	CE	Fortaleza	4.666.283,5	953.759,2	718.839,9	713.787,3
15.233	CE	Fortim	28.003,2	613,8	10.405,9	3.154,8
13.167	CE	Frecheirinha	22.277,2	659,7	8.324,7	4.109,8
6.423	CE	General Sampaio	20.749,7	481,8	6.243,6	2.214,5
15.085	CE	Graça	25.557,0	405,9	10.405,9	3.590,4
52.528	CE	Granja	70.465,0	1.386,6	22.893,0	4.343,5
4.551	CE	Granjeiro	12.487,2	59,8	6.243,6	2.298,3
10.445	CE	Groaíras	20.141,0	333,6	8.324,7	2.611,0
24.727	CE	Guaiúba	35.025,2	1.147,0	14.568,3	2.829,5
38.189	CE	Guaraciaba do Norte	57.403,0	1.377,1	18.730,7	4.206,5
3.956	CE	Guaramiranga	...	...	6.243,6	...
19.548	CE	Hidrolândia	31.166,1	592,2	12.487,1	2.653,9
58.418	CE	Horizonte	133.176,8	7.719,3	22.893,0	44.031,5
12.977	CE	Ibaretama	19.893,4	397,0	8.324,7	1.776,6
24.058	CE	Ibiapina	35.461,2	1.166,3	14.568,3	3.464,2
11.622	CE	Ibicuitinga	21.567,4	459,1	8.324,7	1.922,2
18.746	CE	Icapuí	43.317,9	2.290,6	12.487,1	7.689,1
65.900	CE	Icó	...	...	24.974,2	...
98.138	CE	Iguatu	168.016,2	11.583,1	31.217,8	12.769,0
25.620	CE	Independência	33.938,9	654,1	14.568,3	3.296,6
11.358	CE	Ipaporanga	20.158,8	420,0	8.324,7	2.378,2
12.080	CE	Ipaumirim	17.795,5	634,3	8.324,7	2.958,6
40.579	CE	Ipu	56.574,0	2.223,6	18.730,7	3.051,1
37.758	CE	Ipeiras	58.854,5	2.077,4	18.730,7	2.997,7
13.808	CE	Iracema	27.241,1	1.078,7	10.405,9	3.554,5
22.742	CE	Irauçuba	43.882,8	3.172,6	12.487,1	2.551,5
7.428	CE	Itaíba	12.928,8	461,1	6.243,6	2.398,2
36.814	CE	Itaitinga	58.747,4	2.468,7	16.649,5	5.332,2
49.130	CE	Itapagé	67.620,6	3.147,2	20.811,8	4.573,2
119.320	CE	Itapipoca	166.971,0	5.895,8	35.380,1	10.909,3
19.009	CE	Itapipoca	...	...	12.487,1	...
38.547	CE	Itarema	77.221,0	731,1	18.730,7	4.343,5
19.401	CE	Itatira	...	...	12.487,1	...
17.839	CE	Jaguaretama	...	...	12.487,1	...
10.652	CE	Jaguariçara	18.403,4	664,5	8.324,7	2.245,9
34.317	CE	Jaguaripe	74.282,5	3.270,4	16.649,5	4.168,3
32.614	CE	Jaguaruana	52.960,0	1.388,8	16.649,5	5.113,8
26.730	CE	Jardim	43.974,7	1.280,2	14.568,3	2.459,8
7.647	CE	Jati	...	...	6.243,6	...
17.744	CE	Jijoca de Jericoacoara	30.170,9	2.143,7	12.487,1	4.231,0
255.448	CE	Juazeiro do Norte	326.370,0	23.959,3	76.351,7	30.593,0
23.985	CE	Juás	34.897,5	1.240,9	14.568,3	3.208,1
31.073	CE	Lavras do Mangabeira	44.733,6	1.276,3	16.649,5	2.387,8
56.255	CE	Limoeiro do Norte	81.026,5	4.492,2	22.893,0	8.157,8
18.575	CE	Madalena	31.670,8	1.240,9	12.487,1	2.587,3
213.404	CE	Maracanau	441.655,0	31.811,2	76.351,7	127.594,6
117.306	CE	Maranguape	142.548,8	5.155,2	35.380,1	18.110,8
25.349	CE	Marco	41.947,4	986,5	14.568,3	4.352,5
10.458	CE	Martinópolis	20.275,5	465,8	8.324,7	1.440,3
36.040	CE	Massapê	47.282,2	1.602,9	16.649,5	3.265,5
44.836	CE	Mauriti	64.759,9	3.247,8	20.811,8	3.007,1
14.049	CE	Meruoca	26.515,4	683,7	10.405,9	2.034,5
28.204	CE	Milagres	35.664,8	1.152,1	14.568,3	2.384,0
13.062	CE	Milhã	25.201,1	706,9	8.324,7	2.401,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
13.009	CE	Miraíma	23.732,6	530,2	8.324,7	2.673,9
34.529	CE	Missão Velha	45.825,0	1.835,0	16.649,5	2.959,7
42.891	CE	Mombaça	47.434,4	1.126,2	18.730,7	2.931,3
16.760	CE	Monsenhor Tabosa	...	...	10.405,9	...
61.713	CE	Morad Nova	90.009,6	2.502,8	24.974,2	7.917,9
8.225	CE	Moraújo	15.678,2	387,4	6.243,6	2.296,8
21.119	CE	Morrinhos	...	...	12.487,1	...
14.146	CE	Murambo	...	...	10.405,9	...
11.876	CE	Mulungu	21.269,1	544,2	8.324,7	2.402,3
14.586	CE	Nova Olinda	28.039,3	1.327,8	10.405,9	4.460,0
31.210	CE	Nova Russas	43.289,7	1.487,7	16.649,5	3.378,8
27.655	CE	Novo Oriente	42.926,0	853,7	14.568,3	3.247,1
24.373	CE	Ocara	46.508,4	780,3	14.568,3	3.039,3
21.294	CE	Orós	33.850,0	1.303,1	12.487,1	2.866,3
64.521	CE	Pacajus	81.645,1	3.668,0	24.974,2	13.626,1
75.411	CE	Pacatuba	84.520,4	2.143,5	27.055,4	19.443,0
11.684	CE	Pacoti	22.801,3	573,5	8.324,7	2.452,1
6.037	CE	Pacujá	14.479,5	366,5	6.243,6	4.005,9
8.972	CE	Palhano	16.114,7	603,4	6.243,6	1.902,0
12.330	CE	Palmeira	19.245,7	383,8	8.324,7	2.166,6
32.255	CE	Paracuru	59.911,6	3.652,2	16.649,5	12.111,8
30.733	CE	Paraipaba	41.282,8	2.017,3	14.568,3	3.955,0
31.160	CE	Parambi	53.680,8	2.658,1	16.649,5	2.967,3
11.360	CE	Paramoti	20.860,3	187,0	8.324,7	2.139,9
42.064	CE	Pedra Branca	67.284,4	1.756,6	18.730,7	5.477,2
8.483	CE	Penaforte	21.193,1	1.166,6	6.243,6	3.246,7
35.823	CE	Pentecoste	53.842,7	1.519,8	16.649,5	3.696,7
15.838	CE	Pereiro	...	...	10.405,9	...
19.247	CE	Pindoretama	32.217,6	2.201,8	12.487,1	2.727,2
15.820	CE	Piquet Carneiro	25.656,8	562,6	10.405,9	2.836,7
10.365	CE	Pires Ferreira	18.573,3	335,4	8.324,7	4.196,1
12.041	CE	Poranga	...	...	8.324,7	...
14.971	CE	Porteiras	28.559,9	818,9	10.405,9	3.904,7
10.448	CE	Potengi	21.115,8	744,9	8.324,7	4.434,5
6.181	CE	Potiretama	15.224,8	124,7	6.243,6	3.344,9
20.158	CE	Quiterianópolis	33.153,6	1.051,3	12.487,1	1.844,1
82.258	CE	Quixadá	107.952,6	5.843,9	27.055,4	7.521,8
14.911	CE	Quixelô	...	...	10.405,9	...
73.812	CE	Quixeramobim	126.839,8	6.104,5	27.055,4	8.401,3
20.810	CE	Quixerê	32.378,5	1.266,7	12.487,1	4.570,6
26.660	CE	Redenção	43.987,9	1.655,6	14.568,3	2.951,8
19.179	CE	Reriutaba	28.536,3	542,8	12.487,1	3.109,5
71.723	CE	Russas	96.627,7	5.119,1	24.974,2	11.843,3
15.681	CE	Saboeiro	29.353,6	749,8	10.405,9	2.901,0
15.684	CE	Salitre	33.298,1	1.009,2	10.405,9	3.492,3
42.822	CE	Santa Quitéria	62.591,3	1.785,3	18.730,7	4.361,9
30.512	CE	Santana do Acaraú	44.827,1	1.368,0	14.568,3	2.851,3
17.219	CE	Santana do Cariri	32.329,0	1.314,6	12.487,1	3.023,3
44.825	CE	São Benedito	55.572,5	1.480,0	20.811,8	3.819,6
45.141	CE	São Gonçalo do Amarante	95.508,1	31.153,9	20.811,8	6.719,7
7.788	CE	São João do Jaguaribe	14.443,1	229,2	6.243,6	2.429,3
12.459	CE	São Luís do Curu	25.209,2	698,4	8.324,7	2.518,5
26.382	CE	Senador Pompeu	38.565,9	1.300,7	14.568,3	3.519,6
7.041	CE	Senador Sá	...	...	6.243,6	...
193.134	CE	Sobral	426.243,3	31.218,4	76.351,7	72.951,9
17.768	CE	Solonópole	37.091,4	780,5	12.487,1	4.103,6
29.522	CE	Tabuleiro do Norte	39.144,7	1.551,3	14.568,3	4.388,4
25.397	CE	Tamboril	44.499,1	957,3	14.568,3	2.415,6
8.865	CE	Tarrafas	22.300,7	493,0	6.243,6	3.481,4
56.307	CE	Tauá	105.194,9	6.118,4	22.893,0	3.970,3
17.643	CE	Tejuococa	40.431,6	650,0	12.487,1	2.866,2
70.527	CE	Tiangú	91.582,2	4.367,6	24.974,2	8.933,9
52.464	CE	Trairi	68.270,6	5.284,8	22.893,0	3.013,5
14.848	CE	Tururu	26.156,8	357,6	10.405,9	2.645,1
32.496	CE	Ubajara	45.795,9	1.315,6	16.649,5	3.992,1
7.562	CE	Umarí	11.796,2	265,0	6.243,6	1.430,0
19.023	CE	Umirim	28.250,0	728,7	12.487,1	2.533,9
20.289	CE	Uruburetama	32.821,9	1.161,4	12.487,1	2.962,5
13.096	CE	Uruoca	22.695,7	508,9	8.324,7	2.306,1
17.745	CE	Varjota	32.239,3	1.004,5	12.487,1	3.108,6
38.952	CE	Varzea Alegre	54.085,1	1.534,8	18.730,7	3.214,2
56.394	CE	Viçosa do Ceará	86.466,5	3.534,0	22.893,0	3.084,5
30.919	ES	Afonso Cláudio	63.122,0	2.901,5	15.644,1	16.219,8
11.624	ES	Água Doce do Norte	30.060,8	1.356,5	7.822,0	6.651,0
9.507	ES	Águia Branca	30.319,2	1.586,3	5.866,5	8.09



População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
41.110	ES	Barra de São Francisco	...	...	17.599,6	...
14.278	ES	Boa Esperança	39.714,3	1.344,1	9.777,6	7.981,1
9.514	ES	Bom Jesus do Norte	...	...	5.866,5	...
11.950	ES	Brejetuba	31.719,2	904,1	7.822,0	8.896,8
192.156	ES	Cachoeiro de Itapemirim	337.541,6	46.674,4	51.612,3	78.864,8
352.431	ES	Cariacica	485.718,8	83.093,6	51.612,3	113.703,6
35.048	ES	Castelo	73.167,2	5.687,4	15.644,1	17.582,9
113.054	ES	Colatina	233.829,7	27.090,6	31.288,2	37.304,5
28.745	ES	Conceição da Barra	...	...	13.688,6	...
11.798	ES	Conceição do Castelo	32.767,3	1.437,0	7.822,0	10.289,1
4.471	ES	Divino de São Lourenço	15.960,2	705,7	5.866,5	3.741,8
32.042	ES	Domingos Martins	80.396,5	5.425,1	15.644,1	24.492,9
6.429	ES	Dores do Rio Preto	20.842,6	1.235,9	5.866,5	5.004,4
23.097	ES	Ecoporanga	51.767,9	2.176,9	11.733,1	18.991,4
17.632	ES	Fundão	50.483,8	4.998,2	11.733,1	5.131,7
11.106	ES	Governador Lindenberg	28.802,1	1.070,8	7.822,0	8.448,4
28.208	ES	Guacuí	...	...	13.688,6	...
107.836	ES	Guarapari	...	...	31.288,2	...
22.843	ES	Ibatiba	...	...	11.733,1	...
11.335	ES	Ibiraçu	33.302,8	2.293,0	7.822,0	7.039,7
8.919	ES	Ibitirama	24.435,6	1.003,7	5.866,5	6.115,7
12.681	ES	Iconha	35.704,1	2.297,6	7.822,0	8.166,0
11.930	ES	Irupi	26.997,8	827,8	7.822,0	8.222,0
14.080	ES	Itaguaçu	35.211,9	2.062,0	9.777,6	9.068,6
31.421	ES	Itapemirim	...	...	15.644,1	...
10.799	ES	Itarana	29.568,3	1.190,9	7.822,0	7.198,3
27.512	ES	Iúna	51.596,1	2.444,7	13.688,6	12.259,3
25.454	ES	Jaguare	74.318,5	5.204,7	13.688,6	19.252,1
10.984	ES	Jerônimo Monteiro	29.889,7	3.135,7	7.822,0	5.400,5
15.886	ES	João Neiva	42.381,2	2.388,7	9.777,6	7.340,5
10.810	ES	Laranja da Terra	28.183,3	1.194,1	7.822,0	5.971,4
145.639	ES	Linhares	495.632,3	62.895,3	49.656,8	82.910,5
13.826	ES	Mantenópolis	31.191,9	979,5	9.777,6	6.298,5
34.675	ES	Marataizes	110.950,3	7.185,5	15.644,1	6.996,0
14.576	ES	Marechal Floriano	38.974,8	2.408,9	9.777,6	12.988,7
11.286	ES	Marilândia	27.159,7	950,8	7.822,0	8.218,4
25.588	ES	Mimoso do Sul	52.910,5	1.724,5	13.688,6	12.320,8
17.938	ES	Montanha	43.796,3	2.015,7	11.733,1	14.228,5
5.619	ES	Mucurici	22.292,6	808,7	5.866,5	7.956,5
18.202	ES	Muniz Freire	44.349,7	2.637,2	11.733,1	10.562,8
14.506	ES	Muqui	31.442,9	1.155,8	9.777,6	6.554,7
46.487	ES	Nova Venécia	92.920,3	7.447,7	19.555,1	24.086,5
21.722	ES	Pancas	41.046,8	1.619,8	11.733,1	10.173,9
24.071	ES	Pedro Candário	49.173,2	2.615,8	13.688,6	6.029,6
24.284	ES	Pinheiros	56.668,9	3.679,3	13.688,6	15.978,6
18.597	ES	Piúma	54.915,8	5.139,7	11.733,1	5.882,1
7.088	ES	Ponto Belo	23.029,8	654,7	5.866,5	6.322,8
10.429	ES	Presidente Kennedy	...	...	7.822,0	...
17.713	ES	Rio Bananal	55.706,8	2.260,0	11.733,1	15.183,8
11.334	ES	Rio Novo do Sul	...	...	7.822,0	...
12.207	ES	Santa Leopoldina	29.944,5	1.277,7	7.822,0	9.325,3
34.992	ES	Santa Maria de Jetibá	79.356,5	3.936,4	15.644,1	24.840,4
22.005	ES	Santa Teresa	57.759,5	3.439,7	11.733,1	10.817,0
8.070	ES	São Domingos do Norte	23.588,2	846,4	5.866,5	8.564,8
32.655	ES	São Gabriel da Palha	60.804,7	4.365,5	15.644,1	15.202,4
10.397	ES	São José do Calçado	32.005,2	1.103,1	7.822,0	6.436,1
111.832	ES	São Mateus	242.179,7	31.993,5	31.288,2	33.149,1
11.406	ES	São Roque do Canaã	26.834,8	1.202,0	7.822,0	7.611,8
422.569	ES	Serra	939.005,6	196.993,8	51.612,3	286.406,2
24.685	ES	Sooretama	53.693,9	2.047,9	13.688,6	12.981,9
19.395	ES	Vargem Alta	52.226,8	2.084,2	11.733,1	10.952,0
21.094	ES	Venda Nova do Imigrante	53.024,3	3.793,8	11.733,1	17.837,3
66.745	ES	Viana	141.075,4	18.173,1	23.466,1	25.322,7
8.724	ES	Vila Pavão	...	...	5.866,5	...
13.824	ES	Vila Valério	36.620,1	1.520,6	9.777,6	13.247,9
424.948	ES	Vila Velha	763.011,3	222.769,0	51.612,3	156.484,6
333.162	ES	Vitória	1.611.840,9	505.952,9	103.512,9	474.763,4
7.164	GO	Abadia de Goiás	18.684,3	2.717,7	5.600,2	2.040,9
16.408	GO	Abadiânia	24.181,5	1.718,1	9.333,7	3.317,2
20.578	GO	Acreúna	47.141,7	6.296,2	11.200,4	11.319,4
2.480	GO	Adelândia	7.948,3	248,0	5.600,2	1.446,5
5.184	GO	Água Fria de Goiás	14.473,4	1.323,9	5.600,2	3.674,9
1.985	GO	Água Limpa	9.184,1	362,9	5.600,2	1.973,3
167.477	GO	Águas Lindas de Goiás	...	...	54.004,3	...
24.383	GO	Alexânia	47.264,3	6.337,2	13.067,2	15.228,3
2.040	GO	Aloândia	7.797,2	298,2	5.600,2	1.516,2
4.799	GO	Alto Horizonte	63.936,6	6.426,0	5.600,2	32.062,2
6.992	GO	Alto Paraíso de Goiás	17.015,9	1.344,0	5.600,2	2.178,8
8.164	GO	Alvorada do Norte	20.267,9	847,6	5.600,2	2.031,2
3.489	GO	Amaralina	10.056,6	267,8	5.600,2	2.296,9
5.595	GO	Americano do Brasil	12.012,3	439,2	5.600,2	3.348,0
3.529	GO	Amorópolis	10.956,1	287,1	5.600,2	2.478,0
342.347	GO	Anápolis	706.255,0	118.831,3	54.004,3	216.208,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
1.039	GO	Anhanguera	...	...	5.600,2	...
20.464	GO	Anicuns	37.535,4	2.750,9	11.200,4	8.913,3
474.219	GO	Aparecida de Goiânia	630.733,7	133.961,2	54.004,3	75.451,6
2.431	GO	Aparecida do Rio Doce	12.412,0	523,9	5.600,2	3.307,8
3.860	GO	Apore	22.783,4	5.492,7	5.600,2	5.491,0
3.753	GO	Araçu	...	...	5.600,2	...
18.564	GO	Aragarças	30.590,0	1.901,8	11.200,4	2.100,6
8.659	GO	Aragoiânia	14.661,3	1.436,4	5.600,2	1.770,7
7.541	GO	Araguapaz	13.170,1	1.202,6	5.600,2	2.596,0
3.168	GO	Arenópolis	...	...	5.600,2	...
7.859	GO	Aruanã	29.334,1	3.533,1	5.600,2	9.780,0
3.562	GO	Aurilândia	...	...	5.600,2	...
2.442	GO	Avelinópolis	8.733,0	248,3	5.600,2	1.890,4
3.933	GO	Baliza	11.049,0	630,0	5.600,2	1.773,9
9.089	GO	Barro Alto	37.431,2	11.103,0	5.600,2	4.210,2
25.361	GO	Bela Vista de Goiás	...	...	13.067,2	...
8.477	GO	Bom Jardim de Goiás	15.729,7	1.253,6	5.600,2	2.980,9
21.402	GO	Bom Jesus de Goiás	48.343,0	5.684,3	11.200,4	10.709,0
7.866	GO	Bonfinópolis	16.875,2	603,9	5.600,2	1.827,5
3.640	GO	Bonópolis	...	...	5.600,2	...
3.302	GO	Brazabrantes	...	...	5.600,2	...
5.544	GO	Britânia	15.280,9	821,2	5.600,2	3.162,6
9.105	GO	Buriti Alegre	24.284,8	1.662,3	5.600,2	6.001,8
2.546	GO	Buriti de Goiás	9.205,6	290,8	5.600,2	1.416,3
3.312	GO	Buritinópolis	...	...	5.600,2	...
7.444	GO	Cabeceiras	...	...	5.600,2	...
10.841	GO	Cachoeira Alta	24.171,4	6.771,5	7.467,0	5.465,2
1.405	GO	Cachoeira de Goiás	7.445,6	239,6	5.600,2	1.409,4
8.214	GO	Cachoeira Dourada	...	...	5.600,2	...
13.692	GO	Caçu	...	...	7.467,0	...
17.072	GO	Caipônia	36.038,7	3.495,1	9.333,7	13.248,9
73.616	GO	Caldas Novas	157.770,4	27.764,5	24.267,6	16.694,4
3.396	GO	Caldazinha	8.722,6	183,0	5.600,2	1.501,8
3.421	GO	Campestre de Goiás	...	...	5.600,2	...
3.649	GO	Campinaçu	16.162,2	374,9	5.600,2	1.808,8
11.333	GO	Campinorte	19.152,6	1.806,8	7.467,0	3.079,7
6.292	GO	Campo Alegre de Goiás	23.423,9	1.130,8	5.600,2	8.776,9
6.476	GO	Campo Limpo de Goiás	11.771,8	517,3	5.600,2	1.984,6
18.616	GO	Campos Belos	34.918,0	1.808,8	11.200,4	2.762,6
4.562	GO	Campos Verdes	11.033,7	283,1	5.600,2	1.591,0
9.097	GO	Carão do Rio Verde	...	...	5.600,2	...
3.602	GO	Castelândia	...	...	5.600,2	...
90.004	GO	Catalão	...	...	26.134,4	...
4.740	GO	Caturai	10.290,8	504,2	5.600,2	1.753,2
9.429	GO	Caualcante	...	...	5.600,2	...
20.924	GO	Ceres	51.103,4	5.236,2	11.200,4	3.997,2
7.701	GO	Cezarina	24.935,5	3.389,9	5.600,2	11.101,4
7.488	GO	Chapadão do Céu	44.175,2	4.116,9	5.600,2	22.545,8
58.262	GO	Cidade Ocidental	110.477,9	16.678,8	20.534,1	3.705,1
17.827	GO	Colinas de Goiás	30.949,9	2.240,8	11.200,4	3.889,9
3.496	GO	Colina do Sul	11.867,5	243,1	5.600,2	1.372,1
2.581	GO	Córrego do Ouro	...	...	5.600,2	...
10.464	GO	Corumbá de Goiás	17.664,2	756,8	7.467,0	3.164,6
8.412	GO	Corumbaita	31.741,9	1.871,8	5.600,2	8.886,3
48.463	GO	Cristalina	247.872,0	28.693,2	18.667,4	114.255,0
2.934	GO	Cristianópolis	10.069,6	445,5	5.600,2	1.869,1
15.925	GO	Crixás	...	...	9.333,7	...
3.540	GO	Cromínia	8.531,4	251,5	5.600,2	1.806,5
2.943	GO	Cumari	...	...	5.600,2	...
3.291	GO	Damianópolis	8.746,1	562,7	5.600,2	1.330,7
2.774	GO	Damolândia	9.875,5	1.536,4	5.600,2	1.749,9
2.060	GO	Davinópolis	...	...	5.600,2	...
2.477	GO	Diorama	10.132,1	351,4	5.600,2	1.905,8
4.931	GO	Divinópolis de Goiás	12.792,3	575,3	5.600,2	1.765,5
7.792	GO	Doverlândia	...	...	5.600,2	...
3.723	GO	Edealina	14.052,4	677,9	5.600,2	3.429,7
11.424	GO	Edéia	27.229,8	3.815,4	7.467,0	12.143,9
3.309	GO	Estrela do Norte	...	...	5.600,2	...
6.918	GO	Faina	13.086,0	711,1	5.600,2	2.543,3
6.206	GO	Fazenda Nova	11.892,1	770,9	5.600,2	2.675,0
11.833	GO	Firminópolis	...	...	7.467,0	...
12.754	GO	Flores de Goiás	...	...	7.467,0	...
103.322	GO	Formosa	168.455,8	18.495,4	28.001,1	21.222,7
4.777	GO	Formoso	...	...	5.600,2	...
3.378	GO	Gameleira de Goiás	11.027,9	332,2	5.600,2	3.152,6
10.699	GO	Goianópolis	19.414,6	714,5	7.467,0	3.711,9
5.310	GO	Goianira	...	...	5.600,2	...
61.118	GO	Goianésia	109.655,3	9.045,7	20.534,1	21.957,4
1.333.767	GO	Goiania	3.079.195,8	907.263,9	207.025,9	447.381,8
35.617	GO	Goianira	55.572,9	7.652,0	14.933,7	5.634,0



População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
13.994	GO	Guapó	24.952,9	2.846,2	9.333,7	3.415,2
2.313	GO	Guaraita	7.766,8	249,9	5.600,2	1.235,0
4.195	GO	Guarani de Goiás	10.235,1	164,8	5.600,2	1.565,4
2.217	GO	Guarinos	8.014,2	596,1	5.600,2	1.220,3
3.591	GO	Heitorai	...	...	5.600,2	...
18.050	GO	Hidrolândia	34.907,6	4.527,2	11.200,4	6.755,2
3.951	GO	Hidrolina	9.113,5	314,2	5.600,2	1.578,4
12.648	GO	Iaciara	19.801,2	747,3	7.467,0	2.982,0
5.769	GO	Inaciolândia	...	...	5.600,2	...
13.970	GO	Indiara	34.999,9	4.903,3	9.333,7	5.163,5
48.903	GO	Inhumas	83.163,6	8.049,8	18.667,4	13.331,0
25.054	GO	Ipameri	49.938,5	4.214,3	13.067,2	16.156,3
2.848	GO	Ipiranga de Goiás	9.127,9	335,6	5.600,2	1.600,8
31.271	GO	Iporá	46.136,9	5.451,5	14.933,9	5.019,6
2.870	GO	Israelândia	9.856,1	400,3	5.600,2	1.886,2
36.503	GO	Itaberai	58.641,8	4.661,9	14.933,9	18.268,7
4.533	GO	Itaguari	11.956,2	427,3	5.600,2	2.100,0
5.398	GO	Itaguaru	11.295,3	824,3	5.600,2	1.824,9
4.973	GO	Itajá	...	...	5.600,2	...
19.142	GO	Itapaci	28.446,8	1.397,7	11.200,4	7.332,8
7.379	GO	Itapirapuã	...	...	5.600,2	...
26.033	GO	Itapuranga	41.143,0	3.218,1	13.067,2	6.810,7
6.429	GO	Itarumã	23.833,0	4.728,9	5.600,2	4.962,1
8.620	GO	Itauçu	13.824,2	1.180,7	5.600,2	2.571,1
94.613	GO	Itumbiara	248.442,7	31.662,9	28.001,1	67.893,3
2.614	GO	Ivolândia	...	...	5.600,2	...
6.138	GO	Jandaia	22.659,1	3.973,2	5.600,2	6.285,9
43.167	GO	Jaraguá	62.641,5	7.099,9	16.800,7	6.711,5
89.902	GO	Jataí	255.716,1	39.253,4	26.134,4	95.985,3
2.977	GO	Jaupaci	...	...	5.600,2	...
2.327	GO	Jesópolis	9.293,0	304,3	5.600,2	1.440,0
7.151	GO	Joviânia	33.639,0	1.285,8	5.600,2	5.130,1
19.020	GO	Jussara	31.953,3	2.364,7	11.200,4	7.899,6
1.305	GO	Lagoa Santa	7.889,9	549,5	5.600,2	1.466,8
7.900	GO	Leopoldo de Bulhões	...	...	5.600,2	...
179.582	GO	Luziânia	274.741,9	36.704,4	54.004,3	53.826,3
2.370	GO	Mairipotaba	8.520,3	493,6	5.600,2	1.855,3
7.178	GO	Mambaí	14.908,8	266,5	5.600,2	1.377,8
10.455	GO	Mara Rosa	17.606,7	1.460,7	7.467,0	3.133,8
2.095	GO	Marzagão	8.216,5	294,0	5.600,2	1.607,7
4.398	GO	Matrinchã	...	...	5.600,2	...
11.907	GO	Maurilândia	19.518,6	992,7	7.467,0	4.633,8
2.668	GO	Mimoso de Goiás	...	...	5.600,2	...
30.784	GO	Minaçu	77.361,6	5.187,1	14.933,9	36.411,7
55.036	GO	Mineiros	143.288,5	20.229,7	20.534,1	33.467,5
1.724	GO	Moiporá	...	...	5.600,2	...
7.857	GO	Monte Alegre de Goiás	...	...	5.600,2	...
7.987	GO	Montes Claros de Goiás	25.012,3	2.883,7	5.600,2	5.789,3
11.001	GO	Montividiu	39.104,3	3.681,6	7.467,0	20.970,5
4.173	GO	Montividiu do Norte	10.743,5	275,8	5.600,2	1.765,3
42.135	GO	Morrinhos	69.492,0	8.795,5	16.800,7	18.649,9
2.336	GO	Morro Agudo de Goiás	10.346,8	46,0	5.600,2	1.426,6
4.888	GO	Mossâmedes	10.114,5	644,1	5.600,2	2.524,6
13.739	GO	Mozaolândia	...	...	7.467,0	...
6.186	GO	Mundo Novo	...	...	5.600,2	...
3.833	GO	Mutunópolis	11.016,1	529,6	5.600,2	1.972,9
8.062	GO	Nazário	14.093,0	440,8	5.600,2	3.869,3
25.061	GO	Nerópolis	63.075,9	7.012,2	13.067,2	14.382,2
42.933	GO	Niquelândia	...	...	16.800,7	...
2.271	GO	Nova América	8.736,7	214,7	5.600,2	1.318,4
2.083	GO	Nova Aurora	...	...	5.600,2	...
12.058	GO	Nova Crixás	29.624,1	1.008,1	7.467,0	13.342,6
8.443	GO	Nova Glória	11.291,2	701,0	5.600,2	2.106,8
2.839	GO	Nova Iguaçu de Goiás	8.635,7	245,0	5.600,2	1.346,2
3.434	GO	Nova Roma	...	...	5.600,2	...
8.388	GO	Nova Veneza	17.512,3	2.061,1	5.600,2	2.518,1
3.420	GO	Novo Brasil	...	...	5.600,2	...
98.135	GO	Novo Gama	...	...	28.001,1	...
4.036	GO	Novo Planalto	10.933,7	316,9	5.600,2	2.556,9
14.487	GO	Orizona	33.311,5	1.307,6	9.333,7	8.267,3
3.986	GO	Ouro Verde de Goiás	...	...	5.600,2	...
5.648	GO	Ouvidor	27.868,3	4.023,7	5.600,2	10.953,6
28.601	GO	Padre Bernardo	...	...	13.067,2	...
3.381	GO	Palestina de Goiás	10.264,4	500,1	5.600,2	2.517,0
24.171	GO	Palmeiras de Goiás	45.273,7	6.762,4	11.200,4	13.932,8
2.339	GO	Palmelo	7.974,7	181,6	5.600,2	1.725,0
3.557	GO	Palminópolis	10.690,1	332,8	5.600,2	2.242,6
2.668	GO	Panamá	9.817,9	516,8	5.600,2	2.285,8
9.238	GO	Paranaiguara	19.953,9	1.529,2	5.600,2	3.410,8
10.868	GO	Paraúna	36.691,8	2.969,7	7.467,0	14.437,6
2.975	GO	Perolândia	...	...	5.600,2	...
10.269	GO	Petrolina de Goiás	17.996,4	1.376,9	7.467,0	2.916,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.688	GO	Pilar de Goiás	...	...	5.600,2	...
23.987	GO	Piracanjuba	50.809,4	4.486,6	13.067,2	12.159,3
11.112	GO	Piranhas	...	...	7.467,0	...
23.272	GO	Pirenópolis	36.528,3	2.886,5	11.200,4	4.755,6
29.145	GO	Pires do Rio	47.029,1	4.861,0	13.067,2	12.740,9
82.847	GO	Planaltina	115.895,7	10.920,8	26.134,4	6.651,4
17.207	GO	Pontalina	...	...	11.200,4	...
42.773	GO	Porangatu	68.972,1	6.507,1	16.800,7	6.727,9
3.427	GO	Porteirão	14.380,0	865,0	5.600,2	6.515,6
3.861	GO	Portelândia	14.652,9	945,1	5.600,2	5.390,5
32.234	GO	Posse	...	...	14.933,9	...
3.325	GO	Professor Jamil	9.163,4	781,8	5.600,2	1.620,4
44.233	GO	Quirinópolis	111.757,1	20.069,4	16.800,7	31.755,8
10.571	GO	Rialma	21.564,3	838,5	7.467,0	4.353,0
4.597	GO	Rianópolis	11.200,4	499,6	5.600,2	2.989,7
3.496	GO	Rio Quente	...	...	5.600,2	...
185.465	GO	Rio Verde	479.901,6	81.472,2	54.004,3	153.164,0
19.041	GO	Rubiataba	32.605,6	1.939,2	11.200,4	6.721,8
7.554	GO	Sandrolândia	...	...	5.600,2	...
5.870	GO	Santa Bárbara de Goiás	13.401,4	1.644,4	5.600,2	2.153,1
3.093	GO	Santa Cruz de Goiás	...	...	5.600,2	...
4.865	GO	Santa Fé de Goiás	15.329,1	1.419,3	5.600,2	5.594,2
36.760	GO	Santa Helena de Goiás	60.384,2	9.935,1	14.933,9	19.818,6
3.701	GO	Santa Isabel	11.745,4	433,7	5.600,2	2.674,7
7.202	GO	Santa Rita do Araguaia	...	...	5.600,2	...
3.196	GO	Santa Rita do Novo Destino	...	...	5.600,2	...
2.813	GO	Santa Rosa de Goiás	10.138,0	270,4	5.600,2	1.771,7
3.889	GO	Santa Tereza de Goiás	9.401,1	587,9	5.600,2	1.838,6
10.044	GO	Santa Terezinha de Goiás	...	...	7.467,0	...
4.480	GO	Santo Antônio da Barra	16.874,5	3.594,1	5.600,2	5.361,8
4.945	GO	Santo Antônio de Goiás	12.404,5	1.039,5	5.600,2	1.725,4
64.963	GO	Santo Antônio do Descoberto	...	...	22.400,9	...
11.520	GO	São Domingos	...	...	7.467,0	...
6.134	GO	São Francisco de Goiás	12.407,1	1.099,7	5.600,2	2.098,7
1.639	GO	São João da Paraúna	...	...	5.600,2	...
10.789	GO	São João d'Alcântara	...	...	7.467,0	...
30.586	GO	São Luís de Montes Belos	55.479,3	6.601,2	13.067,2	9.109,1
4.697	GO	São Luiz do Norte	8.096,3	221,8	5.600,2	1.702,6
22.206	GO	São Miguel do Araguaia	44.612,3	3.888,2	11.200,4	8.790,8
3.799	GO	São Miguel do Passa Quatro	15.206,0	543,4	5.600,2	2.690,9
1.996	GO	São Patrício	9.819,6	154,9	5.600,2	3.367,3
17.622	GO	São Simão	...	...	11.200,4	...
89.176	GO	Senador Canedo	286.113,4	21.261,5	26.134,4	132.933,2
7.638	GO	Serranópolis	...	...	5.600,2	...
19.293	GO	Silvânia	...	...	11.200,4	...
6.559	GO	Simolândia	14.291,5	489,3	5.600,2	1.770,1
2.847	GO	Sírio d'Abadia	9.882,6	277,1	5.600,2	1.858,8
3.535	GO	Taquaral de Goiás	10.254,4	408,7	5.600,2	1.994,4
3.082	GO	Teresina de Goiás	...	...	5.600,2	...
6.785	GO	Terezópolis de Goiás	13.375,6	982,8	5.600,2	2.683,7
2.818	GO	Três Ranchos	14.375,5	547,6	5.600,2	1.361,7
107.966	GO	Trindade	...	...	29.867,8	...
3.455	GO	Trombas	9.118,9	358,8	5.600,2	1.598,2
4.795	GO	Turvânia	9.989,9	536,6	5.600,2	2.291,8
4.532	GO	Turvelândia	23.961,1	1.268,3	5.600,2	12.777,2
2.917	GO	Uirapuru	10.311,6	280,7	5.600,2	1.688,1
37.443	GO	Uruçu	58.082,5	7.592,4	14.933,9	7.248,0
13.810	GO	Uruana	32.538,3	1.292,7	9.333,7	2.863,7
3.070	GO	Urutai	12.754,4	755,2	5.600,2	3.930,5
138.740	GO	Valparaíso de Goiás	196.856,1	38.563,0	33.601,3	10.820,2
3.681	GO	Varjão	...	...	5.600,2	...
12.737	GO	Vianópolis	24.405,3	1.293,6	7.467,0	6.132,3
7.576	GO	Vicentinópolis	22.862,9	1.415,7	5.600,2	9.214,6
4.954	GO	Vila Boa	11.989,9	466,5	5.600,2	1.465,2
5.244	GO	Vila Propício	13.517,2	1.187,8	5.600,2	4.506,4
106.422	MA	Açailândia	...	...	27.736,2	...
6.090	MA	Afonso Cunha	16.179,4	722,8	5.200,5	855,9
11.865	MA	Água Doce do Maranhão	...	...	6.934,1	...
21.605	MA	Alcântara	...	...	10.401,1	...
24.276	MA	Aldéias Altas	39.423,5	931,0	12.134,6	2.659,1
11.381	MA	Altamira do Maranhão	13.447,4	284,6	6.934,1	923,0
25.326	MA	Alto Alegre do Maranhão	...	...	12.134,6	...
31.190	MA	Alto Alegre do Pindaré	...	...	13.868,1	...
10.856	MA	Alto Paraíba	...	...	6.934,1	...
6.583	MA	Amapá do Maranhão	17.887,8	368,6	5.200,5	784,0
38.953	MA	Amarante do Maranhão	46.390,4	116,1	15.601,6	2.389,9
25.955	MA	Anajatuba	30.717,4	237,8	12.134,6	1.162,5
14.492	MA	Anapurus	...	...	8.667,6	...
15.542	MA	Apicum-Açu	...	...	8.667,6	...
14.407	MA	Araguanã	...	...	6.934,1	...
43.653	MA	Araioses	...	...	15.601,6	...
31.729	MA	Arame	34.643,0	1.441,0	13.868,1	1.590,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
28.809	MA	Arari	30.666,7	717,2	12.134,6	1.513,2
11.599	MA	Axixá	...	...	6.934,1	...
101.195	MA	Bacabal	...	...	26.002,7	...
15.591	MA	Bacabeira	47.092,4	13.904,1	8.667,6	4.618,2
17.437	MA	Bacuri	23.914,4	118,7	9.702,3	972,9
5.387	MA	Bacurituba	...	...	5.200,5	...
87.057	MA	Balsas	...	...	24.269,2	...
17.862	MA	Barão de Grajaú	24.555,7	181,5	10.401,1	1.567,9
84.180	MA	Barra do Corda	97.476,2	4.072,2	24.269,2	5.176,5
58.083	MA	Barreirinhas	80.680,6	1.939,3	19.068,7	2.336,0
12.335	MA	Bela Vista do Maranhão	21.592,8	224,6	6.934,1	850,1
6.986	MA	Belágua	14.403,6	227,6	5.200,5	773,2
5.497	MA	Benedito Leite	...	...	5.200,5	...
20.773	MA	Bequimão	...	...	10.401,1	...
6.111	MA	Bernardo do Mearim	13.890,8	341,3	5.200,5	780,4
8.375	MA	Boa Vista do Gurupi	...	...	5.200,5	...
39.740	MA	Bom Jardim	...	...	15.601,6	...
30.259	MA	Bom Jesus das Selvas	...	...	12.134,6	...
15.314	MA	Bom Lugar	26.606,3	562,9	8.667,6	913,7
34.242	MA	Brejo	45.524,0	980,7	13.868,1	2.191,5
4.962	MA	Brejo de Areia	...	...	5.200,5	...
27.449	MA	Buriti	45.518,2	845,8	12.134,6	2.022,6
23.119	MA	Buriti Bravo	29.643,1	381,5	10.401,1	1.666,9
67.378	MA	Burititupu	92.611,6	4.742,4	20.802,2	2.748,1
14.930	MA	Buritirana	19.773,7	268,1	8.667,6	970,8
8.607	MA	Cachoeira Grande	13.841,1	225,7	5.200,5	814,2
10.740	MA	Cajapió	...	...	6.934,1	...
18.603	MA	Cajari	29.818,0	483,8	10.401,1	918,2
13.649	MA	Campestre do Maranhão	...	...	6.934,1	...
19.222	MA	Cândido Mendes	...	...	10.401,1	...
20.879	MA	Cantanhede	38.857,0	1.493,6	10.401,1	1.088,8
10.722	MA	Capinzal do Norte	20.699,8	1.528,3	6.934,1	943,6
23.955	MA	Carolina	...	...	12.134,6	...
22.517	MA	Carutapera	...	...	10.401,1	...
158.059	MA	Caxias	275.995,0	10.339,4	69.398,3	20.635,0
10.374	MA	Cedral	...	...	6.934,1	...
8.120	MA	Central do Maranhão	...	...	5.200,5	...
11.979	MA	Centro do Guilherme	...	...	6.934,1	...
19.947	MA	Centro Novo do Maranhão	31.799,0	518,0	10.401,1	2.486,3
75.167	MA	Chapadinha	104.530,5	5.834,5	22.535,7	3.898,5
13.963	MA	Cidelândia	23.650,6	1.719,0	8.667,6	1.673,2
119.079	MA	Codó	157.928,1	10.993,1	29.469,7	13.368,9
47.435	MA	Coelho Neto	70.638,8	1.455,3	17.335,1	3.115,6
39.635	MA	Colinas	55.146,9	1.000,5	15.601,6	2.084,3
14.989	MA	Conceição do Lago-Açu	...	...	8.667,6	...
62.639	MA	Coroatá	...	...	20.802,2	...
32.487	MA	Cururupu	...	...	13.868,1	...
12.625	MA	Davinópolis	...	...	6.934,1	...
22.791	MA	Dom Pedro	...	...	10.401,1	...
10.836	MA	Duque Bacelar	24.407,1	266,1	6.934,1	822,4
17.715	MA	Esperantinópolis	...	...	10.401,1	...
37.784	MA	Estreito	...	...	13.868,1	...
8.215	MA	Feira Nova do Maranhão	13.871,0	479,1	5.200,5	949,4
9.584	MA	Fernando Falcão	17.912,2	411,1	5.200,5	1.423,7
17.749	MA	Formosa da Serra Negra	...	...	10.401,1	...
12.306	MA	Fortaleza dos Nogueiras	18.397,3	206,4	6.934,1	1.742,4
15.174	MA	Fortuna	...	...	8.667,6	...
10.762	MA	Godofredo Viana	17.805,1	3.122,8	6.934,1	1.329,8
17.545	MA	Gonçalves Dias	27.563,0	464,7	10.401,1	1.041,5
10.372	MA	Governador Archer	18.861,5	706,6	6.934,1	869,3
16.651	MA	Governador Edison Lobão	...	...	8.667,6	...
16.197	MA	Governador Eugênio Barros	...	...	8.667,6	...
7.462	MA	Governador Luiz Rocha	11.803,1	251,6	5.200,5	795,0
10.166	MA	Governador Newton Bello	...	...	6.934,1	...
25.323	MA	Governador Nunes Freire	45.640,7	1.802,5	12.134,6	1.851,2
6.150	MA	Graça Aranha	...	...	5.200,5	...
64.510	MA	Grajaú	88.135,6	3.410,1	20.802,2	5.415,3
11.997	MA	Guimarães	22.068,8	744,1	6.934,1	919,0
26.933	MA	Humberto de Campos	...	...	12.134,6	...
25.698	MA	Icatu	...	...	12.134,6	...
13.052	MA	Igarapé do Meio	...	...	6.934,1	...
11.289	MA	Igarapé Grande	20.847,7	1.162,0	6.934,1	991,1
250.063	MA	Imperatriz	396.242,3	54.531,3	69.398,3	46.779,0
13.103	MA	Itaipava do Grajaú	...	...	6.934,1	...
63.907	MA	Itapecuru Mirim	90.776,7	6.817,7	20.802,2	4.611,0
25.125	MA	Itinga do Maranhão	41.502,4	2.065,4	12.134,6	2.431,8
9.051	MA	Jatobá	16.064,9	486,6	5.200,5	832,4
15.733	MA	Janipapo dos Vieiras	...	...	8.667,6	...
23.561	MA	João Lisboa	34.039,4	416,4	10.401,1	1.770,5
15.688	MA	Joselândia	22.093,5	543,3	8.667,6	995,8
3.792	MA	Junco do Maranhão	...	...	5.200,5	...
47.298	MA	Lago da Pedra	70.671,8	3.282,4	17.335,1	2.205,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
10.865	MA	Lago do Junco	22.037,8	515,4	6.934,1	847,9
7.744	MA	Lago dos Rodrigues	17.508,4	395,3	5.200,5	828,2
15.624	MA	Lago Verde	23.224,8	275,5	8.667,6	1.011,5
10.955	MA	Lagoa do Mato	21.493,4	1.890,3	6.934,1	1.012,0
12.501	MA	Lagoa Grande do Maranhão	20.093,7	909,1	6.934,1	888,9
7.106	MA	Lajeado Novo	...	...	5.200,5	...
11.525	MA	Lima Campos	18.451,1	1.294,8	6.934,1	1.038,9
11.597	MA	Loreto	21.714,1	521,0	6.934,1	3.138,6
6.629	MA	Luis Domingues	12.537,4	309,7	5.200,5	790,9
18.277	MA	Magalhães de Almeida	38.749,7	1.262,4	10.401,1	1.080,0
19.887	MA	Maracaçumé	...	...	10.401,1	...
7.751	MA	Marajó do Sena	14.304,5	175,5	5.200,5	904,9
14.524	MA	Maranhãozinho	...	...	8.667,6	...
15.657	MA	Mata Roma	...	...	8.667,6	...
22.286	MA	Matinha	31.670,9	493,2	10.401,1	1.185,4
32.216	MA	Matões	47.274,7	1.098,8	13.868,1	1.437,6
14.755	MA	Matões do Norte	30.458,6	689,2	8.667,6	890,7
8.195	MA	Milagres do Maranhão	12.389,9	188,4	5.200,5	770,7
20.537	MA	Mirador	24.829,5	571,8	10.401,1	2.209,0
25.681	MA	Miranda do Norte	46.557,0	1.686,8	12.134,6	4.245,0
14.402	MA	Mirinzal	19.936,3	405,4	8.667,6	1.145,3
31.717	MA	Monção	35.918,1	347,9	13.868,1	1.140,7
9.272	MA	Montes Altos	...	...	5.200,5	...
18.265	MA	Morros	28.544,0	472,9	10.401,1	1.117,8
13.095	MA	Nina Rodrigues	...	...	6.934,1	...
5.034	MA	Nova Colinas	13.329,2	280,0	5.200,5	916,7
4.598	MA	Nova Iorque	...	...	5.200,5	...
19.659	MA	Nova Olinda do Maranhão	32.771,8	424,1	10.401,1	1.288,8
18.816	MA	Olho d'Água das Cunhãs	28.516,8	765,1	10.401,1	1.688,5
13.643	MA	Olinda Nova do Maranhão	22.808,0	197,3	6.934,1	824,9
110.321	MA	Paço do Lumiar	...	...	27.736,2	...
19.007	MA	Palmeirândia	27.242,5	301,2	10.401,1	1.073,0
20.443	MA	Paraibano	...	...	10.401,1	...
33.669	MA	Parnarama	54.060,8	1.551,4	13.868,1	1.813,6
17.977	MA	Passagem Franca	42.421,7	782,5	10.401,1	1.271,7
18.461	MA	Pastos Bons	...	...	10.401,1	...
14.971	MA	Paulino Neves	31.181,1	408,7	8.667,6	920,3
20.454	MA	Paulo Ramos	33.936,6	805,0	10.401,1	1.258,8
39.391	MA	Pedreiras	62.277,5	4.132,1	15.601,6	3.902,5
23.454	MA	Pedro do Rosário	39.775,1	766,1	10.401,1	1.110,1
35.996	MA	Penalva	46.072,6	759,2	13.868,1	1.133,9
13.898	MA	Peri Mirim	18.832,1	1.152,5	8.667,6	881,7
21.785	MA	Peritoró	...	...	10.401,1	...
31.609	MA	Pindaré-Mirim	...	...	13.868,1	...
79.566	MA	Pinheiro	...	...	22.535,7	...
21.708	MA	Pio XII	37.486,9	1.433,6	10.401,1	1.394,0
17.722	MA	Pirapemas	...	...	10.401,1	...
19.165	MA	Poção de Pedras	...	...	10.401,1	...
22.239	MA	Porto Franco	49.064,8	2.049,8	10.401,1	7.598,6
5.978	MA	Porto Rico do Maranhão	...	...	5.200,5	...
45.564	MA	Presidente Dutra	49.101,5	2.916,6	17.335,1	5.055,1
11.897	MA	Presidente Juscelino	...	...	6.934,1	...
6.564	MA	Presidente Médici	13.190,6	206,0	5.200,5	818,9
17.686	MA	Presidente Sarney	29.357,0	856,6	10.401,1	926,0
10.964	MA	Presidente Vargas	...	...	6.934,1	...
14.355	MA	Primeira Cruz	...	...	8.667,6	...
27.723	MA	Raposa	34.897,8	790,2	12.134,6	1.344,7
20.093	MA	Riachão	39.306,3	3.127,1	10.401,1	7.485,1
7.444	MA	Ribamar Fiquene	...	...	5.200,5	...
40.469	MA	Rosário	...	...	15.601,6	...
5.522	MA	Sambaíba	...	...	5.200,5	...
7.246	MA	Santa Filomena do Maranhão	...	...	5.200,5	...
40.356	MA	Santa Helena	...	...	15.601,6	...
78.733	MA	Santa Inês	110.550,0	6.338,4	22.535,7	9.068,0
74.943	MA	Santa Luzia	91.469,7	4.393,3	22.535,7	3.329,6
23.035	MA	Santa Luzia do Paruá	...	...	10.401,1	...
28.914	MA	Santa Quitéria do Maranhão	...	...	12.134,6	...
33.843	MA	Santa Rita	42.488,7	2.088,6	13.868,1	1.802,1
12.203	MA	Santana do Maranhão	...	...	6.934,1	...
14.456	MA	Santo Amaro do Maranhão	...	...	8.667,6	...
14.294	MA	Santo Antônio dos Lopes	54.493,0	24.085,8	8.667,6	1.079,6
18.004	MA	São Benedito do Rio Preto	...	...	10.401,1	...
42.083	MA	São Bento	52.128,1	1.791,2	15.601,6	1.484,4
27.044	MA	São Bernardo	39.360,6	611,7	12.134,6	1.793,7
7.088	MA	São Domingos do Azeitão	...	...	5.200,5	...
33.692	MA	São Domingos do Maranhão	46.453,4	2.007,9	13.868,1	1.698,5
4.636	MA	São Félix de Balsas	13.095,3	328,4	5.200,5	1.003,9
10.745	MA	São Francisco do Brejão	...	...	6.934,1	...
11.932	MA	São Francisco do Maranhão	...	...	6.934,1	...
20.072	MA	São João Batista	36.258,0	871,6	10.401,1	997,5
15.631	MA	São João do Carú	...	...	8.667,6	...
10.882	MA	São João do Paraíso	...	...	6.934,1	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
17.602	MA	São João do Soter	35.104,4	729,3	10.401,1	1.022,6
25.056	MA	São João dos Patos	36.644,3	1.166,7	12.134,6	2.162,3
167.714	MA	São José de Ribamar	176.657,7	20.378,4	69.398,3	9.356,2
7.506	MA	São José dos Basílios	...	...	5.200,5	...
1.039.610	MA	São Luís	1.947.946,0	505.039,6	359.419,9	371.601,0
19.758	MA	São Luís Gonzaga do Maranhão	...	...	10.401,1	...
39.733	MA	São Mateus do Maranhão	48.198,0	2.015,1	15.601,6	1.780,8
12.195	MA	São Pedro da Água Branca	...	...	6.934,1	...
4.486	MA	São Pedro dos Crentes	11.218,5	503,4	5.200,5	938,6
17.868	MA	São Raimundo das Mangabeiras	35.385,3	821,7	10.401,1	8.177,0
5.757	MA	São Raimundo do Doca Bezerra	10.840,5	181,0	5.200,5	763,3
6.193	MA	São Roberto	21.498,4	1.895,3	5.200,5	1.012,0
21.235	MA	São Vicente Ferrer	...	...	10.401,1	...
12.600	MA	Satubinha	13.793,4	657,3	6.934,1	822,3
10.511	MA	Senador Alexandre Costa	18.241,4	32,5	6.934,1	827,3
14.447	MA	Senador La Rocque	26.802,6	182,6	8.667,6	1.433,7
10.545	MA	Serrano do Maranhão	...	...	6.934,1	...
17.288	MA	Sítio Novo	33.519,7	1.687,2	10.401,1	1.349,4
10.454	MA	Sucupira do Norte	...	...	6.934,1	...
5.466	MA	Sucupira do Riachão	...	...	5.200,5	...
8.008	MA	Tasso Fragoso	23.799,7	1.155,9	5.200,5	13.086,8
28.238	MA	Timbiras	...	...	12.134,6	...
159.471	MA	Timon	231.613,7	8.358,7	69.398,3	14.437,6
19.339	MA	Trizidela do Vale	...	...	10.401,1	...
5.651	MA	Tufilândia	13.183,9	310,2	5.200,5	751,3
39.924	MA	Tuntum	60.077,7	952,1	15.601,6	2.177,8
34.333	MA	Turialvo	52.561,4	1.400,4	13.868,1	1.488,2
23.694	MA	Turilândia	...	...	10.401,1	...
54.629	MA	Tutóia	...	...	19.068,7	...
25.356	MA	Urbano Santos	...	...	12.134,6	...
51.633	MA	Vargem Grande	...	...	17.335,1	...
50.257	MA	Viana	...	...	17.335,1	...
11.946	MA	Vila Nova dos Martírios	...	...	6.934,1	...
31.588	MA	Vitória do Mearim	...	...	13.868,1	...
31.709	MA	Vitorino Freire	42.052,7	633,4	13.868,1	1.788,1
49.355	MA	Zé Doca	...	...	19.068,7	...
6.743	MG	Abadia dos Dourados	13.830,8	841,9	6.057,0	2.971,3
22.740	MG	Abaté	...	...	12.113,9	...
13.306	MG	Abre Campo	21.654,4	3.917,5	8.075,9	2.959,9
3.925	MG	Acaíca	11.149,6	387,6	6.057,0	1.331,6
10.093	MG	Acucena	14.855,0	811,4	6.057,0	2.059,6
14.803	MG	Água Boa	18.259,3	627,8	10.094,9	2.547,0
2.015	MG	Água Comprida	12.386,6	497,9	6.057,0	4.415,7
4.129	MG	Aguanil	11.915,5	176,3	6.057,0	1.765,1
18.575	MG	Águas Formosas	24.781,3	1.163,2	12.113,9	2.603,6
12.850	MG	Águas Vermelhas	...	...	8.075,9	...
24.937	MG	Aimorés	44.334,4	8.001,2	14.132,9	6.795,4
6.116	MG	Aiuruoca	12.427,8	551,2	6.057,0	2.125,6
2.696	MG	Alagoa	9.307,8	262,8	6.057,0	1.265,3
2.924	MG	Albertina	...	...	6.057,0	...
34.461	MG	Além Paraíba	53.063,5	4.583,1	16.151,9	7.845,1
74.804	MG	Alfenas	159.304,7	21.677,2	26.246,8	20.529,8
6.223	MG	Alfredo Vasconcelos	11.135,3	378,2	6.057,0	2.149,6
39.287	MG	Almenara	...	...	18.170,9	...
7.204	MG	Alpercata	...	...	6.057,0	...
18.709	MG	Alpinópolis	31.352,3	2.652,8	12.113,9	5.673,3
13.829	MG	Alterosa	21.561,3	1.259,3	10.094,9	3.382,1
5.392	MG	Alto Caparaó	10.190,8	457,8	6.057,0	1.786,1
8.297	MG	Alto Jequitibá	12.823,3	367,3	6.057,0	2.105,2
11.903	MG	Alto Rio Doce	...	...	8.075,9	...
4.329	MG	Alvarenga	10.441,2	641,4	6.057,0	1.383,0
15.212	MG	Alvinópolis	25.107,9	873,3	10.094,9	4.399,3
3.549	MG	Alvorada de Minas	21.353,7	9.937,1	6.057,0	1.647,0
4.910	MG	Amparo do Serra	9.610,2	192,4	6.057,0	1.387,6
37.920	MG	Andradas	58.010,1	5.919,7	18.170,9	12.539,2
12.153	MG	Andrelândia	...	...	8.075,9	...
8.084	MG	Angelândia	14.310,3	179,4	6.057,0	2.272,9
11.151	MG	Antônio Carlos	15.233,2	762,5	8.075,9	3.465,2
9.493	MG	Antônio Dias	...	...	6.057,0	...
1.653	MG	Antônio Prado de Minas	7.755,6	155,7	6.057,0	1.062,5
2.258	MG	Araçá	8.297,6	169,5	6.057,0	1.356,9
2.054	MG	Aracitaba	...	...	6.057,0	...
36.059	MG	Araçuaí	37.721,6	2.476,9	16.151,9	4.796,4
110.983	MG	Araguari	184.988,9	29.988,9	32.303,8	50.552,2
2.811	MG	Aranitina	...	...	6.057,0	...
8.188	MG	Araoponga	14.798,5	313,9	6.057,0	2.260,7
6.271	MG	Araporá	...	...	6.057,0	...
2.780	MG	Arapuá	...	...	6.057,0	...
8.135	MG	Araújos	12.263,6	709,8	6.057,0	2.515,6
95.888	MG	Araxá	198.058,1	27.355,3	30.284,8	82.491,4
9.732	MG	Arceburgo	21.856,1	1.228,4	6.057,0	7.940,6
37.188	MG	Arcos	60.506,4	6.858,8	16.151,9	19.207,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
13.958	MG	Areão	20.630,8	1.198,3	10.094,9	3.413,1
2.860	MG	Argirita	9.701,9	182,7	6.057,0	1.397,1
4.848	MG	Aricanduva	10.758,8	294,8	6.057,0	1.393,9
17.669	MG	Arimas	34.315,1	2.000,4	12.113,9	4.501,6
13.237	MG	Astolfo Dutra	18.445,2	430,6	8.075,9	3.755,4
14.109	MG	Ataléia	...	...	10.094,9	...
4.930	MG	Augusto de Lima	12.661,1	544,7	6.057,0	2.307,0
18.426	MG	Baependi	...	...	12.113,9	...
7.877	MG	Baldim	...	...	6.057,0	...
22.891	MG	Bambuí	40.266,3	4.865,4	12.113,9	6.588,3
4.938	MG	Bandeira	10.551,6	389,3	6.057,0	1.405,9
5.405	MG	Bandeira do Sul	10.307,4	467,6	6.057,0	1.565,1
29.205	MG	Barão de Cocais	74.506,1	8.528,6	14.132,9	26.160,0
5.643	MG	Barão de Monte Alto	11.162,9	230,0	6.057,0	1.511,6
128.120	MG	Barbacena	220.463,5	23.718,3	34.322,8	25.172,8
5.930	MG	Barra Longa	13.170,7	2.454,8	6.057,0	1.395,9
19.787	MG	Barroso	29.375,3	3.901,8	12.113,9	7.393,9
10.028	MG	Bela Vista de Minas	16.343,6	2.895,4	6.057,0	3.433,9
3.400	MG	Belmiro Braga	...	...	6.057,0	...
2.395.785	MG	Belo Horizonte	7.260.892,9	2.233.235,9	345.043,1	783.908,9
23.984	MG	Belo Oriente	60.435,2	8.473,9	12.113,9	20.797,3
7.553	MG	Belo Vale	21.240,7	1.153,8	6.057,0	7.412,3
12.198	MG	Berilo	...	...	8.075,9	...
4.431	MG	Berizal	10.070,1	274,9	6.057,0	1.453,8
4.508	MG	Bertópolis	...	...	6.057,0	...
388.873	MG	Betim	1.332.922,4	161.068,8	57.049,2	662.526,8
3.703	MG	Bias Fortes	8.371,2	203,9	6.057,0	1.190,2
13.783	MG	Bicas	21.390,8	1.372,9	10.094,9	2.871,3
2.602	MG	Biquinhas	...	...	6.057,0	...
38.734	MG	Boa Esperança	65.235,3	4.751,0	18.170,9	9.311,3
5.011	MG	Bocaina de Minas	8.859,6	308,8	6.057,0	1.377,9
47.236	MG	Bocaiuva	68.413,3	4.207,9	20.189,9	8.586,4
46.482	MG	Bom Despacho	68.675,9	9.478,9	20.189,9	11.492,7
6.480	MG	Bom Jardim de Minas	12.921,5	1.304,9	6.057,0	1.872,5
3.942	MG	Bom Jesus da Penha	12.701,3	512,6	6.057,0	2.268,8
5.593	MG	Bom Jesus do Amparo	...	...	6.057,0	...
15.242	MG	Bom Jesus do Galho	...	...	10.094,9	...
10.449	MG	Bom Repouso	17.655,1	656,3	8.075,9	3.084,5
17.271	MG	Bom Sucesso	28.656,3	1.997,7	12.113,9	4.402,7
6.811	MG	Bonfim	10.682,7	717,4	6.057,0	1.938,7
5.778	MG	Bonfinópolis de Minas	14.611,5	501,9	6.057,0	4.601,2
9.947	MG	Bonito de Minas	15.197,9	288,2	6.057,0	2.191,3
17.523	MG	Borda da Mata	25.354,1	2.155,4	12.113,9	3.476,1
14.893	MG	Botelhos	18.930,8	1.328,9	10.094,9	3.746,2
6.447	MG	Botumirim	11.001,8	192,7	6.057,0	1.985,6
4.567	MG	Brás Pires	9.532,8	212,6	6.057,0	1.220,5
14.642	MG	Brasilândia de Minas	22.116,7	1.435,9	10.094,9	4.047,1
31.356	MG	Brasília de Minas	54.162,5	2.143,9	16.151,9	3.741,4
14.585	MG	Brasópolis	18.420,4	693,2	10.094,9	3.202,6
4.973	MG	Brasão	12.328,2	330,6	6.057,0	2.869,3
35.085	MG	Brumadinho	152.648,9	26.622,5	16.151,9	39.223,2
10.886	MG	Bueno Brandão	15.852,5	891,9	8.075,9	2.865,7
10.281	MG	Buenópolis	17.163,5	565,9	8.075,9	3.238,0
3.999	MG	Bugre	8.866,4	182,2	6.057,0	1.083,3
23.091	MG	Buritir	48.422,1	3.764,9	12.113,9	13.841,6
27.076	MG	Buritizinho	42.291,9	3.097,3	14.132,9	6.962,7
6.534	MG	Cabeceira Grande	21.009,0	800,8	6.057,0	5.001,6
13.838	MG	Cabo Verde	18.326,0	934,4	10.094,9	4.060,4
3.635	MG	Cachoeira da Prata	9.422,4	404,6	6.057,0	1.532,9
11.107	MG	Cachoeira de Minas	16.519,6	1.104,3	8.075,9	3.134,6
9.025	MG	Cachoeira de Pajeú	...	...	6.057,0	...
2.536	MG	Cachoeira Dourada	23.573,1	621,4	6.057,0	10.925,8
10.467	MG	Caetanópolis	15.444,0	679,2	8.075,9	2.509,5
41.423	MG	Caeté	53.472,9	6.078,7	18.170,9	7.365,3
5.059	MG	Caiana	11.828,3	233,4	6.057,0	2.474,8
4.026	MG	Cajuri	...	...	6.057,0	...
13.764	MG	Caldas	...	...	10.094,9	...
3.097	MG	Camacho	8.903,7	166,6	6.057,0	1.158,7
21.162	MG	Camanducaia	34.733,2	5.432,7	12.113,9	7.069,9
27.020	MG	Cambuí	46.708,4	4.643,1	14.132,9	8.677,0
12.612	MG	Cambuquira	20.288,9	890,8	8.075,9	2.801,3
3.586	MG	Campanário	10.984,6	169,7	6.057,0	1.178,1
15.635	MG	Campanha	26.880,3	2.132,0	10.094,9	3.766,2
20.707	MG	Campestre	28.593,1	2.319,8	12.113,9	5.469,7
19.358	MG	Campina Verde	34.012,5	5.020,0	12.113,9	7.593,5
3.701	MG	Campo Azul	10.449,3	247,9	6.057,0	1.346,1
51.900	MG	Campo Belo	78.720,7	5.763,1	22.208,9	9.070,0
11.483	MG	Campo do Meio	21.308,2	569,3	6.057,0	3.199,9
7.103	MG	Campo Florido	25.008,6	2.765,9	6.057,0	10.724,6
14.416	MG	Campes Altos	...	...	10.094,9	...
27.760	MG	Campos Gerais	36.906,9	2.033,8	14.132,9	7.113,2
5.578	MG	Cana Verde	9.876,8	172,5	6.057,0	1.443,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.604	MG	Canaã	9.413,3	194,1	6.057,0	1.850,9
11.476	MG	Canápolis	23.354,2	1.311,2	8.075,9	8.625,0
14.616	MG	Candeias	...	...	10.094,9	...
4.249	MG	Cantagalo	9.949,6	143,3	6.057,0	1.379,0
5.241	MG	Caparaó	11.293,6	278,9	6.057,0	1.785,0
4.724	MG	Capela Nova	8.962,2	125,2	6.057,0	1.179,8
35.368	MG	Capelinha	44.662,1	3.995,9	16.151,9	5.159,4
7.039	MG	Capetinga	...	...	6.057,0	...
9.030	MG	Capim Branco	13.179,7	1.443,0	6.057,0	2.266,0
15.424	MG	Capinópolis	31.529,0	2.337,5	10.094,9	8.163,9
5.019	MG	Capitão Andrade	...	...	6.057,0	...
14.372	MG	Capitão Enéas	...	...	10.094,9	...
8.251	MG	Capitão	19.909,7	4.817,7	6.057,0	3.982,5
9.060	MG	Caputira	15.300,6	392,4	6.057,0	1.867,2
22.549	MG	Carai	29.154,5	667,9	12.113,9	2.831,2
3.260	MG	Caranaíba	10.323,7	1.606,1	6.057,0	2.007,8
23.692	MG	Carandá	...	...	12.113,9	...
32.353	MG	Carangola	46.496,1	3.771,3	16.151,9	5.135,4
86.364	MG	Caratinga	110.852,1	15.019,2	28.265,8	17.496,6
9.176	MG	Carbonita	16.085,5	472,0	6.057,0	3.040,7
6.372	MG	Careagu	12.569,4	765,6	6.057,0	2.122,0
19.779	MG	Carlos Chagas	...	...	12.113,9	...
2.477	MG	Carmésia	11.471,6	165,5	6.057,0	1.536,5
11.872	MG	Carmo da Cachoeira	20.224,2	1.666,6	8.075,9	4.274,4
11.007	MG	Carmo da Mata	17.516,0	918,1	8.075,9	2.845,4
13.932	MG	Carmo de Minas	...	...	10.094,9	...
20.444	MG	Carmo do Cajuru	...	...	12.113,9	...
29.777	MG	Carmo do Paranaíba	51.373,4	3.691,0	14.132,9	8.982,1
20.531	MG	Carmo do Rio Claro	34.885,2	1.893,5	12.113,9	6.531,4
17.456	MG	Carmópolis de Minas	29.027,4	2.521,2	12.113,9	4.948,4
9.556	MG	Carneirinho	36.408,7	2.033,6	6.057,0	18.390,2
3.958	MG	Carrancas	9.760,0	403,8	6.057,0	1.422,5
3.380	MG	Carvalhópolis	13.077,1	247,7	6.057,0	1.668,6
4.530	MG	Carvalhos	8.484,6	193,7	6.057,0	1.171,1
2.241	MG	Casa Grande	...	...	6.057,0	...
2.893	MG	Cascalho Rico	...	...	6.057,0	...
17.433	MG	Cássia	28.165,6	2.524,4	12.113,9	5.217,1
70.630	MG	Cataguases	...	...	24.227,8	...
4.938	MG	Catas Altas	21.563,3	1.591,4	6.057,0	7.473,4
3.489	MG	Catas Altas da Noruega	...	...	6.057,0	...
6.614	MG	Catuji	12.184,3	244,8	6.057,0	1.707,0
5.067	MG	Catuti	11.798,3	273,5	6.057,0	1.487,1
21.641	MG	Caxambu	37.362,3	4.139,2	12.113,9	3.767,4
1.199	MG	Cedro do Abaeté	7.398,0	29,1	6.057,0	1.303,9
6.806	MG	Central de Minas	...	...	6.057,0	...
10.271	MG	Centralina	15.044,5	666,9	8.075,9	3.109,7
2.856	MG	Chácara	8.828,3	186,1	6.057,0	1.417,2
5.643	MG	Chalé	9.059,0	151,8	6.057,0	1.470,6
15.184	MG	Chapada do Norte	21.465,7	582,7	10.094,9	2.326,9
11.339	MG	Chapada Gaúcha	22.764,3	1.118,5	8.075,9	4.548,6
2.759	MG	Chiador	10.598,5	930,2	6.057,0	2.688,7
6.578	MG	Cipotânea	...	...	6.057,0	...
4.588	MG	Claraval	...	...	6.057,0	...
7.172	MG	Claro dos Poções	11.956,2	532,0	6.057,0	1.812,3
26.262	MG	Cláudio	38.442,7	4.210,6	14.132,9	7.416,3
7.135	MG	Coimbra	14.001,5	374,9	6.057,0	2.363,7
8.972	MG	Coluna	11.746,9	255,4	6.057,0	1.837,8
2.992	MG	Comendador Gomes	12.667,8	703,2	6.057,0	2.524,5
8.011	MG	Comercinho	...	...	6.057,0	...
9.888	MG	Conceição da Aparecida	14.233,0	781,4	6.057,0	3.551,3
3.944	MG	Conceição da Barra de Minas	8.776,1	200,8	6.057,0	1.774,9
23.932	MG	Conceição das Alagoas	59.532,1	5.169,3	12.113,9	21.958,4
2.755	MG	Conceição das Pedras	7.909,0	146,7	6.057,0	1.208,1
4.468	MG	Conceição de Ipanema	9.659,7	114,8	6.057,0	1.443,6
17.798	MG	Conceição do Mato Dentro	40.406,1	13.879,5	12.113,9	3.289,2
5.214	MG	Conceição do Pará	16.279,9	956,8	6.057,0	5.827,3
13.052	MG	Conceição do Rio Verde	18.825,8	1.295,8	8.075,9	3.198,7
10.609	MG	Conceição dos Ouros	15.907,1	550,5	8.075,9	3.521,3
7.196	MG	Cônego Marinho	12.316,4	268,7	6.057,0	1.812,3
6.077	MG	Confins	18.261,8	3.892,0	6.057,0	6.087,3
10.732	MG	Congonhal	15.452,8	979,0	8.075,9	2.704,2
49.616	MG	Congonhas	261.439,6	46.234,1	20.189,9	99.563,0
4.950	MG	Congonhas do Norte	9.565,9	381,7	6.057,0	1.210,7
6.591	MG	Conquista	...	...	6.057,0	...
118.578	MG	Conselheiro Lafaiete	144.041,6	23.019,5	34.322,8	19.016,8
22.319	MG	Conselheiro Pena	34.845,7	2.716,2	12.113,9	4.441,8
1.732	MG	Consolação	8.015,6	108,7	6.057,0	1.157,9
613.815	MG	Contagem	1.145.637,8	240.129,7	57.049,2	345.501,7
9.241	MG	Coqueiral	...	...	6.057,0	...
26.079	MG	Coração de Jesus	37.728,7	1.443,8	14.132,9	3.562,9
8.689	MG	Cordisburgo	12.025,1	539,0	6.057,0	2.067,4
3.447	MG	Cordislândia	8.689,9	236,9	6.057,0	1.612,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
23.819	MG	Corinto	30.597,7	2.803,1	14.132,9	4.145,9
10.190	MG	Coroaí	...	...	8.075,9	...
27.562	MG	Coromandel	45.827,5	3.505,3	14.132,9	12.970,8
104.637	MG	Coronel Fabriciano	122.972,7	15.169,2	32.303,8	14.380,5
9.115	MG	Coronel Murta	...	...	6.057,0	...
2.996	MG	Coronel Pacheco	...	...	6.057,0	...
3.319	MG	Coronel Xavier Chaves	8.488,9	315,7	6.057,0	1.510,6
3.349	MG	Córrego Danta	...	...	6.057,0	...
3.716	MG	Córrego do Bom Jesus	8.536,7	261,7	6.057,0	1.165,2
5.883	MG	Córrego Fundo	13.688,2	527,5	6.057,0	3.654,2
3.050	MG	Córrego Novo	9.974,5	304,1	6.057,0	1.748,0
4.234	MG	Couto de Magalhães de Minas	8.873,8	359,1	6.057,0	1.377,2
6.161	MG	Crisólita	10.996,1	287,7	6.057,0	1.902,6
11.553	MG	Cristais	...	...	8.075,9	...
5.787	MG	Cristália	13.948,6	227,8	6.057,0	2.105,4
5.023	MG	Cristiano Ottoni	10.887,0	420,8	6.057,0	2.049,6
10.191	MG	Cristina	14.322,1	555,5	8.075,9	2.384,7
4.800	MG	Crucilândia	...	...	6.057,0	...
3.967	MG	Cruzeiro da Fortaleza	13.679,5	567,7	6.057,0	2.122,3
14.716	MG	Cruzília	...	...	10.094,9	...
4.728	MG	Cuparaque	12.207,9	315,1	6.057,0	1.497,7
7.055	MG	Curral de Dentro	11.529,5	238,4	6.057,0	1.753,5
75.014	MG	Curvelo	94.620,2	10.852,8	26.246,8	13.072,7
5.237	MG	Datas	...	...	6.057,0	...
7.962	MG	Delfim Moreira	13.717,8	476,5	6.057,0	2.213,4
6.869	MG	Delfinópolis	23.204,4	1.000,4	6.057,0	4.300,1
8.546	MG	Delta	23.351,8	1.522,1	6.057,0	10.338,4
4.804	MG	Descoberto	...	...	6.057,0	...
7.032	MG	Desterro de Entre Rios	9.855,8	542,9	6.057,0	1.423,9
2.986	MG	Desterro do Melo	9.610,9	201,8	6.057,0	1.479,6
46.125	MG	Diamantina	62.112,2	7.224,6	20.189,9	6.587,6
3.830	MG	Diogo de Vasconcelos	8.359,9	257,1	6.057,0	1.120,3
8.520	MG	Dionísio	11.614,5	647,1	6.057,0	2.318,5
3.309	MG	Divinésia	8.914,8	83,4	6.057,0	1.156,4
19.241	MG	Divino	...	...	12.113,9	...
4.933	MG	Divino das Laranjeiras	11.995,0	170,1	6.057,0	1.443,5
7.114	MG	Divinópolis	12.668,1	216,4	6.057,0	1.891,8
217.404	MG	Divinópolis	443.634,5	69.537,2	57.049,2	61.787,8
6.046	MG	Divisa Alegre	13.137,1	304,2	6.057,0	2.543,4
5.797	MG	Divisa Nova	...	...	6.057,0	...
9.351	MG	Divisópolis	14.310,4	268,7	6.057,0	2.090,2
3.778	MG	Dom Bosco	9.151,3	177,4	6.057,0	1.631,7
5.170	MG	Dom Cavati	9.439,7	344,8	6.057,0	1.438,2
4.511	MG	Dom Joaquim	12.229,1	1.096,6	6.057,0	1.378,9
5.192	MG	Dom Silvério	10.877,3	459,6	6.057,0	1.720,4
2.988	MG	Dom Viçoso	7.867,0	133,4	6.057,0	950,5
6.098	MG	Dona Eusébia	...	...	6.057,0	...
9.443	MG	Dores de Campos	...	...	6.057,0	...
5.200	MG	Dores de Guanhanes	14.323,8	875,9	6.057,0	2.726,3
13.686	MG	Dores do Indaiaí	21.115,7	1.098,5	10.094,9	3.509,4
4.412	MG	Dores do Turvo	9.694,3	208,1	6.057,0	1.459,1
1.454	MG	Doresópolis	9.511,7	298,7	6.057,0	1.317,1
1.850	MG	Douradoquara	9.098,8	165,0	6.057,0	1.415,0
7.487	MG	Durandé	11.066,5	300,8	6.057,0	2.137,2
25.715	MG	Elói Mendes	36.341,5	2.811,3	14.132,9	6.471,4
10.421	MG	Engenheiro Caldas	20.704,2	555,9	8.075,9	2.469,5
7.128	MG	Engenheiro Navarro	...	...	6.057,0	...
5.194	MG	Entre Folhas	9.747,5	201,3	6.057,0	1.419,3
14.413	MG	Entre Rios de Minas	19.153,8	918,4	10.094,9	2.416,3
18.087	MG	Ervália	...	...	12.113,9	...
62.262	MG	Esmeraldas	...	...	24.227,8	...
23.208	MG	Espera Feliz	30.984,3	5.187,1	12.113,9	4.557,7
31.134	MG	Espínosa	...	...	16.151,9	...
4.470	MG	Espirito Santo do Dourado	9.495,0	348,9	6.057,0	1.818,8
10.918	MG	Estiva	...	...	8.075,9	...
2.440	MG	Estrela Dalva	...	...	6.057,0	...
3.504	MG	Estrela do Indaiaí	10.072,8	395,8	6.057,0	1.759,6
7.532	MG	Estrela do Sul	16.218,7	601,7	6.057,0	5.293,4
10.657	MG	Eugenópolis	13.837,3	545,8	8.075,9	2.434,5
3.775	MG	Ewbank da Câmara	...	...	6.057,0	...
30.016	MG	Extrema	90.241,7	9.447,1	14.132,9	43.432,6
2.350	MG	Fama	...	...	6.057,0	...
3.342	MG	Faria Lemos	8.659,6	699,6	6.057,0	1.225,1
5.054	MG	Felício dos Santos	13.009,6	267,2	6.057,0	1.690,8
6.974	MG	Felixburgo	12.867,3	231,0	6.057,0	1.598,0
14.323	MG	Felixlândia	29.121,6	1.764,6	10.094,9	3.932,4
3.101	MG	Fernandes Tourinho	9.658,5	182,0	6.057,0	1.312,3
10.612	MG	Ferros	15.043,9	999,8	8.075,9	2.103,7
10.452	MG	Fervedouro	16.573,6	1.121,5	8.075,9	2.200,8
6.744	MG	Florestal	15.173,4	816,7	6.057,0	2.455,0
65.464	MG	Formiga	107.760,3	11.951,3	24.227,8	13.630,7
8.427	MG	Formoso	16.891,9	1.782,8	6.057,0	4.319,2



População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.150	MG	Fortaleza de Minas	16.056,1	1.428,8	6.057,0	3.838,1
2.746	MG	Fortuna de Minas	10.056,2	289,6	6.057,0	1.376,6
10.239	MG	Francisco Badaró	...	...	8.075,9	...
4.920	MG	Francisco Dumont	12.724,3	919,2	6.057,0	2.084,2
25.116	MG	Francisco Sá	34.947,3	1.499,0	14.132,9	4.053,1
5.706	MG	Franciscópolis	10.629,3	264,7	6.057,0	1.520,6
5.865	MG	Frei Gaspar	12.010,1	214,9	6.057,0	1.655,8
9.033	MG	Frei Inocêncio	...	...	6.057,0	...
3.350	MG	Frei Lagonegro	9.099,0	239,2	6.057,0	1.088,9
14.799	MG	Fronteira	...	...	10.094,9	...
4.655	MG	Fronteira dos Vales	...	...	6.057,0	...
5.814	MG	Fruta de Leite	...	...	6.057,0	...
54.511	MG	Frutal	88.935,5	10.839,7	22.208,9	22.359,8
3.942	MG	Funilândia	8.979,1	652,8	6.057,0	1.188,4
6.908	MG	Galiléia	14.012,6	465,4	6.057,0	2.092,5
5.121	MG	Gameleiras	13.619,5	185,1	6.057,0	1.693,8
2.992	MG	Glauceândia	...	...	6.057,0	...
3.105	MG	Goiaabeira	8.950,5	123,4	6.057,0	1.215,2
3.710	MG	Goianá	8.777,7	448,9	6.057,0	1.299,8
4.235	MG	Gonçalves	11.181,6	521,9	6.057,0	2.226,8
5.953	MG	Gonzaga	11.849,6	668,9	6.057,0	1.921,3
11.680	MG	Gouveia	15.351,8	468,0	8.075,9	2.299,1
266.190	MG	Governador Valadares	532.955,0	66.751,4	57.049,2	52.540,2
15.145	MG	Grão Mogol	34.984,8	2.105,5	10.094,9	9.875,6
1.373	MG	Grupiara	...	...	6.057,0	...
31.781	MG	Guanhães	55.385,8	4.773,8	16.151,9	5.887,0
13.911	MG	Guapó	27.597,8	1.207,4	10.094,9	4.277,2
10.218	MG	Guaraciaba	16.535,0	727,8	8.075,9	1.993,4
4.756	MG	Guaraciama	10.021,6	232,3	6.057,0	1.401,9
18.727	MG	Guaranésia	30.772,7	2.554,8	12.113,9	7.642,4
8.702	MG	Guarani	...	...	6.057,0	...
3.894	MG	Guarará	9.604,5	306,5	6.057,0	1.688,3
6.552	MG	Guarda-Mor	19.331,8	558,7	6.057,0	6.961,5
49.792	MG	Guaxupé	...	...	20.189,9	...
7.164	MG	Guidoval	13.089,5	836,1	6.057,0	2.097,9
7.399	MG	Guimarânia	16.269,1	573,8	6.057,0	3.164,3
8.624	MG	Guiricema	...	...	6.057,0	...
6.025	MG	Gurinhatá	...	...	6.057,0	...
6.192	MG	Heliodora	12.851,0	475,8	6.057,0	2.120,1
10.406	MG	Iapu	17.288,2	647,0	8.075,9	2.029,7
5.021	MG	Ibertioga	10.316,3	195,9	6.057,0	1.536,4
23.547	MG	Ibiá	43.776,3	3.745,2	12.113,9	13.059,6
7.928	MG	Ibiaci	...	...	6.057,0	...
6.098	MG	Ibiracatu	12.112,2	284,9	6.057,0	1.578,4
12.470	MG	Ibiraci	24.718,1	1.490,1	8.075,9	11.053,0
162.867	MG	Ibirité	238.697,5	25.739,8	57.049,2	41.098,1
3.395	MG	Ibitiúra de Minas	7.772,7	197,2	6.057,0	1.304,5
2.883	MG	Ibituruna	9.176,3	199,7	6.057,0	1.217,5
10.963	MG	Icarai de Minas	13.999,4	435,2	8.075,9	1.785,6
36.363	MG	Igarapé	...	...	16.151,9	...
9.553	MG	Igaratinga	18.167,4	1.080,0	6.057,0	3.492,1
7.993	MG	Iguatama	17.441,1	867,6	6.057,0	4.899,2
5.980	MG	Ijaci	20.455,6	1.656,0	6.057,0	10.634,1
11.633	MG	Illicineia	18.034,6	604,0	8.075,9	3.743,8
6.502	MG	Imbé de Minas	12.167,0	255,9	6.057,0	1.923,3
6.973	MG	Inconfidentes	11.826,2	970,7	6.057,0	2.301,3
7.316	MG	Indaiabira	...	...	6.057,0	...
6.312	MG	Indianópolis	...	...	6.057,0	...
2.650	MG	Ingaí	8.092,7	197,2	6.057,0	1.552,0
24.204	MG	Inhapim	28.502,5	1.468,7	14.132,9	3.287,3
5.846	MG	Inhaúma	...	...	6.057,0	...
7.034	MG	Inimutaba	12.241,4	249,4	6.057,0	2.001,4
17.037	MG	Ipaba	18.535,8	959,8	10.094,9	2.370,0
18.455	MG	Ipanema	25.544,9	1.232,1	12.113,9	3.163,2
243.541	MG	Ipatinga	487.485,9	92.387,6	57.049,2	149.636,7
4.120	MG	Ipiacú	...	...	6.057,0	...
9.607	MG	Ipuiúna	14.506,8	864,9	6.057,0	3.692,9
6.553	MG	Iraí de Minas	21.435,2	450,6	6.057,0	3.689,1
111.514	MG	Itabira	432.459,0	57.985,7	32.303,8	112.446,6
10.826	MG	Itabirinha	15.011,5	495,5	8.075,9	2.047,3
46.589	MG	Itabirito	180.620,5	18.308,4	20.189,9	41.669,8
5.053	MG	Itacambira	...	...	6.057,0	...
17.761	MG	Itacarambi	37.560,3	482,6	12.113,9	3.699,2
12.534	MG	Itaguara	...	...	8.075,9	...
11.957	MG	Itaipé	19.609,5	481,8	8.075,9	1.897,8
91.643	MG	Itajubá	120.083,2	20.807,7	28.265,8	37.170,6
32.595	MG	Itamarandiba	53.185,3	1.675,0	16.151,9	5.650,3
4.123	MG	Itamarati de Minas	12.066,4	746,8	6.057,0	2.277,1
22.831	MG	Itambacuri	...	...	12.113,9	...
2.238	MG	Itambé do Mato Dentro	...	...	6.057,0	...
10.293	MG	Itamogi	17.980,2	714,0	8.075,9	4.023,6
14.276	MG	Itamonte	...	...	10.094,9	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
14.366	MG	Itanhandu	24.707,2	2.226,8	10.094,9	5.521,1
11.899	MG	Itanhomi	18.511,3	650,8	8.075,9	2.158,5
20.961	MG	Itaobim	29.751,6	1.304,0	12.113,9	3.515,2
13.932	MG	Itapagipe	35.971,9	3.103,1	10.094,9	9.754,3
21.399	MG	Itapericira	26.298,8	2.231,5	12.113,9	4.271,4
8.861	MG	Itapeva	22.213,9	1.668,3	6.057,0	4.090,8
10.142	MG	Itatiaçu	...	...	6.057,0	...
15.135	MG	Itaú de Minas	38.903,5	3.426,7	10.094,9	18.553,5
86.762	MG	Itaúna	172.506,1	24.813,5	28.265,8	30.541,2
5.711	MG	Itaverava	6.992,9	326,7	6.057,0	1.214,0
14.485	MG	Itinga	...	...	10.094,9	...
5.859	MG	Itueta	...	...	6.057,0	...
98.392	MG	Ituiutaba	186.940,8	26.494,7	30.284,8	42.757,3
6.101	MG	Itumirim	9.221,6	337,9	6.057,0	1.458,0
35.308	MG	Iturama	92.990,5	11.054,3	16.151,9	40.785,4
3.879	MG	Itutinga	10.644,4	653,9	6.057,0	3.271,1
17.679	MG	Jaboticatubas	27.386,2	3.524,5	12.113,9	2.883,5
12.142	MG	Jacinto	22.249,2	857,9	8.075,9	2.233,3
7.520	MG	Jacuí	...	...	6.057,0	...
23.341	MG	Jacutinga	40.848,4	6.883,9	12.113,9	7.072,1
3.011	MG	Jaguaraçu	10.154,6	302,7	6.057,0	1.990,0
34.539	MG	Jaíba	43.947,6	2.881,0	16.151,9	8.495,0
5.121	MG	Jampruca	10.253,3	305,7	6.057,0	1.442,8
67.581	MG	Janaúba	101.666,1	6.300,1	24.227,8	10.511,7
65.744	MG	Januária	...	...	24.227,8	...
4.010	MG	Japaraíba	10.308,2	255,8	6.057,0	1.694,7
8.331	MG	Japonvar	12.942,7	430,2	6.057,0	1.666,5
5.288	MG	Jeceaba	26.691,5	12.938,2	6.057,0	7.232,9
7.211	MG	Jenipapo de Minas	...	...	6.057,0	...
12.726	MG	Jequeri	24.827,9	892,0	8.075,9	3.467,7
7.893	MG	Jequitaiá	...	...	6.057,0	...
5.154	MG	Jequitibá	10.569,2	749,0	6.057,0	1.824,8
24.317	MG	Jequitinhonha	40.336,7	1.964,7	14.132,9	3.331,9
4.760	MG	Jesuânia	10.341,5	263,4	6.057,0	1.356,9
15.000	MG	Joaíma	...	...	10.094,9	...
5.246	MG	Joanésia	10.705,9	272,3	6.057,0	2.133,9
74.655	MG	João Monlevade	141.492,8	23.888,4	26.246,8	37.017,3
45.848	MG	João Pinheiro	72.215,9	9.752,8	20.189,9	13.750,8
4.371	MG	Joaquim Felício	11.983,2	445,3	6.057,0	2.455,6
10.394	MG	Jordânia	13.850,1	420,0	8.075,9	1.465,2
4.532	MG	José Gonçalves de Minas	10.245,6	159,5	6.057,0	1.418,4
4.487	MG	José Raydan	10.327,2	139,0	6.057,0	1.543,0
4.614	MG	Josenópolis	10.203,4	170,4	6.057,0	1.431,5
23.080	MG	Juatuba	63.644,5	4.047,2	12.113,9	37.066,0
525.225	MG	Juiz de Fora	1.112.609,6	287.589,3	57.049,2	144.888,8
4.146	MG	Juramento	...	...	6.057,0	...
9.474	MG	Juruá	18.853,9	778,0	6.057,0	3.329,8
5.697	MG	Juvelina	...	...	6.057,0	...
17.170	MG	Ladainha	26.400,8	464,8	12.113,9	2.315,9
7.584	MG	Lagamar	15.234,1	610,9	6.057,0	3.741,8
47.076	MG	Lagoa da Prata	66.872,3	5.776,5	20.189,9	16.244,5
4.191	MG	Lagoa dos Patos	11.849,5	338,0	6.057,0	1.818,9
12.373	MG	Lagoa Dourada	20.019,8	703,2	8.075,9	3.252,4
17.293	MG	Lagoa Formosa	33.441,0	2.350,5	12.113,9	4.629,5
8.786	MG	Lagoa Grande	16.266,6	875,2	6.057,0	3.958,7
54.732	MG	Lagoa Santa	132.976,7	35.449,8	22.208,9	20.171,7
19.622	MG	Lajinha	27.513,9	1.790,6	12.113,9	4.239,1
19.752	MG	Lambari	...	...	12.113,9	...
3.432	MG	Lamim	...	...	6.057,0	...
6.517	MG	Laranjal	...	...	6.057,0	...
6.474	MG	Lassance	19.144,8	3.634,2	6.057,0	5.498,3
94.228	MG	Lavras	178.639,5	27.897,8	30.284,8	25.828,8
3.202	MG	Leandro Ferreira	9.199,2	304,7	6.057,0	1.282,5
4.815	MG	Leme do Prado	12.600,6	231,5	6.057,0	1.691,4
51.286	MG	Leopoldina	59.638,4	6.059,3	22.208,9	9.764,4
5.279	MG	Liberdade	11.012,0	419,8	6.057,0	1.413,0
16.216	MG	Lima Duarte	22.695,2	1.404,2	10.094,9	3.424,2
6.999	MG	Limeira do Oeste	20.547,2	1.576,0	6.057,0	7.568,3
8.506	MG	Lontra	11.880,9	261,2	6.057,0	1.639,6
6.225	MG	Luisburgo	10.953,7	310,5	6.057,0	1.742,7
6.443	MG	Luislândia	...	...	6.057,0	...
5.413	MG	Luminárias	11.496,0	330,4	6.057,0	1.799,7
17.585	MG	Luz	...	...	12.113,9	...
6.985	MG	Machacalis	11.732,9	400,4	6.057,0	1.737,7
39.264	MG	Machado	67.301,8	4.804,9	18.170,9	12.823,7
4.930	MG	Madre de Deus de Minas	...	...	6.057,0	...
18.705	MG	Malacacheta	28.797,0	1.395,3	12.113,9	2.916,4
6.349	MG	Mamonas	16.241,1	239,0	6.057,0	1.737,1
19.489	MG	Manga	...	...	12.113,9	...
81.455	MG	Manhuçu	109.675,8	9.557,5	26.246,8	16.614,3
21.587	MG	Manhumirim	...	...	12.113,9	...
27.148	MG	Mantena	...	...	14.132,9	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
11.928	MG	Mar de Espanha	15.500,7	913,3	8.075,9	2.529,5
7.304	MG	Maravilhas	13.406,3	526,1	6.057,0	2.492,4
14.157	MG	Maria da Fé	20.208,1	836,2	10.094,9	2.823,1
55.353	MG	Mariana	...	...	22.208,9	...
4.189	MG	Marilac	13.960,0	300,8	6.057,0	1.407,6
13.594	MG	Mário Campos	17.077,0	1.005,9	8.075,9	2.977,4
2.818	MG	Maripá de Minas	9.832,4	241,3	6.057,0	1.416,8
4.008	MG	Marliéria	11.286,8	352,3	6.057,0	3.167,1
2.919	MG	Marmelópolis	8.296,3	225,2	6.057,0	1.033,8
12.731	MG	Martinho Campos	23.865,7	1.961,3	8.075,9	5.425,7
7.398	MG	Martins Soares	11.735,6	317,8	6.057,0	2.437,3
7.994	MG	Mata Verde	...	...	6.057,0	...
4.558	MG	Materlândia	...	...	6.057,0	...
28.417	MG	Mateus Leme	45.189,5	4.064,5	14.132,9	10.619,9
3.329	MG	Mathias Lobato	10.627,5	599,9	6.057,0	1.230,4
13.603	MG	Matias Barbosa	36.439,2	2.865,2	8.075,9	22.809,4
10.188	MG	Matias Cardoso	18.770,0	330,6	6.057,0	4.287,5
17.843	MG	Matipó	28.576,6	3.435,3	12.113,9	4.169,9
12.609	MG	Mato Verde	15.843,0	592,3	8.075,9	2.029,0
34.624	MG	Matozinhos	51.527,6	5.735,0	16.151,9	16.125,1
3.750	MG	Matutina	9.806,4	253,8	6.057,0	1.901,5
3.506	MG	Medeiros	11.886,1	443,3	6.057,0	2.526,0
20.934	MG	Medina	...	...	12.113,9	...
6.338	MG	Mendes Pimentel	...	...	6.057,0	...
10.415	MG	Mercês	16.356,0	437,8	8.075,9	2.245,0
5.963	MG	Mesquita	10.001,6	231,2	6.057,0	1.394,7
30.852	MG	Minas Novas	39.204,6	1.291,5	16.151,9	4.125,6
3.841	MG	Minduri	11.381,1	247,1	6.057,0	1.296,4
13.116	MG	Mirabela	18.026,5	862,4	8.075,9	1.997,2
10.324	MG	Miradouro	16.381,8	449,4	8.075,9	3.030,9
14.009	MG	Mirai	...	...	10.094,9	...
4.604	MG	Miravânia	...	...	6.057,0	...
4.723	MG	Moeda	...	...	6.057,0	...
7.106	MG	Moema	11.688,6	439,4	6.057,0	1.837,8
2.327	MG	Monjolos	8.824,9	97,0	6.057,0	1.194,6
8.244	MG	Monsenhor Paulo	13.533,1	1.153,4	6.057,0	3.413,6
15.631	MG	Montalvânia	20.093,9	1.612,0	10.094,9	2.459,5
19.863	MG	Monte Alegre de Minas	49.929,3	5.948,6	12.113,9	12.427,7
21.717	MG	Monte Azul	33.254,0	916,8	12.113,9	2.900,7
13.049	MG	Monte Belo	20.357,0	1.010,3	8.075,9	4.518,1
46.055	MG	Monte Carmelo	...	...	20.189,9	...
4.693	MG	Monte Formoso	...	...	6.057,0	...
21.238	MG	Monte Santo de Minas	31.095,5	2.844,9	12.113,9	6.355,1
21.658	MG	Monte Sião	40.223,7	7.200,2	12.113,9	5.587,5
370.216	MG	Montes Claros	538.010,7	70.633,7	57.049,2	75.379,6
7.599	MG	Montezuma	16.377,9	372,2	6.057,0	1.741,1
8.353	MG	Morada Nova de Minas	27.580,0	932,3	6.057,0	3.328,2
2.615	MG	Morro da Garça	...	...	6.057,0	...
3.349	MG	Morro do Pilar	12.962,4	4.556,1	6.057,0	1.180,7
6.197	MG	Munhoz	12.242,2	454,8	6.057,0	1.724,1
102.074	MG	Muriae	179.269,5	18.919,0	30.284,8	18.187,0
26.657	MG	Mutum	29.375,7	1.421,1	14.132,9	4.758,4
20.406	MG	Muzambinho	...	...	12.113,9	...
3.159	MG	Nacip Raydan	9.546,2	244,6	6.057,0	1.094,0
40.716	MG	Nanuque	47.374,4	5.106,5	18.170,9	8.494,1
6.453	MG	Naque	10.897,8	325,8	6.057,0	1.521,2
3.279	MG	Natalândia	8.638,7	201,8	6.057,0	1.389,0
4.661	MG	Natércia	9.592,7	474,6	6.057,0	1.774,3
8.062	MG	Nazareno	16.318,7	1.423,2	6.057,0	3.004,4
25.871	MG	Nepomuceno	35.145,9	2.528,4	14.132,9	6.138,3
9.885	MG	Ninheira	...	...	6.057,0	...
3.617	MG	Nova Belém	10.602,2	105,3	6.057,0	1.271,3
17.494	MG	Nova Era	34.344,2	6.157,0	12.113,9	7.245,1
83.507	MG	Nova Lima	459.635,6	150.584,5	28.265,8	114.590,5
3.744	MG	Nova Mádica	9.316,0	210,9	6.057,0	1.182,4
13.314	MG	Nova Ponte	45.614,2	3.261,1	8.075,9	14.639,0
7.400	MG	Nova Porteirinha	11.814,3	226,2	6.057,0	2.634,4
15.599	MG	Nova Resende	28.187,0	1.317,5	10.094,9	5.410,4
79.174	MG	Nova Serrana	117.572,0	9.655,4	26.246,8	18.755,6
5.575	MG	Nova União	9.692,5	351,1	6.057,0	1.833,0
30.767	MG	Novo Cruzeiro	40.541,8	1.065,0	16.151,9	3.556,0
10.395	MG	Novo Oriente de Minas	14.483,4	490,5	8.075,9	1.869,7
5.017	MG	Novorizonte	10.793,9	196,3	6.057,0	1.457,9
1.927	MG	Olaria	9.114,4	158,6	6.057,0	1.199,8
5.416	MG	Olhos-d'Água	12.675,0	1.002,2	6.057,0	3.197,5
2.577	MG	Olimpio Noronha	10.412,9	121,9	6.057,0	1.399,6
39.801	MG	Oliveira	64.202,7	10.698,4	18.170,9	8.668,4
2.120	MG	Oliveira Fortes	8.044,7	144,6	6.057,0	1.201,8
3.066	MG	Onça de Pitangui	10.352,0	224,9	6.057,0	1.782,2
4.514	MG	Oratórios	11.380,8	233,8	6.057,0	1.696,3
7.409	MG	Orizânia	...	...	6.057,0	...
36.006	MG	Ouro Branco	84.643,1	19.489,5	16.151,9	33.450,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
31.893	MG	Ouro Fino	40.746,5	4.830,3	16.151,9	7.135,7
70.886	MG	Ouro Preto	242.042,0	52.591,9	24.227,8	100.629,1
5.985	MG	Ouro Verde de Minas	9.605,9	188,2	6.057,0	1.310,3
5.926	MG	Padre Carvalho	11.386,9	293,3	6.057,0	1.692,5
19.057	MG	Padre Paraíso	...	...	12.113,9	...
5.950	MG	Pai Pedro	13.502,1	211,0	6.057,0	1.869,6
4.592	MG	Paineiras	...	...	6.057,0	...
8.047	MG	Pains	20.005,1	1.563,3	6.057,0	6.664,5
1.549	MG	Paiva	...	...	6.057,0	...
6.543	MG	Palma	10.139,2	460,4	6.057,0	1.574,7
6.636	MG	Palmópolis	10.281,0	165,5	6.057,0	1.327,5
14.433	MG	Papagaios	25.204,1	1.461,7	10.094,9	5.293,3
85.908	MG	Pará de Minas	129.024,1	19.869,5	28.265,8	30.251,3
86.153	MG	Paracatu	168.042,4	27.134,1	28.265,8	43.758,9
20.442	MG	Paraguçu	31.906,6	2.549,1	12.113,9	5.877,9
19.664	MG	Paraisópolis	...	...	12.113,9	...
22.893	MG	Paraopeba	35.021,1	2.470,9	12.113,9	5.321,0
15.692	MG	Passa Quatro	28.599,2	1.841,6	10.094,9	4.527,0
8.155	MG	Passa Tempo	15.566,4	620,4	6.057,0	2.801,1
1.739	MG	Passabém	7.835,6	616,7	6.057,0	1.138,1
2.067	MG	Passa-Vinte	...	...	6.057,0	...
107.661	MG	Passos	136.565,1	19.277,8	32.303,8	23.152,5
5.642	MG	Patis	10.938,3	224,0	6.057,0	1.364,0
140.950	MG	Patos de Minas	264.614,2	38.434,7	36.341,8	36.734,6
83.882	MG	Patrocínio	159.186,9	15.305,6	28.265,8	32.097,1
5.352	MG	Patrocínio do Muriaé	10.366,0	300,3	6.057,0	1.981,5
9.307	MG	Paula Cândido	11.851,2	323,1	6.057,0	2.131,5
4.889	MG	Paulistas	...	...	6.057,0	...
8.541	MG	Pavão	12.151,2	771,2	6.057,0	1.870,5
17.272	MG	Peçanha	21.640,4	1.366,5	12.113,9	3.636,8
23.874	MG	Pedra Azul	...	...	14.132,9	...
6.739	MG	Pedra Bonita	16.333,8	3.699,2	6.057,0	2.102,7
3.361	MG	Pedra do Anta	8.644,7	218,9	6.057,0	1.143,0
3.885	MG	Pedra do Indaí	11.357,5	616,5	6.057,0	2.155,4
2.247	MG	Pedra Dourada	9.488,8	635,1	6.057,0	1.587,8
11.386	MG	Pedralva	15.207,8	590,3	8.075,9	2.816,7
10.534	MG	Pedras de Maria da Cruz	...	...	8.075,9	...
3.510	MG	Pedrinópolis	...	...	6.057,0	...
59.670	MG	Pedro Leopoldo	116.664,0	21.307,6	22.208,9	30.570,7
1.785	MG	Pedro Teixeira	...	...	6.057,0	...
3.188	MG	Pequeri	9.337,5	399,8	6.057,0	1.577,7
4.131	MG	Pequi	11.670,9	495,6	6.057,0	1.554,9
9.396	MG	Perdigão	17.035,4	639,7	6.057,0	2.430,1
14.713	MG	Perdizes	39.153,7	2.349,3	10.094,9	12.340,1
20.292	MG	Perdões	37.111,5	2.528,3	12.113,9	6.002,8
6.975	MG	Periquito	15.727,9	518,8	6.057,0	2.211,7
4.142	MG	Pescador	9.907,7	355,0	6.057,0	1.321,1
2.816	MG	Piçua	9.226,6	193,8	6.057,0	1.372,7
7.377	MG	Piedade de Caratinga	13.105,5	426,8	6.057,0	2.289,4
4.067	MG	Piedade de Ponte Nova	...	...	6.057,0	...
4.656	MG	Piedade do Rio Grande	11.794,9	333,6	6.057,0	1.718,9
4.696	MG	Piedade dos Gerais	10.341,6	473,1	6.057,0	1.410,7
8.299	MG	Pimenta	16.530,6	1.324,9	6.057,0	3.457,3
4.511	MG	Pingo-d'Água	...	...	6.057,0	...
7.251	MG	Pintópolis	...	...	6.057,0	...
6.391	MG	Piracema	12.115,6	384,7	6.057,0	1.565,1
4.946	MG	Pirajuba	18.250,1	1.288,7	6.057,0	6.627,7
17.266	MG	Piranga	...	...	12.113,9	...
5.254	MG	Piranguçu	...	...	6.057,0	...
8.110	MG	Piranguinho	14.146,6	725,5	6.057,0	2.133,7
10.414	MG	Pirapetinga	19.962,9	1.004,5	8.075,9	5.291,7
53.832	MG	Pirapora	...	...	22.208,9	...
10.821	MG	Piraúba	...	...	8.075,9	...
25.771	MG	Pitangui	30.534,8	1.885,5	14.132,9	5.164,9
32.352	MG	Piumhi	53.687,3	6.911,4	16.151,9	10.027,3
10.700	MG	Planura	23.614,4	1.614,6	8.075,9	7.619,6
16.082	MG	Poço Fundo	25.204,4	1.474,6	10.094,9	4.157,5
154.974	MG	Poços de Caldas	396.306,6	75.188,3	55.030,2	60.305,7
8.856	MG	Pocrane	11.033,1	615,5	6.057,0	1.902,3
29.561	MG	Pompéu	51.887,4	5.021,8	14.132,9	9.167,5
57.706	MG	Ponte Nova	118.130,8	13.387,4	22.208,9	12.264,4
4.014	MG	Ponto Chique	9.867,5	172,9	6.057,0	1.428,5
11.469	MG	Ponto das Volantes	...	...	8.075,9	...
37.588	MG	Porteirinha	45.130,6	1.575,9	18.170,9	4.597,4
10.560	MG	Porto Firme	12.152,1	390,5	8.075,9	1.547,4
15.801	MG	Poté	22.279,7	1.036,9	10.094,9	2.419,5
134.215	MG	Pouso Alegre	290.441,8	41.642,4	36.341,8	72.631,8
6.145	MG	Pouso Alto	12.882,3	744,9	6.057,0	3.419,7
8.495	MG	Prados	13.363,7	461,9	6.057,0	2.840,6
26.139	MG	Prata	46.147,1	5.281,8	14.132,9	12.627,4
8.746	MG	Pratópolis	...	...	6.057,0	...
3.323	MG	Pratinha	11.292,7	462,8	6.057,0	1.905,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.491	MG	Presidente Bernardes	10.556,0	191,1	6.057,0	1.479,1
3.846	MG	Presidente Juscelino	10.941,9	151,3	6.057,0	1.413,6
2.961	MG	Presidente Kubitschek	9.003,3	152,7	6.057,0	1.219,6
18.698	MG	Presidente Olegário	40.257,0	2.228,5	12.113,9	8.569,7
9.776	MG	Prudente de Morais	14.008,9	1.518,3	6.057,0	2.871,6
3.346	MG	Quartel Geral	...	...	6.057,0	...
1.872	MG	Queluzito	...	...	6.057,0	...
15.502	MG	Raposos	18.274,5	1.183,2	10.094,9	2.269,0
23.748	MG	Raul Soares	...	...	14.132,9	...
10.316	MG	Recreio	...	...	8.075,9	...
6.667	MG	Reduto	10.753,2	288,1	6.057,0	1.864,7
11.001	MG	Resende Costa	14.604,6	657,1	8.075,9	2.400,4
17.107	MG	Resplendor	28.906,4	2.527,8	12.113,9	4.307,4
4.735	MG	Ressaquinha	...	...	6.057,0	...
8.013	MG	Riachinho	13.856,4	576,3	6.057,0	2.097,0
9.361	MG	Riacho dos Machados	...	...	6.057,0	...
303.029	MG	Ribeirão das Neves	278.288,5	37.359,6	57.049,2	34.694,5
3.857	MG	Ribeirão Vermelho	...	...	6.057,0	...
9.307	MG	Rio Acima	39.114,3	4.777,6	6.057,0	26.221,8
14.042	MG	Rio Casca	...	...	10.094,9	...
5.191	MG	Rio do Prado	9.947,6	230,5	6.057,0	1.451,2
2.488	MG	Rio Doce	10.553,0	315,9	6.057,0	1.833,1
5.939	MG	Rio Espera	...	...	6.057,0	...
5.372	MG	Rio Manso	10.758,5	756,2	6.057,0	1.843,5
8.737	MG	Rio Novo	...	...	6.057,0	...
11.939	MG	Rio Paranaíba	32.791,1	1.550,7	8.075,9	11.277,3
29.381	MG	Rio Pardo de Minas	42.792,8	2.521,9	14.132,9	4.353,0
14.151	MG	Rio Piracicaba	30.287,0	1.541,9	10.094,9	7.487,2
17.224	MG	Rio Pomba	...	...	12.113,9	...
5.315	MG	Rio Preto	...	...	6.057,0	...
13.455	MG	Rio Vermelho	17.421,5	430,2	8.075,9	2.120,9
4.850	MG	Ritópolis	8.350,4	249,4	6.057,0	1.375,4
2.148	MG	Rochedo de Minas	...	...	6.057,0	...
7.093	MG	Rodeiro	...	...	6.057,0	...
3.575	MG	Romaria	12.011,1	661,9	6.057,0	4.233,0
4.305	MG	Rosário de Limeira	...	...	6.057,0	...
7.406	MG	Rubelita	12.167,4	496,2	6.057,0	1.910,5
9.958	MG	Rubim	16.055,6	352,9	6.057,0	2.061,4
127.897	MG	Sabará	174.913,2	21.644,4	34.322,8	35.451,1
15.619	MG	Sabinópolis	27.192,0	1.757,2	10.094,9	2.075,0
24.283	MG	Sacramento	74.717,4	5.120,9	14.132,9	27.578,1
39.550	MG	Salinas	54.591,6	3.124,8	18.170,9	5.523,7
6.872	MG	Salto da Divisa	16.070,3	520,8	6.057,0	5.747,2
28.435	MG	Santa Bárbara	58.699,6	7.867,7	14.132,9	13.769,8
7.754	MG	Santa Bárbara do Leste	13.014,3	220,0	6.057,0	2.368,3
2.852	MG	Santa Bárbara do Monte Verde	9.498,8	173,0	6.057,0	1.472,0
4.532	MG	Santa Bárbara do Tugúrio	...	...	6.057,0	...
7.990	MG	Santa Cruz de Minas	9.470,1	320,8	6.057,0	1.726,4
4.336	MG	Santa Cruz de Salinas	...	...	6.057,0	...
4.934	MG	Santa Cruz do Escalvado	14.108,3	2.578,7	6.057,0	2.246,0
4.552	MG	Santa Efigênia de Minas	9.742,5	203,6	6.057,0	1.250,9
3.935	MG	Santa Fé de Minas	10.662,7	682,1	6.057,0	1.813,2
6.101	MG	Santa Helena de Minas	...	...	6.057,0	...
11.830	MG	Santa Juliana	26.790,0	2.329,9	8.075,9	9.815,7
205.666	MG	Santa Luzia	...	...	57.049,2	...
15.207	MG	Santa Margarida	23.188,7	2.693,7	10.094,9	3.075,6
10.584	MG	Santa Maria de Itabira	20.106,8	4.464,3	8.075,9	3.071,8
5.261	MG	Santa Maria do Salto	...	...	6.057,0	...
14.402	MG	Santa Maria do Suaçuá	18.532,9	837,3	10.094,9	2.193,6
8.990	MG	Santa Rita de Caldas	14.148,4	942,6	6.057,0	3.070,9
3.544	MG	Santa Rita de Ibitipoca	...	...	6.057,0	...
4.960	MG	Santa Rita de Jacutinga	10.064,9	233,7	6.057,0	1.839,5
6.661	MG	Santa Rita de Minas	...	...	6.057,0	...
5.643	MG	Santa Rita do Iueto	...	...	6.057,0	...
38.734	MG	Santa Rita do Sapucaí	53.186,9	7.754,0	18.170,9	15.443,1
3.241	MG	Santa Rosa da Serra	...	...	6.057,0	...
18.406	MG	Santa Vitória	72.752,5	7.101,4	12.113,9	33.954,7
7.188	MG	Santana da Vargem	...	...	6.057,0	...
3.662	MG	Santana de Cataguases	...	...	6.057,0	...
7.918	MG	Santana de Pirapama	12.984,1	672,0	6.057,0	1.976,3
3.873	MG	Santana do Deserto	9.909,7	346,5	6.057,0	1.454,8
2.273	MG	Santana do Garambéu	8.245,3	159,6	6.057,0	1.048,7
4.638	MG	Santana do Jacaré	...	...	6.057,0	...
8.579	MG	Santana do Manhuaçu	12.919,3	274,3	6.057,0	2.490,9
28.641	MG	Santana do Paraíso	38.409,0	5.266,1	14.132,9	8.135,7
4.066	MG	Santana do Riacho	...	...	6.057,0	...
3.804	MG	Santana dos Montes	8.908,7	189,3	6.057,0	1.465,3
17.532	MG	Santo Antônio do Amparo	...	...	12.113,9	...
3.542	MG	Santo Antônio do Aventureiro	...	...	6.057,0	...
4.041	MG	Santo Antônio do Gramma	14.098,4	4.873,4	6.057,0	1.751,0
4.067	MG	Santo Antônio do Itambé	9.907,4	250,3	6.057,0	1.551,1
11.720	MG	Santo Antônio do Jacinto	19.507,2	566,9	8.075,9	1.922,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
26.353	MG	Santo Antônio do Monte	45.611,2	2.834,8	14.132,9	5.590,0
7.001	MG	Santo Antônio do Retiro	13.227,2	205,0	6.057,0	1.797,3
1.771	MG	Santo Antônio do Rio Abaixo	8.310,7	758,5	6.057,0	1.013,0
3.201	MG	Santo Hipólito	9.194,3	187,7	6.057,0	1.216,4
46.208	MG	Santos Dumont	50.031,4	6.511,5	20.189,9	9.158,8
4.704	MG	São Bento Abade	10.358,2	317,5	6.057,0	1.795,3
3.548	MG	São Brás do Suaçuá	10.907,3	822,3	6.057,0	2.151,0
5.441	MG	São Domingos das Dores	11.177,8	199,7	6.057,0	1.651,0
17.314	MG	São Domingos do Prata	24.847,8	4.153,3	12.113,9	3.396,6
3.372	MG	São Félix de Minas	11.971,5	271,5	6.057,0	1.081,4
54.180	MG	São Francisco	71.162,3	3.132,0	22.208,9	6.211,9
6.476	MG	São Francisco de Paula	10.888,3	346,9	6.057,0	2.070,6
5.852	MG	São Francisco de Sales	19.425,4	716,7	6.057,0	4.963,1
5.100	MG	São Francisco do Glória	11.794,7	314,4	6.057,0	1.508,7
10.648	MG	São Geraldo	12.520,1	567,7	8.075,9	2.202,6
4.295	MG	São Geraldo da Piedade	...	...	6.057,0	...
3.580	MG	São Geraldo do Baixo	...	...	6.057,0	...
6.390	MG	São Gonçalo do Abaeté	18.717,5	973,8	6.057,0	5.548,1
10.765	MG	São Gonçalo do Pará	17.918,1	1.081,1	8.075,9	3.285,3
9.976	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	173.526,4	14.564,8	6.057,0	78.577,0
3.071	MG	São Gonçalo do Rio Preto	9.352,6	277,9	6.057,0	1.900,9
24.148	MG	São Gonçalo do Sapucaí	31.061,8	3.118,3	14.132,9	6.585,0
32.452	MG	São Gotardo	43.498,3	3.963,5	16.151,9	8.880,4
6.981	MG	São João Batista do Glória	22.198,7	1.814,8	6.057,0	9.714,1
4.695	MG	São João da Lagoa	10.609,7	376,4	6.057,0	1.689,6
2.728	MG	São João da Mata	8.032,8	249,4	6.057,0	1.265,7
25.257	MG	São João da Ponte	...	...	14.132,9	...
11.940	MG	São João das Missões	...	...	8.075,9	...
85.353	MG	São João del Rei	141.787,9	14.369,6	28.265,8	15.898,7
10.476	MG	São João do Manhuaçu	16.656,1	521,1	8.075,9	2.171,2
5.307	MG	São João do Manteninha	...	...	6.057,0	...
7.781	MG	São João do Oriente	...	...	6.057,0	...
4.120	MG	São João do Pacuí	9.646,4	241,7	6.057,0	1.348,9
22.517	MG	São João do Paraíso	31.251,0	1.281,9	12.113,9	3.396,6
15.558	MG	São João Evangelista	25.439,6	1.386,4	10.094,9	2.798,1
25.249	MG	São João Nepomuceno	...	...	14.132,9	...
26.653	MG	São Joaquim de Bicas	...	...	14.132,9	...
6.888	MG	São José da Barra	19.539,1	2.337,5	6.057,0	9.196,3
20.524	MG	São José da Lapa	39.188,0	3.354,4	12.113,9	11.369,8
4.103	MG	São José da Safira	10.099,1	214,4	6.057,0	1.233,9
4.345	MG	São José da Varginha	10.952,0	195,3	6.057,0	2.792,7
4.026	MG	São José do Alegre	8.489,1	207,2	6.057,0	1.286,3
3.830	MG	São José do Divino	9.841,5	354,9	6.057,0	1.347,0
5.580	MG	São José do Goiabal	11.908,3	286,8	6.057,0	1.545,5
6.518	MG	São José do Jacuri	11.192,9	262,7	6.057,0	1.801,0
2.625	MG	São José do Mantimento	8.283,0	159,2	6.057,0	1.261,5
42.372	MG	São Lourenço	77.632,7	16.464,9	18.170,9	7.447,5
6.778	MG	São Miguel do Anta	11.732,4	388,9	6.057,0	2.146,2
4.953	MG	São Pedro da União	...	...	6.057,0	...
5.493	MG	São Pedro do Suaçuá	12.534,9	490,1	6.057,0	1.540,4
8.223	MG	São Pedro das Ferros	...	...	6.057,0	...
10.653	MG	São Romão	...	...	8.075,9	...
6.741	MG	São Roque de Minas	...	...	6.057,0	...
5.045	MG	São Sebastião da Bela Vista	11.097,1	906,9	6.057,0	2.000,5
2.832	MG	São Sebastião da Vargem Alegre	10.952,3	242,9	6.057,0	2.364,5
5.884	MG	São Sebastião do Anta	13.461,8	188,3	6.057,0	1.603,6
10.503	MG	São Sebastião do Maranhão	14.481,4	296,2	8.075,9	1.635,4
5.980	MG	São Sebastião do Oeste	18.366,3	925,4	6.057,0	3.791,0
65.984	MG	São Sebastião do Paraíso	109.886,8	18.778,5	24.227,8	18.657,3
1.588	MG	São Sebastião do Rio Preto	...	...	6.057,0	...
2.131	MG	São Sebastião do Rio Verde	...	...	6.057,0	...
6.724	MG	São Thomé das Letras	12.177,9	564,4	6.057,0	2.512,4
10.609	MG	São Tiago	14.858,6	483,6	8.075,9	2.509,4
7.062	MG	São Tomás de Aquino	13.846,5	853,7	6.057,0	3.519,5
7.136	MG	São Vicente de Minas	13.370,6	401,0	6.057,0	2.548,2
6.360	MG	Sapucaí-Mirim	11.796,3	773,8	6.057,0	2.799,8
5.718	MG	Sardoá	10.938,3	155,2	6.057,0	1.494,8
27.104	MG	Sarzedo	69.238,7	8.743,2	14.132,9	21.840,4
2.799	MG	Sem-Peixe	11.051,5	2.696,1	6.057,0	1.369,2
5.233	MG	Senador Amaral	12.705,9	251,2	6.057,0	2.209,9
1.987	MG	Senador Cortes	8.822,0	128,2	6.057,0	1.055,8
7.326	MG	Senador Firmino	12.401,5	281,8	6.057,0	1.974,0
1.793	MG	Senador José Bento	8.500,1	320,9	6.057,0	1.017,8
4.481	MG	Senador Modestino Gonçalves	10.376,2	315,4	6.057,0	1.820,1
5.690	MG	Senhora de Oliveira	11.456,6	366,1	6.057,0	1.715,9
3.494	MG	Senhora do Porto	10.975,5	208,9	6.057,0	1.598,5
10.222	MG	Senhora dos Remédios	12.741,7	346,6	8.075,9	1.461,5
7.149	MG	Serita	11.080,4	314,1	6.057,0	1.807,2
1.797	MG	Seritinga	8.140,8	213,2	6.057,0	1.180,1
4.224	MG	Serra Azul de Minas	9.596,7	204,3	6.057,0	1.406,4
807	MG	Serra da Saudade	8.604,4	142,5	6.057,0	1.431,1
10.725	MG	Serra do Salitre	...	...	8.075,9	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.447	MG	Serra dos Aimorés	...	...	6.057,0	...
7.548	MG	Serrania	13.508,1	626,9	6.057,0	2.941,2
4.484	MG	Serranópolis de Minas	...	...	6.057,0	...
1.984	MG	Serranos	8.362,5	198,5	6.057,0	1.144,5
20.809	MG	Serro	...	...	12.113,9	...
218.574	MG	Sete Lagoas	443.091,4	81.033,0	57.049,2	112.496,2
11.126	MG	Setubinha	15.066,5	316,7	8.075,9	1.697,5
2.201	MG	Silveirânia	7.610,8	124,9	6.057,0	1.220,9
6.053	MG	Silvianópolis	...	...	6.057,0	...
2.546	MG	Simão Pereira	11.147,4	1.659,0	6.057,0	2.179,6
18.513	MG	Simonésia	25.424,7	623,7	12.113,9	3.115,5
5.762	MG	Sobralia	11.799,2	302,9	6.057,0	1.214,9
5.755	MG	Soledade de Minas	9.907,1	654,9	6.057,0	1.765,3
4.005	MG	Tabuleiro	...	...	6.057,0	...
31.457	MG	Taiobeiras	51.891,4	2.498,6	16.151,9	4.653,4
3.124	MG	Taparuba	8.512,0	149,3	6.057,0	1.037,2
4.231	MG	Tapira	...	...	6.057,0	...
1.869	MG	Tapirai	7.124,3	59,2	6.057,0	1.391,4
3.840	MG	Taquaraçu de Minas	11.969,7	834,5	6.057,0	1.820,8
14.264	MG	Tarumirim	18.005,8	772,1	10.094,9	2.281,9
11.387	MG	Teixeiras	...	...	8.075,9	...
135.549	MG	Teófilo Otoni	208.243,5	15.997,1	36.341,8	20.194,8
82.718	MG	Timóteo	...	...	28.265,8	...
7.143	MG	Tiradentes	13.866,7	1.732,0	6.057,0	2.839,9
6.806	MG	Tiros	13.671,8	982,0	6.057,0	3.531,6
15.947	MG	Tocantins	23.643,1	952,8	10.094,9	3.538,8
3.970	MG	Tocos do Moji	9.319,3	250,0	6.057,0	1.344,7
5.846	MG	Toledo	12.442,6	413,8	6.057,0	2.390,8
9.218	MG	Tombos	17.507,5	2.584,9	6.057,0	2.166,1
73.894	MG	Três Corações	113.784,7	15.045,7	26.246,8	28.873,6
29.036	MG	Três Marias	68.492,6	6.118,7	14.132,9	22.357,9
54.289	MG	Três Pontas	86.958,6	6.725,7	22.208,9	12.556,7
6.363	MG	Tumiritinga	14.323,9	449,1	6.057,0	1.742,4
24.350	MG	Tupaciguara	58.232,6	4.484,9	14.132,9	10.431,3
18.383	MG	Turmalina	31.371,4	1.809,4	12.113,9	4.262,6
4.721	MG	Turvolândia	10.227,3	254,2	6.057,0	2.012,6
104.004	MG	Ubá	134.771,1	16.566,8	32.303,8	27.183,0
11.818	MG	Ubáí	17.265,2	490,5	8.075,9	1.962,7
12.095	MG	Ubaiporanga	16.548,4	580,4	8.075,9	2.634,5
302.623	MG	Uberaba	697.404,1	107.293,6	57.049,2	145.145,0
619.536	MG	Uberlândia	1.442.026,9	265.818,5	57.049,2	399.203,0
2.680	MG	Umburatiba	9.656,0	229,5	6.057,0	1.335,8
78.703	MG	Unaí	144.817,9	18.932,0	26.246,8	33.338,6
4.385	MG	União de Minas	13.407,7	2.051,3	6.057,0	2.967,2
3.231	MG	Uruana de Minas	11.566,8	491,9	6.057,0	1.970,2
10.279	MG	Uruçânia	17.331,1	2.241,3	8.075,9	3.882,8
14.207	MG	Uruçuaia	22.227,9	641,0	10.094,9	2.408,9
6.449	MG	Vargem Alegre	...	...	6.057,0	...
2.156	MG	Vargem Bonita	10.194,8	255,6	6.057,0	1.900,0
4.775	MG	Vargem Grande do Rio Pardo	11.296,0	315,3	6.057,0	1.349,8
125.208	MG	Varginha	264.220,2	42.805,4	34.322,8	57.693,8
6.259	MG	Várzea de Minas	13.557,0	391,0	6.057,0	3.480,4
36.439	MG	Várzea da Palma	48.731,3	2.180,8	16.151,9	11.632,7
19.108	MG	Varzelândia	28.391,3	445,1	12.113,9	2.668,6
19.844	MG	Vazante	39.852,9	3.623,7	12.113,9	12.259,4
8.523	MG	Verdelândia	...	...	6.057,0	...
5.569	MG	Veredinha	13.020,1	352,2	6.057,0	2.198,2
3.575	MG	Veríssimo	12.042,6	688,2	6.057,0	3.613,0
4.707	MG	Vermelho Novo	10.729,7	239,0	6.056,9	1.415,6
108.771	MG	Vespasiano	171.822,1	31.000,8	32.303,8	28.312,4
73.333	MG	Viçosa	128.873,6	18.524,7	26.246,8	11.669,0
3.698	MG	Vieiras	10.395,1	168,7	6.057,0	1.348,4
13.611	MG	Virgem da Lapa	19.081,3	501,0	10.094,9	1.921,0
8.612	MG	Virgínia	...	...	6.057,0	...
10.534	MG	Virginópolis	18.381,3	734,6	8.075,9	2.560,1
5.590	MG	Virgolândia	11.315,9	255,8	6.057,0	1.632,5
38.749	MG	Visconde do Rio Branco	52.271,5	4.910,5	18.170,9	11.648,0
5.093	MG	Volta Grande	12.808,3	385,9	6.057,0	2.847,9
2.547	MG	Wenceslau Braz	...	...	6.057,0	...
13.358	MS	Água Clara	55.620,9	14.391,9	10.291,6	14.964,5
4.704	MS	Alcinópolis	24.205,0	2.116,9	6.175,0	13.880,5
35.523	MS	Amambaí	73.630,0	5.371,6	16.466,6	11.722,3
24.041	MS	Anastácio	37.748,1	2.809,6	14.408,2	9.438,6
8.575	MS	Anaurilândia	23.820,7	2.236,7	6.175,0	6.132,3
9.462	MS	Angélica	22.673,2	3.350,6	6.175,0	4.881,7
8.329	MS	Antônio João	24.830,0	1.004,0	6.175,0	5.751,4
22.912	MS	Aparecida do Taboado	61.301,2	7.734,8	12.349,9	13.277,7
45.943	MS	Aquidauana	...	...	20.583,2	...
10.583	MS	Aral Moreira	27.360,0	1.336,7	8.233,3	9.513,5
6.637	MS	Bandeirantes	...	...	6.175,0	...
20.389	MS	Bataguassu	46.668,2	4.984,3	12.349,9	12.826,2
10.983	MS	Batayporã	23.694,4	1.259,9	8.233,3	6.446,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
23.395	MS	Bela Vista	37.121,6	1.653,3	12.349,9	7.490,7
7.928	MS	Bodoquena	31.891,9	2.562,7	6.175,0	13.124,8
19.985	MS	Bonito	49.249,0	8.501,8	12.349,9	11.931,4
11.807	MS	Brasilândia	42.028,3	4.088,1	8.233,3	16.689,9
26.532	MS	Caarapó	55.590,6	5.077,9	14.408,2	15.551,0
13.609	MS	Camapuã	36.361,0	3.903,4	10.291,6	9.344,8
805.397	MS	Campo Grande	2.302.654,4	581.301,9	138.017,3	349.802,3
5.520	MS	Caracol	15.522,2	560,4	6.175,0	4.334,3
21.099	MS	Cassilândia	50.501,2	7.267,1	12.349,9	8.962,0
19.974	MS	Chapadão do Sul	76.812,3	13.409,8	12.349,9	22.867,3
5.054	MS	Corguinho	14.479,5	1.051,3	6.175,0	3.295,1
14.254	MS	Coronel Sapucaia	...	...	10.291,6	...
104.912	MS	Corumbá	323.092,9	44.699,2	32.933,1	106.857,9
18.087	MS	Costa Rica	67.028,9	8.207,4	12.349,9	23.581,9
32.355	MS	Coxim	70.467,1	6.406,5	16.466,6	13.667,8
12.259	MS	Deodápolis	19.389,8	1.633,7	8.233,3	4.697,7
10.519	MS	Dois Irmãos do Buriti	29.644,6	1.563,5	8.233,3	5.228,0
5.460	MS	Douradina	18.351,7	478,7	6.175,0	4.344,6
200.729	MS	Dourados	513.668,9	89.254,3	55.057,6	84.202,1
11.790	MS	Eldorado	29.396,3	2.011,5	8.233,3	8.295,4
19.024	MS	Fátima do Sul	31.854,6	2.090,1	12.349,9	7.519,9
2.945	MS	Figueirão	...	...	6.175,0	...
9.911	MS	Glória de Dourados	20.684,7	1.104,0	6.175,0	4.043,7
10.253	MS	Guia Lopes da Laguna	...	...	8.233,3	...
15.065	MS	Igatuemi	33.325,1	2.227,9	10.291,6	9.597,8
7.639	MS	Inocência	26.326,1	3.743,7	6.175,0	7.560,3
21.442	MS	Itaporã	...	...	12.349,9	...
19.044	MS	Itaquiraí	36.961,9	2.900,7	12.349,9	7.025,0
22.447	MS	Ivinhema	51.695,0	9.701,7	12.349,9	8.953,3
7.972	MS	Japorá	19.556,2	430,5	6.175,0	3.777,3
6.485	MS	Jaraguari	16.229,8	1.521,8	6.175,0	3.982,4
24.619	MS	Jardim	55.045,3	5.477,7	14.408,2	6.904,4
4.005	MS	Jateí	25.696,9	1.278,5	6.175,0	11.705,6
6.039	MS	Juti	17.176,6	1.524,1	6.175,0	3.434,6
20.267	MS	Ladário	33.405,6	2.069,4	12.349,9	3.832,4
6.636	MS	Laguna Carapá	24.808,5	1.204,2	6.175,0	9.692,9
39.095	MS	Maracaju	92.711,5	11.573,4	18.524,9	27.747,5
25.986	MS	Miranda	52.021,3	6.644,1	14.408,2	7.276,6
17.251	MS	Mundo Novo	41.170,8	2.293,0	12.349,9	10.015,3
47.899	MS	Naviraí	115.762,7	13.246,5	20.583,2	26.153,4
14.287	MS	Nioaque	33.561,3	1.930,4	10.291,6	6.362,8
17.410	MS	Nova Alvorada do Sul	44.153,3	8.805,0	10.291,6	9.531,4
47.126	MS	Nova Andradina	98.960,9	11.649,5	20.583,2	25.565,7
4.718	MS	Novo Horizonte do Sul	15.353,0	861,5	6.175,0	2.975,2
4.723	MS	Paraíso das Águas	...	...	-	...
40.462	MS	Paranaíba	...	...	18.524,9	...
12.673	MS	Paranhos	35.043,5	1.116,4	8.233,3	5.207,2
7.882	MS	Pedro Gomes	21.143,0	2.206,7	6.175,0	5.368,3
80.433	MS	Ponta Porá	175.007,6	24.373,6	26.758,1	29.201,0
15.683	MS	Porto Murtinho	...	...	10.291,6	...
21.584	MS	Ribas do Rio Pardo	63.279,2	11.265,1	12.349,9	22.243,0
31.875	MS	Rio Brilhante	99.684,7	15.556,2	16.466,6	27.029,6
4.977	MS	Rio Negro	13.178,7	750,7	6.175,0	2.784,5
19.004	MS	Rio Verde de Mato Grosso	39.202,4	3.968,0	12.349,9	9.692,8
5.015	MS	Rochedo	16.246,5	923,7	6.175,0	3.385,0
7.353	MS	Santa Rita do Pardo	21.617,2	1.806,2	6.175,0	6.648,1
23.016	MS	São Gabriel do Oeste	78.917,4	8.659,7	12.349,9	22.170,7
6.318	MS	Selvíria	26.439,1	5.677,3	6.175,0	5.857,1
10.757	MS	Sete Quedas	23.877,6	1.155,1	8.233,3	4.329,2
44.949	MS	Sidrolândia	101.594,0	7.773,6	18.524,9	26.555,8
15.632	MS	Sonora	41.233,1	3.093,4	10.291,6	12.746,9
10.442	MS	Tacuru	...	...	8.233,3	...
3.522	MS	Taquarussu	17.707,6	648,3	6.175,0	8.259,2
17.975	MS	Terenos	40.793,2	2.597,1	12.349,9	8.898,9
105.224	MS	Três Lagoas	277.905,5	73.478,8	32.933,1	73.761,8
5.920	MS	Vicentina	16.121,2	643,4	6.175,0	3.816,7
5.471	MT	Acorizal	...	...	4.871,3	...
21.778	MT	Água Boa	...	...	9.742,5	...
49.494	MT	Alta Floresta	84.073,7	9.539,8	16.237,5	12.845,9
16.284	MT	Alto Araguaia	59.407,1	6.339,5	8.118,8	30.843,8
5.553	MT	Alto Boa Vista	13.997,7	911,2	4.871,3	4.480,1
10.655	MT	Alto Garças	19.942,9	1.798,1	6.495,0	6.715,9
10.290	MT	Alto Paraguai	12.466,4	307,7	4.871,3	2.058,9
8.615	MT	Alto Taquari	37.996,4	4.176,5	4.871,3	22.963,2
8.855	MT	Apiacás	20.789,0	593,2	4.871,3	7.224,3
3.163	MT	Araguaiana	10.452,5	779,8	4.871,3	2.395,9
1.058	MT	Araguaína	...	...	4.871,3	...
15.594	MT	Arupitanga	...	...	8.118,8	...



População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
57.235	MT	Barra do Garças	109.662,1	13.837,9	17.861,3	15.707,4
5.555	MT	Bom Jesus do Araguaia	12.329,1	921,7	4.871,3	2.992,2
16.194	MT	Brasnorte	36.973,9	2.462,9	8.118,8	11.880,9
88.897	MT	Cáceres	103.602,9	13.767,9	22.732,5	14.393,9
14.590	MT	Campinápolis	29.564,9	758,4	8.118,8	5.503,5
29.078	MT	Campo Novo do Parecis	99.090,4	11.440,3	11.366,3	30.656,4
33.759	MT	Campo Verde	79.250,2	10.351,4	12.990,0	22.646,0
5.494	MT	Campos de Júlio	24.833,9	4.167,3	4.871,3	10.702,3
4.756	MT	Canabrava do Norte	12.877,4	852,7	4.871,3	2.938,0
19.260	MT	Canarana	44.548,1	7.201,5	9.742,5	10.090,9
10.793	MT	Carlinda	22.884,6	775,1	6.495,0	2.899,5
8.298	MT	Castanheira	17.189,0	1.288,4	4.871,3	3.356,1
18.133	MT	Chapada dos Guimarães	...	...	9.742,5	...
11.213	MT	Cláudia	24.744,0	1.477,3	6.495,0	4.291,5
5.510	MT	Cocalinho	...	...	4.871,3	...
31.176	MT	Colíder	57.179,0	7.045,8	12.990,0	8.957,5
28.810	MT	Colniza	44.352,9	1.448,3	11.366,3	8.373,4
18.651	MT	Comodoro	44.259,5	4.261,3	9.742,5	10.082,7
26.224	MT	Confresa	51.177,9	5.353,5	11.366,3	4.475,0
3.506	MT	Conquista D'Oeste	14.475,3	596,3	4.871,3	4.038,0
15.912	MT	Cotriguaçu	29.502,1	1.366,0	8.118,8	5.158,9
561.329	MT	Cuiabá	1.277.355,1	329.228,0	103.512,9	204.123,5
4.918	MT	Curvelândia	10.384,9	313,0	4.871,3	1.760,8
8.684	MT	Denise	...	...	4.871,3	...
20.605	MT	Diamantino	51.151,2	6.899,4	9.742,5	17.320,4
8.134	MT	Dom Aquino	...	...	4.871,3	...
11.562	MT	Feliz Natal	26.241,2	1.322,2	6.495,0	7.304,4
3.718	MT	Figueirópolis D'Oeste	...	...	4.871,3	...
6.548	MT	Gaúcha do Norte	...	...	4.871,3	...
5.130	MT	General Carneiro	13.309,2	674,1	4.871,3	4.411,5
3.101	MT	Glória D'Oeste	9.899,0	578,4	4.871,3	2.074,3
32.823	MT	Guaraná do Norte	57.295,1	3.280,5	12.990,0	7.452,6
14.137	MT	Guiratinga	24.382,6	2.965,7	8.118,8	4.635,7
2.449	MT	Indiavaí	11.938,3	564,4	4.871,3	2.220,1
5.631	MT	Ipiranga do Norte	21.096,1	2.379,6	4.871,3	8.804,0
5.558	MT	Itanhangá	...	...	4.871,3	...
4.393	MT	Itaúba	15.468,7	1.257,9	4.871,3	2.713,0
11.822	MT	Itiquira	42.804,7	5.516,8	6.495,0	17.326,9
25.927	MT	Jaciara	54.665,7	5.994,8	11.366,3	9.197,8
7.781	MT	Jangada	13.064,8	435,8	4.871,3	2.222,7
10.062	MT	Jauru	...	...	6.495,0	...
33.100	MT	Juara	60.157,7	6.609,0	12.990,0	12.558,5
39.442	MT	Juína	76.659,3	7.485,3	14.613,8	13.933,7
12.125	MT	Juruena	20.179,9	1.827,7	6.495,0	3.190,5
11.335	MT	Juscimeira	18.036,0	1.110,4	6.495,0	3.719,9
5.550	MT	Lambari D'Oeste	...	...	4.871,3	...
49.519	MT	Lucas do Rio Verde	132.782,0	23.437,3	16.237,5	35.816,7
2.184	MT	Luciára	...	...	4.871,3	...
11.638	MT	Marcelândia	24.511,7	1.212,2	6.495,0	4.894,2
14.610	MT	Matupá	36.259,1	3.358,7	8.118,8	6.800,7
25.684	MT	Mirassol d'Oeste	36.131,1	3.697,0	11.366,3	6.129,5
15.004	MT	Nobres	...	...	8.118,8	...
6.314	MT	Nortelândia	13.149,9	603,5	4.871,3	2.086,1
11.550	MT	Nossa Senhora do Livramento	...	...	6.495,0	...
12.552	MT	Nova Bandeirantes	23.088,3	1.258,2	6.495,0	4.411,2
4.406	MT	Nova Brasilândia	12.157,9	272,7	4.871,3	2.376,8
12.220	MT	Nova Canaã do Norte	40.230,8	11.829,4	6.495,0	5.303,4
4.824	MT	Nova Guarita	17.349,9	543,2	4.871,3	1.961,9
5.648	MT	Nova Lacerda	20.410,9	1.687,5	4.871,3	5.946,8
3.007	MT	Nova Marilândia	12.744,8	806,7	4.871,3	2.531,0
6.989	MT	Nova Maringá	17.263,7	1.168,7	4.871,3	7.085,4
8.285	MT	Nova Monte Verde	17.971,5	909,9	4.871,3	4.170,2
34.374	MT	Nova Mutum	93.185,9	13.726,6	12.990,0	30.018,1
3.187	MT	Nova Nazaré	14.115,6	819,9	4.871,3	3.690,6
18.018	MT	Nova Olímpia	44.072,9	2.835,3	9.742,5	11.438,5
3.505	MT	Nova Santa Helena	13.100,4	1.386,1	4.871,3	2.214,9
9.757	MT	Nova Ubiratã	...	...	4.871,3	...
19.917	MT	Nova Xavantina	37.156,1	3.347,9	9.742,5	6.216,7
3.785	MT	Novo Horizonte do Norte	11.095,2	214,0	4.871,3	1.804,0
7.685	MT	Novo Mundo	20.028,2	661,7	4.871,3	5.497,1
2.129	MT	Novo Santo Antônio	...	...	4.871,3	...
5.810	MT	Novo São Joaquim	19.046,1	1.140,1	4.871,3	6.000,4
10.749	MT	Paranaíta	43.729,7	20.418,3	6.495,0	4.043,9
19.887	MT	Paranatinga	46.545,3	7.835,7	9.742,5	10.954,6
16.079	MT	Pedra Preta	31.025,2	2.411,6	8.118,8	10.853,0
31.516	MT	Peixoto de Azevedo	51.683,6	2.372,5	12.990,0	6.152,4
2.703	MT	Planalto da Serra	13.501,8	805,8	4.871,3	2.230,8
31.931	MT	Poconé	...	...	12.990,0	...
5.646	MT	Pontal do Araguaia	...	...	4.871,3	...
1.720	MT	Ponte Branca	...	...	4.871,3	...
42.063	MT	Pontes e Lacerda	65.984,8	10.334,4	14.613,8	13.705,2
11.069	MT	Porto Alegre do Norte	15.849,7	1.324,6	6.495,0	3.246,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.417	MT	Porto dos Gaúchos	...	...	4.871,3	...
11.188	MT	Porto Esperidião	...	...	6.495,0	...
3.490	MT	Porto Estrela	10.760,2	338,0	4.871,3	2.677,5
17.232	MT	Poxoró	29.298,7	1.179,1	9.742,5	6.350,2
53.910	MT	Primavera do Leste	130.167,1	24.261,9	17.861,3	35.939,6
13.903	MT	Querência	39.519,2	5.945,5	6.495,0	13.358,7
2.595	MT	Reserva do Cabaçal	...	...	4.871,3	...
9.118	MT	Ribeirão Cascalheira	18.232,6	2.031,4	4.871,3	4.315,2
2.233	MT	Ribeirãozinho	10.684,3	819,5	4.871,3	1.960,7
5.067	MT	Rio Branco	12.844,9	427,2	4.871,3	1.841,7
3.671	MT	Rondolândia	...	...	4.871,3	...
202.309	MT	Rondonópolis	465.891,5	74.010,8	44.977,2	84.483,8
17.526	MT	Rosário Oeste	26.724,2	2.613,9	9.742,5	4.241,5
3.777	MT	Salto do Céu	9.526,3	240,9	4.871,3	2.176,7
4.159	MT	Santa Carmem	12.979,8	825,3	4.871,3	3.443,0
2.031	MT	Santa Cruz do Xingu	11.207,2	682,9	4.871,3	3.328,7
2.676	MT	Santa Rita do Trivelato	15.465,7	1.037,5	4.871,3	6.697,5
7.568	MT	Santa Terezinha	17.134,3	1.981,0	4.871,3	3.387,4
3.010	MT	Santo Afonso	9.495,8	351,2	4.871,3	1.732,3
4.038	MT	Santo Antônio do Leste	14.012,3	955,3	4.871,3	5.303,6
18.921	MT	Santo Antônio do Leverger	...	...	9.742,5	...
10.804	MT	São Félix do Araguaia	25.283,5	3.175,1	6.495,0	4.040,6
3.673	MT	São José do Povo	10.141,4	473,3	4.871,3	1.667,4
17.786	MT	São José do Rio Claro	32.915,3	2.856,9	9.742,5	7.236,3
5.291	MT	São José do Xingu	14.321,1	740,0	4.871,3	4.345,2
18.894	MT	São José dos Quatro Marcos	32.417,3	2.043,8	9.742,5	5.034,5
4.259	MT	São Pedro da Cipa	8.111,4	97,4	4.871,3	1.387,2
19.639	MT	Sapezal	57.554,2	9.598,8	9.742,5	27.547,0
1.419	MT	Serra Nova Dourada	6.924,5	145,0	4.871,3	1.425,9
118.833	MT	Sinop	256.914,2	44.011,7	27.603,8	39.280,9
71.190	MT	Sorriso	169.450,9	23.865,4	19.485,0	42.816,7
9.795	MT	Taboará	23.534,4	1.642,1	4.871,3	5.728,4
87.145	MT	Tangará da Serra	147.950,0	21.753,2	22.732,5	29.999,9
11.042	MT	Tapurah	29.571,4	3.762,3	6.495,0	9.118,4
10.929	MT	Terra Nova do Norte	24.384,0	1.390,8	6.495,0	3.668,0
3.454	MT	Tesouro	8.043,1	335,3	4.871,3	2.124,7
3.957	MT	Torixoréu	...	...	4.871,3	...
3.695	MT	União do Sul	12.630,5	486,1	4.871,3	2.729,4
3.052	MT	Vale de São Domingos	11.502,3	445,8	4.871,3	2.787,9
258.208	MT	Várzea Grande	318.171,6	49.287,8	44.977,2	63.163,3
10.414	MT	Vera	27.867,8	1.592,4	6.495,0	6.369,3
14.770	MT	Vila Bela da Santíssima Trindade	43.296,0	7.628,8	8.118,8	9.560,5
22.258	MT	Vila Rica	43.065,9	4.330,8	9.742,5	6.606,3
144.415	PA	Abetetuba	...	...	59.016,5	...
6.905	PA	Abel Figueiredo	14.583,2	341,3	4.931,7	2.294,1
53.787	PA	Acará	90.399,3	4.940,3	18.082,9	3.705,7
35.879	PA	Afuá	...	...	13.151,2	...
25.506	PA	Água Azul do Norte	35.687,0	961,3	11.507,3	5.823,7
53.369	PA	Alenquer	81.799,9	1.692,8	18.082,9	5.158,7
33.563	PA	Almeirim	71.256,7	14.331,9	13.151,2	17.297,2
102.343	PA	Altamira	...	...	24.658,5	...
25.731	PA	Anajás	...	...	11.507,3	...
483.821	PA	Ananindeua	434.378,3	51.080,9	60.660,4	61.837,7
22.225	PA	Anapu	48.204,5	5.195,1	9.863,4	4.057,3
41.628	PA	Augusto Corrêa	60.345,1	1.834,4	14.795,1	2.647,1
27.576	PA	Aurora do Pará	...	...	11.507,3	...
15.899	PA	Aveiro	...	...	8.219,5	...
25.398	PA	Bagé	...	...	11.507,3	...
39.263	PA	Baião	49.932,9	908,9	14.795,1	3.176,3
3.379	PA	Bannach	12.645,3	235,4	4.931,7	2.649,0
105.385	PA	Barcarena	218.477,6	37.752,1	26.302,4	82.769,2
1.410.430	PA	Belém	2.077.842,7	457.410,9	402.550,3	356.300,8
16.579	PA	Belterra	...	...	8.219,5	...
54.083	PA	Benevides	69.204,9	3.623,6	18.082,9	3.882,3
15.629	PA	Bom Jesus do Tocantins	...	...	8.219,5	...
14.207	PA	Bonito	...	...	8.219,5	...
116.164	PA	Bragança	...	...	26.302,4	...
17.960	PA	Brasil Novo	...	...	9.370,7	...
7.295	PA	Brejo Grande do Araguaia	...	...	4.931,7	...
55.521	PA	Breu Branco	81.929,6	3.978,0	18.082,9	9.530,1
94.779	PA	Breves	148.133,9	4.918,8	24.658,5	6.706,5
26.400	PA	Bujaru	...	...	11.507,3	...
21.147	PA	Cachoeira do Arari	...	...	9.863,4	...
28.153	PA	Cachoeira do Piriri	...	...	11.507,3	...
124.411	PA	Cametá	...	...	27.946,3	...
29.101	PA	Canaã dos Carajás	...	...	11.507,3	...
64.624	PA	Capanema	...	...	19.726,8	...
52.214	PA	Capitão Poço	58.653,4	1.928,0	18.082,9	3.882,4
178.986	PA	Castanhal	...	...	60.660,4	...
21.557	PA	Chaves	...	...	9.863,4	...
11.495	PA	Colares	...	...	6.575,6	...
45.885	PA	Conceição do Araguaia	54.611,4	2.854,3	16.439,0	6.529,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
29.313	PA	Concórdia do Pará	...	...	11.507,3	...
11.144	PA	Cumaru do Norte	...	...	6.575,6	...
18.108	PA	Curionópolis	52.759,5	8.472,9	9.863,4	3.891,0
29.838	PA	Curralinho	...	...	11.507,3	...
12.712	PA	Curuá	21.087,2	130,3	6.575,6	2.099,1
35.523	PA	Curuçá	...	...	13.151,2	...
53.100	PA	Dom Eliseu	84.469,4	4.257,2	18.082,9	6.529,9
32.115	PA	Eldorado dos Carajás	...	...	13.151,2	...
7.897	PA	Faro	...	...	4.931,7	...
18.295	PA	Floresta do Araguaia	34.043,6	1.187,2	9.863,4	6.176,2
25.157	PA	Garrafão do Norte	...	...	11.507,3	...
35.299	PA	Goianésia do Pará	...	...	13.151,2	...
29.963	PA	Gurupá	...	...	11.507,3	...
36.414	PA	Igarapé-Açu	38.801,4	1.526,5	13.151,2	3.176,5
58.904	PA	Igarapé-Miri	...	...	18.082,9	...
10.393	PA	Inhangapi	...	...	6.575,6	...
51.569	PA	IPIXUNA DO PARÁ	...	...	18.082,9	...
31.492	PA	Irituia	...	...	13.151,2	...
97.908	PA	Itaituba	152.533,6	13.847,5	24.658,5	17.118,5
51.457	PA	Itupiranga	68.657,1	2.192,6	18.082,9	4.939,2
41.487	PA	Jacareacanga	52.812,7	17.086,6	12.082,8	6.000,3
52.993	PA	Jacundá	...	...	18.082,9	...
49.486	PA	Juruti	86.718,6	12.044,2	16.439,0	9.778,8
25.846	PA	Limoeiro do Ajuru	39.299,0	421,8	11.507,3	2.470,6
28.290	PA	Mãe do Rio	46.184,9	1.529,1	11.507,3	3.586,7
8.179	PA	Magalhães Barata	...	...	4.931,7	...
243.583	PA	Marabá	465.312,6	96.236,5	60.660,4	94.964,8
28.498	PA	Maracanã	...	...	11.507,3	...
26.890	PA	Marapanim	...	...	11.507,3	...
113.353	PA	Marituba	...	...	26.302,4	...
28.227	PA	Medicilândia	...	...	11.507,3	...
25.374	PA	Melgaço	40.128,7	956,5	11.507,3	2.644,9
27.666	PA	Mocajuba	...	...	11.507,3	...
72.597	PA	Moju	...	...	21.370,7	...
15.018	PA	Mojú dos Campos	...	...	-	...
55.804	PA	Monte Alegre	...	...	18.082,9	...
35.524	PA	Muaná	...	...	13.151,2	...
20.350	PA	Nova Esperança do Piriá	...	...	9.863,4	...
15.065	PA	Nova Ipixuna	28.792,3	692,7	8.219,5	2.647,1
14.012	PA	Nova Timboteua	...	...	8.219,5	...
25.151	PA	Novo Progresso	...	...	11.507,3	...
65.106	PA	Novo Repartimento	118.498,5	3.916,6	19.726,8	7.587,1
49.763	PA	Óbidos	...	...	16.439,0	...
29.402	PA	Oeiras do Pará	...	...	11.507,3	...
64.978	PA	Oriximiná	152.030,6	25.128,7	19.726,8	33.361,7
16.601	PA	Ourém	25.415,1	715,0	8.219,5	2.294,8
28.551	PA	Ouro Preto do Norte	84.991,6	32.583,9	11.507,3	5.275,1
41.654	PA	Pacajá	55.743,6	4.464,0	14.795,1	5.271,4
7.465	PA	Palestina do Pará	...	...	4.931,7	...
101.046	PA	Paragominas	208.538,7	21.682,8	24.658,5	27.821,1
166.342	PA	Paraopebas	905.537,4	177.860,0	60.660,4	283.361,4
5.869	PA	Pau D'Arco	18.234,0	236,4	4.931,7	2.470,6
7.869	PA	Peixe-Boi	14.640,0	397,0	4.931,7	2.117,7
12.701	PA	Piçarra	25.050,0	2.373,2	6.575,6	3.882,0
25.526	PA	Placas	...	...	11.507,3	...
27.103	PA	Ponta de Pedras	...	...	11.507,3	...
54.306	PA	Portel	...	...	18.082,9	...
35.529	PA	Porto de Moz	...	...	13.151,2	...
29.325	PA	Prainha	...	...	11.507,3	...
10.352	PA	Primavera	17.759,6	565,5	6.575,6	2.119,3
12.639	PA	Quatipuru	...	...	6.575,6	...
77.415	PA	Redenção	...	...	21.370,7	...
17.728	PA	Rio Maria	30.201,3	1.856,7	9.863,4	5.117,2
48.036	PA	Rondon do Pará	65.698,7	2.933,8	16.439,0	6.096,5
42.417	PA	Rurópolis	...	...	14.795,1	...
38.021	PA	Salinópolis	...	...	14.795,1	...
20.948	PA	Salvaterra	...	...	9.863,4	...
18.012	PA	Santa Bárbara do Pará	23.250,2	530,2	9.863,4	2.819,5
8.593	PA	Santa Cruz do Arari	10.863,4	28,7	4.931,7	2.144,6
61.919	PA	Santa Isabel do Pará	...	...	18.082,9	...
19.428	PA	Santa Luzia do Pará	...	...	9.863,4	...
18.150	PA	Santa Maria das Barreiras	38.965,7	3.963,2	9.863,4	5.294,3
23.355	PA	Santa Maria do Pará	...	...	9.863,4	...
59.919	PA	Santana do Araguaia	...	...	18.082,9	...
284.401	PA	Santarém	383.122,4	29.619,2	60.660,4	36.891,3
6.248	PA	Santarém Novo	12.783,6	216,8	4.931,7	1.574,2
27.707	PA	Santo Antônio do Tauá	...	...	11.507,3	...
17.087	PA	São Caetano de Odivelas	...	...	9.863,4	...
23.602	PA	São Domingos do Araguaia	...	...	9.863,4	...
30.215	PA	São Domingos do Capim	...	...	11.507,3	...
99.905	PA	São Félix do Xingu	108.659,6	7.698,7	24.658,5	15.605,7
15.184	PA	São Francisco do Pará	19.993,8	865,5	8.219,5	1.859,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
25.277	PA	São Geraldo do Araguaia	...	...	11.507,3	...
5.451	PA	São João da Ponta	...	...	4.931,7	...
21.125	PA	São João de Pirabas	...	...	9.863,4	...
13.293	PA	São João do Araguaia	...	...	6.575,6	...
53.108	PA	São Miguel do Guamá	...	...	18.082,9	...
23.696	PA	São Sebastião da Boa Vista	...	...	9.863,4	...
5.236	PA	Sapucaia	13.290,5	104,3	4.931,7	3.000,2
12.641	PA	Senador José Porfírio	...	...	6.575,6	...
23.461	PA	Soure	30.015,0	949,8	9.863,4	2.823,5
85.468	PA	Tailândia	...	...	23.014,6	...
10.565	PA	Terra Alta	...	...	6.575,6	...
17.305	PA	Terra Santa	30.148,6	1.976,7	9.863,4	2.295,0
57.914	PA	Tomé-Açu	93.103,9	7.280,7	18.082,9	6.192,7
28.167	PA	Tracuateua	...	...	11.507,3	...
17.303	PA	Trairão	26.619,3	1.398,1	9.863,4	3.529,4
34.956	PA	Tucumã	68.691,4	5.568,8	13.151,2	7.603,4
100.651	PA	Tucuruí	228.495,1	10.760,9	24.658,5	85.684,9
46.979	PA	Ulianópolis	51.099,1	3.261,0	16.439,0	6.700,4
44.727	PA	Uruará	...	...	16.439,0	...
49.054	PA	Vigia	45.058,4	1.505,4	16.439,0	3.666,5
57.566	PA	Viseu	92.011,4	2.428,5	18.082,9	3.178,2
13.777	PA	Viçosa do Xingu	...	...	8.219,5	...
41.382	PA	Xinguara	63.936,0	3.247,9	14.795,1	11.647,1
9.611	PB	Água Branca	16.780,4	371,6	5.989,3	1.181,7
5.514	PB	Aguiar	10.778,2	133,6	5.989,3	892,2
28.375	PB	Alagoa Grande	42.170,9	1.697,0	13.975,0	2.026,1
19.849	PB	Alagoa Nova	32.041,5	594,4	11.978,6	1.702,7
13.740	PB	Alagoinha	...	...	9.982,1	...
5.282	PB	Alcantil	12.553,3	282,3	5.989,3	882,7
2.390	PB	Algodão de Jandaira	...	...	5.989,3	...
18.324	PB	Alhandra	...	...	11.978,6	...
2.119	PB	Amparo	7.855,1	138,3	5.989,3	788,9
7.832	PB	Aparecida	12.209,1	376,6	5.989,3	1.009,1
17.093	PB	Araçagi	...	...	11.978,6	...
12.820	PB	Arara	18.468,7	403,3	7.985,7	1.113,3
19.076	PB	Araruna	27.624,7	396,6	11.978,6	1.490,0
23.391	PB	Areia	26.735,3	1.144,0	11.978,6	1.708,8
1.901	PB	Areia de Baraúnas	8.403,5	130,0	5.989,3	770,7
6.536	PB	Areal	...	...	5.989,3	...
19.016	PB	Aroeiras	29.919,8	272,4	11.978,6	1.230,5
3.607	PB	Assunção	9.325,1	137,1	5.989,3	873,0
8.243	PB	Baía da Traição	13.752,1	241,7	5.989,3	964,2
21.753	PB	Bananeiras	33.040,6	1.552,7	11.978,6	1.335,3
4.379	PB	Baraúna	10.214,0	147,8	5.989,3	865,2
14.413	PB	Barra de Santa Rosa	22.689,6	593,2	9.982,1	1.225,9
8.191	PB	Barra de Santana	15.668,1	341,8	5.989,3	885,7
5.679	PB	Barra de São Miguel	12.599,5	217,6	5.989,3	856,8
100.543	PB	Bayeux	94.897,4	5.732,9	29.946,4	11.528,8
17.167	PB	Belém	30.509,7	692,1	11.978,6	1.720,6
7.163	PB	Belém do Brejo do Cruz	12.517,3	374,3	5.989,3	925,7
3.153	PB	Bernardino Batista	10.056,6	177,4	5.989,3	799,6
5.625	PB	Boa Ventura	9.256,6	79,4	5.989,3	884,6
6.415	PB	Boa Vista	15.078,2	227,0	5.989,3	4.931,2
2.432	PB	Bom Jesus	...	...	5.989,3	...
4.998	PB	Bom Sucesso	9.988,6	266,4	5.989,3	882,4
11.042	PB	Bonito de Santa Fé	18.119,7	431,6	7.985,7	1.107,8
17.043	PB	Boqueirão	24.640,5	459,7	9.982,1	2.036,6
5.169	PB	Borborema	9.433,0	98,6	5.989,3	836,2
13.313	PB	Brejo do Cruz	22.907,9	439,2	7.985,7	1.448,6
6.236	PB	Brejo dos Santos	10.017,6	127,1	5.989,3	972,1
20.653	PB	Caaporá	...	...	11.978,6	...
5.148	PB	Cabaceiras	10.564,1	173,3	5.989,3	921,9
60.226	PB	Cabedelo	134.658,5	20.606,5	21.960,7	70.094,4
9.685	PB	Cachoeira dos Índios	...	...	5.989,3	...
3.590	PB	Cacimba de Areia	...	...	5.989,3	...
16.885	PB	Cacimba de Dentro	...	...	9.982,1	...
6.877	PB	Cacimbas	16.678,9	215,0	5.989,3	855,2
7.205	PB	Caicara	...	...	5.989,3	...
59.130	PB	Cajazeiras	76.473,1	4.736,2	21.960,7	8.456,5
3.061	PB	Cajazeirinhas	9.829,4	150,9	5.989,3	808,8
5.710	PB	Caldas Brandão	...	...	5.989,3	...
5.793	PB	Camalaú	11.825,4	223,3	5.989,3	894,2
389.995	PB	Campina Grande	587.938,4	60.969,1	74.656,6	114.798,2
10.394	PB	Campo de Santana	15.454,3	212,3	7.985,7	1.025,5
5.816	PB	Capim	...	...	5.989,3	...
3.951	PB	Cararábas	10.668,1	257,5	5.989,3	747,7
2.441	PB	Carrauteira	8.209,3	100,7	5.989,3	785,9
7.132	PB	Casserengue	12.283,8	211,0	5.989,3	936,8
4.822	PB	Catingueira	...	...	5.989,3	...
29.079	PB	Catolé do Rocha	35.457,9	1.312,7	13.975,0	2.943,8
4.598	PB	Caturité	11.949,9	140,5	5.989,3	1.083,0
18.429	PB	Conceição	27.079,3	876,7	11.978,6	1.451,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.598	PB	Condado	10.061,5	152,5	5.989,3	925,0
22.154	PB	Conde	51.881,0	5.368,5	11.978,6	10.496,2
4.692	PB	Congo	10.828,4	137,3	5.989,3	945,9
15.152	PB	Coremas	20.482,2	1.224,3	9.982,1	1.381,8
1.802	PB	Coxixola	...	...	5.989,3	...
16.317	PB	Cruz do Espírito Santo	...	...	9.982,1	...
6.939	PB	Cubaí	...	...	5.989,3	...
19.983	PB	Cuité	30.817,9	1.085,8	11.978,6	1.681,0
6.214	PB	Cuité de Mamanguape	12.812,4	235,1	5.989,3	871,8
6.834	PB	Cuitegi	11.185,9	149,3	5.989,3	928,6
5.192	PB	Curral de Cima	...	...	5.989,3	...
2.497	PB	Curral Velho	8.289,1	52,7	5.989,3	785,5
4.990	PB	Damião	11.470,5	223,3	5.989,3	833,4
8.035	PB	Desterro	13.576,0	664,4	5.989,3	1.020,4
6.571	PB	Diamante	12.421,0	218,9	5.989,3	951,8
10.438	PB	Dona Inês	19.061,9	556,9	7.985,7	1.019,1
3.611	PB	Doas Estradas	9.252,5	165,8	5.989,3	921,5
3.356	PB	Emas	8.634,0	113,8	5.989,3	809,7
31.538	PB	Esperança	51.866,6	1.499,4	15.971,4	6.100,5
11.332	PB	Fagundes	17.494,9	140,3	7.985,7	993,8
2.935	PB	Frei Martinho	7.887,0	142,2	5.989,3	839,2
8.355	PB	Gado Bravo	15.033,0	197,8	5.989,3	874,4
55.977	PB	Guarabira	65.946,8	3.164,1	21.960,7	7.646,1
13.877	PB	Gurinhém	19.578,9	413,3	9.982,1	1.235,0
3.215	PB	Gurjão	8.356,0	118,3	5.989,3	862,6
5.978	PB	Ibiara	...	...	5.989,3	...
6.134	PB	Igaracy	11.633,1	447,1	5.989,3	917,8
11.423	PB	Imaculada	17.036,8	423,1	7.985,7	969,9
17.555	PB	Ingá	24.022,0	505,2	11.978,6	1.558,0
24.372	PB	Itabaiana	29.499,5	745,1	13.975,0	2.161,8
23.505	PB	Itaporanga	28.396,9	1.145,9	11.978,6	2.299,2
17.354	PB	Itapororoca	22.672,7	405,4	11.978,6	1.497,5
10.326	PB	Itatuba	...	...	7.985,7	...
13.991	PB	Jacaráú	...	...	9.982,1	...
7.557	PB	Jericó	11.152,3	293,4	5.989,3	1.286,2
742.478	PB	João Pessoa	1.444.677,4	295.635,9	287.536,0	248.016,5
2.623	PB	Joca Claudino	...	...	5.989,3	...
7.550	PB	Juarez Távora	11.873,2	274,6	5.989,3	970,8
17.064	PB	Juazeirinho	...	...	9.982,1	...
6.745	PB	Junco do Seridó	9.868,2	102,5	5.989,3	1.314,7
10.327	PB	Juripiranga	...	...	7.985,7	...
9.793	PB	Juru	...	...	5.989,3	...
4.657	PB	Lagoa	...	...	5.989,3	...
7.413	PB	Lagoa de Dentro	...	...	5.989,3	...
26.164	PB	Lagoa Seca	...	...	13.975,0	...
2.800	PB	Lastro	9.621,6	190,5	5.989,3	797,3
7.189	PB	Livramento	...	...	5.989,3	...
4.026	PB	Logradouro	9.811,5	203,4	5.989,3	811,9
12.029	PB	Lucena	23.327,8	942,0	7.985,7	1.945,6
3.999	PB	Mãe d'Água	9.400,8	201,5	5.989,3	816,3
5.602	PB	Malta	9.194,9	188,8	5.989,3	938,6
42.537	PB	Mamanguape	...	...	17.967,9	...
10.803	PB	Manaíra	14.511,9	104,6	7.985,7	967,4
7.822	PB	Marcação	14.223,7	251,0	5.989,3	1.129,5
21.254	PB	Mari	...	...	11.978,6	...
6.257	PB	Marizópolis	...	...	5.989,3	...
13.084	PB	Massaranduba	...	...	7.985,7	...
7.641	PB	Mataraca	...	...	5.989,3	...
4.357	PB	Matinhas	9.786,6	191,3	5.989,3	822,1
2.744	PB	Mato Grosso	7.949,3	101,4	5.989,3	785,5
6.076	PB	Maturéia	11.639,9	295,6	5.989,3	974,2
13.178	PB	Mogeiro	19.945,5	320,9	7.985,7	1.198,2
5.145	PB	Montadas	...	...	5.989,3	...
4.568	PB	Monte Horebe	9.369,2	318,3	5.989,3	853,6
31.330	PB	Monteiro	49.871,1	2.607,9	15.971,4	2.584,7
9.542	PB	Mulungu	12.837,9	257,4	5.989,3	1.025,7
10.278	PB	Natuba	...	...	7.985,7	...
7.252	PB	Nazarezinho	12.884,1	286,2	5.989,3	948,6
10.514	PB	Nova Floresta	...	...	7.985,7	...
6.012	PB	Nova Olinda	11.570,5	235,3	5.989,3	897,2
4.480	PB	Nova Palmeira	...	...	5.989,3	...
6.796	PB	Olho d'Água	...	...	5.989,3	...
3.693	PB	Olivedos	...	...	5.989,3	...
2.944	PB	Ouro Velho	...	...	5.989,3	...
1.816	PB	Parari	...	...	5.989,3	...
2.272	PB	Passagem	7.497,4	127,3	5.989,3	920,5
102.020	PB	Patos	150.685,9	9.638,6	29.946,4	11.813,3
11.867	PB	Paulista	19.222,0	377,3	7.985,7	1.270,7
3.726	PB	Pedra Branca	8.956,5	182,8	5.989,3	831,7
7.605	PB	Pedra Lavrada	14.765,8	370,3	5.989,3	1.315,8
27.479	PB	Pedras de Fogo	56.251,8	918,0	13.975,0	6.558,4
5.824	PB	Pedro Régis	...	...	5.989,3	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
15.555	PB	Piancó	28.373,0	1.121,8	9.982,1	1.623,9
18.272	PB	Picuí	35.849,8	1.033,0	11.978,6	1.616,6
11.330	PB	Pilar	...	...	7.985,7	...
6.854	PB	Pilões	...	...	5.989,3	...
5.114	PB	Pilõeszinhos	11.212,3	141,7	5.989,3	841,6
10.346	PB	Pirpirituba	...	...	7.985,7	...
17.492	PB	Pitimbu	...	...	11.978,6	...
17.357	PB	Pocinhos	...	...	11.978,6	...
3.740	PB	Poço Dantas	16.230,7	319,5	5.989,3	803,7
4.046	PB	Poço de José de Moura	12.624,9	209,8	5.989,3	834,6
32.134	PB	Pombal	49.732,8	1.785,0	15.971,4	3.041,2
3.919	PB	Prata	...	...	5.989,3	...
21.744	PB	Princesa Isabel	...	...	11.978,6	...
13.066	PB	Puxinaã	...	...	7.985,7	...
41.538	PB	Queimadas	...	...	17.967,9	...
1.759	PB	Quixabá	8.905,1	100,9	5.989,3	832,6
18.075	PB	Remígio	...	...	11.978,6	...
3.338	PB	Riachão	...	...	5.989,3	...
4.312	PB	Riachão do Bacamarte	...	...	5.989,3	...
4.235	PB	Riachão do Poço	8.987,6	181,8	5.989,3	870,6
1.781	PB	Riacho de Santo Antônio	...	...	5.989,3	...
8.352	PB	Riacho dos Cavalos	12.311,9	356,6	5.989,3	990,5
23.431	PB	Rio Tinto	32.720,4	783,8	11.978,6	4.830,4
3.612	PB	Salgadinho	9.845,0	105,6	5.989,3	815,4
11.966	PB	Salgado de São Félix	19.906,9	342,8	7.985,7	1.043,9
6.533	PB	Santa Cecília	...	...	5.989,3	...
6.471	PB	Santa Cruz	11.626,8	170,0	5.989,3	943,0
5.886	PB	Santa Helena	11.447,9	156,3	5.989,3	877,4
3.538	PB	Santa Inês	...	...	5.989,3	...
14.826	PB	Santa Luzia	23.849,7	661,0	9.982,1	1.729,4
121.994	PB	Santa Rita	154.548,0	11.174,1	33.939,3	26.230,0
4.559	PB	Santa Teresinha	9.331,9	266,4	5.989,3	955,8
5.265	PB	Santana de Mangueira	10.496,4	147,9	5.989,3	852,7
7.173	PB	Santana dos Garrotes	11.672,9	206,1	5.989,3	920,4
2.545	PB	Santo André	...	...	5.989,3	...
4.221	PB	São Bentinho	10.589,1	219,7	5.989,3	907,3
31.582	PB	São Bento	47.384,2	1.641,6	15.971,4	4.884,5
2.909	PB	São Domingos de Pombal	9.236,6	237,6	5.989,3	789,7
2.455	PB	São Domingos do Cariri	...	...	5.989,3	...
3.349	PB	São Francisco	9.819,4	145,2	5.989,3	842,3
4.309	PB	São João do Cariri	8.388,1	162,4	5.989,3	912,8
17.646	PB	São João do Rio do Peixe	25.995,0	688,4	11.978,6	1.473,3
4.384	PB	São João do Tigre	...	...	5.989,3	...
7.560	PB	São José da Lagoa Tapada	15.056,2	216,5	5.989,3	978,5
6.052	PB	São José de Caiana	10.759,9	332,3	5.989,3	851,4
4.708	PB	São José de Espinharas	11.147,8	230,2	5.989,3	869,8
19.281	PB	São José de Piranhas	...	...	11.978,6	...
4.106	PB	São José de Princesa	8.531,0	177,1	5.989,3	809,2
3.303	PB	São José do Bonfim	8.315,6	410,9	5.989,3	807,3
1.707	PB	São José do Brejo do Cruz	7.559,3	127,5	5.989,3	755,7
4.027	PB	São José do Sabugi	9.425,8	208,1	5.989,3	861,1
3.709	PB	São José dos Cordeiros	8.111,2	131,0	5.989,3	806,5
5.600	PB	São José dos Ramos	...	...	5.989,3	...
7.708	PB	São Mamede	13.153,7	365,8	5.989,3	1.091,7
6.789	PB	São Miguel de Taipu	...	...	5.989,3	...
11.195	PB	São Sebastião de Lagoa de Roça	...	...	7.985,7	...
3.287	PB	São Sebastião do Umbuzeiro	...	...	5.989,3	...
50.565	PB	Sapé	65.451,1	1.527,4	19.964,3	5.370,8
10.400	PB	Seridó	...	...	7.985,7	...
13.101	PB	Serra Branca	20.635,9	718,4	7.985,7	1.422,1
3.169	PB	Serra da Raiz	7.787,4	94,1	5.989,3	801,2
2.994	PB	Serra Grande	8.649,3	191,3	5.989,3	811,9
7.012	PB	Serra Redonda	10.687,9	132,2	5.989,3	986,2
6.175	PB	Serraria	10.189,5	271,5	5.989,3	889,1
4.539	PB	Sertãozinho	10.113,8	157,7	5.989,3	850,9
7.447	PB	Sobrado	12.111,0	214,8	5.989,3	1.010,4
26.323	PB	Solânea	...	...	13.975,0	...
13.993	PB	Soledade	...	...	9.982,1	...
3.256	PB	Sossêgo	9.396,9	128,9	5.989,3	826,2
66.457	PB	Sousa	79.054,6	4.995,5	23.957,1	7.939,3
16.215	PB	Sumé	27.655,5	1.739,7	9.982,1	1.611,9
14.833	PB	Taperoá	22.586,0	733,4	9.982,1	1.333,8
14.182	PB	Tavares	21.537,0	402,0	9.982,1	1.135,4
14.352	PB	Teixeira	21.413,9	424,1	9.982,1	1.896,5
2.865	PB	Tenório	...	...	5.989,3	...
9.246	PB	Triunfo	13.137,6	236,3	5.989,3	1.014,8
14.721	PB	Uiraúna	20.932,7	457,5	9.982,1	1.532,2
9.698	PB	Umbuzeiro	...	...	5.989,3	...
2.573	PB	Várzea	8.435,4	153,8	5.989,3	878,6
5.102	PB	Vieirópolis	9.494,0	154,4	5.989,3	814,0
3.572	PB	Vista Serrana	8.676,7	173,8	5.989,3	832,2
2.109	PB	Zabelê	...	...	5.989,3	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
95.243	PE	Abreu e Lima	99.938,2	6.347,0	31.643,3	34.095,6
35.416	PE	Afogados da Ingazeira	59.447,5	3.176,0	16.876,4	4.115,2
17.975	PE	Afrânio	36.419,2	1.152,1	12.657,3	3.075,8
23.079	PE	Agratina	33.335,0	1.171,0	12.657,3	2.758,4
33.785	PE	Água Preta	...	...	16.876,4	...
40.778	PE	Águas Belas	59.717,7	2.217,4	18.986,0	2.645,7
13.741	PE	Alagoinha	25.785,1	657,2	10.547,8	2.555,9
37.450	PE	Aliança	...	...	18.986,0	...
22.371	PE	Altinho	30.689,4	1.165,7	12.657,3	2.564,0
22.035	PE	Amaraji	34.017,5	600,0	12.657,3	2.892,3
10.372	PE	Angelim	...	...	8.438,2	...
18.617	PE	Araçoiaba	...	...	12.657,3	...
78.270	PE	Araripina	...	...	27.424,2	...
69.880	PE	Arcoverde	90.967,3	9.043,1	25.314,6	9.616,9
13.054	PE	Barra de Guabiraba	20.932,1	511,0	8.438,2	2.058,8
40.973	PE	Barreiros	49.491,1	4.247,9	18.986,0	5.111,5
11.463	PE	Belém de Maria	20.127,2	619,2	8.438,2	2.378,9
20.260	PE	Belém de São Francisco	35.418,7	571,6	12.657,3	5.359,5
72.996	PE	Belo Jardim	106.661,4	6.858,1	27.424,2	20.750,1
12.109	PE	Betânia	22.549,3	570,2	8.438,2	2.202,9
58.864	PE	Bezerros	66.659,5	2.496,7	23.205,1	5.070,4
35.676	PE	Bodó	...	...	16.876,4	...
45.983	PE	Bom Conselho	64.362,2	1.757,3	21.095,5	3.539,8
37.949	PE	Bom Jardim	48.447,8	1.296,6	18.986,0	3.399,5
37.539	PE	Bonito	55.403,6	2.241,6	18.986,0	3.963,4
8.834	PE	Brejão	...	...	6.328,7	...
7.312	PE	Brejinho	...	...	6.328,7	...
46.248	PE	Brejo da Madre de Deus	63.012,2	2.612,0	21.095,5	3.080,6
12.618	PE	Buenos Aires	19.174,8	684,2	8.438,2	2.540,7
53.304	PE	Buique	65.816,5	1.259,2	23.205,1	4.902,6
189.222	PE	Cabo de Santo Agostinho	464.736,8	92.940,5	69.973,5	169.361,9
31.497	PE	Cabrobó	53.139,5	7.319,8	16.876,4	3.519,1
19.088	PE	Cachoeirinha	24.418,9	889,2	12.657,3	2.633,6
26.946	PE	Caetés	...	...	14.766,9	...
11.051	PE	Caçado	...	...	8.438,2	...
5.643	PE	Calumbi	14.494,7	760,2	6.328,7	2.125,2
146.847	PE	Camaragibe	190.219,2	15.892,3	67.863,9	13.880,5
17.405	PE	Camocim de São Félix	24.506,1	941,2	12.657,3	2.368,7
8.204	PE	Camutanga	...	...	6.328,7	...
24.461	PE	Canhotinho	35.526,5	912,6	14.766,9	2.324,1
19.599	PE	Capoeiras	33.981,4	799,6	12.657,3	2.230,8
18.707	PE	Carnaíba	37.082,5	1.889,0	12.657,3	2.743,7
11.991	PE	Carnaubeira da Penha	...	...	8.438,2	...
76.527	PE	Carpina	78.302,9	5.595,2	27.424,2	13.907,8
324.095	PE	Caruaru	444.478,0	72.680,2	69.973,5	69.450,3
13.830	PE	Casinhas	25.647,1	639,5	10.547,8	2.137,5
38.812	PE	Catende	48.452,1	1.433,9	18.986,0	6.157,6
10.964	PE	Cedro	23.516,8	481,5	8.438,2	4.177,2
12.601	PE	Chã de Alegria	20.441,6	537,9	8.438,2	2.450,6
20.399	PE	Chã Grande	38.999,2	2.109,8	12.657,3	2.543,3
24.658	PE	Condado	32.852,7	1.209,2	14.766,9	2.363,3
17.374	PE	Correntes	...	...	12.657,3	...
12.418	PE	Cortês	32.095,0	975,7	8.438,2	4.383,6
17.470	PE	Cumaru	29.081,1	803,8	12.657,3	2.655,9
23.114	PE	Cupira	31.329,5	1.048,3	12.657,3	2.662,2
34.442	PE	Custódia	...	...	16.876,4	...
17.296	PE	Dormentes	38.596,6	1.041,7	12.657,3	3.120,0
64.422	PE	Escada	...	...	25.314,6	...
31.518	PE	Exu	50.015,5	1.524,8	16.876,4	4.068,1
20.830	PE	Feira Nova	27.772,5	980,3	12.657,3	2.794,2
11.537	PE	Ferreiros	21.223,0	333,5	8.438,2	2.752,8
22.162	PE	Flores	33.174,6	2.432,4	14.766,9	2.794,5
29.973	PE	Floresta	60.618,6	3.625,6	14.766,9	18.966,7
14.492	PE	Frei Miguelinho	19.992,3	622,7	10.547,8	2.504,2
28.503	PE	Gameleira	32.043,4	818,5	14.766,9	2.256,5
131.169	PE	Garanhuns	187.381,1	17.584,5	37.971,9	79,3
29.241	PE	Glória do Goitá	33.730,2	1.622,3	14.766,9	2.589,8
75.902	PE	Goiana	...	...	27.424,2	...
6.968	PE	Granito	20.888,1	572,3	6.328,7	3.331,6
77.845	PE	Gravatá	...	...	27.424,2	...
18.462	PE	Iati	36.371,7	493,4	12.657,3	2.462,8
27.349	PE	Ibimirim	40.085,7	1.043,2	14.766,9	4.114,0
7.549	PE	Ibirajuba	15.925,3	370,3	6.328,7	2.035,3
105.003	PE	Igarassu	133.206,1	7.103,1	33.752,8	38.276,2
11.824	PE	Iguaraci	19.857,4	519,1	8.438,2	2.242,1
22.794	PE	Ilha de Itamaracá	...	...	12.657,3	...
19.957	PE	Inajá	...	...	12.657,3	...
4.486	PE	Ingazeira	12.619,8	230,0	6.328,7	3.393,7
83.862	PE	Ipojuca	422.366,7	139.151,7	29.533,7	236.172,4
28.887	PE	Ipubi	48.202,8	1.357,5	14.766,9	4.368,2
4.475	PE	Itacuruba	25.585,0	1.150,3	6.328,7	12.063,1
26.175	PE	Itaíba	43.609,4	1.039,2	14.766,9	2.467,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
35.461	PE	Itambé	46.306,9	1.033,1	16.876,4	3.775,5
13.748	PE	Itapetim	...	...	10.547,8	...
24.321	PE	Itapissuma	49.828,7	4.449,9	14.766,9	20.558,2
16.221	PE	Itaquitinga	...	...	10.547,8	...
654.786	PE	Jaboatão dos Guararapes	753.611,4	132.698,1	69.973,5	234.764,8
11.479	PE	Jaqueira	19.693,4	155,4	8.438,2	3.831,6
16.219	PE	Jatúba	27.986,6	1.028,3	10.547,8	2.335,6
14.087	PE	Jatobá	...	...	10.547,8	...
31.305	PE	João Alfredo	42.439,6	1.235,9	16.876,4	2.865,0
15.751	PE	Joaquim Nabuco	30.741,6	702,1	10.547,8	6.778,5
10.742	PE	Juacati	21.418,3	228,0	8.438,2	2.592,8
13.899	PE	Jupi	27.942,9	415,5	10.547,8	1.939,0
14.662	PE	Jurema	23.526,9	463,4	10.547,8	1.917,7
16.408	PE	Lagoa do Carro	22.310,0	555,3	10.547,8	2.569,0
20.733	PE	Lagoa do Itaenga	35.282,8	874,8	12.657,3	6.412,2
12.307	PE	Lagoa do Ouro	26.822,6	420,0	8.438,2	3.667,0
15.731	PE	Lagoa dos Gatos	22.625,2	725,8	10.547,8	2.223,3
23.308	PE	Lagoa Grande	...	...	12.657,3	...
37.296	PE	Lajedo	65.066,1	2.145,5	16.876,4	4.413,6
55.343	PE	Limeiro	70.041,2	4.231,0	23.205,1	8.282,6
24.142	PE	Macaparana	...	...	14.766,9	...
14.109	PE	Machados	...	...	10.547,8	...
18.847	PE	Manari	32.701,9	766,8	12.657,3	1.988,5
11.961	PE	Maraiá	...	...	8.438,2	...
14.488	PE	Mirandiba	23.347,1	508,3	10.547,8	2.143,0
11.020	PE	Moreilândia	29.153,4	1.030,0	8.438,2	3.113,1
57.828	PE	Moreno	...	...	23.205,1	...
31.029	PE	Nazaré da Mata	34.855,4	1.473,1	16.876,4	7.337,3
379.271	PE	Olinda	421.025,1	78.854,7	69.973,5	106.292,6
22.996	PE	Orobó	38.396,1	887,0	12.657,3	3.754,9
13.536	PE	Orocó	24.952,9	670,1	8.438,2	2.217,1
65.510	PE	Ouricuri	...	...	25.314,6	...
60.091	PE	Palmares	...	...	23.205,1	...
8.172	PE	Palmeirina	18.801,6	540,6	6.328,7	1.982,9
26.005	PE	Panellas	44.989,7	564,5	14.766,9	2.457,7
11.100	PE	Paranatama	...	...	8.438,2	...
20.425	PE	Parnamirim	...	...	12.657,3	...
28.552	PE	Passira	40.220,3	1.458,2	14.766,9	3.371,5
52.297	PE	Paudalho	62.030,0	3.597,4	23.205,1	5.607,4
306.239	PE	Paulista	319.895,7	39.910,3	69.973,5	50.789,7
21.050	PE	Pedra	...	...	12.657,3	...
63.519	PE	Pesqueira	78.526,9	3.419,3	25.314,6	8.194,3
33.273	PE	Petrolândia	72.924,9	2.915,5	16.876,4	36.162,0
305.352	PE	Petrolina	423.529,5	51.666,9	69.973,5	65.206,4
11.029	PE	Poçoá	...	...	8.438,2	...
26.086	PE	Pombos	...	...	14.766,9	...
13.705	PE	Primavera	21.251,4	620,4	10.547,8	3.288,6
24.495	PE	Quiçapé	...	...	14.766,9	...
6.722	PE	Quixaba	16.127,7	336,0	6.328,7	2.411,7
1.555.039	PE	Recife	3.547.198,5	1.082.540,1	402.550,3	722.714,7
19.387	PE	Riacho das Almas	35.011,0	1.112,0	12.657,3	3.060,8
44.950	PE	Ribeirão	55.500,7	2.196,1	21.095,5	7.841,1
22.361	PE	Rio Formoso	39.551,4	1.800,7	12.657,3	12.211,2
10.877	PE	Sairé	20.360,2	1.223,1	8.438,2	2.925,4
9.641	PE	Salgadinho	14.356,4	585,3	6.328,7	2.756,8
57.343	PE	Salgueiro	82.413,7	15.805,9	23.205,1	8.264,2
15.355	PE	Salaó	25.711,6	537,0	10.547,8	2.065,3
22.896	PE	Sanharó	...	...	12.657,3	...
13.946	PE	Santa Cruz	27.854,7	587,1	10.547,8	2.016,7
11.901	PE	Santa Cruz da Baixa Verde	20.839,9	402,6	8.438,2	2.147,8
91.891	PE	Santa Cruz do Capibaribe	88.854,8	7.950,6	29.533,7	13.670,9
13.561	PE	Santa Filomena	...	...	8.438,2	...
39.816	PE	Santa Maria da Boa Vista	...	...	18.986,0	...
13.215	PE	Santa Maria do Cambucá	18.462,1	396,0	8.438,2	1.926,3
11.103	PE	Santa Terezinha	19.413,3	651,7	8.438,2	2.446,9
14.326	PE	São Benedito do Sul	22.567,9	300,4	10.547,8	2.107,2
54.433	PE	São Bento do Una	67.418,7	1.531,2	23.205,1	4.943,4
35.554	PE	São Caitano	48.966,8	1.647,0	16.876,4	3.574,0
21.549	PE	São João	34.463,4	678,6	12.657,3	2.328,8
20.586	PE	São Joaquim do Monte	32.386,3	960,9	12.657,3	2.135,5
18.816	PE	São José da Coroa Grande	28.197,7	1.976,6	12.657,3	2.708,9
32.763	PE	São José do Belmonte	48.361,5	2.263,3	16.876,4	2.566,0
32.186	PE	São José do Egito	47.537,4	1.958,3	16.876,4	4.091,1
104.782	PE	São Lourenço da Mata	105.264,8	10.462,9	33.752,8	14.433,4
17.151	PE	São Vicente Ferrer	...	...	12.657,3	...
80.489	PE	Serra Talhada	108.998,2	11.664,1	27.424,2	15.504,8
18.519	PE	Serrita	32.826,4	778,2	12.657,3	3.155,4
34.109	PE	Sertãozinho	49.527,3	5.125,4	16.876,4	3.961,2
41.391	PE	Sirinhaém	51.371,9	2.741,9	18.986,0	8.668,5
5.777	PE	Solidão	15.630,8	323,3	6.328,7	2.930,3
59.751	PE	Surubim	63.199,4	3.139,1	23.205,1	5.916,4



População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
12.695	PE	Tacaimbó	17.333,9	546,7	8.438,2	2.217,3
22.819	PE	Tacaratu	28.374,6	1.320,9	12.657,3	2.587,1
21.234	PE	Tamandaré	41.665,4	5.406,2	12.657,3	5.784,0
25.681	PE	Taquaritinga do Norte	31.630,4	1.228,5	14.766,9	3.092,8
6.803	PE	Terezinha	15.054,4	269,5	6.328,7	1.903,1
9.534	PE	Terra Nova	18.374,2	830,3	6.328,7	2.213,5
53.360	PE	Timbaúba	82.605,8	5.376,7	23.205,1	8.812,5
37.631	PE	Toritama	41.374,0	2.224,5	16.876,4	5.086,6
13.155	PE	Tracunhaém	17.053,5	299,6	8.438,2	2.069,5
26.749	PE	Trindade	...	...	14.766,9	...
14.987	PE	Triunfo	26.326,2	1.086,1	10.547,8	2.995,9
24.973	PE	Tupanatinga	47.100,6	1.385,0	14.766,9	3.992,2
7.950	PE	Tuparetama	18.270,2	532,0	6.328,7	3.048,1
16.823	PE	Venturosa	26.783,0	777,4	10.547,8	2.493,5
9.187	PE	Verdejante	20.334,6	781,9	6.328,7	2.584,3
7.773	PE	Vertente do Lério	15.764,8	321,5	6.328,7	2.450,0
18.716	PE	Vertentes	27.601,7	1.164,6	12.657,3	2.237,3
31.021	PE	Viçência	45.687,7	1.386,8	16.876,4	5.099,3
129.907	PE	Vitória de Santo Antão	172.988,6	11.914,0	37.971,9	31.228,9
14.168	PE	Xexéu	23.315,3	670,6	10.547,8	2.104,7
6.840	PI	Acauá	9.984,5	88,4	4.907,6	563,4
5.062	PI	Agricolândia	...	...	4.907,6	...
16.744	PI	Água Branca	31.052,1	1.624,6	8.179,3	1.700,3
7.413	PI	Alagoinha do Piauí	9.731,0	114,3	4.907,6	500,7
5.173	PI	Alegrete do Piauí	9.847,5	171,3	4.907,6	289,0
13.820	PI	Alto Longá	...	...	8.179,3	...
39.232	PI	Altos	...	...	14.722,7	...
5.177	PI	Alvorada do Gurguéia	10.053,2	330,2	4.907,6	804,2
17.173	PI	Amarante	23.374,9	729,1	9.815,2	1.389,6
6.655	PI	Angical do Piauí	10.684,0	226,6	4.907,6	381,3
9.385	PI	Anísio de Abreu	...	...	4.907,6	...
3.068	PI	Antônio Almeida	...	...	4.907,6	...
5.742	PI	Araozes	...	...	4.907,6	...
2.442	PI	Aroeiras do Itaim	...	...	4.907,6	...
4.655	PI	Arraial	8.546,4	91,2	4.907,6	380,9
7.590	PI	Assunção do Piauí	12.715,8	278,7	4.907,6	673,7
11.258	PI	Avelino Lopes	14.248,9	246,5	6.543,4	775,1
10.930	PI	Baixa Grande do Ribeiro	24.287,1	1.995,8	6.543,4	6.734,5
3.858	PI	Barra D'Alcântara	8.089,4	257,9	4.907,6	235,8
45.448	PI	Barras	...	...	16.358,6	...
3.255	PI	Barreiras do Piauí	...	...	4.907,6	...
6.580	PI	Barro Duro	...	...	4.907,6	...
26.023	PI	Batalha	...	...	11.451,0	...
3.854	PI	Bela Vista do Piauí	8.984,2	117,9	4.907,6	237,0
3.388	PI	Belém do Piauí	7.923,6	115,3	4.907,6	170,1
9.943	PI	Benedictinos	14.264,7	403,6	4.907,6	680,3
5.350	PI	Bertolínia	...	...	4.907,6	...
6.042	PI	Betânia do Piauí	12.257,0	524,7	4.907,6	522,6
6.467	PI	Boa Hora	...	...	4.907,6	...
4.394	PI	Bocaina	10.226,5	175,7	4.907,6	251,8
23.642	PI	Bom Jesus	...	...	9.815,2	...
5.407	PI	Bom Princípio do Piauí	...	...	4.907,6	...
5.471	PI	Bonfim do Piauí	10.797,5	322,3	4.907,6	283,4
6.288	PI	Boqueirão do Piauí	9.210,8	86,9	4.907,6	304,8
8.057	PI	Brasileira	...	...	4.907,6	...
3.724	PI	Brejo do Piauí	10.145,7	205,4	4.907,6	789,3
19.212	PI	Buriti dos Lopes	...	...	9.815,2	...
8.079	PI	Buriti dos Montes	13.122,6	303,0	4.907,6	996,6
10.144	PI	Cabeceiras do Piauí	...	...	4.907,6	...
3.413	PI	Cajazeiras do Piauí	7.479,7	130,3	4.907,6	253,2
7.321	PI	Cajueiro da Praia	...	...	4.907,6	...
5.700	PI	Caldeirão Grande do Piauí	...	...	4.907,6	...
5.449	PI	Campinas do Piauí	10.532,1	226,4	4.907,6	463,8
4.815	PI	Campo Alegre do Fidalgo	...	...	4.907,6	...
5.704	PI	Campo Grande do Piauí	9.411,1	119,7	4.907,6	366,1
6.964	PI	Campo Largo do Piauí	...	...	4.907,6	...
45.493	PI	Campo Maior	60.791,9	3.205,9	16.358,6	5.731,2
3.892	PI	Canavieira	...	...	4.907,6	...
20.375	PI	Canto do Buriti	24.465,8	852,4	9.815,2	3.344,5
11.092	PI	Capitão de Campos	17.105,3	143,5	6.543,4	561,7
3.946	PI	Capitão Gervásio Oliveira	...	...	4.907,6	...
10.448	PI	Caracol	...	...	6.543,4	...
5.634	PI	Carauabas do Piauí	9.704,0	204,9	4.907,6	339,2
4.915	PI	Caridade do Piauí	11.217,7	481,9	4.907,6	268,2
18.336	PI	Castelo do Piauí	29.068,5	724,2	9.815,2	2.056,9
5.174	PI	Caxingó	10.434,5	159,1	4.907,6	322,0
27.067	PI	Cocal	...	...	11.451,0	...
4.567	PI	Cocal de Telha	...	...	4.907,6	...
5.635	PI	Cocal dos Alves	...	...	4.907,6	...
3.872	PI	Coivaras	...	...	4.907,6	...
6.191	PI	Colônia do Gurguéia	11.520,9	309,0	4.907,6	515,0
7.461	PI	Colônia do Piauí	11.079,0	306,7	4.907,6	563,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.496	PI	Conceição do Canindé	9.620,8	324,8	4.907,6	454,8
4.561	PI	Coronel José Dias	...	...	4.907,6	...
25.737	PI	Corrente	...	...	11.451,0	...
7.973	PI	Cristalândia do Piauí	11.675,6	180,4	4.907,6	633,7
10.089	PI	Cristino Castro	...	...	4.907,6	...
10.948	PI	Curimatá	...	...	6.543,4	...
4.776	PI	Currais	...	...	4.907,6	...
4.990	PI	Curral Novo do Piauí	...	...	4.907,6	...
4.265	PI	Curralinhos	...	...	4.907,6	...
13.398	PI	Demerval Lobão	...	...	6.543,4	...
6.767	PI	Dirceu Arcoverde	...	...	4.907,6	...
6.662	PI	Dom Expedito Lopes	...	...	4.907,6	...
9.296	PI	Dom Inocêncio	...	...	4.907,6	...
4.261	PI	Domingos Mourão	9.957,2	185,0	4.907,6	378,3
14.394	PI	Elesbão Veloso	17.404,4	461,1	8.179,3	1.222,6
4.738	PI	Eliseu Martins	...	...	4.907,6	...
38.322	PI	Esperantina	41.938,4	1.099,1	14.722,7	3.064,5
5.133	PI	Fortura do Piauí	...	...	4.907,6	...
4.366	PI	Flores do Piauí	8.579,2	237,1	4.907,6	462,3
2.492	PI	Floresta do Piauí	6.649,8	132,0	4.907,6	140,2
58.158	PI	Floriano	90.950,7	5.571,3	17.994,4	13.635,9
5.233	PI	Francinópolis	7.928,5	106,0	4.907,6	312,2
4.363	PI	Francisco Ayres	...	...	4.907,6	...
2.961	PI	Francisco Macedo	7.258,9	90,1	4.907,6	134,5
8.857	PI	Francisco Santos	11.076,8	265,4	4.907,6	479,1
11.284	PI	Fronteiras	25.190,2	665,1	6.543,4	10.804,6
5.237	PI	Geminiano	8.810,7	81,2	4.907,6	524,6
10.429	PI	Gilbués	21.515,4	2.583,8	6.543,4	2.386,0
10.268	PI	Guadalupe	24.731,9	2.009,4	6.543,4	10.299,4
4.432	PI	Guaribas	...	...	4.907,6	...
3.782	PI	Hugo Napoleão	8.505,6	206,6	4.907,6	209,2
9.069	PI	Ilha Grande	11.130,8	272,8	4.907,6	516,8
14.909	PI	Inhuma	19.037,5	449,0	8.179,3	1.029,1
9.463	PI	Ipiranga do Piauí	11.533,2	206,1	4.907,6	666,9
8.307	PI	Isaías Coelho	13.480,5	658,5	4.907,6	492,9
11.219	PI	Itainópolis	18.767,3	179,6	6.543,4	734,4
10.728	PI	Itaueira	17.892,3	1.639,7	6.543,4	1.411,7
5.670	PI	Jacina do Piauí	...	...	4.907,6	...
18.364	PI	Jaicós	...	...	9.815,2	...
4.358	PI	Jardim do Mulato	9.171,0	219,7	4.907,6	285,4
4.708	PI	Jatobá do Piauí	10.229,3	179,0	4.907,6	341,3
4.372	PI	Jerumenha	...	...	4.907,6	...
2.951	PI	João Costa	...	...	4.907,6	...
13.929	PI	Joaquim Pires	19.904,9	220,6	8.179,3	682,6
5.214	PI	Joca Marques	10.291,1	328,4	4.907,6	204,8
37.724	PI	José de Freitas	...	...	14.722,7	...
4.793	PI	Juazeiro do Piauí	...	...	4.907,6	...
5.439	PI	Júlio Borges	...	...	4.907,6	...
4.588	PI	Jurema	...	...	4.907,6	...
8.184	PI	Lagoa Alegre	...	...	4.907,6	...
6.517	PI	Lagoa de São Francisco	10.950,9	184,2	4.907,6	261,4
4.535	PI	Lagoa do Barro do Piauí	10.202,4	255,2	4.907,6	518,8
3.920	PI	Lagoa do Piauí	8.957,0	262,7	4.907,6	860,6
4.958	PI	Lagoa do Sítio	10.395,4	154,5	4.907,6	371,8
2.721	PI	Lagoinha do Piauí	6.671,2	101,0	4.907,6	78,2
5.229	PI	Landri Sales	...	...	4.907,6	...
29.034	PI	Luís Correia	...	...	11.451,0	...
24.824	PI	Luzilândia	...	...	11.451,0	...
7.974	PI	Madeiro	...	...	4.907,6	...
5.223	PI	Manoel Emídio	9.690,1	211,3	4.907,6	775,9
8.059	PI	Marcolândia	12.792,4	194,9	4.907,6	782,7
4.453	PI	Marcos Parente	8.963,6	166,7	4.907,6	465,2
6.260	PI	Massapê do Piauí	9.673,2	87,5	4.907,6	324,8
10.586	PI	Matias Olímpio	...	...	6.543,4	...
32.658	PI	Miguel Alves	...	...	13.086,9	...
1.236	PI	Miguel Leão	...	...	4.907,6	...
6.750	PI	Milton Brandão	12.321,6	169,5	4.907,6	583,8
10.337	PI	Monsenhor Gil	17.815,5	463,2	6.543,4	754,2
7.486	PI	Monsenhor Hipólito	10.850,2	128,7	4.907,6	472,6
10.363	PI	Monte Alegre do Piauí	15.727,3	538,0	6.543,4	1.203,5
4.053	PI	Morro Cabeça no Tempo	...	...	4.907,6	...
6.574	PI	Morro do Chapéu do Piauí	13.556,2	205,9	4.907,6	299,4
8.714	PI	Murici dos Portelas	11.893,9	139,3	4.907,6	369,2
7.248	PI	Nazaré do Piauí	10.234,0	207,9	4.907,6	648,0
8.227	PI	Nazária	...	...	4.907,6	...
4.661	PI	Nossa Senhora de Nazaré	4.317,8	35,2	4.907,6	133,0
8.356	PI	Nossa Senhora dos Remédios	15.817,8	275,7	4.907,6	383,5
4.233	PI	Nova Santa Rita	...	...	4.907,6	...
6.459	PI	Novo Oriente do Piauí	9.878,3	305,9	4.907,6	394,3
3.329	PI	Novo Santo Antônio	7.822,0	61,7	4.907,6	251,9
35.931	PI	Oeiras	47.653,6	1.577,2	13.086,9	3.772,5
2.678	PI	Olho D'Água do Piauí	...	...	4.907,6	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.687	PI	Padre Marcos	10.444,0	136,5	4.907,6	490,9
4.049	PI	Paes Landim	8.610,0	113,2	4.907,6	316,6
3.434	PI	Pajeú do Piauí	...	...	4.907,6	...
4.962	PI	Palmeira do Piauí	9.529,9	360,4	4.907,6	1.188,0
13.986	PI	Palmeirais	...	...	8.179,3	...
3.891	PI	Paquetá	8.719,4	208,7	4.907,6	242,5
10.417	PI	Parnaíba	...	...	6.543,4	...
147.732	PI	Parnaíba	209.357,8	14.321,1	65.809,4	19.463,2
4.424	PI	Passagem Franca do Piauí	...	...	4.907,6	...
6.178	PI	Patos do Piauí	9.629,5	152,4	4.907,6	490,6
3.858	PI	Pau D'Arco do Piauí	...	...	4.907,6	...
19.947	PI	Paulistana	36.699,0	2.350,0	9.815,2	2.573,5
3.629	PI	Pavussu	...	...	4.907,6	...
37.692	PI	Pedro II	46.989,9	2.045,0	14.722,7	2.488,7
2.445	PI	Pedro Laurentino	7.299,4	282,8	4.907,6	330,1
75.481	PI	Picos	115.947,2	8.312,1	21.266,2	17.500,8
11.798	PI	Pimenteiras	...	...	6.543,4	...
17.484	PI	Pio IX	23.875,9	471,3	9.815,2	1.896,5
27.971	PI	Piracuruca	...	...	11.451,0	...
62.088	PI	Piripiri	...	...	19.630,3	...
12.097	PI	Porto	...	...	6.543,4	...
2.606	PI	Porto Alegre do Piauí	8.452,1	176,5	4.907,6	439,3
3.088	PI	Prata do Piauí	...	...	4.907,6	...
8.679	PI	Queimada Nova	13.520,1	288,1	4.907,6	783,0
8.494	PI	Redenção do Gurguéia	...	...	4.907,6	...
17.569	PI	Regeneração	26.864,9	602,9	9.815,2	1.326,5
4.229	PI	Riacho Frio	9.839,9	368,8	4.907,6	765,8
4.321	PI	Ribeira do Piauí	...	...	4.907,6	...
7.015	PI	Ribeiro Gonçalves	14.025,3	1.040,1	4.907,6	3.431,9
6.282	PI	Rio Grande do Piauí	...	...	4.907,6	...
6.065	PI	Santa Cruz do Piauí	8.211,9	191,2	4.907,6	468,1
3.864	PI	Santa Cruz dos Milagres	6.385,0	173,9	4.907,6	184,4
6.106	PI	Santa Filomena	12.012,0	1.148,5	4.907,6	2.619,6
5.624	PI	Santa Luz	...	...	4.907,6	...
5.145	PI	Santa Rosa do Piauí	8.744,7	202,4	4.907,6	246,3
4.489	PI	Santana do Piauí	7.954,3	132,6	4.907,6	198,8
6.136	PI	Santo Antônio de Lisboa	9.162,4	218,3	4.907,6	776,1
2.087	PI	Santo Antônio dos Milagres	...	...	4.907,6	...
3.679	PI	Santo Inácio do Piauí	7.109,6	205,4	4.907,6	422,4
4.332	PI	São Braz do Piauí	...	...	4.907,6	...
2.925	PI	São Félix do Piauí	...	...	4.907,6	...
5.686	PI	São Francisco de Assis do Piauí	...	...	4.907,6	...
6.290	PI	São Francisco do Piauí	13.368,6	129,7	4.907,6	640,8
2.901	PI	São Gonçalo do Gurguéia	7.425,9	172,9	4.907,6	469,3
4.831	PI	São Gonçalo do Piauí	8.758,6	147,7	4.907,6	293,0
4.476	PI	São João da Canabrava	9.545,2	186,3	4.907,6	353,5
5.718	PI	São João da Fronteira	...	...	4.907,6	...
6.079	PI	São João da Serra	9.439,2	334,5	4.907,6	547,8
4.693	PI	São João da Varjota	8.961,3	186,1	4.907,6	248,8
7.578	PI	São João do Arraial	12.856,1	250,5	4.907,6	277,4
19.852	PI	São João do Piauí	...	...	9.815,2	...
5.189	PI	São José do Divino	10.507,8	275,3	4.907,6	291,4
3.682	PI	São José do Peixe	8.370,6	159,3	4.907,6	555,5
6.574	PI	São José do Piauí	9.607,0	92,8	4.907,6	441,8
5.719	PI	São Julião	9.653,9	164,3	4.907,6	399,3
4.451	PI	São Lourenço do Piauí	...	...	4.907,6	...
2.573	PI	São Luis do Piauí	6.833,1	127,2	4.907,6	150,2
2.386	PI	São Miguel da Baixa Grande	6.385,0	173,9	4.907,6	184,4
2.974	PI	São Miguel do Fidalgo	7.186,5	100,9	4.907,6	317,8
18.033	PI	São Miguel do Tapuio	27.172,1	452,4	9.815,2	2.179,1
13.810	PI	São Pedro do Piauí	19.833,7	335,0	8.179,3	892,9
33.148	PI	São Raimundo Nonato	40.639,6	3.124,0	13.086,9	4.966,0
3.475	PI	Sebastião Barros	9.298,5	247,9	4.907,6	384,6
4.159	PI	Sebastião Leal	...	...	4.907,6	...
9.706	PI	Sigefredo Pacheco	...	...	4.907,6	...
14.267	PI	Simões	22.427,7	908,5	8.179,3	890,4
12.251	PI	Simplicio Mendes	20.854,2	575,2	6.543,4	1.395,1
4.495	PI	Socorro do Piauí	9.811,8	131,2	4.907,6	385,2
6.409	PI	Sussuapara	9.062,0	175,2	4.907,6	544,2
2.805	PI	Tamboril do Piauí	...	...	4.907,6	...
2.663	PI	Tanque do Piauí	6.909,4	116,9	4.907,6	195,8
830.231	PI	Teresina	1.639.564,1	215.801,2	359.419,9	277.680,4
43.085	PI	União	52.177,8	1.331,2	14.722,7	4.100,6
20.623	PI	Uruçuí	...	...	9.815,2	...
20.393	PI	Valença do Piauí	26.512,1	1.132,1	9.815,2	1.987,5
4.875	PI	Várzea Branca	...	...	4.907,6	...
4.316	PI	Várzea Grande	...	...	4.907,6	...
2.998	PI	Vera Mendes	...	...	4.907,6	...
2.990	PI	Vila Nova do Piauí	8.109,0	160,9	4.907,6	255,8
4.323	PI	Wall Ferraz	8.771,7	108,4	4.907,6	255,1
7.690	PR	Abatiú	11.768,7	1.138,2	6.394,5	1.944,9
6.281	PR	Adriánópolis	15.715,0	1.369,1	6.394,5	5.590,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.429	PR	Agudos do Sul	14.072,1	629,9	6.394,5	2.930,3
105.458	PR	Almirante Tamandaré	96.248,6	13.632,9	34.104,2	13.577,1
3.900	PR	Altamira do Paraná	13.055,8	190,5	6.394,5	1.816,5
3.119	PR	Alto Paraíso	15.051,8	786,5	6.394,5	6.059,6
13.806	PR	Alto Paraná	28.799,9	1.914,8	10.657,6	3.434,3
10.092	PR	Alto Piquiri	15.994,2	918,7	6.394,5	3.998,6
20.711	PR	Althônia	33.062,6	3.083,7	12.789,1	7.880,9
10.439	PR	Alvorada do Sul	20.637,0	1.865,1	8.526,0	4.490,2
5.562	PR	Amaporá	13.904,7	541,7	6.394,5	2.341,4
17.563	PR	Amépe	32.033,5	2.308,1	12.789,1	6.312,6
2.854	PR	Anahy	10.380,6	240,3	6.394,5	1.704,5
20.451	PR	Andaraí	45.736,5	3.870,4	12.789,1	8.871,7
2.862	PR	Ângulo	9.404,8	548,5	6.394,5	1.692,5
18.849	PR	Antonina	38.847,2	5.634,4	12.789,1	8.054,3
7.343	PR	Antônio Olinto	14.847,7	382,3	6.394,5	4.688,2
122.896	PR	Apucarana	183.788,2	30.258,3	36.235,7	28.372,8
106.978	PR	Arapongas	157.233,4	40.182,1	34.104,2	41.273,2
26.153	PR	Arapoti	45.638,6	5.372,7	14.920,6	15.913,0
3.469	PR	Arapuá	10.680,9	310,0	6.394,5	2.141,6
13.471	PR	Araruna	...	...	8.526,0	...
122.878	PR	Araucária	688.365,5	150.993,6	36.235,7	321.821,8
2.389	PR	Ariranha do Ivaí	9.407,4	227,0	6.394,5	1.731,3
16.099	PR	Assaí	30.343,8	3.846,0	10.657,6	5.939,5
32.981	PR	Assis Chateaubriand	55.212,8	5.813,0	17.052,1	17.370,8
24.859	PR	Astorga	47.629,9	5.388,2	14.920,6	9.958,5
3.898	PR	Atalaia	11.145,9	471,1	6.394,5	1.704,5
11.539	PR	Balsa Nova	30.798,0	5.739,5	8.526,0	13.111,9
31.951	PR	Bandeirantes	...	...	17.052,1	...
12.437	PR	Barbosa Ferraz	19.761,2	1.942,5	8.526,0	3.135,9
2.728	PR	Barra do Jacaré	9.737,9	212,8	6.394,5	2.277,5
9.796	PR	Barracão	...	...	6.394,5	...
3.861	PR	Bela Vista da Caroba	9.632,2	198,9	6.394,5	1.728,5
15.087	PR	Bela Vista do Paraíso	24.763,5	2.067,3	10.657,6	3.771,3
15.903	PR	Bituruna	39.403,5	1.337,8	10.657,6	7.719,2
4.479	PR	Boa Esperança	14.996,0	704,9	6.394,5	3.965,6
2.713	PR	Boa Esperança do Iguçu	11.321,7	235,4	6.394,5	2.304,8
6.520	PR	Boa Ventura de São Roque	14.266,4	509,1	6.394,5	4.707,8
7.834	PR	Boa Vista da Aparecida	18.808,7	690,7	6.394,5	3.676,3
11.280	PR	Bocaiúva do Sul	21.769,1	1.726,7	8.526,0	3.534,5
3.742	PR	Bom Jesus do Sul	11.424,6	226,4	6.394,5	1.647,9
6.620	PR	Bom Sucesso	20.783,7	476,4	6.394,5	2.900,1
3.279	PR	Bom Sucesso do Sul	12.316,8	542,4	6.394,5	3.524,0
7.641	PR	Borrazópolis	14.251,2	1.068,4	6.394,5	2.942,1
5.667	PR	Braganey	12.105,2	379,0	6.394,5	3.352,1
3.107	PR	Brazilândia do Sul	11.574,3	467,4	6.394,5	2.843,1
2.727	PR	Cafeara	11.614,2	227,8	6.394,5	1.376,1
15.194	PR	Cafelândia	40.389,8	3.126,7	10.657,6	13.092,5
4.236	PR	Cafezal do Sul	12.128,5	645,3	6.394,5	2.160,9
8.129	PR	Califórnia	...	...	6.394,5	...
24.060	PR	Cambará	35.272,5	3.574,1	14.920,6	8.081,7
98.024	PR	Cambé	...	...	31.972,7	...
7.319	PR	Cambira	16.421,4	1.101,1	6.394,5	3.964,0
15.149	PR	Campina da Lagoa	27.113,5	2.072,4	10.657,6	6.395,9
4.033	PR	Campina do Simão	11.960,7	499,1	6.394,5	2.156,6
39.404	PR	Campina Grande do Sul	62.382,5	17.052,2	19.183,6	10.868,3
4.299	PR	Campo Bonito	13.303,6	471,7	6.394,5	3.673,1
7.245	PR	Campo do Tenente	15.806,5	1.177,6	6.394,5	3.228,0
115.336	PR	Campo Largo	194.491,7	30.059,9	34.104,2	34.892,6
25.513	PR	Campo Magro	40.808,8	3.435,7	14.920,6	11.664,8
88.209	PR	Campo Mourão	176.486,0	31.489,0	29.841,2	23.967,8
16.332	PR	Cândido de Abreu	24.573,5	1.147,4	10.657,6	6.181,0
15.104	PR	Candói	37.486,7	3.014,2	10.657,6	11.212,7
12.974	PR	Cantagalo	...	...	8.526,0	...
18.570	PR	Capanema	33.235,3	2.640,2	12.789,1	9.714,3
15.060	PR	Capitão Leônidas Marques	29.121,7	1.445,8	10.657,6	10.404,4
19.813	PR	Carambei	49.997,4	5.460,2	12.789,1	26.077,2
13.767	PR	Carlópolis	...	...	10.657,6	...
292.372	PR	Cascavel	481.967,2	114.752,2	56.521,5	80.708,5
67.613	PR	Castro	113.795,3	12.841,8	25.578,1	40.098,5
10.169	PR	Catanduvas	18.395,1	1.365,9	6.394,5	5.432,3
11.096	PR	Centenário do Sul	16.356,0	928,6	8.526,0	3.087,5
17.027	PR	Cerro Azul	...	...	12.789,1	...
11.121	PR	Céu Azul	33.517,8	2.892,9	8.526,0	18.956,2
19.549	PR	Chopinzinho	46.686,5	4.077,7	12.789,1	12.757,5
71.855	PR	Cianorte	141.912,5	31.734,3	25.578,1	25.135,8
11.294	PR	Cidade Gaúcha	20.871,5	1.686,7	8.526,0	5.208,2
17.075	PR	Clelândia	28.889,2	1.818,6	12.789,1	5.133,7
217.443	PR	Colombo	...	...	56.521,5	...
22.555	PR	Colorado	51.396,9	4.776,5	12.789,1	10.719,5
8.344	PR	Conceição das Palmeiras	...	...	6.394,5	...
3.663	PR	Conselheiro Mairinck	10.200,8	359,6	6.394,5	1.338,5
16.292	PR	Contenda	26.303,2	2.387,4	10.657,6	4.641,7

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
16.389	PR	Corbélia	34.050,8	4.142,4	10.657,6	8.289,0
46.939	PR	Cornélio Procopio	84.440,6	16.019,2	21.315,1	12.240,3
7.274	PR	Coronel Domingos Soares	17.568,2	617,1	6.394,5	4.362,0
21.514	PR	Coronel Vivida	40.589,1	4.564,9	12.789,1	8.292,2
3.860	PR	Corumbatai do Sul	11.025,8	436,5	6.394,5	1.699,9
18.097	PR	Cruz Machado	34.972,5	1.642,0	12.789,1	10.172,3
4.261	PR	Cruzeiro do Iguaçu	13.803,1	679,4	6.394,5	4.377,8
20.446	PR	Cruzeiro do Oeste	36.779,2	3.507,6	12.789,1	6.220,0
4.534	PR	Cruzeiro do Sul	11.912,5	752,3	6.394,5	2.479,3
3.118	PR	Cruzmalina	10.212,1	437,3	6.394,5	2.074,9
1.776.761	PR	Curitiba	5.911.551,0	1.688.843,2	230.028,8	615.481,4
14.077	PR	Curitúva	22.374,8	1.835,4	10.657,6	3.858,4
5.428	PR	Diamante do Norte	...	...	6.394,5	...
3.488	PR	Diamante do Sul	...	...	6.394,5	...
5.050	PR	Diamante D'Oeste	13.344,0	348,0	6.394,5	2.930,0
36.813	PR	Dois Vizinhos	66.952,0	8.049,9	17.052,1	18.138,5
7.640	PR	Douradina	18.416,4	3.411,3	6.394,5	5.082,5
5.836	PR	Doutor Camargo	11.613,6	1.111,6	6.394,5	1.907,5
5.686	PR	Doutor Ulysses	...	...	6.394,5	...
6.061	PR	Enéas Marques	16.097,4	687,5	6.394,5	5.636,8
13.800	PR	Engenheiro Beltrão	25.334,6	2.349,2	10.657,6	5.793,9
4.017	PR	Entre Rios do Oeste	18.812,4	806,7	6.394,5	3.392,2
1.919	PR	Esperança Nova	9.217,1	251,2	6.394,5	1.306,0
4.570	PR	Espigão Alto do Iguaçu	13.184,0	274,7	6.394,5	4.474,8
3.398	PR	Farol	10.715,0	296,0	6.394,5	2.839,1
16.421	PR	Faxinal	25.639,4	2.432,4	10.657,6	5.724,4
84.514	PR	Fazenda Rio Grande	114.489,8	21.720,8	29.841,2	7.469,6
4.781	PR	Fênix	11.247,9	1.372,0	6.394,5	2.678,6
5.867	PR	Fernandes Pinheiro	15.669,1	663,9	6.394,5	6.267,9
8.181	PR	Figueira	13.190,5	1.118,9	6.394,5	1.810,1
4.695	PR	Flor da Serra do Sul	13.983,4	351,8	6.394,5	4.781,9
5.015	PR	Floraí	...	...	6.394,5	...
6.054	PR	Floresta	12.566,1	1.484,3	6.394,5	2.121,1
11.076	PR	Florestópolis	17.135,5	1.124,3	8.526,0	3.255,8
2.560	PR	Flórida	10.537,4	323,5	6.394,5	931,7
7.358	PR	Formosa do Oeste	14.508,1	700,0	6.394,5	5.129,2
255.718	PR	Foz do Iguaçu	522.826,0	124.155,3	56.521,5	104.931,7
5.276	PR	Foz do Jordão	14.300,5	588,4	6.394,5	3.515,0
6.337	PR	Francisco Alves	14.971,6	803,2	6.394,5	3.551,8
80.727	PR	Francisco Beltrão	142.171,7	24.932,9	27.709,7	25.335,4
13.635	PR	General Carneiro	23.092,6	1.541,3	10.657,6	5.231,7
3.262	PR	Godoy Moreira	12.207,0	299,9	6.394,5	1.178,6
28.908	PR	Goioerê	47.692,1	5.781,4	14.920,6	7.982,7
7.915	PR	Goioxim	14.675,5	285,0	6.394,5	3.545,9
6.438	PR	Grandes Rios	12.091,2	265,9	6.394,5	2.048,3
31.013	PR	Guaíra	58.064,7	7.261,1	17.052,1	8.360,2
6.243	PR	Guairacá	15.305,0	777,5	6.394,5	3.102,8
8.016	PR	Guamiranga	17.854,7	830,1	6.394,5	4.022,1
3.865	PR	Guapirama	10.980,9	522,5	6.394,5	1.784,5
2.223	PR	Guaporema	9.039,0	152,3	6.394,5	2.051,8
5.181	PR	Guaraci	13.548,2	570,9	6.394,5	3.438,6
14.187	PR	Guaraniacú	29.248,5	2.812,4	10.657,6	8.014,6
169.252	PR	Guarapuava	225.986,3	35.699,3	56.521,5	46.824,6
7.809	PR	Guaraqueçaba	...	...	6.394,5	...
32.826	PR	Guaratuba	76.670,5	25.234,5	17.052,1	6.094,4
5.813	PR	Honório Serpa	14.259,3	505,6	6.394,5	4.093,4
29.099	PR	Ibaiti	...	...	14.920,6	...
6.096	PR	Ibema	13.206,5	762,2	6.394,5	2.453,5
49.111	PR	Ibiporã	94.895,6	13.357,8	21.315,1	21.656,3
8.657	PR	Icaraíma	18.844,7	1.032,1	6.394,5	4.322,3
4.040	PR	Iguaraçu	12.734,3	1.320,5	6.394,5	2.489,4
2.231	PR	Iguatu	...	...	6.394,5	...
11.546	PR	Imbaú	17.677,9	2.270,7	8.526,0	2.896,3
29.053	PR	Imbituva	...	...	14.920,6	...
10.940	PR	Inácio Martins	19.459,0	736,4	8.526,0	4.786,3
3.000	PR	Inajá	8.779,0	359,2	6.394,5	1.097,0
4.313	PR	Indianópolis	12.042,4	346,8	6.394,5	3.369,9
14.278	PR	Ipiranga	26.818,1	1.859,2	10.657,6	7.763,9
14.760	PR	Iporã	28.539,5	3.755,9	10.657,6	5.764,9
2.522	PR	Iracema do Oeste	8.665,1	179,7	6.394,5	1.418,8
56.790	PR	Irati	91.754,9	10.812,3	23.446,6	16.712,3
10.515	PR	Iretama	...	...	8.526,0	...
4.538	PR	Itaguajé	10.992,7	519,5	6.394,5	1.779,0
9.357	PR	Itaipulândia	...	...	6.394,5	...
6.710	PR	Itambaracá	...	...	6.394,5	...
5.983	PR	Itambé	14.332,4	1.357,5	6.394,5	2.531,3
10.738	PR	Itapejara d'Oeste	23.539,7	1.345,4	8.526,0	7.157,4
24.573	PR	Itaperuçu	30.163,3	1.128,6	14.920,6	5.311,8
3.453	PR	Itaúna do Sul	9.234,4	351,2	6.394,5	958,9
12.954	PR	Ivaí	21.388,2	907,7	8.526,0	4.997,8
31.748	PR	Ivaiporã	44.666,9	5.895,4	17.052,1	6.402,8
7.603	PR	Ivaté	15.150,0	824,1	6.394,5	4.566,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.043	PR	Ivatuba	11.528,0	459,8	6.394,5	1.375,9
4.950	PR	Jaboti	10.918,1	343,9	6.394,5	1.476,1
39.045	PR	Jacarezinho	61.983,3	9.087,4	19.183,6	15.521,1
12.421	PR	Jaguapitã	28.513,7	1.972,9	8.526,0	10.705,4
32.882	PR	Jaruarivã	70.627,8	10.101,1	17.052,1	17.027,8
20.359	PR	Jandaia do Sul	42.871,5	4.223,7	12.789,1	6.032,6
6.298	PR	Janiópolis	14.213,8	663,2	6.394,5	3.282,1
4.904	PR	Japira	10.590,8	512,0	6.394,5	2.413,6
8.669	PR	Japurá	16.731,5	1.209,0	6.394,5	3.042,2
12.121	PR	Jardim Alegre	23.462,6	1.541,5	8.526,0	3.612,5
1.392	PR	Jardim Olinda	8.665,2	156,9	6.394,5	1.512,1
11.958	PR	Jataizinho	23.045,2	1.682,0	8.526,0	2.717,7
8.876	PR	Jesuítas	16.860,4	1.341,1	6.394,5	4.910,1
10.899	PR	Joaquim Távora	19.690,6	1.577,1	8.526,0	5.614,9
3.399	PR	Juandaí do Sul	9.283,5	349,1	6.394,5	1.427,3
7.567	PR	Juranda	16.270,2	1.322,5	6.394,5	4.468,2
6.657	PR	Jussara	17.059,4	1.065,6	6.394,5	5.015,6
4.425	PR	Kaloré	...	...	6.394,5	...
45.334	PR	Lapa	73.414,9	8.359,4	21.315,1	21.431,5
6.257	PR	Laranjal	12.816,0	260,4	6.394,5	2.201,8
30.891	PR	Laranjeiras do Sul	50.547,7	7.274,0	17.052,1	6.747,4
4.101	PR	Leópolis	12.441,0	225,7	6.394,5	2.616,2
3.851	PR	Lidianópolis	...	...	6.394,5	...
5.231	PR	Lindoeste	...	...	6.394,5	...
21.451	PR	Loanda	43.205,5	4.401,4	12.789,1	5.295,1
4.452	PR	Lobato	14.714,8	764,2	6.394,5	3.264,8
515.707	PR	Londrina	1.198.505,7	328.924,5	56.521,5	115.672,1
7.282	PR	Luiziana	18.078,1	888,2	6.394,5	8.078,2
5.084	PR	Lunardelli	11.721,7	367,1	6.394,5	2.524,6
4.633	PR	Lupionópolis	15.033,9	648,7	6.394,5	2.673,6
13.030	PR	Mallet	21.125,2	1.705,2	8.526,0	7.730,1
13.781	PR	Mamboré	...	...	10.657,6	...
20.227	PR	Mandaguçu	32.702,0	2.773,3	12.789,1	5.574,7
32.849	PR	Manduaçu	...	...	17.052,1	...
22.927	PR	Mandrituba	37.592,3	3.749,1	12.789,1	10.534,0
3.026	PR	Manfrinópolis	9.859,5	177,6	6.394,5	1.934,7
16.941	PR	Mangueirinha	42.154,3	2.035,8	12.789,1	18.153,3
13.185	PR	Manoel Ribas	31.601,2	1.466,1	8.526,0	9.376,5
47.697	PR	Marechal Cândido Rondon	98.295,9	13.442,7	21.315,1	24.109,0
5.892	PR	Maria Helena	12.561,0	478,0	6.394,5	2.169,0
32.451	PR	Mariahu	66.945,6	11.405,1	17.052,1	11.205,2
8.832	PR	Mariálandia do Sul	18.198,6	2.097,7	6.394,5	6.826,6
6.874	PR	Mariéla	12.729,2	632,1	6.394,5	2.215,1
10.214	PR	Mariluz	20.122,8	1.057,0	8.526,0	3.047,1
367.410	PR	Maringá	783.399,8	252.532,1	56.521,5	103.820,1
6.306	PR	Mariópolis	19.116,7	755,3	6.394,5	5.514,7
5.654	PR	Maripá	18.460,4	1.156,8	6.394,5	7.778,2
13.936	PR	Marmeleiro	30.056,1	2.633,9	10.657,6	7.608,0
4.879	PR	Marquinho	11.793,4	203,3	6.394,5	2.198,4
4.602	PR	Marumbi	10.705,8	487,7	6.394,5	1.608,5
16.340	PR	Mariálandia	36.874,9	2.678,2	10.657,6	13.885,5
30.220	PR	Matinhos	69.987,9	27.741,2	14.920,6	2.976,1
3.716	PR	Mato Rico	9.372,4	211,2	6.394,5	1.783,4
8.870	PR	Maté da Serra	17.185,3	2.571,2	6.394,5	4.177,4
42.420	PR	Medianeira	79.108,8	16.679,1	19.183,6	13.494,4
5.113	PR	Mercedes	...	...	6.394,5	...
2.301	PR	Mirador	9.546,4	182,3	6.394,5	2.234,6
1.848	PR	Mirassol	...	...	6.394,5	...
10.481	PR	Missal	28.449,6	1.808,2	8.526,0	5.704,3
12.487	PR	Moreira Sales	...	...	8.526,0	...
15.785	PR	Morretes	...	...	10.657,6	...
3.713	PR	Munhoz de Melo	12.594,6	349,9	6.394,5	2.191,8
3.930	PR	Nossa Senhora das Graças	9.424,5	187,1	6.394,5	1.491,4
1.446	PR	Nova Aliança do Ivaí	6.724,4	74,6	6.394,5	984,7
3.462	PR	Nova América da Colina	10.641,7	349,7	6.394,5	2.751,4
11.598	PR	Nova Aurora	22.987,2	1.427,1	8.526,0	8.975,4
7.050	PR	Nova Cantu	13.748,6	307,5	6.394,5	3.376,4
26.749	PR	Nova Esperança	46.097,7	6.471,5	14.920,6	6.597,0
5.074	PR	Nova Esperança do Sudoeste	15.369,9	578,3	6.394,5	3.535,9
8.124	PR	Nova Fátima	...	...	6.394,5	...
11.690	PR	Nova Laranjeiras	21.964,0	1.429,7	8.526,0	6.234,7
13.052	PR	Nova Londrina	...	...	8.526,0	...
5.537	PR	Nova Olímpia	12.144,7	368,1	6.394,5	2.195,9
10.374	PR	Nova Prata do Iguaçu	22.535,7	1.291,9	8.526,0	5.746,8
3.953	PR	Nova Santa Bárbara	10.367,7	293,7	6.394,5	986,5
7.702	PR	Nova Santa Rosa	19.412,3	1.604,9	6.394,5	7.262,7
7.085	PR	Nova Tebas	16.541,4	589,6	6.394,5	2.659,1
2.822	PR	Nova Itacolomi	10.695,8	236,9	6.394,5	2.212,7
23.103	PR					

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
44.107	PR	Palmas	62.856,7	7.170,2	19.183,6	10.509,0
32.326	PR	Palmeira	...	...	17.052,1	...
14.538	PR	Palmital	22.503,0	1.015,5	10.657,6	3.968,8
29.123	PR	Palotina	73.466,1	9.789,7	14.920,6	19.130,9
12.079	PR	Paraíso do Norte	22.938,4	1.398,2	8.526,0	3.617,7
10.423	PR	Paranácity	19.227,2	1.455,5	8.526,0	4.303,1
142.452	PR	Paranaguá	253.014,1	95.785,0	38.367,2	39.658,1
2.852	PR	Paranapoema	9.051,3	173,0	6.394,5	1.016,9
82.472	PR	Paranavaí	143.139,7	23.768,8	29.841,2	17.705,3
4.939	PR	Pato Bragado	22.590,9	736,9	6.394,5	3.321,7
73.901	PR	Pato Branco	168.365,0	83.784,5	27.709,7	27.479,4
5.491	PR	Paula Freitas	12.436,0	293,6	6.394,5	3.269,1
6.966	PR	Paulo Frontin	13.110,8	339,8	6.394,5	3.956,9
13.645	PR	Peabiru	...	...	10.657,6	...
5.708	PR	Perobal	15.212,7	917,1	6.394,5	4.008,6
10.348	PR	Pérola	21.100,5	1.890,9	8.526,0	5.011,7
6.672	PR	Pérola d'Oeste	13.454,3	468,6	6.394,5	2.784,9
11.454	PR	Piñ	25.609,4	1.954,5	8.526,0	9.403,9
119.379	PR	Pinhais	206.360,3	57.114,2	36.235,7	54.122,1
2.635	PR	Pinhal de São Bento	11.115,6	138,9	6.394,5	1.084,0
6.215	PR	Pinhalão	...	...	6.394,5	...
30.480	PR	Pinhão	50.444,1	2.647,0	14.920,6	14.764,6
23.693	PR	Piraí do Sul	...	...	12.789,1	...
96.023	PR	Piraquara	122.872,5	18.302,5	31.972,7	25.688,3
32.152	PR	Pitanga	55.888,5	5.387,4	17.052,1	11.286,0
2.874	PR	Pitangueiras	9.899,3	243,2	6.394,5	2.226,2
4.111	PR	Planaltina do Paraná	...	...	6.394,5	...
13.584	PR	Planalto	24.531,5	1.177,5	10.657,6	6.403,6
317.339	PR	Ponta Grossa	499.902,4	127.046,8	56.521,5	107.153,7
21.917	PR	Pontal do Paraná	46.652,6	18.212,7	12.789,1	1.927,8
13.934	PR	Porecatu	24.796,9	2.585,8	10.657,6	3.937,2
4.556	PR	Porto Amazonas	11.006,0	835,4	6.394,5	2.345,2
3.582	PR	Porto Barreiro	11.020,3	240,9	6.394,5	1.627,7
2.527	PR	Porto Rico	9.769,2	673,6	6.394,5	2.170,2
4.016	PR	Porto Vitória	10.892,6	403,3	6.394,5	1.920,5
3.477	PR	Prado Ferreira	9.907,0	246,9	6.394,5	2.040,7
5.533	PR	Pranchita	13.974,3	729,7	6.394,5	3.025,8
4.857	PR	Presidente Castelo Branco	...	...	6.394,5	...
10.848	PR	Primeiro de Maio	20.610,4	1.595,0	8.526,0	5.231,6
49.150	PR	Prudentópolis	69.864,7	7.276,9	21.315,1	16.289,4
4.784	PR	Quarto Centenário	12.261,1	408,9	6.394,5	3.815,8
7.091	PR	Quatiguá	13.315,1	952,6	6.394,5	2.757,5
20.409	PR	Quatro Barras	56.942,6	8.784,5	12.789,1	16.336,8
3.827	PR	Quatro Pontes	12.995,8	798,3	6.394,5	3.956,5
31.095	PR	Quedas do Iguaçu	52.261,5	2.701,1	17.052,1	8.622,6
11.773	PR	Querência do Norte	24.021,6	951,0	8.526,0	5.540,9
4.987	PR	Quinta do Sol	12.974,0	377,8	6.394,5	2.952,2
17.364	PR	Quitandinha	27.899,0	1.882,1	12.789,1	6.262,8
4.175	PR	Ramilândia	12.317,5	338,1	6.394,5	2.341,4
3.919	PR	Rancho Alegre	...	...	6.394,5	...
2.807	PR	Rancho Alegre D'Oeste	9.910,7	298,9	6.394,5	2.435,0
16.386	PR	Realeza	27.601,6	2.666,8	10.657,6	6.014,3
14.254	PR	Rebouças	26.148,9	1.403,1	10.657,6	5.918,2
6.790	PR	Renascença	17.928,2	1.034,4	6.394,5	4.992,6
25.353	PR	Reserva	43.547,2	2.396,7	14.920,6	8.178,2
7.402	PR	Reserva do Iguaçu	19.991,8	955,2	6.394,5	4.273,3
10.645	PR	Ribeirão Claro	26.258,3	3.216,7	8.526,0	6.135,3
13.401	PR	Ribeirão do Pinhal	16.048,7	1.134,0	8.526,0	2.186,8
14.255	PR	Rio Azul	27.045,4	1.376,0	10.657,6	7.200,1
3.302	PR	Rio Bom	8.720,0	260,4	6.394,5	1.447,7
13.125	PR	Rio Bonito do Iguaçu	30.462,1	940,5	10.657,6	7.883,3
3.920	PR	Rio Branco do Ivaí	9.597,1	614,2	6.394,5	1.928,4
30.848	PR	Rio Branco do Sul	63.707,7	9.104,4	17.052,1	21.865,1
31.662	PR	Rio Negro	62.719,0	7.339,6	17.052,1	12.824,9
59.139	PR	Rolândia	100.031,2	17.574,8	23.446,6	29.018,8
11.221	PR	Roncador	...	...	8.526,0	...
9.060	PR	Rondon	18.759,8	1.492,2	6.394,5	6.183,9
5.438	PR	Rosário do Ivaí	11.991,7	386,3	6.394,5	1.854,9
6.200	PR	Sabáudia	...	...	6.394,5	...
4.253	PR	Salgado Filho	13.418,4	298,3	6.394,5	2.434,4
5.122	PR	Salto do Itararé	9.451,8	230,4	6.394,5	1.510,6
13.830	PR	Salto do Lontra	25.145,3	1.640,4	10.657,6	6.065,7
3.712	PR	Santa Amélia	...	...	6.394,5	...
3.583	PR	Santa Cecília do Pavão	...	...	6.394,5	...
8.019	PR	Santa Cruz de Monte Castelo	15.694,8	778,0	6.394,5	3.514,7
10.668	PR	Santa Fé	18.346,3	2.060,2	8.526,0	3.488,8
23.855	PR	Santa Helena	84.180,9	3.249,3	12.789,1	12.876,3
1.776	PR	Santa Inês	7.924,7	154,7	6.394,5	1.130,3
8.701	PR	Santa Isabel do Ivaí	14.779,1	1.147,3	6.394,5	2.930,1
13.347	PR	Santa Izabel do Oeste	22.809,8	1.224,2	8.526,0	5.809,2
3.895	PR	Santa Lúcia	10.246,3	327,7	6.394,5	2.352,2
11.178	PR	Santa Maria do Oeste	19.491,0	587,9	8.526,0	4.110,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
12.279	PR	Santa Mariana	18.611,2	2.342,8	8.526,0	4.899,0
3.629	PR	Santa Mônica	...	...	6.394,5	...
10.269	PR	Santa Tereza do Oeste	...	...	8.526,0	...
21.215	PR	Santa Terezinha de Itaipu	44.039,6	3.934,1	12.789,1	8.037,4
5.191	PR	Santana do Itararé	11.274,7	464,8	6.394,5	2.040,5
43.125	PR	Santo Antônio da Platina	54.802,3	9.134,3	19.183,6	9.627,0
2.705	PR	Santo Antônio do Caiuá	...	...	6.394,5	...
2.351	PR	Santo Antônio do Paraíso	11.384,7	327,8	6.394,5	2.284,9
19.048	PR	Santo Antônio do Sudoeste	33.293,5	1.799,1	12.789,1	5.250,1
5.282	PR	Santo Inácio	15.736,5	1.089,8	6.394,5	6.436,3
6.422	PR	São Carlos do Ivaí	14.715,1	978,1	6.394,5	5.292,5
11.275	PR	São Jerônimo da Serra	18.990,8	746,3	8.526,0	4.327,3
10.508	PR	São João	24.094,8	1.503,7	8.526,0	5.580,0
5.884	PR	São João do Caiuá	...	...	6.394,5	...
11.273	PR	São João do Ivaí	18.837,2	1.400,5	8.526,0	3.665,1
13.899	PR	São João do Triunfo	23.567,8	1.057,1	10.657,6	6.156,9
5.506	PR	São Jorge do Ivaí	...	...	6.394,5	...
5.956	PR	São Jorge do Patrocínio	24.085,2	946,9	6.394,5	8.099,7
9.052	PR	São Jorge d'Oeste	30.261,9	917,6	6.394,5	16.358,0
6.441	PR	São José da Boa Vista	13.723,2	763,2	6.394,5	3.262,6
3.789	PR	São José das Palmeiras	...	...	6.394,5	...
273.255	PR	São José dos Pinhais	670.714,3	158.299,7	56.521,5	319.015,6
2.102	PR	São Manoel do Paraná	9.842,7	185,4	6.394,5	2.705,9
41.965	PR	São Mateus do Sul	86.886,3	11.687,5	19.183,6	19.279,7
25.971	PR	São Miguel do Iguaçu	62.624,6	4.593,1	14.920,6	15.269,4
6.373	PR	São Pedro do Iguaçu	14.124,8	517,9	6.394,5	3.898,5
10.272	PR	São Pedro do Ivaí	19.089,0	1.165,5	8.526,0	6.806,6
2.454	PR	São Pedro do Paraná	9.605,7	459,5	6.394,5	2.054,5
8.638	PR	São Sebastião do Amoreira	...	...	6.394,5	...
5.395	PR	São Tomé	18.320,7	581,8	6.394,5	4.045,5
6.716	PR	Sapopema	13.369,4	576,2	6.394,5	2.129,5
84.573	PR	Sarandi	...	...	29.841,2	...
5.092	PR	Saudade do Iguaçu	21.681,5	785,9	6.394,5	10.158,1
18.511	PR	Sengés	28.689,0	2.749,6	12.789,1	7.756,2
4.543	PR	Serranópolis do Iguaçu	19.157,2	998,8	6.394,5	10.477,3
5.711	PR	Sertaneja	18.316,0	1.686,2	6.394,5	5.173,3
15.713	PR	Sertãozinho	32.335,4	4.464,3	10.657,6	7.890,7
18.825	PR	Siqueira Campos	28.487,0	2.288,7	12.789,1	7.565,2
3.315	PR	Sulina	10.308,0	413,6	6.394,5	2.241,1
12.647	PR	Tamarana	21.492,1	1.480,4	8.526,0	7.154,0
4.726	PR	Tamboara	11.427,7	423,0	6.394,5	1.813,8
14.822	PR	Tapejara	25.012,9	2.104,7	10.657,6	7.370,9
5.769	PR	Tapira	12.770,2	699,8	6.394,5	2.955,8
10.599	PR	Teixeira Soares	...	...	8.526,0	...
71.176	PR	Telêmaco Borba	127.100,6	15.949,7	25.578,1	36.585,0
15.948	PR	Terra Boa	30.802,0	3.072,3	10.657,6	6.144,9
15.437	PR	Terra Rica	29.388,8	2.714,0	10.657,6	5.336,1
16.829	PR	Terra Roxa	29.650,0	2.688,3	10.657,6	9.570,9
19.482	PR	Tibagi	46.165,4	7.363,9	12.789,1	17.115,9
14.881	PR	Tijucas do Sul	...	...	10.657,6	...
122.524	PR	Toledo	291.224,8	49.329,3	36.235,7	59.370,0
8.619	PR	Tomazina	14.421,4	916,3	6.394,5	3.784,8
11.825	PR	Três Barras do Paraná	28.777,6	989,0	8.526,0	9.052,8
6.656	PR	Tunas do Paraná	...	...	6.394,5	...
8.647	PR	Tuneiras do Oeste	16.577,2	669,4	6.394,5	4.314,0
7.994	PR	Tupãssi	18.441,4	1.326,2	6.394,5	6.719,0
13.628	PR	Turvo	27.534,4	1.056,9	10.657,6	7.448,7
21.402	PR	Ubiratã	40.758,0	5.162,0	12.789,1	9.243,6
102.184	PR	Umuarama	170.319,7	37.284,6	31.972,7	22.332,3
53.372	PR	União da Vitória	102.772,8	14.905,3	23.446,6	12.379,2
2.482	PR	Uniflor	8.950,0	249,4	6.394,5	931,6
11.411	PR	Uraí	17.857,4	1.551,5	8.526,0	2.835,3
10.249	PR	Ventania	17.846,7	985,8	6.394,5	5.171,5
8.871	PR	Vera Cruz do Oeste	17.818,7	894,9	6.394,5	4.502,2
7.751	PR	Verê	16.525,7	677,0	6.394,5	5.398,9
3.951	PR	Virmond	...	...	6.394,5	...
6.548	PR	Vitorino	15.113,6	1.019,8	6.394,5	5.020,8
19.259	PR	Wenceslau Braz	31.260,3	2.498,1	12.789,1	4.731,7
5.939	PR	Xambê	14.371,5	772,1	6.394,5	2.469,9
177.101	RJ	Angra dos Reis	815.516,3	152.408,3	45.157,7	259.935,5
10.545	RJ	Aperibé	37.812,5	892,8	6.808,9	12.816,9
116.418	RJ	Araruama	...	...	27.235,8	...
11.654	RJ	Areal	42.781,6	4.401,9	6.808,9	15.656,1
28.973	RJ	Armação dos Búzios	192.690,9	35.859,8	11.915,7	26.768,8
28.295	RJ	Arraial do Cabo	...	...	11.915,7	...
95.726	RJ	Barra do Pirai	...	...	25.533,5	...
178.880	RJ	Barra Mansa	352.572,5	40.119,5	45.157,7	59.430,1
474.596	RJ	Belford Roxo	476.601,0	44.740,8	45.157,7	80.



População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
14.851	RJ	Cambuci	41.873,4	1.141,7	8.511,2	15.224,4
472.300	RJ	Campos dos Goytacazes	2.403.732,7	187.455,3	45.157,7	293.224,7
19.830	RJ	Cantagalo	72.447,7	4.934,6	10.213,4	34.306,6
14.024	RJ	Carapebus	...	...	8.511,2	...
12.601	RJ	Cardoso Moreira	51.150,5	1.755,4	6.808,9	16.450,6
17.758	RJ	Carmo	56.905,1	1.913,4	10.213,4	18.225,2
37.340	RJ	Casimiro de Abreu	284.662,0	10.306,7	13.617,9	60.161,4
8.219	RJ	Comendador Levy Gasparian	...	...	5.106,7	...
21.613	RJ	Conceição de Macabu	60.348,0	2.292,4	10.213,4	17.993,2
20.707	RJ	Cordeiro	52.090,6	3.353,1	10.213,4	14.928,0
11.020	RJ	Duas Barras	44.091,1	1.515,5	6.808,9	16.532,7
867.067	RJ	Duque de Caxias	...	...	45.157,7	...
13.408	RJ	Engenheiro Paulo de Frontin	39.233,4	1.459,3	6.808,9	14.593,2
53.527	RJ	Guapimirim	...	...	18.724,6	...
24.079	RJ	Iguaba Grande	...	...	10.213,4	...
222.618	RJ	Itaboraí	520.634,4	207.381,4	45.157,7	35.479,3
113.182	RJ	Itaguaí	...	...	27.235,8	...
14.281	RJ	Italva	43.518,8	1.610,4	8.511,2	13.332,2
22.884	RJ	Itaocara	...	...	10.213,4	...
97.219	RJ	Itaperuna	...	...	25.533,5	...
29.394	RJ	Itaiaia	111.888,0	18.731,8	11.915,7	35.358,6
97.337	RJ	Japeri	134.515,0	7.498,0	25.533,5	21.556,2
7.424	RJ	Laje do Muriaé	...	...	5.106,7	...
217.951	RJ	Macaé	1.980.940,5	584.769,1	45.157,7	353.563,1
5.327	RJ	Macuco	...	...	5.106,7	...
230.568	RJ	Magé	...	...	45.157,7	...
38.201	RJ	Mangaratiba	217.373,3	48.862,3	13.617,9	85.572,1
135.121	RJ	Maricá	315.559,9	49.921,8	30.640,3	25.056,6
18.024	RJ	Mendes	44.229,0	2.026,3	10.213,4	14.538,0
169.537	RJ	Mesquita	...	...	45.157,7	...
24.754	RJ	Miguel Pereira	70.108,2	6.674,9	11.915,7	16.223,7
26.810	RJ	Miracema	64.432,9	2.185,8	11.915,7	15.568,0
15.076	RJ	Natividade	52.924,2	2.649,5	8.511,2	14.782,6
157.986	RJ	Nilópolis	203.637,7	30.705,4	45.157,7	24.500,0
491.807	RJ	Niterói	1.400.360,4	557.429,6	45.157,7	180.962,6
183.391	RJ	Nova Friburgo	312.975,8	55.482,4	45.157,7	57.987,2
801.746	RJ	Nova Iguaçu	853.425,4	131.026,2	45.157,7	133.770,3
48.129	RJ	Paracambi	98.881,9	7.667,5	17.022,4	17.381,9
41.639	RJ	Paraíba do Sul	80.492,4	7.364,0	15.320,1	23.116,0
38.740	RJ	Parati	172.920,6	22.820,6	15.320,1	28.095,5
26.575	RJ	Paty do Alferes	67.969,4	3.479,1	11.915,7	16.204,1
297.192	RJ	Petrópolis	715.341,3	145.258,3	45.157,7	138.136,0
23.208	RJ	Pinheiral	57.385,5	3.294,5	10.213,4	15.034,4
26.948	RJ	Piraí	152.309,0	16.053,0	11.915,7	61.718,4
18.034	RJ	Porciúncula	58.052,5	3.442,0	10.213,4	13.659,6
17.272	RJ	Porto Real	186.971,5	13.448,2	8.511,2	151.694,3
13.105	RJ	Quatis	50.342,1	2.050,8	6.808,9	14.271,0
140.374	RJ	Queimados	222.034,0	26.240,5	30.640,3	30.625,9
21.234	RJ	Quissamã	...	...	10.213,4	...
122.068	RJ	Resende	365.415,2	57.838,3	28.938,0	127.422,4
56.436	RJ	Rio Bonito	...	...	18.724,6	...
17.606	RJ	Rio Claro	70.844,1	3.649,3	10.213,4	24.483,9
8.703	RJ	Rio das Flores	37.312,0	1.670,6	5.106,7	16.714,2
116.134	RJ	Rio das Ostras	732.529,4	89.178,8	27.235,8	79.387,5
6.390.290	RJ	Rio de Janeiro	19.689.459,1	7.521.469,0	230.028,8	1.990.234,5
10.298	RJ	Santa Maria Madalena	45.355,4	1.708,5	6.808,9	24.333,3
40.876	RJ	Santa Antônio de Pádua	79.119,6	5.874,3	15.320,1	21.923,8
37.657	RJ	São Fidélis	73.829,1	3.894,2	15.320,1	21.411,4
41.386	RJ	São Francisco de Itabapoana	90.800,5	3.534,8	15.320,1	37.106,2
1.016.128	RJ	São Gonçalo	909.657,0	148.640,0	47.936,0	158.967,5
33.512	RJ	São João da Barra	...	...	13.617,9	...
460.062	RJ	São João de Meriti	406.027,2	66.009,1	45.157,7	60.745,3
7.093	RJ	São José de Ubá	31.837,2	648,7	5.106,7	14.446,5
20.540	RJ	São José do Vale do Rio Preto	...	...	10.213,4	...
91.542	RJ	São Pedro da Aldeia	...	...	23.831,3	...
8.970	RJ	São Sebastião do Alto	38.924,5	1.150,3	5.106,7	16.942,6
17.581	RJ	Sapucaia	...	...	10.213,4	...
77.522	RJ	Saquarema	182.460,0	36.148,1	22.129,1	19.125,3
80.138	RJ	Seropédica	...	...	22.129,1	...
21.362	RJ	Silva Jardim	106.928,1	5.627,5	10.213,4	26.517,3
15.010	RJ	Sumidouro	...	...	8.511,2	...
31.438	RJ	Tanguá	60.310,8	4.413,2	13.617,9	14.728,0
167.622	RJ	Terresópolis	331.206,6	65.756,6	45.157,7	51.221,0
10.327	RJ	Trajano de Moraes	42.153,3	1.048,6	6.808,9	19.672,0
78.256	RJ	Três Rios	173.885,2	21.950,4	22.129,1	38.577,3
72.679	RJ	Valença	133.713,0	10.286,4	22.129,1	28.410,6
9.720	RJ	Varre-Sai	39.545,3	515,3	5.106,7	12.292,4
34.858	RJ	Vassouras	117.741,6	4.930,8	13.617,9	18.059,5
260.180	RJ	Volta Redonda	752.625,9	133.276,2	45.157,7	219.110,3
11.012	RN	Acari	16.019,2	509,1	8.102,5	2.247,4
54.031	RN	Açu	73.683,1	6.484,7	22.281,9	8.667,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
10.841	RN	Afonso Bezerra	18.075,4	655,2	8.102,5	1.587,7
3.026	RN	Água Nova	8.473,0	111,0	6.076,9	939,7
13.467	RN	Alexandria	22.401,7	616,9	8.102,5	1.653,8
4.823	RN	Almino Afonso	10.759,3	74,2	6.076,9	1.094,8
12.729	RN	Alto do Rodrigues	...	...	8.102,5	...
11.538	RN	Angicos	17.242,3	700,9	8.102,5	2.151,2
6.930	RN	Antônio Martins	...	...	6.076,9	...
34.852	RN	Apodi	48.264,3	3.594,5	16.205,0	6.005,9
25.736	RN	Areia Branca	...	...	14.179,4	...
13.166	RN	Arés	26.812,6	898,2	8.102,5	10.547,3
9.330	RN	Augusto Severo	...	...	6.076,9	...
8.687	RN	Baía Formosa	18.928,5	793,2	6.076,9	9.103,4
24.977	RN	Baraúna	37.024,3	3.465,1	14.179,4	4.407,2
3.944	RN	Barcelona	9.927,8	153,2	6.076,9	1.066,9
5.175	RN	Bento Fernandes	11.341,0	121,1	6.076,9	1.190,5
2.373	RN	Bodó	11.055,7	789,9	6.076,9	1.169,5
9.566	RN	Bom Jesus	15.091,6	479,6	6.076,9	1.336,5
11.769	RN	Brejinho	17.412,5	303,2	8.102,5	1.371,7
6.043	RN	Caicara do Norte	...	...	6.076,9	...
3.375	RN	Caicara do Rio do Vento	8.519,7	211,2	6.076,9	1.166,0
63.571	RN	Caicó	79.709,0	6.378,9	24.307,5	11.141,4
10.427	RN	Campo Redondo	14.824,7	231,6	8.102,5	1.318,0
31.506	RN	Canguaretama	...	...	16.205,0	...
19.692	RN	Carauabas	...	...	12.153,8	...
7.559	RN	Carnaúba dos Dantas	11.667,0	253,2	6.076,9	1.724,7
10.000	RN	Carnaubais	...	...	6.076,9	...
69.005	RN	Ceará-Mirim	92.979,0	7.595,0	24.307,5	6.157,4
10.928	RN	Cerro Corá	...	...	8.102,5	...
5.405	RN	Coronel Ezequiel	10.893,0	212,9	6.076,9	1.091,9
4.783	RN	Coronel João Pessoa	12.837,2	219,7	6.076,9	1.025,3
7.942	RN	Cruzeta	11.849,2	382,3	6.076,9	1.699,7
42.934	RN	Currais Novos	52.077,7	2.963,9	18.230,6	6.626,4
6.954	RN	Doutor Severiano	15.536,1	308,5	6.076,9	1.103,6
5.297	RN	Encanto	11.355,0	167,4	6.076,9	1.072,5
5.846	RN	Equador	11.352,1	136,8	6.076,9	1.774,6
10.439	RN	Espírito Santo	...	...	8.102,5	...
25.324	RN	Extremoz	44.012,6	6.567,7	14.179,4	3.454,6
5.765	RN	Felipe Guerra	...	...	6.076,9	...
2.885	RN	Fernando Pedroza	...	...	6.076,9	...
8.957	RN	Florânia	...	...	6.076,9	...
2.852	RN	Francisco Dantas	8.338,1	140,9	6.076,9	1.000,5
4.181	RN	Frutuoso Gomes	...	...	6.076,9	...
2.284	RN	Galinhas	...	...	6.076,9	...
23.209	RN	Goianinha	54.798,1	2.352,8	12.153,8	3.661,6
12.465	RN	Governador Dix-Sept Rosado	...	...	8.102,5	...
9.566	RN	Grossos	...	...	6.076,9	...
13.047	RN	Guamaré	...	...	8.102,5	...
12.462	RN	Ilmo Marinho	33.263,3	300,5	8.102,5	1.612,0
14.148	RN	Ipanguaçu	24.247,7	688,5	10.128,1	4.065,1
2.104	RN	Ipueira	7.502,5	166,9	6.076,9	979,7
7.036	RN	Itaí	12.810,4	377,4	6.076,9	1.449,5
5.609	RN	Itaú	...	...	6.076,9	...
8.150	RN	Jaçanã	13.412,2	256,1	6.076,9	1.216,0
6.838	RN	Jandaíra	...	...	6.076,9	...
5.307	RN	Janduí	...	...	6.076,9	...
9.211	RN	Januário Cicco	14.976,2	311,4	6.076,9	1.261,0
5.401	RN	Japi	9.712,5	112,1	6.076,9	1.090,0
2.598	RN	Jardim de Angicos	...	...	6.076,9	...
13.735	RN	Jardim de Piranhas	20.569,2	571,3	10.128,1	2.238,1
12.124	RN	Jardim do Seridó	15.680,6	630,3	8.102,5	1.976,1
32.677	RN	João Câmara	...	...	16.205,0	...
2.602	RN	João Dias	8.171,8	156,2	6.076,9	973,5
5.862	RN	José da Penha	10.532,4	254,6	6.076,9	1.110,8
17.749	RN	Jucurutu	34.610,7	1.185,5	12.153,8	2.747,1
3.635	RN	Jundiá	8.690,0	118,5	6.076,9	925,6
6.318	RN	Lagoa d'Antas	11.258,8	242,5	6.076,9	1.073,4
7.079	RN	Lagoa de Pedras	11.063,2	166,4	6.076,9	1.091,3
2.671	RN	Lagoa de Velhos	...	...	6.076,9	...
14.274	RN	Lagoa Nova	22.454,9	432,6	10.128,1	1.486,2
7.679	RN	Lagoa Salgada	...	...	6.076,9	...
10.530	RN	Lajes	18.441,0	766,7	8.102,5	2.062,6
4.625	RN	Lajes Pintadas	9.710,6	285,6	6.076,9	1.045,5
3.696	RN	Lucrecia	8.767,6	101,5	6.076,9	956,5
9.679	RN	Luis Gomes	16.021,3	236,7	6.076,9	1.263,4
71.670	RN	Macaba	99.411,1	8.456,8	24.307,5	25.628,8
29.446	RN	Macau	...	...	14.179,4	...
3.625	RN	Major Sales	9.593,9	199,5	6.076,9	901,6
8.249	RN	Marcelino Vieira	12.827,5	421,8	6.076,9	1.392,4
8.293	RN	Martins	13.145,0	417,2	6.076,9	1.269,6
10.810	RN	Maxaranguape	20.735,1	1.229,5	8.102,5	1.409,1
4.259	RN	Messias Targino	12.263,4	315,9	6.076,9	1.215,2
11.333	RN	Montanhas	...	...	8.102,5	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
20.959	RN	Monte Alegre	30.061,8	991,2	12.153,8	1.804,0
2.219	RN	Monte das Gameleiras	...	...	6.076,9	...
266.758	RN	Mossoró	441.915,1	68.329,2	68.295,0	91.326,4
817.590	RN	Natal	1.400.283,5	361.035,6	230.028,8	267.125,3
24.501	RN	Nísia Floresta	38.866,1	4.517,3	14.179,4	2.593,2
35.741	RN	Nova Cruz	40.244,7	1.235,5	16.205,0	3.217,1
4.270	RN	Olho-d'Água do Borges	11.916,7	329,5	6.076,9	1.057,3
4.704	RN	Ouro Branco	10.401,6	182,8	6.076,9	1.296,9
4.001	RN	Paraná	8.784,9	58,5	6.076,9	974,5
3.824	RN	Paraú	...	...	6.076,9	...
4.924	RN	Parazinho	18.241,4	6.837,9	6.076,9	1.184,3
20.511	RN	Parelhas	27.797,1	1.213,4	12.153,8	3.303,6
214.199	RN	Parnamirim	294.747,2	43.977,2	68.295,0	49.553,4
11.519	RN	Passa e Fica	17.774,3	345,3	8.102,5	1.328,2
2.925	RN	Passagem	9.179,2	174,2	6.076,9	922,0
12.084	RN	Patu	16.090,1	828,6	8.102,5	1.589,9
28.197	RN	Pau dos Ferros	...	...	14.179,4	...
3.447	RN	Pedra Grande	13.950,6	2.948,5	6.076,9	1.094,4
2.552	RN	Pedra Preta	8.644,9	172,4	6.076,9	1.123,6
7.045	RN	Pedro Avelino	11.853,7	229,9	6.076,9	1.946,9
14.204	RN	Pedro Velho	20.952,3	234,0	10.128,1	1.939,6
13.739	RN	Pendências	52.278,2	2.894,3	10.128,1	4.636,0
3.522	RN	Pilões	...	...	6.076,9	...
14.204	RN	Poço Branco	20.096,7	382,8	10.128,1	1.364,5
7.407	RN	Portalegre	13.248,6	194,8	6.076,9	1.192,1
5.392	RN	Porto do Mangue	16.154,5	541,3	6.076,9	2.780,8
9.035	RN	Presidente Juscelino	15.812,1	287,6	6.076,9	1.251,0
8.645	RN	Pureza	14.173,9	226,3	6.076,9	1.623,5
4.760	RN	Rafael Fernandes	...	...	6.076,9	...
3.080	RN	Rafael Godeiro	8.753,9	77,3	6.076,9	991,4
3.241	RN	Riacho da Cruz	10.446,6	123,3	6.076,9	1.035,0
4.150	RN	Riacho de Santana	9.932,7	128,2	6.076,9	1.018,6
7.265	RN	Riachuelo	11.975,7	100,9	6.076,9	1.306,4
10.187	RN	Rio do Fogo	...	...	6.076,9	...
4.411	RN	Rodolfo Fernandes	11.580,5	127,7	6.076,9	1.648,7
3.582	RN	Ruy Barbosa	10.391,6	205,3	6.076,9	964,6
36.477	RN	Santa Cruz	43.126,3	2.015,1	16.205,0	3.251,5
4.911	RN	Santa Maria	...	...	6.076,9	...
13.481	RN	Santana do Matos	25.826,1	1.117,3	10.128,1	2.550,3
2.549	RN	Santana do Seridó	9.171,6	249,4	6.076,9	1.113,0
22.535	RN	Santo Antônio	31.558,3	667,2	12.153,8	2.359,5
2.915	RN	São Bento do Norte	...	...	6.076,9	...
4.005	RN	São Bento do Trairi	...	...	6.076,9	...
3.427	RN	São Fernando	9.845,3	214,1	6.076,9	1.291,6
3.934	RN	São Francisco do Oeste	...	...	6.076,9	...
90.376	RN	São Gonçalo do Amarante	141.296,0	16.951,9	28.358,8	27.029,4
5.956	RN	São João do Sabugi	11.937,9	328,2	6.076,9	1.322,9
40.511	RN	São José de Mipibu	55.242,3	3.430,6	18.230,6	5.659,8
12.413	RN	São José de Campestre	...	...	8.102,5	...
4.300	RN	São José do Seridó	10.635,2	289,7	6.076,9	1.297,4
21.994	RN	São Miguel	32.964,8	1.125,7	12.153,8	1.971,5
8.835	RN	São Miguel do Gostoso	17.010,8	1.410,4	6.076,9	1.386,4
16.149	RN	São Paulo do Potengi	24.859,4	1.030,4	10.128,1	2.152,4
6.154	RN	São Pedro	10.583,4	143,2	6.076,9	1.161,4
8.098	RN	São Rafael	12.546,7	276,4	6.076,9	1.488,4
10.832	RN	São Tomé	20.252,6	564,0	8.102,5	1.943,5
6.088	RN	São Vicente	10.236,2	200,1	6.076,9	1.203,2
5.729	RN	Senador Elói de Souza	13.285,9	326,4	6.076,9	1.126,0
4.018	RN	Senador Georgino Avelino	...	...	6.076,9	...
5.724	RN	Serra de São Bento	...	...	6.076,9	...
10.597	RN	Serra do Mel	21.173,0	1.753,8	8.102,5	2.403,4
7.805	RN	Serra Negra do Norte	13.618,7	429,0	6.076,9	1.663,1
6.480	RN	Serrinha	14.972,5	302,4	6.076,9	1.182,9
4.577	RN	Serrinha dos Pintos	10.348,8	167,7	6.076,9	1.080,2
5.848	RN	Severiano Melo	...	...	6.076,9	...
5.107	RN	Sítio Novo	...	...	6.076,9	...
2.361	RN	Taboleiro Grande	...	...	6.076,9	...
11.883	RN	Taipu	17.440,3	384,9	8.102,5	1.781,7
14.486	RN	Tangará	20.396,9	457,9	10.128,1	2.042,2
10.036	RN	Tenente Ananias	13.667,9	267,8	6.076,9	1.453,4
5.557	RN	Tenente Laurentino Cruz	...	...	6.076,9	...
3.761	RN	Tibau	...	...	6.076,9	...
11.935	RN	Tibau do Sul	24.335,2	3.568,4	8.102,5	2.153,9
2.312	RN	Timbaúba dos Batistas	8.676,4	108,5	6.076,9	1.019,6
31.574	RN	Touros	45.558,8	1.536,2	16.205,0	3.105,4
3.327	RN	Triunfo Potiguar	...	...	6.076,9	...
10.594	RN	Umarizal	17.101,3	728,6	8.102,5	1.744,3
13.295	RN	Upanema	...	...	8.102,5	...
5.271	RN	Várzea	9.858,0	124,2	6.076,9	1.080,5
3.882	RN	Venha-Ver	12.779,7	211,1	6.076,9	948,8
11.051	RN	Vera Cruz	17.832,0	188,5	8.102,5	1.296,1
1.633	RN	Viçosa	...	...	6.076,9	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.924	RN	Vila Flor	...	...	6.076,9	...
24.069	RO	Alta Floresta D'Oeste	44.084,3	2.606,2	10.689,4	11.565,4
12.833	RO	Alto Alegre dos Parecis	24.904,6	630,6	6.108,2	6.628,2
17.742	RO	Alto Paraíso	34.478,0	1.488,6	9.162,4	6.821,8
16.404	RO	Alvorada D'Oeste	31.176,9	1.271,7	7.635,3	5.944,6
92.747	RO	Ariquemes	172.900,3	24.952,5	21.378,9	37.933,5
33.397	RO	Buritis	55.609,3	2.606,5	12.216,5	13.696,2
6.132	RO	Cabixi	15.387,5	820,1	4.581,2	5.755,5
5.791	RO	Cacaulândia	22.118,5	822,9	4.581,2	5.207,8
79.330	RO	Cacoal	119.489,1	16.280,5	19.851,8	31.708,9
12.847	RO	Campo Novo de Rondônia	30.048,6	900,0	6.108,2	6.228,3
20.787	RO	Candeias do Jamari	...	...	9.162,4	...
3.479	RO	Castanheiras	12.822,8	735,9	4.581,2	2.987,4
16.852	RO	Cerejeiras	38.044,8	2.456,5	7.635,3	8.791,2
8.721	RO	Chupinguaia	26.488,6	1.669,4	4.581,2	15.439,4
18.093	RO	Colorado do Oeste	28.199,2	2.147,3	9.162,4	8.636,3
8.530	RO	Corumbiara	20.274,9	894,5	4.581,2	10.717,6
14.355	RO	Costa Marques	22.665,1	804,0	7.635,3	6.079,0
17.262	RO	Cujubim	34.099,6	1.169,4	7.635,3	9.368,9
29.189	RO	Espigão D'Oeste	50.154,4	3.083,8	10.689,4	15.682,1
10.040	RO	Governador Jorge Teixeira	23.855,3	675,4	6.108,2	6.987,3
42.202	RO	Guajará-Mirim	...	...	13.743,6	...
8.830	RO	Itapuá do Oeste	...	...	4.581,2	...
51.765	RO	Jaru	89.543,6	8.492,6	16.797,7	21.932,9
118.092	RO	Ji-Paraná	168.994,4	26.065,1	25.960,1	45.104,0
32.403	RO	Machadinho D'Oeste	55.821,4	2.487,9	12.216,5	8.636,6
10.203	RO	Ministro Andreazza	28.592,4	625,0	6.108,2	6.066,3
11.686	RO	Mirante da Serra	...	...	6.108,2	...
14.313	RO	Monte Negro	33.285,9	2.061,5	7.635,3	8.508,9
19.891	RO	Nova Brasilândia D'Oeste	37.849,1	1.487,3	9.162,4	6.175,0
23.719	RO	Nova Mamoré	36.217,5	1.821,7	9.162,4	8.183,2
7.382	RO	Nova União	...	...	4.581,2	...
9.933	RO	Novo Horizonte do Oeste	14.794,7	350,9	4.581,2	4.986,7
37.482	RO	Ouro Preto do Oeste	73.219,4	6.365,8	13.743,6	12.951,1
4.990	RO	Parecis	13.039,5	356,7	4.581,2	4.020,1
34.135	RO	Pimenta Bueno	56.420,9	7.438,0	12.216,5	16.378,8
2.283	RO	Pimenteiras do Oeste	11.876,2	178,5	4.581,2	6.785,7
442.701	RO	Porto Velho	977.321,8	281.875,6	138.017,3	137.271,5
21.709	RO	Presidente Médici	...	...	9.162,4	...
3.406	RO	Primavera de Rondônia	12.005,8	407,4	4.581,2	2.953,1
3.374	RO	Rio Crespo	13.573,6	552,9	4.581,2	3.859,7
51.142	RO	Rolim de Moura	87.246,7	9.947,1	15.270,6	17.597,4
8.476	RO	Santa Luzia D'Oeste	17.096,8	745,7	4.581,2	5.225,3
5.862	RO	São Felipe D'Oeste	14.760,2	259,8	4.581,2	3.575,4
16.636	RO	São Francisco do Guaporé	39.719,7	2.185,6	7.635,3	11.901,4
21.927	RO	São Miguel do Guaporé	39.667,0	1.743,6	9.162,4	11.142,7
11.619	RO	Seringueiras	27.942,8	1.834,5	6.108,2	6.594,4
4.778	RO	Teixeirópolis	13.777,7	516,5	4.581,2	3.999,3
10.575	RO	Theobroma	27.660,8	1.050,4	6.108,2	5.949,4
12.687	RO	Urupá	22.176,7	1.091,4	6.108,2	3.679,6
9.633	RO	Vale do Anari	16.711,0	430,9	4.581,2	4.376,4
7.961	RO	Vale do Paraíso	20.888,1	1.001,8	4.581,2	4.729,6
79.616	RO	Vilhena	161.242,8	20.463,7	19.851,8	38.756,9
16.228	RR	Alto Alegre	...	...	4.413,7	...
9.936	RR	Amapá	...	...	2.648,2	...
296.959	RR	Boa Vista	551.335,8	75.643,6	138.017,3	77.534,9
11.188	RR	Bonfim	21.049,9	491,2	3.531,0	2.379,9
14.707	RR	Cantá	...	...	4.413,7	...
19.019	RR	Caracará	54.586,8	3.565,8	5.296,5	7.451,2
8.480	RR	Caroebe	11.141,7	283,0	2.648,2	2.460,6
9.288	RR	Iracema	...	...	2.648,2	...
15.328	RR	Mucajá	...	...	4.413,7	...
9.364	RR	Normandia	...	...	2.648,2	...
10.953	RR	Pacaraima	18.897,4	435,6	3.531,0	2.380,5
25.319	RR	Rorainópolis	44.526,0	4.164,0	6.179,2	3.268,6
7.023	RR	São João da Baliza	10.585,3	917,9	2.648,2	2.181,5
6.968	RR	São Luiz	11.629,4	655,0	2.648,2	2.092,8
8.764	RR	Uiramutã	...	...	2.648,2	...
4.465	RS	Aceguá	16.388,2	1.941,0	5.522,7	6.249,7
3.712	RS	Água Santa	16.263,2	783,1	5.522,7	4.718,9
16.612	RS	Agudo	37.797,0	3.504,2	9.204,5	7.324,7
7.187	RS	Ajuricaba	15.661,3	1.066,4	5.522,7	5.247,5
6.828	RS	Alecrim	14.113,4	426,7	5.522,7	2.731,7
76.644	RS	Alegrete	145.274,1	16.610,3	23.931,6	34.662,3
4.141	RS	Alegria	13.501,0	472,1	5.522,7	2.223,1
2.041	RS	Almirante Tamandaré do Sul	10.107,2	947,0	5.522,7	2.783,3
7.689	RS	Alpestre	19.695,3	1.482,7	5.522,7	3.362,8
1.805	RS	Alto Alegre	10.055,7	152,7	5.522,7	1.601,2
2.930	RS	Alto Feliz	11.180,7	457,8	5.522,7	2.184,5
197.441	RS	Alvorada	233.997,3	21.185,7	49.319,9	24.429,3
6.446	RS	Amorim Ferrador	13.389,6	387,5	5.522,7	2.957,5
7.310	RS	Ametista do Sul	17.161,5	458,6	5.522,7	2.6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
1.232	RS	André da Rocha	7.919,7	495,8	5.522,7	1.970,3
6.035	RS	Anta Gorda	16.071,6	1.038,6	5.522,7	4.338,8
12.821	RS	Antônio Prado	29.515,1	2.744,8	7.363,6	8.022,8
3.660	RS	Arambaré	14.225,1	2.206,2	5.522,7	3.445,5
4.990	RS	Araricá	14.596,9	742,2	5.522,7	2.055,5
6.482	RS	Aratiba	39.401,7	1.616,0	5.522,7	24.859,6
19.060	RS	Arroio do Meio	43.108,7	5.409,8	11.045,4	13.518,6
2.756	RS	Arroio do Padre	10.440,7	267,4	5.522,7	1.867,9
8.113	RS	Arroio do Sal	27.646,0	8.484,8	5.522,7	1.792,3
12.774	RS	Arroio do Tigre	21.970,6	1.138,0	7.363,6	5.161,7
13.647	RS	Arroio dos Ratos	24.306,7	2.365,9	9.204,5	3.252,2
18.368	RS	Arroio Grande	31.932,5	3.243,1	11.045,4	11.802,7
10.220	RS	Arvorezinha	21.405,2	1.374,8	7.363,6	4.762,9
6.990	RS	Augusto Pestana	16.178,5	1.516,2	5.522,7	4.876,1
3.632	RS	Áurea	10.213,5	500,9	5.522,7	2.330,1
117.090	RS	Bagé	236.131,4	46.681,1	31.295,2	27.942,9
11.371	RS	Balneário Pinhal	29.707,0	5.441,1	7.363,6	1.967,9
5.793	RS	Barão	14.501,2	704,6	5.522,7	4.258,8
6.521	RS	Barão de Cotegipe	14.182,9	932,1	5.522,7	4.782,5
7.072	RS	Barão do Triunfo	15.272,8	460,6	5.522,7	3.071,6
3.105	RS	Barra do Guarita	13.022,8	434,6	5.522,7	1.445,5
4.032	RS	Barra do Quaraí	14.296,1	991,6	5.522,7	5.007,9
12.682	RS	Barra do Ribeiro	...	...	7.363,6	...
1.941	RS	Barra do Rio Azul	11.737,3	165,7	5.522,7	2.089,8
2.388	RS	Barra Funda	12.229,2	438,2	5.522,7	2.202,7
5.322	RS	Barracão	14.955,8	951,1	5.522,7	4.373,3
11.101	RS	Barros Cassal	...	...	7.363,6	...
2.244	RS	Benjamin Constant do Sul	9.408,0	114,9	5.522,7	1.521,8
107.075	RS	Bento Gonçalves	308.988,2	54.474,9	29.454,3	76.270,5
2.103	RS	Boa Vista das Missões	11.885,8	273,4	5.522,7	2.514,8
6.573	RS	Boa Vista do Buricá	18.636,1	1.129,2	5.522,7	3.685,8
2.437	RS	Boa Vista do Cadeado	11.973,7	425,0	5.522,7	5.129,5
2.447	RS	Boa Vista do Incra	10.740,4	362,1	5.522,7	3.778,2
2.767	RS	Boa Vista do Sul	14.505,9	633,4	5.522,7	5.286,9
11.445	RS	Bom Jesus	23.050,7	2.956,7	7.363,6	7.276,9
12.136	RS	Bom Princípio	33.826,6	3.034,8	7.363,6	7.375,8
2.253	RS	Bom Progresso	8.260,5	362,4	5.522,7	1.585,0
11.576	RS	Bom Retiro do Sul	...	...	7.363,6	...
7.651	RS	Boqueirão do Leão	...	...	5.522,7	...
6.753	RS	Bossoroca	20.218,3	719,0	5.522,7	6.094,1
2.179	RS	Bozano	8.799,9	282,6	5.522,7	2.420,4
3.628	RS	Braga	11.066,8	427,5	5.522,7	1.936,9
4.726	RS	Brochier	14.179,3	803,0	5.522,7	2.911,6
20.419	RS	Butiá	30.903,4	3.185,2	11.045,4	6.413,4
33.547	RS	Caçapava do Sul	63.635,9	4.871,7	14.727,1	14.192,3
13.430	RS	Cacequi	26.109,0	1.475,6	7.363,6	7.697,7
83.217	RS	Cachoeira do Sul	151.637,0	19.255,3	25.772,5	28.616,6
119.896	RS	Cachoeirinha	260.661,4	41.656,3	31.295,2	82.166,4
4.883	RS	Cacique Doble	12.557,2	292,0	5.522,7	2.521,0
4.914	RS	Caibaté	13.387,6	678,9	5.522,7	2.688,5
4.995	RS	Caixa	14.425,1	567,1	5.522,7	2.432,6
63.124	RS	Camaquã	99.796,4	10.443,9	22.090,7	23.572,9
2.607	RS	Camargo	11.031,2	320,3	5.522,7	4.138,1
6.498	RS	Cambará do Sul	19.577,0	2.046,8	5.522,7	5.112,4
3.259	RS	Campestre da Serra	10.904,3	1.081,3	5.522,7	3.386,6
5.982	RS	Campina das Missões	14.315,1	647,6	5.522,7	3.122,6
5.476	RS	Campinas do Sul	14.716,8	1.022,0	5.522,7	3.480,1
60.989	RS	Campo Bom	149.706,7	32.721,3	20.249,8	32.065,2
5.269	RS	Campo Novo	12.505,9	820,8	5.522,7	3.208,7
3.451	RS	Câmpo Borges	12.031,5	322,8	5.522,7	2.052,4
30.260	RS	Candelária	49.474,3	3.286,9	12.886,2	10.674,9
6.451	RS	Cândido Godói	16.517,2	789,0	5.522,7	3.547,7
8.878	RS	Candiota	44.864,3	11.244,9	5.522,7	9.457,2
40.076	RS	Canela	87.582,0	20.329,1	16.568,0	7.874,4
53.533	RS	Canguçu	94.459,9	6.301,4	20.249,8	19.753,2
326.505	RS	Canoas	918.542,9	156.833,5	49.319,9	267.454,6
1.785	RS	Canudos do Vale	8.578,5	233,3	5.522,7	2.096,2
1.730	RS	Capão Bonito do Sul	...	...	5.522,7	...
43.783	RS	Capão da Canoa	122.419,0	37.020,2	16.568,0	7.298,6
3.187	RS	Capão do Cipó	13.176,7	696,4	5.522,7	5.098,0
24.386	RS	Capão do Leão	...	...	12.886,2	...
11.851	RS	Capela de Santana	20.284,9	1.202,2	7.363,6	2.647,4
2.647	RS	Capitão	12.358,8	375,0	5.522,7	4.997,9
4.009	RS	Capivari do Sul	13.385,0	1.408,9	5.522,7	3.786,1
7.450	RS	Caracá	15.141,8	323,0	5.522,7	2.519,8
59.569	RS	Carazinho	131.668,1	17.774,9	20.249,8	21.560,1
25.898	RS	Carlos Barbosa	74.626,8	12.168,2	12.886,2	25.047,1
1.561	RS	Carlos Gomes	7.253,2	165,2	5.522,7	1.339,3
8.683	RS	Casca	19.037,2	2.656,5	5.522,7	7.164,1
3.030	RS	Caseros	11.813,1	506,1	5.522,7	2.493,7
9.191	RS	Catuípe	17.423,0	1.316,6	5.522,7	6.328,9
446.911	RS	Caxias do Sul	1.327.522,4	288.324,6	49.319,9	301.846,9

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
2.941	RS	Centenário	9.310,6	306,6	5.522,7	2.043,9
6.324	RS	Cerrito	13.835,8	629,1	5.522,7	2.680,1
4.478	RS	Cerro Branco	14.212,9	364,2	5.522,7	2.125,8
2.390	RS	Cerro Grande	10.926,4	212,2	5.522,7	1.250,7
10.570	RS	Cerro Grande do Sul	19.736,6	634,1	7.363,6	4.195,4
13.384	RS	Cerro Largo	27.071,6	2.930,3	7.363,6	6.785,2
9.322	RS	Chapada	27.869,3	1.354,0	5.522,7	7.307,9
36.130	RS	Charqueadas	92.985,4	17.312,9	14.727,1	26.262,0
3.424	RS	Charrua	9.691,6	329,8	5.522,7	2.137,5
3.979	RS	Chiapetta	12.431,7	595,0	5.522,7	4.268,1
6.031	RS	Chuí	...	...	5.522,7	...
5.011	RS	Chuvisca	11.759,1	281,1	5.522,7	3.006,2
13.240	RS	Gidreira	40.307,1	7.985,7	7.363,6	2.757,1
4.873	RS	Críaco	13.204,2	418,3	5.522,7	3.569,1
2.414	RS	Colinas	13.283,0	366,2	5.522,7	3.337,5
3.472	RS	Colorado	15.148,7	811,0	5.522,7	3.765,9
6.562	RS	Condor	19.578,4	1.061,1	5.522,7	5.703,5
9.742	RS	Constantina	23.555,7	1.750,7	5.522,7	4.399,2
1.518	RS	Coqueiro Baixo	8.844,8	300,5	5.522,7	2.399,9
2.422	RS	Coqueiros do Sul	12.625,3	512,5	5.522,7	2.848,6
2.460	RS	Coronel Barros	12.190,6	531,5	5.522,7	2.269,3
7.645	RS	Coronel Bicaco	17.143,5	530,6	5.522,7	5.236,0
1.702	RS	Coronel Pilar	9.214,3	199,6	5.522,7	2.602,4
3.891	RS	Cotiporã	12.859,2	705,8	5.522,7	4.654,0
2.803	RS	Coxilha	11.409,5	512,1	5.522,7	3.768,1
13.919	RS	Crissiumal	25.646,7	2.285,7	9.204,5	5.850,4
7.378	RS	Cristal	15.758,8	1.192,5	5.522,7	3.870,3
2.819	RS	Cristal do Sul	9.444,4	139,0	5.522,7	1.505,4
62.138	RS	Cruz Alta	...	...	22.090,7	...
2.080	RS	Cruzaltense	8.789,9	285,7	5.522,7	1.980,9
12.420	RS	Cruzeiro do Sul	20.699,1	1.884,1	7.363,6	6.733,3
4.675	RS	David Canabarro	12.019,1	578,5	5.522,7	3.524,0
3.111	RS	Derrubadas	12.622,0	344,2	5.522,7	2.771,6
2.779	RS	Dezesseis de Novembro	10.776,1	248,1	5.522,7	1.621,2
3.044	RS	Dilermando de Aguiar	11.171,9	382,4	5.522,7	2.731,5
28.348	RS	Dois Irmãos	...	...	12.886,2	...
2.126	RS	Dois Irmãos das Missões	11.079,7	344,6	5.522,7	2.658,4
3.287	RS	Dois Lajeados	11.770,6	664,8	5.522,7	3.232,9
14.503	RS	Dom Feliciano	29.002,4	1.421,6	9.204,5	6.899,8
38.670	RS	Dom Pedrito	75.865,6	5.978,3	16.568,0	23.895,5
2.538	RS	Dom Pedro de Alcântara	10.108,2	175,3	5.522,7	1.357,7
3.326	RS	Dona Francisca	12.593,3	401,7	5.522,7	1.759,8
5.160	RS	Doutor Maurício Cardoso	16.562,1	954,8	5.522,7	3.544,4
2.016	RS	Doutor Ricardo	8.551,4	382,6	5.522,7	1.973,0
35.412	RS	Eldorado do Sul	69.989,5	18.122,1	14.727,1	15.648,0
20.810	RS	Encantado	...	...	11.045,4	...
24.671	RS	Encruzilhada do Sul	47.088,5	4.132,0	12.886,2	11.154,5
1.436	RS	Engenho Velho	9.546,8	152,9	5.522,7	1.430,1
3.018	RS	Entre Rios do Sul	12.618,8	590,0	5.522,7	5.220,8
8.823	RS	Entre-Ijuís	24.284,9	1.074,6	5.522,7	5.314,1
2.962	RS	Erebango	13.534,6	348,3	5.522,7	2.858,1
97.404	RS	Erechim	160.935,2	35.226,5	27.613,4	39.626,8
3.090	RS	Ernestina	10.694,7	460,1	5.522,7	2.624,0
5.090	RS	Erval Grande	11.761,2	399,6	5.522,7	2.604,8
7.682	RS	Erval Seco	...	...	5.522,7	...
3.176	RS	Esmeralda	11.978,3	787,2	5.522,7	3.628,0
3.200	RS	Esperança do Sul	10.117,2	310,2	5.522,7	2.036,7
15.241	RS	Espumoso	35.391,5	2.892,8	9.204,5	7.981,9
5.979	RS	Estação	15.809,4	959,1	5.522,7	3.399,8
43.698	RS	Estância Velha	88.634,2	13.394,7	16.568,0	12.576,5
80.862	RS	Esteio	148.996,4	22.126,1	23.931,6	48.713,9
31.105	RS	Estrela	64.411,6	9.032,0	14.727,1	16.178,3
3.619	RS	Estrela Velha	...	...	5.522,7	...
2.721	RS	Eugênio de Castro	12.156,0	429,7	5.522,7	3.431,4
2.596	RS	Fagundes Varela	12.128,0	540,8	5.522,7	3.112,1
64.893	RS	Farrópilha	160.372,8	23.291,8	22.090,7	44.035,8
6.647	RS	Faxinal do Soturno	16.273,5	1.267,4	5.522,7	2.426,8
2.514	RS	Faxinalzinho	8.300,3	301,6	5.522,7	1.646,9
3.828	RS	Fazenda Vilanova	13.176,0	1.644,6	5.522,7	3.655,0
12.517	RS	Feliz	33.636,2	4.375,4	7.363,6	6.536,6
27.647	RS	Flores da Cunha	66.605,8	8.650,5	12.886,2	19.170,9
1.967	RS	Floriano Peixoto	10.606,5	225,8	5.522,7	1.580,0
10.606	RS	Fontoura Xavier	23.871,6	1.474,0	7.363,6	3.566,3
6.926	RS	Formigueiro	16.460,7	577,4	5.522,7	3.914,0
2.458	RS	Forquethina	8.306,4	223,5	5.522,7	2.019,2
4.513	RS	Fortaleza dos Valos	19.453,3	694,9	5.522,7	

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
16.101	RS	Getúlio Vargas	32.858,5	4.012,2	9.204,5	6.624,4
16.823	RS	Girúá	...	...	9.204,5	...
7.074	RS	Glorinha	23.423,6	2.972,8	5.522,7	9.558,5
32.829	RS	Gramado	115.973,8	43.170,1	14.727,1	14.025,1
2.228	RS	Gramado dos Loureiros	9.756,6	122,0	5.522,7	1.414,9
4.016	RS	Gramado Xavier	10.813,4	283,1	5.522,7	1.905,4
259.138	RS	Gravatá	473.237,9	57.629,8	49.319,9	164.984,4
1.576	RS	Guabiju	7.919,3	214,4	5.522,7	1.835,6
95.340	RS	Guaíba	190.191,7	21.122,0	27.613,4	53.035,9
23.230	RS	Guaporé	...	...	11.045,4	...
7.983	RS	Guarani das Missões	17.950,2	1.085,3	5.522,7	3.880,5
4.344	RS	Harmonia	16.716,4	777,0	5.522,7	5.584,1
6.739	RS	Herval	17.594,2	1.017,1	5.522,7	3.781,6
2.954	RS	Herveiras	9.453,9	291,9	5.522,7	1.657,0
18.446	RS	Horizontina	56.924,5	6.428,9	11.045,4	16.983,7
6.147	RS	Hulha Negra	15.786,9	969,4	5.522,7	4.548,0
4.873	RS	Humaitá	17.605,5	1.171,9	5.522,7	3.666,4
4.368	RS	Ibarama	11.750,2	365,8	5.522,7	2.339,8
4.692	RS	Ibiaçá	17.133,5	1.298,2	5.522,7	4.466,3
7.173	RS	Ibiraiaras	17.059,0	925,4	5.522,7	4.882,0
4.037	RS	Ibirapuitã	14.425,5	501,6	5.522,7	2.830,4
19.415	RS	Ibirubá	36.779,6	5.284,6	11.045,4	12.464,3
32.399	RS	Igrejinha	69.254,6	8.168,0	14.727,1	18.561,2
79.396	RS	Ijuí	203.753,3	20.319,7	23.931,6	27.880,4
4.079	RS	Ilópolis	12.206,8	575,1	5.522,7	2.400,7
18.490	RS	Imbé	51.141,2	14.888,9	11.045,4	3.014,4
3.029	RS	Imigrante	12.877,8	672,2	5.522,7	4.686,0
6.514	RS	Independência	16.256,0	733,3	5.522,7	4.477,3
2.251	RS	Inhacorá	9.487,6	134,2	5.522,7	1.690,2
6.101	RS	Ipê	16.728,7	1.130,9	5.522,7	4.991,2
1.927	RS	Ipiranga do Sul	9.707,7	350,9	5.522,7	3.135,3
7.902	RS	Iraí	14.192,9	807,8	5.522,7	2.549,5
5.076	RS	Itaara	11.655,0	812,2	5.522,7	1.747,2
3.432	RS	Itacurubi	11.768,4	665,0	5.522,7	3.177,3
2.292	RS	Itapuca	8.728,1	292,4	5.522,7	1.637,2
37.916	RS	Itaqui	82.134,9	5.977,8	16.568,0	24.008,8
2.546	RS	Itati	8.274,2	353,9	5.522,7	1.328,8
4.008	RS	Itatiba do Sul	14.127,1	480,7	5.522,7	2.212,0
2.105	RS	Ivorá	10.918,5	447,6	5.522,7	1.426,9
20.562	RS	Ivoti	44.432,1	7.070,3	11.045,4	8.353,5
4.032	RS	Jaboticaba	12.037,9	353,8	5.522,7	1.922,8
2.530	RS	Jacuzinho	9.809,4	264,6	5.522,7	2.081,2
3.607	RS	Jacutinga	11.654,6	435,4	5.522,7	2.563,3
27.605	RS	Jaguaraó	47.681,4	4.703,9	12.886,2	9.625,1
11.320	RS	Jaguari	22.910,0	1.608,4	7.363,6	5.062,4
4.081	RS	Jaquirana	14.231,2	1.126,3	5.522,7	2.692,0
3.549	RS	Jari	13.971,1	387,9	5.522,7	4.150,7
8.339	RS	Jóia	26.365,0	963,9	5.522,7	8.266,6
19.453	RS	Júlio de Castilhos	42.119,6	4.243,0	11.045,4	12.535,7
2.694	RS	Lagoa Bonita do Sul	8.221,5	106,0	5.522,7	1.630,0
1.594	RS	Lagoa dos Três Cantos	10.071,1	423,0	5.522,7	2.390,1
27.466	RS	Lagoa Vermelha	53.682,7	7.861,8	12.886,2	13.052,3
6.247	RS	Lagoão	15.024,4	327,1	5.522,7	2.250,0
73.201	RS	Lajeado	141.917,6	34.568,2	23.931,6	29.768,5
2.491	RS	Lajeado do Bugre	9.274,7	147,3	5.522,7	1.238,3
7.615	RS	Lavras do Sul	24.253,0	1.585,2	5.522,7	6.121,4
5.661	RS	Liberato Salzano	14.858,4	382,2	5.522,7	2.562,7
5.350	RS	Lindolfo Collor	15.878,3	529,1	5.522,7	2.374,7
1.634	RS	Linha Nova	7.317,6	269,3	5.522,7	1.496,2
4.694	RS	Maçambará	14.824,5	541,5	5.522,7	6.356,1
5.478	RS	Machadinho	14.250,3	622,9	5.522,7	3.003,4
2.988	RS	Mampituba	11.541,4	168,7	5.522,7	1.409,0
7.084	RS	Manoel Viana	14.948,4	1.094,9	5.522,7	4.968,2
6.845	RS	Maquiné	16.222,6	819,8	5.522,7	3.133,0
2.546	RS	Maratá	13.038,2	433,3	5.522,7	3.478,9
37.573	RS	Marau	76.608,6	12.441,6	14.727,1	29.204,8
4.987	RS	Marcelino Ramos	12.952,8	891,4	5.522,7	2.485,4
3.774	RS	Mariana Pimentel	10.675,4	754,3	5.522,7	2.392,4
2.171	RS	Mariano Moro	9.394,9	374,2	5.522,7	1.843,1
4.042	RS	Marques de Souza	12.843,0	1.693,1	5.522,7	2.950,0
5.041	RS	Mata	14.012,0	589,6	5.522,7	2.217,2
2.473	RS	Mato Castelhano	9.798,4	466,1	5.522,7	2.632,0
3.964	RS	Mato Leitão	14.770,4	1.035,0	5.522,7	3.222,3
1.766	RS	Mato Queimado	8.255,1	271,9	5.522,7	1.407,1
4.800	RS	Maximiliano de Almeida	11.414,6	563,6	5.522,7	2.208,2
7.678	RS	Minas do Leão	14.900,9	3.068,2	5.522,7	3.099,1
4.828	RS	Miraguaí	11.387,7	281,0	5.522,7	1.940,6
1.521	RS	Montauri	9.152,3	310,5	5.522,7	2.778,2
3.112	RS	Monte Alegre dos Campos	...	...	5.522,7	...
2.637	RS	Monte Belo do Sul	10.101,6	1.083,4	5.522,7	3.251,0
60.196	RS	Montenegro	150.389,5	18.083,7	20.249,8	34.809,5
2.797	RS	Mormaço	11.186,8	244,5	5.522,7	2.169,6

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.129	RS	Morrinhos do Sul	11.904,1	318,7	5.522,7	1.662,3
6.262	RS	Morro Redondo	12.669,4	591,6	5.522,7	3.242,6
5.781	RS	Morro Reuter	...	...	5.522,7	...
12.195	RS	Mostardas	32.925,5	1.520,8	7.363,6	9.595,2
4.801	RS	Muquém	12.219,9	1.051,5	5.522,7	2.271,8
3.007	RS	Muitos Capões	15.528,3	1.290,6	5.522,7	6.338,5
1.820	RS	Muliterno	8.334,0	411,8	5.522,7	1.619,5
16.166	RS	Não-Me-Toque	44.653,6	4.806,6	9.204,5	13.406,8
1.708	RS	Nicolau Vergueiro	9.444,8	257,1	5.522,7	2.398,7
11.962	RS	Nonoai	30.573,3	2.049,3	7.363,6	6.748,0
3.247	RS	Nova Alvorada	11.941,3	631,6	5.522,7	4.456,0
4.117	RS	Nova Araçá	15.083,9	704,4	5.522,7	5.514,2
8.992	RS	Nova Bassano	26.463,6	2.625,1	5.522,7	10.507,9
1.921	RS	Nova Boa Vista	10.581,9	394,0	5.522,7	1.797,0
3.197	RS	Nova Brésia	...	...	5.522,7	...
2.732	RS	Nova Candelária	13.343,3	533,5	5.522,7	3.539,7
4.771	RS	Nova Esperança do Sul	13.114,7	650,3	5.522,7	2.097,7
18.841	RS	Nova Hartz	39.047,2	2.475,6	11.045,4	9.070,3
2.459	RS	Nova Pádua	10.306,6	459,7	5.522,7	3.057,3
6.347	RS	Nova Palma	18.964,1	1.038,8	5.522,7	5.077,8
19.371	RS	Nova Petrópolis	45.527,4	8.569,0	11.045,4	8.989,6
23.508	RS	Nova Prata	63.763,4	8.117,2	11.045,4	15.550,6
2.394	RS	Nova Ramada	10.756,4	362,3	5.522,7	2.909,3
3.390	RS	Nova Roma do Sul	15.261,9	726,3	5.522,7	6.550,9
23.768	RS	Nova Santa Rita	56.147,6	6.289,6	11.045,4	10.924,3
3.995	RS	Novo Barreiro	11.530,4	339,7	5.522,7	1.936,9
3.899	RS	Novo Cabrais	12.539,7	737,5	5.522,7	2.578,4
239.355	RS	Novo Hamburgo	619.491,0	110.685,0	49.319,9	85.926,4
3.806	RS	Novo Machado	12.699,5	435,8	5.522,7	3.083,5
2.257	RS	Novo Tiradentes	12.716,8	228,4	5.522,7	1.358,6
1.744	RS	Novo Xingu	...	...	5.522,7	...
41.628	RS	Osório	184.477,2	20.417,8	16.568,0	80.879,6
4.155	RS	Paim Filho	11.557,0	404,4	5.522,7	2.546,2
10.987	RS	Palmares do Sul	28.021,2	3.431,0	7.363,6	6.758,4
34.016	RS	Palmeira das Missões	86.020,5	6.091,0	14.727,1	18.336,0
6.917	RS	Palmitinho	15.932,7	684,3	5.522,7	3.270,7
38.881	RS	Panambi	103.467,5	12.460,3	16.568,0	22.783,7
9.732	RS	Pantano Grande	23.727,8	1.723,2	5.522,7	6.093,5
6.932	RS	Paráí	20.472,2	1.287,3	5.522,7	5.799,8
7.355	RS	Paraíso do Sul	15.310,5	1.117,6	5.522,7	3.453,2
3.552	RS	Parêsi Novo	15.901,6	647,9	5.522,7	4.057,8
52.518	RS	Parobé	84.041,6	6.806,9	20.249,8	12.425,2
5.220	RS	Passo Sete	14.828,1	440,9	5.522,7	2.670,8
6.079	RS	Passo do Sobrado	16.253,8	643,8	5.522,7	3.242,2
187.298	RS	Passo Fundo	360.401,6	77.196,6	49.319,9	61.896,3
2.206	RS	Paulo Bento	8.113,1	279,7	5.522,7	2.286,8
8.090	RS	Paverama	16.188,9	1.058,9	5.522,7	3.252,8
2.164	RS	Pedras Altas	15.488,4	851,6	5.522,7	3.264,6
7.767	RS	Pedro Osório	...	...	5.522,7	...
3.941	RS	Pejuçara	17.431,4	710,2	5.522,7	5.301,3
329.435	RS	Peletas	554.076,8	76.462,6	49.319,9	71.951,2
5.259	RS	Picada Café	17.685,2	3.120,4	5.522,7	6.455,5
2.515	RS	Pinhal	12.444,7	272,0	5.522,7	1.910,8
2.089	RS	Pinhal da Serra	16.062,9	581,1	5.522,7	8.749,6
4.433	RS	Pinhal Grande	21.608,7	664,9	5.522,7	6.598,9
4.545	RS	Pinheirinho do Vale	14.674,4	318,0	5.522,7	3.087,5
12.642	RS	Pinheiro Machado	29.944,6	1.924,1	7.363,6	8.687,2
2.578	RS	Pinto Bandeira	...	...	...	...
2.668	RS	Pirapó	11.469,0	359,7	5.522,7	1.774,3
19.906	RS	Piratini	38.145,4	2.188,7	11.045,4	10.492,5
10.407	RS	Planalto	17.846,8	1.380,0	7.363,6	3.480,8
2.023	RS	Poço das Antas	9.417,7	568,6	5.522,7	2.265,9
3.850	RS	Pontão	16.426,3	507,4	5.522,7	4.672,7
1.709	RS	Ponte Preta	8.165,6	271,0	5.522,7	1.855,5
31.866	RS	Portão	64.998,3	6.682,8	14.727,1	14.787,3
1.416.714	RS	Porto Alegre	4.342.726,8	1.387.934,4	181.147,6	572.420,0
5.265	RS	Porto Lucena	12.392,2	353,6	5.522,7	2.363,2
2.503	RS	Porto Mauá	10.087,5	292,4	5.522,7	1.577,9
1.760	RS	Porto Vera Cruz	9.238,7	157,8	5.522,7	1.216,9
10.463	RS	Porto Xavier	23.944,9	1.327,3	7.363,6	3.482,4
1.827	RS	Pouso Novo	9.192,5	807,9	5.522,7	1.933,5
2.547	RS	Presidente Lucena	...	...	5.522,7	...
6.153	RS	Progresso	13.520,8	749,5	5.522,7	3.494,6
1.984	RS	Protásio Alves	9.268,7	257,6	5.522,7	2.695,0
4.087	RS	Putinga	15.008,7	421,6	5.522,7	3.122,3
22.873	RS	Quaraí	31.044,5	2.259,4	11.045,4	9.754,3
1.779						



População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.453	RS	Rio dos Índios	13.274,8	207,7	5.522,7	2.096,9
198.842	RS	Rio Grande	462.769,9	102.074,5	49.319,9	70.477,1
37.563	RS	Rio Pardo	53.652,0	5.963,0	16.568,0	14.110,8
4.370	RS	Riozinho	14.419,4	568,6	5.522,7	2.407,4
10.436	RS	Roca Sales	23.217,3	1.645,3	7.363,6	7.881,7
5.742	RS	Rodeio Bonito	13.807,6	767,8	5.522,7	2.574,4
2.498	RS	Rolador	...	...	5.522,7	...
19.732	RS	Rolante	41.412,3	2.436,2	11.045,4	6.428,6
10.247	RS	Ronda Alta	21.662,9	1.121,7	7.363,6	5.968,4
5.430	RS	Rondinha	14.157,7	550,5	5.522,7	3.588,7
7.114	RS	Roque Gonzales	20.263,1	2.868,8	5.522,7	3.306,6
39.503	RS	Rosário do Sul	59.235,5	5.634,3	16.568,0	19.329,2
2.587	RS	Sagrada Família	11.049,4	213,6	5.522,7	1.390,5
2.820	RS	Saldanha Maranhão	...	...	5.522,7	...
11.933	RS	Salto do Jacuí	29.160,0	2.046,5	7.363,6	8.300,0
2.670	RS	Salvador das Missões	13.106,2	410,1	5.522,7	2.672,9
6.903	RS	Salvador do Sul	20.345,0	1.149,7	5.522,7	6.886,5
15.468	RS	Sananduva	36.295,3	3.134,4	9.204,5	9.110,0
8.650	RS	Santa Bárbara do Sul	26.339,6	2.273,8	5.522,7	9.595,9
1.646	RS	Santa Cecília do Sul	8.422,1	153,8	5.522,7	2.559,4
5.832	RS	Santa Clara do Sul	13.003,0	1.403,5	5.522,7	3.436,3
119.997	RS	Santa Cruz do Sul	273.457,5	42.652,1	31.295,2	78.290,3
2.380	RS	Santa Margarida do Sul	10.448,7	476,7	5.522,7	3.821,3
263.662	RS	Santa Maria	424.736,2	98.062,9	49.319,9	60.592,7
6.078	RS	Santa Maria do Herval	14.826,7	953,5	5.522,7	2.786,4
69.127	RS	Santa Rosa	184.471,7	22.855,2	22.090,7	28.169,4
1.725	RS	Santa Tereza	7.819,8	501,3	5.522,7	1.643,4
30.641	RS	Santa Vitória do Palmar	66.436,0	6.229,0	14.727,1	19.861,0
8.185	RS	Santana da Boa Vista	19.404,5	1.056,0	5.522,7	4.812,5
81.198	RS	Santana do Livramento	142.745,9	25.105,7	25.772,5	25.368,5
48.940	RS	Santiago	83.105,8	9.699,5	18.408,9	13.634,4
76.205	RS	Santo Ângelo	126.066,6	19.697,6	23.931,6	22.281,9
40.086	RS	Santo Antônio da Patrulha	73.950,4	10.054,7	16.568,0	13.502,1
10.987	RS	Santo Antônio das Missões	...	...	7.363,6	...
2.129	RS	Santo Antônio do Palma	9.973,4	368,8	5.522,7	3.416,8
1.985	RS	Santo Antônio do Planalto	11.811,9	808,6	5.522,7	2.550,5
13.899	RS	Santo Augusto	31.093,8	2.183,8	9.204,5	6.796,2
14.301	RS	Santo Cristo	31.702,0	2.938,1	9.204,5	6.406,2
2.428	RS	Santo Expedito do Sul	9.071,7	154,9	5.522,7	2.065,6
61.189	RS	São Borja	131.664,2	11.680,7	22.090,7	27.421,9
2.941	RS	São Domingos do Sul	10.404,7	534,7	5.522,7	2.252,1
19.020	RS	São Francisco de Assis	36.289,8	2.527,9	11.045,4	8.903,7
20.660	RS	São Francisco de Paula	38.816,2	5.246,0	11.045,4	11.599,2
60.478	RS	São Gabriel	89.712,9	9.912,9	20.249,8	24.425,8
22.414	RS	São Jerônimo	35.209,1	2.763,5	11.045,4	8.294,1
4.696	RS	São João da Urtiga	13.160,3	567,1	5.522,7	2.837,3
2.572	RS	São João do Polêsine	9.223,4	625,0	5.522,7	1.521,5
2.759	RS	São Jorge	9.398,8	298,6	5.522,7	2.545,6
2.678	RS	São José das Missões	8.847,8	164,2	5.522,7	1.472,5
2.155	RS	São José do Herval	12.801,3	952,1	5.522,7	1.617,3
4.201	RS	São José do Hortêncio	14.485,4	697,8	5.522,7	2.667,7
2.170	RS	São José do Inhacorá	10.844,9	349,1	5.522,7	1.656,6
25.761	RS	São José do Norte	35.008,0	2.956,6	12.886,2	6.761,4
6.882	RS	São José do Ouro	13.088,9	766,6	5.522,7	4.123,6
2.132	RS	São José do Sul	11.267,8	386,5	5.522,7	3.161,4
3.319	RS	São José dos Ausentes	15.315,2	627,4	5.522,7	3.207,4
217.189	RS	São Leopoldo	493.768,2	84.755,2	49.319,9	64.924,5
43.024	RS	São Lourenço do Sul	68.043,9	7.180,4	16.568,0	16.823,8
34.235	RS	São Luiz Gonzaga	60.169,8	6.128,7	14.727,1	11.614,8
20.276	RS	São Marcos	48.245,7	5.095,8	11.045,4	10.713,3
5.691	RS	São Martinho	17.007,2	657,1	5.522,7	3.788,5
3.195	RS	São Martinho da Serra	9.568,5	569,2	5.522,7	3.096,8
7.436	RS	São Miguel das Missões	23.395,4	1.184,5	5.522,7	7.039,1
5.625	RS	São Nicolau	13.714,0	567,6	5.522,7	2.489,9
6.240	RS	São Paulo das Missões	16.239,4	640,2	5.522,7	2.817,4
3.387	RS	São Pedro da Serra	13.377,6	582,2	5.522,7	3.689,0
1.900	RS	São Pedro das Missões	8.950,9	133,2	5.522,7	1.250,0
2.875	RS	São Pedro do Butiá	12.607,6	445,5	5.522,7	2.931,1
16.275	RS	São Pedro do Sul	32.205,8	2.429,7	9.204,5	5.276,3
22.270	RS	São Sebastião do Caí	48.551,5	5.119,5	11.045,4	8.452,2
23.674	RS	São Sepé	...	...	11.045,4	...
3.560	RS	São Valentim	12.747,9	442,5	5.522,7	2.270,8
2.173	RS	São Valentim do Sul	9.682,0	281,8	5.522,7	2.523,6
2.651	RS	São Valério do Sul	10.302,5	205,4	5.522,7	1.542,8
1.984	RS	São Vendelino	11.312,9	667,5	5.522,7	2.391,8
8.456	RS	São Vicente do Sul	18.722,2	1.762,9	5.522,7	4.889,0
75.861	RS	Sapiranga	144.999,4	15.621,1	23.931,6	22.127,0
132.197	RS	Sapucaia do Sul	...	...	33.136,1	...
21.757	RS	Sarandi	45.213,6	5.909,1	11.045,4	9.508,6
10.829	RS	Seberi	25.718,3	1.436,9	7.363,6	4.838,0
2.982	RS	Sede Nova	13.134,5	241,7	5.522,7	2.572,6
7.087	RS	Segredo	17.530,6	511,6	5.522,7	3.008,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
4.940	RS	Selbach	15.630,6	967,9	5.522,7	4.099,1
2.797	RS	Senador Salgado Filho	9.598,9	457,5	5.522,7	2.488,8
5.245	RS	Sentinela do Sul	...	...	5.522,7	...
14.761	RS	Serafina Corrêa	42.878,1	4.878,6	9.204,5	11.028,4
2.217	RS	Serfina	10.432,0	331,9	5.522,7	2.014,5
6.118	RS	Sertão	14.514,9	923,0	5.522,7	4.866,8
5.938	RS	Sertão Santana	15.515,3	507,6	5.522,7	3.631,8
2.089	RS	Sete de Setembro	9.343,3	202,4	5.522,7	1.453,1
3.796	RS	Severiano de Almeida	12.329,6	499,3	5.522,7	3.038,2
2.416	RS	Silveira Martins	10.535,9	399,7	5.522,7	1.409,8
10.047	RS	Simimbu	18.218,5	987,1	5.522,7	4.202,3
14.348	RS	Sobradinho	30.365,5	2.793,7	9.204,5	4.285,8
30.092	RS	Soledade	51.163,3	6.307,1	12.886,2	9.897,2
4.217	RS	Tabaí	10.536,2	963,4	5.522,7	2.166,6
20.017	RS	Tapajara	42.031,0	7.163,6	11.045,4	11.299,0
10.431	RS	Tapera	25.039,2	2.191,8	7.363,6	5.333,6
16.681	RS	Tapes	30.047,5	2.896,6	9.204,5	6.841,9
54.918	RS	Taquara	87.127,2	13.138,0	20.249,8	12.409,4
26.123	RS	Taquari	35.108,5	3.860,9	12.886,2	8.591,9
2.973	RS	Taquaruçu do Sul	11.267,4	348,9	5.522,7	2.356,3
5.353	RS	Tavares	11.019,0	556,0	5.522,7	3.211,7
13.625	RS	Tenente Portela	29.577,7	1.447,0	9.204,5	5.297,5
10.070	RS	Terra de Areia	18.507,9	1.438,2	5.522,7	2.368,6
28.198	RS	Teutônia	52.921,8	7.836,3	12.886,2	16.313,0
2.767	RS	Tio Hugo	10.978,6	792,0	5.522,7	2.089,8
6.305	RS	Tiradentes do Sul	13.846,9	589,6	5.522,7	2.813,8
2.916	RS	Toropi	10.629,1	369,0	5.522,7	1.648,5
35.227	RS	Torres	88.583,1	25.698,9	14.727,1	7.482,7
43.178	RS	Tramandaí	132.361,8	22.972,8	16.568,0	6.476,3
2.309	RS	Travesseiro	8.992,2	246,7	5.522,7	3.186,2
2.812	RS	Três Arroios	13.378,3	529,9	5.522,7	2.739,2
10.322	RS	Três Cachoeiras	19.014,4	1.601,9	7.363,6	3.710,7
24.516	RS	Três Coraas	...	...	12.886,2	...
23.665	RS	Três de Maio	...	...	11.045,4	...
2.865	RS	Três Forquilhas	11.637,7	298,3	5.522,7	1.482,5
4.345	RS	Três Palmeiras	16.223,0	423,0	5.522,7	2.471,3
23.861	RS	Três Passos	51.344,2	5.544,0	12.886,2	8.372,3
5.767	RS	Trindade do Sul	18.332,5	506,5	5.522,7	2.730,2
26.341	RS	Triunfo	179.195,2	46.979,6	12.886,2	78.323,4
5.837	RS	Tucunduva	16.228,7	874,9	5.522,7	3.437,3
4.408	RS	Tunas	12.364,0	352,8	5.522,7	1.871,9
1.550	RS	Tupancí do Sul	8.361,1	139,5	5.522,7	1.427,3
22.483	RS	Tupanciretá	...	...	11.045,4	...
4.070	RS	Tupandi	21.169,8	1.611,2	5.522,7	10.890,5
8.409	RS	Tuparendi	19.326,9	1.476,5	5.522,7	4.392,5
3.494	RS	Turuçu	10.178,9	328,3	5.522,7	2.182,2
2.239	RS	Ubiratama	9.351,7	204,2	5.522,7	1.812,0
1.424	RS	União da Serra	9.118,6	250,7	5.522,7	2.710,8
2.421	RS	Unistalda	9.080,4	355,2	5.522,7	2.010,7
125.209	RS	Uruguaiana	159.120,6	23.855,5	31.295,2	36.666,6
61.947	RS	Vacaria	110.619,2	15.972,7	22.090,7	26.269,0
11.156	RS	Vale do Sol	22.852,1	870,9	7.363,6	4.868,8
5.236	RS	Vale Real	12.935,3	1.146,3	5.522,7	1.827,7
3.283	RS	Vale Verde	12.810,0	533,8	5.522,7	2.215,9
1.999	RS	Vanini	9.016,8	233,7	5.522,7	2.500,0
66.658	RS	Venâncio Aires	143.915,8	15.977,7	22.090,7	28.080,4
24.389	RS	Verá Cruz	53.533,2	4.254,1	12.886,2	7.461,7
23.315	RS	Veraópolis	...	...	11.045,4	...
1.939	RS	Vespasiano Correa	8.959,2	463,0	5.522,7	2.660,1
5.194	RS	Viadutos	14.088,8	763,8	5.522,7	3.126,2
241.190	RS	Viamão	266.187,9	26.741,3	49.319,9	46.574,0
5.158	RS	Vicente Dutra	12.703,4	463,7	5.522,7	2.157,6
2.998	RS	Victor Graeff	13.477,8	806,2	5.522,7	3.439,5
3.226	RS	Vila Flores	...	...	5.522,7	...
2.134	RS	Vila Lângaro	11.425,3	302,3	5.522,7	2.895,5
4.229	RS	Vila Maria	15.584,7	657,2	5.522,7	5.619,8
4.215	RS	Vila Nova do Sul	10.813,7	779,1	5.522,7	2.562,3
2.808	RS	Vista Alegre	10.827,1	210,4	5.522,7	2.703,5
1.562	RS	Vista Alegre do Prata	10.928,9	623,1	5.522,7	2.825,2
2.765	RS	Vista Gaúcha	12.821,4	274,7	5.522,7	2.591,4
3.411	RS	Vitória das Missões	11.123,5	311,4	5.522,7	1.901,7
2.821	RS	Westfalia	13.670,4	815,0	5.522,7	5.825,1
13.074	RS	Xangri-lá	57.397,8	29.381,5	7.363,6	2.354,1
2.635	SC	Abdon Batista	19.894,8	4.876,3	5.191,2	2.219,9
17.200	SC	Abelardo Luz	48.545,5	2.349,0	10.382,5	10.983,9
9.552						

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
1.991	SC	Alto Bela Vista	10.284,9	284,0	5.191,2	2.742,8
6.172	SC	Anchieta	13.213,1	589,6	5.191,2	3.182,6
5.171	SC	Angelina	...	...	5.191,2	...
8.374	SC	Anita Garibaldi	...	...	5.191,2	...
3.211	SC	Anitópolis	10.852,4	489,6	5.191,2	2.225,7
7.613	SC	Antônio Carlos	24.268,8	2.171,0	5.191,2	8.594,7
9.764	SC	Apiúna	23.800,7	2.265,4	5.191,2	9.034,8
4.198	SC	Arabutã	13.839,9	541,2	5.191,2	5.934,4
26.875	SC	Araquari	68.682,2	7.388,4	12.112,9	11.447,6
62.308	SC	Araranguá	100.268,8	16.381,9	20.764,9	16.408,4
7.886	SC	Armação	13.083,6	902,6	5.191,2	3.276,8
3.504	SC	Arroio Trinta	14.519,9	525,8	5.191,2	4.720,6
2.254	SC	Arvoredo	10.790,5	314,1	5.191,2	4.379,0
7.485	SC	Acurra	13.226,7	1.442,1	5.191,2	3.603,7
3.281	SC	Atalanta	9.995,3	269,8	5.191,2	2.737,8
5.561	SC	Aurora	13.314,4	499,9	5.191,2	3.240,5
10.121	SC	Balneário Arroio do Silva	...	...	5.191,2	...
8.791	SC	Balneário Barra do Sul	25.515,5	3.700,1	5.191,2	2.745,2
113.319	SC	Balneário Camboriú	473.108,2	140.637,3	27.686,6	29.011,1
8.655	SC	Balneário Gaivota	18.936,5	3.378,5	5.191,2	2.334,7
18.010	SC	Balneário Piçarras	64.914,7	10.742,0	10.382,5	5.387,7
11.136	SC	Balneário Rincão	...	...	...	...
2.866	SC	Bandeirante	9.062,3	272,8	5.191,2	2.298,4
1.853	SC	Barra Bonita	9.066,0	431,2	5.191,2	2.118,9
23.422	SC	Barra Velha	49.568,4	9.791,8	10.382,5	8.171,8
6.047	SC	Bela Vista do Toldo	15.182,4	602,0	5.191,2	2.700,3
2.643	SC	Belmonte	9.511,8	346,3	5.191,2	2.528,2
10.528	SC	Benedito Novo	18.202,5	1.519,9	6.921,6	4.896,0
59.736	SC	Biguaçu	144.043,1	17.397,5	19.034,5	36.537,7
316.139	SC	Blumenau	925.621,0	195.135,6	45.721,2	178.739,6
3.314	SC	Bocaina do Sul	11.335,6	371,0	5.191,2	2.738,0
4.443	SC	Bom Jardim da Serra	14.013,3	1.140,9	5.191,2	2.603,4
2.599	SC	Bom Jesus	9.751,0	266,8	5.191,2	2.939,1
2.130	SC	Bom Jesus do Oeste	9.072,2	477,1	5.191,2	2.490,9
9.090	SC	Bom Retiro	17.570,1	1.418,9	5.191,2	3.766,5
15.136	SC	Bombinhas	51.099,4	23.639,2	8.652,1	3.825,9
4.584	SC	Botuverá	10.880,6	732,5	5.191,2	3.883,5
29.672	SC	Braço do Norte	50.364,4	7.162,1	12.112,9	10.253,1
3.498	SC	Braço do Trombudo	13.217,9	745,2	5.191,2	3.914,6
2.778	SC	Brunópolis	10.490,3	278,2	5.191,2	2.770,5
109.950	SC	Brusque	238.017,5	37.136,9	27.686,6	66.108,4
71.886	SC	Caçador	129.245,9	14.101,5	22.495,3	29.051,2
6.199	SC	Caibi	14.392,6	974,6	5.191,2	4.963,9
3.375	SC	Calmon	14.365,0	358,3	5.191,2	2.841,0
65.520	SC	Camboriú	118.910,6	19.494,6	20.764,9	8.083,8
11.766	SC	Campo Alegre	...	...	6.921,6	...
7.398	SC	Campo Belo do Sul	17.606,7	1.534,7	5.191,2	3.900,6
9.222	SC	Campo Eré	21.200,4	1.585,7	5.191,2	5.297,3
33.313	SC	Campos Novos	88.148,7	9.319,1	13.843,3	35.180,9
10.845	SC	Canelinha	...	...	6.921,6	...
52.397	SC	Canoinhas	93.982,4	11.398,9	19.034,5	18.518,5
2.713	SC	Capão Alto	...	...	5.191,2	...
21.064	SC	Capinzal	...	...	10.382,5	...
22.145	SC	Capivari de Baixo	...	...	10.382,5	...
9.746	SC	Catanduvas	21.496,9	2.259,7	5.191,2	7.211,0
4.283	SC	Caxambu do Sul	13.926,1	609,3	5.191,2	3.954,8
2.760	SC	Celso Ramos	...	...	5.191,2	...
3.503	SC	Cerro Negro	...	...	5.191,2	...
2.793	SC	Chapadão do Lageado	9.824,3	273,1	5.191,2	2.512,4
189.052	SC	Chapeco	458.167,9	84.207,8	45.721,2	81.253,4
15.376	SC	Cocal do Sul	35.081,9	3.610,8	8.652,1	10.311,9
69.462	SC	Concórdia	158.566,4	20.147,0	20.764,9	34.104,5
3.869	SC	Cordilheira Alta	...	...	5.191,2	...
10.165	SC	Coronel Freitas	24.431,0	2.025,7	6.921,6	7.803,4
2.469	SC	Coronel Martins	...	...	5.191,2	...
14.447	SC	Correia Pinto	36.966,3	5.073,7	8.652,1	10.853,7
14.155	SC	Corupá	31.550,3	3.225,0	8.652,1	7.205,4
195.614	SC	Criciúma	425.271,3	69.679,2	45.721,2	60.924,9
10.671	SC	Cunha Porã	...	...	6.921,6	...
1.892	SC	Cunhataí	9.712,2	339,7	5.191,2	2.626,0
38.003	SC	Curitibanos	70.028,3	8.093,2	15.573,7	10.963,4
8.560	SC	Descanso	15.157,3	1.165,1	5.191,2	4.977,0
14.896	SC	Dionísio Cerqueira	...	...	8.652,1	...
3.784	SC	Dona Emma	9.934,5	688,1	5.191,2	2.478,2
3.683	SC	Doutor Pedrinho	11.379,3	725,0	5.191,2	2.781,1
3.043	SC	Entre Rios	9.981,5	173,7	5.191,2	2.305,6
2.049	SC	Ermo	8.987,8	181,6	5.191,2	2.919,2
4.365	SC	Erval Velho	13.116,3	629,3	5.191,2	4.572,8
10.645	SC	Faxinal dos Guedes	26.835,1	1.797,4	6.921,6	9.358,4
1.585	SC	Flor do Sertão	9.012,6	237,7	5.191,2	2.626,1
433.158	SC	Florianópolis	1.074.817,4	417.127,4	92.011,5	116.899,6
2.583	SC	Formosa do Sul	9.396,7	405,6	5.191,2	2.748,2

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
23.183	SC	Forquilha	51.889,8	4.483,0	10.382,5	13.613,6
34.796	SC	Fraiburgo	77.407,3	8.980,1	13.843,3	12.966,7
2.399	SC	Frei Rogério	9.240,9	277,8	5.191,2	2.413,0
3.452	SC	Galvão	10.404,7	228,9	5.191,2	2.777,7
18.890	SC	Garopaba	42.919,6	7.971,7	10.382,5	5.233,7
15.272	SC	Garuva	37.054,7	3.872,3	8.652,1	8.138,5
59.728	SC	Gaspar	123.326,0	21.956,0	19.034,5	29.232,3
13.211	SC	Governador Celso Ramos	30.711,4	8.308,3	6.921,6	2.817,0
6.268	SC	Grão Pará	15.299,6	604,2	5.191,2	4.076,5
10.758	SC	Gravatal	...	...	6.921,6	...
19.254	SC	Guabiruba	38.476,3	3.059,8	10.382,5	11.410,3
10.417	SC	Guaraciaba	19.159,1	1.412,9	6.921,6	5.481,4
36.640	SC	Guaramirim	85.817,6	7.641,1	13.843,3	41.893,3
4.941	SC	Guarujá do Sul	12.209,0	871,4	5.191,2	3.215,8
4.676	SC	Guatambú	14.229,5	813,7	5.191,2	5.682,6
21.420	SC	Herval d'Oeste	...	...	10.382,5	...
1.944	SC	Ibiam	9.070,3	306,8	5.191,2	3.116,3
3.341	SC	Ibicaré	10.587,8	438,8	5.191,2	3.466,4
17.561	SC	Ibirama	39.941,6	4.557,8	10.382,5	5.905,3
49.238	SC	Içara	125.302,6	17.404,5	19.034,5	21.482,3
12.624	SC	Ilhota	...	...	6.921,6	...
11.411	SC	Imarui	25.394,1	509,8	6.921,6	2.589,4
40.845	SC	Imbituba	73.235,9	14.301,1	15.573,7	14.341,4
5.777	SC	Imbuia	13.166,2	1.208,9	5.191,2	3.276,7
57.068	SC	Indaial	131.443,5	18.738,4	19.034,5	29.260,3
2.768	SC	Iomerê	14.360,9	554,2	5.191,2	6.244,4
4.699	SC	Ipirá	13.949,5	631,2	5.191,2	3.837,1
8.490	SC	Iporã do Oeste	18.890,3	1.754,6	5.191,2	6.152,9
6.901	SC	Ipuacu	18.439,1	599,8	5.191,2	7.266,5
7.268	SC	Ipirimirim	18.755,4	1.087,9	5.191,2	9.410,0
4.202	SC	Iraceminha	10.883,4	496,0	5.191,2	3.117,1
9.656	SC	Irani	19.038,4	1.130,9	5.191,2	6.238,2
2.067	SC	Iratí	...	...	5.191,2	...
10.556	SC	Irineópolis	21.776,7	1.128,1	6.921,6	5.269,8
6.375	SC	Itá	28.580,5	1.770,1	5.191,2	17.558,8
20.485	SC	Itaipópolis	42.667,4	2.581,6	10.382,5	8.996,2
188.791	SC	Itajaí	772.314,5	130.274,9	45.721,2	214.912,0
48.807	SC	Itapema	137.316,4	51.839,2	17.304,1	8.301,5
15.623	SC	Itapiranga	37.772,4	3.671,3	8.652,1	13.778,0
15.658	SC	Itapoá	54.693,8	11.523,2	8.652,1	3.072,2
22.667	SC	Ituporanga	...	...	10.382,5	...
4.018	SC	Jaborá	12.803,5	449,8	5.191,2	5.406,1
10.562	SC	Jacinto Machado	21.073,2	659,1	6.921,6	4.931,8
17.695	SC	Jaguarana	33.871,0	3.561,5	10.382,5	5.104,8
148.353	SC	Jaraguá do Sul	491.642,1	64.178,7	43.990,8	142.056,7
1.732	SC	Jardinópolis	9.624,7	186,5	5.191,2	2.351,2
27.467	SC	Joãoque	96.640,6	16.538,0	12.112,9	17.872,6
526.338	SC	Joinville	1.424.716,1	257.092,0	45.721,2	331.533,0
4.741	SC	José Boiteux	11.337,0	427,4	5.191,2	2.609,8
2.138	SC	Jupiá	9.036,3	384,3	5.191,2	2.252,6
2.203	SC	Lacerdópolis	10.313,6	280,0	5.191,2	3.625,5
156.604	SC	Lages	333.368,9	37.344,3	45.721,2	66.353,5
42.750	SC	Laguna	...	...	19.034,5	...
1.478	SC	Lajeado Grande	8.827,4	194,4	5.191,2	3.161,5
6.147	SC	Laurentino	14.171,9	918,1	5.191,2	3.574,3
14.483	SC	Lauro Muller	30.953,2	2.336,4	8.652,1	5.978,3
11.862	SC	Lebon Régis	20.281,7	643,0	6.921,6	3.506,1
3.309	SC	Leoberto Leal	12.824,3	335,8	5.191,2	2.547,8
4.622	SC	Lindóia do Sul	14.124,2	589,7	5.191,2	5.988,9
10.526	SC	Lontras	22.785,7	1.825,1	6.921,6	3.712,1
10.811	SC	Luiz Alves	...	...	6.921,6	...
5.605	SC	Luzerna	15.260,1	1.254,5	5.191,2	4.054,9
1.815	SC	Macleia	...	...	5.191,2	...
53.361	SC	Maíra	98.482,0	13.000,1	19.034,5	21.838,2
3.300	SC	Major Gercino	9.947,3	553,6	5.191,2	2.240,4
7.566	SC	Major Vieira	...	...	5.191,2	...
6.535	SC	Maracajá	16.052,4	866,7	5.191,2	3.780,8
22.642	SC	Maravilha	44.394,0	7.089,7	10.382,5	10.702,6
2.136	SC	Marema	...	...	5.191,2	...
14.993	SC	Massaranduba	31.927,5	3.125,8	8.652,1	9.212,0
2.784	SC	Matos Costa	8.992,6	152,1	5.191,2	2.120,2
6.988	SC	Meleiro	18.638,2	993,3	5.191,2	5.337,0
2.477	SC	Mirim Doce	10.409,6	537,7	5.191,2	2.597,8
4.063	SC	Modelo	...	...	5.191,2	...
10.458	SC	Mondai	22.051,5	1.613,0	6.921,6	8.451,0
9.381	SC	Monte Carlo	21.261,3	1.385,9	5.191,2	3.697,4
8.346	SC	Monte Castelo	20.662,2	1.637,3	5.191,2	3.573,8
16.364	SC	Morro da Fumaça	33.927,2	2.764,4	8.652,1	9.537,4
2.886	SC	Morro Grande	11.602,4	285,8	5.191,2	3.660,4
63.764	SC	Navegantes</				

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
12.544	SC	Nova Trento	27.447,2	2.287,0	6.921,6	4.656,6
13.581	SC	Nova Veneza	30.227,9	2.754,6	6.921,6	11.289,7
2.697	SC	Novo Horizonte	12.070,1	333,2	5.191,2	2.836,9
21.599	SC	Orleans	43.621,5	5.045,8	10.382,5	12.009,6
16.691	SC	Otaçílio Costa	36.970,0	5.900,8	8.652,1	9.770,0
7.348	SC	Ouro	15.816,9	683,4	5.191,2	5.576,6
2.259	SC	Ouro Verde	10.147,0	337,7	5.191,2	3.629,1
1.720	SC	Paial	8.787,2	299,2	5.191,2	2.510,9
2.351	SC	Painel	8.498,6	219,1	5.191,2	2.316,4
142.558	SC	Palhoça	242.890,4	48.111,9	31.147,4	33.985,0
7.699	SC	Palma Sola	...	...	5.191,2	...
2.410	SC	Palmeira	...	...	5.191,2	...
16.018	SC	Palmitos	32.012,9	2.854,2	8.652,1	9.190,9
18.096	SC	Papanduva	35.100,1	2.409,3	10.382,5	9.666,9
3.972	SC	Paraíso	10.193,4	403,1	5.191,2	2.647,8
6.964	SC	Passo de Torres	...	...	5.191,2	...
4.374	SC	Passos Maia	14.845,3	1.180,9	5.191,2	3.483,4
8.808	SC	Paulo Lopes	14.519,3	1.654,0	5.191,2	2.945,2
4.078	SC	Pedras Grandes	11.756,0	363,2	5.191,2	2.981,6
26.268	SC	Penha	53.739,4	11.036,3	12.112,9	4.988,7
2.952	SC	Peritiba	10.381,4	387,3	5.191,2	2.995,5
9.416	SC	Pescaria Brava	...	...	-	...
6.090	SC	Petrolândia	13.030,5	506,6	5.191,2	3.473,6
16.933	SC	Pinhaltinho	37.057,8	5.342,4	8.652,1	10.883,6
3.190	SC	Pinheiro Preto	13.770,9	389,7	5.191,2	3.950,4
4.632	SC	Piratuba	26.970,3	2.258,2	5.191,2	16.364,3
2.685	SC	Planalto Alegre	...	...	5.191,2	...
28.610	SC	Pomerode	81.689,1	10.249,4	12.112,9	25.025,1
4.853	SC	Ponte Alta	12.091,6	1.457,2	5.191,2	2.924,8
3.316	SC	Ponte Alta do Norte	10.985,0	871,9	5.191,2	3.308,1
11.102	SC	Ponte Serrada	23.783,5	1.778,7	6.921,6	5.295,5
16.896	SC	Porto Belo	45.576,3	11.603,2	8.652,1	5.189,9
33.740	SC	Porto União	57.821,1	7.121,6	13.843,3	6.905,7
15.204	SC	Pouso Redondo	29.311,3	2.490,3	8.652,1	7.392,0
7.265	SC	Praia Grande	16.087,9	626,5	5.191,2	3.124,9
1.697	SC	Presidente Castello Branco	9.462,3	278,1	5.191,2	3.137,4
15.273	SC	Presidente Getúlio	32.909,3	3.188,8	8.652,1	6.629,2
2.281	SC	Presidente Nereu	9.448,7	256,4	5.191,2	2.301,1
2.780	SC	Princesa	...	...	5.191,2	...
10.175	SC	Quilombo	24.073,2	1.422,5	6.921,6	6.583,7
2.765	SC	Rancho Queimado	...	...	5.191,2	...
6.146	SC	Rio das Antas	20.538,7	873,5	5.191,2	5.970,2
6.143	SC	Rio do Campo	15.459,1	987,1	5.191,2	3.783,0
7.145	SC	Rio do Oeste	...	...	5.191,2	...
62.658	SC	Rio das Pedras	184.439,9	28.620,6	20.764,9	26.914,0
10.488	SC	Rio dos Cedros	22.760,6	2.050,5	6.921,6	5.669,8
4.466	SC	Rio Fortuna	12.028,5	939,5	5.191,2	3.097,9
40.169	SC	Rio Negrinho	103.350,9	8.077,0	15.573,7	14.415,8
2.440	SC	Rio Rufino	8.779,0	202,3	5.191,2	2.002,0
4.789	SC	Riqueza	12.748,7	630,3	5.191,2	3.049,8
11.004	SC	Rodeio	19.310,3	1.980,7	6.921,6	4.102,0
5.494	SC	Romelândia	10.929,9	413,8	5.191,2	2.919,0
7.402	SC	Salete	17.350,0	965,3	5.191,2	4.233,1
3.926	SC	Saltinho	11.507,2	458,1	5.191,2	2.476,2
4.361	SC	Salto Veloso	18.124,1	646,6	5.191,2	6.470,7
10.744	SC	Sangão	18.612,3	855,3	6.921,6	5.030,9
15.902	SC	Santa Cecília	29.186,3	4.157,0	8.652,1	6.855,6
2.351	SC	Santa Helena	9.704,2	222,2	5.191,2	2.745,5
2.074	SC	Santa Rosa de Lima	9.986,5	315,5	5.191,2	2.128,3
8.091	SC	Santa Rosa do Sul	15.514,5	697,7	5.191,2	3.124,8
8.756	SC	Santa Terezinha	...	...	5.191,2	...
2.818	SC	Santa Terezinha do Progresso	9.377,4	199,6	5.191,2	2.228,5
1.431	SC	Santiago do Sul	9.180,9	295,4	5.191,2	2.194,2
20.332	SC	Santo Amaro da Imperatriz	41.093,2	5.771,7	10.382,5	4.897,7
76.215	SC	São Bento do Sul	221.863,3	27.495,2	22.495,3	38.482,8
2.676	SC	São Bernardino	10.418,8	275,9	5.191,2	2.307,8
2.977	SC	São Bonifácio	9.953,1	422,3	5.191,2	2.404,4
10.431	SC	São Carlos	...	...	6.921,6	...
5.089	SC	São Cristóvão do Sul	15.956,5	1.395,9	5.191,2	3.275,9
9.389	SC	São Domingos	22.662,3	1.369,4	5.191,2	5.960,9
44.064	SC	São Francisco do Sul	165.099,1	31.291,3	15.573,7	47.145,0
27.982	SC	São João Batista	57.489,1	5.611,7	12.112,9	8.868,1
3.477	SC	São João do Itaperiú	9.825,5	347,5	5.191,2	3.205,9
6.074	SC	São João do Oeste	15.553,3	1.346,4	5.191,2	6.527,5
7.035	SC	São João do Sul	15.708,9	389,4	5.191,2	3.527,0
25.111	SC	São Joaquim	33.611,0	3.264,1	12.112,9	8.463,3
215.278	SC	São José	390.423,0	102.346,1	45.721,2	81.338,4
13.685	SC	São José do Cedro	27.502,0	2.476,0	8.652,1	6.364,0
9.104	SC	São José do Cerrito	17.509,3	1.054,2	5.191,2	2.717,7
22.062	SC	São Lourenço do Oeste	52.931,0	5.654,2	10.382,5	13.215,8
11.357	SC	São Ludgero	25.416,4	2.191,9	6.921,6	7.455,0
3.200	SC	São Martinho	10.817,6	343,4	5.191,2	2.396,4

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
1.887	SC	São Miguel da Boa Vista	8.737,6	235,2	5.191,2	2.251,0
36.908	SC	São Miguel do Oeste	64.263,7	11.524,4	13.843,3	12.106,7
4.874	SC	São Pedro de Alcântara	11.728,3	1.036,3	5.191,2	2.226,9
9.121	SC	Saudades	18.077,9	1.051,4	5.191,2	6.497,8
16.248	SC	Schroeder	...	...	8.652,1	...
17.005	SC	Seara	38.951,0	3.323,2	8.652,1	15.916,6
3.279	SC	Serra Alta	...	...	5.191,2	...
13.137	SC	Siderópolis	23.219,8	2.026,2	6.921,6	7.280,6
27.165	SC	Sombrio	51.885,7	5.050,8	12.112,9	7.109,8
2.714	SC	Sul Brasil	12.025,5	303,2	5.191,2	2.506,1
17.412	SC	Taió	40.422,8	3.534,3	10.382,5	9.777,0
8.653	SC	Tangará	24.663,0	2.122,4	5.191,2	8.257,4
1.739	SC	Tigrinhos	9.523,1	229,4	5.191,2	2.379,2
32.087	SC	Tijucas	72.593,5	8.188,3	13.843,3	16.430,9
5.306	SC	Timbé do Sul	13.134,4	465,9	5.191,2	3.441,1
37.894	SC	Timbó	99.391,9	16.213,6	13.843,3	23.926,6
7.268	SC	Timbó Grande	15.687,6	371,9	5.191,2	3.439,6
18.281	SC	Três Barras	46.469,0	6.080,2	10.382,5	11.658,9
3.585	SC	Treviso	17.462,1	790,4	5.191,2	6.920,0
6.901	SC	Treze de Maio	14.038,6	857,9	5.191,2	3.778,0
6.568	SC	Treze Tílias	20.140,4	1.459,3	5.191,2	7.914,8
6.668	SC	Trombudo Central	16.407,7	1.274,8	5.191,2	5.321,6
98.412	SC	Tubarão	165.051,1	30.824,6	25.956,2	31.712,9
4.612	SC	Tunápolis	13.476,5	658,9	5.191,2	4.886,4
12.001	SC	Turvo	33.227,2	3.788,0	6.921,6	8.830,7
2.838	SC	União do Oeste	11.313,5	422,3	5.191,2	3.211,1
10.767	SC	Uruçicê	18.425,4	1.690,5	6.921,6	3.330,1
2.476	SC	Urupema	9.884,0	276,7	5.191,2	2.254,3
20.356	SC	Urussanga	40.669,0	3.677,6	10.382,5	12.089,2
3.533	SC	Vargem	12.448,6	509,0	5.191,2	4.163,4
2.746	SC	Vargem	...	...	5.191,2	...
4.738	SC	Vargem Bonita	16.879,7	918,4	5.191,2	9.159,6
6.284	SC	Vidal Ramos	15.959,5	2.599,3	5.191,2	3.382,1
48.064	SC	Vieira	128.688,9	15.666,3	17.304,1	35.754,6
5.160	SC	Vitor Meireles	12.839,1	446,6	5.191,2	3.179,5
3.653	SC	Witmarsum	10.402,4	392,5	5.191,2	2.622,3
45.140	SC	Xanxerê	81.857,0	14.055,1	17.304,1	22.531,0
4.103	SC	Xavantina	13.848,3	576,7	5.191,2	6.952,9
26.145	SC	Xaxim	55.726,5	5.265,4	12.112,9	15.839,2
3.046	SC	Zortéa	...	...	5.191,2	...
2.290	SE	Amparo de São Francisco	9.835,3	148,8	5.887,1	2.042,6
20.315	SE	Aquidabã	...	...	11.774,1	...
587.701	SE	Araçaju	1.313.860,0	320.190,8	207.025,9	159.786,5
9.495	SE	Araú	20.585,5	544,5	7.573,4	2.171,5
17.164	SE	Areia Branca	29.082,5	874,3	11.774,1	2.552,5
26.059	SE	Barra dos Coqueiros	51.554,3	14.163,8	13.736,5	5.048,7
25.727	SE	Boquim	34.743,6	1.785,7	13.736,5	3.190,5
7.839	SE	Brejo Grande	15.373,5	309,1	5.887,1	2.088,1
16.987	SE	Campo do Brito	24.505,1	1.024,3	9.811,8	2.488,4
3.955	SE	Canhoba	...	...	5.887,1	...
25.733	SE	Canindé de São Francisco	...	...	13.736,5	...
31.402	SE	Capela	...	...	15.698,8	...
20.345	SE	Carira	31.848,0	1.344,1	11.774,1	3.117,5
14.130	SE	Carmópolis	85.702,9	14.143,0	9.811,8	8.488,1
5.672	SE	Cedro de São João	9.871,8	495,8	5.887,1	2.054,6
16.859	SE	Cristinápolis	30.138,8	785,0	9.811,8	3.742,9
3.839	SE	Cumbe	9.199,4	170,6	5.887,1	1.974,3
4.487	SE	Divina Pastora	...	...	5.887,1	...
65.226	SE	Estância	127.634,7	12.748,6	23.548,3	26.679,5
5.363	SE	Feira Nova	12.414,7	223,4	5.887,1	2.007,4
14.162	SE	Frei Paulo	26.787,3	1.083,9	9.811,8	5.734,1
11.412	SE	Gararu	18.976,6	353,9	7.849,4	2.049,7
3.009	SE	General Maynard	...	...	5.887,1	...
5.665	SE	Gracho Cardoso	...	...	5.887,1	...
8.359	SE	Iha das Flores	13.477,0	253,8	5.887,1	2.135,8
16.236	SE	Indiaroba	...	...	9.811,8	...
88.501	SE	Itabaiana	110.684,2	11.594,7	27.473,0	11.528,2
39.432	SE	Itaipuinha	56.631,4	1.693,4	17.661,2	3.324,7
4.942	SE	Itabi	10.903,0	185,3	5.887,1	2.066,1
31.165	SE	Itaporanga d'Ajuda	57.626,0	3.913,3	15.698,8	9.192,4
17.213	SE	Japarutuba	...	...	11.774,1	...
12.926	SE	Japoatã	21.405,9	471,5	7.849,4	3.166,8
96.602	SE	Lagarto	130.688,5	8.740,1	29.435,3	8.880,8
27.442	SE	Laranjeiras	75.942,2	14.373,5	13.736,5	34.373,4
6.492	SE	Macambira	12.316,0	283,3	5.887,1	2.063,7
3.494	SE	Malhada dos Bois	11.015,3	297,9	5.887,1	3.221,4
12.127	SE	Malhada	15.984,4	304,1	7.849,4	2.127,5
16.478	SE	Maruim	27.675,5	1.975,7	9.811,8	4.269,2
11.038	SE	Moita Bonita	...	...	7.849,4	...
13.936	SE	Monte Alegre de Sergipe</				

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
8.543	SE	Nossa Senhora Aparecida	13.648,4	448,6	5.887,1	2.178,5
33.341	SE	Nossa Senhora da Glória	46.917,7	2.781,1	15.698,8	5.132,9
24.941	SE	Nossa Senhora das Dores	30.996,1	1.134,0	13.736,5	3.210,9
6.271	SE	Nossa Senhora de Lourdes	10.991,9	282,1	5.887,1	2.217,0
165.194	SE	Nossa Senhora do Socorro	183.037,7	19.387,5	64.251,3	24.976,2
13.379	SE	Pacatuba	...	...	7.849,4	...
3.026	SE	Pedra Mole	9.654,6	223,6	5.887,1	1.947,2
8.970	SE	Pedrinhas	14.839,1	390,0	5.887,1	2.125,4
6.084	SE	Pinhão	11.111,0	260,3	5.887,1	2.026,2
8.538	SE	Pirambu	24.891,9	1.092,5	5.887,1	2.588,5
31.614	SE	Poço Redondo	...	...	15.698,8	...
22.287	SE	Poço Verde	34.019,8	1.382,3	11.774,1	2.544,5
27.370	SE	Porto da Folha	37.409,0	1.136,1	13.736,5	2.533,6
28.612	SE	Propriá	35.322,0	2.741,7	13.736,5	5.876,5
19.414	SE	Riachão do Dantas	29.794,1	586,0	11.774,1	2.076,2
9.509	SE	Riachuelo	19.217,6	2.061,7	5.887,1	4.321,4
17.435	SE	Ribeirópolis	26.940,1	1.058,2	11.774,1	3.608,2
9.451	SE	Rosário do Catete	40.670,9	6.618,6	5.887,1	16.280,2
19.439	SE	Salgado	26.154,2	738,1	11.774,1	2.400,5
14.081	SE	Santa Luzia do Itanhy	24.186,0	661,0	8.125,4	2.057,6
3.773	SE	Santa Rosa de Lima	...	...	5.887,1	...
7.175	SE	Santana do São Francisco	...	...	5.887,1	...
11.522	SE	Santo Amaro das Brotas	18.808,9	1.266,7	7.849,4	2.440,0
81.011	SE	São Cristóvão	77.507,7	15.200,3	25.510,6	7.475,0
10.424	SE	São Domingos	...	...	7.849,4	...
3.524	SE	São Francisco	10.146,9	456,4	5.887,1	1.954,5
3.736	SE	São Miguel do Aleixo	11.139,2	178,9	5.887,1	1.950,1
38.988	SE	Simão Dias	49.149,4	2.173,1	17.661,2	5.360,5
8.169	SE	Siriri	22.037,0	3.438,0	5.887,1	3.217,8
3.006	SE	Telha	9.032,1	113,3	5.887,1	1.985,3
48.776	SE	Tobias Barreto	60.339,6	3.815,3	19.623,6	4.297,9
12.858	SE	Tomar do Geru	25.160,1	734,9	7.849,4	2.148,0
23.223	SE	Umbaúba	...	...	11.774,1	...
33.843	SP	Adamantina	87.717,5	10.578,2	15.472,7	14.494,6
3.538	SP	Adolfo	16.907,4	565,8	5.802,3	5.024,3
32.745	SP	Aguai	56.689,7	6.371,8	15.472,7	14.490,2
7.653	SP	Águas da Prata	23.155,9	2.557,9	5.802,3	6.401,2
17.438	SP	Águas de Lindóia	51.260,0	15.225,7	11.604,5	5.134,0
5.658	SP	Águas de Santa Bárbara	23.212,4	5.445,0	5.802,3	6.253,8
2.832	SP	Águas de São Pedro	20.363,1	4.222,2	5.802,3	1.802,7
34.833	SP	Agudos	87.755,6	6.483,4	15.472,7	55.772,5
5.071	SP	Alambari	13.083,5	1.467,7	5.802,3	2.720,5
3.921	SP	Alfredo Marcondes	10.720,8	413,6	5.802,3	2.336,7
3.859	SP	Altair	...	...	5.802,3	...
15.627	SP	Altinópolis	43.871,3	3.376,6	9.670,5	13.076,8
4.078	SP	Alto Alegre	13.412,2	860,5	5.802,3	4.072,8
17.079	SP	Alumínio	54.000,1	4.609,9	9.670,5	23.214,7
3.834	SP	Álvares Florence	13.204,2	749,7	5.802,3	4.117,4
23.642	SP	Álvares Machado	43.116,3	4.354,0	11.604,5	8.091,8
4.732	SP	Álvares de Carvalho	...	...	5.802,3	...
3.025	SP	Alvinlândia	...	...	5.802,3	...
214.873	SP	Americana	581.192,6	121.702,9	47.016,5	149.276,4
35.413	SP	Américo Brasiliense	66.445,9	6.169,6	15.472,7	13.499,2
5.723	SP	Américo de Campos	15.423,2	921,8	5.802,3	4.287,6
66.649	SP	Amparo	176.171,0	28.183,3	23.209,1	54.621,9
4.401	SP	Análândia	...	...	5.802,3	...
55.361	SP	Andradina	103.939,7	17.083,1	21.275,0	28.896,2
22.650	SP	Angatuba	52.837,0	2.761,0	11.604,5	17.971,3
5.822	SP	Anhembi	34.863,7	2.017,9	5.802,3	7.895,2
3.788	SP	Anhumas	15.398,5	393,0	5.802,3	3.586,3
35.023	SP	Aparecida	86.845,3	17.028,9	15.472,7	9.806,6
4.377	SP	Aparecida d'Oeste	13.088,9	434,9	5.802,3	2.636,7
24.894	SP	Apiaí	45.688,1	3.812,3	13.538,6	10.314,6
17.975	SP	Araçariçuama	...	...	11.604,5	...
183.441	SP	Araçatuba	407.551,8	83.463,7	47.016,5	85.506,6
28.429	SP	Araçoiaba da Serra	57.985,3	13.315,0	13.538,6	6.791,5
5.211	SP	Aramina	...	...	5.802,3	...
6.132	SP	Arandu	18.301,3	1.588,7	5.802,3	5.298,5
2.475	SP	Arapeí	...	...	5.802,3	...
212.617	SP	Araçatuba	519.055,9	106.076,5	47.016,5	118.780,6
121.055	SP	Araçatuba	359.050,1	53.628,5	32.879,5	75.955,7
1.890	SP	Arco-Iris	10.218,2	233,6	5.802,3	2.987,3
7.932	SP	Arealva	...	...	5.802,3	...
3.711	SP	Areias	11.796,2	546,4	5.802,3	2.617,7
10.622	SP	Areião	22.034,3	884,2	7.736,4	3.366,8
8.709	SP	Ariranha	35.481,6	2.238,0	5.802,3	26.066,4
45.847	SP	Artur Nogueira	103.595,2	12.936,0	19.340,9	14.893,9
77.279	SP	Arujá	171.547,3	47.399,8	25.143,2	46.630,7
1.802	SP	Aspásia	9.135,3	436,6	5.802,3	1.526,9
96.336	SP	Assis	...	...	29.011,4	...
128.914	SP	Atibaia	292.979,1	95.026,2	32.879,5	67.523,5
14.307	SP	Auriflama	26.547,2	2.687,6	9.670,5	7.525,1

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
5.014	SP	Avai	13.708,0	1.034,1	5.802,3	5.381,3
11.685	SP	Avanhandava	23.888,3	1.608,2	7.736,4	6.918,9
83.910	SP	Avaré	184.450,5	30.238,7	27.077,3	36.119,1
15.065	SP	Body Bassitt	37.108,8	3.802,4	9.670,5	5.490,2
4.063	SP	Balbinos	9.283,3	181,9	5.802,3	2.194,7
8.284	SP	Bálsamo	16.607,9	1.709,7	5.802,3	4.648,2
10.301	SP	Bananal	...	...	7.736,4	...
3.165	SP	Barão de Antonina	11.232,6	300,8	5.802,3	2.735,4
6.708	SP	Barbosa	...	...	5.802,3	...
32.102	SP	Bariri	...	...	15.472,7	...
35.210	SP	Barra Bonita	73.382,7	11.946,4	15.472,7	28.522,5
5.305	SP	Barra do Chapéu	...	...	5.802,3	...
7.672	SP	Barra do Turvo	23.631,3	3.455,6	5.802,3	8.213,4
113.338	SP	Barretos	306.184,1	42.716,7	30.945,4	51.159,4
29.144	SP	Barrinha	56.609,1	3.388,1	13.538,6	8.488,9
245.652	SP	Barueri	1.828.317,6	760.246,1	47.016,5	611.284,6
20.424	SP	Bastos	52.214,2	2.976,8	11.604,5	13.303,2
57.286	SP	Batatais	114.464,2	13.817,9	21.275,0	34.733,4
348.146	SP	Bauru	836.130,7	174.272,0	47.016,5	152.317,5
75.069	SP	Bebedouro	173.171,2	22.377,0	25.143,2	32.172,7
2.717	SP	Bento de Abreu	...	...	5.802,3	...
10.784	SP	Bernardino de Campos	20.740,7	1.906,7	7.736,4	5.259,1
50.304	SP	Bertioga	299.078,6	98.287,2	19.340,9	20.122,9
7.193	SP	Bilac	19.880,2	1.537,4	5.802,3	3.937,4
110.907	SP	Birigui	236.746,2	36.810,6	30.945,4	45.497,3
29.168	SP	Biritiba-Mirim	...	...	13.538,6	...
13.807	SP	Boa Esperança do Sul	...	...	9.670,5	...
11.073	SP	Bocaina	28.436,9	3.417,5	7.736,4	9.382,4
9.960	SP	Bofete	24.231,3	3.381,2	5.802,3	6.882,6
50.420	SP	Boituva	119.785,4	23.803,9	19.340,9	40.132,8
20.674	SP	Bom Jesus dos Perdões	51.833,4	7.837,0	11.604,5	7.721,4
3.623	SP	Bom Sucesso de Itararé	...	...	5.802,3	...
807	SP	Borá	8.672,5	267,7	5.802,3	2.545,7
4.348	SP	Boracéia	17.031,3	882,3	5.802,3	7.117,0
14.731	SP	Borebema	28.258,3	3.308,6	9.670,5	10.357,6
2.348	SP	Borebi	...	...	5.802,3	...
130.201	SP	Botucatu	257.867,5	46.694,4	32.879,5	69.930,8
150.023	SP	Bragança Paulista	312.121,9	85.137,9	45.082,5	70.005,2
5.118	SP	Braúna	13.289,3	770,0	5.802,3	2.963,8
2.614	SP	Brejo Alegre	13.808,5	663,3	5.802,3	5.676,1
21.707	SP	Brodowski	48.906,2	4.754,1	11.604,5	8.577,9
21.987	SP	Brotas	59.454,6	12.000,6	11.604,5	18.853,9
18.705	SP	Buri	47.772,1	1.847,9	11.604,5	11.034,7
15.655	SP	Buritama	39.277,3	3.400,4	9.670,5	12.625,2
4.111	SP	Buritizal	19.161,4	1.806,8	5.802,3	9.440,0
4.322	SP	Cabrália Paulista	13.307,2	1.336,5	5.802,3	3.057,8
42.889	SP	Cabreúva	97.659,4	21.183,2	17.406,8	35.586,3
86.054	SP	Caçapava	180.515,3	30.156,3	27.077,3	68.445,3
30.527	SP	Cachoeira Paulista	51.722,0	8.182,6	13.538,6	8.007,7
18.563	SP	Caconde	45.717,2	4.073,1	11.604,5	9.144,2
16.730	SP	Cafelândia	35.125,0	2.504,4	9.670,5	12.244,1
4.072	SP	Caiabu	11.143,6	263,1	5.802,3	3.002,8
88.841	SP	Caiiras	166.426,8	46.338,3	27.077,3	40.661,6
5.167	SP	Caiuá	19.389,5	1.533,7	5.802,3	6.337,5
66.131	SP	Cajamar	310.912,3	81.031,8	23.209,1	127.152,6
28.243	SP	Cajati	69.699,6	10.503,4	13.538,6	23.579,9
9.858	SP	Cajobi	21.512,0	1.621,4	5.802,3	4.647,6
23.763	SP	Cajuru	43.317,2	3.162,9	11.604,5	11.933,5
5.622	SP	Campina do Monte Alegre	...	...	5.802,3	...
1.098.630	SP	Campinas	3.262.987,7	1.176.810,8	49.100,2	707.304,2
75.637	SP	Campo Limpo Paulista	136.673,8	23.114,3	25.143,2	33.393,9
48.324	SP	Campos do Jordão	134.842,5	37.980,3	19.340,9	14.672,3
4.594	SP	Campos Novos Paulista	15.689,5	871,6	5.802,3	4.824,5
12.216	SP	Cananéia	33.804,2	3.682,4	7.736,4	7.362,9
4.502	SP	Canas	12.756,1	1.446,6	5.802,3	1.892,8
29.976	SP	Cândido Mota	68.650,3	4.991,5	13.538,6	19.599,3
2.677	SP	Cândido Rodrigues	13.602,2	641,8	5.802,3	1.979,5
4.504	SP	Canitar	15.186,8	347,0	5.802,3	3.413,3
46.095	SP	Capão Bonito	87.033,0	7.640,6	19.340,9	20.894,2
18.029	SP	Capela do Alto	37.455,5	4.493,2	11.604,5	5.993,7
49.650	SP	Capivari	130.915,5	16.193,7	19.340,9	25.763,1
104.150	SP	Caraguatatuba	375.337,6	79.862,0	30.945,4	34.070,3
373.358	SP	Carapicuíba	431.010,3	71.310,0	47.016,5	...
11.836	SP	Cardoso	33.750,8	2.278,1	7.736,4	8.730,6
28.535	SP	Casa Branca	55.131,5	9.820,0	13.538,6	18.688,6
2.599	SP	Cássia dos Coqueiros	...	...	5.802,3	...
18.465	SP	Castilho	66.634,9	4.490,8	11.604,5	41.303,



População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
15.942	SP	Cesário Lange	...	...	9.670,5	...
15.395	SP	Charqueada	32.330,5	2.917,8	9.670,5	7.786,7
12.102	SP	Chavantes	27.080,2	1.495,2	7.736,4	9.174,3
7.316	SP	Clementina	19.168,4	1.130,9	5.802,3	5.481,3
17.478	SP	Colina	50.980,1	5.449,8	11.604,5	16.365,5
6.001	SP	Colômbia	29.177,8	1.737,5	5.802,3	12.959,5
25.615	SP	Conchal	...	...	13.538,6	...
16.497	SP	Conchas	35.932,6	3.928,2	9.670,5	7.177,6
21.607	SP	Cordeirópolis	87.720,8	13.887,1	11.604,5	50.794,7
5.362	SP	Coroados	...	...	5.802,3	...
4.913	SP	Coronel Macedo	14.468,4	333,5	5.802,3	3.894,8
3.887	SP	Corumbataí	16.899,3	2.627,0	5.802,3	4.421,5
61.013	SP	Cosmópolis	122.335,6	16.096,4	21.275,0	26.272,1
7.191	SP	Cosmorama	20.087,9	2.602,9	5.802,3	6.042,9
209.272	SP	Cotia	584.998,9	158.142,3	47.016,5	162.350,4
32.187	SP	Cravinhos	77.426,8	10.569,1	15.472,7	19.602,9
7.741	SP	Cristais Paulista	20.490,8	712,3	5.802,3	5.458,5
2.224	SP	Cruzília	10.551,0	360,7	5.802,3	3.538,5
77.575	SP	Cruzeiro	131.309,0	14.031,5	25.143,2	33.382,4
120.293	SP	Cubatão	814.845,5	184.736,9	32.879,5	320.855,8
21.682	SP	Cunha	37.103,7	2.354,7	11.604,5	9.364,7
31.379	SP	Descalvado	...	...	15.472,7	...
390.980	SP	Diadema	983.375,7	200.082,6	47.016,5	283.381,9
1.699	SP	Dirce Reis	10.523,2	140,3	5.802,3	2.026,4
11.086	SP	Divinolândia	23.317,9	1.787,3	7.736,4	5.028,6
8.080	SP	Dobrada	14.494,3	1.225,3	5.802,3	3.440,8
25.100	SP	Dois Córregos	54.568,5	5.895,7	13.538,6	15.020,6
2.088	SP	Dolcinópolis	9.323,9	274,8	5.802,3	1.820,7
8.610	SP	Dourado	18.047,3	1.571,5	5.802,3	5.798,5
43.675	SP	Dracena	81.480,3	12.490,1	19.340,9	16.030,1
12.218	SP	Duarina	25.691,7	3.513,1	7.736,4	4.882,5
8.421	SP	Dumont	19.410,8	1.530,1	5.802,3	4.350,2
6.242	SP	Echaporá	17.676,3	1.045,6	5.802,3	5.690,6
14.718	SP	Eldorado	39.931,5	1.296,2	9.670,5	9.412,6
16.060	SP	Elias Fausto	43.299,3	3.897,8	9.670,5	13.110,0
3.202	SP	Elisiário	11.897,3	589,1	5.802,3	2.399,6
2.415	SP	Embaúba	9.449,5	450,3	5.802,3	2.046,1
245.148	SP	Embu	412.309,7	55.561,7	47.016,5	106.215,1
63.653	SP	Embu-Guaçu	91.850,9	13.408,9	23.209,1	16.387,6
3.040	SP	Emilianópolis	...	...	5.802,3	...
16.580	SP	Engenheiro Coelho	39.296,7	3.763,0	9.670,5	10.004,3
42.123	SP	Espirito Santo do Pinhal	72.313,9	12.115,3	17.406,8	21.246,3
4.330	SP	Espirito Santo do Turvo	...	...	5.802,3	...
10.224	SP	Estiva Gerbi	...	...	5.802,3	...
2.663	SP	Estrela do Norte	11.199,3	307,7	5.802,3	2.838,0
8.201	SP	Estrela d'Oeste	24.432,0	3.666,9	5.802,3	6.318,5
9.491	SP	Euclides da Cunha Paulista	...	...	5.802,3	...
15.367	SP	Fartura	31.256,5	2.083,9	9.670,5	8.458,0
5.550	SP	Fernando Prestes	18.083,1	1.334,0	5.802,3	3.945,2
65.157	SP	Fernandópolis	125.295,4	21.588,2	23.209,1	22.852,3
1.583	SP	Fernão	10.343,7	180,5	5.802,3	1.565,2
172.222	SP	Ferraz de Vasconcelos	227.877,0	28.431,8	47.016,5	39.251,7
1.688	SP	Flora Rica	9.093,9	283,2	5.802,3	2.454,0
2.970	SP	Floreal	14.588,0	494,9	5.802,3	3.110,3
13.112	SP	Flórida Paulista	25.959,3	1.659,3	7.736,4	9.460,2
2.785	SP	Florínia	...	...	5.802,3	...
323.307	SP	Franca	448.193,9	109.418,0	47.016,5	101.319,2
157.603	SP	Francisco Morato	252.339,5	20.063,4	45.082,5	21.871,9
135.150	SP	Franco da Rocha	206.497,8	26.507,6	34.813,6	38.910,1
2.706	SP	Gabriel Monteiro	10.275,3	345,5	5.802,3	2.296,4
6.884	SP	Gália	15.503,2	947,6	5.802,3	4.552,2
43.108	SP	Garça	102.918,1	10.545,8	17.406,8	17.343,1
4.285	SP	Gastão Vidigal	12.548,1	431,1	5.802,3	2.933,3
4.464	SP	Gavião Peixoto	22.148,7	1.747,4	5.802,3	12.456,7
10.646	SP	General Salgado	31.562,1	2.198,7	7.736,4	8.273,9
10.825	SP	Getulina	21.341,9	1.212,4	7.736,4	7.373,0
4.586	SP	Glicério	15.114,2	924,8	5.802,3	4.340,5
10.891	SP	Guaíçara	25.490,3	1.889,7	7.736,4	6.615,9
5.458	SP	Guaimbê	...	...	5.802,3	...
37.826	SP	Guaíra	130.578,5	11.332,6	17.406,8	49.375,1
18.441	SP	Guapiranga	49.523,8	4.176,2	11.604,5	11.384,9
17.738	SP	Guapira	32.655,1	1.533,4	11.604,5	5.484,3
20.001	SP	Guará	...	...	11.604,5	...
8.366	SP	Guaraçai	20.371,6	1.878,9	5.802,3	7.818,4
10.147	SP	Guaraçá	37.690,0	1.987,3	5.802,3	10.990,3
1.965	SP	Guarani d'Oeste	8.808,5	260,7	5.802,3	1.558,7
6.417	SP	Guarantã	14.655,9	1.455,8	5.802,3	5.339,6
30.862	SP	Guararapes	61.110,4	7.836,3	15.472,7	17.700,9
26.439	SP	Guararema	162.282,5	20.158,3	13.538,6	25.834,5
113.258	SP	Guaratinguetá	221.430,6	38.726,3	30.945,4	60.597,4
15.225	SP	Guareí	25.599,7	1.525,3	9.670,5	7.281,0
36.151	SP	Guariba	78.492,9	6.723,2	15.472,7	18.049,5

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
294.669	SP	Guarujá	884.244,6	439.608,2	47.016,5	95.873,8
1.244.518	SP	Guarulhos	2.795.950,9	632.704,0	51.183,9	922.938,0
7.056	SP	Guataporá	23.018,0	3.038,7	5.802,3	6.476,5
4.824	SP	Guzolândia	13.188,8	559,2	5.802,3	3.940,3
8.803	SP	Herculândia	15.519,4	929,3	5.802,3	5.827,4
11.917	SP	Holambra	...	...	7.736,4	...
198.758	SP	Hortolândia	534.638,1	123.771,0	47.016,5	168.031,2
10.275	SP	Iacanga	29.304,6	2.484,9	5.802,3	13.711,6
6.365	SP	Iacri	14.519,4	619,1	5.802,3	4.484,6
6.878	SP	Iaras	20.569,6	2.298,4	5.802,3	4.468,6
31.380	SP	Ibaté	62.259,4	7.860,7	15.472,7	14.981,7
11.115	SP	Ibirá	29.187,1	3.334,6	7.736,4	5.327,9
6.880	SP	Ibirarema	18.836,4	1.365,0	5.802,3	6.391,5
54.146	SP	Ibitinga	92.306,0	8.587,4	21.275,0	25.633,6
72.249	SP	Ibiúna	...	...	25.143,2	...
7.567	SP	Icém	...	...	5.802,3	...
7.685	SP	Iepê	23.238,4	1.307,7	5.802,3	8.505,6
23.475	SP	Igarapé do Tietê	45.869,9	3.131,0	11.604,5	5.758,1
28.259	SP	Igarapava	...	...	13.538,6	...
8.913	SP	Igaratá	25.478,3	5.717,9	5.802,3	3.922,4
29.055	SP	Iguape	63.176,7	5.415,9	13.538,6	13.444,0
9.376	SP	Ilha Comprida	87.862,5	16.444,1	5.802,3	4.355,1
25.226	SP	Ilha Solteira	116.193,5	7.086,4	13.538,6	51.897,0
29.308	SP	Ihabela	161.101,1	32.478,1	13.538,6	10.347,1
209.859	SP	Indaiatuba	730.813,8	144.517,6	47.016,5	151.661,6
4.809	SP	Indiana	...	...	5.802,3	...
3.880	SP	Indiaporá	14.579,6	768,0	5.802,3	4.059,2
3.678	SP	Inúbia Paulista	...	...	5.802,3	...
13.831	SP	Ipaussu	35.703,3	3.133,2	9.670,5	8.964,5
29.798	SP	Iperó	59.541,1	6.976,0	13.538,6	11.005,0
6.270	SP	Ipeúna	21.398,4	2.501,1	5.802,3	8.538,8
4.613	SP	Ipiúna	12.903,5	802,2	5.802,3	2.848,0
4.260	SP	Iporanga	15.842,0	338,3	5.802,3	6.418,2
14.492	SP	Ipuã	37.455,4	3.073,1	9.670,5	11.473,7
20.705	SP	Itacemópolis	47.019,8	6.131,1	11.604,5	14.635,1
7.369	SP	Itapuaçu	17.074,7	995,7	5.802,3	4.970,9
7.840	SP	Itapuru	...	...	5.802,3	...
17.699	SP	Itaberá	33.686,6	2.773,3	11.604,5	11.576,0
24.457	SP	Itaí	62.330,2	6.385,4	13.538,6	19.747,8
14.606	SP	Itajobi	39.859,6	3.806,5	9.670,5	9.579,8
3.338	SP	Itaju	12.129,6	483,5	5.802,3	3.453,8
89.332	SP	Itanhaém	256.917,4	78.024,9	27.077,3	20.756,2
3.229	SP	Itaóca	10.153,7	814,0	5.802,3	1.836,1
156.077	SP	Itapetininga	277.566,2	41.390,5	45.082,5	102.026,1
147.219	SP	Itapetininga	302.754,1	36.815,2	45.082,5	68.534,5
88.491	SP	Itapeva	205.052,5	18.623,7	27.077,3	34.765,9
206.558	SP	Itapira	416.000,2	63.883,0	47.016,5	128.862,7
69.317	SP	Itapirapuã	...	...	23.209,1	...
3.926	SP	Itapirapuã Paulista	10.504,3	250,7	5.802,3	2.385,2
40.399	SP	Itápolis	73.953,8	9.605,9	17.406,8	26.653,3
14.579	SP	Itaporanga	27.296,2	1.699,4	9.670,5	6.131,5
12.446	SP	Itapuí	...	...	7.736,4	...
4.436	SP	Itapura	20.708,6	532,1	5.802,3	4.923,6
329.144	SP	Itaquaquecetuba	418.305,4	70.042,8	47.016,5	81.080,4
48.143	SP	Itararé	...	...	19.340,9	...
15.752	SP	Itariri	...	...	9.670,5	...
104.533	SP	Itatiba	239.343,7	51.154,0	30.945,4	66.344,5
18.446	SP	Itatinga	...	...	11.604,5	...
15.930	SP	Itirapina	42.838,8	8.110,2	9.670,5	9.823,2
5.990	SP	Itirapuã	13.639,7	630,6	5.802,3	2.931,0
7.559	SP	Itobi	...	...	5.802,3	...
156.983	SP	Itu	405.501,1	115.519,7	45.082,5	110.592,1
47.682	SP	Itupeva	...	...	19.340,9	...
39.062	SP	Ituverava	...	...	17.406,8	...
6.618	SP	Jaborandi	22.419,6	1.031,6	5.802,3	5.282,0
72.305	SP	Jaboticabal	...	...	25.143,2	...
214.223	SP	Jacareí	621.792,9	92.999,5	47.016,5	170.786,5
5.890	SP	Jaci	14.960,7	1.530,4	5.802,3	4.954,1
17.234	SP	Jacupiranga	...	...	11.604,5	...
46.533	SP	Jaguariúna	...	...	19.340,9	...
47.137	SP	Jales	94.323,6	14.520,6	19.340,9	14.847,4
5.554	SP	Jambeiro	21.989,9	4.271,3	5.802,3	7.908,2
110.842	SP	Jandira	188.362,8	33.360,0	30.945,4	44.642,6
38.708	SP	Jardinópolis	84.639,4	11.119,0	17.406,8	21.419,5
24.875	SP	Jarinu	63.855,9	18.399,8	13.538,6	14.740,0
133.900	SP	Jauá	266.027,3	50.651,6	34.813,6	52.102,7
3.142	SP	Jeriquara	...	...	5.802,3	...
11.974	SP	Joanópolis	25.456,0	2.250,0	7.736,4	4.803,

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
377.183	SP	Jundiá	1.392.455,1	377.096,5	47.016,5	436.281,4
18.986	SP	Junqueirópolis	43.318,3	5.591,3	11.604,5	12.069,7
19.055	SP	Juquiá	44.221,4	2.936,8	11.604,5	7.890,8
29.081	SP	Juquitiba	50.531,3	8.323,3	13.538,6	7.839,1
4.824	SP	Lagoinha	12.638,4	587,4	5.802,3	2.709,7
25.721	SP	Laranjal Paulista	56.794,1	8.549,3	13.538,6	15.711,2
9.330	SP	Lavinia	...	...	5.802,3	...
6.678	SP	Lavrinas	16.677,7	2.587,8	5.802,3	3.483,9
93.417	SP	Leme	213.189,0	40.099,4	29.011,4	39.630,9
62.393	SP	Lençóis Paulista	191.870,6	19.222,1	23.209,1	51.536,8
280.096	SP	Limeira	672.327,4	139.377,7	47.016,5	174.923,6
6.912	SP	Lindóia	22.169,2	2.635,6	5.802,3	2.433,4
72.260	SP	Lins	129.683,0	22.357,6	25.143,2	41.589,5
83.224	SP	Lorena	130.556,6	17.626,1	27.077,3	34.494,3
2.147	SP	Lourdes	10.272,2	276,5	5.802,3	2.126,5
39.122	SP	Louveira	271.963,3	38.675,6	17.406,8	179.198,5
20.119	SP	Lucélia	39.132,6	3.500,4	11.604,5	9.447,5
2.264	SP	Lucianópolis	8.982,5	437,1	5.802,3	2.593,4
11.910	SP	Luis Antônio	47.967,9	4.172,9	7.736,4	26.494,8
5.145	SP	Luizdânia	...	...	5.802,3	...
4.372	SP	Lupércio	...	...	5.802,3	...
2.687	SP	Lutécia	...	...	5.802,3	...
16.336	SP	Macatuba	57.450,0	2.900,1	9.670,5	19.970,9
7.705	SP	Macaubal	17.441,4	2.548,8	5.802,3	4.710,2
3.650	SP	Macedônia	12.090,0	523,5	5.802,3	3.780,7
3.167	SP	Magda	14.539,1	830,5	5.802,3	4.151,2
43.714	SP	Mairinque	103.189,3	16.055,4	17.406,8	28.794,5
84.104	SP	Mairiporã	174.015,1	34.747,6	27.077,3	26.084,2
9.101	SP	Manduri	17.591,1	1.100,0	5.802,3	4.255,2
4.981	SP	Marabá Paulista	15.480,1	555,9	5.802,3	7.293,5
13.382	SP	Maracá	33.384,2	3.166,0	7.736,4	15.559,2
2.693	SP	Marapoama	11.522,8	535,6	5.802,3	3.982,9
3.926	SP	Mariópolis	11.038,8	242,9	5.802,3	2.518,8
219.664	SP	Marília	522.815,3	95.453,0	47.016,5	94.156,4
2.101	SP	Marinópolis	...	...	5.802,3	...
24.502	SP	Martinópolis	52.090,1	5.867,2	13.538,6	13.811,1
77.546	SP	Matão	160.205,2	20.327,2	25.143,2	51.689,1
425.169	SP	Mauá	680.586,3	119.164,3	47.016,5	233.750,1
4.774	SP	Mendonça	17.461,8	1.286,2	5.802,3	7.636,3
3.830	SP	Meridiano	16.479,5	3.026,6	5.802,3	3.313,9
1.880	SP	Mesópolis	11.470,7	167,2	5.802,3	2.698,2
20.668	SP	Miguelópolis	60.295,7	3.897,7	11.604,5	22.286,2
12.133	SP	Mineiros do Tietê	21.238,2	1.519,0	7.736,4	5.536,1
2.854	SP	Mira Estrela	16.359,1	495,6	5.802,3	3.438,5
20.322	SP	Miracatu	47.194,8	7.221,2	11.604,5	9.095,2
27.717	SP	Mirandópolis	48.304,9	5.356,3	13.538,6	13.887,4
17.187	SP	Mirante do Paranapanema	39.655,1	3.772,0	11.604,5	10.814,4
54.618	SP	Mirassol	97.127,2	22.131,5	21.275,0	21.616,8
4.379	SP	Mirassolândia	11.070,0	319,0	5.802,3	2.356,1
66.399	SP	Mococa	136.863,8	19.915,7	23.209,1	34.650,4
396.468	SP	Moji das Cruzes	943.705,2	187.304,0	47.016,5	207.795,2
139.211	SP	Moji Guaçu	320.574,6	46.974,0	34.813,6	97.339,6
87.266	SP	Moji Mirim	241.557,8	51.737,7	27.077,3	70.989,2
3.291	SP	Mombuca	12.262,6	616,9	5.802,3	2.517,8
2.144	SP	Morçães	17.136,9	1.538,5	5.802,3	6.902,5
47.984	SP	Mongaguá	149.281,9	42.397,0	19.340,9	11.637,5
7.278	SP	Monte Alegre do Sul	...	...	5.802,3	...
47.100	SP	Monte Alto	96.388,4	15.032,9	19.340,9	28.262,4
22.250	SP	Monte Aprazível	42.268,1	5.519,0	11.604,5	14.233,8
18.838	SP	Monte Azul Paulista	44.263,4	4.781,7	11.604,5	10.023,9
4.060	SP	Monte Castelo	14.734,7	633,9	5.802,3	3.506,6
50.702	SP	Monte Mor	...	...	19.340,9	...
4.197	SP	Monteiro Lobato	...	...	5.802,3	...
29.673	SP	Morro Agudo	85.847,4	7.933,5	13.538,6	34.664,0
12.050	SP	Morungaba	32.471,2	2.863,4	7.736,4	7.606,0
4.354	SP	Matuca	14.689,8	849,0	5.802,3	4.037,2
4.219	SP	Murutinga do Sul	...	...	5.802,3	...
2.774	SP	Nantes	12.967,5	366,0	5.802,3	4.890,3
4.371	SP	Narandiba	22.773,1	845,6	5.802,3	11.609,9
6.637	SP	Natividade da Serra	18.816,6	977,7	5.802,3	6.382,3
16.717	SP	Nazaré Paulista	33.362,2	6.251,0	9.670,5	6.120,2
8.752	SP	Neves Paulista	21.274,4	1.264,3	5.802,3	4.684,8
10.806	SP	Nhandeara	23.123,5	2.883,3	7.736,4	7.002,9
4.427	SP	Nipoá	11.673,0	555,8	5.802,3	3.175,6
6.061	SP	Nova Aliança	15.728,4	934,1	5.802,3	4.364,5
8.700	SP	Nova Campina	21.818,0	666,8	5.802,3	7.159,3
2.059	SP	Nova Canaã Paulista	...	...	5.802,3	...
1.146	SP	Nova Castilho	11.957,0	229,2	5.802,3	2.429,9
9.601	SP	Nova Europa	24.433,8	1.363,6	5.802,3	8.001,1
19.507	SP	Nova Granada	30.115,9	2.814,0	11.604,5	8.668,7
2.191	SP	Nova Guataporanga	9.363,5	264,6	5.802,3	1.319,1
3.220	SP	Nova Independência	18.054,3	1.025,2	5.802,3	8.184,8

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.546	SP	Nova Luzitânia	13.110,9	512,2	5.802,3	1.924,7
52.627	SP	Nova Odessa	122.621,5	22.454,0	21.275,0	50.264,5
4.799	SP	Novais	12.000,5	442,7	5.802,3	2.822,8
37.222	SP	Novo Horizonte	80.916,5	8.363,4	15.472,7	33.435,5
6.894	SP	Nuporanga	25.615,5	1.581,4	5.802,3	10.630,4
4.163	SP	Ocaçu	12.862,8	796,3	5.802,3	3.269,5
2.625	SP	Óleo	9.671,2	350,5	5.802,3	2.446,2
50.630	SP	Olimpia	139.994,5	18.998,2	19.340,9	33.327,6
3.956	SP	Onda Verde	15.778,4	1.598,9	5.802,3	4.814,2
6.141	SP	Oriente	15.417,8	1.388,4	5.802,3	3.019,6
5.904	SP	Orindiúva	...	...	5.802,3	...
40.352	SP	Orlândia	125.728,0	13.667,4	17.406,8	23.136,5
668.877	SP	Osasco	1.541.149,3	515.239,7	47.016,5	387.659,1
2.535	SP	Oscar Bressane	...	...	5.802,3	...
31.109	SP	Oswaldo Cruz	...	...	15.472,7	...
104.420	SP	Ourinhos	251.555,6	40.118,5	30.945,4	45.400,9
7.899	SP	Ouro Verde	21.448,3	694,5	5.802,3	4.815,7
8.725	SP	Ouroeste	52.476,8	3.246,3	5.802,3	36.902,4
13.333	SP	Pacambu	25.380,4	1.621,3	7.736,4	5.672,7
11.346	SP	Palestina	...	...	7.736,4	...
11.312	SP	Palmares Paulista	17.203,4	633,4	7.736,4	3.331,0
9.473	SP	Palmeira d'Oeste	18.936,1	1.230,4	5.802,3	4.695,3
21.260	SP	Palmital	51.189,7	7.208,7	11.604,5	13.459,3
14.725	SP	Panorama	32.972,8	1.849,4	9.670,5	6.319,0
42.680	SP	Paraguaçu Paulista	115.810,7	10.334,4	17.406,8	29.900,1
17.446	SP	Paraibuna	56.933,5	13.260,2	11.604,5	11.544,7
5.969	SP	Paraisópolis	23.084,4	1.841,0	5.802,3	6.580,2
18.155	SP	Parapanema	...	...	11.604,5	...
3.843	SP	Paranapuã	13.049,1	553,7	5.802,3	2.515,4
10.805	SP	Parapuã	23.739,4	1.927,9	7.736,4	6.738,5
5.711	SP	Pardinho	20.411,2	4.371,5	5.802,3	4.829,2
18.567	SP	Pariqueira-Açu	29.480,8	2.598,6	11.604,5	5.805,1
2.045	SP	Parisi	11.365,3	350,5	5.802,3	1.911,4
13.240	SP	Patrocínio Paulista	33.051,7	4.245,1	7.736,4	12.293,5
6.496	SP	Patrocínio	22.360,6	2.219,6	5.802,3	6.134,0
86.800	SP	Paulínia	1.047.626,7	181.411,7	27.077,3	681.005,9
1.779	SP	Paulistânia	...	...	5.802,3	...
8.607	SP	Paulo de Faria	25.168,8	2.131,7	5.802,3	9.489,5
42.235	SP	Pederneiras	86.750,8	8.836,1	17.406,8	34.439,7
5.806	SP	Pedra Bela	13.652,8	374,1	5.802,3	2.894,9
2.532	SP	Pedranópolis	11.365,9	552,6	5.802,3	3.259,6
15.807	SP	Pedregulho	36.116,3	2.299,7	9.670,5	17.458,5
42.516	SP	Pedreira	104.604,1	16.551,3	17.406,8	21.358,2
2.952	SP	Pedrinhas Paulista	13.456,6	516,8	5.802,3	4.329,1
10.358	SP	Pedro de Toledo	25.420,6	1.585,7	7.736,4	6.342,9
59.096	SP	Penápolis	110.349,4	19.640,2	21.275,0	25.811,7
24.953	SP	Pereira Barreto	69.592,6	5.241,0	13.538,6	31.985,2
7.640	SP	Pereiras	18.232,4	959,0	5.802,3	4.881,2
61.030	SP	Peruibe	167.981,0	48.796,5	21.275,0	16.116,6
5.387	SP	Picatu	...	...	5.802,3	...
52.447	SP	Piedade	...	...	21.275,0	...
26.778	SP	Pilar do Sul	46.135,1	4.408,3	13.538,6	9.241,4
150.162	SP	Pindamonhangaba	315.582,7	54.107,5	45.082,5	130.220,5
15.331	SP	Pindorama	32.846,1	4.140,0	9.670,5	7.156,4
13.425	SP	Pinhazinho	22.089,6	1.992,2	7.736,4	3.914,2
3.546	SP	Piquerobi	12.799,6	786,8	5.802,3	4.458,0
13.942	SP	Piquete	21.890,7	1.075,5	9.670,5	3.384,2
25.384	SP	Piracicaba	59.430,7	8.225,5	13.538,6	8.122,6
369.919	SP	Piracicaba	1.021.016,1	231.853,6	47.016,5	261.484,1
28.563	SP	Piraju	57.878,9	7.077,1	13.538,6	11.251,0
23.098	SP	Pirajuí	40.987,3	5.607,2	11.604,5	11.386,5
10.712	SP	Pirangi	21.073,7	2.111,3	7.736,4	6.259,1
16.238	SP	Pirapora do Bom Jesus	...	...	9.670,5	...
25.086	SP	Pirapozinho	46.664,7	4.107,6	13.538,6	11.562,6
70.869	SP	Pirassununga	138.950,4	29.683,1	23.209,1	42.497,7
12.297	SP	Piratininga	24.824,5	3.883,6	7.736,4	5.473,0
35.934	SP	Pitangueiras	79.187,4	7.316,3	15.472,7	23.023,5
4.583	SP	Planalto	...	...	5.802,3	...
3.242	SP	Platina	12.256,6	921,2	5.802,3	4.168,4
107.556	SP	Poá	266.133,4	131.540,5	30.945,4	39.161,7
5.489	SP	Poloni	...	...	5.802,3	...
20.235	SP	Pompéia	56.385,9	4.813,2	11.604,5	23.997,5
3.449	SP	Pongai	10.801,5	786,6	5.802,3	2.928,5
41.840	SP	Pontal	...	...	17.406,8	...
4.155	SP	Pontalinda	13.976,3	282,9	5.802,3	3.285,4
2.515	SP	Pontes Gestal	15.878,2	900,1	5.802,3	5.163,3
4.189	SP	Populina	15.847,2	503,2	5.802,3	

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
3.074	SP	Pracinha	8.589,5	133,1	5.802,3	1.486,6
18.052	SP	Pradópolis	48.280,4	4.364,9	11.604,5	17.621,0
272.390	SP	Praia Grande	889.049,5	308.220,7	47.016,5	64.899,6
4.697	SP	Pratânia	13.351,3	479,2	5.802,3	3.551,0
4.094	SP	Presidente Alves	10.436,2	465,2	5.802,3	3.818,1
13.406	SP	Presidente Bernardes	28.441,2	2.087,3	7.736,4	8.586,6
41.624	SP	Presidente Epitácio	69.295,3	6.828,4	17.406,8	20.537,3
210.393	SP	Presidente Prudente	434.577,5	112.538,9	47.016,5	81.288,0
37.996	SP	Presidente Venceslau	84.229,7	8.425,9	17.406,8	13.236,8
36.364	SP	Promissão	...	...	15.472,7	...
3.325	SP	Quadra	...	...	5.802,3	...
12.972	SP	Quatá	36.762,5	1.976,9	7.736,4	13.967,6
2.905	SP	Queiroz	15.583,0	376,4	5.802,3	9.004,9
11.641	SP	Queluz	28.193,1	4.705,8	7.736,4	4.044,3
6.089	SP	Quintana	16.706,5	703,1	5.802,3	4.647,6
8.651	SP	Rafard	24.130,6	1.792,2	5.802,3	8.348,6
28.809	SP	Ranchorinha	65.111,4	6.179,3	13.538,6	23.827,4
3.847	SP	Redenção da Serra	...	...	5.802,3	...
18.720	SP	Regente Feijó	43.140,6	5.455,7	11.604,5	10.976,1
7.713	SP	Reginópolis	...	...	5.802,3	...
54.338	SP	Registro	113.324,3	16.100,9	21.275,0	18.827,3
6.739	SP	Restinga	19.736,8	1.288,5	5.802,3	5.503,8
3.336	SP	Ribeira	10.512,6	244,1	5.802,3	2.369,7
12.270	SP	Ribeirão Bonito	27.217,7	2.363,8	7.736,4	6.046,5
17.822	SP	Ribeirão Branco	...	...	11.604,5	...
4.333	SP	Ribeirão Corrente	13.382,0	473,5	5.802,3	3.268,2
4.439	SP	Ribeirão do Sul	11.076,5	679,7	5.802,3	2.781,8
2.182	SP	Ribeirão dos Índios	10.540,9	243,4	5.802,3	2.295,0
7.427	SP	Ribeirão Grande	26.646,0	1.505,2	5.802,3	8.806,5
114.361	SP	Ribeirão Pires	216.787,6	44.838,0	30.945,4	40.920,1
619.746	SP	Ribeirão Preto	1.677.277,2	432.788,3	47.016,5	363.578,6
3.453	SP	Rifaina	21.359,2	1.186,4	5.802,3	10.017,1
10.427	SP	Rincão	23.059,4	1.754,0	7.736,4	6.083,3
9.887	SP	Rinópolis	16.887,2	1.315,9	5.802,3	5.214,4
188.977	SP	Rio Claro	538.006,1	96.187,1	47.016,5	142.085,5
30.409	SP	Rio das Pedras	78.141,3	10.707,9	13.538,6	25.631,6
45.014	SP	Rio Grande da Serra	60.318,3	7.003,1	19.340,9	10.706,0
10.880	SP	Riolândia	26.768,6	1.586,4	7.736,4	8.892,2
6.008	SP	Riversul	12.502,9	560,8	5.802,3	2.979,4
19.006	SP	Rosana	59.237,9	2.833,1	11.604,5	35.951,6
9.754	SP	Roseira	21.560,8	2.495,7	5.802,3	4.151,6
2.789	SP	Rubiácea	11.933,8	643,8	5.802,3	3.191,1
2.900	SP	Rubineia	...	...	5.802,3	...
5.258	SP	Sabino	...	...	5.802,3	...
2.389	SP	Sagres	9.819,9	268,9	5.802,3	1.938,0
5.586	SP	Sales	20.997,7	1.561,4	5.802,3	5.915,6
10.756	SP	Sales Oliveira	32.320,6	4.185,4	7.736,4	7.695,2
15.828	SP	Salesópolis	32.890,5	1.535,2	9.670,5	6.107,9
4.881	SP	Salmourão	11.695,6	262,9	5.802,3	2.748,8
7.250	SP	Saltinho	19.226,2	2.871,4	5.802,3	4.719,0
107.382	SP	Salto	225.770,2	42.681,0	30.945,4	69.059,0
40.897	SP	Salto de Pirapora	94.792,7	10.768,0	17.406,8	25.350,1
8.839	SP	Salto Grande	19.991,1	1.846,4	5.802,3	5.200,5
3.792	SP	Sandovalina	23.942,3	2.068,3	5.802,3	11.902,2
14.467	SP	Santa Adélia	31.318,6	2.763,4	9.670,5	8.582,6
5.744	SP	Santa Albertina	18.986,7	785,4	5.802,3	4.686,7
181.509	SP	Santa Bárbara d'Oeste	329.024,4	54.075,6	47.016,5	85.141,4
13.877	SP	Santa Branca	29.892,9	3.406,1	9.670,5	4.996,2
2.079	SP	Santa Clara d'Oeste	11.537,5	383,4	5.802,3	2.957,6
4.074	SP	Santa Cruz da Conceição	15.644,3	2.513,5	5.802,3	3.397,7
1.977	SP	Santa Cruz da Esperança	11.114,9	259,1	5.802,3	2.098,1
30.593	SP	Santa Cruz das Palmeiras	...	...	13.538,6	...
44.375	SP	Santa Cruz do Rio Pardo	88.372,2	10.779,3	19.340,9	26.058,8
5.542	SP	Santa Ernestina	12.581,1	990,6	5.802,3	2.525,2
29.651	SP	Santa Fé do Sul	...	...	13.538,6	...
22.499	SP	Santa Gertrudes	...	...	11.604,5	...
51.467	SP	Santa Isabel	107.260,8	17.732,9	21.275,0	20.381,8
8.308	SP	Santa Lúcia	15.668,3	785,8	5.802,3	3.549,8
5.525	SP	Santa Maria da Serra	...	...	5.802,3	...
2.836	SP	Santa Mercedes	11.439,3	393,2	5.802,3	3.548,9
26.530	SP	Santa Rita do Passa Quatro	79.167,4	12.110,0	13.538,6	15.793,1
2.521	SP	Santa Rita d'Oeste	14.158,7	378,1	5.802,3	2.967,5
24.229	SP	Santa Rosa de Viterbo	56.396,7	5.260,4	13.538,6	15.635,5
1.458	SP	Santa Salete	10.258,5	831,4	5.802,3	1.590,5
1.603	SP	Santana da Ponte Preta	9.253,4	680,4	5.802,3	1.823,2
113.945	SP	Santana de Parnaíba	550.115,3	210.821,9	30.945,4	114.789,9
20.434	SP	Santo Anastácio	34.554,9	4.280,5	11.604,5	10.172,2
680.496	SP	Santo André	1.740.397,4	512.471,2	47.016,5	329.277,4
6.386	SP	Santo Antônio da Alegria	...	...	5.802,3	...
21.032	SP	Santo Antônio de Posse	63.094,6	9.163,7	11.604,5	10.279,5
7.732	SP	Santo Antônio do Aracanguá	33.356,2	1.794,9	5.802,3	18.352,4
5.912	SP	Santo Antônio do Jardim	13.898,0	1.484,8	5.802,3	3.112,0

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
6.510	SP	Santo Antônio do Pinhal	...	...	5.802,3	...
2.845	SP	Santo Expedito	...	...	5.802,3	...
4.347	SP	Santópolis do Aguapeí	14.053,9	591,2	5.802,3	2.464,5
419.614	SP	Santos	1.824.737,2	740.349,8	47.016,5	268.780,2
10.486	SP	São Bento do Sapucaí	...	...	5.802,3	...
774.886	SP	São Bernardo do Campo	3.092.223,1	745.674,1	47.016,5	941.618,5
150.638	SP	São Caetano do Sul	944.392,5	315.664,4	45.082,5	216.723,7
226.322	SP	São Carlos	529.096,6	113.707,0	47.016,5	126.509,9
2.783	SP	São Francisco	11.140,6	206,1	5.802,3	1.745,6
84.584	SP	São João da Boa Vista	232.133,9	35.844,8	27.077,3	37.772,6
2.552	SP	São João das Duas Pontes	11.233,9	228,8	5.802,3	2.011,4
1.797	SP	São João de Iracema	...	...	5.802,3	...
2.092	SP	São João do Pau d'Alho	10.099,9	225,5	5.802,3	2.579,2
47.256	SP	São Joaquim da Barra	84.120,3	14.904,7	19.340,9	30.701,8
8.456	SP	São José da Bela Vista	...	...	5.802,3	...
4.068	SP	São José do Barreiro	12.975,9	637,9	5.802,3	2.274,1
52.176	SP	São José do Rio Pardo	158.882,3	14.763,7	21.275,0	37.397,5
415.769	SP	São José do Rio Preto	1.076.659,7	262.932,7	47.016,5	173.542,6
643.603	SP	São José dos Campos	1.951.190,9	440.931,2	47.016,5	660.966,7
14.241	SP	São Lourenço da Serra	30.252,9	6.204,0	9.670,5	4.055,6
10.393	SP	São Luís do Paraitinga	28.375,2	3.708,7	7.736,4	5.284,8
38.614	SP	São Manuel	86.685,6	10.229,7	17.406,8	26.525,6
31.549	SP	São Miguel Arcanjo	50.471,8	4.054,6	15.472,7	12.230,0
11.376.685	SP	São Paulo	37.285.289,8	17.537.484,7	172.521,6	6.152.986,0
32.231	SP	São Pedro	74.334,4	12.691,1	15.472,7	11.807,3
7.245	SP	São Pedro do Turvo	19.667,5	886,7	5.802,3	6.991,1
80.661	SP	São Roque	214.247,0	36.989,4	25.143,2	29.352,1
76.344	SP	São Sebastião	571.121,5	143.428,3	25.143,2	76.853,6
12.046	SP	São Sebastião da Gramma	24.118,6	1.607,4	7.736,4	6.224,0
14.448	SP	São Simão	37.768,5	8.291,9	9.670,5	9.989,8
336.809	SP	São Vicente	693.225,6	183.323,2	47.016,5	70.488,9
9.212	SP	Sarapuá	...	...	5.802,3	...
3.605	SP	Sarutá	...	...	5.802,3	...
3.105	SP	Sebastianópolis do Sul	17.261,8	1.623,0	5.802,3	8.473,5
11.832	SP	Serra Azul	...	...	7.736,4	...
26.770	SP	Serra Negra	64.571,2	18.343,0	13.538,6	8.778,1
39.826	SP	Serrana	...	...	17.406,8	...
112.401	SP	Sertãozinho	352.762,9	54.385,7	30.945,4	108.887,0
12.898	SP	Sete Barras	27.193,4	952,0	7.736,4	6.720,3
15.788	SP	Severina	39.370,8	2.053,1	9.670,5	7.912,7
5.855	SP	Silveiras	14.267,0	910,8	5.802,3	3.577,4
37.288	SP	Socorro	63.704,4	11.290,1	15.472,7	11.418,3
600.692	SP	Sorocaba	1.683.275,6	423.021,7	47.016,5	393.081,7
7.446	SP	Sud Mennucci	25.919,8	1.880,6	5.802,3	11.427,4
246.247	SP	Sumaré	499.493,2	93.532,6	47.016,5	179.966,5
3.473	SP	Suzanápolis	20.069,3	1.637,6	5.802,3	5.826,0
267.583	SP	Suzano	490.802,8	84.736,8	47.016,5	171.182,7
11.495	SP	Tabapuá	26.102,6	2.110,5	7.736,4	7.284,0
14.943	SP	Tabatinga	...	...	9.670,5	...
251.608	SP	Taobão da Serra	530.403,6	126.014,8	47.016,5	132.032,9
5.789	SP	Taciba	22.223,2	1.112,1	5.802,3	13.419,9
11.336	SP	Taguaí	...	...	7.736,4	...
5.936	SP	Taiçuba	16.634,6	633,9	5.802,3	2.741,1
5.439	SP	Taiúva	13.456,1	1.417,5	5.802,3	3.223,4
22.429	SP	Tambáú	60.339,6	6.329,8	11.604,5	14.079,0
24.277	SP	Tanabi	53.913,9	7.449,3	13.538,6	13.876,3
7.928	SP	Tapiará	18.823,8	599,7	5.802,3	6.072,3
12.707	SP	Tapiratiba	27.142,5	1.540,9	7.736,4	6.479,8
2.727	SP	Taquaral	9.948,5	617,2	5.802,3	2.048,6
54.279	SP	Taquaritinga	118.405,1	16.449,2	21.275,0	19.435,7
22.338	SP	Taquarituba	49.220,6	5.735,8	11.604,5	9.965,6
5.254	SP	Taquarivaí	17.676,0	884,0	5.802,3	4.182,5
6.731	SP	Tarabai	14.774,4	326,2	5.802,3	3.493,8
13.209	SP	Tarumã	43.095,3	3.484,6	7.736,4	15.436,1
109.425	SP	Tatui	234.509,3	37.393,1	30.945,4	54.839,6
283.899	SP	Taubaté	729.809,5	154.506,9	47.016,5	242.261,4
4.730	SP	Tejupá	...	...	5.802,3	...
21.595	SP	Teodoro Sampaio	51.857,5	3.726,2	11.604,5	16.774,6
8.619	SP	Terra Roxa	...	...	5.802,3	...
37.609	SP	Tietê	94.758,0	14.726,0	15.472,7	25.651,9
2.634	SP	Timburi	...	...	5.802,3	...
2.271	SP	Torre de Pedra	9.071,4	289,6	5.802,3	1.490,8
9.405	SP	Torrinha	...	...	5.802,3	...
1.569	SP	Trabiju	9.258,0	229,4	5.802,3	1.637,2
41.915	SP	Tremembé	75.130,6	16.641,4	17.406,8	11.042,7
5.468	SP	Três Fronteiras	14.336,9	1.455,2	5.802,3	2.829,6
6.078	SP	Tuiuti	13.			

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
80.604	SP	Ubatuba	246.355,8	70.408,4	25.143,2	22.512,2
4.468	SP	Ubirajara	13.602,7	661,4	5.802,3	3.273,5
9.537	SP	Uchoa	26.372,8	3.144,4	5.802,3	6.298,1
1.636	SP	União Paulista	10.459,9	279,0	5.802,3	2.031,1
8.838	SP	Urânia	16.737,5	1.687,0	5.802,3	4.156,5
1.228	SP	Uru	...	...	5.802,3	...
12.848	SP	Urupês	27.640,7	2.933,4	7.736,4	6.641,7
11.404	SP	Valentim Gentil	29.836,2	2.940,9	7.736,4	5.531,3
110.390	SP	Valinhos	326.151,9	104.168,2	30.945,4	81.241,0
23.181	SP	Valparaíso	50.034,6	5.820,0	11.604,5	20.631,4
9.077	SP	Vargem	...	...	5.802,3	...
39.714	SP	Vargem Grande do Sul	76.688,2	9.187,7	17.406,8	13.554,9
44.555	SP	Vargem Grande Paulista	...	...	17.406,8	...
109.247	SP	Várzea Paulista	172.917,8	21.391,2	30.945,4	44.167,1
10.722	SP	Vera Cruz	...	...	7.736,4	...
66.087	SP	Vinhedo	...	...	23.209,1	...
17.499	SP	Viradouro	...	...	11.604,5	...
7.208	SP	Vista Alegre do Alto	19.988,3	1.651,4	5.802,3	8.304,2
1.747	SP	Vitória Brasil	8.442,9	243,7	5.802,3	1.349,3
110.755	SP	Votorantim	...	...	30.945,4	...
86.059	SP	Votuporanga	176.964,5	32.007,3	27.077,3	29.884,5
2.394	SP	Zacarias	18.377,6	578,6	5.802,3	5.925,1
2.422	TO	Abreulândia	6.911,5	218,4	4.642,3	772,9
5.467	TO	Aguariópolis	12.098,5	653,8	4.642,3	2.054,9
5.595	TO	Aliança do Tocantins	10.665,2	1.268,9	4.642,3	869,3
7.452	TO	Almas	...	...	4.642,3	...
8.354	TO	Alvorada	...	...	4.642,3	...
9.768	TO	Ananás	14.224,2	997,5	4.642,3	1.508,3
3.219	TO	Angico	8.887,6	315,1	4.642,3	828,5
4.319	TO	Aparecida do Rio Negro	...	...	4.642,3	...
5.838	TO	Aragominas	...	...	4.642,3	...
6.454	TO	Araguacema	10.398,6	268,2	4.642,3	1.117,5
8.702	TO	Araguaçu	15.772,4	1.457,2	4.642,3	2.627,2
156.123	TO	Araguaína	173.492,1	29.286,6	51.627,4	32.355,6
5.157	TO	Araguanã	...	...	4.642,3	...
32.133	TO	Araguatins	45.238,5	1.925,2	12.379,6	3.750,2
6.700	TO	Arapoema	10.897,2	372,0	4.642,3	1.496,3
10.594	TO	Arraias	...	...	6.189,8	...
16.401	TO	Augustinópolis	20.590,3	925,1	7.737,2	1.720,8
3.499	TO	Aurora do Tocantins	...	...	4.642,3	...
9.343	TO	Axixá do Tocantins	...	...	4.642,3	...
10.439	TO	Babaçulândia	15.044,6	854,6	6.189,8	902,3
3.200	TO	Bandeirantes do Tocantins	9.533,6	393,9	4.642,3	1.825,2
4.206	TO	Barra do Ouro	8.809,6	1.348,5	4.642,3	501,0
5.390	TO	Barrolândia	9.306,9	526,8	4.642,3	930,3
4.442	TO	Bernardo Sayão	9.642,6	183,9	4.642,3	1.368,1
3.987	TO	Bom Jesus do Tocantins	...	...	4.642,3	...
2.086	TO	Brasilândia do Tocantins	7.605,9	163,7	4.642,3	628,7
5.232	TO	Brejinho de Nazaré	...	...	4.642,3	...
10.059	TO	Burití do Tocantins	14.233,9	238,6	4.642,3	844,5
2.167	TO	Cachoeirinha	...	...	4.642,3	...
8.517	TO	Campos Lindos	...	...	4.642,3	...
3.872	TO	Cariri do Tocantins	...	...	4.642,3	...
2.363	TO	Carmolândia	6.315,8	51,0	4.642,3	732,8
3.759	TO	Carrasco Bonito	...	...	4.642,3	...
4.744	TO	Caseara	8.453,4	772,3	4.642,3	1.101,7
2.627	TO	Centenário	7.231,9	292,7	4.642,3	535,0
3.278	TO	Chapada da Natividade	8.297,3	200,1	4.642,3	672,9
1.345	TO	Chapada de Areia	6.995,2	177,4	4.642,3	551,0
31.675	TO	Colinas do Tocantins	59.382,3	4.007,6	12.379,6	5.082,2
8.500	TO	Colméia	12.809,4	862,5	4.642,3	1.510,2
4.691	TO	Combinado	8.091,7	393,2	4.642,3	720,0
4.153	TO	Conceição do Tocantins	...	...	4.642,3	...
5.111	TO	Couto de Magalhães	9.873,1	397,5	4.642,3	1.103,6
7.222	TO	Cristalândia	9.696,3	1.362,1	4.642,3	1.249,7
1.592	TO	Crixás do Tocantins	...	...	4.642,3	...
5.425	TO	Darcinópolis	10.519,1	429,7	4.642,3	704,6
19.669	TO	Dianópolis	...	...	9.284,7	...
6.452	TO	Divinópolis do Tocantins	...	...	4.642,3	...
7.145	TO	Dois Irmãos do Tocantins	11.228,8	388,0	4.642,3	1.424,3
4.597	TO	Dueré	...	...	4.642,3	...
9.756	TO	Esperantina	16.264,7	310,8	4.642,3	604,6
3.799	TO	Fátima	...	...	4.642,3	...
5.307	TO	Figueirópolis	9.258,1	879,6	4.642,3	1.424,1
8.549	TO	Filadélfia	14.981,9	1.761,4	4.642,3	1.473,8
18.369	TO	Formoso do Araguaia	...	...	9.284,7	...
2.446	TO	Fortaleza do Taboão	8.324,7	91,3	4.642,3	1.217,0
4.974	TO	Goianorte	...	...	4.642,3	...
12.220	TO	Goiatins	...	...	6.189,8	...
23.681	TO	Guaraí	29.731,1	3.723,5	9.284,7	4.509,8
78.525	TO	Gurupi	...	...	20.116,8	...

População	UF	Município	Rec. total	Rec. Tributária	FPM	ICMS
1.711	TO	Ipueiras	6.129,5	508,4	4.642,3	480,2
7.148	TO	Itacajá	11.044,7	433,5	4.642,3	1.807,2
5.976	TO	Itaguatins	...	...	4.642,3	...
3.571	TO	Itapiratins	...	...	4.642,3	...
2.434	TO	Itaporã do Tocantins	7.172,5	189,4	4.642,3	930,5
3.566	TO	Jau do Tocantins	9.263,4	410,1	4.642,3	977,9
2.216	TO	Juarina	7.651,3	189,6	4.642,3	737,5
10.821	TO	Lagoa da Confusão	16.795,2	1.641,1	6.189,8	3.570,0
3.676	TO	Lagoa do Tocantins	8.387,9	244,2	4.642,3	523,4
2.838	TO	Lajeado	...	...	4.642,3	...
1.665	TO	Lavadeira	...	...	4.642,3	...
3.716	TO	Lizarda	6.592,5	190,1	4.642,3	681,1
2.713	TO	Luzinópolis	6.930,1	116,6	4.642,3	542,4
4.507	TO	Marianópolis do Tocantins	10.567,8	332,7	4.642,3	1.451,5
2.311	TO	Mateiros	8.265,7	195,4	4.642,3	2.232,0
3.200	TO	Maurilândia do Tocantins	7.761,1	219,2	4.642,3	1.595,8
20.117	TO	Miracema do Tocantins	35.250,3	1.914,5	9.284,7	13.993,4
12.747	TO	Miranorte	...	...	6.189,8	...
6.946	TO	Monte Carmo	12.734,4	395,3	4.642,3	1.739,9
2.118	TO	Monte Santo do Tocantins	7.308,2	217,9	4.642,3	570,8
3.224	TO	Muricilândia	7.178,7	130,6	4.642,3	975,0
9.021	TO	Natividade	12.157,4	682,6	4.642,3	1.552,2
4.271	TO	Nazaré	9.175,9	311,1	4.642,3	556,4
10.883	TO	Nova Olinda	14.806,4	488,5	6.189,8	1.760,3
3.858	TO	Nova Rosalândia	6.973,6	583,6	4.642,3	557,3
3.869	TO	Novo Acordo	10.535,0	1.477,7	4.642,3	665,3
2.288	TO	Novo Alegre	5.689,1	100,0	4.642,3	524,6
2.504	TO	Novo Jardim	6.962,6	668,8	4.642,3	715,7
1.049	TO	Oliveira de Fátima	5.895,7	211,9	4.642,3	450,3
242.070	TO	Palmas	651.789,2	100.059,0	184.023,0	80.413,7
5.157	TO	Palmeirante	...	...	4.642,3	...
5.909	TO	Palmeiras do Tocantins	...	...	4.642,3	...
7.380	TO	Palmeirópolis	...	...	4.642,3	...
45.669	TO	Paraíso do Tocantins	59.298,6	5.925,3	15.474,4	11.504,4
10.327	TO	Paraná	25.001,7	3.250,5	6.189,8	7.207,3
4.627	TO	Pau D'Arco	...	...	4.642,3	...
11.919	TO	Pedro Afonso	19.791,5	4.188,4	6.189,8	2.477,2
10.629	TO	Peixe	30.205,5	1.975,1	6.189,8	16.585,2
5.124	TO	Pequizeiro	10.909,0	338,0	4.642,3	1.127,4
4.479	TO	Pindorama do Tocantins	7.949,8	265,1	4.642,3	637,8
2.933	TO	Piraquê	...	...	4.642,3	...
6.869	TO	Pium	...	...	4.642,3	...
4.540	TO	Ponte Alta do Bom Jesus	...	...	4.642,3	...
7.333	TO	Ponte Alta do Tocantins	...	...	4.642,3	...
2.857	TO	Porto Alegre do Tocantins	9.278,5	175,1	4.642,3	485,3
49.774	TO	Porto Nacional	84.441,7	21.932,5	15.474,4	10.864,4
7.792	TO	Praia Norte	16.117,5	417,7	4.642,3	662,6
3.670	TO	Presidente Kennedy	7.393,9	370,0	4.642,3	705,0
2.427	TO	Pugmil	7.418,2	202,9	4.642,3	1.302,4
3.864	TO	Recursolândia	7.849,8	145,0	4.642,3	513,8
4.270	TO	Reçu	10.627,5	279,2	4.642,3	720,9
1.794	TO	Rio da Conceição	5.952,0	125,1	4.642,3	756,7
2.616	TO	Rio dos Bois	...	...	4.642,3	...
6.279	TO	Rio Sono	...	...	4.642,3	...
4.025	TO	Sampaio	...	...	4.642,3	...
3.326	TO	Sandolândia	...	...	4.642,3	...
6.764	TO	Santa Fé do Araguaia	12.973,7	376,9	4.642,3	1.459,7
2.995	TO	Santa Maria do Tocantins	6.931,5	220,3	4.642,3	546,7
2.170	TO	Santa Rita do Tocantins	6.898,4	432,2	4.642,3	774,8
4.607	TO	Santa Rosa do Tocantins	9.451,4	571,9	4.642,3	999,3
2.585	TO	Santa Tereza do Tocantins	7.681,7	260,7	4.642,3	472,4
2.477	TO	Santa Terezinha do Tocantins	...	...	4.642,3	...
4.740	TO	São Bento do Tocantins	10.627,5	279,2	4.642,3	720,9
1.463	TO	São Félix do Tocantins	6.280,3	158,3	4.642,3	586,6
10.783	TO	São Miguel do Tocantins	...	...	6.189,8	...
2.936	TO	São Salvador do Tocantins	8.597,6	356,2	4.642,3	598,6
4.376	TO	São Sebastião do Tocantins	7.928,4	180,3	4.642,3	615,4
4.282	TO	São Valério da Natividade	7.719,7	265,9	4.642,3	725,9
5.120	TO	Silvanópolis	9.491,5	709,3	4.642,3	857,3
9.097	TO	Sítio Novo do Tocantins	13.399,0	227,8	4.642,3	1.018,2
1.783	TO	Sucupira	...	...	4.642,3	...
15.336	TO	Taguatinga	...	...	7.737,2	...
1.981	TO	Taipas do Tocantins	...	...	4.642,3	...
2.601	TO	Talismã	9.315,9	1.813,8	4.642,3	1.159,1
6.880	TO	Tocantinópolis	15.409,8	498,6	4.642,3	2.590,7
22.596	TO	Tocantinópolis	29.381,7	1.462,8	9.284,7	3.157,8
1.634	TO	Tupirama	6.271,0	239,6	4.642,3	750,0
2.208	TO	Tupiratins	6.823,3	308,6	4.642,3	486,0
11.088	TO	Wanderlândia	12.821,2	555,7	6.189,8	1.077,3
11.458	TO	Xambioá	17.289,9	2.410,6	6.189,8	4.076,0

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



BANESTES. CADA VEZ MAIS FORTE,  
CADA VEZ MAIS O SEU BANCO.

É DA EMPRESA



O compromisso do Banestes é ser um banco sempre melhor para você. Por isso, ele é o banco das oportunidades. Do crédito ao empreendedor e da presença nos 78 municípios capixabas. E que distribui seus lucros aqui mesmo. Que também investe em tecnologia e em um atendimento sempre profissional. É o banco dos melhores produtos, soluções, serviços e, o mais importante, que oferece o que seus clientes mais precisam: tranquilidade e segurança.

**Banestes. Você confia.**  
Há mais de 76 anos, o banco do Espírito Santo.





# A Prefeitura de Guarulhos lançou o Programa Leite em Casa



## Um copo de leite por dia para cada aluno da Prefeitura

Com o Programa Leite em Casa, cada um dos 110 mil alunos das escolas da Prefeitura recebe gratuitamente a quantidade de leite recomendada para ir à aula bem alimentado. Depois da primeira lata retirada na escola, novos pacotes chegam em casa, de dois em dois meses. A Prefeitura de Guarulhos já entregou dez CEUs, sendo cinco completos e cinco funcionando parcialmente e outros quatro estão em construção. E continua investindo na educação das nossas crianças. Programa Leite em Casa. Saúde pra estudar e aprender.



Saiba mais:  
[www.guarulhos.sp.gov.br](http://www.guarulhos.sp.gov.br)



# PPP DA EDUCAÇÃO DE BH. UMA IDEIA INOVADORA PARA O BRASIL E O MUNDO.

A Prefeitura de Belo Horizonte inova em educação e adota uma iniciativa inédita no Brasil e no mundo. Por meio de uma bem-sucedida Parceria Público-Privada, a Prefeitura de Belo Horizonte viabilizou a construção de 32 Unidades Municipais de Educação Infantil e 5 escolas de ensino fundamental. Três já foram entregues e as demais estarão prontas até 2014. Ao todo, as novas escolas beneficiarão 19 mil alunos, com geração de 750 empregos durante as obras e outros 350 durante a operação. Essa parceria é reflexo de um pioneirismo pelo qual a Prefeitura de Belo Horizonte está ficando conhecida inclusive internacionalmente, tendo sido selecionada como finalista para a América Latina do prêmio 2013 Financial Times/Citi Ingenuity Awards. E o grande prêmio quem vai ganhar são os moradores da cidade: mais educação de qualidade para todas as crianças.



**PREFEITURA  
BELO HORIZONTE**

[www.pbh.gov.br](http://www.pbh.gov.br)



*Sarah dos Santos,  
aluna da Umei Belmonte.*